CITY
HATCHBACK

MANUAL DO PROPRIETÁRIO
ASSISTÊNCIA 24 HORAS
GARANTIA
REGISTRO DE SERVIÇOS
MANUAL BÁSICO DE
SEGURANÇA NO TRÂNSITO

HONDA

HONDA

Pro Honda

Tão importante quanto realizar a troca de óleo, é optar sempre por produtos Pro Honda.

(Figura Ilustrativa)

Para saber mais,
escaneie o QR Code
e acesse o site

Você merece o melhor.
Excelência em serviços a um preço justo com a qualidade Honda.

MÃO DE OBRA **GRATUITA** NAS DUAS PRIMEIRAS REVISÕES

Agende suas revisões em uma concessionária Honda e garanta BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS que você só encontra aqui:

- Express Service
- Peças genuínas
- Excelência nos serviços
- Melhor custo-benefício

ExpressService™

O seu Honda pronto em até 60 minutos.

REDE DE CONCESSIONÁRIAS HONDA

A relação completa de endereços e telefones das Concessionárias Honda pode ser obtida por meio de um dos canais a seguir:

Internet: **http://www.honda.com.br/concessionarias**

Telefone (ligação gratuita): **0800-017-12-13**

Para localizar a concessionária, utilize o QRCODE através de seu Smartphone.

Informações Gerais

- As informações, especificações e ilustrações contidas neste manual baseiam-se nos dados existentes na data de sua publicação.
- A Honda Automóveis do Brasil Ltda. reserva-se o direito de alterar as características do veículo a qualquer momento, sem aviso prévio, e independentemente de qualquer formalidade legal, sem que isso incorra em obrigações de qualquer espécie.
- Este Manual do Proprietário apresenta informações sobre diferentes versões do City Hatchback.
  Portanto, podem existir descrições de equipamentos e características que não são aplicáveis ao modelo específico adquirido.
- Mantenha o Manual Básico do Proprietário no veículo, de modo que possa consultá-lo sempre que houver alguma dúvida. O manual deverá permanecer no veículo mesmo em caso de revenda.

⚠ ATENÇÃO

Quando você transferir o veículo para um terceiro, reinicie todas as configurações para os valores padrão e apague todos os dados pessoais.
Para apagar os dados pessoais do sistema de áudio*, consulte **Todas as Configurações do Sistema de Áudio para os Valores Padrão** ➔ P. 8-66
Em caso de dúvidas, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

- Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização prévia por escrito da Honda Automóveis do Brasil Ltda.
- O seu veículo foi projetado para funcionar com etanol, gasolina ou a mistura dos dois combustíveis em qualquer proporção. O funcionamento e o desempenho do seu veículo apresentam algumas diferenças que devem ser observadas em relação a um modelo a gasolina.
  Recomendação de combustível: Etanol e/ou gasolina comum, comercialmente disponível ou aditivada em qualquer proporção.

  ➲ **Informações sobre Combustível** ➔ P. 4-97

Leia cuidadosamente este manual para conhecer o funcionamento, os combustíveis e outras características que diferenciam este veículo.

⚠ ATENÇÃO

O uso de gasolina com chumbo apresenta os seguintes riscos:
- Danos ao sistema de escapamento, inclusive ao catalisador.
- Danos ao motor e ao sistema de alimentação de combustível.
- Efeitos prejudiciais ao motor e outros sistemas.

O uso de aditivos complementares não recomendados pela Honda, ou seja, frascos de aditivos não recomendados pela Honda, comercializados em postos de abastecimento ou lojas de autopeças, e o uso de combustível adulterado, com chumbo ou outros combustíveis não homologados, comprometerá o desempenho do veículo, além de causar danos aos componentes do sistema de alimentação, do escapamento e do próprio motor. Estes danos não são cobertos pela garantia.
O reparo de danos nos controles de emissões, motor e sistema de combustível, causados pelas seguintes condições, pode não ser coberto pela garantia do veículo:
- Utilização de aditivos não recomendados pela Honda que podem afetar o desempenho.
- Utilização de combustível não recomendado.

*Não disponível em todos os modelos

■ Registros de dados de eventos

Este veículo está equipado com diversos dispositivos comumente citados como Registros de Dados de Eventos. Eles registram vários tipos de dados do veículo em tempo real, como detonação do airbag e falha de componentes do sistema suplementar de segurança (SRS).

Os dados podem ser usados para ajudar os técnicos a diagnosticar, reparar e manter o veículo. Esses dados não podem ser acessados por outras pessoas, exceto se requisitados legalmente ou com a permissão do proprietário.

Os registros podem ser acessados pela Honda, suas Concessionárias Autorizadas, funcionários, representantes e contratantes apenas para diagnóstico técnico, pesquisa e desenvolvimento do veículo.

■ Registros de Diagnóstico de Serviço

Este veículo está equipado com dispositivos relacionados a serviço que registram informações sobre o desempenho do sistema de transmissão de potência e das condições de condução.

Os dados podem ser usados para ajudar os técnicos a diagnosticar, reparar e manter o veículo. Esses dados não podem ser acessados por outras pessoas, exceto se requisitados legalmente ou com a permissão do proprietário.

Os registros podem ser acessados pela Honda, suas Concessionárias Autorizadas, funcionários, representantes e contratantes apenas para diagnóstico técnico, pesquisa e desenvolvimento do veículo.

SEJA BEM-VINDO!

Aproveitamos a oportunidade para agradecer-lhe a escolha de um veículo Honda e desejamos que o nosso produto possa lhe proporcionar o máximo em desempenho, emoção e prazer.
Este manual contém informações importantes sobre o funcionamento seguro e a manutenção de seu veículo Honda.
Leia o manual detalhadamente para familiarizar-se com os controles e recomendações, para que a condução do veículo propicie o máximo de conforto que um veículo de alta tecnologia pode assegurar.
Quando for necessário efetuar os serviços de manutenção recomendados, lembre-se de que os técnicos da sua Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional foram especialmente treinados para oferecer todos os serviços de manutenção e reparos dos muitos sistemas exclusivos de seu veículo Honda. A sua Concessionária Honda terá a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar seu veículo em ótimas condições de funcionamento, e em responder quaisquer dúvidas existentes.

Em caso de dúvidas na utilização das funcionalidades do seu Honda, acesse www.honda.com.br/myhonda e assista aos vídeos.

Mantenha sempre seu cadastro atualizado.

Honda Automóveis do Brasil Ltda.

RELACIONAMENTO COM O CLIENTE HONDA

Visando a total satisfação de nossos clientes, a Honda preocupa-se não somente em oferecer veículos de excelente qualidade, mas também mantê-los em perfeitas condições de funcionamento, contando, para isso, com uma Rede de Concessionárias Autorizadas. Assim sendo, consulte sempre uma de nossas concessionárias toda vez que tiver dúvidas ou houver necessidade de efetuar algum reparo no veículo. Proceda da seguinte forma:

1. Dirija-se a uma Concessionária Honda para que a anomalia existente em seu veículo seja corrigida;
2. Persistindo a anomalia ou caso o atendimento não tenha sido satisfatório, notifique o Gerente de Serviços da concessionária;
3. Se ainda assim a anomalia não tiver sido solucionada, oferecemos o contato com o Departamento de Relacionamento com o Cliente Honda, pois este tomará as devidas providências a fim de assegurar sua satisfação.

Para facilitar o atendimento, tenha em mãos as seguintes informações:

- Nome, endereço e telefone do proprietário;
- Número do chassi;
- Ano e modelo do veículo;
- Data de entrega do veículo ao cliente e quilometragem atual;
- Concessionária na qual efetuou o serviço.

	0800 017 12 13	
Segunda a Sexta	**Horário**	**Atendimento**
	8:00 às 20:00 horas	Informações e Dúvidas
	9:00 às 17:00 horas	Suporte Técnico

A sua Segurança e a Segurança de seu Veículo em Destaque

Este manual contém informações importantes de segurança – leia-o cuidadosamente.

Os símbolos ⚠ 🕮 nas etiquetas fixadas em seu veículo o advertem para a leitura do Manual do Proprietário para operações apropriadas e seguras em seu veículo.

O símbolo ⚠ é codificado por cores, indicando "Perigo" (Vermelho), "Cuidado" (Laranja) ou "Atenção" (Âmbar).

Algumas Palavras sobre Segurança

Sua segurança e a segurança alheia são muito importantes. E conduzir este veículo com segurança é de extrema importância.

Para ajudá-lo a tomar decisões seguras, apresentamos procedimentos de operação e outras informações em etiquetas e neste manual. Essas informações alertam sobre riscos em potencial que podem ferir você ou outras pessoas.

É claro que não é viável ou possível alertá-lo sobre todos os perigos associados com a operação e manutenção de seu veículo. Você deve sempre usar o bom senso.

As informações de segurança são apresentadas de diversas maneiras, incluindo:

- **Etiquetas de Segurança –** no veículo.
- **Mensagens de Segurança –** Mensagens de segurança precedidas por símbolos de alerta ⚠ e uma das três palavras: **PERIGO**, **CUIDADO** ou **ATENÇÃO**.

Essas mensagens significam:

⚠ PERIGO
O texto chama a atenção para o risco de possíveis acidentes fatais se as instruções não forem seguidas.

⚠ CUIDADO
O texto chama a atenção para o risco de possíveis acidentes pessoais se as instruções não forem seguidas.

⚠ ATENÇÃO
O texto chama a atenção para o risco de possíveis danos ao veículo, a propriedades alheias ou danos ambientais, se as instruções não forem seguidas.

- **Títulos de Segurança –** por exemplo, Precauções Importantes de Segurança.
- **Seção de Segurança –** por exemplo, Condução Segura do Veículo.
- **Instruções –** como usar este veículo corretamente e com segurança.

Período de Amaciamento

Durante os primeiros 1.000 km de rodagem, evite acelerações bruscas ao sair com o veículo.

Não dirija o veículo por longos períodos em velocidade constante.

Este procedimento de amaciamento aplica-se também para motores substituídos ou retificados e quando os freios são substituídos.

Durante e após o período de amaciamento, dirija o veículo moderadamente até o motor atingir a temperatura normal de funcionamento.

Durante os primeiros 300 km, evite frenagens bruscas. O uso incorreto dos freios durante esse período comprometerá, futuramente, a eficiência da frenagem.

Acessórios, Equipamentos, Alarmes Antifurto e Extintor de Incêndio

Para a instalação de acessórios, equipamentos, alarmes antifurto e extintor de incêndio, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

⚠ CUIDADO
A instalação de componentes não Genuínos Honda pode causar danos ao veículo.

Peças e Fluidos Usados no Serviço de Manutenção

Recomenda-se o uso de peças Genuínas Honda ao realizar a manutenção e reparos do veículo. As peças Genuínas Honda são fabricadas de acordo com padrões de alta qualidade usados nos veículos Honda.

Durante a manutenção, use somente os fluidos recomendados pela Honda. O uso de fluidos diferentes pode causar sérios danos ao veículo.

TCU (Unidade de Controle de Telemetria)*

Este veículo é equipado com uma TCU (Unidade de Controle de Telemetria). A TCU tem por finalidade a coleta de dados do veículo, tais como a detecção remota de falha, e status do veículo. O acesso às funcionalidades da TCU depende da prévia contratação de serviços de conexão e do software (aplicativo "myHonda Connect" ou outro que o venha a substituir). Para tanto, a TCU conta com um cartão SIM pré-ativado. Este cartão é pré-requisito básico para o uso da conectividade, bem como cumprimento dos serviços oferecidos pelo aplicativo "myHonda Connect". O envio dos dados do veículo para a Honda se dará por meio da rede de telefonia móvel, somente após o cadastro no aplicativo "myHonda Connect" e ativação do equipamento de telemetria (TCU).

Para usufruir dos serviços de telemetria, é necessário baixar o aplicativo "myHonda Connect" na Google Store ou App Store, realizar o cadastro no Aplicativo, aceitar as condições dos Termos de Uso e possuir um Veículo Honda com a unidade de telemetria. No momento do cadastro do usuário e do seu veículo no Aplicativo, o usuário deverá executar o procedimento passo a passo, de acordo com as instruções do Aplicativo, para a devida sincronização do veículo com os servidores e ativação da unidade de telemetria.

Após o aceite dos Termos de Uso e ativação da unidade de telemetria, o usuário terá acesso a uma série de serviços no Aplicativo, nas versões "gratuita" (limitada) e "assinatura mensal", que podem ou não estar conectados ao seu veículo.

■ **Recomendações ao usuário:**

- Não utilizar o Aplicativo enquanto estiver conduzindo o veículo;
- Utilizar os serviços de telemetria, incluindo os usuários autorizados, de forma segura e consciente;
- Realizar o cadastro de senha segura, incluindo reconhecimento facial e/ou digital;
- Não compartilhar a senha com terceiros.

Índice

Guia de Referência Rápida P. 8

Condução Segura do Veículo P. 1-1

Painel de Instrumentos P. 2-1

Controles P. 3-1

Condução do Veículo P. 4-1

Manutenção P. 5-1

Em Caso de Emergência P. 6-1

Informações Técnicas P. 7-1

Sistema de Áudio* P. 8-1

Assistência 24 Horas P. 9-1

Garantia P. 10-1

Registro de Serviços P. 11-1

Manual Básico de Segurança no Trânsito P. 12-1

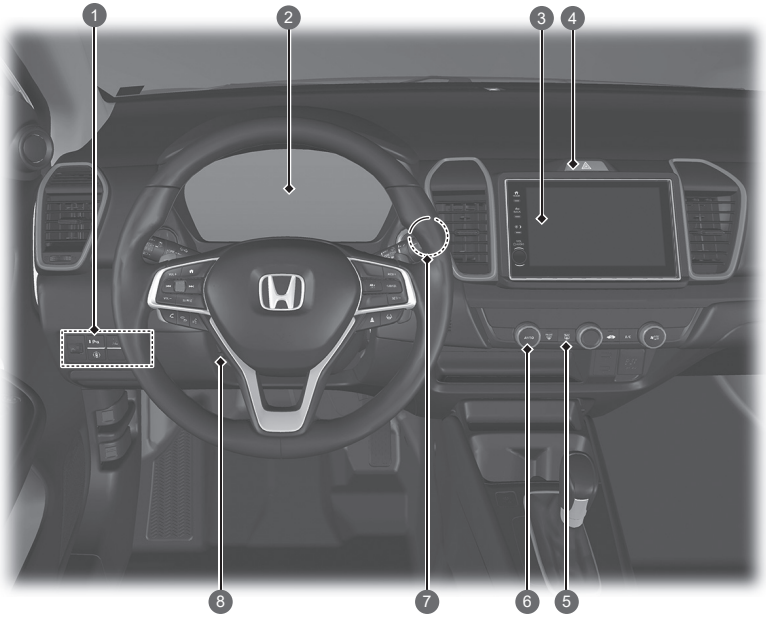
Índice P. 13-1

Visite o site http://www.honda.com.br/pos-venda/automoveis/escolha-veiculo para acessar a versão do Manual do Proprietário, Assistência 24 Horas, Garantia e Registro de Serviços na íntegra, incluindo o Manual Básico de Segurança no Trânsito e o conteúdo completo do Pós-venda.

*Não disponível em todos os modelos

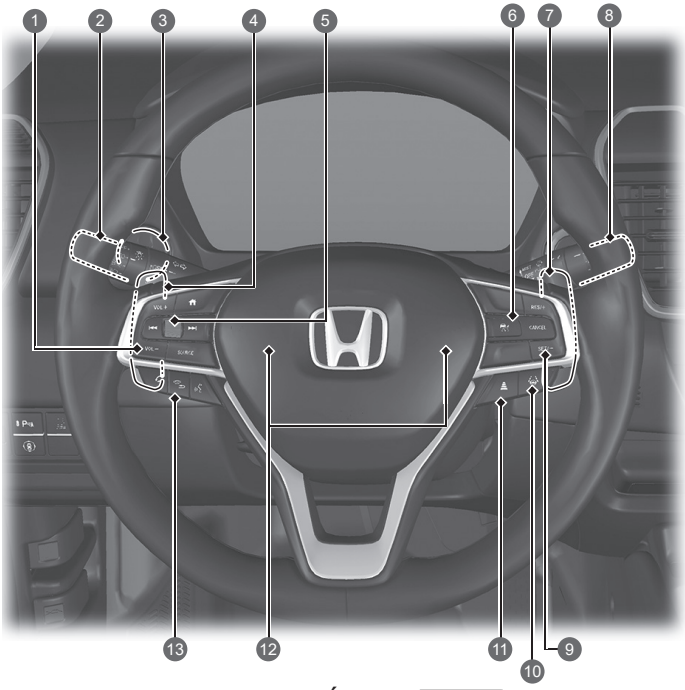
Índice Alfabético

Índice Ilustrado



1. **Sistema dos Sensores de Estacionamento*** P. 4-91
   Regulador dos Faróis P. 3-39
   Botão [Ligar e Desligar o Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo)] P. 4-22
   Botão do Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS)* P. 4-26
2. **Indicadores** P. 2-2
   Medidores P. 2-42
   Display de informações* P. 2-45
   Interface de Informações ao Motorista* P. 2-46, 2-61
3. **Sistema de Áudio*** P. 8-1
4. **Botão do Sinalizador de Advertência (Pisca-alerta)** P. 3-38
5. **Desembaçador do Vidro Traseiro** P. 3-47
6. **Sistema de Aquecimento e Resfriamento*** P. 3-72
   Sistema de Controle de Climatização* P. 3-76
7. **Botão ENGINE START/STOP** P. 3-31
8. **Ajuste do Volante de Direção** P. 3-49

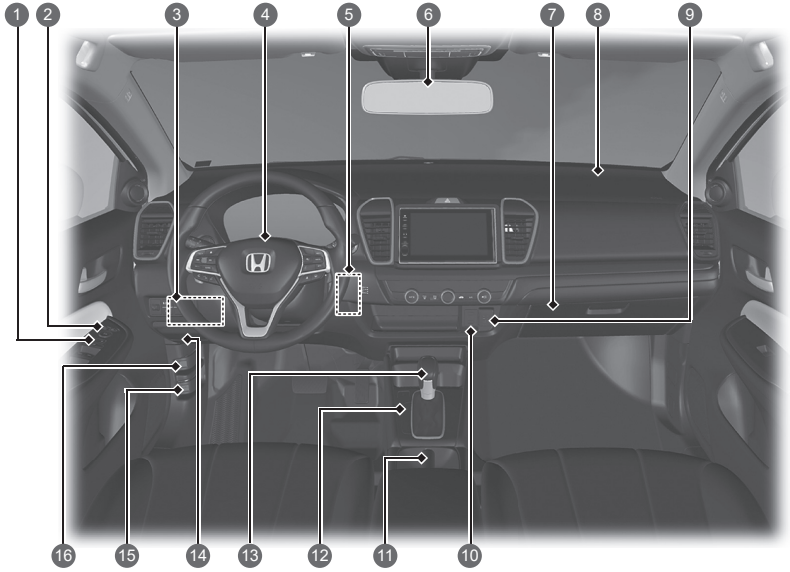
*Não disponível em todos os modelos



1. **Controle Remoto do Sistema de Áudio*** ➔ P. 8-6
2. **Luzes/Faróis/Sinalizadores de Direção** ➔ P. 3-34, 3-35
   Faróis de Neblina* ➔ P. 3-38
   LaneWatch* ➔ P. 4-23
3. **Controle de Iluminação** ➔ P. 3-48
   Botão TRIP* ➔ P. 2-45, 3-5
4. **Paddle Shifter (Marcha Inferior)*** ➔ P. 4-18
5. **Seletor Esquerdo do Volante de Direção*** ➔ P. 2-46, 2-61
6. **Botão** **** ➔ P. 4-52
7. **Paddle Shifter (Marcha Superior)*** ➔ P. 4-18
8. **Limpadores/Lavadores** ➔ P. 3-43
9. **Botões do Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade*** ➔ P. 4-52
10. **Botão LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego)*** ➔ P. 4-71
11. **Botão de Ajuste da Distância do Veículo à Frente*** ➔ P. 4-64
12. **Buzina (Pressione as áreas ao redor dos símbolos** **.)**
13. **Sistema de Telefone Hands-Free (HFT)*** ➔ P. 8-67

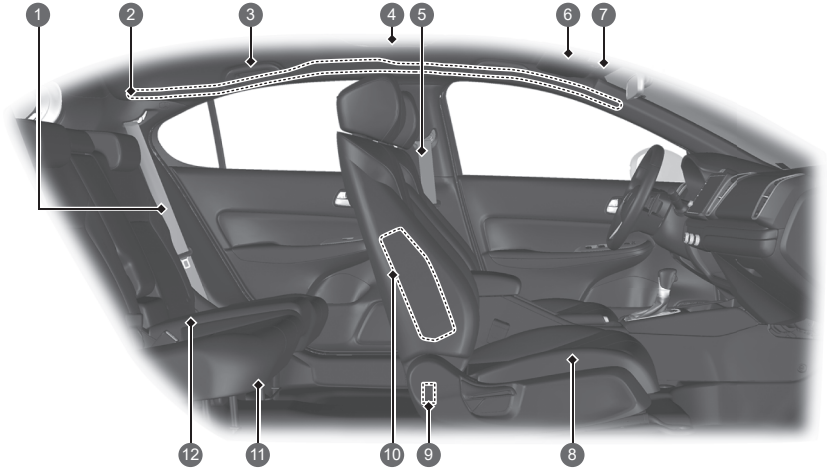
*Não disponível em todos os modelos

Índice Ilustrado



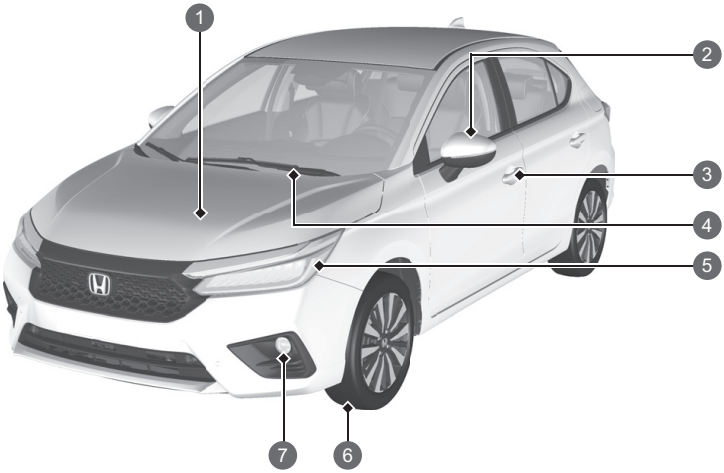
1. **Interruptores dos Vidros Elétricos** P. 3-28
   Interruptor Principal de Travamento das Portas P. 3-19
2. **Controle dos Espelhos Retrovisores Externos com Regulagem Elétrica** P. 3-51
3. **Caixa de Fusíveis Interna A do Lado do Motorista** P. 6-36
4. **Airbag Dianteiro do Motorista** P. 1-18
5. **Caixa de Fusíveis Interna B do Lado do Motorista** P. 6-38
6. **Espelho Retrovisor Interno** P. 3-50
7. **Porta-luvas** P. 3-63
8. **Airbag Dianteiro do Passageiro** P. 1-18
9. **Soquete de Alimentação para Acessórios** P. 3-67
10. **Entradas USB*** P. 8-3
11. **Alavanca do Freio de Estacionamento*** P. 4-78
    Interruptor do Freio de Estacionamento com Acionamento Elétrico* P. 4-79
    Botão Brake Hold* P. 4-84
12. **Botão ECON** P. 4-20
13. **Alavanca Seletora da Transmissão Automática (CVT)** P. 4-15
14. **Porta-objetos do Motorista** P. 3-65
15. **Alavanca de Abertura do Capô** P. 5-7
16. **Alavanca de Liberação da Portinhola de Abastecimento do Tanque de Combustível** P. 4-99

 *Não disponível em todos os modelos



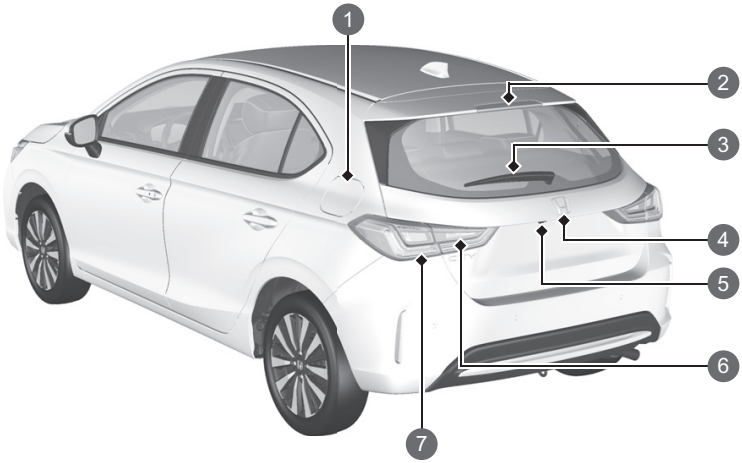
1. **Cinto de Segurança (Instalando um Sistema de Proteção Infantil)** ➔ P. 1-39
   Cinto de Segurança para Fixar o Sistema de Proteção Infantil (Segurança Adicional com Cinta de Trava) ➔ P. 1-42
2. **Airbags de Cortina** ➔ P. 1-22
3. **Gancho de Roupas*** ➔ P. 3-65
   Alça do Teto
4. **Luzes Internas** ➔ P. 3-62
5. **Cintos de Segurança** ➔ P. 1-6
6. **Para-sol**
   Espelho de Cortesia
7. **Luzes de Leitura** ➔ P. 3-63
8. **Bancos Dianteiros** ➔ P. 3-52
9. **Entradas USB para Carregamento*** ➔ P. 3-71
10. **Airbags Laterais** ➔ P. 1-20
11. **Bancos Traseiros** ➔ P. 3-55
12. **Pontos de Ancoragens Inferiores para Fixar o Sistema de Proteção Infantil** ➔ P. 1-36

Índice Ilustrado



1. **Manutenção Sob o Capô** P. 5-6
2. **Espelhos Retrovisores Externos com Regulagem Elétrica** P. 3-51
   Luzes dos Sinalizadores de Direção Laterais P. 3-34, 5-20
3. **Controle de Travamento/Destravamento das Portas** P. 3-10
4. **Limpadores do Para-brisa** P. 3-43, 5-24
5. **Faróis** P. 3-35, 5-15
   Luzes dos Sinalizadores de Direção Dianteiros P. 3-34, 5-17
   Luzes das Lanternas Dianteiras/Luzes de Condução Diurna P. 3-35, 3-38, 5-18
6. **Pneus** P. 5-28, 6-5
7. **Faróis de Neblina*** P. 3-38, 5-18

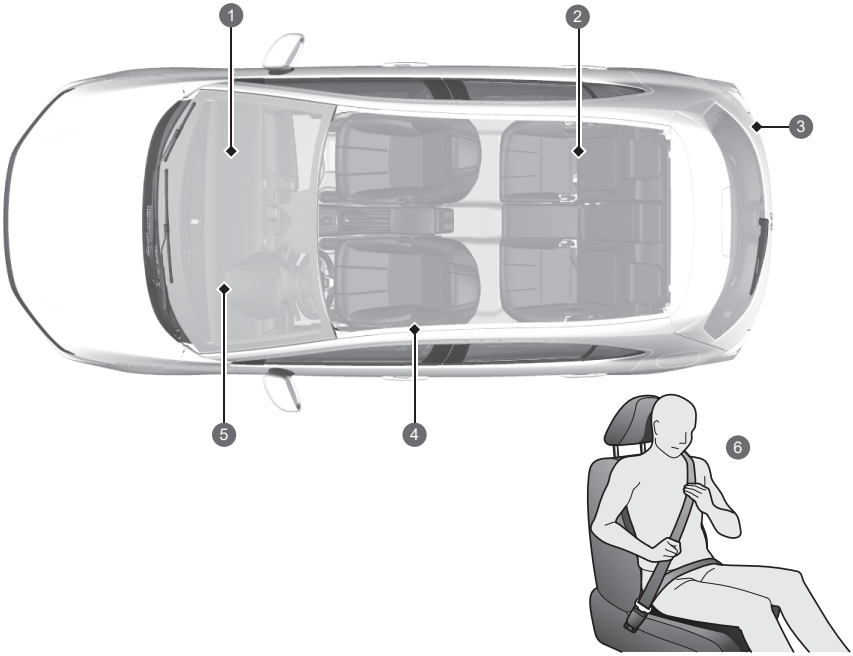
 *Não disponível em todos os modelos



1 **Como Reabastecer o Tanque de Combustível** P. 4-99
2 **Brake Light** P. 5-22
3 **Limpador/Lavador do Vidro Traseiro** P. 3-46, 5-26
4 **Abertura/Fechamento da Tampa Traseira** P. 3-24
Maçaneta Externa da Tampa Traseira P. 3-25
Luz da Placa de Licença Traseira P. 5-22
5 **Câmera Traseira Multivisão*** P. 4-95
6 **Luzes das Lanternas Traseiras** P. 5-21
Luzes de Ré P. 5-21
7 **Luzes das Lanternas Laterais Traseiras** P. 5-20
Luzes de Freio P. 5-20
Luzes dos Sinalizadores de Direção Traseiros P. 5-20

*Não disponível em todos os modelos

Condução Segura do Veículo ➔ P. 1-1



1 **Airbags** ➔ P. 1-16
Seu veículo está equipado com airbags para ajudar a proteger o motorista e o passageiro dianteiro durante uma colisão de moderada a severa.

2 **Segurança de Crianças** ➔ P. 1-26
Todas as crianças com 10 anos ou menos, que não tenham atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, devem se sentar no banco traseiro, adequadamente protegidas com um sistema de proteção infantil.
Bebês devem ser adequadamente protegidos com um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco traseiro.

3 **Cuidados com os Gases do Escapamento** ➔ P. 1-46
Seu veículo emite gases de escapamento perigosos que contêm monóxido de carbono. Não acione o motor em locais fechados, onde pode ocorrer acúmulo de monóxido de carbono.

4 **Cintos de Segurança** ➔ P. 1-6
Afivele o cinto de segurança e sente-se na postura correta.
Verifique se os passageiros também estão usando os cintos de segurança corretamente.

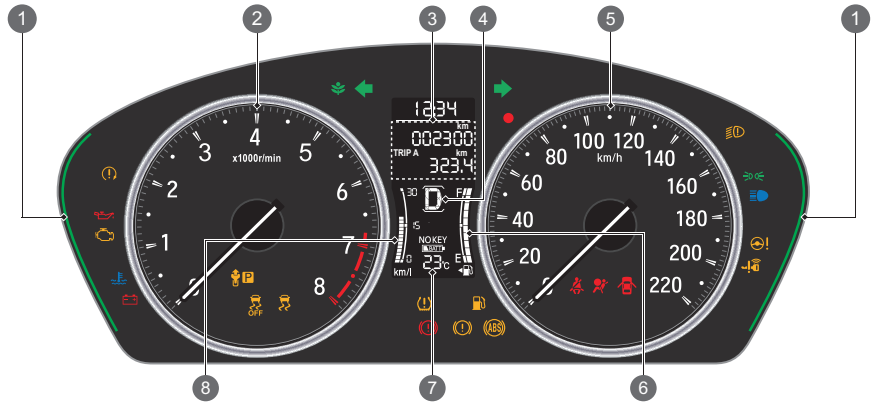
5 **Verificações Antes de Conduzir o Veículo** ➔ P. 1-4
Antes de conduzir o veículo, verifique se os bancos dianteiros, encostos de cabeça, volante de direção e espelhos retrovisores estão ajustados apropriadamente.

6 Posicione o cinto subabdominal o mais baixo possível.

Painel de Instrumentos P. 2-1

Indicadores P. 2-2 / Medidores P. 2-42 / Display de Informações* P. 2-45 / Interface de Informações ao Motorista* P. 2-46, 2-61

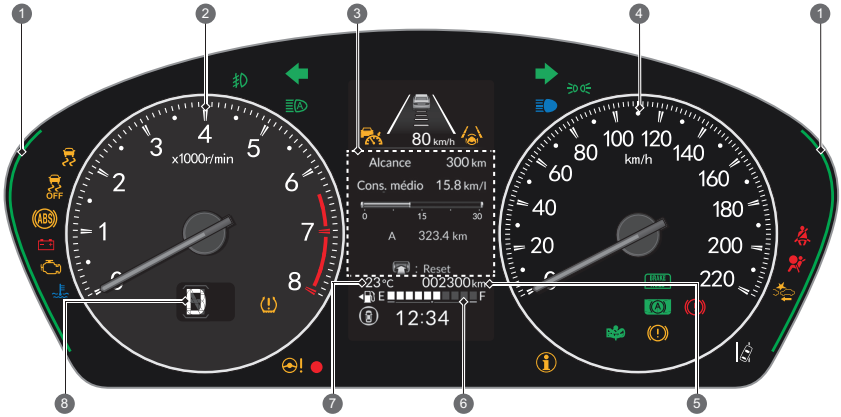
Modelos com painel de instrumentos do tipo A*



1. Medidor Ambiental P. 2-42
2. Tacômetro P. 2-42
3. Display de Informações P. 2-45
4. Indicador de Posição da Alavanca Seletora P. 2-11
   Indicador do Sistema de Transmissão P. 2-10
5. Velocímetro P. 2-42
6. Medidor de Combustível P. 2-42
7. Temperatura Externa P. 2-43
8. Medidor de Consumo Instantâneo de Combustível P. 2-42

*Não disponível em todos os modelos

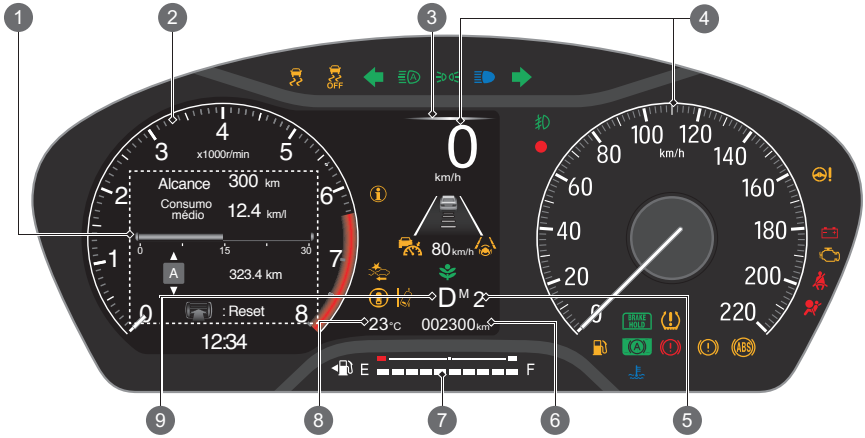
Modelos com painel de instrumentos do tipo B*



1. Medidor Ambiental P. 2-42
2. Tacômetro P. 2-42
3. Interface de Informações ao Motorista P. 2-46
4. Velocímetro P. 2-42
5. Hodômetro P. 2-43
6. Medidor de Combustível P. 2-42
7. Temperatura Externa P. 2-43
8. Indicador de Posição da Alavanca Seletora P. 2-11
   Indicador do Sistema de Transmissão P. 2-10

*Não disponível em todos os modelos

Modelos com painel de instrumentos do tipo C*



1. Interface de Informações ao Motorista P. 2-61
2. Tacômetro P. 2-63
3. Medidor Ambiental P. 2-42
4. Velocímetro P. 2-42
5. Indicador **M** (Modo Paddle Shift de 7 Velocidades)/Indicador de Posição de Marcha P. 2-10
6. Hodômetro P. 2-43
7. Medidor de Combustível P. 2-42
8. Temperatura Externa P. 2-43
9. Indicador de Posição da Alavanca Seletora P. 2-11
   Indicador do Sistema de Transmissão P. 2-10

*Não disponível em todos os modelos

Controles P. 3-1

Ajuste do Relógio P. 3-2

O relógio pode ser ajustado quando o modo de alimentação estiver no modo **LIGADO**.

Modelos com sistema de áudio original Honda*

1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **Relógio**.
3. Na barra **Ajuste Automático do Relógio**, selecione o ícone **ON** (Ligado), para alterar a definição para **OFF** (Desligado).
4. Selecione **Ajuste do Relógio**.
5. Selecione a data, a hora ou os minutos.
6. Os ícones ⊕ e ⊖ aparecem acima e abaixo do valor selecionado.
   Ajuste o valor, selecionando o ícone ⊕ ou ⊖.
   ▶ Selecione os outros valores e ajuste-os da mesma maneira.
7. Selecione **Confirmar**.

⚠ ATENÇÃO

Quando a opção **Ajuste Automático do Relógio** estiver definida para **ON** (Ligado), as opções de ajuste do relógio ficam desativadas e o relógio é atualizado automaticamente.

Quando a configuração **Formato 24 horas** estiver definida para **OFF** (Desligado), será exibido o quadro **AM/PM**. Selecione o quadro para alterar o quadro para **AM** (antes do meio-dia) ou **PM** (após o meio-dia).

Modelos com painel de instrumentos do tipo A*

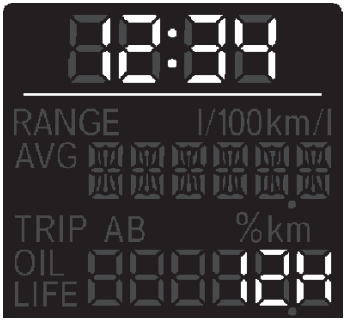
O relógio no painel de instrumentos do tipo A* não pode ser ajustado pelo botão **TRIP**. O relógio no painel de instrumentos do tipo A* é ajustado automaticamente, ao ajustar o relógio no sistema de áudio.

Modelos com painel de instrumentos do tipo B* ou Modelos com painel de instrumentos do tipo C*

O relógio no painel de instrumentos do tipo B* e no painel de instrumentos do tipo C* não pode ser ajustado através do menu **Configurações**. O relógio no painel de instrumentos do tipo B* e no painel de instrumentos do tipo C* é ajustado automaticamente, ao ajustar o relógio no sistema de áudio.

Modelos sem sistema de áudio original Honda*

Modelos com painel de instrumentos do tipo A*



1. Pressione o botão **TRIP** repetidamente até que o display de ajuste do relógio comece a piscar.
2. Pressione o botão + ou − para ajustar os minutos.
   - ▶ A leitura da hora aumenta em uma após aparecer **59**.
   - ▶ A leitura da hora diminui em uma após aparecer **00**.
3. Pressione o botão **TRIP** para completar o ajuste do relógio.

⚠ ATENÇÃO

Modelos com sistema de áudio original Honda*

O relógio no painel de instrumentos do tipo A* não pode ser ajustado pelo botão **TRIP**. O relógio no painel de instrumentos do tipo A* é ajustado automaticamente, ao ajustar o relógio no sistema de áudio.

Modelos sem sistema de áudio original Honda*

Modelos com painel de instrumentos do tipo B* ou Modelos com painel de instrumentos do tipo C*

Modelos com painel de instrumentos do tipo B*

Modelos com painel de instrumentos do tipo C*

1. Pressione o botão ⌂ (Home).
2. Role o seletor esquerdo do volante de direção para selecionar ⚙*1 (Configurações)/**Configurações***2 e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.
3. Role o seletor esquerdo do volante de direção para selecionar **Configuração do relógio** e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.
4. Role o seletor esquerdo do volante de direção até que a opção **Ajustar relógio** apareça no display e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.
5. Role o seletor esquerdo do volante de direção para ajustar as horas e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.
6. Role o seletor esquerdo do volante de direção para ajustar os minutos e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.

1: Modelos com painel de instrumentos do tipo B
2: Modelos com painel de instrumentos do tipo C

⚠ ATENÇÃO

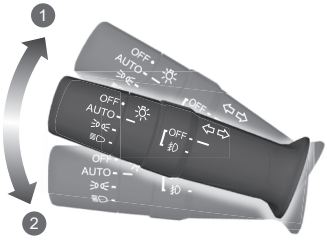
Modelos com sistema de áudio original Honda*

O relógio no painel de instrumentos do tipo B* e no painel de instrumentos do tipo C* não pode ser ajustado através do menu **Configurações**. O relógio no painel de instrumentos do tipo B* e no painel de instrumentos do tipo C* é ajustado automaticamente, ao ajustar o relógio no sistema de áudio.

Botão ENGINE START/STOP P. 3-31

Pressione o botão para alterar o modo de alimentação do veículo.

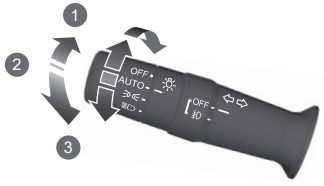
Sinalizadores de Direção P. 3-34



Alavanca de controle dos sinalizadores de direção

1 Direita
2 Esquerda

Luzes P. 3-35



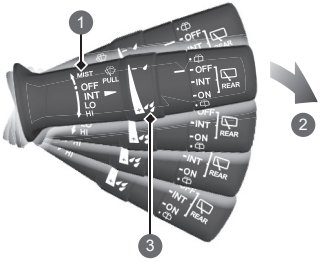
Interruptor de controle das luzes

1 Farol Alto
2 Farol Baixo
3 Lampejador do Farol Alto

 *Não disponível em todos os modelos

Limpadores e Lavadores P. 3-43

Alavanca de controle do limpador/lavador



1 **MIST:** Limpador em velocidade alta até que a alavanca seja liberada
OFF: Desligado
AUTO*¹: A velocidade do limpador varia automaticamente
INT*²: Intermitente em velocidade baixa
LO: Limpador em velocidade baixa
HI: Limpador em velocidade alta

2 Puxe em sua direção para pulverizar fluido do lavador

3 Anel de Ajuste*
−: Baixa Sensibilidade*¹
− : Diminui a Velocidade e o Número de Movimentos*²
+: Alta Sensibilidade*¹
+ : Aumenta a Velocidade e o Número de Movimentos*²

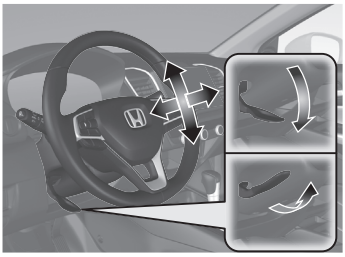
Modelos com limpadores intermitentes automáticos*

Para evitar danos graves ao sistema dos limpadores, se o interruptor dos lavadores estiver na posição **AUTO**, gire-o para a posição **OFF** (Desligado), antes das seguintes situações:

- Limpeza do para-brisa
- Conduzir o veículo através de um lava-rápido
- Quando não estiver chovendo

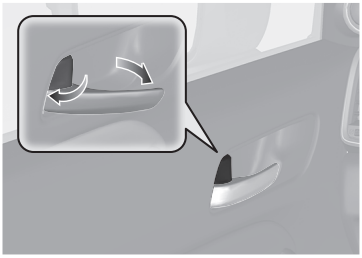
¹: Modelos com limpadores intermitentes automáticos
²: Modelos com limpadores intermitentes manuais

Volante de Direção P. 3-49



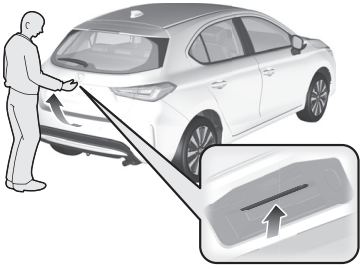
- Para ajustar, empurre a alavanca de ajuste para baixo, ajuste na posição desejada e, em seguida, puxe a alavanca para cima, para travar o volante na posição desejada.

Destravamento das Portas Dianteiras por Dentro P. 3-18



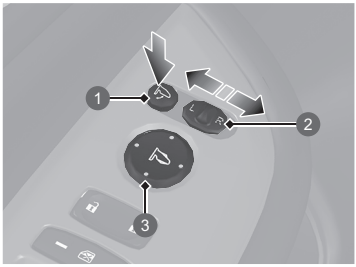
Puxe a maçaneta interna das portas dianteiras para destravar e abrir ao mesmo tempo.

Tampa Traseira P. 3-24



- Quando você estiver carregando o controle remoto do sistema de acesso sem chave, pressione a maçaneta externa da tampa traseira para destravar e abrir a tampa traseira.

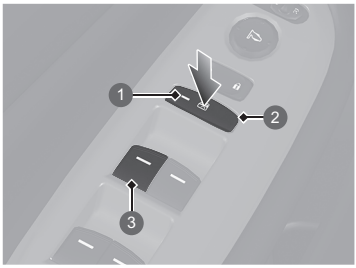
Espelhos Retrovisores Externos com Regulagem Elétrica P. 3-51



1 Botão de Escamoteamento
2 Interruptor Seletor
3 Interruptor de Ajuste

- Com o modo de alimentação no modo **LIGADO**, mova o interruptor seletor para a posição **L** (Esquerdo) ou **R** (Direito).
- Pressione a extremidade correspondente do interruptor de ajuste para ajustar o espelho retrovisor externo.
- Pressione o botão de escamoteamento para escamotear e para retornar à posição original os espelhos retrovisores.

Vidros Elétricos P. 3-28

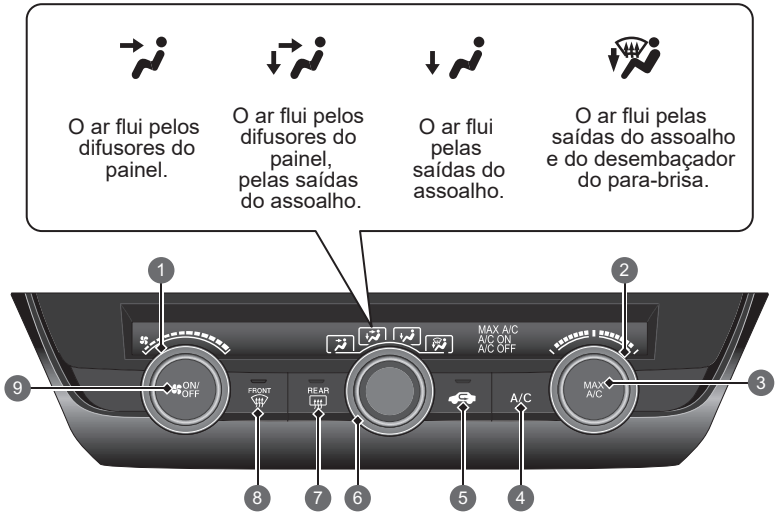


1 Indicador
2 Botão de Travamento dos Vidros Elétricos
3 Interruptor do Vidro

- Com o modo de alimentação no modo **LIGADO**, é possível abrir e fechar os vidros elétricos.
- Se o botão de travamento dos vidros elétricos estiver na posição desligada (indicador apagado), o vidro de cada passageiro poderá ser aberto e fechado com seus respectivos interruptores.
- Se o botão de travamento dos vidros elétricos estiver na posição ligada (indicador aceso), os interruptores dos vidros dos passageiros ficarão desativados.

Sistema de Aquecimento e Resfriamento* P. 3-72

- Pressione o botão ON/OFF para ligar ou desligar o sistema.
- Gire o botão de controle do ventilador para ajustar a velocidade do ventilador.
- Gire o botão de controle de modo para / / / para selecionar as saídas do fluxo de ar.
- Gire o botão de controle de temperatura para ajustar a temperatura.
- Pressione o botão FRONT para desembaçar o para-brisa.



1. Botão de Controle do Ventilador
2. Botão de Controle de Temperatura
3. Botão **MAX A/C** (Ar-condicionado no Máximo)
4. Botão **A/C** (Ar-condicionado)
5. Botão (Recirculação)
6. Botão de Controle de Modo
7. Botão REAR (Desembaçador do Vidro Traseiro)
8. Botão FRONT (Desembaçador do Para-brisa)
9. Botão ON/OFF (Liga/Desliga)

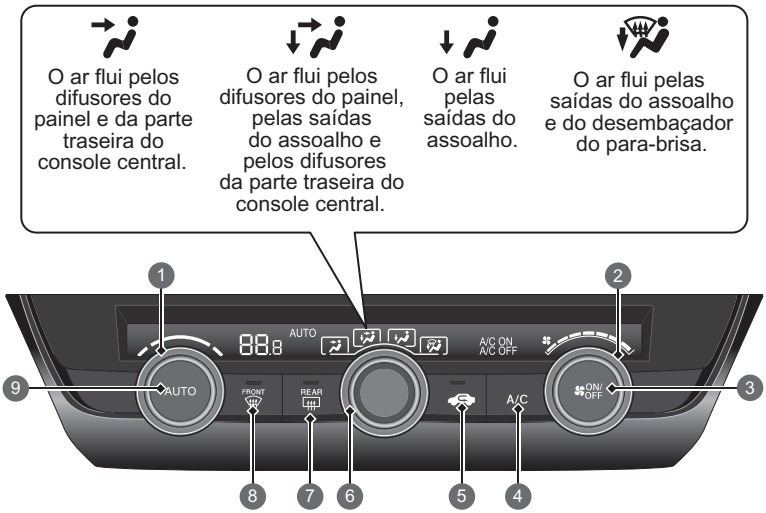
 *Não disponível em todos os modelos

Índice Geral Índice Alfabético

Sistema de Controle de Climatização* P. 3-76

- Pressione o botão **AUTO** para ativar o sistema de controle de climatização.
- Pressione o botão ON/OFF para ligar ou desligar o sistema.
- Pressione o botão FRONT para desembaçar o para-brisa.

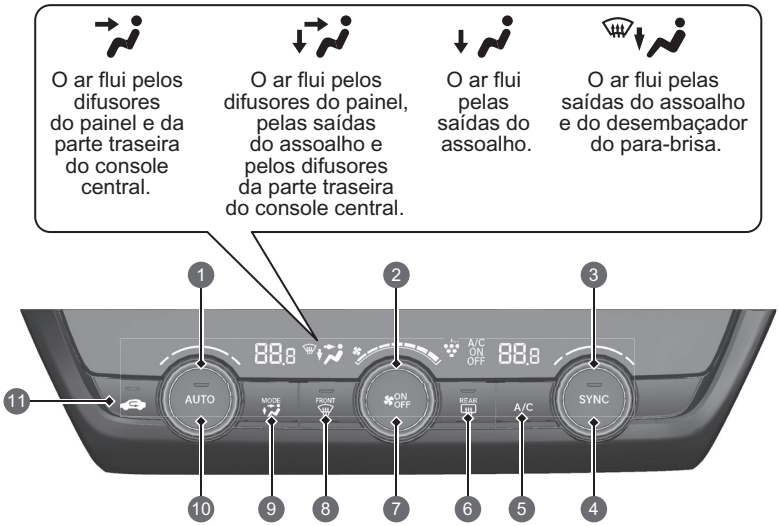
Modelos sem botão SYNC (Sincronizado)*



1. Botão de Controle de Temperatura
2. Botão de Controle do Ventilador
3. Botão ON/OFF (Liga/Desliga)
4. Botão **A/C** (Ar-condicionado)
5. Botão (Recirculação)
6. Botão de Controle de Modo
7. Botão REAR (Desembaçador do Vidro Traseiro)
8. Botão FRONT (Desembaçador do Para-brisa)
9. Botão **AUTO**

*Não disponível em todos os modelos

Modelos com botão SYNC (Sincronizado)*



1. Botão de Controle de Temperatura do Lado do Motorista
2. Botão de Controle do Ventilador
3. Botão de Controle de Temperatura do Lado do Passageiro
4. Botão **SYNC** (Sincronizado)
5. Botão **A/C** (Ar-condicionado)
6. Botão (Desembaçador do Vidro Traseiro)
7. Botão (Liga/Desliga)
8. Botão (Desembaçador do Para-brisa)
9. Botão **MODE** (Controle de Modo)
10. Botão **AUTO**
11. Botão (Recirculação)

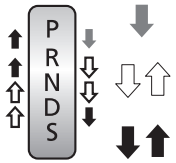
*Não disponível em todos os modelos

Condução do Veículo ➔ P. 4-1

Transmissão Automática (CVT) ➔ P. 4-14, 4-15

- Coloque a alavanca seletora na posição P e pressione o pedal do freio ao dar partida no motor.

Mudanças



Primeiro, pressione o pedal do freio e, depois, pressione o botão de liberação para mover a alavanca seletora da posição P.

Mova a alavanca seletora sem pressionar o botão de liberação.

Pressione o botão de liberação para mover a alavanca seletora.

P Estacionamento
- Utilizado para desligar ou dar partida no motor.
- Transmissão travada.

R Marcha a Ré
Utilizada para engatar a ré.

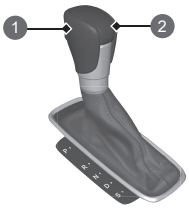
N Neutro
Transmissão destravada.

D Condução
Utilizada:
- Condução normal.

Modelos com paddle shifters*
- Quando o modo paddle shift de 7 velocidades pode ser utilizado temporariamente.

S Condução (S)
Utilizada:
- Para melhor aceleração.
- Para subir ou descer ladeiras.

Modelos com paddle shifters*
- Quando o modo paddle shift de 7 velocidades pode ser utilizado.



1 Botão de Liberação
2 Alavanca Seletora

*Não disponível em todos os modelos

■ Modo Paddle Shift de 7 Velocidades* ➔ P. 4-17

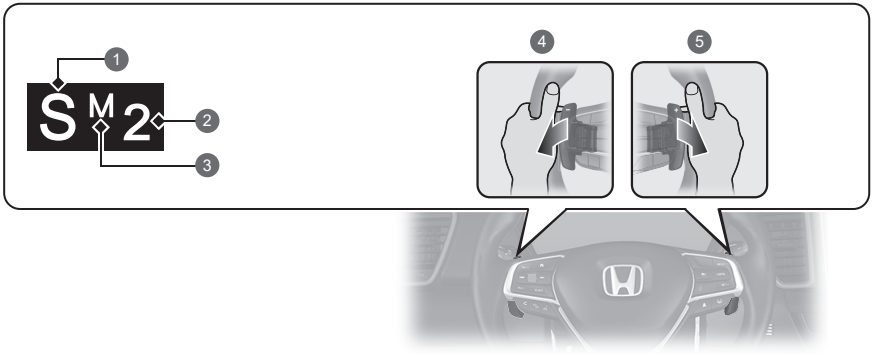
- Os paddle shifters permitem a mudança para as marchas superiores e inferiores, de maneira semelhante a uma transmissão manual, sem tirar as mãos do volante de direção.

Quando a alavanca seletora está na posição S

- Ao acionar um dos paddle shifters, o modo de mudança será alterado para o modo paddle shift de 7 velocidades.
- O indicador **M** aparecerá e o número da marcha selecionada será exibido no indicador de posição de marcha.

Quando a alavanca seletora está na posição D

- Ao acionar um dos paddle shifters, o modo de mudança será alterado temporariamente para o modo paddle shift de 7 velocidades. O número da marcha selecionada será exibido no indicador de posição de marcha.



1 Indicador de Posição da Alavanca Seletora
2 Indicador de Posição da Marcha
3 Indicador **M**
4 Paddle Shifter − (Marcha Inferior)
5 Paddle Shifter + (Marcha Superior)

*Não disponível em todos os modelos

Ligar e Desligar o Sistema CMBS* P. 4-38

- Quando uma possível colisão é inevitável, o sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) pode reduzir a velocidade do veículo e a gravidade da colisão.
- O sistema CMBS será ligado sempre que for dada a partida no motor.
- Para ligar e desligar o sistema CMBS, faça o seguinte:
  1. Pressione o botão (Home) e, em seguida, role o seletor esquerdo do volante de direção para selecionar *1/**Assist. Segurança***2 (Sistema de Assistência ao Motorista) e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.
  2. Role o seletor esquerdo do volante de direção para selecionar o símbolo e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.
     ▶ Ligado (com marca de seleção)
     ▶ Desligado (sem marca de seleção).

Ligar e Desligar o Sistema VSA P. 4-22

- O sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) ajuda a estabilizar o veículo nas curvas e a manter a tração ao acelerar em superfícies escorregadias ou com cascalho.
- O sistema VSA será ativado automaticamente sempre que for dada a partida no motor.
- Para ligar e desligar parcialmente as funções do sistema VSA, pressione e segure o botão até ouvir um bipe.

Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS) P. 4-26

- Detecta uma alteração nas condições dos pneus e dimensões gerais devido a diminuição da pressão dos pneus.
- O TPMS é ligado automaticamente sempre que você der partida no motor.
- Um procedimento de calibração deve ser realizado quando surgirem determinadas condições.

1: Modelos com painel de instrumentos do tipo B
2: Modelos com painel de instrumentos do tipo C

*Não disponível em todos os modelos

Abastecimento P. 4-97

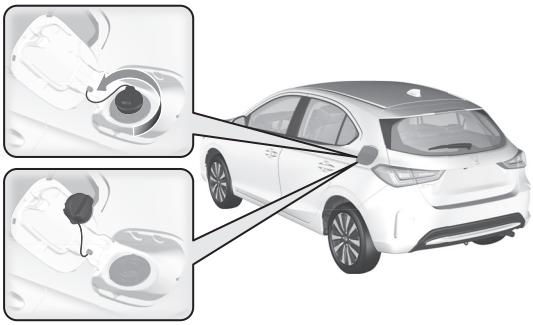
■ **Recomendação de combustível:**

Etanol e/ou Gasolina comum, comercialmente disponível ou aditivada em qualquer proporção.

➲ Informações sobre Combustível P. 4-97

Capacidade do tanque de combustível: 39,5 litros

1. Puxe a alavanca de liberação da portinhola de abastecimento do tanque de combustível no canto inferior esquerdo do painel de instrumentos, do lado do motorista.



2. Gire a tampa do tanque de combustível lentamente para removê-la. Um ruído poderá ser ouvido, conforme a pressão residual do tanque de combustível for aliviada.
3. Coloque a tampa no suporte localizado na portinhola de abastecimento do tanque de combustível.
4. Após reabastecer, encaixe a tampa do tanque de combustível e aperte-a até ouvir o ruído característico de travamento.

Honda SENSING® * P. 4-32

O sistema auxilia em funções como aceleração, frenagem e esterçamento da direção, além de ajudar a evitar ou minimizar a gravidade da colisão.

⚠ CUIDADO

Este veículo não é um veículo autônomo. O Honda SENSING® é um sistema de auxílio ao condutor. Como todos os sistemas de assistência, o Honda SENSING® não substitui a responsabilidade e a atenção do condutor. Para sua segurança e dos ocupantes, leia atentamente todas as orientações, condições e funcionalidades sobre o sistema.

O Honda SENSING® possui as seguintes funções.

Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) P. 4-35

O sistema pode ajudá-lo quando determinar que existe uma possibilidade de o seu veículo colidir com um veículo (inclusive motocicletas) à frente por trás, um veículo em sentido contrário à frente, um veículo que se aproxima pela lateral, um pedestre ou alguém andando de bicicleta (bicicleta em movimento).
O CMBS foi projetado para alertá-lo quando uma colisão em potencial for determinada, bem como para reduzir a velocidade do veículo para ajudar a evitar a colisão ou minimizar a gravidade da colisão.

Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) P. 4-44

Alerta e fornece assistência quando o sistema detecta uma possibilidade de o seu veículo cruzar inadvertidamente sobre as faixas de rodagem detectadas e/ou sair completamente da faixa de tráfego.

Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade P. 4-50

Ajuda a manter uma velocidade constante do veículo e uma distância definida do veículo detectado à frente. Se o veículo detectado à frente parar, o sistema pode desacelerar e parar seu veículo, sem que você tenha que manter o pé no freio ou no acelerador.
Quando o ACC com assistente de condução em baixa velocidade desacelera o veículo, aplicando os freios, as luzes de freio do veículo se acendem.

Sistema LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego) P. 4-68

Proporciona o esterçamento da direção, para ajudar a manter o veículo no meio da faixa de tráfego detectada e fornece alertas táteis, audíveis e visuais, se for detectado que o veículo está derivando para fora da faixa de tráfego.

Farol Alto Automático P. 3-40

A câmera de detecção dianteira detecta fontes de luz à frente do veículo como, por exemplo, as luzes vindas de veículos à frente, as luzes de veículos que se aproximam na direção contrária, ou as luzes das pistas à frente. Quando você está dirigindo à noite, o sistema alterna automaticamente os faróis entre farol baixo e farol alto, dependendo da situação.

Sistema dos Sensores de Estacionamento* P. 4-91

Os sensores laterais e centrais monitoram obstáculos ao redor do seu veículo. O aviso sonoro, a interface de informações ao motorista e a tela áudio/informação* informam a distância aproximada entre o seu veículo e o obstáculo.

Manutenção P. 5-1

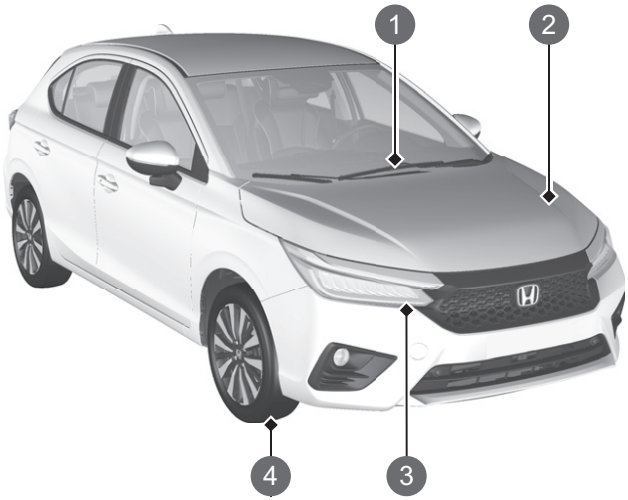
Sob o Capô P. 5-6

■ Como Abrir o Capô P. 5-7

1 Puxe a alavanca de abertura do capô no canto esquerdo inferior do painel de instrumentos.

2 Localize a alavanca de trava do capô, empurre-a para o lado e, em seguida, levante o capô. Depois de levantar o capô um pouco, você pode liberar a alavanca.

3 Ao terminar, feche o capô e certifique-se de que esteja travado corretamente.



1 **Palhetas dos Limpadores** ➔ P. 5-24
Substitua as borrachas das palhetas se elas deixarem marcas no para-brisa ou causarem ruídos, ao acionar o limpador.

2 **Sob o Capô** ➔ P. 5-6
Verifique o óleo do motor, o líquido de arrefecimento do motor e o fluido do lavador do para-brisa. Abasteça-os, se necessário.
Verifique o fluido de freio.
Verifique as condições da bateria mensalmente.

3 **Luzes** ➔ P. 5-15
Inspecione todas as luzes regularmente.

4 **Pneus** ➔ P. 5-28
Inspecione os pneus e as rodas regularmente.
Verifique a pressão dos pneus regularmente.

Em Caso de Emergência ➔ P. 6-1

Pneu Furado ➔ P. 6-5

- Estacione o veículo em um local seguro e substitua o pneu furado pelo estepe temporário localizado no compartimento de bagagem do veículo.

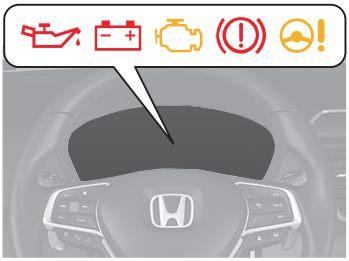
Motor Não Dá Partida ➔ P. 6-16

- Caso a bateria esteja sem carga, dê partida utilizando uma bateria auxiliar.

Superaquecimento ➔ P. 6-23

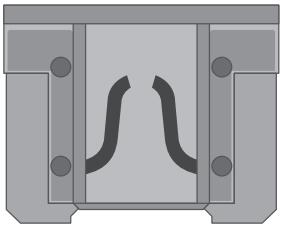
- Estacione o veículo em um local seguro. Caso não haja vapor saindo do compartimento do motor, abra o capô e espere que o motor resfrie.

Indicadores Acesos ou Piscando P. 6-26



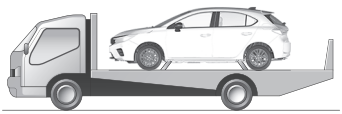
- Identifique o indicador.

Fusível Queimado P. 6-40



- Verifique se há um fusível queimado, caso algum dispositivo eletrônico não funcione.

Reboque de Emergência do Veículo P. 6-41



- Chame um serviço de reboque profissional, caso seja necessário rebocar o seu veículo.

Sistema de Áudio* P. 8-1

Controle Remoto do Sistema de Áudio P. 8-6

1. Botões **VOL** [+]/ **VOL** [–] (Volume)
   Pressione para aumentar ou diminuir o volume, e para cancelar o modo mudo.
2. Botão **SOURCE**
   Pressione para mudar a fonte de áudio: FM1 → FM2 → AM → USB/iPod*1 → Áudio Bluetooth*1.
3. Botões [⏮]/[⏭] (Busca/Pular)

- Rádio:
  Pressione para selecionar a estação de rádio predefinida anterior ou posterior.
  Pressione e segure por dois segundos para selecionar a estação de rádio posterior ou anterior com sinal mais forte.
- Dispositivo USB/iPod®/Áudio Bluetooth®:
  Pressione [⏭] para pular para o início da próxima faixa/música/arquivo.
  Pressione [⏮] para pular para o início da faixa/música/arquivo atual.
  Pressione [⏮] novamente para pular para o início da faixa/música/arquivo anterior.

*1: Esta fonte de áudio somente poderá ser selecionada quando o dispositivo estiver conectado.

*Não disponível em todos os modelos

Sistema de Áudio P. 8-2

1. Tela Áudio/Informação
2. Botão HOME (Home)
3. Botão BACK (Voltar)
4. Botão ☀☽ (Diurno/Noturno)
5. Botão VOL (Volume)/ AUDIO (Liga/Desliga)

O Que Fazer Se

P **O modo de alimentação não mudar do modo ACESSÓRIOS para o modo VEÍCULO DESLIGADO. Por quê?**

R A alavanca seletora deve ser movida para a posição P.

P **O pedal do freio pulsar levemente ao aplicar o freio?**

R Isso pode ocorrer quando o ABS está ativado e não indica um problema. Aplique uma pressão firme e constante no pedal do freio. Nunca bombeie o pedal do freio.

➲ **ABS (Sistema de Freio Antibloqueio)** ➔ P. 4-86

P **A porta traseira não puder ser aberta por dentro do veículo. Por quê?**

R Verifique se a trava de segurança para crianças está na posição travada. Em caso positivo, abra a porta traseira com a maçaneta externa. Para cancelar esta função, deslize a alavanca de trava para cima, para a posição destravada.

P **As portas travarem após serem destravadas?**

R Se as portas não forem abertas em 30 segundos, elas travarão automaticamente por segurança.

P **O aviso sonoro soar ao abrir a porta do motorista?**

R O alerta sonoro soa quando:
- O modo de alimentação está no modo **ACESSÓRIOS**.
- As luzes externas estão ligadas.

P Modelos com travamento automático ao se afastar do veículo*

O aviso sonoro soar ao me afastar do veículo, após fechar a porta?

R O aviso sonoro soa ao mover-se para fora do raio de operação da função de travamento automático ao se afastar do veículo, antes que a porta seja completamente fechada.

➲ **Travando as portas e a tampa traseira (travamento automático ao se afastar do veículo*)** ➔ P. 3-13

P **O alerta sonoro soar ao começar a conduzir o veículo?**

R O alerta sonoro soa quando:
- O motorista e/ou qualquer passageiro não está(ão) usando o cinto de segurança.
- A alavanca do freio de estacionamento não está totalmente liberada.

P **Um indicador âmbar de um pneu com um ponto de exclamação acendeu no painel de instrumentos. O que é isso?**

R O sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS) precisa ser verificado. Se você verificou a pressão ou substituiu um pneu recentemente, você deve recalibrar o sistema.

➲ **Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS)** ➔ P. 4-26

P **Um som metálico soa ao pressionar o pedal do freio?**

R As pastilhas dos freios podem precisar de substituição. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

*Não disponível em todos os modelos

Modelos com freio de estacionamento com acionamento elétrico*

Ao pressionar o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico, o freio de estacionamento não for liberado. Por quê?

Pressione o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico com o pedal de freio pressionado.

Modelos com freio de estacionamento com acionamento elétrico*

Ao pressionar o pedal do acelerador, o freio de estacionamento não for liberado automaticamente. Por quê?

Coloque o cinto de segurança do motorista.

Verifique se a alavanca seletora está na posição P ou na posição N. Em caso positivo, mova a alavanca seletora para qualquer outra posição.

Condução Segura do Veículo

Recomendações de segurança podem ser encontradas neste capítulo e no decorrer do manual.

Para uma Condução Segura do Veículo .. 1-2
- Informações Importantes sobre Segurança 1-2
- Dispositivos de Segurança do Veículo... 1-3
- Lista de Verificações de Segurança..... 1-4

Cintos de Segurança 1-6
- Sobre os Cintos de Segurança 1-6
- Como Usar Corretamente o Cinto de Segurança..... 1-11
- Inspeção do Cinto de Segurança 1-15

Airbags..... 1-16
- Componentes do Sistema de Airbag.. 1-16
- Tipos de Airbags 1-18
- Airbags Dianteiros (SRS) 1-18
- Airbags Laterais..... 1-20
- Airbags de Cortina 1-22
- Indicador do Sistema de Airbag..... 1-24
- Manutenção do Airbag 1-25

Segurança de Crianças..... 1-26
- Proteção de Crianças..... 1-26
- Segurança de Bebês e Crianças Pequenas 1-28
- Segurança de Crianças Maiores..... 1-43

Cuidados com os Gases do Escapamento 1-46
- Monóxido de Carbono 1-46

Etiquetas e Identificações de Segurança..... 1-47
- Localização das Etiquetas e Identificações 1-47

Extintor de Incêndio* e Triângulo de Segurança 1-48
- Extintor de Incêndio* 1-48
- Triângulo de Segurança 1-48

Etiqueta Nacional de Segurança Veicular (ENSV)..... 1-49

* Se aplicado

Para uma Condução Segura do Veículo

As páginas a seguir descrevem os dispositivos de segurança em seu veículo e como usá-los corretamente. Acreditamos que as informações sobre segurança descritas abaixo se encontram entre as mais importantes apresentadas neste manual.

Informações Importantes sobre Segurança

■ Sempre use o cinto de segurança

O cinto de segurança é sua melhor proteção em todos os tipos de colisões. Os airbags são uma proteção suplementar aos cintos de segurança; eles não substituem os cintos de segurança. Portanto, mesmo que seu veículo seja equipado com airbags, certifique-se de que todos os ocupantes do veículo sempre estejam usando o cinto de segurança corretamente.

■ Proteja todas as crianças

Crianças com menos de 10 anos, que não tenham atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, não devem viajar no banco dianteiro; elas devem ser adequadamente protegidas no banco traseiro. Bebês e crianças pequenas devem ser acomodados seguramente em um sistema de proteção infantil. Crianças maiores devem usar um "assento de elevação" e o cinto de segurança de três pontos, até que possam usar adequadamente o cinto de segurança sem a necessidade do "assento de elevação".

■ Esteja consciente dos riscos impostos pelos airbags

Embora ajudem a salvar vidas, os airbags podem causar ferimentos graves ou fatais se os ocupantes não estiverem sentados na posição correta e usando o cinto de segurança. Bebês, crianças, jovens e pessoas adultas de baixa estatura correm maior risco. Certifique-se de seguir todas as instruções e advertências contidas neste manual.

■ Não dirija se tiver ingerido bebida alcoólica

O álcool e a direção não combinam. Mesmo uma só dose pode reduzir seus reflexos e sua capacidade de reação tende a diminuir a cada dose ingerida. Portanto, não dirija após ter bebido nem deixe que seus amigos o façam. Quando beber, procure a companhia de um amigo ou conhecido que não tenha bebido para dirigir seu veículo ou procure utilizar meios alternativos de transporte, tais como táxi e ônibus.

■ Preste atenção para dirigir com segurança

Envolver-se em uma conversa telefônica ou em outras atividades que desviem sua atenção durante a condução do veículo pode causar uma colisão com possibilidade de danos físicos e/ou materiais aos ocupantes e/ou terceiros. Lembre-se, as situações no trânsito mudam rapidamente.

⚠ ATENÇÃO
O uso de telefones móveis pelo motorista é proibido ao dirigir o veículo.

■ Controle a velocidade do veículo

O excesso de velocidade é uma das principais causas de ferimentos graves ou até mesmo fatais. De maneira geral, quanto maior a velocidade, maior será o risco. No entanto, ferimentos graves também podem ocorrer em velocidades baixas. Respeite sempre os limites de velocidade.

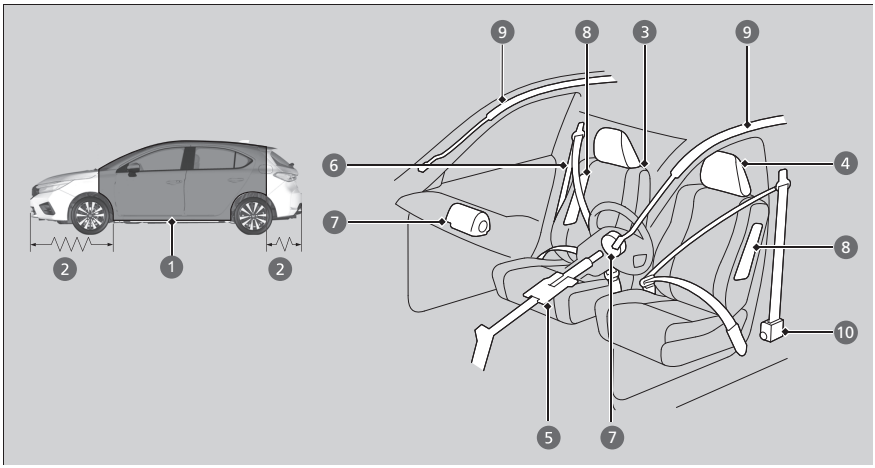
■ Mantenha seu veículo em condição segura

O estouro de um pneu ou uma falha mecânica pode ser extremamente perigoso. Para reduzir a possibilidade de tais problemas, verifique semanalmente a pressão e a condição dos pneus, e faça regularmente todas as manutenções preventivas (serviços periódicos).

■ **Não deixe crianças no interior do veículo sem a presença de um adulto**

As crianças, os animais de estimação e as pessoas que necessitam de assistência, que forem deixadas desacompanhadas no interior do veículo, podem se ferir se ativarem um ou mais controles do veículo. Eles também podem causar a movimentação do veículo, podendo causar um acidente em que eles e/ou outra(s) pessoa(s) sofram FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS. Além disso, dependendo da temperatura ambiente, a temperatura no interior do veículo pode ficar muito quente, podendo provocar perda de consciência ou até mesmo um acidente fatal. Mesmo que o sistema de aquecimento e resfriamento*/sistema de controle de climatização* esteja ligado, nunca os deixe no interior do veículo desacompanhados, pois o sistema de aquecimento e resfriamento*/sistema de controle de climatização* pode desligar a qualquer momento.

Dispositivos de Segurança do Veículo



1. Gaiola de Segurança
2. Zonas de Deformação
3. Bancos e Encostos
4. Encostos de Cabeça
5. Coluna de Direção Retrátil
6. Cintos de Segurança
7. Airbags Dianteiros
8. Airbags Laterais
9. Airbags de Cortina
10. Tensionadores Automáticos dos Cintos de Segurança

A lista de verificações a seguir o ajudará a exercer um papel ativo na sua segurança e dos demais passageiros.

⚠ ATENÇÃO

O seu veículo está equipado com muitos dispositivos que trabalham em conjunto para a sua segurança e a dos demais passageiros durante uma colisão.

Alguns dispositivos de segurança não requerem nenhuma atenção de sua parte. Entre eles, a estrutura de aço de alta resistência que forma uma gaiola de segurança ao redor do compartimento dos passageiros, zonas de deformação dianteira e traseira, coluna de direção retrátil e tensionadores que tensionam os cintos de segurança dianteiros para maior proteção em caso de colisão.

No entanto, você e os ocupantes do veículo não serão totalmente protegidos por esses dispositivos de segurança se não permanecerem sentados na posição correta e não usarem adequadamente os cintos de segurança. Na verdade, alguns dispositivos de segurança podem contribuir para ferimentos se não forem usados corretamente.

Lista de Verificações de Segurança

Para sua segurança e dos demais ocupantes do veículo, adquira o hábito de verificar sempre estes itens antes de dirigir o veículo.

- Ajuste o banco do motorista numa posição adequada para dirigir. Ajuste os bancos dianteiros o mais atrás possível, porém de maneira que você mantenha total controle do veículo. Sentar-se muito perto de um airbag dianteiro pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

  ➲ **Bancos** ➔ P. 3-52

- Ajuste os encostos de cabeça na posição correta. Os encostos de cabeça são mais eficientes quando ajustados de modo que o centro da parte traseira da cabeça fique apoiada no centro do encosto. Pessoas muito altas devem ajustar os encostos de cabeça o mais alto possível.

  ➲ **Ajuste dos Encostos de Cabeça dos Bancos Dianteiros** ➔ P. 3-59

- Sempre use o cinto de segurança e ajuste-o corretamente. Certifique-se de que todos os ocupantes também estejam usando corretamente os cintos.

  ➲ **Como Usar Corretamente o Cinto de Segurança** ➔ P. 1-11

- As crianças devem ser protegidas pelo uso dos cintos de segurança ou acomodadas num sistema de proteção infantil, de acordo com a idade, altura e peso.

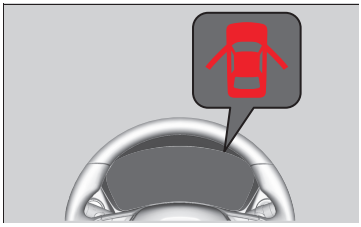
  ➲ **Proteção de Crianças** ➔ P. 1-26

⚠ ATENÇÃO

Modelos com painel de instrumentos do tipo A*

Se o indicador de porta e tampa traseira aberta estiver aceso, uma das portas e/ou tampa traseira não estará completamente fechada. Feche firmemente todas as portas e a tampa traseira até que o indicador se apague.

➲ **Indicador de Porta e Tampa Traseira Aberta*** ➔ P. 2-15



Modelos com interface de informações ao motorista*

Se a mensagem de porta e/ou tampa traseira abertas aparecer na interface de informações ao motorista, uma das portas e/ou a tampa traseira não estará completamente fechada. Feche firmemente todas as portas e a tampa traseira até que a mensagem desapareça.

➲ **Advertências da Interface de Informações ao Motorista e Mensagens de Informação*** ➔ P. 2-33

Modelos com painel de instrumentos do tipo B*

Modelos com painel de instrumentos do tipo C*

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

Cintos de Segurança

Sobre os Cintos de Segurança

Os cintos de segurança são os dispositivos mais eficientes do sistema de proteção, pois mantêm os ocupantes do veículo presos aos bancos de modo a aproveitar as vantagens dos outros recursos de segurança incorporados ao veículo. Eles também impedem que os ocupantes sejam arremessados contra o interior do veículo, contra algum passageiro ou para fora do veículo. Quando usados corretamente, os cintos de segurança mantêm o corpo do ocupante devidamente posicionado em uma colisão, aproveitando completamente as vantagens da proteção adicional fornecida pelos airbags.

Além disso, os cintos de segurança ajudam a protegê-lo em quase todos os tipos de colisão, inclusive:

- impactos frontais
- impactos laterais
- impactos traseiros
- capotamentos

⚠ CUIDADO

- O uso incorreto do cinto de segurança aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de colisão, embora o seu veículo esteja equipado com airbags.
- Certifique-se de que você e todos os ocupantes do veículo estejam usando o cinto de segurança corretamente.
- Os cintos de segurança foram projetados para ajustar-se à estrutura óssea do corpo; passe os cintos subabdominais na posição mais baixa sobre o quadril ou sobre o quadril, tórax e ombros, conforme aplicável; deve-se evitar o uso do cinto subabdominal sobre a região do abdômen.
- Ajuste os cintos de segurança o mais firmemente possível, mas de maneira confortável, para proporcionar a proteção para a qual foram projetados. Uma folga do cinto de segurança reduzirá significativamente a proteção oferecida ao usuário.
- Não use os cintos de segurança com os cadarços torcidos.
- Cada conjunto de cinto de segurança deve ser usado somente por uma pessoa; é perigoso colocar um cinto de segurança ao redor de uma criança que esteja sendo carregada no colo.

■ Cinto de segurança subabdominal/transversal

Todas as cinco posições dos bancos são equipadas com um cinto de segurança subabdominal/ transversal com retratores de travamento de emergência. Durante a condução normal do veículo, o retrator permite que o ocupante movimente-se livremente sobre o banco, enquanto uma certa tensão é mantida sobre o cinto. Durante uma colisão ou parada repentina, o retrator trava para conter o movimento do seu corpo.

O cinto de segurança deve estar travado corretamente ao utilizar um sistema de proteção infantil voltado para a frente.

➲ **Instalação de um Sistema de Proteção Infantil com Cinto de Segurança de Três Pontos (Universal*1)** ➔ P. 1-39

■ Como usar corretamente os cintos de segurança

Siga estas instruções para o uso correto:

- Todos os ocupantes devem sentar-se na posição vertical e o mais atrás possível no banco, e permanecer nessa posição durante toda a viagem. Uma postura relaxada com inclinação excessiva do corpo, ou o reposicionamento do cinto diagonal de forma inadequada pode reduzir a proteção oferecida pelo cinto de segurança e aumentar o risco de ferimentos em caso de colisão.
- Nunca coloque a parte do ombro de um cinto de segurança de três pontos sob seu braço ou atrás de suas costas. Isto pode causar ferimentos graves em uma colisão.
- Duas pessoas nunca devem usar o mesmo cinto de segurança. Se fizerem isto, pode sofrer ferimentos graves em uma colisão.
- Não coloque acessórios sobre os cintos de segurança. Dispositivos para melhorar o conforto ou reposicionar a parte dos ombros de um cinto de segurança podem reduzir a capacidade protetora e aumentar a possibilidade de ferimentos graves em uma colisão.

⚠ ATENÇÃO

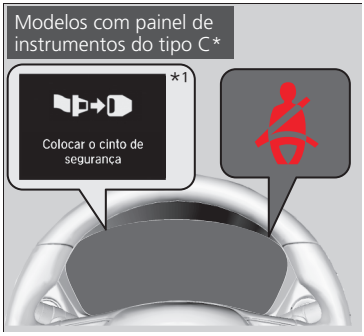
Os cintos de segurança não podem oferecer proteção total em todos os tipos de impactos. Porém, na maioria dos casos, os cintos de segurança podem reduzir o risco de ferimentos graves.

É obrigatório o uso do cinto de segurança para o motorista e os passageiros em todas as vias do território nacional. Além disso, muitos países exigem o uso do cinto de segurança. Conheça a legislação dos países nos quais você irá conduzir o veículo.

O retrator de travamento de emergência pode travar se você se inclinar para a frente rapidamente. Movimentos mais lentos permitem que o cinto de segurança se estenda completamente sem travar.

*1: Universal: sistema de proteção infantil conveniente e aprovado para uso conforme grupo de idade.

Lembrete do Cinto de Segurança



■ Bancos dianteiros

O sistema de cinto de segurança inclui um indicador no painel de instrumentos para lembrar o motorista, o passageiro dianteiro ou ambos de colocarem os cintos de segurança.

Se o modo de alimentação for alterado para o modo **LIGADO**, antes que o cinto de segurança do motorista ou do passageiro dianteiro esteja afivelado, o indicador acenderá. Se o motorista ou o passageiro dianteiro não afivelar o cinto de segurança, o indicador permanecerá aceso.

O bipe soará periodicamente e o indicador piscará se você começar a conduzir o veículo sem colocar o cinto de segurança.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

⚠ ATENÇÃO

O indicador de advertência também se acende se o passageiro dianteiro não colocar o cinto de segurança após alterar o modo de alimentação para o modo **LIGADO**.

Quando ninguém estiver sentado no banco do passageiro dianteiro, ou uma criança ou um adulto de baixa estatura estiver sentado no banco, o indicador de advertência não se acenderá e o bipe não soará.

Se o indicador de advertência se acender ou o bipe soar sem nenhum passageiro dianteiro. Verifique se:

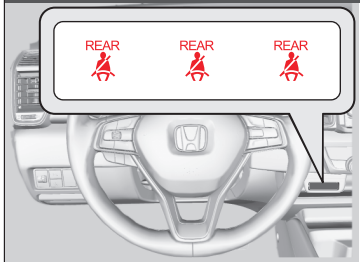
- Itens pesados estão sobre o banco.
- O motorista colocou o cinto de segurança.

Se o indicador de advertência não se acender, enquanto um passageiro estiver sentado no banco do passageiro dianteiro e não estiver usando o cinto de segurança, algo pode estar interferindo com o sensor de detecção de ocupante. Verifique se:

- Uma almofada está sobre o assento.
- O passageiro dianteiro não está sentado corretamente.

Se não existir nenhuma destas condições, leve o veículo para inspeção na Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional, o mais rápido possível.

Modelos com painel de instrumentos do tipo A*



■ Bancos traseiros

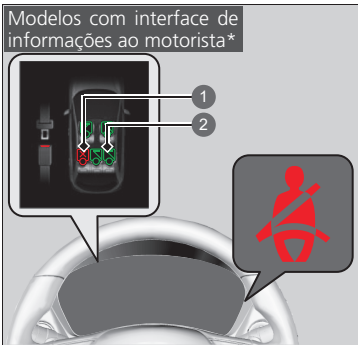
Modelos com painel de instrumentos do tipo A*

O seu veículo monitora o uso do cinto de segurança do banco traseiro. Os indicadores de lembrete do cinto de segurança traseiro informam sobre a condição de uso dos cintos de segurança traseiros.

O indicador acende se:

- Qualquer um dos cintos de segurança do passageiro traseiro for desafivelado, quando o modo de alimentação está no modo **LIGADO**.
- Uma porta traseira for aberta e, em seguida, fechada.
- Qualquer um dos passageiros traseiros desafivelar o seu cinto de segurança.

O indicador de lembrete do cinto de segurança traseiro pisca e um bipe soa se o cinto de segurança de qualquer um dos passageiros traseiros for desafivelado durante a condução.



1 Desafivelado
2 Afivelado

Modelos com interface de informações ao motorista*

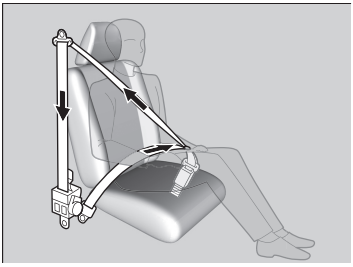
O seu veículo monitora o uso do cinto de segurança do banco traseiro. A interface de informações ao motorista informa sobre a condição de uso dos cintos de segurança traseiros.

O display aparece se:

- Qualquer um dos cintos de segurança do passageiro traseiro for desafivelado, quando o modo de alimentação está no modo **LIGADO**.
- Uma porta traseira for aberta e, em seguida, fechada.
- Qualquer um dos passageiros traseiros afivelar ou desafivelar o seu cinto de segurança.

O indicador de lembrete do cinto de segurança traseiro pisca e um bipe soa se o cinto de segurança de qualquer um dos passageiros traseiros for desafivelado durante a condução.

Tensionadores Automáticos do Cinto de Segurança



Para maior segurança, os bancos dianteiros estão equipados com tensionadores automáticos dos cintos de segurança.

Os tensionadores automáticos tensionam os cintos de segurança dos bancos dianteiros durante uma colisão frontal de moderada a severa. Os tensionadores também podem ser ativados durante uma colisão na qual os airbags dianteiros não tenham sido inflados.

⚠ ATENÇÃO

Os tensionadores dos cintos de segurança são ativados somente uma vez.

Se um tensionador for ativado, o indicador SRS ➔ P. 1-24 se acenderá. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para substituir o tensionador e inspecionar o sistema de cinto de segurança, pois ele poderá não oferecer proteção em uma colisão subsequente.

Durante um impacto lateral de moderado a severo, o tensionador automático daquele lado do veículo também é ativado.

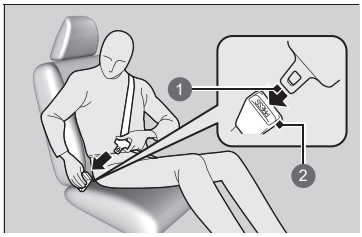
Como Usar Corretamente o Cinto de Segurança

Com o banco dianteiro na posição correta, sente-se na posição vertical e o mais atrás possível no banco:

➲ **Bancos** ➔ P. 3-52

1. Puxe lentamente para fora.

1. Puxe lentamente o cinto de segurança para fora.



1. Lingueta de Engate
2. Fivela

2. Puxe a lingueta de engate e introduza-a na fivela. Puxe o cinto de segurança com força para confirmar se a fivela está travada firmemente.

▶ Certifique-se de que o cinto de segurança não esteja torcido ou preso.

⚠ ATENÇÃO

Nenhuma pessoa deve se sentar em um banco em que o cinto de segurança não esteja funcionando corretamente. O uso de um cinto de segurança defeituoso não protegerá o ocupante em uma colisão. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspecionar o cinto o mais rápido possível.

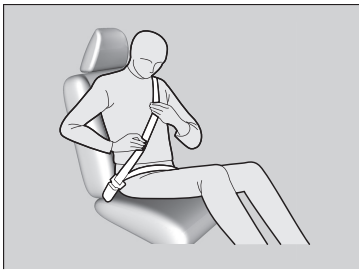
Nunca introduza objetos na fivela ou no mecanismo do retrator.

Use sempre o cinto de segurança corretamente e sente-se em posição ereta, o mais distante possível do volante de direção ou painel de instrumentos.

Se o cinto de segurança parece estar travado em uma posição totalmente retraída, puxe firmemente o cinto de segurança para fora do mecanismo do retrator e, em seguida, empurre-o de volta. Em seguida, puxe o cinto de segurança suavemente para fora do mecanismo do retrator e afivele a lingueta de engate corretamente. Se não conseguir liberar o cinto de segurança de uma posição totalmente retraída, não permita que ninguém se sente na posição do banco onde se encontra o cinto de segurança defeituoso e leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para reparo.

➲ **Sobre os Cintos de Segurança** ➔ P. 1-6

➲ **Inspeção do Cinto de Segurança** ➔ P. 1-15



3. Posicione o cinto subabdominal na posição mais baixa possível sobre o quadril e puxe o cinto transversal para cima para ajustar confortavelmente o cinto subabdominal. Isso fará com que a força da colisão atue no osso pélvico e reduzirá o risco de ferimentos internos.
4. Se necessário, puxe novamente o cinto para eliminar qualquer folga. Certifique-se de que o cinto passe sobre a parte central do tórax e ombro. Isso distribuirá as forças do impacto sobre os ossos mais fortes na parte superior do corpo.

⚠ CUIDADO

O posicionamento inadequado dos cintos de segurança pode causar ferimentos graves ou até mesmo fatais em uma colisão.

Certifique-se de que todos os cintos de segurança estejam posicionados adequadamente antes de dirigir o veículo.

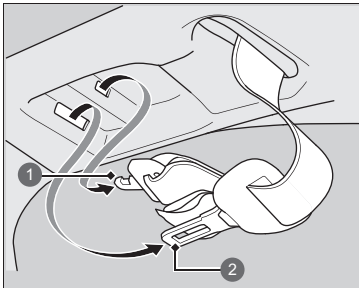
⚠ ATENÇÃO

Para destravar o cinto de segurança, pressione o botão **PRESS**, de cor vermelha. Em seguida, conduza o cinto com a mão até que esteja completamente retraído. Após sair do veículo, certifique-se de que o cinto de segurança tenha retornado completamente à posição original, não interferindo no fechamento da porta.

Caso o assento do banco traseiro seja rebatido, certifique-se de que os fechos dos cintos de segurança estejam nos seus respectivos lugares (acima do assento do banco traseiro).

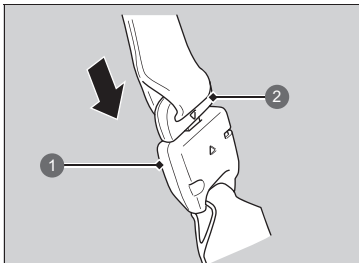
➲ **Rebatimento dos Assentos dos Bancos Traseiros para Cima** ➔ P. 3-56

Cinto de Segurança com Ancoragem Destacável



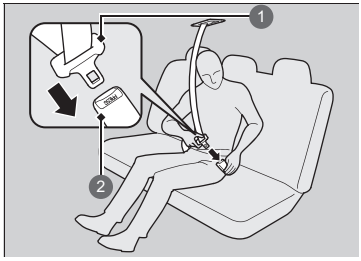
1. Puxe para fora a lingueta de engate pequena e a lingueta de engate do cinto de segurança, da fenda de fixação no teto.

1. Lingueta de Engate Pequena
2. Lingueta de Engate



1 Fivela de Ancoragem
2 Lingueta de Engate Pequena

2. Alinhe as marcas triangulares da lingueta de engate pequena e da fivela de ancoragem. Certifique-se de que o cinto de segurança não esteja torcido. Fixe o cinto de segurança na fivela de ancoragem.



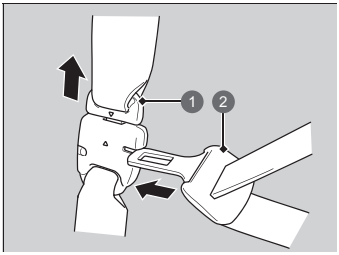
1 Lingueta de Engate
2 Fivela

3. Insira a lingueta de engate na fivela. Coloque adequadamente o cinto de segurança, da mesma forma que é colocado o cinto de segurança de três pontos.

⚠ CUIDADO

Usar o cinto de segurança com a lingueta de engate da ancoragem destacável desafivelada aumenta a chance de ferimentos graves ou fatais em uma colisão. Antes de usar o cinto de segurança, certifique-se de que a ancoragem destacável esteja travada corretamente.

⚠ ATENÇÃO

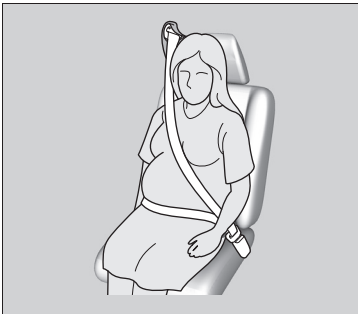


Para destravar a ancoragem destacável, insira a lingueta de engate na fenda lateral da fivela de ancoragem.

1 Lingueta de Engate Pequena
2 Lingueta de Engate

Recomendações para Gestantes

Proteger a mãe é a melhor maneira de proteger o futuro bebê. Portanto, as gestantes devem usar o cinto de segurança, sempre que estiverem dirigindo ou viajando em um veículo. Ao posicionar o cinto de segurança, passe o cinto transversal sobre a parte central do tórax e ombro, evitando o abdômen, e mantenha o cinto subabdominal na posição mais baixa possível sobre o quadril (veja a figura.)



⚠ ATENÇÃO

Durante a gestação, sempre pergunte ao seu médico se você está autorizada a dirigir.

Para reduzir o risco de ferimentos a você e ao seu futuro bebê, que podem ser causados pelo acionamento do airbag:

- Ao dirigir o veículo, sente-se com as costas retas e ajuste o banco o mais afastado possível do volante de direção, porém de maneira a manter o controle do veículo.
- Quando se sentar no banco dianteiro do passageiro, ajuste o banco o mais atrás possível.

Inspeção do Cinto de Segurança

Verifique regularmente as condições dos cintos de segurança da seguinte maneira:

- Puxe cada um dos cintos totalmente para fora e examine quanto a desgaste, cortes, desfiados etc.
- Verifique se as fivelas funcionam suavemente e se os cintos se retraem com facilidade.
  ▶ Se algum cinto não retrair facilmente, sua limpeza poderá resolver o problema. Use somente sabão neutro e água morna. Não use alvejante ou solventes de limpeza. Certifique-se de que o cinto esteja completamente seco antes que seja retraído.

Qualquer cinto de segurança que não esteja em boas condições ou funcionando corretamente não oferecerá a proteção adequada e deve ser substituído o mais rápido possível em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Um cinto de segurança em uso durante uma colisão pode não oferecer o mesmo nível de proteção, em caso de uma colisão subsequente. Os cintos de segurança em uso durante uma colisão devem ser inspecionados somente por uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

NOTAS:

- A substituição dos cintos de segurança deverá ser feita somente em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.
- Os bancos dianteiros do motorista e passageiro possuem um cinto de segurança de três pontos.
- O banco traseiro possui três cintos de segurança de três pontos.

⚠ CUIDADO

- A falta de inspeção ou manutenção adequada dos cintos de segurança pode resultar em ferimentos graves ou fatais, se os cintos não funcionarem corretamente quando necessário.
- Inspecione regularmente os cintos de segurança e corrija qualquer problema encontrado o mais rápido possível.
- Nenhuma modificação ou inclusão deve ser feita pelo usuário que impeça as funções de ajuste do cinto de segurança com a finalidade de eliminar folga ou evitar o ajuste do conjunto do cinto de segurança para eliminar folga.
- Será necessário substituir todo o conjunto do cinto de segurança, caso tenha sido acionado em um acidente, mesmo que os danos não sejam aparentes.
- Deve-se tomar cuidado para evitar a contaminação dos cintos com polidores, óleos, produtos químicos e, principalmente, ácido de bateria. A limpeza pode ser feita de modo seguro com sabão neutro e água. O cinto de segurança deve ser substituído se o tecido estiver desfiado, contaminado ou danificado.
- Os cintos de segurança em uso durante uma colisão devem ser inspecionados somente por uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Airbags

Componentes do Sistema de Airbag

Os airbags dianteiros, laterais dianteiros e de cortina são inflados de acordo com a direção e severidade do impacto. O sistema SRS (Sistema Suplementar de Segurança) inclui:

- Dois airbags dianteiros SRS (Sistema Suplementar de Segurança). O airbag do motorista está localizado no centro do volante de direção. O airbag do passageiro dianteiro está localizado no painel. Esses locais estão identificados com a inscrição "**SRS AIRBAG**".
- Uma unidade de controle eletrônico que monitora continuamente as informações sobre os vários sensores de impacto, uso dos cintos de segurança, ativadores do airbag, tensionadores dos cintos de segurança e outras informações do veículo, quando o modo de alimentação estiver no modo **LIGADO**. Durante uma colisão, a unidade pode registrar essas informações.
- Tensionadores automáticos dos cintos de segurança dianteiros.
- Um indicador no painel de instrumentos que alerta o motorista sobre um possível problema no sistema de airbag ou nos tensionadores dos cintos de segurança.
- Dois airbags laterais, um para o motorista e um para o passageiro dianteiro. Os airbags estão localizados nas bordas externas dos encostos dos bancos dianteiros. Esses locais estão identificados com a inscrição "**SIDE AIRBAG**".
- Dois airbags de cortina, um para cada lado do veículo. Os airbags estão localizados no teto, acima dos vidros laterais. As colunas dianteiras e traseiras estão identificadas com a inscrição "**SIDE CURTAIN AIRBAG**".
- Sensores de impacto capazes de detectar uma colisão frontal ou lateral de moderada a severa.

Informações Importantes sobre os Airbags

Os airbags podem impor sérios riscos. Para que sejam efetivos, os airbags precisam inflar com uma força enorme. Portanto, embora ajudem a salvar vidas, eles podem causar ferimentos graves e, às vezes, até fatais, se os ocupantes não estiverem usando adequadamente os cintos de segurança e sentados na posição correta.

O que você deve fazer: Use sempre o cinto de segurança corretamente e sente-se em posição ereta, o mais distante possível do volante de direção, porém de modo a manter o total controle do veículo. O passageiro dianteiro deve mover o banco para trás, o mais distante possível do painel.

Lembre-se, no entanto, de que nenhum sistema de segurança oferece proteção total contra ferimentos graves ou até mesmo fatais em uma colisão severa, mesmo quando os cintos de segurança são usados corretamente ou os airbags são inflados.

Não coloque objetos rígidos ou pontiagudos entre você e um airbag dianteiro. Dirigir o veículo carregando objetos pontiagudos no colo ou dirigir com um objeto pontiagudo na boca pode resultar em ferimentos, se os airbags dianteiros forem inflados.

Não fixe nem coloque objetos sobre as coberturas dos airbags dianteiros. Objetos colocados sobre as coberturas identificadas com a inscrição **"SRS AIRBAG"** podem interferir no funcionamento correto do airbag ou, em caso de atuação do sistema, podem ser arremessados no interior do veículo, causando ferimentos aos ocupantes.

⚠ ATENÇÃO

Não tente desativar os airbags. Juntos, os airbags e os cintos de segurança fornecem maior proteção durante um impacto.

Quando estiver dirigindo, mantenha as mãos e os braços afastados do caminho de ativação do airbag dianteiro, segurando em cada lado do volante de direção. Não descanse o braço sobre a cobertura do airbag.

Os airbags são ativados apenas uma vez. Eles não poderão protegê-lo contra impactos adicionais que podem ocorrer durante a sequência de colisão.

⚠ CUIDADO

- Da mesma forma, não trafegue em nenhum momento com os pés sobre o painel, mesmo que em baixa velocidade e em trajetos curtos. Em caso de acionamento do airbag, o passageiro poderá ser gravemente ferido.
- Durante o acionamento do airbag, a bolsa de ar presente no sistema será inflada com grande velocidade a fim de proteger os ocupantes dos assentos dianteiros. No entanto, esse processo pode causar escoriações, lesões e queimaduras decorrentes do atrito da bolsa contra os ocupantes.
- Devido a grande velocidade de acionamento dos airbags será ouvido um ruído alto, que poderá causar desconforto auditivo temporário. Além disso, os componentes do sistema de airbag (acionador, coberturas, locais de alojamentos e outros componentes) podem ficar aquecidos (exceto a bolsa de nylon). Evite tocar nos componentes do sistema de airbag, localizados atrás e ao redor da bolsa de nylon, logo após o seu acionamento. Caso contrário, poderão ocorrer FERIMENTOS GRAVES.

Tipos de Airbags

O seu veículo pode estar equipado com três tipos de airbags:

- **Airbags Dianteiros:** Localizados na frente dos bancos do motorista e do passageiro dianteiro.
- **Airbags Laterais:** Localizados nos encostos dos bancos do motorista e do passageiro dianteiro.
- **Airbags de Cortina:** Localizados acima dos vidros laterais.

Cada um deles será abordado nas próximas páginas.

⚠ ATENÇÃO

Os airbags somente podem inflar quando o modo de alimentação estiver no modo **LIGADO**.

Após uma colisão com o acionamento do airbag, pode-se observar a presença de pó proveniente da superfície do airbag. Embora esse pó não apresente nenhuma substância nociva, pessoas com problemas respiratórios podem sentir um certo desconforto temporário. Se isso ocorrer, saia do veículo logo que seja seguro fazê-lo.

Airbags Dianteiros (SRS)

Em uma colisão frontal de moderada a severa, os airbags dianteiros inflarão para proteger a cabeça e o tórax do motorista e/ou passageiro no banco dianteiro.

Os airbags dianteiros **SRS** (Sistema Suplementar de Segurança) foram projetados para proteção suplementar aos cintos de segurança e não para substituí-los. Os cintos de segurança representam o sistema de proteção principal para os ocupantes.

Locais de Alojamento

Os airbags dianteiros estão alojados no centro do volante de direção para o motorista, e no painel para o passageiro do banco dianteiro. Ambos os airbags estão identificados com a inscrição **"SRS AIRBAG"**.

Funcionamento

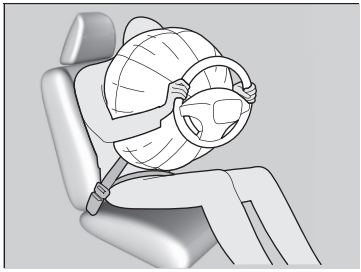
Os airbags dianteiros foram projetados para inflar durante colisões frontais de moderadas a severas. Quando o veículo desacelera repentinamente, os sensores enviam informações para a unidade de controle, que emite sinais para que um ou ambos os airbags sejam inflados.

Uma colisão frontal pode ser diretamente de frente ou em ângulo entre dois veículos, ou quando o veículo colide com um objeto parado, como uma parede de concreto.

⚠ ATENÇÃO

Os airbags dianteiros são projetados para suplementar os cintos de segurança no auxílio e redução da possibilidade de ferimentos na cabeça e no peito em impactos frontais.

Como os Airbags Dianteiros Funcionam



Enquanto o cinto de segurança protege o seu tronco, os airbags proporcionam proteção suplementar para sua cabeça e tórax.

Os airbags dianteiros esvaziam-se imediatamente e, portanto, não interferem na visibilidade ou na capacidade do motorista de manobrar ou operar outros controles do veículo.

O tempo total para inflar e esvaziar o airbag é tão rápido que o seu acionamento pode não ser notado pela maioria dos ocupantes.

■ Quando os airbags dianteiros não devem inflar

Pequenas colisões frontais: Os airbags dianteiros foram projetados para proteção suplementar aos cintos de segurança e ajudar a salvar vidas, e não para impedir pequenas escoriações ou fraturas que podem ocorrer durante uma pequena colisão frontal de moderada a severa.

Impactos laterais: Os airbags dianteiros podem oferecer proteção quando uma desaceleração súbita faz com que o motorista ou passageiro dianteiro seja arremessado para a frente do veículo. Os airbags laterais e os airbags de cortina foram especificamente projetados para ajudar a reduzir a gravidade dos ferimentos que podem ocorrer durante um impacto lateral de moderado a severo, que faz com que o motorista ou passageiro seja arremessado em direção à lateral do veículo.

Impactos traseiros: Os encostos de cabeça e os cintos de segurança são sua melhor proteção durante um impacto traseiro. Os airbags dianteiros não fornecem proteção significativa e não foram projetados para inflar em colisões traseiras.

Capotamentos: Os cintos de segurança e os airbags de cortina oferecem melhor proteção em um capotamento. Como os airbags dianteiros fornecem pouca ou nenhuma proteção, eles não foram projetados para inflar durante um capotamento.

■ Quando os airbags dianteiros inflam com pouco ou nenhum dano visível

Como o sistema de airbag detecta desacelerações súbitas, um forte impacto na estrutura do veículo ou na suspensão pode causar a ativação de um ou mais airbags. Os exemplos incluem: bater no meio-fio, na borda de um buraco, ou em outro objeto fixo e baixo, causando uma desaceleração súbita no chassi do veículo. Como o impacto ocorre embaixo do veículo, os danos podem não ser aparentes de imediato.

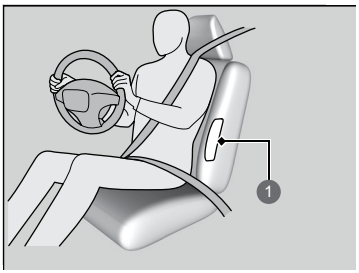
■ Quando os airbags dianteiros podem não inflar, embora os danos externos sejam severos

Como a energia do impacto em uma colisão é absorvida pelas peças da carroçaria sujeitas a esmagamento, os danos visíveis nem sempre indicam a necessidade de acionamento do airbag. Na verdade, algumas colisões podem resultar em danos severos ao veículo sem ativar os airbags, já que os airbags não teriam sido necessários ou não teriam oferecido proteção mesmo se tivessem sido inflados.

Airbags Laterais

Os airbags laterais ajudam a proteger o torso e a pelve do motorista ou do passageiro dianteiro durante um impacto lateral de moderado a severo.

Locais de Alojamento



1 Local de Alojamento

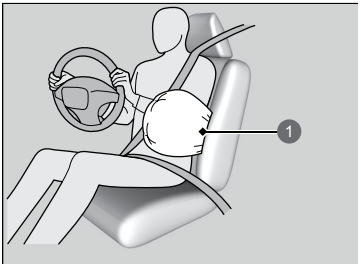
Os airbags laterais estão alojados na borda externa dos encostos dos bancos do motorista e do passageiro dianteiro.

Esses locais estão identificados com a inscrição **"SIDE AIRBAG"**.

⚠ ATENÇÃO

Não fixe acessórios sobre ou perto dos airbags laterais. Eles podem interferir no funcionamento adequado dos airbags ou causar ferimentos se o airbag inflar.

Funcionamento



1 Airbag Lateral Inflado

Quando os sensores detectam um impacto lateral de moderado a severo, a unidade de controle sinaliza ao airbag lateral do lado do impacto para inflar imediatamente.

■ Quando um airbag lateral infla com pouco ou nenhum dano visível

Como o sistema de airbag detecta desacelerações súbitas, um forte impacto na lateral da estrutura do veículo pode causar a ativação de um airbag lateral. Nesse caso, pode ocorrer pouco ou nenhum dano, porém os sensores de impacto lateral detectaram um impacto severo suficiente para acionar o airbag.

■ Quando os airbags laterais podem não inflar, embora o dano visível pareça severo

É possível que um airbag lateral não infle durante um impacto que resulte em um dano aparentemente severo. Isso pode ocorrer quando o ponto de impacto ocorre em direção à dianteira ou traseira do veículo, ou quando as peças deformáveis da carroçaria do veículo absorverem a maior parte da energia da colisão. Nesses casos, o airbag lateral não seria necessário nem ofereceria proteção mesmo se tivessem sido inflados.

⚠ ATENÇÃO

Não cubra ou substitua as capas dos encostos dianteiros sem consultar uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

A substituição inadequada ou recobrir os encostos dianteiros com capas pode evitar que os airbags laterais inflem apropriadamente durante um impacto lateral.

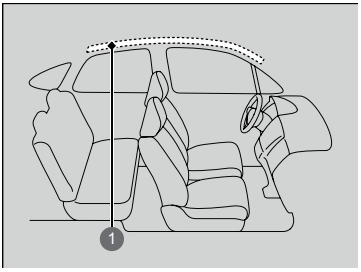
Não deixe o passageiro dianteiro se reclinar lateralmente, com a cabeça na trilha de acionamento do airbag lateral. Um airbag inflando pode bater com muita força e ferir gravemente o passageiro.

Sente-se sempre em posição ereta e com as costas apoiadas contra o encosto do banco.

Airbags de Cortina

Os airbags de cortina ajudam a proteger a cabeça do motorista, do passageiro dianteiro e dos passageiros traseiros nas posições externas durante um impacto lateral de moderado a severo.

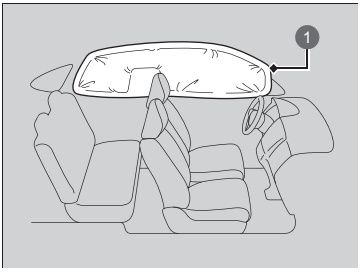
Locais de Alojamento



Os airbags de cortina estão localizados no teto, acima dos vidros em ambos os lados do veículo.

1 Alojamento do Airbag de Cortina

Funcionamento



O airbag de cortina foi projetado para inflar durante colisões laterais com impacto de moderado a severo.

1 Airbag de Cortina Inflado

■ Quando os airbags de cortina inflam em uma colisão frontal

Um ou ambos os airbags de cortina também podem inflar em uma colisão frontal em ângulo com impacto de moderado a severo.

■ Quando um airbag de cortina infla com pouco ou nenhum dano visível

Devido ao sistema de airbag detectar a desaceleração súbita, um forte impacto na lateral da estrutura do veículo pode causar a ativação de um airbag de cortina. Nestes casos, pode existir pouco ou nenhum dano, porém os sensores de impacto lateral detectaram um impacto severo suficiente para acionar o airbag.

■ Quando os airbags de cortina podem não inflar, embora o dano visível pareça severo

É possível que um airbag de cortina não infle durante um impacto que resulte em dano aparentemente severo. Isto pode ocorrer quando o ponto de impacto foi em direção à dianteira ou traseira do veículo ou quando as peças deformáveis da carroçaria do veículo absorverem a maior parte da energia da colisão. Nestes casos, o airbag de cortina não seria necessário nem forneceria proteção mesmo se tivesse sido inflado.

⚠ ATENÇÃO

Os airbags de cortina serão mais eficientes quando o ocupante estiver usando adequadamente o cinto de segurança e sentado em posição ereta, bem encostado no banco.

Não fixe quaisquer objetos nos vidros laterais ou colunas do teto, pois eles podem interferir no funcionamento adequado dos airbags de cortina.

Modelos com gancho de roupas*

Não coloque um cabide nem objetos rígidos no gancho de roupas. Isso poderá resultar em ferimentos se o airbag de cortina inflar.

Indicador do Sistema de Airbag

Se ocorrer um problema no sistema de airbag, o indicador SRS se acenderá no painel de instrumentos e uma mensagem aparecerá na interface de informações ao motorista*.

Indicador SRS (Sistema Suplementar de Segurança)

Modelos com painel de instrumentos do tipo A*

Modelos com interface de informações ao motorista*

■ **Ao alterar o modo de alimentação para o modo LIGADO**

O indicador se acende por alguns segundos e se apaga em seguida para informar que o sistema está funcionando corretamente.

Se o indicador se acender em qualquer outra ocasião, ou não se acender, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspecionar o sistema o mais rápido possível. Se deixar de fazer isso, os airbags e tensionadores dos cintos de segurança podem não funcionar corretamente quando forem necessários.

⚠ CUIDADO

Ignorar o indicador SRS pode resultar em ferimentos graves ou fatais, se os sistemas de airbag ou dos tensionadores dos cintos de segurança não funcionarem corretamente.

Se o indicador SRS alertá-lo sobre um possível problema, leve o seu veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional o mais rápido possível para inspeção.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Manutenção do Airbag

Você não precisa nem deve executar a manutenção ou substituição de componentes do sistema de airbag. No entanto, deve efetuar os serviços de manutenção no veículo em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional nas seguintes situações:

■ Quando os airbags tiverem sido inflados

Se um airbag tiver sido inflado, será necessário substituir a unidade de controle e outras peças relacionadas. Da mesma forma, será necessário substituir o tensionador automático do cinto de segurança que tenha sido ativado.

■ Quando o veículo tiver se envolvido em uma colisão de moderada a severa

Mesmo que os airbags não tenham sido ativados, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspecionar os seguintes componentes: tensionadores dos cintos de segurança dianteiros e cada um dos cintos em uso durante a colisão.

⚠ ATENÇÃO

É terminantemente proibido remover os componentes do airbag do veículo.

No caso de falha ou desativação, ou após a ativação do airbag/tensionador do cinto de segurança, contate uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para solucionar o problema.

Não se deve usar componentes recuperados do sistema de airbag, incluindo airbags, tensionadores, sensores e unidade de controle.

Não tente remover o airbag. Este serviço deve ser efetuado somente por uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Segurança de Crianças

Proteção de Crianças

A cada ano, muitas crianças sofrem acidentes graves ou até mesmo fatais em colisões veiculares por não estarem protegidas adequadamente. Na verdade, os acidentes com veículos são a causa número um de acidentes fatais envolvendo crianças.

Para reduzir o número de acidentes fatais e ferimentos em crianças, quando transportar bebês e crianças em um veículo, proteja-os adequadamente.

⚠ CUIDADO

Crianças sem proteção ou protegidas inadequadamente podem sofrer ferimentos graves ou fatais em uma colisão.

Qualquer criança que seja muito pequena para usar um cinto de segurança deve ser adequadamente protegida em um sistema de proteção infantil. Crianças maiores devem ser adequadamente protegidas com um cinto de segurança, usando um "assento de elevação", se necessário.

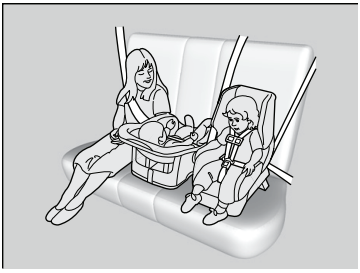
⚠ ATENÇÃO

É exigência legal que todas as crianças de até 10 anos, que não tenham atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, sejam protegidas adequadamente no banco traseiro.

Certifique-se de que os sistemas de proteção infantil a serem utilizados em seu veículo possuam a etiqueta de aprovação do cumprimento das normas de segurança, nos termos da legislação brasileira.

➲ **Escolha de um Sistema de Proteção Infantil** ➔ P. 1-31

As crianças devem se sentar adequadamente protegidas no banco traseiro. Isto porque:



- A ativação (abertura da bolsa) de um airbag dianteiro ou lateral pode provocar ferimentos graves ou até mesmo fatais em uma criança sentada no banco dianteiro.
- Uma criança sentada no banco dianteiro tem maior probabilidade de interferir na capacidade do motorista de controlar o veículo com segurança.
- Crianças de todos os tamanhos e idades estarão mais seguras quando adequadamente protegidas no banco traseiro.

⚠ CUIDADO

Para-sol do Passageiro Dianteiro

NUNCA use um sistema de proteção infantil voltado para trás, em um assento protegido por um AIRBAG ATIVO à sua frente. Caso contrário, poderão ocorrer FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

O sistema de proteção infantil voltado para trás, NUNCA deve ser instalado voltado para a frente. Caso contrário, poderão ocorrer FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

- Nunca segure uma criança no colo, pois não será possível protegê-la no caso de colisão.
- Nunca use um único cinto de segurança para você e uma criança. Durante um impacto, o cinto de segurança provavelmente exerceria uma pressão profunda na criança, causando ferimentos graves ou fatais.
- Nunca deixe duas crianças compartilharem o mesmo cinto de segurança. Ambas poderiam sofrer ferimentos muito graves em uma colisão.
- Uma criança muito pequena para usar o cinto de segurança deve ser adequadamente protegida em um sistema de proteção infantil, aprovado e fixado corretamente no veículo, usando o cinto de segurança de três pontos ou o sistema de ancoragem inferior.
- Não permita que as crianças acionem as portas, vidros ou regulagens do banco.
- Não deixe crianças no interior do veículo sem a presença de um adulto, principalmente no verão com o clima quente. O interior do veículo pode ficar quente o suficiente para provocar perda de consciência ou até mesmo um acidente fatal. Elas também poderiam ativar os controles do veículo, causando sua movimentação inesperada.

⚠ CUIDADO

- Use o interruptor de travamento dos vidros elétricos para evitar que as crianças abram os vidros. O uso desta função impedirá que as crianças brinquem com os vidros, podendo colocá-las em perigo ou distrair o motorista.

  ➲ **Abertura/Fechamento dos Vidros Elétricos** ➔ P. 3-28
- Sempre leve o controle remoto de acesso sem chave com você, ao deixar o veículo sozinho ou com outros ocupantes.

⚠ ATENÇÃO

Para lembrá-lo dos perigos do airbag do passageiro dianteiro e da segurança das crianças, seu veículo possui etiquetas de advertência no para-sol do passageiro dianteiro.

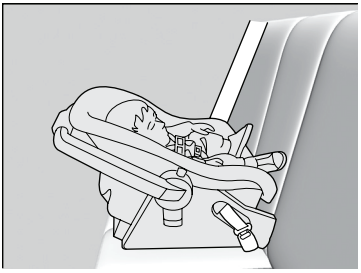
Por favor, siga as instruções da etiqueta.

➲ **Etiquetas e Identificações de Segurança** ➔ P. 1-47

Segurança de Bebês e Crianças Pequenas

Acomodação de Crianças com até Um Ano de Idade (até 13 kg)

Uma criança deve ser adequadamente acomodada em um sistema de proteção infantil do tipo berço (Baby-Safe Plus Original Honda ou Universal*1) voltado para a traseira do veículo, até que a criança tenha pelo menos um ano de idade ou peso de até 13 kg, conforme limite de peso ou de altura, descritos pelo fabricante do sistema de proteção infantil.



■ Posicionamento do sistema de proteção infantil voltado para trás

O sistema de proteção infantil deve ser colocado e fixado em uma posição do banco traseiro.

- ▶ Recomendamos que o sistema de proteção infantil voltado para trás seja instalado atrás do banco do passageiro dianteiro. Mova o banco do passageiro dianteiro para a frente, conforme necessário e, deixe o banco desocupado.
- ▶ Certifique-se de que o sistema de proteção infantil não entre em contato com o banco do passageiro dianteiro. Se preferir, adquira um sistema de proteção infantil voltado para trás de menores dimensões.

Quando instalado corretamente, um sistema de proteção infantil voltado para trás pode impedir que o motorista ou passageiro dianteiro desloque o banco totalmente para trás, ou posicione o encosto do banco em uma posição indesejada.

*1: Universal: Sistema de Proteção Infantil conveniente e aprovado para uso neste grupo de idade.

⚠ CUIDADO

Colocar um sistema de proteção infantil voltado para trás no banco dianteiro pode resultar em ferimentos graves ou fatais, se o airbag do passageiro dianteiro for acionado (abertura da bolsa).

Coloque sempre o sistema de proteção infantil voltado para trás no banco traseiro, nunca no banco dianteiro.

Se o airbag do passageiro dianteiro inflar, poderá atingir o sistema de proteção infantil voltado para trás com uma força considerável, podendo deslocar ou bater no sistema, ferindo gravemente a criança.

O sistema de proteção infantil voltado para trás, nunca deve ser instalado voltado para a frente. Caso contrário, poderão ocorrer FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

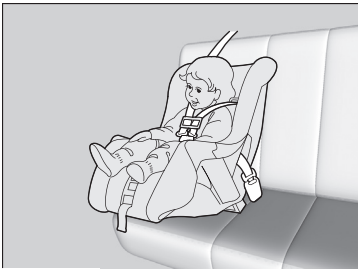
⚠ ATENÇÃO

Muitos especialistas recomendam o uso de sistema de proteção infantil voltado para trás, para crianças de até dois anos de idade, se a altura e o peso da criança forem adequados para o sistema de proteção infantil voltado para trás.

Consulte sempre as instruções do fabricante do sistema de proteção infantil antes da instalação.

Acomodação de Crianças com Idade Superior a Um Ano e Inferior ou Igual a Quatro Anos (de 9 a 18 kg)

Se uma criança com idade superior a um ano e inferior ou igual a quatro anos, com peso entre 9 e 18 kg, tiver ultrapassado as limitações de peso e altura de um sistema de proteção infantil voltado para trás, a criança deve ser devidamente acomodada em um sistema de proteção infantil do tipo poltrona (Duo Plus Original Honda ou Universal*1), até que ultrapasse as limitações de peso e altura do sistema de proteção infantil voltado para a frente.



■ Colocação do sistema de proteção infantil voltado para a frente

Recomendamos enfaticamente que o sistema de proteção infantil voltado para a frente seja colocado em uma posição do banco traseiro.

Colocar um sistema de proteção infantil voltado para a frente no banco do passageiro dianteiro, pode ser perigoso. O banco traseiro é o local mais seguro para uma criança.

⚠ CUIDADO

Colocar um sistema de proteção infantil voltado para frente no banco dianteiro pode resultar em ferimentos graves ou fatais, se o airbag dianteiro for acionado (abertura da bolsa).

Se não puder evitar que uma criança de até 10 anos, que não tenha atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, utilize o banco dianteiro, mova o banco dianteiro o máximo possível para trás, e posicione a criança corretamente para a colocação do cinto de segurança. Use um "assento de elevação", se necessário.

⚠ ATENÇÃO

Conheça a legislação e regulamentos referentes ao uso de sistemas de proteção infantil, seguindo as instruções do fabricante do sistema de proteção infantil. Muitos especialistas recomendam o uso de sistema de proteção infantil voltado para trás, para crianças de até dois anos de idade, se a altura e o peso da criança forem adequados para o sistema de proteção infantil voltado para trás.

*1: Universal: sistema de proteção infantil conveniente e aprovado para uso conforme grupo de idade.

Escolha de um Sistema de Proteção Infantil

Alguns sistemas de proteção infantil são compatíveis com a ancoragem inferior. Alguns possuem um conector rígido, enquanto outros têm um conector flexível. Ambos são igualmente fáceis de usar. Alguns sistemas de proteção infantil existentes, porém não atuais, somente podem ser instalados usando o cinto de segurança. Para qualquer tipo escolhido, siga as instruções de uso e cuidados fornecidos pelo fabricante do sistema de proteção infantil, incluindo o prazo de validade recomendado, além das instruções deste manual. A instalação correta é importante para maximizar a segurança das crianças.

O tipo flexível pode não estar disponível no Brasil.

Em posições do banco e em veículos sem sistema de ancoragem inferior, instale um sistema de proteção infantil usando o cinto de segurança e a trava superior para aumentar a segurança. O motivo é que todos os sistemas de proteção infantil devem ser instalados com o cinto de segurança subabdominal/transversal quando não estiver usando o sistema de ancoragem inferior. Além disso, o fabricante do sistema de proteção infantil pode aconselhar que o cinto de segurança seja usado para conectar um sistema de ancoragem i-SIZE/ISOFIX, quando a criança atingir um peso específico. Leia o manual do usuário do sistema de proteção infantil para saber as instruções adequadas de instalação.

⚠ ATENÇÃO

A instalação de um sistema de proteção infantil compatível com a ancoragem inferior é simples.

Sistemas de proteção infantil compatíveis com a ancoragem inferior têm sido desenvolvidos para simplificar o processo de instalação e reduzir a possibilidade de ferimentos causados pela instalação incorreta.

■ Considerações importantes ao escolher um sistema de proteção infantil

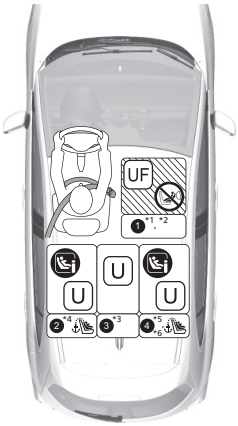
Certifique-se de que o sistema de proteção infantil atende a estas três exigências:

- O sistema de proteção infantil é do tipo e tamanho corretos para a criança.
- O sistema de proteção infantil é do tipo e tamanho corretos para a posição no banco.
- O sistema de proteção infantil atende às normas de segurança. Certifique-se de que os sistemas de proteção infantil a serem utilizados em seu veículo possuam a etiqueta de aprovação do cumprimento das normas de segurança, nos termos da legislação brasileira.

■ Padrões de sistemas de proteção infantil

O sistema de proteção infantil (seja do tipo i-SIZE/ISOFIX ou do tipo fixado com cinto de segurança) deve atender os termos da legislação brasileira e possuir a etiqueta de aprovação do cumprimento das normas de segurança. Antes de adquirir ou utilizar um sistema de proteção infantil, certifique-se de que possui a etiqueta de aprovação do cumprimento das normas de segurança nos termos da legislação brasileira.

Locais de Instalação do Sistema de Proteção Infantil



U	Adequado para sistemas de proteção infantil universais, instalados com os cintos de segurança do veículo.
UF	Adequado para sistemas de proteção infantil universais voltados para a frente, instalados com os cintos de segurança do veículo.
	Adequado para sistemas de proteção infantil tipo i-SIZE e ISOFIX.
	Adequado somente para sistemas de proteção infantil voltados para a frente.
	NUNCA use um sistema de proteção infantil voltado para trás, em um assento protegido por um AIRBAG ATIVO à sua frente.
	Posição do assento equipado com fixações da ancoragem da cinta de trava superior.

*1: Mova o banco do passageiro dianteiro o máximo possível para trás e ajuste o encosto do banco para a posição mais elevada.

*2: O encosto de cabeça deve ser removido ao instalar um sistema de proteção infantil denominado "assento de elevação", voltado para a frente, aprovado pela legislação brasileira. Guarde o encosto de cabeça removido do banco do passageiro dianteiro no compartimento de bagagem, para evitar que o mesmo seja arremessado em caso de frenagem brusca ou colisão. Além disso, quando o "assento de elevação" for removido, instale novamente o encosto de cabeça no banco do passageiro dianteiro e certifique-se de que está travado.

➲ **Remoção e Instalação dos Encostos de Cabeça dos Bancos** ➔ P. 3-61

*3: Se colocar um sistema de proteção infantil no assento central do banco traseiro, o cinto de segurança traseiro esquerdo não poderá ser utilizado.

*4: Se colocar um sistema de proteção infantil no assento esquerdo do banco traseiro, o cinto de segurança central não poderá ser utilizado.

*5: Colocar um sistema de proteção infantil fixado ao cinto de segurança do assento direito do banco traseiro, poderá fazer com que o cinto de segurança central do banco traseiro não possa ser utilizado.

*6: Se colocar um sistema de proteção infantil do tipo ISOFIX no assento direito do banco traseiro, o cinto de segurança central do banco traseiro não poderá ser utilizado.
Os sistemas de proteção infantil com haste de apoio podem ser instalados nas posições do banco que não possuam o sistema i-Size.

■ Informações detalhadas para a instalação do sistema de proteção infantil

Número da Posição do Assento	Grupos de Tamanho Peso Estatura		Posição do Assento			
			1	2	3	4
			Passageiro Dianteiro*1, *8	Assento Traseiro		
				Esquerdo	Central	Direito
Posição do assento adequada para instalação do sistema de proteção infantil universal com cinto de segurança (Sim/Não)	Grupo 0	Até 10 kg	Não	Sim*4	Sim*3	Sim*5, *6
	Grupo 0+	Até 13 kg				
	Grupo I	9 a 18 kg	Sim			
	Grupo II	15 a 25 kg				
	Grupo III	22 a 36 kg				
Posição do assento para instalação do sistema de proteção infantil i-SIZE (Sim/Não)	≤ 145 cm		Não	Sim*4	Não	Sim*6
Posição do assento adequada para instalação do sistema de proteção infantil Genuíno Honda*7	Lista de Sistemas de Proteção Infantil Genuínos Honda		Não	Sim*4	Não	Sim*6
Posição de assento adequada para fixação lateral (L1/L2)	–		Não	Não	Não	Não
Posição mais adequada para instalação do sistema de proteção infantil voltado para trás (R1/R2X/R2/R3)	Grupo 0	Até 10 kg	Não	R3*4	Não	R3*6
	Grupo 0+	Até 13 kg				
	Grupo I	9 a 18 kg				
Posição mais adequada para instalação do sistema de proteção infantil voltado para a frente (F2X/F2/F3)	Grupo I	9 a 18 kg	Não	F3*4	Não	F3*6
Posição mais adequada para instalação do sistema de proteção infantil denominado "assento de elevação" (B2/B3)	≤ 145 cm		B3*2	B3*4	B3*3	B3*5, *6

*1: Mova o banco do passageiro dianteiro o máximo possível para trás e ajuste o encosto do banco para a posição mais elevada.

*2: O encosto de cabeça deve ser removido ao instalar um sistema de proteção infantil denominado "assento de elevação", voltado para a frente, aprovado pela legislação brasileira. Guarde o encosto de cabeça removido do banco do passageiro dianteiro no compartimento de bagagem, para evitar que o mesmo seja arremessado em caso de frenagem brusca ou colisão. Além disso, quando o "assento de elevação" for removido, instale novamente o encosto de cabeça no banco do passageiro dianteiro e certifique-se de que está travado.

➲ **Remoção e Instalação dos Encostos de Cabeça dos Bancos** ➔ P. 3-61

*3: Se colocar um sistema de proteção infantil no assento central do banco traseiro, o cinto de segurança traseiro esquerdo não poderá ser utilizado.

*4: Se colocar um sistema de proteção infantil no assento esquerdo do banco traseiro, o cinto de segurança central não poderá ser utilizado.

*5: Colocar um sistema de proteção infantil fixado ao cinto de segurança do assento direito do banco traseiro, poderá fazer com que o cinto de segurança central do banco traseiro não possa ser utilizado.

*6: Se colocar um sistema de proteção infantil do tipo ISOFIX no assento direito do banco traseiro, o cinto de segurança central do banco traseiro não poderá ser utilizado.

*7: Os nomes dos Sistemas de Proteção Infantil refletem as recomendações da Honda na data da publicação. Consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para obter detalhes atualizados sobre os Sistemas de Proteção Infantil recomendados. Outros Sistemas de Proteção Infantil também podem ser adequados - consulte os fabricantes dos Sistemas de Proteção Infantil, para verificar as listas de veículos recomendadas.

*8: Somente sistemas de proteção infantil voltados para a frente.

Os sistemas de proteção infantil com haste de apoio podem ser instalados nas posições do banco que não possuam o sistema i-Size.

⚠ ATENÇÃO

Ao adquirir o sistema de proteção infantil, certifique-se de verificar a classe de tamanho do ISOFIX ou a fixação para garantir que o assento é compatível com o seu veículo.

Fixação do Sistema de Proteção Infantil	Descrição
ISO/L1	Sistema de proteção infantil (berço de transporte) voltado para a lateral esquerda
ISO/L2	Sistema de proteção infantil (berço de transporte) voltado para a lateral direita
ISO/R1	Sistema de proteção infantil voltado para trás
ISO/R2	Sistema de proteção infantil voltado para trás de altura reduzida
ISO/R2X	Sistema de proteção infantil voltado para trás de tamanho reduzido
ISO/R3	Sistema de proteção infantil voltado para trás de tamanho integral
ISO/F2X	Sistema de proteção infantil voltado para a frente de altura reduzida
ISO/F2	Sistema de proteção infantil voltado para a frente de altura reduzida
ISO/F3	Sistema de proteção infantil voltado para a frente de altura integral
ISO/B2	Sistema de proteção infantil denominado “assento de elevação” voltado para a frente de largura reduzida
ISO/B3	Sistema de proteção infantil denominado “assento de elevação” voltado para a frente de largura integral

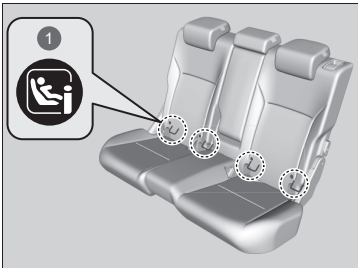
Lista de Sistemas de Proteção Infantil Genuínos Honda

■ INMETRO 466

Grupo de Peso	Sistemas de Proteção Infantil	Categoria
Grupo 0 (até 10 kg)	–	–
Grupo 0+ (até 13 kg)	Baby-Safe Plus Original Honda	ISOFIX Semiuniversal (Voltado para trás)
Grupo I (de 9 a 18 kg)	Duo Plus Original Honda	ISOFIX Semiuniversal
Grupo II, III (de 15 a 36 kg)	–	–

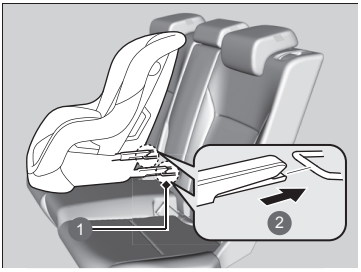
Instalação de um Sistema de Proteção Infantil Compatível com Ancoragem Inferior (i-SIZE/ISOFIX)

Um sistema de proteção infantil compatível com ancoragem inferior pode ser instalado nas posições externas do banco traseiro. O sistema de proteção infantil é fixado às ancoragens inferiores com o conector rígido ou flexível.



1 Marcas

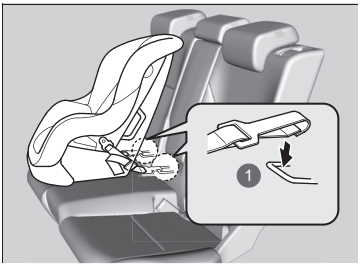
1. Localize as ancoragens inferiores abaixo das marcas.



1 Ancoragens Inferiores
2 Tipo Rígido

2. Coloque o sistema de proteção infantil no banco traseiro do veículo e, em seguida, fixe o sistema às ancoragens inferiores, de acordo com as instruções que acompanham o sistema de proteção infantil.

▶ Ao instalar o sistema de proteção infantil, certifique-se de que as ancoragens inferiores não sejam obstruídas pelo cinto de segurança ou qualquer outro objeto.

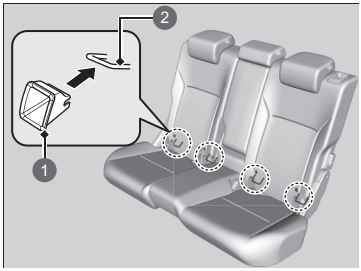


1 Tipo Flexível

⚠ CUIDADO

Nunca fixe dois sistemas de proteção infantil no mesmo ponto de ancoragem. Em uma colisão, uma ancoragem inferior pode não ser resistente o suficiente para reter os conectores dos dois sistemas de proteção infantil, podendo romper-se e causar FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

⚠ ATENÇÃO

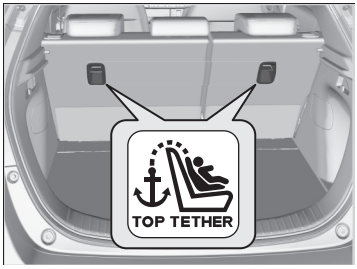


Alguns sistemas de proteção infantil vêm com uma guia opcional, que evita possíveis danos à superfície do banco. Siga as instruções do fabricante ao usar a guia e fixe-a às ancoragens inferiores, conforme mostrado.

1. Guia
2. Ancoragem Inferior

Para segurança da criança, ao usar um sistema de proteção infantil instalado no sistema de ancoragem inferior, certifique-se de que o sistema esteja fixado adequadamente. Um sistema de proteção infantil que não esteja fixado adequadamente não protegerá de forma ideal a criança em caso de acidente e pode causar ferimentos na mesma ou nos outros ocupantes do veículo.

O tipo flexível pode não estar disponível no Brasil.



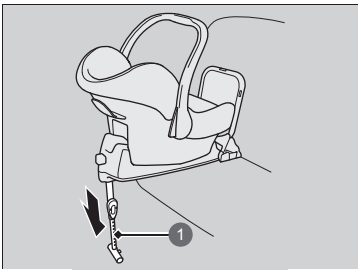
Sistema de proteção infantil com cinta de trava

3. Localize as ancoragens da trava superior atrás dos encostos do banco traseiro.

⚠ CUIDADO

Nunca use um gancho que não venha com o Símbolo de Ancoragem da Trava Superior ao instalar um sistema de proteção infantil.

1 Ancoragem
2 Gancho da Cinta de Trava



1 Haste de Apoio

4. Puxe para cima o encosto de cabeça e puxe para trás a cinta de trava.

▶ Remova a cobertura do compartimento de bagagem.

➲ **Cobertura do Compartimento de Bagagem** ➔ P. 3-66

5. Passe a cinta de trava entre as hastes do encosto de cabeça e fixe o gancho da cinta de trava na ancoragem. Certifique-se de que a cinta de trava não está torcida.

6. Aperte a cinta de trava, conforme as instruções fornecidas pelo fabricante do sistema de proteção infantil.

7. Certifique-se de que o sistema de proteção infantil esteja bem fixado, balançando-o para a frente e para trás, para um lado e o outro; devem ser sentidos poucos movimentos.

8. Certifique-se de que qualquer cinto de segurança ao alcance das crianças que não estiver sendo utilizado esteja afivelado.

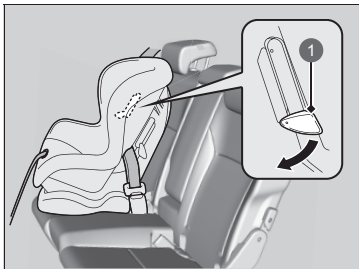
Sistema de proteção infantil com haste de apoio

3. Estenda a haste de apoio até que toque o assoalho, de acordo com as instruções do fabricante do sistema de proteção infantil.

▶ Confirme se a seção do assoalho em que a haste de apoio está apoiada é plana. Se a seção não for plana, a haste de apoio não fornecerá a sustentação adequada.

▶ Certifique-se de que o sistema de proteção infantil não entre em contato com o banco dianteiro à sua frente.

Instalação de um Sistema de Proteção Infantil com Cinto de Segurança de Três Pontos (Universal*1)



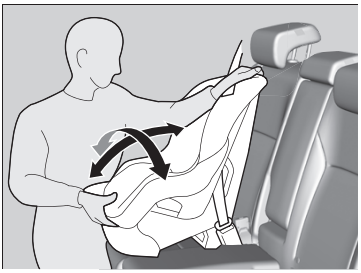
1 Lingueta

1. Levante o encosto de cabeça até a posição mais alta.
2. Coloque o sistema de proteção infantil no banco traseiro do veículo.
3. Passe o cinto de segurança através do sistema de proteção infantil, de acordo com as instruções do fabricante do sistema, e insira a placa de fechamento no fecho.
   ▶ Insira a placa de fechamento até ter certeza que o sistema de proteção infantil esteja seguro.
4. Pressione a lingueta para baixo. Passe o cinto transversal na fenda do lado do sistema de proteção infantil.
5. Segure o cinto transversal próximo da fivela e puxe-o para cima para eliminar qualquer folga do cinto de segurança.
   ▶ Ao fazer isto, coloque seu peso sobre o sistema de proteção infantil e empurre-o contra o banco do veículo.
6. Posicione o cinto de segurança adequadamente e empurre a lingueta para cima. Certifique-se de que o cinto de segurança não esteja torcido.
   ▶ Ao pressionar a lingueta para cima, puxe para cima a parte superior para remover qualquer folga do cinto de segurança**.**

⚠ ATENÇÃO

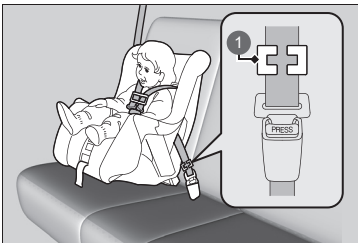
Um sistema de proteção infantil que não esteja fixado firmemente, não protegerá adequadamente a criança em caso de acidente e pode causar ferimentos a ela ou demais ocupantes do veículo.

*1: Universal: sistema de proteção infantil conveniente e aprovado para uso conforme grupo de idade.



7. Certifique-se de que o sistema de proteção infantil esteja bem fixado, balançando-o para a frente e para trás, para um lado e o outro; devem ser sentidos poucos movimentos.

8. Certifique-se de que qualquer cinto de segurança ao alcance das crianças que não estiver sendo utilizado esteja afivelado.



1 Presilha Trava

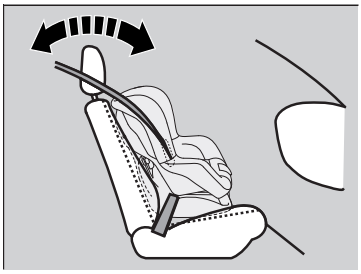
Se o sistema de proteção infantil não dispor de um mecanismo que prenda o cinto, instale uma presilha trava no cinto de segurança.

Após passar pelas etapas 2 e 3, puxe para cima a parte do ombro do cinto de segurança e certifique-se de que não exista folga na parte abdominal.

4. Segure bem apertado o cinto de segurança próximo da lingueta do fecho. Aperte ambas as partes do cinto juntas, para que não deslizem pela lingueta do fecho. Desafivele o cinto de segurança.

5. Instale a presilha trava, conforme mostrado na figura. Posicione a presilha o mais próximo possível da lingueta do fecho.

6. Insira a lingueta de engate na fivela. Vá para as etapas 7 e 8.



Caso o sistema de proteção infantil tenha que ser instalado no banco do passageiro dianteiro, siga as seguintes etapas:

1. Levante o encosto de cabeça até a posição mais alta.
2. Coloque o sistema de proteção infantil no banco dianteiro do veículo.
   - ➲ **Segurança de Bebês e Crianças Pequenas** ➔ P. 1-28
   - ▶ Siga as etapas 3 a 8.
   - ▶ Se você não puder fixar o Sistema de Proteção Infantil de forma estável, ajuste o ângulo do encosto do banco dianteiro para que fique alinhado com a parte traseira do Sistema de Proteção Infantil, mantendo-o estável à frente do ponto de fixação superior do cinto de segurança.
   - ➲ **Ajuste do Encosto do Banco** ➔ P. 3-54

⚠ CUIDADO

NUNCA use um sistema de proteção infantil voltado para trás, em um assento protegido por um AIRBAG ATIVO à sua frente. Caso contrário, poderão ocorrer FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

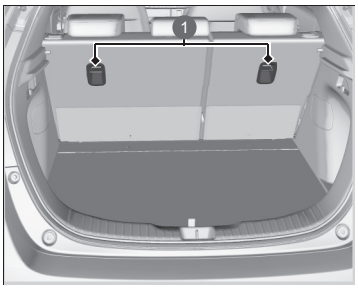
O sistema de proteção infantil voltado para trás, NUNCA deve ser instalado voltado para a frente. Caso contrário, poderão ocorrer FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

⚠ ATENÇÃO

Consulte sempre as instruções do fabricante do sistema de proteção infantil antes da instalação.

O Sistema de Proteção Infantil SOMENTE pode ser instalado no banco do passageiro dianteiro, se todos os assentos do banco traseiro estiverem ocupados por outras crianças, conforme resoluções vigentes CONTRAN 819, de 17 de março de 2021. Caso contrário, você estará violando a legislação brasileira.

Segurança Adicional com Cinta de Trava



1 Pontos de Ancoragem da Trava

Existe um ponto de ancoragem atrás de cada posição externa.

Se você tiver um sistema de proteção infantil instalado com cinto de segurança, que seja equipado com cinta de trava, pode ser usado para segurança adicional.

1. Puxe para cima o encosto de cabeça e puxe para trás a cinta de trava.
   ▶ Remova a cobertura do compartimento de bagagem.
   ➲ **Cobertura do Compartimento de Bagagem** ➔ P. 3-66
2. Passe a cinta de trava entre as hastes do encosto de cabeça e fixe o gancho da cinta de trava na ancoragem. Certifique-se de que a cinta de trava não está torcida.
3. Fixe o gancho da cinta de trava na ancoragem.
4. Aperte a cinta de trava, conforme as instruções fornecidas pelo fabricante do sistema de proteção infantil.

1 Ancoragem
2 Gancho da Cinta de Trava

⚠ CUIDADO

As ancoragens do sistema de proteção infantil são projetadas para suportar somente as cargas impostas por sistemas de proteção infantil instalados corretamente. Em nenhuma hipótese, elas devem ser usadas para cintos de segurança de adultos, chicotes ou para fixar outros itens ou equipamentos do veículo.

Sempre use a cinta de trava, se estiver disponível, do sistema de proteção infantil voltado para a frente, ao usar o cinto de segurança ou as ancoragens inferiores.

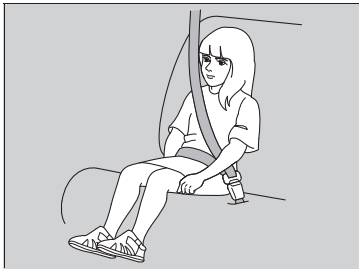
Segurança de Crianças Maiores

Proteção de Crianças Maiores

As páginas seguintes contêm as instruções sobre como verificar o ajuste adequado do cinto de segurança, que tipo de "assento de elevação" pode ser usado, se necessário, e as precauções importantes para uma criança que necessite utilizar o banco do passageiro dianteiro.

Acomodação de Crianças com Idade Superior a Sete Anos e Meio

Crianças com idade superior a sete anos e meio, que tenham altura igual ou maior que 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, devem ser acomodadas com o cinto retrátil de três pontos. Coloque o cinto de segurança na criança. Verifique se existem folgas e ajuste-o de forma que o cinto não passe pelo pescoço. Peça a criança que se sente na posição vertical e o mais atrás possível no banco e responda as seguintes perguntas.



■ **Lista de verificações**

- Os joelhos da criança dobram-se confortavelmente sobre a borda do banco?
- O cinto transversal passa entre o pescoço e o braço da criança?
- O cinto subabdominal está o mais baixo possível, tocando as coxas da criança?
- A criança poderá ficar sentada dessa maneira durante toda a viagem?

Se a sua resposta for sim para todas as perguntas, a criança está pronta para usar corretamente o cinto de segurança de três pontos. Se a sua resposta for não a qualquer pergunta, a criança deverá viajar em um "assento de elevação" até que o cinto de segurança possa ser ajustado corretamente sem o seu uso.

⚠ CUIDADO

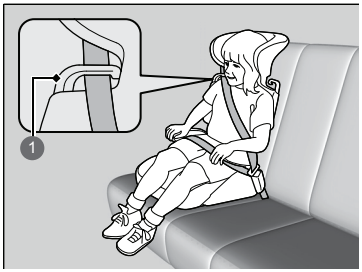
Permitir que uma criança de até 10 anos, que não tenha atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, seja transportada no banco dianteiro pode resultar em ferimentos graves ou até mesmo fatais, se o airbag do passageiro dianteiro for inflado.

Se não puder evitar que uma criança de até 10 anos, que não tenha atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, utilize o banco dianteiro, mova o banco dianteiro o máximo possível para trás, e posicione a criança corretamente para a colocação do cinto de segurança. Use um "assento de elevação", se necessário.

⚠ ATENÇÃO

É exigência legal que todas as crianças de até 10 anos, que não tenham atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, sejam protegidas adequadamente no banco traseiro.

Acomodação de Crianças com Idade Superior a Quatro Anos e Inferior ou Igual a Sete Anos e Meio (de 15 a 36 kg)



Crianças com idade superior a quatro anos e inferior ou igual a sete anos e meio, com peso entre 15 e 36 kg, que não tenham atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, devem se sentar no banco traseiro e utilizar o sistema de proteção infantil denominado "assento de elevação". Coloque o cinto de segurança na criança, verifique se existem folgas e ajuste-o de forma que o cinto não passe pelo pescoço.

Instale no assento de elevação o encosto de cabeça compatível e ajuste-o ao banco do veículo de acordo com as instruções do fabricante desse sistema de proteção infantil. Certifique-se de que o cinto de segurança esteja passado adequadamente pela guia no ombro do encosto e que o cinto não toque nem cruze o pescoço da criança.

1 Guia

⚠ ATENÇÃO

Ao instalar um "assento de elevação", leia as instruções do fabricante que acompanham o produto.

Há "assentos de elevação" dos tipos alto e baixo. Escolha um "assento de elevação" que permita à criança usar corretamente o cinto de segurança.

Recomendamos que seja utilizado um assento de elevação com um encosto, para facilitar o ajuste do cinto no ombro e que não toque nem cruze o pescoço da criança.

É exigência legal que todas as crianças de até 10 anos, que não tenham atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, sejam protegidas adequadamente no banco traseiro.

Proteção de Crianças Maiores - Verificações Finais

O banco traseiro do veículo oferece a proteção adequada para as crianças. Se tiver que transportar um grupo de crianças e uma delas tiver que viajar na frente:

- Leia e entenda completamente as instruções e informações sobre segurança contidas neste manual.
- Mova o banco dianteiro do passageiro o máximo possível para trás.
- A criança deve se sentar ereta e bem para trás no banco.
- Confirme se o cinto de segurança está posicionado corretamente para que a criança esteja protegida no banco.

■ Acompanhamento de crianças maiores

Recomendamos enfaticamente que você fique atento às crianças maiores. Às vezes, mesmo as crianças maiores precisam ser avisadas para que coloquem os cintos de segurança e se sentem corretamente.

Cuidados com os Gases do Escapamento

Monóxido de Carbono

O escapamento do motor deste veículo emite monóxido de carbono, um gás incolor, inodoro e altamente tóxico. Contanto que o seu veículo receba a manutenção adequada, o gás monóxido de carbono não entrará em seu interior.

■ **Mande inspecionar o sistema de escapamento quanto a vazamentos sempre que:**

- O sistema de escapamento estiver fazendo um ruído incomum.
- O sistema de escapamento possa ter sido danificado.
- O veículo for levantado para uma troca de óleo.

Se você conduzir o veículo com a tampa traseira aberta, o fluxo de ar poderá levar os gases do escapamento para o interior do veículo e criar uma condição de perigo. Se tiver que conduzir o veículo com a tampa traseira aberta, abra todos os vidros e ajuste o sistema de aquecimento e resfriamento*/sistema de controle de climatização* como descrito abaixo.

1. Selecione o modo de entrada de ar externo.
2. Selecione o modo .
3. Ajuste o ventilador em velocidade alta.
4. Ajuste a temperatura em uma posição confortável.

Ajuste o sistema de aquecimento e resfriamento*/sistema de controle de climatização* da mesma maneira se permanecer sentado no veículo estacionado com o motor funcionando.

⚠ PERIGO

O monóxido de carbono é um gás tóxico. Se inalado, pode provocar perda de consciência e até mesmo acidentes fatais.

Evite espaços fechados ou atividades que o exponham ao monóxido de carbono.

⚠ ATENÇÃO

Em um espaço fechado, como uma garagem, o ambiente pode se saturar rapidamente com monóxido de carbono.

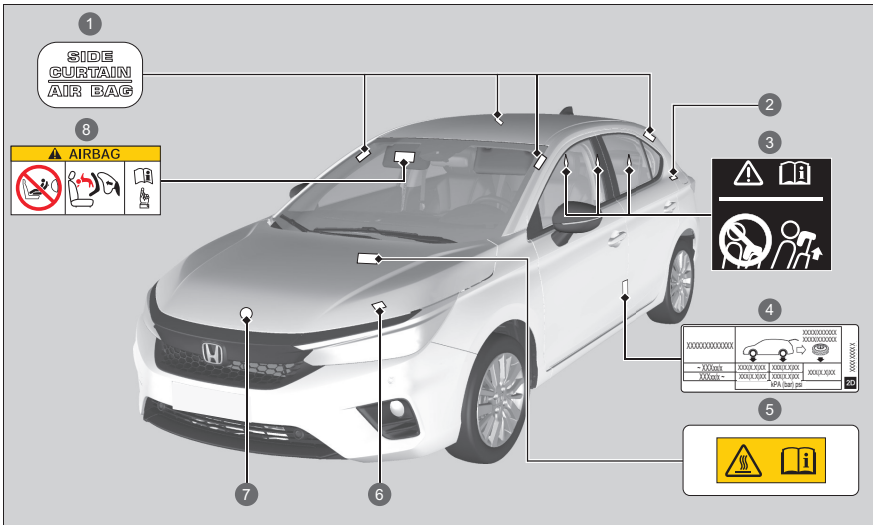
Não acione o motor com a porta da garagem fechada. Mesmo quando a porta da garagem estiver aberta, retire o veículo da garagem imediatamente após ligar o motor.

Etiquetas e Identificações de Segurança

Localização das Etiquetas e Identificações

As etiquetas e identificações se encontram nos locais indicados. Elas advertem sobre riscos em potencial que podem causar ferimentos graves ou fatais.

Se uma etiqueta descolar ou ficar ilegível, contate uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para a substituição.

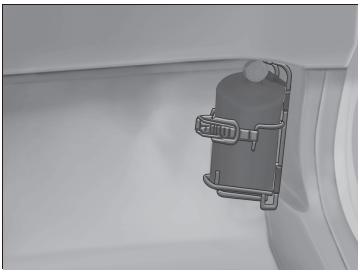


1. **Colunas Dianteiras e Traseiras**
   Identificações do Airbag de Cortina
2. **Etiqueta de Abastecimento de Combustível***
3. **Etiquetas dos Encostos de Cabeça do Banco Traseiro**
4. **Coluna da Porta do Motorista**
   Etiqueta de Pressão dos Pneus
5. **Etiqueta do Carregador Wireless***
   ➲ **Carregador Wireless*** ➔ P. 3-68
6. **Etiqueta de Perigo da Bateria**
7. **Tampa do Radiador**
   Etiqueta de Perigo da Tampa do Radiador
8. **Para-sol**
   Proteção Infantil/Airbag SRS

*Não disponível em todos os modelos

Extintor de Incêndio* e Triângulo de Segurança

Extintor de Incêndio*



Caso deseje instalar o extintor de incêndio, o local ideal para sua instalação é sob o painel de instrumentos, no lado do passageiro dianteiro, fixado à carroçaria do veículo.

Recomendamos que a instalação seja realizada em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

As instruções de uso são descritas no próprio extintor.

⚠ ATENÇÃO

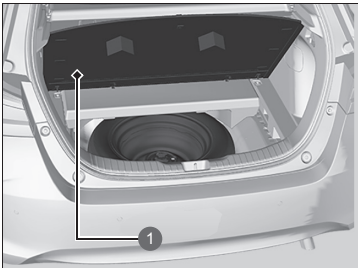
A manutenção é de responsabilidade do proprietário; portanto, siga as instruções do fabricante impressas no extintor.

Caso o seu veículo não seja equipado com extintor de incêndio, o seu veículo está pré-disposto para instalação do suporte de fixação e do extintor de incêndio. Para instalar o extintor de incêndio, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

⚠ CUIDADO

- A correta instalação e fixação do suporte do extintor são importantes para a segurança dos ocupantes do veículo. Isto garantirá que o equipamento seja utilizado corretamente e não se desloque em caso de frenagem, colisão e/ou curva acentuada, fatos que poderiam causar acidente e ferimentos aos ocupantes.
- Devido aos riscos de uma instalação incorreta, é recomendado que a instalação seja realizada em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Triângulo de Segurança



1 Cobertura do Assoalho do Compartimento de Bagagem

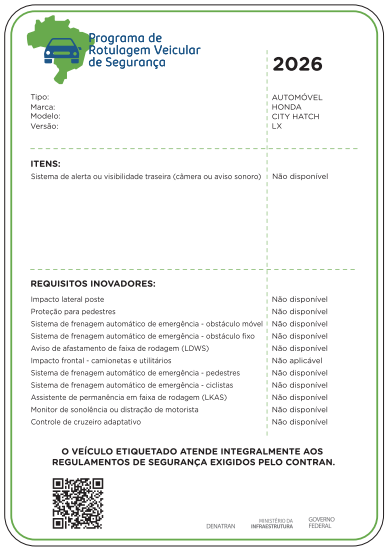
O triângulo de segurança encontra-se no compartimento de bagagem, embaixo da cobertura do assoalho.

Etiqueta Nacional de Segurança Veicular (ENSV)

O Programa de Rotulagem Veicular de Segurança, anunciado pelo Governo Federal em 2020, tem como objetivo disponibilizar ao consumidor as informações do nível de desempenho estrutural e tecnologias assistidas à direção, adicionais aos requisitos obrigatórios de homologação de veículos comercializados no país.

A Portaria DENATRAN nº 374 esclarece que "à medida que as tecnologias forem se tornando obrigatórias para a totalidade dos veículos fabricados ou importados no país, deixam de fazer parte do Programa de Rotulagem Veicular de Segurança, bem como da ENSV".

As informações da etiqueta podem ser consultadas no site da Honda (https://www.honda.com.br/automoveis/) escolhendo o seu modelo ou na etiqueta afixada pelo fabricante no vidro do veículo.



Programa de Rotulagem Veicular de Segurança

2026

Tipo:	AUTOMÓVEL
Marca:	HONDA
Modelo:	CITY HATCH
Versão:	LX

ITENS:

Sistema de alerta ou visibilidade traseira (câmera ou aviso sonoro)	Não disponível

REQUISITOS INOVADORES:

Impacto lateral poste	Não disponível
Proteção para pedestres	Não disponível
Sistema de frenagem automático de emergência - obstáculo móvel	Não disponível
Sistema de frenagem automático de emergência - obstáculo fixo	Não disponível
Aviso de afastamento de faixa de rodagem (LDWS)	Não disponível
Impacto frontal - camionetas e utilitários	Não aplicável
Sistema de frenagem automático de emergência - pedestres	Não disponível
Sistema de frenagem automático de emergência - ciclistas	Não disponível
Assistente de permanência em faixa de rodagem (LKAS)	Não disponível
Monitor de sonolência ou distração de motorista	Não disponível
Controle de cruzeiro adaptativo	Não disponível

O VEÍCULO ETIQUETADO ATENDE INTEGRALMENTE AOS REGULAMENTOS DE SEGURANÇA EXIGIDOS PELO CONTRAN.

DENATRAN MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA GOVERNO FEDERAL

Programa de Rotulagem Veicular de Segurança

2026

Tipo:	AUTOMÓVEL
Marca:	HONDA
Modelo:	CITY HATCH
Versão:	EX

ITENS:

Sistema de alerta ou visibilidade traseira (câmera ou aviso sonoro)	Não disponível

REQUISITOS INOVADORES:

Impacto lateral poste	Não disponível
Proteção para pedestres	Não disponível
Sistema de frenagem automático de emergência - obstáculo móvel	Não disponível
Sistema de frenagem automático de emergência - obstáculo fixo	Não disponível
Aviso de afastamento de faixa de rodagem (LDWS)	Não disponível
Impacto frontal - camionetas e utilitários	Não aplicável
Sistema de frenagem automático de emergência - pedestres	Não disponível
Sistema de frenagem automático de emergência - ciclistas	Não disponível
Assistente de permanência em faixa de rodagem (LKAS)	Não disponível
Monitor de sonolência ou distração de motorista	Não disponível
Controle de cruzeiro adaptativo	Não disponível

O VEÍCULO ETIQUETADO ATENDE INTEGRALMENTE AOS REGULAMENTOS DE SEGURANÇA EXIGIDOS PELO CONTRAN.

DENATRAN MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA GOVERNO FEDERAL

Programa de Rotulagem Veicular de Segurança

2026

Tipo:	AUTOMÓVEL
Marca:	HONDA
Modelo:	CITY HATCH
Versão:	EXL

ITENS:

Sistema de alerta ou visibilidade traseira (câmera ou aviso sonoro)	Série

REQUISITOS INOVADORES:

Impacto lateral poste	Não disponível
Proteção para pedestres	Não disponível
Sistema de frenagem automático de emergência - obstáculo móvel	Não disponível
Sistema de frenagem automático de emergência - obstáculo fixo	Não disponível
Aviso de afastamento de faixa de rodagem (LDWS)	Não disponível
Impacto frontal - camionetas e utilitários	Não aplicável
Sistema de frenagem automático de emergência - pedestres	Não disponível
Sistema de frenagem automático de emergência - ciclistas	Não disponível
Assistente de permanência em faixa de rodagem (LKAS)	Não disponível
Monitor de sonolência ou distração de motorista	Não disponível
Controle de cruzeiro adaptativo	Não disponível

O VEÍCULO ETIQUETADO ATENDE INTEGRALMENTE AOS REGULAMENTOS DE SEGURANÇA EXIGIDOS PELO CONTRAN.

DENATRAN — MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA — GOVERNO FEDERAL

Programa de Rotulagem Veicular de Segurança

2026

Tipo:	AUTOMÓVEL
Marca:	HONDA
Modelo:	CITY HATCH
Versão:	TOURING

ITENS:

Sistema de alerta ou visibilidade traseira (câmera ou aviso sonoro)	Série

REQUISITOS INOVADORES:

Impacto lateral poste	Não disponível
Proteção para pedestres	Não disponível
Sistema de frenagem automático de emergência - obstáculo móvel	Não disponível
Sistema de frenagem automático de emergência - obstáculo fixo	Não disponível
Aviso de afastamento de faixa de rodagem (LDWS)	Não disponível
Impacto frontal - camionetas e utilitários	Não aplicável
Sistema de frenagem automático de emergência - pedestres	Não disponível
Sistema de frenagem automático de emergência - ciclistas	Não disponível
Assistente de permanência em faixa de rodagem (LKAS)	Não disponível
Monitor de sonolência ou distração de motorista	Não disponível
Controle de cruzeiro adaptativo	Não disponível

O VEÍCULO ETIQUETADO ATENDE INTEGRALMENTE AOS REGULAMENTOS DE SEGURANÇA EXIGIDOS PELO CONTRAN.

DENATRAN — MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA — GOVERNO FEDERAL

Programa de Rotulagem Veicular de Segurança

2026

Tipo:	AUTOMÓVEL
Marca:	HONDA
Modelo:	CITY HATCH
Versão:	TOURSP

ITENS:

Sistema de alerta ou visibilidade traseira (câmera ou aviso sonoro)	Série

REQUISITOS INOVADORES:

Impacto lateral poste	Não disponível
Proteção para pedestres	Não disponível
Sistema de frenagem automático de emergência - obstáculo móvel	Não disponível
Sistema de frenagem automático de emergência - obstáculo fixo	Não disponível
Aviso de afastamento de faixa de rodagem (LDWS)	Não disponível
Impacto frontal - camionetas e utilitários	Não aplicável
Sistema de frenagem automático de emergência - pedestres	Não disponível
Sistema de frenagem automático de emergência - ciclistas	Não disponível
Assistente de permanência em faixa de rodagem (LKAS)	Não disponível
Monitor de sonolência ou distração de motorista	Não disponível
Controle de cruzeiro adaptativo	Não disponível

O VEÍCULO ETIQUETADO ATENDE INTEGRALMENTE AOS REGULAMENTOS DE SEGURANÇA EXIGIDOS PELO CONTRAN.

DENATRAN — MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA — GOVERNO FEDERAL

Painel de Instrumentos

Este capítulo descreve os botões, indicadores e medidores usados durante a condução do veículo.

Indicadores 2-2
Advertências do Display de Informações e Mensagens de Informação* 2-32
Advertências da Interface de Informações ao Motorista e Mensagens de Informação* 2-33

Medidores e Displays..... 2-42
Medidores 2-42
Display de Informações* 2-45
Interface de Informações ao Motorista* 2-46, 2-61

Indicadores

*1 Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Vermelho) P. 2-4

Modelos com freio de estacionamento com acionamento elétrico*

*1 Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Âmbar) P. 2-7

Modelos sem freio de estacionamento com acionamento elétrico*

Indicador do Sistema de Freio (Âmbar) P. 2-7

1 Indicador do Sistema Brake Hold P. 2-8

1 Indicador Brake Hold P. 2-8

1 Indicador de Baixa Pressão do Óleo P. 2-8

*1 Indicador do Sistema de Controle de Emissões do Motor P. 2-9

*1 Indicador do Sistema de Carga da Bateria P. 2-9

*2, *3

*4 Indicador do Sistema de Transmissão P. 2-10

*4 Indicador **M** (Modo Paddle Shift de 7 Velocidades)*/ Indicador de Posição de Marcha* P. 2-10

*2, *3

*4 Indicador de Posição da Alavanca Seletora P. 2-11

Indicador de Lembrete do Cinto de Segurança P. 2-12

1 Indicador de Lembrete do Cinto de Segurança Traseiro P. 2-13

Indicador de Baixo Nível de Combustível P. 2-13

*1 Indicador **ABS** (Sistema de Freio Antibloqueio) P. 2-14

*1 Indicador **SRS** (Sistema Suplementar de Segurança) P. 2-14

1 Indicador de Porta e Tampa Traseira Aberta P. 2-15

*1 Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) P. 2-16

*1 Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) **DESLIGADO** P. 2-17

*1 Indicador EPS (Sistema de Direção com Assistência Elétrica Progressiva) P. 2-18

Indicadores dos Sinalizadores de Direção e de Advertência (Pisca-alerta) P. 2-18

Indicador de Luzes Ligadas P. 2-19

Indicador do Farol Alto P. 2-19

*1: Ao alterar o modo de alimentação para o modo **LIGADO**, estes indicadores se acendem para indicar que as verificações do sistema estão sendo realizadas. Após alguns segundos ou após ligar o sistema de alimentação, os indicadores se apagam. Se um indicador não se acender ou permanecer aceso após alguns segundos, pode haver uma falha no sistema correspondente. Para resolver o problema, consulte as instruções indicadas neste manual.
2: Modelos com painel de instrumentos do tipo A
3: Modelos com painel de instrumentos do tipo B
4: Modelos com painel de instrumentos do tipo C

1 Indicador do Farol Alto Automático → P. 2-19

Indicador do Farol de Neblina* → P. 2-19

1 Indicador de Controle de Iluminação → P. 2-20

1 Indicador do Sistema de Acesso sem Chave → P. 2-21

Indicador do Modo ECON → P. 2-21

1 Indicador do Sistema de Partida → P. 2-22

Indicador para Mover a Alavanca Seletora para a Posição P* → P. 2-22

*1 Indicador do Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS) → P. 2-23

Indicador de Mensagens do Sistema* → P. 2-24

1 Indicador de Temperatura Alta (Vermelho) → P. 2-15

Indicador de Temperatura Baixa (Azul) → P. 2-15

Indicador do Sistema Imobilizador → P. 2-20

Indicador do Alarme do Sistema de Segurança → P. 2-20

*1 Indicador do Sistema **ACC** (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade (Âmbar)* → P. 2-25

Indicador do Sistema **ACC** (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade (Branco/Verde)* → P. 2-26

*1 Indicador do Sistema **LKAS** (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego) (Âmbar)* → P. 2-26

Indicador do Sistema **LKAS** (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego) (Branco/Verde)* → P. 2-27

1 Indicador do Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) (Âmbar) → P. 2-27

Indicador do Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) (Cinza)* → P. 2-28

1 Indicador do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) (Âmbar) → P. 2-28

Indicador de Desligamento Automático do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)* → P. 2-29

Indicador do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) (Cinza)* → P. 2-29

1 Indicador do Sistema de Assistência ao Motorista (Âmbar) → P. 2-30

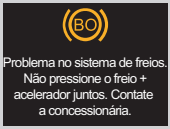
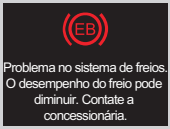
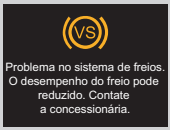
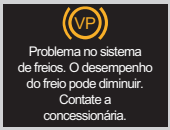
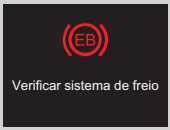
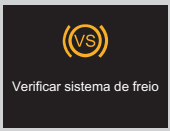
Indicador do Sistema de Assistência ao Motorista (Verde/Cinza)* → P. 2-32

*1: Ao alterar o modo de alimentação para o modo **LIGADO**, estes indicadores se acendem para indicar que as verificações do sistema estão sendo realizadas. Após alguns segundos ou após ligar o sistema de alimentação, os indicadores se apagam. Se um indicador não se acender ou permanecer aceso após alguns segundos, pode haver uma falha no sistema correspondente. Para resolver o problema, consulte as instruções indicadas neste manual.

*Não disponível em todos os modelos

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
(Vermelho)	Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Vermelho)	• Se acende ao aplicar o freio de estacionamento e se apaga ao liberá-lo.
		• Se acende quando o nível do fluido de freio está baixo.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	Modelos com freio de estacionamento com acionamento elétrico* • O bipe soa e o indicador se acende se o veículo for conduzido com o freio de estacionamento aplicado. • Se acende por aproximadamente 30 segundos, ao acionar o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico, quando o modo de alimentação está no modo **ACESSÓRIOS** ou **VEÍCULO DESLIGADO** e, em seguida, se apaga. • Permanece aceso por aproximadamente 30 segundos, quando o modo de alimentação está no modo **VEÍCULO DESLIGADO**, quando o freio de estacionamento com acionamento elétrico está acionado e, em seguida, se apaga. Modelos sem freio de estacionamento com acionamento elétrico* • O bipe soa e o indicador se acende se o veículo for conduzido sem que o freio de estacionamento esteja totalmente liberado.
		• **Se acende durante a condução** - Certifique-se de que o freio de estacionamento está totalmente liberado. Verifique o nível do fluido de freio. ➲ **O que fazer se o indicador se acender durante a condução** ➔ P. 6-29

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
(Vermelho)	Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Vermelho)	• Se acende quando houver um problema no sistema de freio.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	 Modelos com painel de instrumentos do tipo B*    Modelos com painel de instrumentos do tipo C*  	• **Se acende junto com o indicador do ABS** - Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. ➲ **Se o Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Vermelho) se Acender ou Piscar** ➔ P. 6-29

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

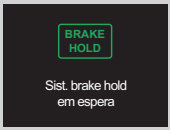
Indicador	Nome	Aceso/Piscando
(Vermelho)	Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Vermelho)	• Se acende quando houver um problema no sistema de freio.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	Modelos com painel de instrumentos do tipo B* Modelos com painel de instrumentos do tipo C* 	Modelos com freio de estacionamento com acionamento elétrico* • Pisca e o indicador do sistema de freio e do freio de estacionamento (âmbar) se acende ao mesmo tempo - Existe um problema com o sistema de freio de estacionamento com acionamento elétrico. O freio de estacionamento pode não estar acionado. Evite usar o freio de estacionamento e leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. ➲ **Se o Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Vermelho) se Acender ou Piscar, ao Mesmo Tempo em que o Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Âmbar) se Acender** ➔ P. 6-31

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

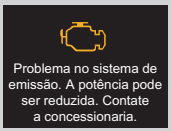
Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Modelos sem freio de estacionamento com acionamento elétrico*	• Se acende se o sistema de freio for desativado temporariamente, após a bateria ser desconectada e conectada novamente.
	Indicador do Sistema de Freio (Âmbar)	
	Modelos com freio de estacionamento com acionamento elétrico*	Modelos com freio de estacionamento com acionamento elétrico* • Se acende quando houver um problema no sistema de freio de estacionamento com acionamento elétrico e/ou o sistema Brake Hold.
	Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Âmbar)	
(Âmbar)	**Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista***	**Explicação**
	—	• **Se acende durante a condução** - Leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. • Com este indicador aceso, seu veículo ainda possui a capacidade normal de frenagem.
	—	Modelos com freio de estacionamento com acionamento elétrico* • **Permanece aceso constantemente -** Evite usar o freio de estacionamento e leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
	BRAKE HOLD Problema no sistema Brake Hold. Acione o freio ao parar. Contate a concessionária.	Modelos com freio de estacionamento com acionamento elétrico* ➲ **Brake Hold (Retenção Automática do Freio)** ➔ P. 4-84

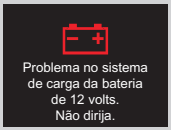
1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
BRAKE HOLD	Indicador do Sistema Brake Hold*	• Se acende quando o sistema Brake Hold está ligado.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
		➲ **Brake Hold (Retenção Automática do Freio)** ➔ P. 4-84
Indicador	**Nome**	**Aceso/Piscando**
(A)	Indicador Brake Hold*	• Se acende quando o sistema Brake Hold está ativado.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	➲ **Brake Hold (Retenção Automática do Freio)** ➔ P. 4-84
Indicador	**Nome**	**Aceso/Piscando**
	Indicador de Baixa Pressão do Óleo*	• Se acende quando a pressão do óleo do motor estiver baixa.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	• **Se acende durante a condução -** Pare imediatamente em um local seguro. ➲ **Se o Indicador de Baixa Pressão do Óleo se Acender** ➔ P. 6-26

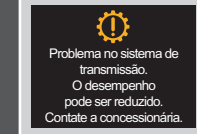
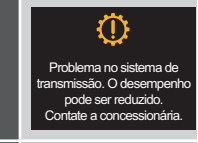
1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador do Sistema de Controle de Emissões do Motor	• Se acende quando houver um problema no sistema de controle de emissões. • Pisca quando uma falha de ignição for detectada nos cilindros do motor.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	 	➲ **Se o Indicador do Sistema de Controle de Emissões do Motor se Acender ou Piscar** ➔ P. 6-28

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador do Sistema de Carga da Bateria	• Se acende quando houver um problema no sistema de carga.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
		• Pare o veículo em um local seguro e leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. ➲ **Verificação da Bateria** ➔ P. 5-32 ➲ **Se o Indicador do Sistema de Carga da Bateria se Acender** ➔ P. 6-28

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador do Sistema de Transmissão	• Pisca se existir um problema no sistema de transmissão.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
*2, *3 *4	Modelos com painel de instrumentos do tipo B*  Modelos com painel de instrumentos do tipo C* 	• Leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
Indicador	**Nome**	**Aceso/Piscando**
M 2 *4	Indicador **M** (Modo Paddle Shift de 7 Velocidades)*/ Indicador de Posição de Marcha*	• Se acende quando o modo paddle shift de 7 velocidades estiver acionado.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	➲ **Modo Paddle Shift de 7 Velocidades** ➔ P. 4-17

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.
2: Modelos com painel de instrumentos do tipo A
3: Modelos com painel de instrumentos do tipo B
4: Modelos com painel de instrumentos do tipo C

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador de Posição da Alavanca Seletora	• Indica a posição atual da alavanca seletora.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	➲ **Seleção de Marchas** ➔ P. 4-15

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.
2: Modelos com painel de instrumentos do tipo A
3: Modelos com painel de instrumentos do tipo B
4: Modelos com painel de instrumentos do tipo C

*Não disponível em todos os modelos

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador de Lembrete do Cinto de Segurança	• Se acende se o motorista não estiver usando o cinto de segurança, ao alterar o modo de alimentação para o modo **LIGADO**. • Se o passageiro dianteiro não estiver usando o cinto de segurança, o indicador se acenderá. Modelos com interface de informações ao motorista* • Se acende momentaneamente quando o cinto de segurança traseiro é desafivelado, quando o modo de alimentação estiver no modo **LIGADO**. • Pisca durante a condução se o motorista e/ou qualquer um dos passageiros não estiver(em) usando o(s) cinto(s) de segurança. O aviso sonoro soa e o indicador pisca a intervalos regulares. Modelos com display de informações* • Pisca durante a condução se o motorista e/ou o passageiro dianteiro não estiver(em) usando o(s) cinto(s) de segurança. O aviso sonoro soa e o indicador pisca a intervalos regulares.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	  * 	Modelos com interface de informações ao motorista* • O aviso sonoro é desativado e o indicador se apaga quando o motorista e os passageiros colocarem os cintos de segurança. • **Permanece aceso após o motorista e/ou os passageiros colocar(em) o(s) cinto(s) de segurança -** Pode ter ocorrido um erro de detecção no sensor. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. ➲ **Lembrete do Cinto de Segurança** ➔ P. 1-8 Modelos com display de informações* • O aviso sonoro é desativado e o indicador se apaga quando o motorista e o passageiro dianteiro colocarem os cintos de segurança. • **Permanece aceso após o motorista e/ou o passageiro dianteiro colocar(em) o(s) cinto(s) de segurança -** Pode ter ocorrido um erro de detecção no sensor. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. ➲ **Lembrete do Cinto de Segurança** ➔ P. 1-8

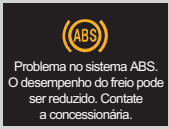
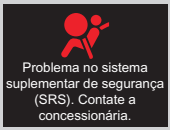
1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador de Lembrete do Cinto de Segurança Traseiro*	• Se acende se os cintos de segurança traseiros forem desafivelados, quando o modo de alimentação estiver no modo **LIGADO**. • Pisca e um bipe soa durante a condução, se os cintos de segurança traseiros forem desafivelados.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	• Se apaga quando os passageiros traseiros colocarem os seus cintos de segurança. ➲ **Lembrete do Cinto de Segurança** ➔ P. 1-8

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador de Baixo Nível de Combustível	• Se acende quando a reserva de combustível estiver baixa (aproximadamente 6,4 litros restantes).
		• Pisca se existir um problema com o medidor de combustível.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
		• Reabasteça seu veículo o mais rápido possível.
	Modelos com painel de instrumentos do tipo B* Modelos com painel de instrumentos do tipo C* 	• Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador **ABS** (Sistema de Freio Antibloqueio)	• Se acende quando houver um problema no sistema ABS.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
		• **Permanece aceso constantemente -** Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. Com o indicador aceso, seu veículo ainda possui a capacidade normal de frenagem, mas sem a função antibloqueio. ➲ **ABS (Sistema de Freio Antibloqueio)** ➔ P. 4-86
Indicador	**Nome**	**Aceso/Piscando**
	Indicador **SRS** (Sistema Suplementar de Segurança)	• Se acende ao detectar um problema em algum dos seguintes sistemas: – Sistema suplementar de segurança (SRS) – Sistema do airbag lateral – Sistema do airbag de cortina – Tensionador do cinto de segurança
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
		• **Permanece aceso constantemente -** Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

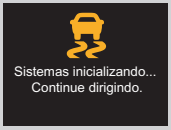
Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador de Temperatura Alta (Vermelho)*	• Pisca quando a temperatura do líquido de arrefecimento do motor aumenta, permanecendo aceso se a temperatura continuar a subir.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	• Se acende na cor azul quando a temperatura do líquido de arrefecimento estiver baixa. • **Pisca durante a condução -** Dirija lentamente, para evitar superaquecimento. • **Permanece aceso durante a condução -** Pare imediatamente em um local seguro e deixe o motor esfriar. ➲ **Superaquecimento** ➔ P. 6-23
Indicador	**Nome**	**Aceso/Piscando**
	Indicador de Temperatura Baixa (Azul)	• Se acende quando a temperatura do líquido de arrefecimento do motor estiver baixa.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	• Se o indicador permanecer aceso depois que o motor estiver na temperatura normal de funcionamento, os sensores de temperatura podem estar com problema. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
Indicador	**Nome**	**Aceso/Piscando**
	Indicador de Porta e Tampa Traseira Aberta*	• Se acende se alguma porta ou a tampa traseira não estiver completamente fechada. • O bipe soa e o indicador se acende se alguma porta ou a tampa traseira estiver aberta durante a condução.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	• Se apaga quando todas as portas e a tampa traseira forem fechadas.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

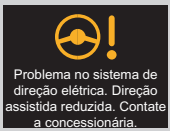
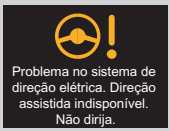
Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador do Sistema **VSA** (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo)	• Pisca quando o sistema VSA está ativo.
		• Se acende quando houver um problema no sistema VSA, Sistema de Assistência ao Freio, no sistema HSA (Sistema de Assistência de Partida em Subida) ou Sistema de Assistência para Condução Ágil.
		• Se acende se o sistema VSA for desativado temporariamente, após a bateria ser desconectada e conectada novamente.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	—
	Problema no sistema VSA. Tração e dirigibilidade reduzidos. Contate a concessionária.	• **Permanece aceso constantemente -** Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. ➲ **Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo)** ➔ P. 4-21 ➲ **Sistema de Assistência ao Freio** ➔ P. 4-87 ➲ **Sistema HSA (Sistema de Assistência de Partida em Subida)** ➔ P. 4-12 ➲ **Sistema de Assistência para Condução Ágil** ➔ P. 4-22
	Problema no HSA. Acione o freio ao parar. Contate a concessionária.	
	Sistemas inicializando... Continue dirigindo.	• Conduza o veículo por um trajeto curto e velocidade superior a 20 km/h aproximadamente. O indicador deve se apagar. Se isso não ocorrer, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) DESLIGADO	• Se acende quando o Sistema VSA for parcialmente desativado.
		• Se acende se o sistema VSA for desativado temporariamente, após a bateria ser desconectada e conectada novamente.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
		➲ **Ligar e Desligar o Sistema VSA** P. 4-22
		• Conduza o veículo por um trajeto curto e velocidade superior a 20 km/h aproximadamente. O indicador deve se apagar. Se isso não ocorrer, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador EPS (Sistema de Direção com Assistência Elétrica Progressiva)	• Se acende se houver um problema no sistema EPS.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	 	• **Permanece aceso constantemente -** Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. Modelos com interface de informações ao motorista* • **A mensagem Problema no sistema de direção elétrica. Direção assistida indisponível. Não dirija.*1 aparece na interface de informações ao motorista -** Pare imediatamente o veículo em um local seguro e entre em contato com uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. ➲ **Se o Indicador EPS (Sistema de Direção com Assistência Elétrica Progressiva) se Acender** ➔ P. 6-30
Indicador	**Nome**	**Aceso/Piscando**
	Indicadores dos Sinalizadores de Direção e de Advertência (Pisca-alerta)	• Os indicadores dos sinalizadores de direção piscam ao acionar a alavanca dos sinalizadores de direção. • Ao pressionar o botão do sinalizador de advertência (pisca-alerta), o botão, os indicadores e todos os sinalizadores de direção piscarão simultaneamente.
		• Os indicadores e todos os sinalizadores de direção piscarão simultaneamente ao pressionar o pedal de freio durante a condução do veículo em alta velocidade.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	• **Não pisca ou pisca rapidamente** ➲ **Substituição das Lâmpadas** ➔ P. 5-15
		➲ **Sinal de Parada de Emergência** ➔ P. 4-88

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador de Luzes Ligadas	• Se acende quando as lanternas dianteiras, as lanternas traseiras e outras luzes externas estiverem acesas.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	➲ **Interruptor das Luzes** ➔ P. 3-35
Indicador	**Nome**	**Aceso/Piscando**
	Indicador do Farol Alto	• Se acende ao ligar os faróis altos.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	—
Indicador	**Nome**	**Aceso/Piscando**
	Indicador do Farol Alto Automático*	• Se acende quando todas as condições de funcionamento do farol alto automático são atendidas.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	➲ **Farol Alto Automático*** ➔ P. 3-40
Indicador	**Nome**	**Aceso/Piscando**
	Indicador do Farol de Neblina*	• Se acende quando os faróis de neblina estiverem ligados.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	➲ **Faróis de Neblina*** ➔ P. 3-38

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador de Controle de Iluminação*	• Se acende quando houver um problema no sistema de controle de iluminação automática.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	• **Se acende durante a condução -** Ligue as luzes manualmente e leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador do Sistema Imobilizador	• Pisca se o sistema imobilizador não puder reconhecer a informação da chave.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	• **Pisca -** Não é possível iniciar o sistema de alimentação. Altere o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO** e, em seguida, altere-o novamente para o modo **LIGADO**. • **Pisca repetidamente -** O sistema pode estar funcionando de forma incorreta. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. • Não tente alterar o sistema imobilizador ou adicionar outros dispositivos. Poderão ocorrer problemas elétricos.

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador do Alarme do Sistema de Segurança	• Pisca quando o alarme do sistema de segurança for ativado.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	➲ **Alarme do Sistema de Segurança** ➔ P. 3-26

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.
2: Modelos com painel de instrumentos do tipo A
3: Modelos com painel de instrumentos do tipo B
4: Modelos com painel de instrumentos do tipo C

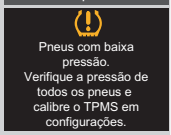
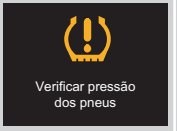
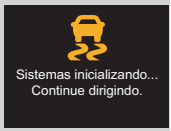
Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador do Sistema de Acesso sem Chave*	• Se acende assim que um problema for detectado no sistema de acesso sem chave ou no sistema de partida sem chave.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	• **Permanece aceso constantemente ou não acende -** Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
Indicador	**Nome**	**Aceso/Piscando**
	Indicador do Modo ECON	• Se acende quando o modo ECON está ligado.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	ECON ligado	➲ **Modo ECON** P. 4-20

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador do Sistema de Partida*	• Se acende quando existir um problema no sistema de partida.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	• Como uma medida temporária, pressione e segure o botão **ENGINE START/STOP** por 15 segundos, enquanto pressiona o pedal do freio e dá partida no motor manualmente. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
Indicador	**Nome**	**Aceso/Piscando**
	Indicador para Mover a Alavanca Seletora para a Posição P*	• Pisca ao pressionar o botão **ENGINE START/STOP** para desligar o motor, sem que a alavanca seletora esteja na posição P.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	• Mova a alavanca seletora para a posição P e, em seguida, pressione o botão **ENGINE START/STOP** duas vezes.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

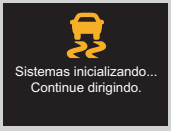
Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador do Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS)	• Pode acender brevemente se o modo de alimentação for alterado para o modo **LIGADO** e o veículo não se mover dentro de 45 segundos, para indicar que o processo de calibração ainda não foi completado. • Se acende e permanece aceso quando: - O sistema determinar que um ou mais pneus estão com a pressão significativamente baixa. - O sistema não foi calibrado.
		• Pisca por aproximadamente um minuto e, em seguida, permanece aceso se houver um problema com o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS), ou pode piscar ao instalar temporariamente o estepe temporário.
		• Se acende se o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS) for desativado temporariamente, após a bateria ser desconectada e conectada novamente.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	Modelos com painel de instrumentos do tipo B*  Modelos com painel de instrumentos do tipo C* 	• **Se acende durante a condução -** Pare em um local seguro e use um calibrador para medir e corrigir a pressão em todos os pneus. • **Permanece aceso após calibrar os pneus com a pressão recomendada -** O sistema precisa ser calibrado. ➲ **Calibração do Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS)** ➔ P. 4-28
		• **Pisca e permanece aceso -** Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. Se o estepe temporário for instalado no veículo, repare ou substitua o pneu e volte a instalá-lo no veículo assim que for possível.
		• Conduza o veículo por um trajeto curto e velocidade superior a 20 km/h aproximadamente. O indicador deve se apagar. Se isso não ocorrer, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador de Mensagens do Sistema*	• Se acende junto com um aviso sonoro quando for detectado um problema. Uma mensagem do sistema aparece simultaneamente na Interface de Informações ao Motorista.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	• Enquanto o indicador estiver aceso, pressione o botão (Home) e selecione */**Advertência***3 para ver a mensagem novamente. ➲ **Alternando a Tela** ➔ P. 2-47, 2-62 • Consulte as informações dos indicadores neste capítulo quando uma mensagem aparecer na Interface de Informações ao Motorista. Execute a ação apropriada para a mensagem. Modelos com painel de instrumentos do tipo B* • A Interface de Informações ao Motorista não retorna para a tela normal, a menos que a mensagem de advertência seja cancelada, ou o botão (Home) seja pressionado. Modelos com painel de instrumentos do tipo C* • A Interface de Informações ao Motorista não retorna para a tela normal, a menos que a mensagem de advertência seja cancelada, ou o seletor esquerdo do volante de direção ou o botão (Home) seja pressionado.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.
2: Modelos com painel de instrumentos do tipo B
3: Modelos com painel de instrumentos do tipo C

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador do Sistema **ACC** (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade (Âmbar)*	• Se acende quando houver um problema no sistema ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade.
		• Se acende se o sistema ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade for desativado temporariamente, após a bateria ser desconectada e conectada novamente.
		• O indicador pode acender temporariamente quando o peso máximo permitido for excedido. • O sistema ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade será cancelado automaticamente.
	Mensagem*[1] da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
		• **Se acende durante a condução -** Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
		• Conduza o veículo por um trajeto curto e velocidade superior a 20 km/h aproximadamente. O indicador deve se apagar. Se isso não ocorrer, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
	—	• Certifique-se de que o peso total esteja dentro do peso máximo permitido. ➲ **Limite de Carga** ➔ P. 4-5 • **Permanece aceso constantemente -** Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

[1]: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador do Sistema **ACC** (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade (Branco/Verde)*	• Se acende na cor branca ao pressionar o botão . • Se acende na cor verde quando o sistema está em operação.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	➲ **Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade** ➔ P. 4-50
Indicador	**Nome**	**Aceso/Piscando**
	Indicador do Sistema **LKAS** (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego) (Âmbar)*	• Se acende quando houver um problema no sistema LKAS.
		• O indicador pode acender temporariamente quando o peso máximo permitido for excedido.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	• **Permanece aceso constantemente -** Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
	—	• Certifique-se de que o peso total esteja dentro do peso máximo permitido. ➲ **Limite de Carga** ➔ P. 4-5 • **Permanece aceso constantemente -** Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador do Sistema **LKAS** (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego) (Branco/Verde)*	• Se acende na cor branca ao pressionar o botão **LKAS**. • Se acende na cor verde quando o sistema LKAS estiver em funcionamento.
	Mensagem*[1] da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	➲ **Sistema LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego)** ➔ P. 4-68
Indicador	**Nome**	**Aceso/Piscando**
	Indicador do Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) (Âmbar)*	• Se acende quando houver um problema no sistema CMBS ou se ele não puder ser usado temporariamente devido a problemas como sujeira no para-brisa, próximo à câmera de detecção dianteira.
		Modelos com painel de instrumentos do tipo B* • Se acende quando o sistema CMBS for desligado.
	Mensagem*[1] da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	• O indicador do sistema de assistência ao motorista (âmbar) se acende ao mesmo tempo. ➲ **Indicador do Sistema de Assistência ao Motorista (Âmbar)*** ➔ P. 2-30
	—	Modelos com painel de instrumentos do tipo B* ➲ **Sistema de Assistência ao Motorista** ➔ P. 2-51

[1]: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador do Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) (Cinza)*	• Se acende quando o sistema CMBS for desligado.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	➲ **Assist. Segurança (Sistema de Assistência ao Motorista)** ➔ P. 2-67
Indicador	**Nome**	**Aceso/Piscando**
	Indicador do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) (Âmbar)*	• Se acende quando houver um problema no sistema RDM ou se ele não puder ser usado temporariamente devido a problemas como sujeira no para-brisa, próximo à câmera de detecção dianteira.
		Modelos com painel de instrumentos do tipo B* • Se acende quando o sistema de assistência de direção do sistema RDM for desligado automaticamente.
		Modelos com painel de instrumentos do tipo B* • Se acende quando o sistema RDM for desligado.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	• O indicador do sistema de assistência ao motorista (âmbar) se acende ao mesmo tempo. ➲ **Indicador do Sistema de Assistência ao Motorista (Âmbar)** ➔ P. 2-30
	—	Modelos com painel de instrumentos do tipo B* ➲ **Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)** ➔ P. 4-44
	—	Modelos com painel de instrumentos do tipo B* ➲ **Sistema de Assistência ao Motorista** ➔ P. 2-51

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

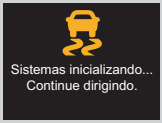
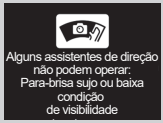
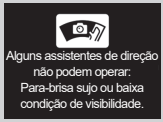
Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador de Desligamento Automático do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)*	• Se acende quando o sistema de assistência de direção do sistema RDM for desligado automaticamente.
	Mensagem*[1] da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	➲ **Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)** ➔ P. 4-44
Indicador	**Nome**	**Aceso/Piscando**
	Indicador do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) (Cinza)*	• Se acende quando o sistema RDM for desligado.
	Mensagem*[1] da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	➲ **Assist. Segurança (Sistema de Assistência ao Motorista)** ➔ P. 2-67

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

<table>
<tr><th>Indicador</th><th>Nome</th><th>Aceso/Piscando</th></tr>
<tr><td rowspan="5"></td><td rowspan="2">Indicador do Sistema de Assistência ao Motorista (Âmbar)*</td><td>• Se acende quando houver um problema no sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) ou no sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões).</td></tr>
<tr><td>• O indicador pode acender temporariamente quando o peso máximo permitido for excedido.</td></tr>
<tr><td>Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*</td><td>Explicação</td></tr>
<tr><td>
</td><td>• Permanece aceso constantemente - Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.</td></tr>
<tr><td>—</td><td>• Certifique-se de que o peso total esteja dentro do peso máximo permitido.
➲ Limite de Carga ➔ P. 4-5
• Permanece aceso constantemente - Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.</td></tr>
</table>

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador do Sistema de Assistência ao Motorista (Âmbar)*	• Se acende se o sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) e o sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) forem desativados temporariamente, após a bateria ser desconectada e conectada novamente.
		• Se acende se o sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) e/ou o sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) se auto desliga(m).
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
		• Conduza o veículo por um trajeto curto e velocidade superior a 20 km/h aproximadamente. O indicador deve se apagar. Se isso não ocorrer, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
		• **Permanece aceso -** A temperatura interna da câmera de detecção dianteira está muito alta. Use o sistema de controle de climatização para esfriar a câmera de detecção dianteira. O sistema ativa quando a temperatura interna da câmera de detecção dianteira diminuir. ➲ **Câmera de Detecção Dianteira** ➔ P. 4-76
	Modelos com painel de instrumentos do tipo B*  Modelos com painel de instrumentos do tipo C* 	• **Permanece aceso -** A área ao redor da câmera de detecção dianteira está bloqueada por sujeira, lama etc. Pare o veículo em um local seguro e limpe a sujeira usando um pano macio. • Se o indicador não apagar e uma mensagem permanecer sendo exibida após a limpeza da área ao redor da câmera de detecção dianteira, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. ➲ **Câmera de Detecção Dianteira** ➔ P. 4-76 • O indicador pode acender quando as condições ambientais estiverem escuras como, por exemplo, ao conduzir o veículo em um túnel, à noite, ao amanhecer ou ao anoitecer.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

Indicador	Nome	Aceso/Piscando
	Indicador do Sistema de Assistência ao Motorista (Verde/Cinza)*	• Se acende na cor verde quando o sistema **RDM** (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) e o sistema **CMBS** (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) estão ligados. • Se acende na cor verde e cinza quando o sistema **RDM** (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) ou o sistema **CMBS** (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) é desligado. • Se acende na cor cinza quando o sistema **RDM** (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) e o sistema **CMBS** (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) estão desligados.
	Mensagem*1 da Interface de Informações ao Motorista*	**Explicação**
	—	➲ **Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)** ➔ P. 4-44 ➲ **Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões)** ➔ P. 4-35

Advertências do Display de Informações e Mensagens de Informação*

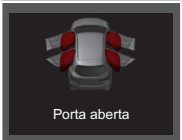
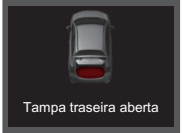
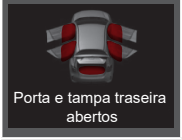
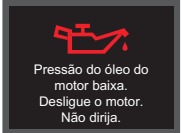
As seguintes mensagens aparecem somente no display de informações.

Mensagens	Condição	Explicação
	• Aparece ao fechar a porta com o modo de alimentação no modo **LIGADO** sem que o controle remoto de acesso sem chave esteja dentro do veículo.	• A mensagem desaparece ao levar o controle remoto de acesso sem chave para o interior do veículo e fechar a porta. ➲ **Lembrete do Controle Remoto de Acesso sem Chave** ➔ P. 3-33
	• Aparece se a bateria do controle remoto de acesso sem chave está com pouca carga.	• Substitua a bateria do controle remoto de acesso sem chave, assim que for possível. ➲ **Substituição da Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave** ➔ P. 5-37

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

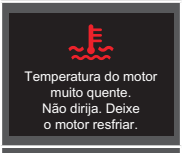
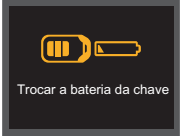
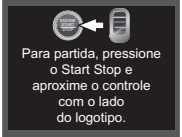
Advertências da Interface de Informações ao Motorista e Mensagens de Informação*

As seguintes mensagens aparecem somente na interface de informações ao motorista. Pressione o botão (Home), selecione *2/**Advertência***3 e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção, para visualizar a mensagem novamente com o indicador de mensagens do sistema aceso.

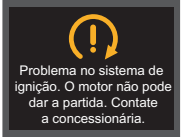
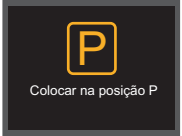
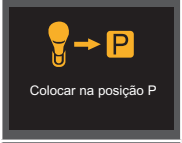
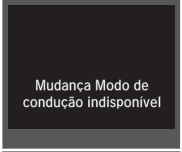
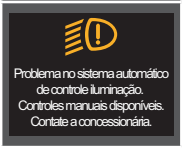
Mensagem*1	Condição	Explicação
  	• Aparece se alguma porta ou a tampa traseira não está completamente fechada. • Aparece se alguma porta ou a tampa traseira está aberta durante a condução. O aviso sonoro soa.	• Desaparece se todas as portas e a tampa traseira forem fechadas.
	• Aparece se a pressão do óleo do motor está baixa.	• Aparece durante a condução - Pare imediatamente em um local seguro. ➲ **Se a Mensagem de Advertência de Baixa Pressão do Óleo do Motor Aparecer** ➔ P. 6-27
	• Aparece uma vez se a temperatura externa estiver abaixo de 3°C com o modo de alimentação no modo **LIGADO**.	• Existe o risco de que a superfície da estrada esteja congelada ou coberta de neve e escorregadia.
	• Aparece se houver um problema com o sensor na bateria.	• Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. ➲ **Verificação da Bateria** ➔ P. 5-32

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.
2: Modelos com painel de instrumentos do tipo B
3: Modelos com painel de instrumentos do tipo C

*Não disponível em todos os modelos

Mensagem*1	Condição	Explicação
	• Aparece se a temperatura do líquido de arrefecimento do motor está anormalmente alta.	➲ **Superaquecimento** ➔ P. 6-23
	• Aparece após definir o modo de alimentação para o modo **ACESSÓRIOS** ou **LIGADO**.	➲ **Ao Dar Partida no Motor** ➔ P. 4-6
	• Aparece se todas as portas forem fechadas com o modo de alimentação no modo **LIGADO**, sem que o controle remoto de acesso sem chave esteja dentro do veículo.	• Desaparece ao levar o controle remoto de acesso sem chave para o interior do veículo e fechar a porta. ➲ **Lembrete do Controle Remoto de Acesso sem Chave** ➔ P. 3-33
	• Aparece se a bateria do controle remoto de acesso sem chave está com pouca carga.	• Substitua a bateria do controle remoto de acesso sem chave, assim que possível. ➲ **Substituição da Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave** ➔ P. 5-37
Modelos com painel de instrumentos do tipo B*  Modelos com painel de instrumentos do tipo C* 	• Aparece se a bateria do controle remoto de acesso sem chave está com pouca carga para dar partida no motor ou a chave não está dentro do alcance para dar partida no motor. Um aviso sonoro soará seis vezes.	• Leve o controle remoto de acesso sem chave na frente do botão **ENGINE START/STOP** para tocá-lo sobre o botão. ➲ **Se a Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave Estiver com Pouca Carga** ➔ P. 6-18

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Mensagem*1	Condição	Explicação
	• Aparece se existir um problema no sistema de partida.	• Como uma medida temporária, pressione e segure o botão **ENGINE START/STOP** por 15 segundos, enquanto pressiona o pedal do freio e dá partida no motor manualmente. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
	• Aparece assim que um problema for detectado no sistema de acesso sem chave ou no sistema de partida sem chave.	• Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
Modelos com painel de instrumentos do tipo B*  Modelos com painel de instrumentos do tipo C* 	• Aparece ao pressionar o botão **ENGINE START/STOP** para desligar o motor, sem que a alavanca seletora esteja na posição P.	• Mova a alavanca seletora para a posição P e, em seguida, pressione o botão **ENGINE START/STOP** duas vezes.
	• Aparece se o modo ECON não pode ser alterado devido a algumas condições, por exemplo, um erro no sistema ou condições de condução adversas.	➲ **Modo ECON** ➔ P. 4-20
	• Aparece se houver um problema no sistema de controle de iluminação.	• **Aparece durante a condução -** Ligue as luzes manualmente e leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

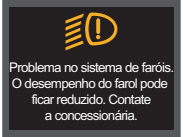
*Não disponível em todos os modelos

Mensagem*1	Condição	Explicação
Modelos com painel de instrumentos do tipo B* Modelos com painel de instrumentos do tipo C* 	• Aparece ao alterar o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**, se as portas traseiras forem abertas um pouco antes ou depois de alterar o modo de alimentação para o modo **LIGADO**.	• Verifique se há passageiros ou itens no banco traseiro antes de sair do veículo.
 	• Aparece quando o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico for pressionado, sem que o pedal de freio seja pressionado, enquanto o freio de estacionamento com acionamento elétrico estiver em operação.	• **Aparece durante a condução -** Pressione o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico, com o pedal de freio pressionado. ➲ **Freio de Estacionamento** ➔ P. 4-79
 	• Aparece quando o sistema brake hold for desligado.	➲ **Brake Hold (Retenção Automática do Freio)** ➔ P. 4-84
 	• Aparece quando o botão brake hold for pressionado, sem que o motorista esteja usando o cinto de segurança.	• Coloque o cinto de segurança do motorista. ➲ **Brake Hold (Retenção Automática do Freio)** ➔ P. 4-84

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Mensagem*1	Condição	Explicação
	• Aparece quando o botão brake hold for pressionado, sem que o pedal de freio seja pressionado, enquanto o sistema brake hold está em operação.	• Pressione o botão brake hold, com o pedal de freio pressionado. ➲ **Brake Hold (Retenção Automática do Freio)** ➔ P. 4-84
	• Aparece quando o freio de estacionamento for aplicado automaticamente, enquanto ele está em operação.	➲ **Brake Hold (Retenção Automática do Freio)** ➔ P. 4-84 ➲ **Freio de Estacionamento** ➔ P. 4-79
	• Aparece quando o modo de alimentação está no modo **ACESSÓRIOS**.	—

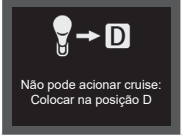
Modelos com faróis do tipo LED*

Mensagem *1	Condição	Explicação
	• Aparece se houver um problema nos faróis.	• **Aparece durante a condução -** Os faróis podem não estar ligados. Se as condições permitirem que você conduza o veículo com segurança, leve o veículo, assim que possível, para uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

Modelos com Honda Sensing*

Mensagem*1	Condição	Explicação
	• Pisca se o sistema detectar uma provável colisão com um veículo à frente.	• Tome as medidas adequadas para evitar uma colisão (aplique os freios, mude de faixa etc.). ➲ **Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões)** ➔ P. 4-35 ➲ **Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade** ➔ P. 4-50
Modelos com painel de instrumentos do tipo B* Modelos com painel de instrumentos do tipo C* 	• Aparece ao pressionar o botão **SET/–**, se a alavanca seletora está em uma posição diferente de D ou S.	• O sistema ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade não pode ser definido. ➲ **Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade** ➔ P. 4-50

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

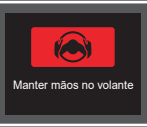
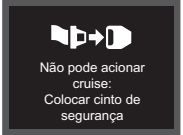
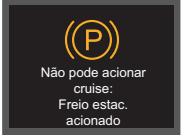
Modelos com Honda Sensing*

Mensagem*1	Condição	Explicação
	Sistema LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego) • Aparece se o veículo for conduzido para fora de sua faixa de tráfego detectada. O volante de direção vibra rapidamente.	• Mantenha o veículo dentro da sua faixa de tráfego de condução. ➲ **Sistema LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego)** ➔ P. 4-68
	Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) • Aparece se o veículo sair da faixa de tráfego detectada. Ao selecionar **Só aviso** – O volante de direção vibra rapidamente se o veículo sair da faixa de tráfego detectada. Ao selecionar **Estreito**, **Normal** ou **Amplo** – O volante de direção vibra rapidamente se o veículo sair da faixa de tráfego detectada. O sistema também esterça o volante de direção do veículo para ajudar a permanecer dentro da faixa de tráfego.	• Mantenha o veículo dentro da sua faixa de tráfego de condução. ➲ **Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)** ➔ P. 4-44 • Você pode alterar a configuração do sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego). As configurações **Estreito**, **Normal**, **Amplo** e **Só aviso** podem ser selecionadas. ➲ **Configurações** ➔ P. 2-53, 2-70

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

Modelos com Honda Sensing*

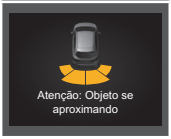
Mensagem*1	Condição	Explicação
	Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) Ao selecionar **Estreito** • Aparece se o veículo provavelmente for sair da faixa de tráfego detectada. O sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) também esterça o volante de direção do veículo para ajudar a permanecer dentro da faixa de tráfego.	–
	• Pisca se você deixar de esterçar o volante de direção do veículo. O aviso sonoro soa simultaneamente.	• Gire o volante de direção para reativar o LKAS.
	• Aparece ao pressionar o botão **SET/–** ou **RES/+**, quando o motorista não está usando o cinto de segurança.	• O sistema ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade não pode ser definido. ➲ **Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade** ➔ P. 4-50
	• Aparece ao pressionar o botão **SET/–** ou **RES/+**, quando o freio de estacionamento está aplicado.	• O sistema ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade não pode ser definido. ➲ **Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade** ➔ P. 4-50 ➲ **Freio de Estacionamento** ➔ P. 4-79

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Modelos com sensores de estacionamento dianteiros e traseiros*

Mensagem*1	Condição	Explicação
	• Aparece se houver obstáculos ao redor dos sensores.	• Verifique se existem obstáculos próximos do seu veículo e certifique-se de que seja seguro estacionar.

Modelos com sensores de estacionamento traseiros*

Mensagem*1	Condição	Explicação
	• Aparece se houver obstáculos ao redor dos sensores traseiros.	• Verifique se existem obstáculos próximos da traseira do seu veículo e certifique-se de que seja seguro estacionar.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

Medidores e Displays

Medidores

Os medidores incluem o velocímetro, medidor de combustível e outros indicadores relacionados. São exibidos quando o modo de alimentação está no modo **LIGADO**.

Velocímetro

Mostra a velocidade de condução em km/h.

Medidor de Combustível

Mostra a quantidade de combustível no tanque de combustível.

⚠ ATENÇÃO

Reabasteça quando a indicação se aproximar de E.

Ficar sem combustível pode causar falha de ignição do motor, danificando o catalisador.

Após o reabastecimento com pouco combustível, ou dependendo da condição do seu veículo, a quantidade real de combustível restante pode ser diferente da indicação do medidor de combustível.

Medidor Ambiental

A cor do medidor ambiental muda para a cor verde, para indicar que o veículo está sendo conduzido de uma maneira eficiente de consumo de combustível.

Tacômetro

Mostra o número de rotações do motor por minuto.

⚠ ATENÇÃO

Modelos com painel de instrumentos do tipo C*

Você pode ligar ou desligar o display do tacômetro.

➲ **Configurações** ➔ P. 2-70

Modelos com painel de instrumentos do tipo A*

Consumo Instantâneo de Combustível

Mostra o consumo instantâneo de combustível por meio de um gráfico de barras em km/l.

Modelos com interface de informações ao motorista*

Hodômetro

Mostra o total de quilômetros percorridos pelo veículo.

Temperatura Externa

Mostra a temperatura externa em graus Celsius.

Modelos com display de informações*

Se a temperatura externa estiver abaixo de 3°C, no momento em que o modo de alimentação for alterado para o modo **LIGADO**, o indicador de temperatura externa piscará por 10 segundos.

Modelos com interface de informações ao motorista*

Se a temperatura externa estiver abaixo de 3°C, no momento em que o modo de alimentação for alterado para o modo **LIGADO**, a mensagem **Temperatura externa baixa. A superfície da estrada pode estar congelada***[1] aparece na interface de informações ao motorista.

Todos os modelos

■ Ajuste da tela de temperatura externa

Ajuste a indicação de temperatura entre ±3°C se achar que a indicação de temperatura está incorreta.

Modelos com display de informações*

1. Altere o modo de alimentação para o modo **LIGADO**.
2. Pressione e segure o botão **TRIP** por 10 segundos ou mais, enquanto a temperatura externa estiver sendo exibida no display de informações.
   ▶ O display de informações entra no modo de ajuste de temperatura. O display inicia a exibição de -3°C a +3°C.
3. Quando aparecer o valor de ajuste desejado, libere o botão **TRIP**.
   ▶ O ajuste está completo.

⚠ ATENÇÃO

O sensor de temperatura está localizado no para-choque dianteiro. O calor da estrada e os gases provenientes de outros veículos podem afetar a leitura da temperatura quando a velocidade do veículo estiver abaixo de 30 km/h.

A atualização do valor exibido no display de temperatura externa pode levar vários minutos após a estabilização da temperatura.

Modelos com interface de informações ao motorista*

Você pode ajustar a temperatura externa.

➲ **Configurações** ➔ P. 2-53, 2-70

[1]: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

Relógio

Exibe o relógio.

⚠ ATENÇÃO

➲ **Relógio** ➔ P. 3-2

Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade* e do Sistema LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego)*

Mostra o modo atual do ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade e do LKAS.

- ➲ **Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade** ➔ P. 4-50
- ➲ **Sistema LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego)** ➔ P. 4-68

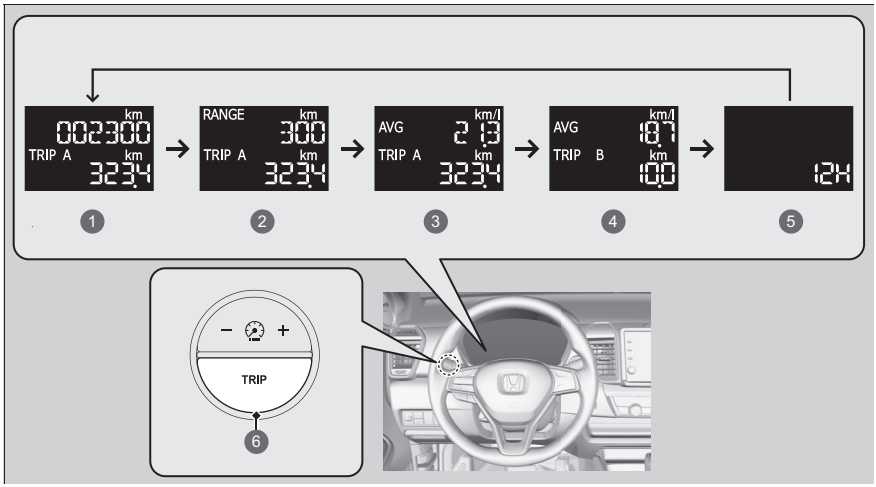
Modelos com painel de instrumentos do tipo A*

Display de Informações*

O display de informações exibe o hodômetro, o medidor de distância e outros medidores.

Alternando a Tela

Pressione o botão **TRIP** para alterar a tela.



1. Hodômetro
   TRIP A (Medidor de Distância A)
2. RANGE (Autonomia)
   TRIP A (Medidor de Distância A)
3. AVG (Consumo Médio de Combustível A)
   TRIP A (Medidor de Distância A)
4. AVG (Consumo Médio de Combustível B)
   TRIP B (Medidor de Distância B)
5. Ajuste do Relógio*
6. Botão **TRIP**

⚠ ATENÇÃO

➲ **Relógio** P. 3-2

Hodômetro

Mostra o total de quilômetros percorridos pelo veículo.

*Não disponível em todos os modelos

TRIP [Medidor de Distância (Hodômetro Parcial)]

Mostra o total de quilômetros percorridos desde a última zeragem. Existem dois medidores, A e B, para medir dois percursos separados.

■ Como Zerar o Medidor de Distância

Para zerar o medidor de distância, selecione-o e, em seguida, pressione e segure o botão **TRIP**.

▶ O medidor de distância será definido para **0.0**.

⚠ ATENÇÃO

Mude entre o medidor de distância A e o medidor de distância B, pressionando o botão **TRIP**.

AVG (Consumo Médio de Combustível)

Mostra o consumo médio de combustível estimado para cada medidor de distância em km/l. O display é atualizado em intervalos pré-definidos. Ao zerar o medidor de distância, zera-se também o consumo médio de combustível.

RANGE (Autonomia)

Mostra a distância estimada que pode ser percorrida com o combustível restante. Essa distância é estimada a partir do consumo de combustível de percursos anteriores.

⚠ ATENÇÃO

A autonomia exibida é somente uma estimativa e pode ser diferente da distância real que o veículo pode percorrer.

Modelos com painel de instrumentos do tipo B*

Interface de Informações ao Motorista*

A interface de informações ao motorista mostra as informações como a autonomia estimada e o consumo médio de combustível do veículo. Ela também exibe as mensagens de advertências e outras informações úteis.

Se uma mensagem de advertência for exibida, verifique a mensagem e, se necessário, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para a inspeção. Consulte as páginas a seguir, se a mensagem **Pressão do óleo do motor baixa. Desligue o motor. Não dirija.***1 ou **Temperatura do motor muito quente. Não dirija. Deixe o motor resfriar.***1, for exibida na interface de informações ao motorista.

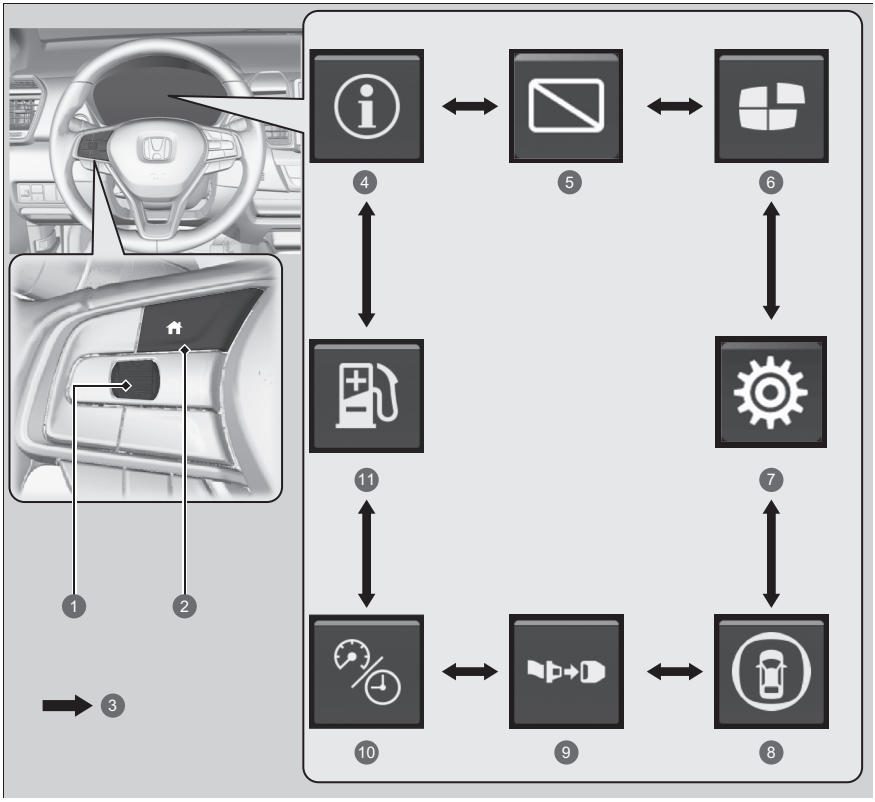
➲ **Se a Mensagem de Advertência de Baixa Pressão do Óleo do Motor Aparecer** ➔ P. 6-27

➲ **Superaquecimento** ➔ P. 6-23

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Alternando a Tela

Pressione o botão (Home) e, em seguida, role o seletor esquerdo do volante de direção, para rolar até o conteúdo que você deseja visualizar. Pressione o seletor esquerdo do volante de direção para visualizar as informações detalhadas.



1. Seletor Esquerdo do Volante de Direção
2. Botão (Home)
3. Role o seletor esquerdo do volante de direção
4. Advertência P. 2-53
5. Sem Conteúdo
6. Personalizar P. 2-52
7. Configurações P. 2-53
8. Sistema de Assistência ao Motorista P. 2-51
9. Cintos de Segurança P. 2-50
10. Velocidade Média/Tempo Decorrido/ Medidor de Distância (Hodômetro Parcial) P. 2-49
11. Autonomia/Consumo de Combustível/Medidor de Distância (Hodômetro Parcial) P. 2-48

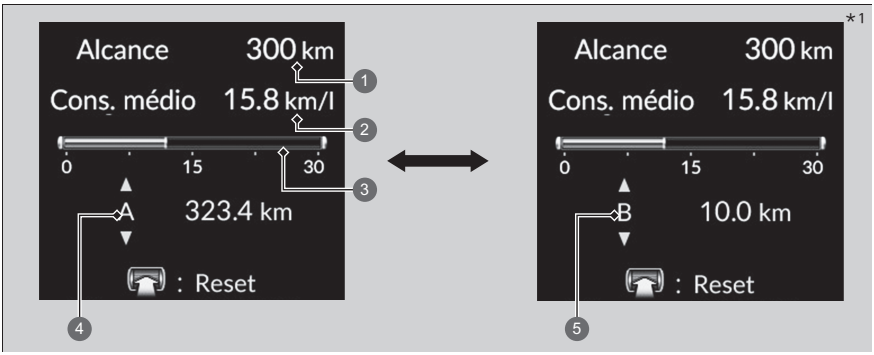
⚠ ATENÇÃO

Você pode ativar ou desativar a exibição do conteúdo do painel de instrumentos.

➲ **Personalizar** P. 2-52

Autonomia/Consumo de Combustível/ Medidor de Distância (Hodômetro Parcial)

Role o seletor esquerdo do volante de direção para alternar entre os medidores de distância A e B.



1 Autonomia
2 Consumo Médio de Combustível
3 Consumo Instantâneo de Combustível
4 Medidor de Distância A (Hodômetro Parcial A)
5 Medidor de Distância B (Hodômetro Parcial B)

■ Medidor de Distância (Hodômetro Parcial)

Mostra o total de quilômetros percorridos desde a última zeragem. Existem dois medidores, A e B, para medir dois percursos separadamente.

Como zerar o medidor de distância

Para zerar o medidor de distância, selecione-o, pressione o seletor esquerdo do volante de direção, role o seletor esquerdo do volante de direção para selecionar **Reset** e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.

▶ O medidor de distância será definido para **0.0**.

■ Cons. Médio (Consumo Médio de Combustível)

Mostra o consumo médio de combustível estimado para cada medidor de distância em km/l.

O display é atualizado em intervalos pré-definidos. Ao zerar o medidor de distância, zera-se também o consumo médio de combustível.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

⚠ ATENÇÃO

Você pode alterar quando o consumo médio de combustível é zerado.

➲ **Configurações** ➔ P. 2-53

■ Consumo instantâneo de combustível

Mostra o consumo instantâneo de combustível por meio de um gráfico de barra em km/l.

■ Alcance (Autonomia)

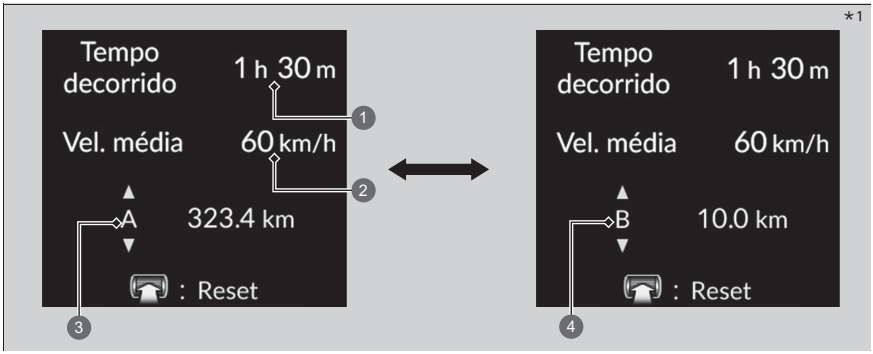
Mostra a distância estimada que pode ser percorrida com o combustível restante. Essa distância estimada é baseada no consumo de combustível atual.

⚠ ATENÇÃO

A autonomia exibida é somente uma estimativa e pode ser diferente da distância real que o veículo pode percorrer.

Velocidade Média/Tempo Decorrido/Medidor de Distância (Hodômetro Parcial)

Role o seletor esquerdo do volante de direção para alternar entre os medidores de distância A e B.



1. Tempo Decorrido
2. Velocidade Média
3. Medidor de Distância A (Hodômetro Parcial A)
4. Medidor de Distância B (Hodômetro Parcial B)

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

■ Medidor de Distância (Hodômetro Parcial)

Mostra o total de quilômetros percorridos desde a última zeragem. Existem dois medidores, A e B, para medir dois percursos separadamente.

Como zerar o medidor de distância

Para zerar o medidor de distância, selecione-o, pressione o seletor esquerdo do volante de direção, role o seletor esquerdo do volante de direção para selecionar **Reset** e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.

▶ O medidor de distância será definido para **0.0**.

■ Tempo Decorrido

Mostra o tempo decorrido desde a última vez que o medidor de distância A ou B foi zerado.

⚠ ATENÇÃO

Você pode alterar quando o tempo decorrido é zerado.

➲ **Configurações** ➔ P. 2-53

■ Vel. Média (Velocidade Média)

Mostra a velocidade média em km/h desde a última vez que o medidor de distância A ou B foi zerado.

⚠ ATENÇÃO

Você pode alterar quando a velocidade média é zerada.

➲ **Configurações** ➔ P. 2-53

Cintos de Segurança

Aparece, sob condições específicas, quando os cintos de segurança forem afivelados ou desafivelados.

➲ **Lembrete do Cinto de Segurança** ➔ P. 1-8

Sistema de Assistência ao Motorista

Indica a condição do sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) e do sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) quanto a ligado, desligado ou falha, por meio de cores e letras.

As seguintes cores indicam a condição de qualquer um dos sistemas mencionados anteriormente:

- Verde: O sistema está ativado.
- Cinza: O sistema está desativado.
- Âmbar: Aparece se houver um problema no sistema.

1. Informação da Área do Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões)
2. Ícone e Informação da Condição do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)
3. Ícone e Informação da Condição do Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões)
4. Informação da Área do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

⚠ ATENÇÃO

Se um sistema estiver indicado na cor âmbar, leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Para ligar e desligar cada sistema, primeiro role o seletor esquerdo do volante de direção, para alternar a tela. A partir da próxima tela, você pode selecionar o sistema a ser ligado e desligado.

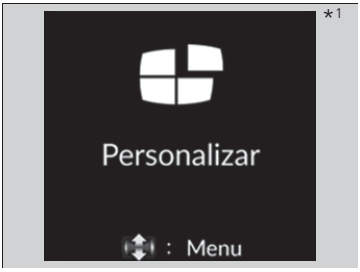
- **Ligar e Desligar o Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)** ➔ P. 4-47
- **Ligar e Desligar o Sistema CMBS** ➔ P. 4-38

Você também pode confirmar a condição de cada função pela cor do indicador.

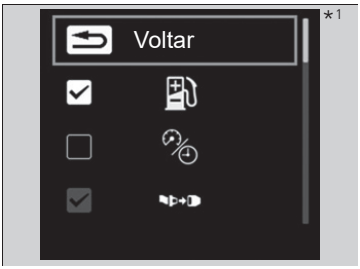
- **Indicador do Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) (Âmbar)*** ➔ P. 2-27
- **Indicador do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) (Âmbar)*** ➔ P. 2-28
- **Indicador do Sistema de Assistência ao Motorista (Âmbar)*** ➔ P. 2-30
- **Indicador do Sistema de Assistência ao Motorista (Verde/Cinza)*** ➔ P. 2-32

Personalizar

Você pode escolher quais ícones serão exibidos na tela inicial.



1. Role o seletor esquerdo do volante de direção para rolar e selecionar o ícone (Personalizar) e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.
2. Role o seletor esquerdo do volante de direção.



3. Role o seletor esquerdo do volante de direção para rolar e selecionar entre os ícones e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção, para marcar ou desmarcar os ícones desejados.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

⚠ ATENÇÃO

Os ícones cinza não podem ser ocultados da tela inicial.

Ao customizar as configurações de personalização, acione o freio de estacionamento e mova a alavanca seletora para a posição [P].

Advertência

Você pode verificar se existem quaisquer mensagens de advertência ativas.

⚠ ATENÇÃO

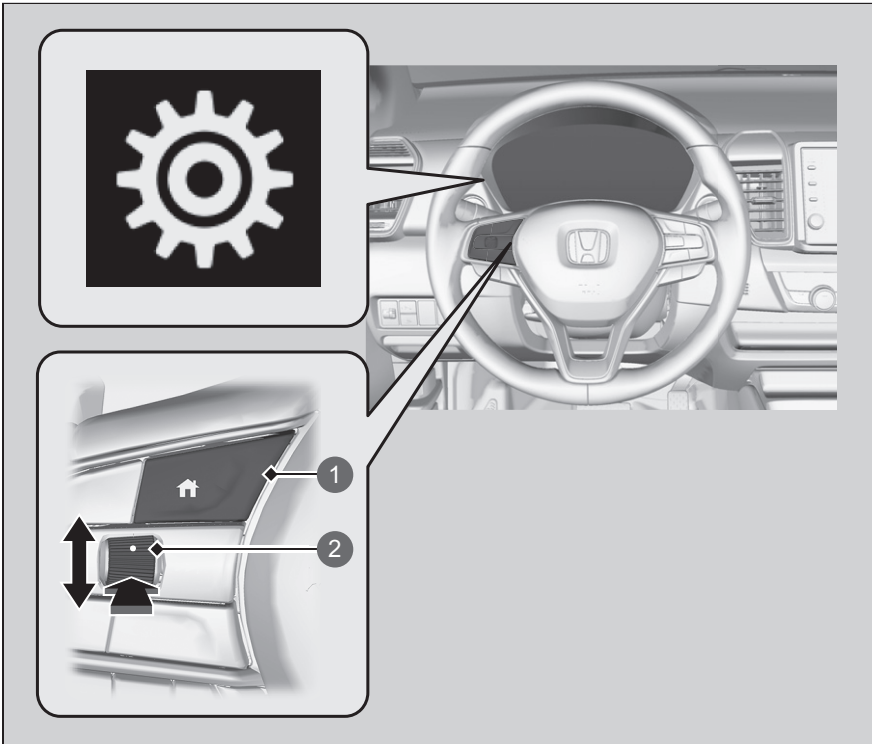
Se existirem múltiplas mensagens de advertência ou informações, você pode rolar o seletor esquerdo do volante de direção, para visualizar as outras mensagens de advertência.

Configurações

Use a interface de informações ao motorista para personalizar certas funções.

■ Como personalizar

Com o veículo estacionado em um local seguro, o freio de estacionamento acionado e a alavanca seletora na posição P, altere o modo de alimentação para o modo **LIGADO**, pressione o botão (Home) e, em seguida, role o seletor esquerdo do volante de direção para selecionar a tela (**Configurações**). Pressione o seletor esquerdo do volante de direção.



1 Botão (Home)

2 **Seletor Esquerdo do Volante de Direção**
Role: Altera os menus e itens de customização.
Pressione: Acessa o item selecionado.

⚠ ATENÇÃO

Para personalizar outras funções, role o seletor esquerdo do volante de direção.

➲ **Lista de opções de personalização** P. 2-55

➲ **Exemplo de configuração da personalização** P. 2-59

Ao customizar as configurações de personalização, acione o freio de estacionamento e mova a alavanca seletora para a posição P.

■ Lista de opções de personalização

Grupo de Configuração*2	Funções Personalizáveis*2	Descrição	Configurações Selecionáveis*2
Calibração do TPMS	—	Calibra o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS).	**Calibrar/Cancelar**
Configuração do relógio*	**Ajustar relógio**	Ajusta a hora. ➲ **Ajuste do Relógio** P. 3-2	—
	Clock display (Display do Relógio)	Define a exibição da hora em 24 horas, 12 horas ou desligado.	**24h/12h*1/OFF** (Desligado)
Config. da assistência ao motorista (Configurações da assistência ao motorista)	**Alerta distância de colisão frontal**	Altera a distância do alerta do Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões).	**Longe/Normal*1/ Perto**
	Sinal sonoro veículo à frente em modo ACC	Define se o sistema emite um aviso sonoro, quando o sistema detectar um veículo à frente ou quando o veículo à frente sair da faixa de detecção do ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade.	**Ligado/ Desligado*1**
	Config. de aten. saída da estrada (Configuração de atenuação de saída da estrada)	Altera a configuração do sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego).	**Estreito/ Normal*1/ Amplo/ Só aviso**
	Suspensão de aviso sonoro de permanência na faixa	Define se o sistema emite um aviso sonoro, quando o sistema LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego) for suspenso.	**Ligado/ Desligado*1**

*1: Configuração padrão
2: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

Grupo de Configuração*2	Funções Personalizáveis*2	Descrição	Configurações Selecionáveis*2
Configuração do painel de instrumentos	**Selecionar idioma**	Altera o idioma exibido.	**Português*1/ English**
	Ajustar mostrador temp. externa (Ajustar mostrador de temperatura externa)	Ajusta a leitura da temperatura em alguns graus.	**-3°C ~ ±0°C*1 ~ +3°C**
	Zerar tempo viagem A	Muda a configuração de como zerar o medidor de distância A, do consumo médio de combustível A e tempo decorrido A.	**Quando abastecer completamente/ Quando deslig. ignição** (Quando alterar o modo de alimentação para o modo VEÍCULO DESLIGADO)/ **Manualmente*1**
	Zerar tempo viagem B	Muda a configuração de como zerar o medidor de distância B, do consumo médio de combustível B e tempo decorrido B.	**Quando abastecer completamente/ Quando deslig. ignição** (Quando alterar o modo de alimentação para o modo VEÍCULO DESLIGADO)/ **Manualmente*1**
	Ajustar volume do alarme	Altera o volume do alarme, como os avisos sonoros, as advertências, o som dos sinalizadores de direção e assim por diante.	**Alto/Médio*1/ Baixo**
	Indicador de cons. combustível (Indicador de consumo de combustível)	Liga e desliga a função do medidor ambiental.	**Ligada*1/ Desligada**
	Lembrete do banco traseiro	Liga e desliga a função de Lembrete do Banco Traseiro.	**Ligado*1/ Desligado**

*1: Configuração padrão
2: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Grupo de Configuração*2	Funções Personalizáveis*2	Descrição	Configurações Selecionáveis*2
Configuração do acesso keyless	**Volume do alerta acesso keyless**	Altera o tom do bipe quando você está carregando o controle remoto de acesso sem chave e segura a maçaneta da porta do motorista.	**Alto*1/Baixo**
	Alerta do acesso keyless	Liga e desliga o aviso sonoro ao travar ou destravar as portas.	**Ligado*1/ Desligado**
Configuração da iluminação	**Acendimento automático**	Liga e desliga o farol alto automático.	**Ligado*1/ Desligado**
	Timer luz interior (Tempo de redução da luz interna)	Altera o tempo que as luzes internas permanecem acesas após fechar as portas.	**60s** (60 segundos)**/ 30s** (30 segundos)*1/ **15s** (15 segundos)
	Timer auto deslig. farol (Tempo de desligamento automático dos faróis)	Altera o tempo que as luzes externas permanecem acesas após fechar a porta do motorista.	**60s** (60 segundos)/ **30s** (30 segundos)/ **15s** (15 segundos)*1/ **0s** (0 segundo)
	Sensibilidade ilum. interna autom. (Sensibilidade da iluminação do painel de instrumentos)	Altera a sensibilidade da iluminação do painel de instrumentos, quando o interruptor das luzes está na posição **AUTO**.	**Máx** (Máxima)/ **Alta/Média*1/ Baixa/ Mín** (Mínima)
	Farol autom. com limpador para-brisa ligado (Farol automático com o limpador do para-brisa ligado)	Altera a configuração para ligar automaticamente os faróis, quando os limpadores são usados várias vezes dentro de um certo período de tempo, enquanto o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**.	**Ligado*1/ Desligado**

*1: Configuração padrão
2: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

Grupo de Configuração*2	Funções Personalizáveis*2	Descrição	Configurações Selecionáveis*2
Configuração de portas	**Travamento automático de portas**	Altera a configuração da função de travamento automático das portas.	**Com velocidade do veículo*1/ Com câmbio saindo pos. P** (Movendo a alavanca seletora para uma posição diferente de P)/ **Desligada**
	Destravam. autom. de portas (Destravamento automático das portas)	Altera a configuração da função de destravamento automático das portas.	**Câmbio na posição P** (Movendo a alavanca seletora para a posição P)*1/ **Ignição desligada** (Ao alterar o modo de alimentação para o modo VEÍCULO DESLIGADO)/**Desligado**
	Trava autom. ao sair do veículo (Travamento automático ao se afastar do veículo)	Altera a configuração da função de travamento automático ao se afastar do veículo.	**Ligado/ Desligado*1**
	Alerta travam. sem chave (Alerta de travamento/ destravamento das portas através do sistema de acesso sem chave)	TRAVAMENTO/ DESTRAVAMENTO - As luzes dos sinalizadores de direção piscam. TRAVAMENTO (Ao pressionar o botão de travamento pela segunda vez) - O aviso sonoro soa.	**Ligado*1/ Desligado**
	Timer de retravamento (Tempo de retravamento automático das portas)	Altera o tempo que demora para as portas travarem novamente e o sistema de segurança ser definido, após destravar o veículo sem abrir nenhuma porta.	**90s** (90 segundos)/ **60s** (60 segundos)/ **30s** (30 segundos)*1

*1: Configuração padrão
2: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Grupo de Configuração*1	Funções Personalizáveis*1	Descrição	Configurações Selecionáveis*1
Restaurar padrão de fábrica	—	Cancela as alterações personalizadas ou as restaura para as configurações padrão.	**Ajustar/Cancelar**

■ Exemplo de configuração da personalização

As etapas para alterar a configuração de **Zerar tempo viagem A***1 para **Quando abastecer completamente***1 são mostradas abaixo. A configuração padrão de **Zerar tempo viagem A***1 é **Manualmente***1.

1. Pressione o botão (Home) e role o seletor esquerdo do volante de direção, para selecionar (**Configurações**) e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.

2. Role o seletor esquerdo do volante de direção, para rolar até que **Configuração do painel de instrumentos***1 apareça no display.

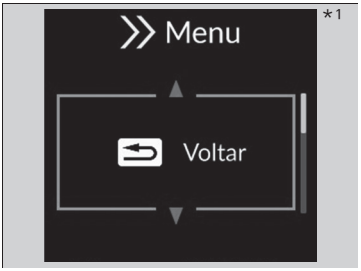
3. Pressione o seletor esquerdo do volante de direção.

4. Role o seletor esquerdo do volante de direção, para rolar até que **Zerar tempo viagem A***1 apareça no display e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.

▶ O display muda para a tela de configuração de personalização, onde se pode selecionar **Quando abastecer completamente***1, **Quando deslig. ignição***1 (Quando alterar o modo de alimentação para o modo VEÍCULO DESLIGADO), **Manualmente***1 ou **Voltar***1.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos



5. Role o seletor esquerdo do volante de direção e selecione **Quando abastecer completamente***1 e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.
   ▶ A tela **Quando abastecer completamente***1 aparece e, em seguida, o display retorna para a tela do menu de personalização.

6. Role o seletor esquerdo do volante de direção, para rolar até que **Voltar***1 apareça no display e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.
7. Repita a etapa 6 até retornar à tela normal.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Modelos com painel de instrumentos do tipo C*

Interface de Informações ao Motorista*

A interface de informações ao motorista mostra as informações como a autonomia estimada e o consumo médio de combustível do veículo. Ela também exibe as mensagens de advertências e outras informações úteis.

Se uma mensagem de advertência for exibida, verifique a mensagem e, se necessário, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para a inspeção. Consulte as páginas a seguir, se a mensagem **Pressão do óleo do motor baixa. Desligue o motor. Não dirija.***1 ou **Temperatura do motor muito quente. Não dirija. Deixe o motor resfriar.***1, for exibida na interface de informações ao motorista.

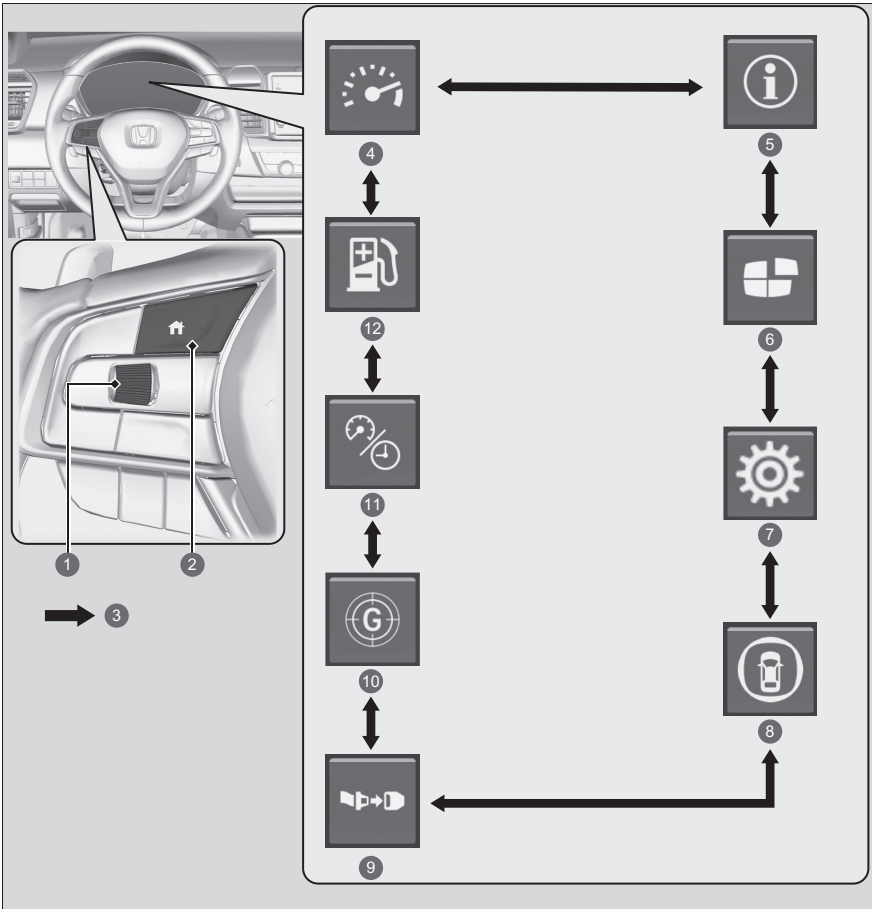
- **Se a Mensagem de Advertência de Baixa Pressão do Óleo do Motor Aparecer** ➔ P. 6-27
- **Superaquecimento** ➔ P. 6-23

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

Alternando a Tela

Pressione o botão (Home) e, em seguida, role o seletor esquerdo do volante de direção, para rolar até o conteúdo que você deseja visualizar. Pressione o seletor esquerdo do volante de direção para visualizar as informações detalhadas.



1. Seletor Esquerdo do Volante de Direção
2. Botão (Home)
3. Role o seletor esquerdo do volante de direção.
4. **Tacômetro** P. 2-63
5. **Advertência** P. 2-69
6. **Personalizar** P. 2-69
7. **Configurações** P. 2-70
8. **Assist. Segurança** P. 2-67
9. **Cintos de Segurança** P. 2-66
10. **Medidor de Força G** P. 2-66
11. **Vel. Média&Tempo** P. 2-65
12. **Alcance&Consumo** P. 2-63

⚠ ATENÇÃO

Você pode ativar ou desativar a exibição do conteúdo do painel de instrumentos.

➲ **Personalizar** P. 2-69

Tacômetro

Mostra o número de rotações do motor por minuto.

⚠ ATENÇÃO

Você pode ligar ou desligar o display do tacômetro, selecionando **Configurações** na interface de informações ao motorista.

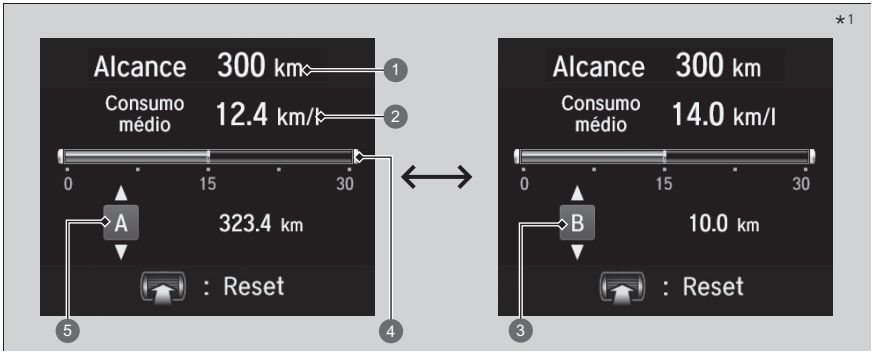
➲ **Configurações** P. 2-70

Mesmo que você tenha desligado o tacômetro usando **Configurações**, se o **Tacômetro** for selecionado na interface de informações do motorista, o display mudará para a exibição somente do tacômetro.

➲ **Alternando a Tela** P. 2-62

Alcance & Consumo [Autonomia/Consumo de Combustível/ Medidor de Distância (Hodômetro Parcial)]

Role o seletor esquerdo do volante de direção para alternar entre os medidores de distância A e B.



1. Autonomia
2. Consumo Médio de Combustível
3. Medidor de Distância B (Hodômetro Parcial B)
4. Consumo Instantâneo de Combustível
5. Medidor de Distância A (Hodômetro Parcial A)

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

■ Medidor de Distância (Hodômetro Parcial)

Mostra o total de quilômetros percorridos desde a última zeragem. Existem dois medidores, A e B, para medir dois percursos separadamente.

Como zerar o medidor de distância

Para zerar o medidor de distância, selecione-o, pressione o seletor esquerdo do volante de direção, role o seletor esquerdo do volante de direção para selecionar **Reset** e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.

▶ O medidor de distância será definido para **0.0**.

■ Consumo Médio (Consumo Médio de Combustível)

Mostra o consumo médio de combustível estimado para cada medidor de distância em km/l.

O display é atualizado em intervalos pré-definidos. Ao zerar o medidor de distância, zera-se também o consumo médio de combustível.

⚠ ATENÇÃO

Você pode alterar quando o consumo médio de combustível é zerado.

➲ **Configurações** ➔ P. 2-70

■ Consumo instantâneo de combustível

Mostra o consumo instantâneo de combustível por meio de um gráfico de barra em km/l.

■ Alcance (Autonomia)

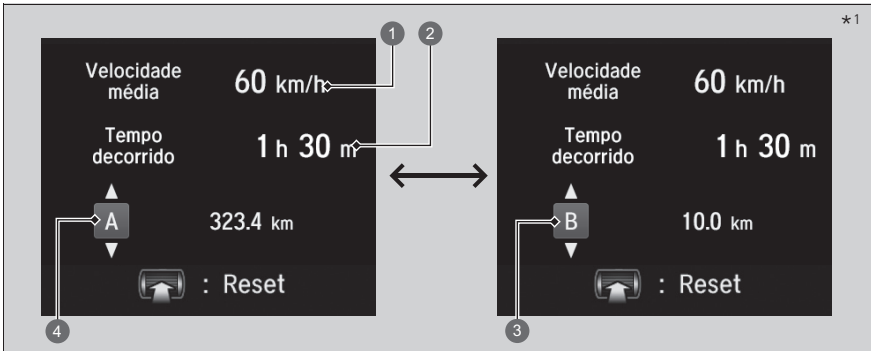
Mostra a distância estimada que pode ser percorrida com o combustível restante. Essa distância estimada é baseada no consumo de combustível atual.

⚠ ATENÇÃO

A autonomia exibida é somente uma estimativa e pode ser diferente da distância real que o veículo pode percorrer.

Vel.Média&Tempo [Velocidade Média/Tempo Decorrido/ Medidor de Distância (Hodômetro Parcial)]

Role o seletor esquerdo do volante de direção para alternar entre os medidores de distância A e B.



1 Velocidade Média
2 Tempo Decorrido
3 Medidor de Distância B (Hodômetro Parcial B)
4 Medidor de Distância A (Hodômetro Parcial A)

■ Medidor de Distância (Hodômetro Parcial)

Mostra o total de quilômetros percorridos desde a última zeragem. Existem dois medidores, A e B, para medir dois percursos separadamente.

Como zerar o medidor de distância

Para zerar o medidor de distância, selecione-o, pressione o seletor esquerdo do volante de direção, role o seletor esquerdo do volante de direção para selecionar **Reset** e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.

▶ O medidor de distância será definido para **0.0**.

■ Tempo Decorrido

Mostra o tempo decorrido desde a última vez que o medidor de distância A ou B foi zerado.

⚠ ATENÇÃO

Você pode alterar quando o tempo decorrido é zerado.

➲ **Configurações** ➔ P. 2-70

■ Velocidade Média

Mostra a velocidade média em km/h desde a última vez que o medidor de distância A ou B foi zerado.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

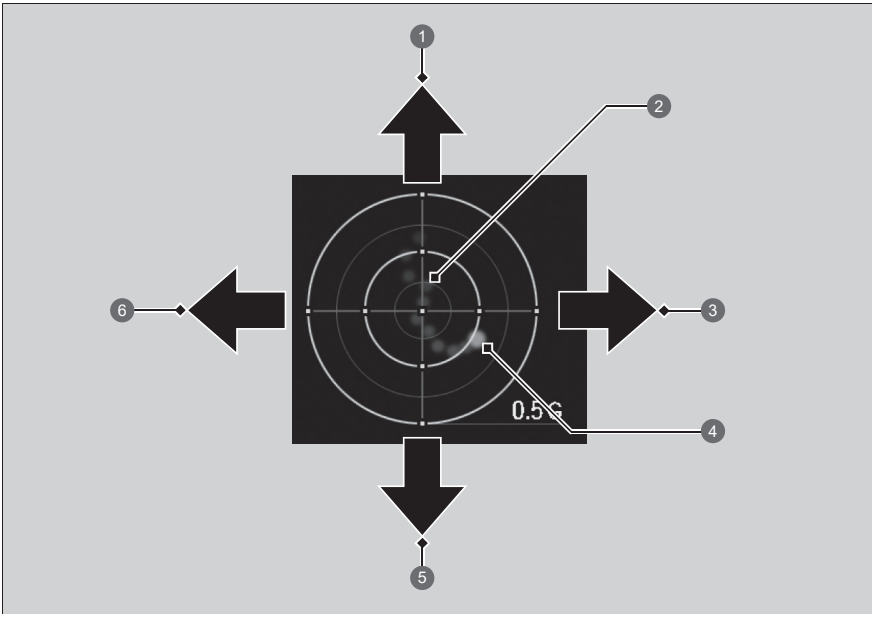
⚠ ATENÇÃO

Você pode alterar quando a velocidade média é zerada.

➲ **Configurações** ➔ P. 2-70

Medidor de Força G

Exibe a força (G) e a direção da carga que é aplicada ao veículo durante a condução.



1. Ao desacelerar enquanto estiver se movendo para frente
   Ao acelerar enquanto estiver se movendo em marcha a ré
2. Forças laterais nos últimos três segundos (Branco)
3. Ao fazer uma curva para a esquerda
4. Força lateral em tempo real (Vermelho)
5. Ao acelerar enquanto estiver se movendo para frente
   Ao desacelerar enquanto estiver se movendo em marcha a ré
6. Ao fazer uma curva para a direita

Cintos de Segurança

Aparece, sob condições específicas, quando os cintos de segurança forem afivelados ou desafivelados.

➲ **Lembrete do Cinto de Segurança** ➔ P. 1-8

Assist. Segurança (Sistema de Assistência ao Motorista)

Indica a condição do sistema **RDM** (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) e do sistema **CMBS** (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) quanto a ligado, desligado ou falha, por meio de cores e letras.

As seguintes cores indicam a condição de qualquer um dos sistemas mencionados anteriormente:

- Verde: O sistema está ativado.
- Cinza: O sistema está desativado.
- Âmbar: Aparece se houver um problema no sistema.

1. Informação da Área do Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões)
2. Ícone e Informação da Condição do Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões)
3. Ícone e Informação da Condição do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)
4. Informação da Área do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

⚠ ATENÇÃO

Se um sistema estiver indicado na cor âmbar, leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Para ligar e desligar cada sistema, primeiro role o seletor esquerdo do volante de direção, para alternar a tela. A partir da próxima tela, você pode selecionar o sistema a ser ligado e desligado.

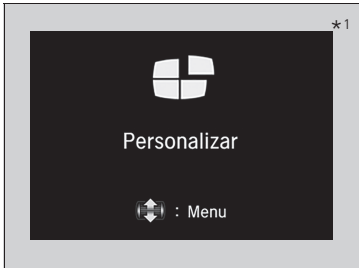
- **Ligar e Desligar o Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)** ➔ P. 4-47
- **Ligar e Desligar o Sistema CMBS** ➔ P. 4-38

Você também pode confirmar a condição de cada função pela cor do indicador.

- **Indicador do Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) (Âmbar)*** ➔ P. 2-27
- **Indicador do Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) (Cinza)*** ➔ P. 2-28
- **Indicador do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) (Âmbar)*** ➔ P. 2-28
- **Indicador do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) (Cinza)*** ➔ P. 2-29
- **Indicador de Desligamento Automático do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)*** ➔ P. 2-29
- **Indicador do Sistema de Assistência ao Motorista (Âmbar)*** ➔ P. 2-30
- **Indicador do Sistema de Assistência ao Motorista (Verde/Cinza)*** ➔ P. 2-32

Personalizar

Você pode escolher quais ícones serão exibidos na tela inicial.



1. Role o seletor esquerdo do volante de direção para rolar e selecionar **Personalizar** e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.
2. Role o seletor esquerdo do volante de direção.

3. Role o seletor esquerdo do volante de direção para rolar e selecionar entre os ícones e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção, para marcar ou desmarcar os ícones desejados.

⚠ ATENÇÃO

Os ícones cinza não podem ser ocultados da tela inicial.

Ao personalizar a tela áudio/informação, mova a alavanca seletora para a posição P.

Advertência

Você pode verificar se existem quaisquer mensagens de advertência ativas.

⚠ ATENÇÃO

Se existirem múltiplas mensagens de advertência ou informações, você pode rolar o seletor esquerdo do volante de direção, para visualizar as outras mensagens de advertência.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

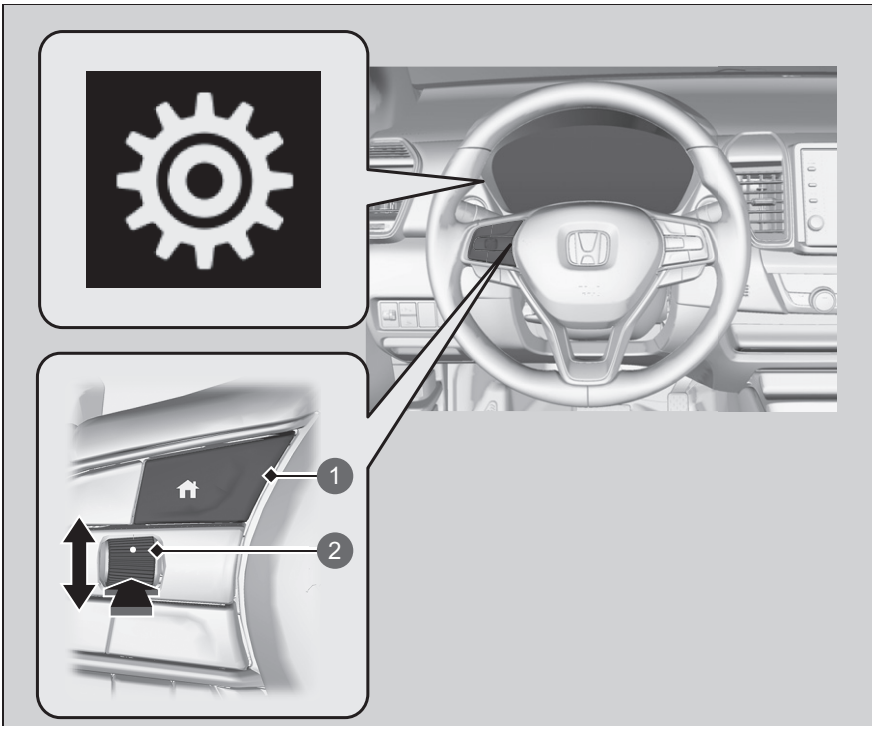
*Não disponível em todos os modelos

Configurações

Use a interface de informações ao motorista para personalizar certas funções.

■ **Como personalizar**

Com o veículo estacionado em um local seguro, o freio de estacionamento acionado e a alavanca seletora na posição P, altere o modo de alimentação para o modo **LIGADO**, pressione o botão (Home) e, em seguida, role o seletor esquerdo do volante de direção para selecionar a tela (Configurações). Pressione o seletor esquerdo do volante de direção.



1 Botão (Home)

2 **Seletor Esquerdo do Volante de Direção**
Role: Altera os menus e itens de customização.
Pressione: Acessa o item selecionado.

⚠ ATENÇÃO

Para personalizar outras funções, role o seletor esquerdo do volante de direção.

➲ **Lista de opções de personalização** ➔ P. 2-71

➲ **Exemplo de configuração da personalização** ➔ P. 2-75

Ao customizar as configurações de personalização, acione o freio de estacionamento e mova a alavanca seletora para a posição P.

■ Lista de opções de personalização

Grupo de Configuração*2	Funções Personalizáveis*2	Descrição	Configurações Selecionáveis*2
Calibração do TPMS	—	Calibra o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS).	**Calibrar/Cancelar**
Configuração do relógio*	**Ajustar relógio**	Ajusta a hora. ➲ **Ajuste do Relógio** P. 3-2	—
	Clock Format (Formato do Relógio)	Define a exibição da hora em 24 horas, 12 horas ou desligado.	**24h/12h*1/OFF** (Desligado)
Config. da assistência ao motorista (Configurações da assistência ao motorista)	**Alerta distância de colisão frontal**	Altera a distância do alerta do Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões).	**Longe/Normal*1/ Perto**
	Sinal sonoro veículo à frente em modo ACC	Define se o sistema emite um aviso sonoro, quando o sistema detectar um veículo à frente ou quando o veículo à frente sair da faixa de detecção do ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade.	**Ligado/ Desligado*1**
	Config. de aten. saída da estrada (Configuração de atenuação de saída da estrada)	Altera a configuração do sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego).	**Estreito/ Normal*1/ Amplo/ Só aviso**
	Suspensão de aviso sonoro de permanência na faixa	Define se o sistema emite um aviso sonoro, quando o sistema LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego) for suspenso.	**Ligado/ Desligado*1**

*1: Configuração padrão
2: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

Grupo de Configuração*2	Funções Personalizáveis*2	Descrição	Configurações Selecionáveis*2
Configuração do painel de instrumentos	**Selecionar idioma**	Altera o idioma exibido.	**Português*1/ English**
	Ajustar mostrador temp. externa (Ajustar mostrador de temperatura externa)	Ajusta a leitura da temperatura em alguns graus.	**-3°C ~ ±0°C*1 ~ +3°C**
	Zerar tempo viagem A	Muda a configuração de como zerar o medidor de distância A, do consumo médio de combustível A e tempo decorrido A.	**Quando abastecer completamente/ Quando deslig. ignição** (Quando alterar o modo de alimentação para o modo VEÍCULO DESLIGADO)/ **Manualmente*1**
	Zerar tempo viagem B	Muda a configuração de como zerar o medidor de distância B, do consumo médio de combustível B e tempo decorrido B.	**Quando abastecer completamente/ Quando deslig. ignição** (Quando alterar o modo de alimentação para o modo VEÍCULO DESLIGADO)/ **Manualmente*1**
	Ajustar volume do alarme	Altera o volume do alarme, como os avisos sonoros, as advertências, o som dos sinalizadores de direção e assim por diante.	**Alto/Médio*1/ Baixo**
	Indicador de cons. combustível (Indicador de consumo de combustível)	Liga e desliga a função do medidor ambiental.	**Ligada*1/ Desligada**
	Lembrete do banco traseiro	Liga e desliga a função de Lembrete do Banco Traseiro.	**Ligado*1/ Desligado**
	RPM (Tacômetro)	Seleciona se o tacômetro aparece na interface de informações ao motorista.	**Ligado*1/ Desligado**

*1: Configuração padrão

2: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Grupo de Configuração*2	Funções Personalizáveis*2	Descrição	Configurações Selecionáveis*2
Configuração do acesso keyless	**Volume do alerta acesso keyless**	Altera o tom do bipe quando você está carregando o controle remoto de acesso sem chave e segura a maçaneta da porta do motorista.	**Alto*1/Baixo**
	Alerta do acesso keyless	Liga e desliga o aviso sonoro ao travar ou destravar as portas.	**Ligado*1/ Desligado**
	Sistema de partida remota*	Liga e desliga a função de partida remota do motor.	**Ligado*1/ Desligado**
Configuração da iluminação	**Acendimento automático**	Liga e desliga o farol alto automático.	**Ligado*1/ Desligado**
	Timer luz interior (Tempo de redução da luz interna)	Altera o tempo que as luzes internas permanecem acesas após fechar as portas.	**60s** (60 segundos)**/ 30s** (30 segundos)*1/ **15s** (15 segundos)
	Timer auto deslig. farol (Tempo de desligamento automático dos faróis)	Altera o tempo que as luzes externas permanecem acesas após fechar a porta do motorista.	**60s** (60 segundos)/ **30s** (30 segundos)/ **15s** (15 segundos)*1/ **0s** (0 segundo)
	Sensibilidade ilum. interna autom. (Sensibilidade da iluminação do painel de instrumentos)	Altera a sensibilidade da iluminação do painel de instrumentos, quando o interruptor das luzes está na posição **AUTO**.	**Máx** (Máxima)/ **Alta/Média*1/ Baixa/ Mín** (Mínima)
	Farol autom. com limpador para-brisa ligado (Farol automático com o limpador do para-brisa ligado)	Altera a configuração para ligar automaticamente os faróis, quando os limpadores são usados várias vezes dentro de um certo período de tempo, enquanto o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**.	**Ligado*1/ Desligado**

*1: Configuração padrão
2: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

Grupo de Configuração*2	Funções Personalizáveis*2	Descrição	Configurações Selecionáveis*2
Configuração de portas	**Travamento automático de portas***	Altera a configuração da função de travamento automático das portas.	**Com velocidade do veículo*1/Com câmbio saindo pos. P** (Movendo a alavanca seletora para uma posição diferente de P)/ **Desligada**
	Destravam. autom. de portas (Destravamento automático das portas)*	Altera a configuração da função de destravamento automático das portas.	**Câmbio na posição P** (Movendo a alavanca seletora para a posição P)*1/ **Ignição desligada** (Ao alterar o modo de alimentação para o modo VEÍCULO DESLIGADO)/**Desligado**
	Trava autom. ao sair do veículo (Travamento automático ao se afastar do veículo)	Altera a configuração da função de travamento automático ao se afastar do veículo, enquanto carrega o controle remoto de acesso sem chave.	**Ligado/ Desligado*1**
	Alerta travam. sem chave (Alerta de travamento/ destravamento das portas através do sistema de acesso sem chave)	TRAVAMENTO/ DESTRAVAMENTO - As luzes dos sinalizadores de direção piscam. TRAVAMENTO (Ao pressionar o botão de travamento pela segunda vez) - O aviso sonoro soa.	**Ligado*1/ Desligado**
	Timer de retravamento automático (Tempo de retravamento automático das portas)	Altera o tempo que demora para as portas travarem novamente e o sistema de segurança ser definido, após destravar o veículo sem abrir nenhuma porta.	**90s** (90 segundos)/ **60s** (60 segundos)/ **30s** (30 segundos)*1
	Rebatimento autom. retrovisor (Função de Escamoteamento Automático dos Espelhos Retrovisores Externos)*	Altera como você pode escamotear os espelhos retrovisores externos.	**Autom. via travam. sem chave** (Escamoteamento Automático ao travar as portas com o sistema de acesso sem chave)*1/ **Manualmente**

*1: Configuração padrão

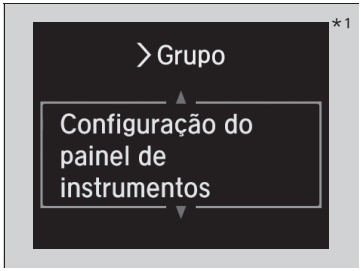
2: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Grupo de Configuração*1	Funções Personalizáveis*1	Descrição	Configurações Selecionáveis*1
Restaurar padrão de fábrica	—	Cancela as alterações personalizadas ou as restaura para as configurações padrão.	**Ajustar/Cancelar**

■ Exemplo de configuração da personalização

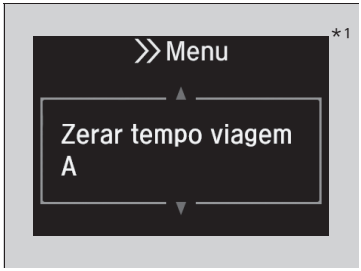
As etapas para alterar a configuração de **Zerar tempo viagem A***1 para **Quando abastecer completamente***1 são mostradas abaixo. A configuração padrão de **Zerar tempo viagem A***1 é **Manualmente***1.

1. Pressione o botão (Home) e role o seletor esquerdo do volante de direção, para selecionar e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.



2. Role o seletor esquerdo do volante de direção, para rolar até que **Configuração do painel de instrumentos***1 apareça no display.

3. Pressione o seletor esquerdo do volante de direção.

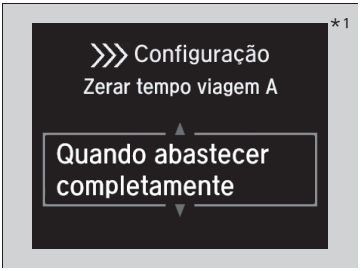


4. Role o seletor esquerdo do volante de direção, para rolar até que **Zerar tempo viagem A***1 apareça no display e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.

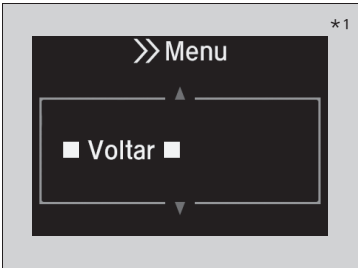
▶ O display muda para a tela de configuração de personalização, onde se pode selecionar **Quando abastecer completamente***1, **Quando deslig. ignição***1 (Quando alterar o modo de alimentação para o modo VEÍCULO DESLIGADO), **Manualmente***1 ou **Voltar***1.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos



5. Role o seletor esquerdo do volante de direção e selecione **Manualmente***1 e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.
   ▶ O display retorna para a tela do menu de personalização.



6. Role o seletor esquerdo do volante de direção, para rolar até que **Voltar***1 apareça no display e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.
7. Repita a etapa 6 até retornar à tela normal.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Controles

Este capítulo descreve como operar os vários controles necessários para dirigir o veículo.

Relógio 3-2
Ajuste do Relógio 3-2
Travamento e Destravamento das Portas 3-8
Chaves 3-8
Baixa Intensidade do Sinal do Controle Remoto de Acesso sem Chave 3-9
Travamento/Destravamento das Portas por Fora 3-10
Travamento/Destravamento das Portas por Dentro 3-18
Trava de Segurança para Crianças nas Portas 3-19
Travamento/Destravamento Automático das Portas* 3-20
Personalização da Configuração de Travamento/Destravamento Automático das Portas* 3-21
Tampa Traseira 3-24
Precauções para Abertura/Fechamento da Tampa Traseira 3-24
Abertura/Fechamento da Tampa Traseira 3-25
Sistema de Segurança 3-26
Sistema Imobilizador 3-26
Alarme do Sistema de Segurança 3-26
Vidros 3-28
Abertura/Fechamento dos Vidros Elétricos 3-28
Operação dos Comandos ao Redor do Volante de Direção 3-31
Botão ENGINE START/STOP 3-31
Sinalizadores de Direção 3-34
Interruptor das Luzes 3-35
Faróis de Neblina* 3-38
Luzes de Condução Diurna 3-38
Sinalizador de Advertência (Pisca-alerta) 3-38
Regulador dos Faróis 3-39
Farol Alto Automático* 3-40
Limpadores e Lavadores 3-43
Botão do Desembaçador do Vidro Traseiro 3-47
Controle de Iluminação 3-48
Ajuste do Volante de Direção 3-49
Espelhos Retrovisores 3-50
Espelho Retrovisor Interno 3-50
Espelhos Retrovisores Externos com Regulagem Elétrica 3-51
Bancos 3-52
Bancos Dianteiros 3-52
Bancos Traseiros 3-55
Sente-se na Posição Correta 3-57
Lembrete do Banco Traseiro* 3-58
Encostos de Cabeça 3-59
Descansa-braço* 3-61
Luzes Internas/Itens Internos de Conveniência 3-62
Luzes Internas 3-62
Itens de Armazenamento 3-63
Outros Itens Internos de Conveniência 3-67
Sistema de Aquecimento e Resfriamento* 3-72
Ventilação, Aquecimento e Ar-condicionado 3-72
Sistema de Controle de Climatização* 3-76
Usando o Controle de Climatização Automático 3-76
Sensores do Controle de Climatização Automático 3-82

*Não disponível em todos os modelos

Relógio

Ajuste do Relógio

O relógio pode ser ajustado quando o modo de alimentação estiver no modo **LIGADO**.

Ajustando o Relógio

Modelos com sistema de áudio original Honda*

■ **Como usar o menu de configurações na tela áudio/informações**

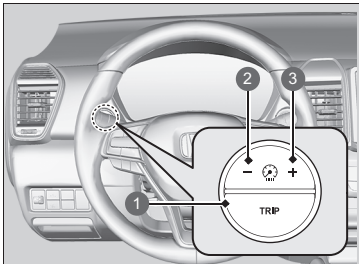
- **Definição do tipo de ajuste do relógio**

Você pode definir o ajuste do relógio para automático ou manual.

1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **Relógio**.
   ▶ A tela **Relógio** é exibida.
3. Na barra **Ajuste Automático do Relógio**, selecione o ícone **ON** (Ligado)/**OFF** (Desligado), para ligar ou desligar o ajuste automático do relógio.

⚠ ATENÇÃO

1 Botão **TRIP**Quando a definição **Ajuste Automático do Relógio** estiver definida para **ON** (Ligado), as opções de ajuste do relógio ficam desativadas e o relógio é atualizado automaticamente.
O relógio no display de informações* e na interface de informações ao motorista* são ajustados automaticamente, em conjunto com o display do relógio do sistema de áudio.



Modelos com painel de instrumentos do tipo A*

O relógio no display de informações não pode ser ajustado pelo botão **TRIP**. O relógio no display de informações é ajustado automaticamente ao ajustar o relógio no sistema de áudio.

1 Botão **TRIP**
2 Botão −
3 Botão +

Todos os modelos

Caso o sistema de áudio seja removido ou substituído, a função de ajuste do relógio pelo botão **TRIP** ou pelo menu Configurações será habilitada.

➲ **Ajuste do relógio usando o botão TRIP** ➔ P. 3-5
➲ **Ajuste do relógio usando o menu configurações** ➔ P. 3-6, 3-7

- **Ajuste do Relógio**

1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **Relógio**.
   ▶ A tela **Relógio** é exibida.
3. Selecione **Ajuste do Relógio**.
   ▶ A tela de ajuste do relógio é exibida.
4. Selecione a data, a hora ou os minutos.
   ▶ Os ícones ⊕ e ⊖ aparecem acima e abaixo do valor selecionado.
5. Ajuste o valor, selecionando o ícone ⊕ ou ⊖.
   ▶ Selecione os outros valores e ajuste-os da mesma maneira.
6. Selecione **Confirmar**.

⚠ ATENÇÃO

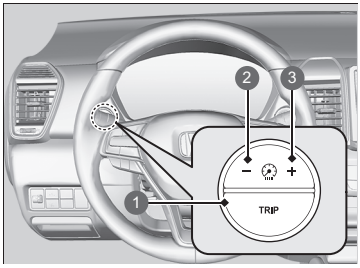
Quando a definição **Ajuste Automático do Relógio** estiver definida para **ON** (Ligado), as opções de ajuste do relógio ficam desativadas e o relógio é atualizado automaticamente.

➲ **Definição do tipo de ajuste do relógio** ➔ P. 3-2

Quando a configuração **Formato 24 horas** estiver definida para **OFF** (Desligado), será exibido o quadro **AM/PM**. Selecione o quadro para alterar o quadro para **AM** (antes do meio-dia) ou **PM** (após o meio-dia).

➲ **Ligar ou desligar a exibição do relógio digital de 24 horas** ➔ P. 3-4

O relógio no display de informações* e na interface de informações ao motorista* são ajustados automaticamente, em conjunto com o display do relógio do sistema de áudio.



Modelos com painel de instrumentos do tipo A*

O relógio no display de informações não pode ser ajustado pelo botão **TRIP**. O relógio no display de informações é ajustado automaticamente ao ajustar o relógio no sistema de áudio.

1 Botão **TRIP**
2 Botão ⊟
3 Botão ⊞

Todos os modelos

Caso o sistema de áudio seja removido ou substituído, a função de ajuste do relógio pelo botão **TRIP** ou pelo menu Configurações será habilitada.

➲ **Ajuste do relógio usando o botão TRIP** ➔ P. 3-5

➲ **Ajuste do relógio usando o menu configurações** ➔ P. 3-6, 3-7

*Não disponível em todos os modelos

- **Ajuste do fuso horário**

Você pode ajustar o fuso horário manualmente.

1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **Relógio**.
   ▶ A tela **Relógio** é exibida.
3. Na barra **Fuso Horário**, selecione ⊕ ou ⊖ para ajustar o fuso horário.

- **Ligar ou desligar o ajuste do horário de verão**

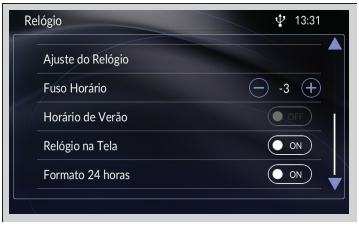
Você pode ligar ou desligar o ajuste do horário de verão.

1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **Relógio**.
   ▶ A tela **Relógio** é exibida.
3. Na barra **Horário de Verão**, selecione o ícone **ON** (Ligado)/**OFF** (Desligado), para ligar ou desligar o horário de verão.

- **Ligar ou desligar a exibição do relógio na parte superior direita da tela áudio/informação**

Você pode ligar ou desligar a exibição do relógio na parte superior direita da tela áudio/informação.

1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **Relógio**.
   ▶ A tela **Relógio** é exibida.
3. Na barra **Relógio na Tela**, selecione o ícone **ON** (Ligado)/**OFF** (Desligado), para ligar ou desligar a exibição do relógio na parte superior direita da tela áudio/informação.



- **Ligar ou desligar a exibição do relógio digital de 24 horas**

Você pode personalizar o display do relógio para exibição do relógio digital de 12 horas ou 24 horas.

1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **Relógio**.
   ▶ A tela **Relógio** é exibida.
3. Na barra **Formato 24 horas**, selecione o ícone **ON** (Ligado)/**OFF** (Desligado), para ligar ou desligar a exibição do relógio digital de 24 horas.

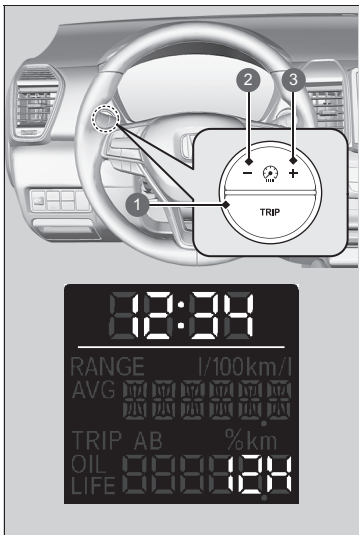
⚠ ATENÇÃO

Quando a configuração **Formato 24 horas** estiver definida para **OFF** (Desligado), será exibido o relógio digital de 12 horas.

Quando a configuração **Formato 24 horas** estiver definida para **ON** (Ligado), será exibido o relógio digital de 24 horas.

Modelos sem sistema de áudio original Honda*

Modelos com painel de instrumentos do tipo A*



1 Botão **TRIP**
2 Botão −
3 Botão +

■ Ajuste do relógio usando o botão TRIP

1. Pressione o botão **TRIP** repetidamente até que o display de ajuste do relógio comece a piscar.
2. Pressione e segure o botão **TRIP** para alterar a configuração entre **12h** e **24h** ou para desligar o display do relógio.
3. Pressione o botão + ou − para ajustar os minutos.
   - ▶ A leitura da hora aumenta em uma após aparecer **59**.
   - ▶ A leitura da hora diminui em uma após aparecer **00**.
4. Pressione o botão **TRIP** para completar o ajuste do relógio.

⚠ ATENÇÃO

Modelos com sistema de áudio original Honda*

O relógio no display de informações não pode ser ajustado pelo botão **TRIP**. O relógio no display de informações é ajustado automaticamente, ao ajustar o relógio no sistema de áudio.

Modelos com painel de instrumentos do tipo B*

■ Ajuste do relógio usando o menu configurações

1. Selecione a tela **Configurações**.
   ➲ **Configurações** ➔ P. 2-53
2. Role o seletor esquerdo do volante de direção para selecionar **Configuração do relógio***1 e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.

3. Role o seletor esquerdo do volante de direção até que a opção **Ajustar relógio***1 apareça no display.
4. Pressione o seletor esquerdo do volante de direção.

5. Role o seletor esquerdo do volante de direção para ajustar as horas e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.
6. Role o seletor esquerdo do volante de direção para ajustar os minutos e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.
7. Pressione o botão [⌂] para retornar para a tela normal.

⚠ ATENÇÃO

Modelos com painel de instrumentos do tipo B*

O display do relógio pode ser personalizado para mostrar o relógio digital de 12 horas ou 24 horas.

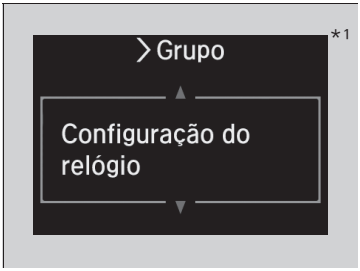
➲ **Configurações** ➔ P. 2-53

Modelos com sistema de áudio original Honda*

O relógio na interface de informações ao motorista não pode ser ajustado através do menu [⚙] (Configurações). O relógio na interface de informações ao motorista é ajustado automaticamente, ao ajustar o relógio no sistema de áudio.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Modelos com painel de instrumentos do tipo C*



■ Ajuste do relógio usando o menu configurações

1. Selecione a tela **Configurações**.
   ➲ **Configurações** P. 2-70
2. Role o seletor esquerdo do volante de direção para selecionar **Configuração do relógio***1 e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.

3. Role o seletor esquerdo do volante de direção até que a opção **Ajustar relógio***1 apareça no display.
4. Pressione o seletor esquerdo do volante de direção.

5. Role o seletor esquerdo do volante de direção para ajustar as horas e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.
6. Role o seletor esquerdo do volante de direção para ajustar os minutos e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.
7. Pressione o botão para retornar para a tela normal.

⚠ ATENÇÃO

Modelos com painel de instrumentos do tipo C*

O display do relógio pode ser personalizado para mostrar o relógio digital de 12 horas ou 24 horas.

➲ **Configurações** P. 2-70

Modelos com sistema de áudio original Honda*

O relógio na interface de informações ao motorista não pode ser ajustado através do menu **Configurações**. O relógio na interface de informações ao motorista é ajustado automaticamente, ao ajustar o relógio no sistema de áudio.

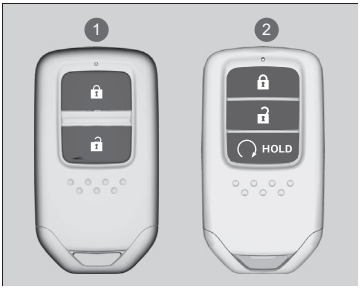
1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

Travamento e Destravamento das Portas

Chaves

Este veículo é fornecido com as seguintes chaves:



Use as chaves para ligar e desligar o motor, e para travar e destravar todas as portas e a tampa traseira.

1. Controle Remoto de Acesso sem Chave*
2. Controle Remoto de Acesso sem Chave com Partida Remota do Motor*

⚠ ATENÇÃO

Todas as chaves possuem um sistema imobilizador. O sistema imobilizador ajuda a proteger contra roubo do veículo.

➲ **Sistema Imobilizador** ➔ P. 3-26

Observe as seguintes recomendações para evitar danos aos componentes eletrônicos:

- Não deixe as chaves expostas à luz solar direta, ou em locais com temperatura elevada ou umidade alta.
- Não derrube as chaves nem coloque objetos pesados sobre elas.
- Mantenha as chaves afastadas de líquidos, poeira e areia.
- Não abra o controle remoto de acesso sem chave, exceto para a substituição da bateria.

Se ocorrer algum dano aos circuitos das chaves, o motor poderá não dar partida e o controle remoto de acesso sem chave poderá não funcionar.

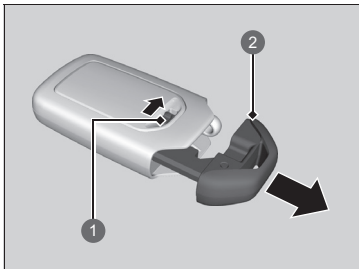
Se as chaves não funcionarem corretamente, faça a inspeção em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Modelos com partida remota do motor*

Você pode dar partida remotamente no motor, usando a partida remota do motor.

➲ **Partida Remota do Motor*** ➔ P. 4-8

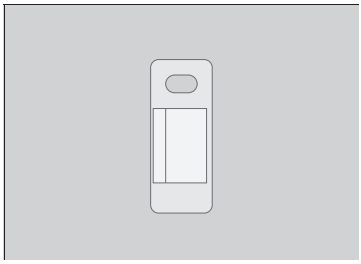
Chave Embutida



1 Botão de Liberação
2 Chave Embutida

A chave embutida interna pode ser usada para travar/destravar as portas, quando a bateria do controle remoto de acesso sem chave estiver com pouca carga e a operação de travamento/destravamento das portas estiver desativada.
Para remover a chave embutida, puxe-a para fora, enquanto desliza o botão de liberação. Para reinstalar a chave embutida, pressione-a no controle remoto de acesso sem chave até ouvir um clique.

Etiqueta com o Número da Chave



Contém um número necessário para adquirir uma chave de reposição.

⚠ ATENÇÃO

Mantenha a etiqueta com o número da chave separada da chave, em um local seguro fora do veículo.
Para adquirir uma chave adicional, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.
Se perder a chave e não puder dar partida no motor, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Baixa Intensidade do Sinal do Controle Remoto de Acesso sem Chave

O veículo transmite ondas de rádio para localizar o controle remoto de acesso sem chave ao dar partida no motor, travar e destravar todas as portas e a tampa traseira.

Nos casos seguintes, dar partida no motor, travar/destravar as portas e a tampa traseira, podem ser impedidos ou o funcionamento pode ficar instável:

- Fortes ondas de rádio sendo transmitidas por equipamento nas proximidades.
- Você carregar o controle remoto de acesso sem chave junto com equipamentos de telecomunicações, computadores, celulares ou dispositivos sem fio.
- Um objeto metálico está em contato ou cobrindo o controle remoto de acesso sem chave.

⚠ ATENÇÃO

Comunicação entre o controle remoto de acesso sem chave e o veiculo consome a bateria do controle remoto de acesso sem chave. A vida útil da bateria e de aproximadamente dois anos, porém isso varia de acordo com a regularidade de uso.

A bateria é consumida sempre que o controle remoto de acesso sem chave receber fortes ondas de rádio. Evite colocá-lo próximo de dispositivos elétricos, tais como televisores e computadores.

É possível reduzir o consumo da bateria desligando a recepção de ondas de rádio. Quando você mantém pressionados os botões de travamento e destravamento ao mesmo tempo, por aproximadamente três segundos, o LED piscará duas vezes e a recepção das ondas de rádio será desligada.

Se você pressionar qualquer botão no controle remoto de acesso sem chave uma vez, ele começará a receber ondas de rádio novamente.

Travamento/Destravamento das Portas por Fora

⚠ ATENÇÃO

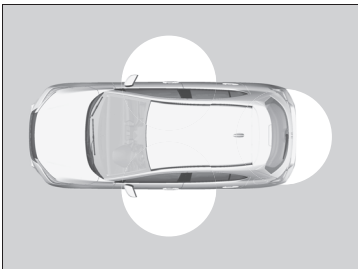
Se o interruptor da luz interna estiver na posição de ativação pela porta, a luz interna se acenderá ao destravar as portas.

Nenhuma das portas é aberta: A luz se apaga após 30 segundos.

Portas travadas novamente: A luz se apaga imediatamente.

➲ **Luzes Internas** ➔ P. 3-62

Usando o Sistema de Acesso sem Chave



Quando você carregar o controle remoto do sistema de acesso sem chave, poderá travar/destravar as portas e abrir a tampa traseira.

Você pode travar/destravar as portas e a tampa traseira dentro de um raio de aproximadamente 80 cm da maçaneta externa da porta ou da maçaneta externa da tampa traseira.

⚠ ATENÇÃO

Se você não abrir uma porta ou a tampa traseira em até 30 segundos, após destravar o veículo com o sistema de acesso sem chave, as portas e a tampa traseira serão travadas automaticamente.

Você pode travar ou destravar as portas usando o sistema de acesso sem chave, somente quando o modo de alimentação está no modo **VEÍCULO DESLIGADO.**

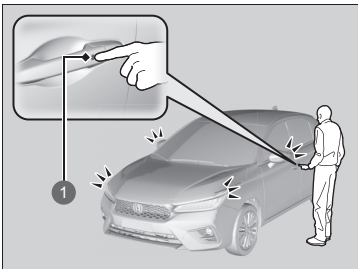
O sistema de acesso sem chave não travará o veículo quando uma porta ou a tampa traseira estiver aberta.

- Não deixe o controle remoto do sistema de acesso sem chave no veículo ao sair. Leve-o com você.
- Mesmo se você não estiver carregando o controle remoto de acesso sem chave, pode travar/destravar as portas e a tampa traseira, enquanto outra pessoa estiver com o controle remoto de acesso sem chave dentro do alcance.
- A porta pode ser destravada se a maçaneta da porta estiver coberta com água em chuva forte ou no lava-rápido, se o controle remoto de acesso sem chave estiver dentro do alcance.
- Se você segurar a maçaneta da porta dianteira usando luvas, o sensor da porta pode demorar a responder ou não responder ao destravamento das portas.
- Depois de travar a porta, você pode puxar a maçaneta da porta dentro de dois segundos, para confirmar se a porta está travada. Se você precisar destravar a porta imediatamente depois de travá-la, espere, no mínimo, dois segundos antes de agarrar a maçaneta, caso contrário, a porta não destravará.
- A porta pode não abrir se você puxá-la imediatamente após segurar a maçaneta da porta. Segure novamente a maçaneta e confirme se a porta está destravada antes de puxar a maçaneta.
- Mesmo dentro de um raio de 80 cm, você pode não conseguir travar/destravar as portas e a tampa traseira com o controle remoto de acesso sem chave se ele estiver acima ou abaixo da maçaneta externa.
- O controle remoto de acesso sem chave pode não funcionar se estiver muito perto da porta, do vidro da porta e da tampa traseira.

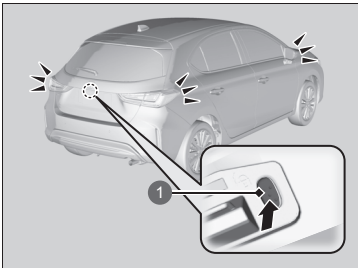
Modelos com interface de informações ao motorista*

As configurações do aviso sonoro podem ser personalizadas usando a interface de informações ao motorista.

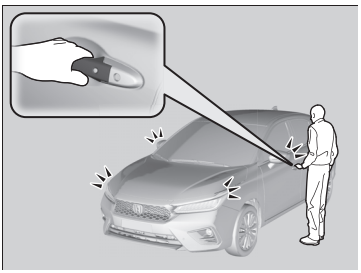
➲ **Configurações** ➔ P. 2-53, 2-70

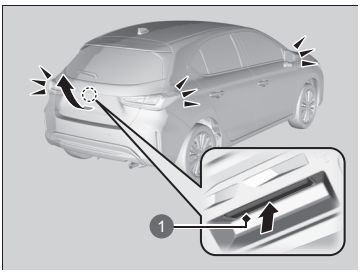


1 Botão de Travamento das Portas



1 Botão de Travamento





1 Maçaneta Externa da Tampa Traseira

■ Travando as portas e a tampa traseira

Pressione o botão de travamento das portas dianteiras ou da tampa traseira.

▶ As luzes dos sinalizadores de direção piscam, o aviso sonoro soa; todas as portas e a tampa traseira travam e o sistema de segurança é ativado.

■ Destravando as portas e a tampa traseira

Segure a maçaneta da porta dianteira.

▶ Todas as portas e a tampa traseira destravam.

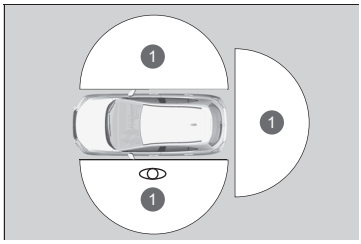
▶ As luzes dos sinalizadores de direção piscam duas vezes e o aviso sonoro soa duas vezes.

Pressione e segure a maçaneta externa da tampa traseira.

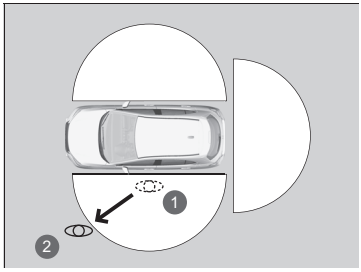
▶ A tampa traseira e todas as portas destravam.

▶ As luzes dos sinalizadores de direção piscam duas vezes e o aviso sonoro soa duas vezes.

➲ **Abertura/Fechamento da Tampa Traseira** ➔ P. 3-25



1 A faixa de ativação da função de travamento automático é de aproximadamente 1,5 metro



■ Travando as portas e a tampa traseira (travamento automático ao se afastar do veículo*)

Ao se afastar do veículo, com todas as portas e a tampa traseira fechadas, enquanto carrega o controle remoto de acesso sem chave, as portas travarão automaticamente.

A função de travamento automático, quando todas as portas e a tampa traseira estão fechadas e, o controle remoto de acesso sem chave, estiver dentro de um raio de aproximadamente 1,5 metro da maçaneta externa da porta ou da maçaneta externa da tampa traseira.

Saia do veículo, enquanto carrega o controle remoto de acesso sem chave e feche a(s) porta(s) e a tampa traseira.

1. Enquanto está dentro de um raio de aproximadamente 1,5 metro.
   ▶ O aviso sonoro soa; a função de travamento automático será ativada.

2. Leve o controle remoto de acesso sem chave, além de aproximadamente 1,5 metro do veículo e mantenha-se fora desta faixa por 2 segundos ou mais.
   ▶ As luzes dos sinalizadores de direção piscam, o aviso sonoro soa; todas as portas e a tampa traseira travarão.

⚠ ATENÇÃO

A configuração **Trava autom. ao sair do veículo** (Travamento automático ao se afastar do veículo) está definida para **Desligado** como configuração padrão de fábrica. A configuração **Trava autom. ao sair do veículo** (Travamento automático ao se afastar do veículo) pode ser definida para **Ligado**, usando a interface de informações ao motorista.

Se você definir a configuração **Trava autom. ao sair do veículo** (Travamento automático ao se afastar do veículo) para **Ligado**, usando a interface de informações ao motorista, somente o controle remoto de acesso sem chave que foi usado para destravar a porta do motorista antes da alteração da configuração, pode ativar a função de travamento automático ao se afastar do veículo.

➲ **Configurações** ➔ P. 2-53, 2-70

Após a função de travamento automático ser ativada, ao permanecer dentro da faixa de operação de travamento/destravamento, o indicador do controle remoto de acesso sem chave continuará piscando até que as portas sejam travadas.

Ao permanecer próximo do veículo, dentro da faixa de operação, as portas travarão automaticamente, aproximadamente 30 segundos após a função de travamento automático ativar o aviso sonoro.

Ao abrir uma porta após a função de travamento automático ativar o aviso sonoro, a função de travamento automático será cancelada.

⚠ ATENÇÃO

A função de travamento automático não será ativada, sob as seguintes condições:

- O controle remoto de acesso sem chave está dentro do veículo.
  ▶ O aviso sonoro não soará.
- O controle remoto de acesso sem chave não está localizado dentro da faixa de operação, antes de todas as portas serem fechadas.
  ▶ O sinal sonoro soará.

A função de travamento automático não funciona quando qualquer uma das seguintes condições forem cumpridas.

- O controle remoto de acesso sem chave está dentro do veículo.
- Uma porta ou a tampa traseira não está fechada.
- O modo de alimentação está definido para um modo diferente do modo **VEÍCULO DESLIGADO**.
- O controle remoto de acesso sem chave não está localizado dentro de um raio de aproximadamente 1,5 metro do veículo, ao sair do veículo e fechar as portas.

Aviso sonoro de interrupção da função de travamento automático

Após a função de travamento automático ser ativada, o aviso sonoro de interrupção da função de travamento automático, soa durante aproximadamente dois segundos, nos seguintes casos.

- O controle remoto de acesso sem chave é colocado dentro do veículo através de um dos vidros.
- Você está localizado muito próximo do veículo.
- O controle remoto de acesso sem chave é colocado dentro da tampa traseira.

Se o aviso sonoro de advertência soar, verifique se você está carregando o controle remoto de acesso sem chave. Em seguida, abra/feche uma porta e confirme se o aviso sonoro de ativação de travamento automático soa uma vez.

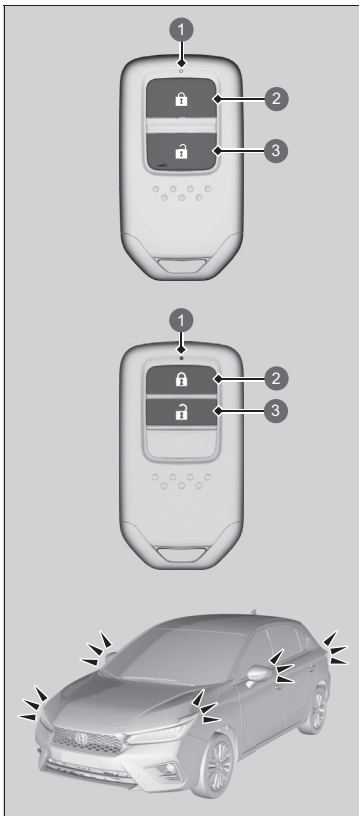
Para desativar a função temporariamente:

1. Altere o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**.
2. Abra a porta do motorista.
3. Usando o interruptor principal de travamento das portas, acione as travas das portas da seguinte forma:
   Travar → Destravar → Travar → Destravar
   ▶ O aviso sonoro soa e a função de travamento automático é desativada.

Para restaurar a função:

- Altere o modo de alimentação para o modo **LIGADO**.
- Trave o veículo sem usar a função de travamento automático.
- Se afaste para fora da faixa de operação da função de travamento automático, enquanto carrega o controle remoto de acesso sem chave.
- Abra qualquer uma das portas.

Usando o Controle Remoto



1. LED
2. Botão de Travamento
3. Botão de Destravamento

■ Travando as portas e a tampa traseira

Pressione o botão de travamento.

Uma vez:

▶ As luzes sinalizadoras de direção piscam, todas as portas e a tampa traseira travam, e o sistema de segurança é ativado.

Duas vezes (dentro de cinco segundos após acionar o botão pela primeira vez):

▶ O aviso sonoro soa e verifica se o sistema de segurança está ativado.

■ Destravando as portas e a tampa traseira

Pressione o botão de destravamento.

▶ As luzes dos sinalizadores de direção piscam duas vezes e todas as portas e a tampa traseira destravam.

⚠ ATENÇÃO

Se você não abrir uma porta ou a tampa traseira dentro de 30 segundos, após destravar o veículo com o controle remoto de acesso sem chave, as portas e a tampa traseira serão travadas automaticamente.

Modelos com interface de informações ao motorista*

Você pode alterar a configuração do temporizador de retravamento.

➲ **Configurações** ➔ P. 2-53, 2-70

Todos os modelos

Você pode travar ou destravar as portas, usando o controle remoto de acesso sem chave se o modo de alimentação estiver no modo **VEÍCULO DESLIGADO**.
O controle remoto de acesso sem chave não travará o veículo quando uma porta ou a tampa traseira estiver aberta.
O controle remoto de acesso sem chave usa sinais de baixa potência, portanto, a faixa de operação poderá variar, dependendo das condições do ambiente.
Se o alcance de operação variar, provavelmente a bateria está com pouca carga.
Se o LED não se acender ao pressionar algum botão, a bateria estará descarregada.

➲ **Substituição da Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave** ➔ P. 5-37

Travamento/Destravamento das Portas Usando a Chave Embutida

Se o botão de travamento ou o botão de destravamento do controle remoto de acesso sem chave não estiver funcionando, use a chave embutida ao invés do controle remoto de acesso sem chave.

Insira totalmente a chave embutida e gire-a.

1 Travar
2 Destravar

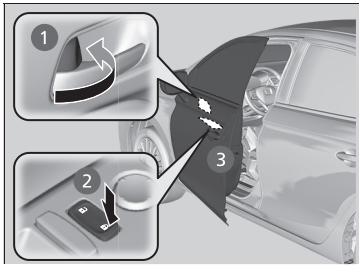
⚠ ATENÇÃO

Ao travar/destravar a porta do motorista com a chave, todas as outras portas e a tampa traseira travam/destravam ao mesmo tempo.

Se você destravar uma porta usando a chave embutida, enquanto o sistema de segurança estiver ativado, o alarme do sistema de segurança será acionado.

Travamento de uma Porta sem Usar a Chave

Se você não estiver com a chave ou se por algum motivo não puder travar uma porta usando a chave, você pode travar a porta sem usar a chave.



■ Travamento da porta do motorista

Mova a lingueta de trava para frente ❶ ou pressione o interruptor principal de travamento das portas na direção travar ❷, em seguida, puxe e segure a maçaneta externa da porta ❸. Feche a porta e solte a maçaneta.

■ Travamento da porta do passageiro

Mova a lingueta de trava para frente e feche a porta.

■ Sistema de prevenção de travamento

As portas e a tampa traseira não podem ser travadas quando o controle remoto de acesso sem chave chave estiver dentro do veículo.

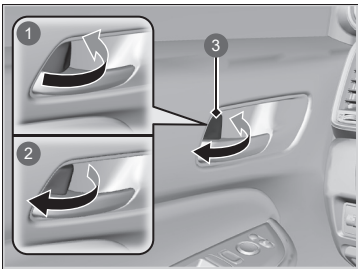
⚠ ATENÇÃO

Ao travar a porta do motorista, todas as outras portas e a tampa traseira travam ao mesmo tempo.

Certifique-se de que a chave não está dentro do veículo antes de travar uma porta.

Travamento/Destravamento das Portas por Dentro

Uso da Lingueta de Trava



■ **Para travar a porta**

Mova a lingueta de trava para a frente.

■ **Para destravar a porta**

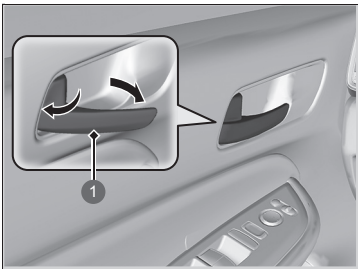
Mova a lingueta de trava para trás.

1 Para Travar
2 Para Destravar
3 Lingueta de Trava

⚠ ATENÇÃO

Ao travar/destravar a porta usando a lingueta de trava na porta do motorista, todas as outras portas e a tampa traseira serão travadas/destravadas ao mesmo tempo.

Destravamento Usando a Maçaneta Interna das Portas Dianteiras



Puxe a maçaneta interna da porta dianteira.

▶ A porta destrava e abre em um só movimento.

Ao destravar e abrir a porta do motorista com a maçaneta interna, todas as outras portas serão destravadas.

1 Maçaneta Interna

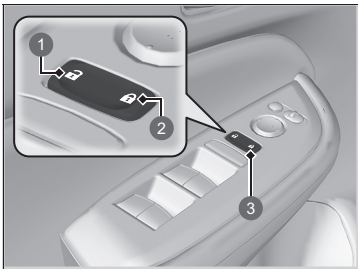
⚠ ATENÇÃO

As maçanetas internas das portas dianteiras foram desenvolvidas para que os ocupantes nos bancos dianteiros possam abrir a porta com um só movimento. Entretanto, essa função requer que os ocupantes dos bancos dianteiros nunca puxem a maçaneta interna da porta com o veículo em movimento.

As crianças devem sempre viajar no banco traseiro onde se encontra a trava de segurança da porta para crianças.

➲ **Trava de Segurança para Crianças nas Portas** ➔ P. 3-19

Uso do Interruptor Principal de Travamento das Portas



Pressione o interruptor principal de travamento das portas, como mostrado, para travar ou destravar todas as portas e a tampa traseira.

1 Para Destravar
2 Para Travar
3 Interruptor Principal de Travamento das Portas

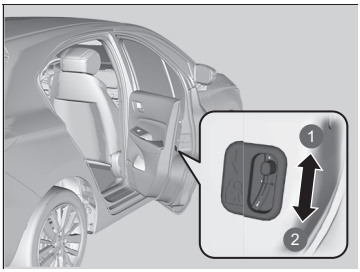
⚠ ATENÇÃO

Ao travar/destravar a porta do motorista usando o interruptor de travamento principal, todas as outras portas e a tampa traseira serão travadas/destravadas ao mesmo tempo.

Trava de Segurança para Crianças nas Portas

As travas de segurança para crianças impedem que as portas traseiras sejam abertas por dentro do veículo, independentemente da posição da lingueta de trava.

Ajuste das Travas de Segurança para Crianças



Deslize a alavanca na coluna da porta traseira para a posição travada e feche a porta.

■ **Para abrir a porta**

Abra a porta usando a maçaneta externa.

1 Destravar
2 Travar

⚠ ATENÇÃO

Para abrir a porta pelo lado de dentro quando a trava para crianças estiver acionada, coloque a lingueta de travamento na posição destravada, abaixe o vidro traseiro, coloque sua mão para fora do vidro e puxe a maçaneta externa da porta.

Travamento/Destravamento Automático das Portas*

Todas as portas serão travadas ou destravadas automaticamente quando uma determinada condição for atendida.

Travamento Automático das Portas

■ **Modo de travamento ao conduzir o veículo**

Todas as portas serão travadas quando a velocidade do veículo atingir aproximadamente 15 km/h.

Destravamento Automático das Portas

■ **Modo de destravamento na posição P**

Todas as portas destravam quando a alavanca seletora for movida para a posição P com o pedal do freio pressionado.

⚠ ATENÇÃO

Modelos sem interface de informações ao motorista*

Você pode desligar ou alterar a configuração de travamento/destravamento automático das portas, usando o interruptor principal de travamento das portas.

➲ **Personalização da Configuração de Travamento/Destravamento Automático das Portas*** ➔ P. 3-21

Modelos com interface de informações ao motorista*

Você pode desligar ou alterar a configuração de travamento/destravamento automático das portas, usando a interface de informações ao motorista.

➲ **Configurações** ➔ P. 2-53, 2-70

Personalização da Configuração de Travamento/ Destravamento Automático das Portas*

Você pode personalizar o travamento/destravamento automático das portas usando o interruptor principal de travamento das portas.

Lista das Opções de Personalizações do Travamento/ Destravamento Automático das Portas

■ **Travamento automático das portas**

Modo	Descrição
Modo de Travamento ao Conduzir o Veículo*1	Todas as portas travam quando o veículo atingir a velocidade de aproximadamente 15 km/h.
Modo de Travamento em uma Posição Diferente de P	Todas as portas travam quando a alavanca seletora for movida para uma posição diferente de P.
Desligado	O travamento automático das portas é desativado.

■ **Destravamento automático das portas**

Modo	Descrição
Modo de Destravamento na Posição P*1	Todas as portas e a tampa traseira destravam quando a alavanca seletora for movida para P com o pedal do freio pressionado.
Modo de Destravamento com o Modo de Alimentação	Todas as portas e a tampa traseira destravam quando o modo de alimentação for alterado para o modo **LIGADO**.
Desligado	O destravamento automático das portas é desativado.

*1: Ajuste padrão

*Não disponível em todos os modelos

Fluxo de Personalização das Opções de Travamento Automático das Portas

Etapas	Modo de Travamento ao Conduzir o Veículo	Modo de Travamento em uma Posição Diferente de P	Desligado
1.	Aplique o freio de estacionamento. Certifique-se de que a alavanca seletora esteja na posição P.		
2.	Altere o modo de alimentação para o modo **LIGADO**.		
3.	A porta do motorista deve estar fechada.		Abra a porta do motorista.
4.	Mova a alavanca seletora para uma posição diferente de P, com o pedal de freio pressionado.	—	
5.	Pressione e segure o lado direito do interruptor principal de travamento das portas localizado na porta do motorista. Você ouvirá um clique após aproximadamente cinco segundos. Libere o interruptor.		
6.	Mova a alavanca seletora para a posição P.	—	
7.	Pressione o botão **ENGINE START/STOP** uma vez, sem pressionar o pedal de freio, em até 20 segundos. ▶ A personalização está completa.		

Fluxo de Personalização das Opções de Destravamento Automático das Portas

<table>
<tr><th>Etapas</th><th>Modo de Destravamento com o Modo de Alimentação</th><th>Modo de Destravamento na Posição P</th><th>Desligado</th></tr>
<tr><td>1.</td><td colspan="3">Aplique o freio de estacionamento. Certifique-se de que a alavanca seletora esteja na posição P.</td></tr>
<tr><td>2.</td><td colspan="3">Altere o modo de alimentação para o modo LIGADO.</td></tr>
<tr><td>3.</td><td colspan="2">A porta do motorista deve estar fechada.</td><td>Abra a porta do motorista.</td></tr>
<tr><td>4.</td><td>Mova a alavanca seletora para uma posição diferente de P, com o pedal de freio pressionado.</td><td colspan="2">—</td></tr>
<tr><td>5.</td><td colspan="3">Pressione e segure o lado esquerdo do interruptor principal de travamento das portas localizado na porta do motorista. Você ouvirá um clique após aproximadamente cinco segundos. Libere o interruptor.
 </td></tr>
<tr><td>6.</td><td>Mova a alavanca seletora para a posição P.</td><td colspan="2">—</td></tr>
<tr><td>7.</td><td colspan="3">Pressione o botão ENGINE START/STOP uma vez, sem pressionar o pedal de freio, em até 20 segundos.
▶ A personalização está completa.</td></tr>
</table>

Tampa Traseira

Precauções para Abertura/Fechamento da Tampa Traseira

Antes de abrir ou fechar a tampa traseira, sempre certifique-se de que as pessoas e os objetos estão afastados.

- Abra completamente a tampa traseira.
  ▶ Se não estiver totalmente aberta, a tampa traseira poderá fechar com o seu próprio peso.
- Tenha cuidado quando estiver ventando. O vento poderá causar o fechamento da tampa traseira.

Mantenha a tampa traseira fechada enquanto dirigir para:

▶ Evitar possíveis danos.

▶ Evitar a entrada dos gases do escapamento no interior do veículo.

➲ **Monóxido de Carbono** ➔ P. 1-46

⚠ CUIDADO

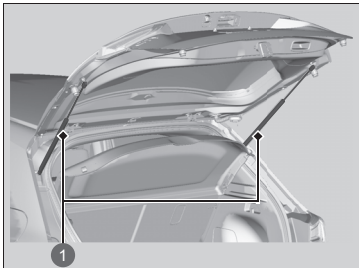
- Prender as mãos, os dedos ou outras partes do corpo ao fechar a tampa traseira pode causar ferimentos graves.
- Certifique-se de que os passageiros estejam afastados da tampa traseira antes de fechá-la.
- Sempre leve o controle remoto de acesso sem chave com você, ao deixar o veículo sozinho ou com outros ocupantes.

⚠ ATENÇÃO

Tenha cuidado para não bater a cabeça ou prender as mãos, ao fechar a tampa traseira.

Ao colocar ou retirar a bagagem do compartimento de bagagem com o motor ligado, não fique em frente ao tubo de escapamento, para evitar o risco de queimaduras.

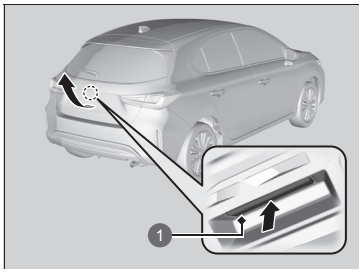
Não permita que nenhum passageiro fique no compartimento de bagagem. Eles podem se ferir em frenagens bruscas, aceleração repentina ou em uma colisão.



Certifique-se de que a bagagem ou outros itens não toquem nos suportes de elevação da tampa traseira.

1 Suportes de Elevação da Tampa Traseira

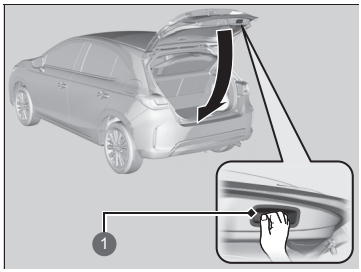
Abertura/Fechamento da Tampa Traseira



1 Maçaneta Externa

Ao destravar todas as portas, a tampa traseira será destravada. Pressione a maçaneta externa da tampa traseira e levante a tampa traseira.

Se você estiver carregando o controle remoto de acesso sem chave, você não precisa destravar a tampa traseira antes de abri-la.



1 Maçaneta Interna

Para fechar a tampa traseira, segure a maçaneta interna, puxe a tampa traseira para baixo e empurre-a pelo lado de fora para fechá-la.

⚠ ATENÇÃO

- Não deixe o controle remoto de acesso sem chave no veículo ao sair. Leve-o com você.
- Mesmo se você não estiver carregando o controle remoto de acesso sem chave, pode destravar a tampa traseira, enquanto outra pessoa estiver com o controle remoto de acesso sem chave dentro do alcance.

Sistema de Segurança

Sistema Imobilizador

O sistema imobilizador impede o acionamento do motor usando uma chave que não tenha sido registrada anteriormente.

Ao pressionar o botão **ENGINE START/STOP**, preste atenção às seguintes recomendações:

- Não permita que objetos que emitem fortes ondas de rádio fiquem próximos do botão **ENGINE START STOP**.
- Certifique-se de que o controle remoto de acesso sem chave não esteja em contato ou coberto por um objeto metálico.
- Não coloque a chave do sistema imobilizador de outro veículo próximo do botão **ENGINE START STOP.**
- Não coloque o controle remoto de acesso sem chave próximo de itens magnéticos. Dispositivos eletrônicos, como televisores ou sistemas de áudio, emitem fortes campos magnéticos. Note que mesmo um chaveiro pode se tornar magnetizado.

⚠ ATENÇÃO

Deixar o controle remoto de acesso sem chave no interior do veículo pode resultar em roubo ou movimento acidental do veículo. Sempre leve o controle remoto de acesso sem chave com você quando deixar o veículo.
Não altere nem adicione outros dispositivos ao sistema imobilizador. Isso poderá danificá-lo, impossibilitando a operação do veículo.
Se o sistema não reconhecer repetidamente o código da chave, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. Se tiver perdido o controle remoto de acesso sem chave e não puder iniciar seu veículo, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Alarme do Sistema de Segurança

O alarme do sistema de segurança é acionado quando a tampa traseira, o capô ou as portas são abertos forçadamente. O alarme do sistema de segurança não será acionado se a tampa traseira ou as portas forem abertas com o controle remoto ou o sistema de acesso sem chave.

■ Quando o alarme do sistema de segurança é acionado

A buzina soa intermitentemente e as luzes dos sinalizadores de direção piscam.

⚠ ATENÇÃO

Não altere nem adicione outros dispositivos ao alarme do sistema de segurança. Isso poderá danificá-lo, impossibilitando a operação do veículo.
O alarme do sistema de segurança continuará acionado por aproximadamente cinco minutos, antes de o sistema de segurança ser desativado.
O sistema passará por dez ciclos de 30 segundos, durante os quais a buzina soará e um indicador de emergência piscará.
Dependendo das circunstâncias, o sistema de segurança pode continuar funcionando por mais de cinco minutos.

■ Para desativar o alarme do sistema de segurança

Destrave o veículo usando o controle remoto ou o sistema de acesso sem chave, ou altere o modo de alimentação para o modo **LIGADO**. O sistema junto com a buzina e luzes piscando é desativado.

■ Ativação do alarme do sistema de segurança

O alarme do sistema de segurança será ativado automaticamente quando as seguintes condições forem satisfeitas:

- O modo de alimentação está no modo **VEÍCULO DESLIGADO**.
- O capô está fechado.
- Todas as portas e a tampa traseira são travadas pelo lado de fora com a chave, o controle remoto ou o sistema de acesso sem chave.

■ Quando o alarme do sistema de segurança for ativado

O indicador do sistema de segurança piscará no painel de instrumentos. Quando o intervalo das piscadas muda após aproximadamente 15 segundos, o alarme do sistema de segurança está ativado.

■ Cancelamento do alarme do sistema de segurança

O sistema de segurança é cancelado quando o veículo é destravado, usando o controle remoto ou o sistema de acesso sem chave, ou quando o modo de alimentação for alterado para o modo **LIGADO**. O indicador do alarme do sistema de segurança apaga ao mesmo tempo.

⚠ ATENÇÃO

Não ative o alarme do sistema de segurança se alguém estiver no veículo ou um vidro estiver aberto. O sistema pode acionar acidentalmente ao:

- Destravar a porta com a lingueta de trava.
- Abrir o capô com a alavanca de abertura do capô.

Se a bateria descarregar após ativar o alarme do sistema de segurança, o alarme de segurança pode acionar uma vez que a bateria seja recarregada ou substituída.

Se isto ocorrer, desative o alarme do sistema de segurança destravando uma porta, usando o controle remoto ou o sistema de acesso sem chave.

Se você destravar uma porta com a chave embutida, enquanto o sistema de segurança estiver ativado, o alarme do sistema de segurança será acionado.

Vidros

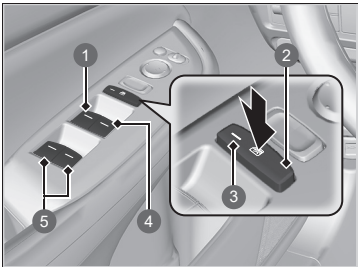
Abertura/Fechamento dos Vidros Elétricos

Se o modo de alimentação estiver no modo **LIGADO**, será possível abrir e fechar os vidros elétricos usando os interruptores nas portas.

Os interruptores do lado do motorista podem ser usados para abrir e fechar todos os vidros. Para abrir e fechar os vidros com os interruptores individuais das portas dos passageiros, o botão de travamento dos vidros elétricos, localizado no lado do motorista, deverá estar desligado (o botão não foi pressionado e o indicador está apagado).

Se o botão de travamento dos vidros elétricos dos passageiros for pressionado, o indicador se acende e somente o vidro do motorista poderá ser acionado. Acione o botão de travamento dos vidros elétricos (indicador aceso) ao transportar crianças no veículo.

Abertura/Fechamento dos Vidros com Função de Abertura/Fechamento Automático



1. Interruptor do Vidro do Motorista
2. Botão de Travamento dos Vidros Elétricos
3. Indicador
4. Interruptor do Vidro do Passageiro Dianteiro
5. Interruptores dos Vidros dos Passageiros Traseiros

■ Acionamento manual

Para abrir: Pressione levemente o interruptor e mantenha-o pressionado até a posição desejada.

Para fechar: Puxe levemente o interruptor e mantenha-o puxado até a posição desejada.

■ Acionamento automático

Para abrir: Pressione o interruptor até o segundo estágio.

Para fechar: Puxe o interruptor para cima até o segundo estágio.

O vidro será completamente aberto ou fechado. Para interromper o movimento do vidro, pressione brevemente o interruptor, caso o vidro esteja sendo fechado ou puxe brevemente o interruptor, caso o vidro esteja sendo aberto.

⚠ CUIDADO

- Prender as mãos ou os dedos ao fechar um vidro elétrico pode causar ferimentos graves.
- Certifique-se de que os passageiros estejam afastados dos vidros antes de fechá-los.
- Sempre leve o controle remoto de acesso sem chave com você, ao deixar o veículo sozinho ou com outros ocupantes.

⚠ ATENÇÃO

Os vidros elétricos podem ser acionados por até 45 segundos após alterar o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**. A abertura de qualquer uma das portas dianteiras cancela esta função.

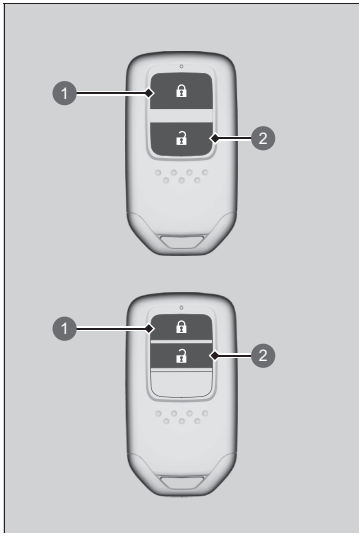
Função antiesmagamento

Caso seja detectada alguma resistência durante o fechamento automático do vidro elétrico, o movimento será imediatamente interrompido e abrirá novamente.

A função antiesmagamento do vidro do motorista será desativada quando você puxar continuamente para cima o interruptor.

A função antiesmagamento não ocorrerá quando o vidro estiver quase totalmente fechado, para garantir o seu fechamento até o final.

Abertura/Fechamento dos Vidros com o Controle Remoto



1 Botão de Travamento
2 Botão de Destravamento

Para abrir: Pressione o botão de destravamento e, em seguida, dentro de 10 segundos, pressione-o novamente e mantenha-o pressionado.

Para fechar: Pressione o botão de travamento e, em seguida, dentro de 10 segundos, pressione-o novamente e mantenha-o pressionado.

Se os vidros pararem no meio do percurso, repita o procedimento.

Solte o botão para parar os vidros na posição desejada. Se você desejar mais ajustes, repita a mesma operação.

Fechamento dos Vidros com a Chave Embutida

Para fechar: Trave a porta do motorista com a chave embutida. Dentro de 10 segundos após retornar a chave embutida à posição central, gire a chave embutida na direção de travamento e segure-a nesta posição.

Solte a chave embutida para parar os vidros na posição desejada. Se você desejar mais ajustes, repita a mesma operação.

1 Fechar

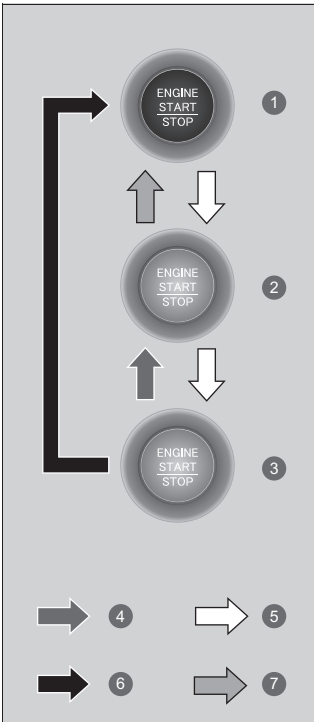
⚠ ATENÇÃO

Se você destravar uma porta usando a chave embutida, enquanto o sistema de segurança estiver ativado, o alarme do sistema de segurança será acionado.

Operação dos Comandos ao Redor do Volante de Direção

Botão ENGINE START/STOP

Mudando o Modo de Alimentação



1. **VEÍCULO DESLIGADO**
   O botão está apagado.
   A alimentação para todos os componentes elétricos está desligada.
2. **ACESSÓRIOS**
   O botão pisca (na cor vermelha).
   Você pode usar o sistema de áudio* e outros acessórios neste modo.
3. **LIGADO:**
   O botão pisca (na cor vermelha).
   Todos os componentes elétricos podem ser usados.

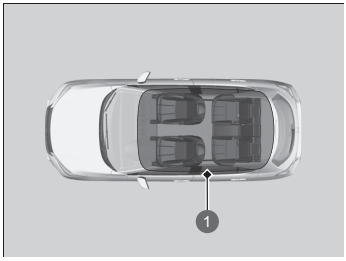
■ Sem pressionar o pedal de freio

4. Pressione o botão sem que a alavanca seletora esteja na posição [P].
5. Pressione o botão.
6. Pressione o botão com a alavanca seletora na posição [P].
7. Mova a alavanca seletora para a posição [P].

⚠ ATENÇÃO

Faixa Operacional do Botão ENGINE START/STOP

Você pode dar partida no motor quando o controle remoto de acesso sem chave estiver dentro do veículo.



1 Faixa Operacional

Se a bateria do controle remoto de acesso sem chave estiver fraca, o motor pode não dar partida ao pressionar o botão **ENGINE START/STOP**. Se o motor não der partida, consulte:

➲ **Se a Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave Estiver com Pouca Carga** ➔ P. 6-18

O motor também pode ser acionado se o controle remoto de acesso sem chave estiver perto da porta ou vidro, mesmo que esteja fora do veículo.

Modo **LIGADO**:

O botão **ENGINE START/STOP** se acende (na cor vermelha), se o motor estiver em funcionamento.

Não deixe o modo de alimentação no modo **ACESSÓRIOS** ou no modo **LIGADO**, ao sair do veículo.

Desligamento Automático

Se você deixar o veículo por 30 a 60 minutos com a alavanca seletora na posição **P** e o modo de alimentação no modo **ACESSÓRIOS**, o veículo entra automaticamente no modo semelhante ao **VEÍCULO DESLIGADO**, para evitar o consumo de bateria.

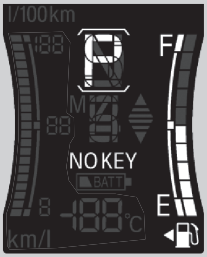
Pressione o botão **ENGINE START/STOP** duas vezes para mudar para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**.

Lembrete do Modo de Alimentação

Ao abrir a porta do motorista, quando o modo de alimentação estiver definido para **ACESSÓRIOS**, soa um sinal sonoro de advertência.

Lembrete do Controle Remoto de Acesso sem Chave

Modelos com painel de instrumentos do tipo A*



Modelos com painel de instrumentos do tipo B* *1

Modelos com painel de instrumentos do tipo C* *1

Ao definir o modo de alimentação para qualquer modo, exceto **VEÍCULO DESLIGADO** e o controle remoto de acesso sem chave for retirado do veículo e a porta for fechada, um sinal sonoro de advertência soará. Se o sinal sonoro de advertência continuar a soar, coloque o controle remoto de acesso sem chave em outro local.

■ Quando o modo de alimentação estiver no modo ACESSÓRIOS

Um sinal sonoro de advertência soa fora do veículo.

■ Quando o modo de alimentação estiver no modo LIGADO

Um sinal sonoro de advertência soa dentro e fora do veículo. Além disso, um indicador de advertência aparece no painel de instrumentos.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

⚠ ATENÇÃO

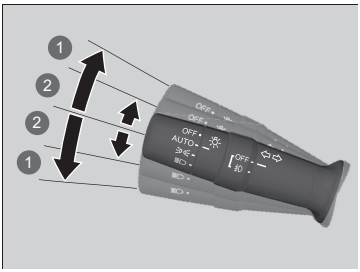
Quando o controle remoto de acesso sem chave estiver dentro da faixa operacional do sistema e a porta do motorista for fechada, a função de advertência será cancelada.

Se o controle remoto de acesso sem chave for retirado para fora do veículo, após a partida do motor, você não poderá alterar o modo do botão **ENGINE START/STOP** ou não poderá dar partida novamente no motor. Certifique-se sempre de que o controle remoto de acesso sem chave esteja em seu veículo ao acionar o botão **ENGINE START/STOP**.

Caso o controle remoto de acesso sem chave seja retirado do veículo através de um vidro, o sinal sonoro de advertência não será ativado.

Não deixe o controle remoto de acesso sem chave sobre o painel ou dentro do porta-luvas. Isto pode causar a desativação do sinal sonoro de advertência. Em algumas condições isso pode evitar que o veículo localize o controle remoto de acesso sem chave. O sinal sonoro de advertência também pode ser disparado, mesmo que o controle remoto de acesso sem chave esteja dentro do alcance operacional do sistema.

Sinalizadores de Direção



Os sinalizadores de direção podem ser usados quando o modo de alimentação está no modo **LIGADO**.

■ 1: Sinalização de direção

Levante ou abaixe a alavanca do sinalizador de direção, com base na direção que deseja virar, o sinalizador de direção piscará.

■ 2: Sinalização de direção com um toque

Ao levantar ou abaixar levemente a alavanca do sinalizador de direção e soltar, o sinalizador de direção piscará três vezes.

- ▶ Se você mover levemente a alavanca na direção oposta, enquanto o sinalizador de direção estiver piscando, ele irá parar de piscar.
- ▶ Esse é um recurso que pode ser usado na sinalização de uma mudança de faixa.

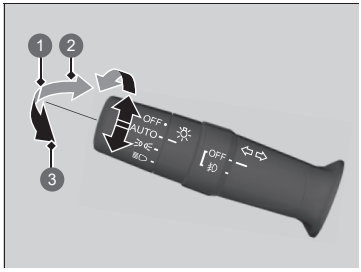
⚠ ATENÇÃO

Os indicadores dos sinalizadores de direção no painel de instrumentos piscarão quando os sinalizadores de direção externos piscarem.

➲ **Indicadores** ➔ P. 2-2

Interruptor das Luzes

Acionamento Manual



1. Faróis Baixos
2. Faróis Altos
3. Lampejador dos Faróis Altos

   : Liga as lanternas dianteiras, as lanternas laterais traseiras, as lanternas traseiras e a luz da placa de licença traseira

   : Liga os faróis, as lanternas dianteiras, as lanternas laterais traseiras, as lanternas traseiras e a luz da placa de licença traseira

Ao girar o interruptor das luzes, as luzes se acendem e se apagam, independentemente da definição do modo de alimentação.

■ Faróis Altos

Mova a alavanca para a frente até ouvir um clique.

■ Faróis Baixos

Com os faróis altos ligados, puxe a alavanca para retornar para faróis baixos.

■ Lampejador dos Faróis Altos

Puxe a alavanca para trás e solte-a em seguida.

■ Modo de desligamento das luzes

Gire o interruptor das luzes para a posição **OFF** (Desligada) quando:

- A alavanca seletora está na posição P.
- O freio de estacionamento está aplicado.

Para ligar as luzes novamente, gire o interruptor das luzes para a posição **OFF** (Desligada), para cancelar o modo de desligamento das luzes. Mesmo se você não cancelar o modo de desligamento das luzes, as luzes se acenderão automaticamente quando:

- A alavanca seletora for movida para uma posição diferente de P e o freio de estacionamento for liberado.
- O veículo começar a se mover.

⚠ ATENÇÃO

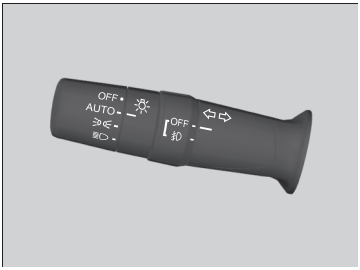
Se você deixar o modo de alimentação no modo **VEÍCULO DESLIGADO**, com as luzes externas acesas, um aviso sonoro de lembrete das luzes acesas soará, ao abrir a porta do motorista.

Quando as luzes estiverem acesas, o indicador de luzes ligadas no painel de instrumentos acenderá.

➲ **Indicador de Luzes Ligadas** ➔ P. 2-19

Não deixe as luzes acesas com o motor desligado, pois isso descarregará a bateria.

Funcionamento Automático (Controle de Iluminação Automática)



O controle de iluminação automática pode ser usado quando o modo de alimentação estiver no modo **LIGADO**.

Quando o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, os faróis e outras luzes externas se acenderão e se apagarão automaticamente, dependendo da claridade do ambiente.

Os faróis se acendem ao destravar uma porta em áreas escuras, quando o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**.

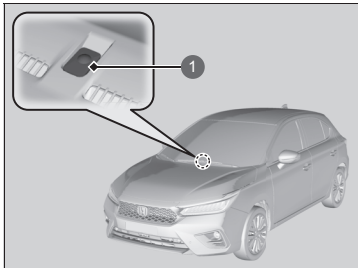
▶ Os faróis se apagam ao travar as portas.

⚠ ATENÇÃO

Recomendamos ligar as luzes manualmente ao dirigir durante à noite, com neblina densa ou em locais escuros, como túneis longos ou estacionamentos.

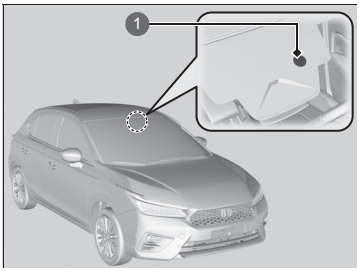
O sensor crepuscular fica localizado como mostrado abaixo. Não coloque nada que possa cobrir o sensor crepuscular, caso contrário, o sistema de iluminação automática pode não funcionar corretamente.

Modelos sem limpadores intermitentes automáticos*



1 Sensor Crepuscular

Modelos com limpadores intermitentes automáticos*



1 Sensor Crepuscular

 *Não disponível em todos os modelos

Faróis Integrados com os Limpadores do Para-brisa

Com o interruptor das luzes na posição **AUTO**, os faróis se acendem automaticamente, quando os limpadores do para-brisa são usados diversas vezes, dentro de um intervalo determinado.

Os faróis se apagarão automaticamente depois de alguns minutos, se os limpadores forem desligados.

⚠ ATENÇÃO

Esta função é ativada, enquanto os faróis estão desligados, com o interruptor das luzes na posição **AUTO**.

A iluminação do painel de instrumentos não muda quando os faróis acendem.

Em locais com baixo nível de claridade ambiente, a função de controle de iluminação automática acende os faróis, independente do funcionamento dos limpadores do para-brisa.

Modelos com interface de informações ao motorista*

Você pode ligar e desligar a função dos faróis integrados com os limpadores do para-brisa.

➲ **Configurações** ➔ P. 2-53, 2-70

Função de Desligamento Automático das Luzes

Os faróis, todas as luzes externas e as luzes do painel de instrumentos se apagam 15 segundos após definir o modo de alimentação para **VEÍCULO DESLIGADO**, levar o controle remoto de acesso sem chave com você e fechar a porta do motorista.

Se você alterar o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**, com o interruptor das luzes na posição **AUTO**, mas não abrir a porta, as luzes se apagarão após 3 minutos. Se você alterar o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**, com o interruptor das luzes na posição (Faróis ligados), mas não abrir a porta, as luzes se apagarão após 10 minutos.

As luzes se acenderão novamente ao destravar ou abrir a porta do motorista. Se destravar a porta, mas não abri-la em até 15 segundos, as luzes se apagarão. Se abrir a porta do motorista, um aviso sonoro de lembrete das luzes acesas soará.

⚠ ATENÇÃO

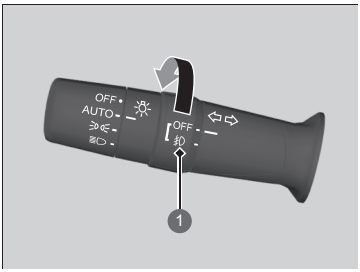
Modelos com interface de informações ao motorista*

Você pode alterar a configuração do temporizador de desligamento automático dos faróis.

➲ **Configurações** ➔ P. 2-53, 2-70

Faróis de Neblina*

Os faróis de neblina podem ser usados quando as lanternas ou os faróis estiverem acesos.



1 Interruptor dos Faróis de Neblina

■ Para ligar os faróis de neblina

Gire o interruptor dos faróis de neblina para a posição . O indicador acende no painel de instrumentos.

Luzes de Condução Diurna

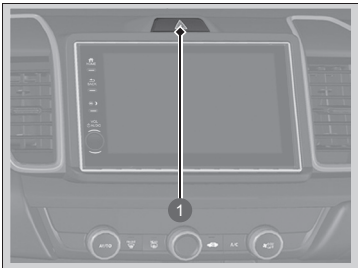
As lanternas dianteiras/luzes de condução diurna se acendem nas seguintes condições:

- O modo de alimentação está no modo **LIGADO**.
- O interruptor das luzes está na posição **AUTO**.

Alterar o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**, desligará as luzes de condução diurna.

As luzes de condução diurna são desligadas ao girar o interruptor das luzes para a posição ou , ou para a posição **AUTO** quando a parte externa do veículo está escura.

Sinalizador de Advertência (Pisca-alerta)



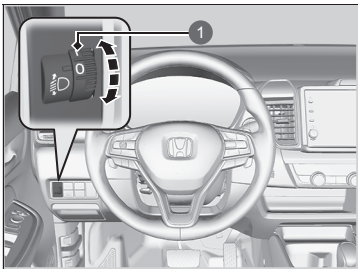
1 Botão do Sinalizador de Advertência (Pisca-alerta)

Pressione o botão localizado acima do sistema de áudio*, no painel de instrumentos, para acionar o sinalizador de advertência. Todos os sinalizadores externos e luzes indicadoras no painel de instrumentos piscarão, enquanto o sinalizador de advertência permanecer acionado. Para desligar, pressione o botão novamente.

⚠ ATENÇÃO

O sinalizador de advertência deve ser usado somente em caso de emergência e com o veículo parado.

Regulador dos Faróis



Você pode ajustar o ângulo vertical dos faróis baixos, quando as lanternas ou os faróis estiverem acesos.

Gire o botão de ajuste para selecionar um ângulo adequado dos faróis baixos.

O número maior do botão de ajuste indica um ângulo menor.

1 Botão de Ajuste

■ Para selecionar a posição do botão de ajuste

Consulte a tabela abaixo para a posição adequada do botão de ajuste, para as condições de condução e de carga do seu veículo.

Condições	Posição do Botão de Ajuste
Um motorista.	0
Um motorista e um passageiro dianteiro.	
–	1
Cinco ocupantes nos bancos dianteiro e traseiro.	2
Cinco ocupantes nos bancos dianteiro e traseiro e bagagem no compartimento de bagagem, dentro do limite de peso máximo permitido por eixo e peso máximo permitido do veículo.	
Um motorista e bagagem no compartimento de bagagem, dentro do limite de peso máximo permitido por eixo e peso máximo permitido do veículo.	3

Farol Alto Automático*

A câmera de detecção dianteira detecta fontes de luz à frente do veículo, como as luzes vindas de veículos à frente, as luzes de veículos que se aproximam na direção contrária ou as luzes das pistas à frente. Quando você está dirigindo à noite, o sistema alterna automaticamente os faróis entre farol baixo e farol alto, dependendo da situação.

⚠ ATENÇÃO

O sistema de farol alto automático nem sempre funciona em todas as situações. Este sistema é somente para auxiliar o motorista. Sempre observe ao redor do seu veículo e, se necessário, mude os faróis entre farol alto e farol baixo manualmente.

O alcance e a distância que a câmera de detecção dianteira pode detectar as luzes à frente variam, dependendo das condições ao redor do seu veículo.

Em relação ao manuseio da câmera de detecção dianteira montada na parte interna do para-brisa, consulte:

➲ **Câmera de Detecção Dianteira** ➔ P. 4-76

Para o farol alto automático funcionar adequadamente:

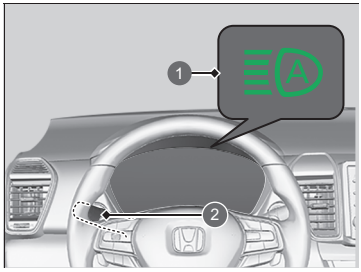
- Não coloque objetos que reflitam luz sobre o painel.
- Mantenha limpa a área do para-brisa ao redor da câmera de detecção dianteira.
- Ao limpar o para-brisa, tome cuidado para não aplicar o limpador na lente da câmera de detecção dianteira.
- Não fixe objetos, adesivos ou películas na área ao redor da câmera de detecção dianteira.
- Não toque na lente da câmera de detecção dianteira.

Se a câmera de detecção dianteira receber um forte impacto ou se for necessário algum reparo na área ao redor da câmera de detecção dianteira, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Como Usar o Farol Alto Automático

■ Ativando o sistema

Quando todas as condições a seguir forem atendidas, o indicador do farol alto automático se acende e o sistema muda automaticamente entre farol alto e farol baixo, dependendo da situação.



- O modo de alimentação está no modo **LIGADO**.
- O interruptor das luzes está na posição **AUTO**.
- A alavanca do interruptor das luzes está na posição de faróis baixos.
- O farol foi ativado automaticamente.
- A parte externa do veículo está escura.

1 Indicador do Farol Alto Automático
2 Interruptor das Luzes

Se o indicador do farol alto automático não acender, mesmo quando todas as condições forem atendidas, execute o procedimento a seguir e o indicador acenderá.

- Puxe a alavanca do interruptor das luzes na sua direção e, em seguida, libere a alavanca.
- Gire o interruptor da luzes para a posição [≡D] e, em seguida, retorne para a posição **AUTO**.

■ Mudando automaticamente entre farol alto e farol baixo

Quando o farol alto automático está ativado, os faróis mudam entre farol alto e farol baixo baseado nas seguintes condições.

Farol alto:		**Farol baixo:**
Todas as condições a seguir devem ser atendidas antes que o farol alto seja ligado. • A velocidade do seu veículo é de 30 km/h ou mais. • Não há veículo à frente ou no sentido contrário, com o farol ou as lanternas traseiras acesas. • Há poucas luzes na pista à frente.	⟷	Uma das condições a seguir deve ser atendida antes que o farol baixo seja ligado. • A velocidade do seu veículo é de 24 km/h ou menos. • Há um veículo à frente ou no sentido contrário, com o farol ou as lanternas traseiras acesas. • Existem muitas luzes na pista à frente.

⚠ ATENÇÃO

Como desligar o sistema de farol alto automático

Você pode ligar ou desligar o sistema de farol alto automático.

➲ **Configurações** ➔ P. 2-53, 2-70

⚠ ATENÇÃO

Nos seguintes casos, o sistema de farol alto automático pode não mudar os faróis corretamente ou o tempo de mudança pode ser alterado. Se a operação de mudança automática do farol não seja conveniente aos seus hábitos de condução, mude manualmente os faróis.

- O brilho das luzes vindas dos veículos que estão à frente ou que se aproximam na direção contrária é intenso ou fraco.
- A visibilidade é fraca devido ao tempo (chuva, neve, neblina, congelamento do para-brisa etc.).
- Outras fontes de iluminação, tais como iluminação urbana, cartazes elétricos e semáforos estão iluminando a pista à frente.
- O nível de luminosidade da pista à frente muda constantemente.
- A pista é acidentada ou com muitas curvas.
- Um veículo passa à sua frente ou um veículo à sua frente não está com a traseira ou com a dianteira voltada para a sua direção.
- Seu veículo está inclinado com uma carga pesada na traseira.
- Um sinal de trânsito, espelho ou outro objeto refletivo à frente está refletindo uma luz forte na direção do seu veículo.
- O veículo que se aproxima frequentemente desaparece sob as árvores na beira da estrada ou atrás de barreiras medianas.
- O veículo que está à frente ou que se aproxima na direção contrária é uma motocicleta, bicicleta, motoneta ou outro veículo pequeno.

O sistema de farol alto automático mantém o farol baixo aceso quando:

- Os limpadores de para-brisa estão funcionando em alta velocidade.
- A câmera de detecção dianteira detectou um denso nevoeiro.

■ Mudança manual entre farol alto e farol baixo

Se você quiser mudar manualmente os faróis entre farol alto e farol baixo, siga um dos seguintes procedimentos. Observe que, quando você fizer isso, o indicador do farol alto automático se apagará e o sistema de farol alto automático será desativado.

Usando a alavanca do interruptor das luzes:

Puxe a alavanca para trás para ativar o lampejador dos faróis altos e, em seguida, libere a alavanca, ou mova a alavanca para a frente, para a posição de faróis altos ligados.

▶ Para reativar o farol automático, siga um dos seguintes procedimentos e o indicador do farol alto automático se acende.

- Puxe a alavanca para trás e solte-a.
- Gire o interruptor das luzes para a posição [≣O] e, em seguida, gire para a posição **AUTO**, quando a alavanca estiver na posição de farol baixo.

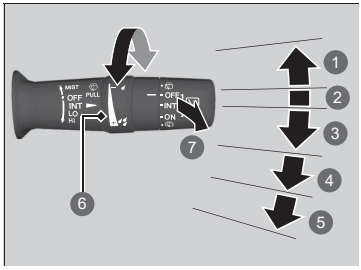
Usando o interruptor das luzes:

Gire o interruptor das luzes para a posição [≣O].

▶ Para reativar o farol alto automático, gire o interruptor das luzes para a posição **AUTO**, quando a alavanca estiver na posição de farol baixo, o indicador do farol automático acenderá.

Limpadores e Lavadores

Limpadores/Lavadores do Para-brisa



1. **MIST:** Limpador em velocidade alta até que a alavanca seja liberada
2. **OFF:** Desligado
3. **INT*¹:** Intermitente em velocidade baixa
   AUTO*²: Funcionamento intermitente automático
4. **LO:** Limpador em velocidade baixa
5. **HI:** Limpador em velocidade alta
6. Anel de Ajuste de Temporização Intermitente*
7. Puxe para usar o lavador

Os limpadores e lavadores do para-brisa podem ser usados quando o modo de alimentação estiver no modo **LIGADO**.

■ **Alavanca do Interruptor dos limpadores (MIST, OFF, INT*¹/AUTO*², LO, HI)**

Mova a alavanca para cima ou para baixo para alterar a definição dos limpadores.

■ **MIST**

Os limpadores funcionam em velocidade alta até que a alavanca seja liberada. Ao soltar a alavanca, ela retorna para a posição **OFF**.

■ **OFF**

Os limpadores estão desligados.

■ **INT*¹**

Os limpadores funcionam no modo intermitente.

- **Ajuste do funcionamento dos limpadores***

Gire o anel de ajuste para ajustar a temporização do limpador.

Diminui a Velocidade e o Número de Movimentos

Aumenta a Velocidade e o Número de Movimentos

■ **AUTO*²**

Os limpadores funcionam no modo automático.

Para o funcionamento do sensor de chuva e acionamento automático dos limpadores do para-brisa, é indispensável que a alavanca do interruptor dos limpadores esteja na posição **AUTO**. Caso contrário, os limpadores não serão acionados automaticamente em caso de chuva.

Para mais informações, consulte **Limpadores Intermitentes Automáticos*** ➔ P. 3-45

■ **LO**

Os limpadores funcionam em velocidade baixa.

¹: Modelos com limpadores intermitentes manuais
²: Modelos com limpadores intermitentes automáticos

*Não disponível em todos os modelos

■ HI

Os limpadores funcionam em velocidade alta.

■ Lavador

Esguicha água ao puxar a alavanca dos limpadores em sua direção. Ao liberar a alavanca por mais de um segundo, o esguicho de água para, os limpadores efetuarão mais dois ou três movimentos para limpar o para-brisa e, em seguida, para.

⚠ ATENÇÃO

Não use os limpadores se o para-brisa estiver seco. Isso riscará o para-brisa ou danificará as borrachas das palhetas.

Não acione o lavador se nenhum fluido estiver saindo. A bomba poderá ser danificada.

O motor do limpador pode parar o funcionamento temporariamente, para evitar sobrecarga. O funcionamento do limpador volta ao normal dentro de poucos minutos.

Modelos com anel de ajuste de temporização intermitente*

A aceleração do veículo, durante o funcionamento intermitente dos limpadores, diminui o intervalo entre as limpezas.

Quando o veículo adquirir velocidade, o ajuste mais curto de temporização ( ) e o ajuste de velocidade **LO** (Velocidade baixa) do limpador serão igualados.

Todos os modelos

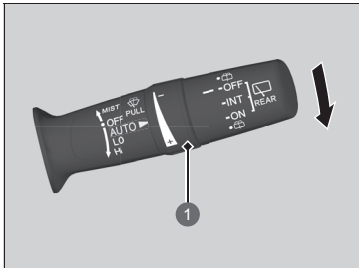
Em dias extremamente frios, as palhetas podem congelar, ficando presas no para-brisa.

O acionamento dos limpadores nessa condição pode causar danos aos mesmos. Use o desembaçador para aquecer o para-brisa; a seguir, ligue os lavadores.

Se o limpador parar de funcionar devido a algum obstáculo, tal como acúmulo de neve, estacione o veículo em local seguro.

Mova a alavanca dos limpadores para a posição **OFF** e altere o modo de alimentação para o modo **ACESSÓRIOS** ou **VEÍCULO DESLIGADO** e, em seguida, remova o obstáculo.

Limpadores Intermitentes Automáticos*



1 Anel de Ajuste

Ao movimentar a alavanca dos limpadores para baixo, para a posição **AUTO**, os limpadores do para-brisa funcionam uma vez e entram no modo automático.
Os limpadores funcionam no modo intermitente, em baixa velocidade ou em alta velocidade, parando de acordo com a intensidade da chuva detectada pelo sensor de chuva.

■ Ajuste da sensibilidade automática

Quando a alavanca dos limpadores estiver na posição **AUTO**, você pode ajustar a sensibilidade do sensor de chuva (usando o anel de ajuste de temporização intermitente) para que os limpadores funcionem de acordo com a sua preferência.

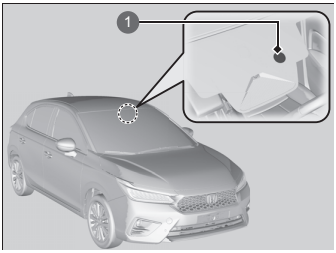
Sensibilidade do Sensor

Baixa sensibilidade

Alta sensibilidade

⚠ ATENÇÃO

Para o funcionamento do sensor de chuva e acionamento automático dos limpadores do para-brisa, é indispensável que a alavanca do interruptor dos limpadores esteja na posição **AUTO**. Caso contrário, os limpadores não serão acionados automaticamente em caso de chuva.
O sensor de chuva está localizado como mostrado abaixo.



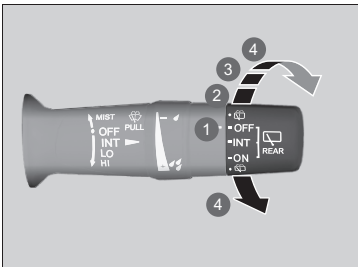
1 Sensor de Chuva

Quando a alavanca dos limpadores estiver na posição **AUTO**, você deve movê-la para a posição **OFF** (Desligada) antes das seguintes situações, para evitar danos severos no sistema do limpador do para-brisa:

- Ao limpar o para-brisa
- Ao dirigir em um lava-rápido
- Não estiver chovendo

*Não disponível em todos os modelos

Limpador/Lavador do Vidro Traseiro



1. **OFF:** Desligado
2. **INT:** Intermitente
3. **ON:** Limpador funcionando continuamente
4. Lavador

O limpador e lavador do vidro traseiro pode ser usado quando o modo de alimentação estiver no modo **LIGADO**.

■ Interruptor do limpador (OFF, INT, ON)

Altera o ajuste do interruptor do limpador de acordo com a intensidade da chuva.

■ Lavador (⛲)

Esguicha água ao girar o interruptor para esta posição. Segure-o nesta posição para ativar o limpador e para esguichar água do lavador. Ao liberar a alavanca, serão efetuados mais alguns movimentos antes de parar.

■ Operação em marcha a ré

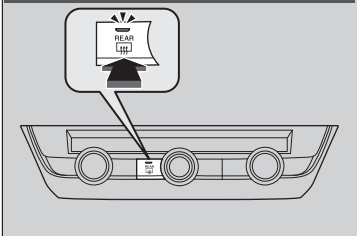
Quando a alavanca seletora for movida para a posição [R] com o limpador do para-brisa ativado, o limpador do vidro traseiro funciona automaticamente, mesmo com o interruptor desligado, como indicado a seguir:

Posição do Interruptor do Limpador do Para-brisa	Funcionamento do Limpador do Vidro Traseiro
INT (Intermitente)	Intermitente
LO (Limpador em velocidade baixa) **HI** (Limpador em velocidade alta)	Contínuo

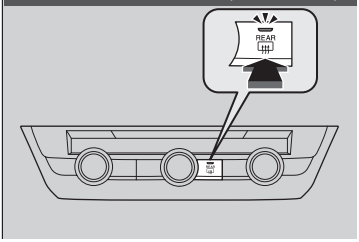
Botão do Desembaçador do Vidro Traseiro

Pressione o botão do desembaçador do vidro traseiro quando o modo de alimentação estiver no modo **LIGADO**, para desembaçar o vidro traseiro.

Modelos sem botão SYNC (Sincronizado)*



Modelos com botão SYNC (Sincronizado)*



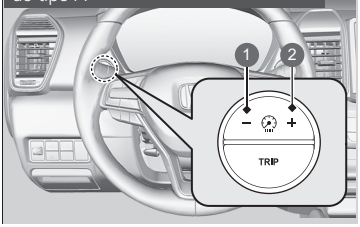
O desembaçador do vidro traseiro desliga automaticamente após 10 - 30 minutos, dependendo da temperatura externa. No entanto, com temperaturas externas de 0°C ou menos, ele não desligará automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

O sistema consome muita energia, portanto, desligue-o quando o vidro está desembaçado ou descongelado. Além disso, não use o sistema por um período prolongado com o motor funcionando em marcha lenta. Isso poderá consumir muita carga da bateria, dificultando a partida do motor.

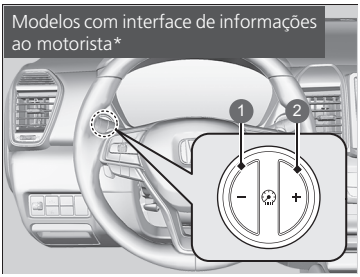
Controle de Iluminação

Modelos com painel de instrumentos do tipo A*



1 Botão −
2 Botão +

Modelos com interface de informações ao motorista*



1 Botão −
2 Botão +

Se o modo de alimentação estiver no modo **LIGADO**, você pode usar os botões + ou − para ajustar a iluminação do painel de instrumentos.
Para aumentar a Iluminação: Pressione o botão +.
Para reduzir a Iluminação: Pressione o botão −.

Você ouvirá um bipe quando a iluminação atingir o nível mínimo ou máximo. Vários segundos depois de ter ajustado a iluminação, retornará para a tela anterior.

■ Indicador do nível de iluminação

Durante o ajuste, o nível de iluminação é indicado no display.

Modelos com painel de instrumentos do tipo A*

Modelos com interface de informações ao motorista*

⚠ ATENÇÃO

A iluminação do painel de instrumentos será reduzida nas seguintes condições:

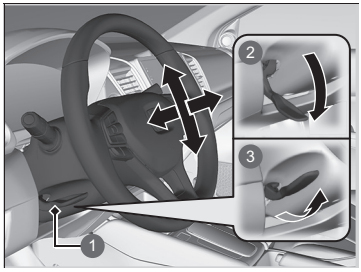
- O sistema de alimentação está no modo **LIGADO**.
- O interruptor das luzes está na posição ou , ou na posição **AUTO**, quando a parte externa do veículo está escura.

Modelos com interface de informações ao motorista*

A intensidade da iluminação do painel de instrumentos poderá ser ajustada de maneira diferente quando as luzes externas estiverem acesas ou apagadas.

Ajuste do Volante de Direção

É possível ajustar a altura do volante de direção e a distância em relação ao seu corpo, para que você possa segurá-lo confortavelmente, mantendo uma postura adequada para a condução.



1. Alavanca
2. Para Ajustar
3. Para Travar

1. Mova a alavanca de ajuste do volante de direção para baixo.

▶ A alavanca de ajuste do volante de direção fica localizada embaixo da coluna da direção.

2. Mova o volante de direção para cima ou para baixo, e para dentro ou para fora.

▶ Certifique-se de que é possível ver os medidores e indicadores do painel de instrumentos.

3. Mova a alavanca de ajuste do volante de direção para cima, para travar o volante na posição desejada.

▶ Após ajustar a posição, certifique-se de que o volante de direção esteja firmemente travado, movimentando-o para cima, para baixo, para dentro e para fora.

⚠ CUIDADO

Não ajuste a posição do volante de direção durante a condução; você poderá perder o controle do veículo e sofrer ferimentos graves em caso de colisão.

Ajuste o volante de direção somente com o veículo estacionado.

Espelhos Retrovisores

⚠ ATENÇÃO

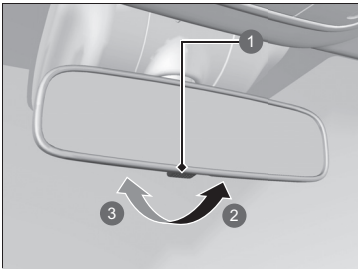
Para melhor visibilidade, mantenha os espelhos retrovisores interno e externos limpos e ajustados. Ajuste os espelhos antes de começar a dirigir.

➲ **Bancos Dianteiros** ➔ P. 3-52

Espelho Retrovisor Interno

Ajuste o ângulo do espelho retrovisor quando estiver sentado corretamente na posição de condução.

Espelho Retrovisor Interno com Posições Diurna e Noturna

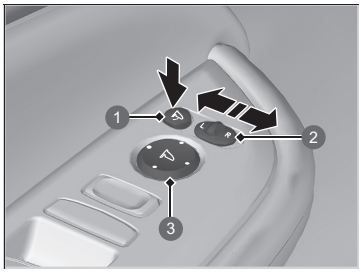


Vire a lingueta para mudar a posição.

A posição noturna ajudará a reduzir o ofuscamento dos faróis dos veículos que trafegam atrás, ao dirigir à noite.

1. Lingueta
2. Posição Noturna
3. Posição Diurna

Espelhos Retrovisores Externos com Regulagem Elétrica



1. Botão de Escamoteamento
2. Interruptor de Seleção
3. Interruptor de Ajuste

Os espelhos retrovisores externos podem ser ajustados quando o modo de alimentação está no modo **LIGADO**.

■ Ajuste da posição do espelho retrovisor

Interruptor de seleção L/R: Selecione o espelho retrovisor esquerdo (L) ou direito (R). Após ajustar o espelho retrovisor, retorne o interruptor para a posição central.

Interruptor de ajuste da posição do espelho retrovisor: Pressione a extremidade correspondente do interruptor de ajuste para mover o espelho à esquerda, à direita, para cima ou para baixo.

■ Escamoteamento dos espelhos retrovisores externos

Pressione o botão de escamoteamento para escamotear e para retornar para a posição original os espelhos retrovisores externos.

Função de Escamoteamento Automático dos Espelhos Retrovisores Externos*

■ Escamotear os espelhos retrovisores externos

Pressione o botão de travamento do controle remoto de acesso sem chave ou pressione o botão de travamento em qualquer uma das portas dianteiras.

▶ Os espelhos retrovisores externos iniciam o escamoteamento automático.

■ Retornar os espelhos retrovisores externos para a posição original

Destrave todas as portas e a tampa traseira usando o controle remoto ou o sistema de acesso sem chave.

▶ Os espelhos retrovisores externos retornam para a posição original automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

Os espelhos retrovisores externos não retornam para a posição original automaticamente, se eles tiverem sido escamoteados, usando o botão de escamoteamento.

Os espelhos retrovisores externos não escamoteiam automaticamente, ao travar o veículo pelo lado de dentro, usando a lingueta de trava ou o interruptor principal de travamento das portas.

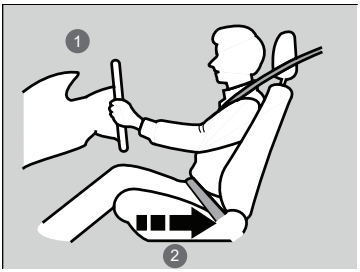
Você pode ligar e desligar a função de escamoteamento automático dos espelhos retrovisores externos.

➲ **Configurações** ➔ P. 2-70

*Não disponível em todos os modelos

Bancos

Bancos Dianteiros



Ajuste o banco do motorista o mais atrás possível de maneira a manter total controle do veículo. Deve ser possível sentar-se ereto, bem atrás no banco e também pressionar adequadamente os pedais sem inclinar-se para a frente, além de segurar confortavelmente o volante de direção. Ajuste o banco do passageiro dianteiro da mesma maneira, para que fique o mais afastado possível do airbag dianteiro no painel de instrumentos.

1. Deixe espaço suficiente.
2. Afaste o banco.

⚠ CUIDADO

Ajustar o banco muito próximo ao airbag dianteiro poderá resultar em ferimentos graves ou fatais, se os airbags dianteiros forem inflados.

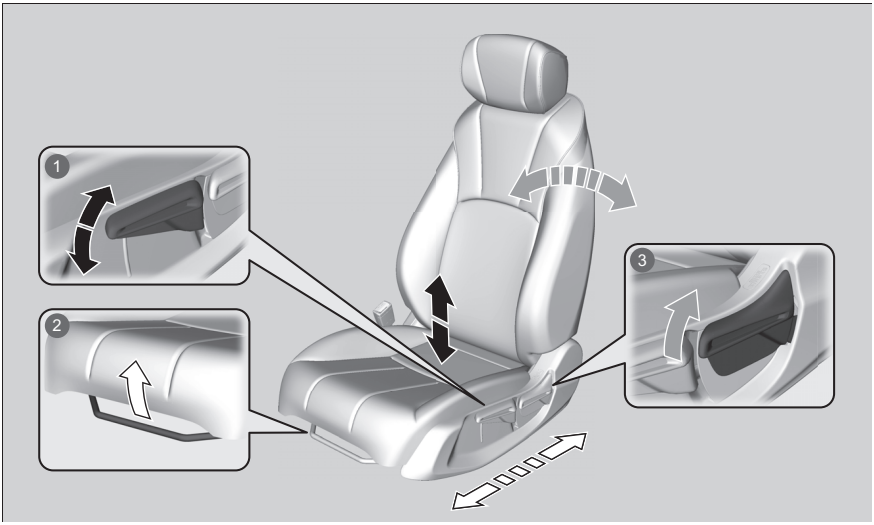
Sente-se sempre o mais afastado possível dos airbags dianteiros, mantendo ao mesmo tempo o controle do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Além de ajustar o banco, você poderá ajustar o volante de direção para cima e para baixo, para dentro e para fora. Deixe pelo menos 25 cm entre o centro do volante de direção e o seu tórax.

Sempre efetue os ajustes do banco antes de dirigir. Nunca ajuste com o veículo em movimento.

Ajuste das Posições do Banco



1 **Ajuste de Altura (Somente o lado do motorista)**
Puxe para cima ou empurre para baixo a alavanca para levantar ou abaixar o banco.

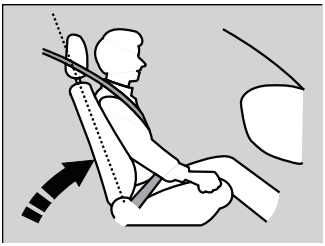
2 **Ajuste da Posição Horizontal**
Puxe para cima a alavanca para mover o banco e solte-a em seguida.

3 **Ajuste do Ângulo do Encosto do Banco**
Puxe para cima a alavanca para alterar o ângulo.

⚠ ATENÇÃO

Depois de ajustar corretamente o banco, movimente-o para a frente e para trás para certificar-se de que esteja na posição travada.

Ajuste do Encosto do Banco



Ajuste o encosto do banco do motorista em uma posição ereta e confortável, deixando amplo espaço entre o seu tórax e a cobertura do airbag no centro do volante de direção.

O encosto do banco dianteiro do passageiro também deve ser ajustado numa posição ereta e confortável.

Reclinar o encosto do banco de forma que o cinto transversal fique desencostado do tórax do ocupante reduz a capacidade de proteção do cinto. Isso também aumenta o risco da pessoa escorregar por baixo do cinto em uma colisão e sofrer ferimentos graves. Quanto mais inclinado o encosto do banco, maior será o risco de ferimentos.

⚠ CUIDADO

A reclinação excessiva do encosto do banco pode resultar em ferimentos graves ou fatais em uma colisão. Ajuste o encosto do banco na posição ereta e sente-se totalmente apoiado no banco.

⚠ ATENÇÃO

Não coloque uma almofada ou outro objeto entre o encosto do banco e suas costas.

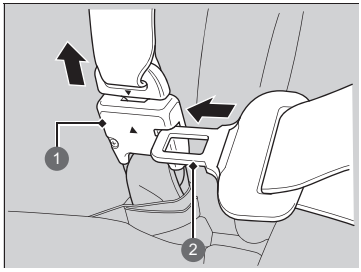
Isso poderá interferir no funcionamento correto do cinto de segurança ou do airbag.

Se você não puder ficar longe o suficiente do volante de direção e ainda alcançar os controles, recomendamos que você pesquise se algum tipo de equipamento adaptativo poderá ajudar.

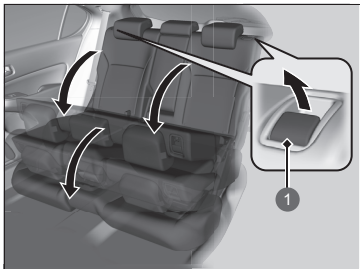
Bancos Traseiros

Rebatimento dos Encostos dos Bancos Traseiros para Baixo

O(s) encosto(s) do banco traseiro pode(m) ser rebatido(s) para baixo, para permitir um espaço adicional de armazenagem.



1 Fivela de Ancoragem
2 Lingueta de Engate



1 Alavanca de Liberação

■ **Para rebater para baixo os encostos do banco traseiro**

1. Guarde primeiro o cinto de segurança central. Insira a lingueta de engate na fenda lateral da fivela de ancoragem.
2. Recolha o cinto de segurança no suporte do teto.

   ➲ **Cinto de Segurança com Ancoragem Destacável** ➔ P. 1-12

3. Ajuste os encostos de cabeça para a posição mais baixa.

   Modelos com encosto de braço traseiro*

   Guarde o descansa-braço no encosto do banco traseiro.
4. Puxe as alavancas de liberação e rebata os encostos dos bancos para baixo.

   Para retornar os encostos do banco traseiro para a posição original, puxe para cima o encosto até a posição vertical.

⚠ CUIDADO

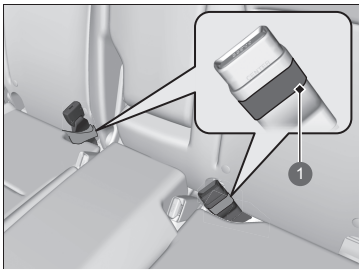
Certifique-se de que os encostos dos bancos traseiros estão travados corretamente, antes de conduzir o veículo.
Certifique-se de que todos os objetos no compartimento de bagagem ou objetos que se estendam pela abertura nos bancos traseiros estejam adequadamente presos. Objetos soltos podem ser arremessados para a frente no caso de frenagem brusca.

⚠ ATENÇÃO

Remova qualquer objeto do assento do banco traseiro e do assoalho, antes de rebater o encosto do banco traseiro para baixo.
Para travar o encosto do banco na posição vertical, mova-o para trás até travá-lo. Certifique-se de que o encosto, o assento e os encostos de cabeça dos bancos traseiros estejam firmemente travados, antes de conduzir o veículo. Além disso, certifique-se de que todos os cintos transversais sejam posicionados na frente do encosto do banco e que o cinto transversal central seja reposicionado na ranhura de fixação.
Mova os bancos dianteiros suficientemente para a frente para não interferirem com os bancos traseiros ao rebatê-los.

*Não disponível em todos os modelos

Rebatimento dos Assentos dos Bancos Traseiros para Cima

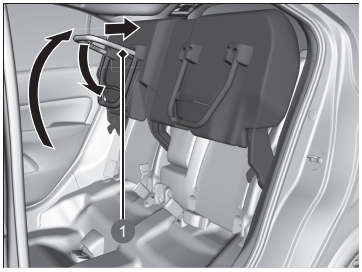


1 Cinta

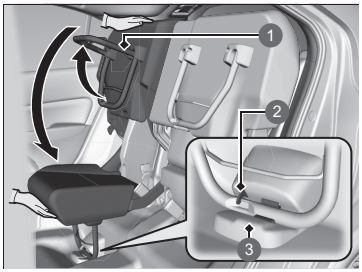
Levante separadamente as divisórias esquerda e direita do assento do banco traseiro, para aumentar o espaço do compartimento de bagagem.

■ Levantando os assentos dos bancos traseiros

1. Guarde o descansa-braço* no encosto do banco traseiro.
2. Abaixe os encostos de cabeça para a posição mais baixa.
3. Certifique-se de que as fivelas dos cintos de segurança estejam com suas cintas no banco.
4. Puxe os assentos dos bancos traseiros para cima.
5. Dobre a haste de apoio do assento do banco traseiro para baixo.
6. Empurre o assento firmemente contra o encosto do banco traseiro, para travá-lo.



1 Haste de Apoio



1 Haste de Apoio
2 Trava de Fixação
3 Guia do Assoalho

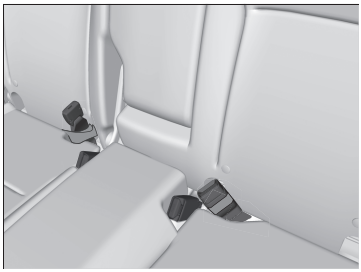
■ Reposicionamento do assento do banco traseiro na posição original

1. Segure o assento do banco traseiro na posição vertical com uma mão e, em seguida, destrave-o puxando a haste de apoio totalmente para cima com a outra mão.
   ▶ Segure firmemente o assento do banco traseiro, pois ele pode descer repentinamente ao destravá-lo.
2. Reposicione lentamente o assento do banco traseiro e encaixe a haste de apoio na guia do assoalho, até que fique travada.
   ▶ A trava de fixação é deslocada para fora quando a haste de apoio estiver fixada corretamente.

⚠ ATENÇÃO

Após rebater o assento do banco para cima ou reposicioná-lo para a posição original, certifique-se de que o assento do banco esteja firmemente fixado, balançando-o para frente e para trás.

Verifique se existe algum objeto no banco antes de puxar o assento do banco para cima. Verifique se existe algum obstáculo ao redor das guias do assoalho, antes de reposicionar o assento do banco para a posição original.



Sempre mantenha os fechos dos cintos de segurança nos seus respectivos lugares (acima do assento do banco traseiro), prontos para a utilização, para respeitar o Artigo 65 do Código de Trânsito Brasileiro: é obrigatório o uso do cinto de segurança para condutor e passageiros em todas as vias do território nacional.

Sente-se na Posição Correta

Depois que todos os ocupantes ajustarem os bancos e encostos de cabeça, e colocarem os cintos de segurança, é muito importante que continuem sentados na posição ereta, totalmente apoiados nos bancos, com os pés apoiados no assoalho, até que o veículo seja estacionado com segurança e o motor desligado.

Sentar-se incorretamente pode aumentar o risco de ferimentos durante uma colisão. Se o ocupante portar-se de maneira relaxada, reclinar-se para baixo, virar para os lados, sentar-se para a frente, inclinar-se para a frente ou para os lados, ou colocar um ou ambos os pés para cima, o risco de ferimentos durante uma colisão aumentará significativamente.

Além disso, um ocupante sentado incorretamente no banco dianteiro poderá sofrer ferimentos graves ou fatais em uma colisão ao ser arremessado contra o interior do veículo ou ser atingido por um airbag dianteiro acionado.

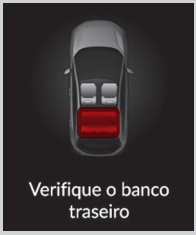
⚠ CUIDADO

Sentar-se incorretamente ou fora de posição pode resultar em ferimentos graves ou até mesmo fatais. Sente-se sempre ereto, bem acomodado no banco, com os pés apoiados no assoalho.

Lembrete do Banco Traseiro*

Esta função alerta sobre a possível presença de passageiros ou itens no banco traseiro, antes de você sair do veículo. Esta função é ativada ao alterar o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**, se as portas traseiras forem abertas um pouco antes ou depois de alterar o modo de alimentação para o modo **LIGADO**.

Modelos com painel de instrumentos do tipo B*



*1

Modelos com painel de instrumentos do tipo C*

*1

Um lembrete aparece na interface de informações ao motorista e um sinal sonoro soa ao alterar o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**.

⚠ ATENÇÃO

Ao alterar o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**, o lembrete do banco traseiro aparece brevemente e, em seguida, a função é desativada.

O lembrete não funcionará se o modo de alimentação não for definido para o modo **LIGADO**, dentro de 10 minutos após abrir/fechar as portas traseiras.

O sistema não detecta passageiros no(s) banco(s) traseiro(s). Ao invés disso, ele pode detectar quando uma porta traseira for aberta e fechada, indicando que pode haver algo no(s) banco(s) traseiro(s).

Você pode desligar a configuração de notificação.

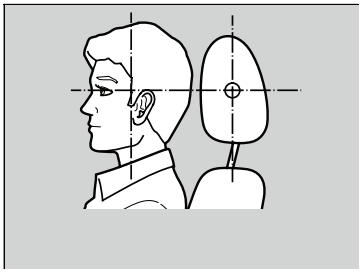
➲ **Configurações** ➔ P. 2-53, 2-70

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Encostos de Cabeça

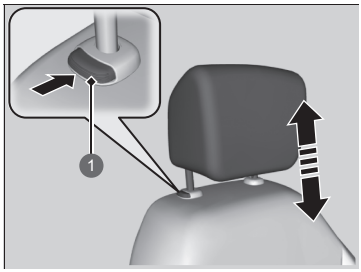
O seu veículo está equipado com encostos de cabeça em todas as posições dos bancos.

Ajuste dos Encostos de Cabeça dos Bancos Dianteiros



Os encostos de cabeça dos bancos dianteiros são mais eficientes para proteção contra ferimentos em impactos traseiros quando o centro da parte posterior da cabeça do ocupante estiver apoiado no centro do encosto. As partes superiores das orelhas dos ocupantes devem estar niveladas com o encosto de cabeça.

Alinhe a cabeça com o centro do encosto de cabeça.



Para levantar o encosto de cabeça:
Puxe-o para cima.

Para abaixar o encosto de cabeça:
Mantendo o botão de liberação pressionado, mova-o para baixo.

1 Botão de Liberação

⚠ CUIDADO

O posicionamento incorreto dos encostos de cabeça reduz sua eficiência e aumenta a probabilidade de ferimentos graves em uma colisão.

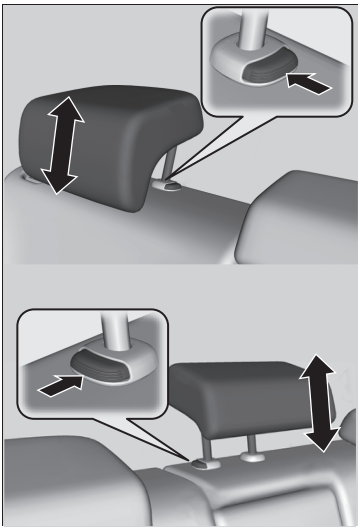
Antes de dirigir o veículo, certifique-se de que os encostos de cabeça estejam no lugar e corretamente posicionados.

⚠ ATENÇÃO

Para o funcionamento correto do sistema de encosto de cabeça:

- Não pendure objetos nos encostos de cabeça ou nas hastes do encosto.
- Não coloque objetos entre o ocupante e o encosto do banco.
- Mantenha cada encosto de cabeça no local correto.

Ajuste dos Encostos de Cabeça do Banco Traseiro



Os passageiros sentados no banco traseiro devem ajustar a altura do encosto de cabeça na posição adequada, antes que o veículo comece a se movimentar.

Para levantar o encosto de cabeça:
Puxe-o para cima.

Para abaixar o encosto de cabeça:
Mantendo o botão de liberação pressionado, mova-o para baixo.

⚠ ATENÇÃO

Quando um passageiro estiver sentado nas posições do banco traseiro, certifique-se de que o encosto de cabeça seja ajustado na posição mais alta. Não o utilize em qualquer posição inferior.

Remoção e Instalação dos Encostos de Cabeça dos Bancos

Os encostos de cabeça podem ser removidos para limpeza ou reparo.

Para remover um encosto de cabeça:

Puxe o encosto de cabeça totalmente para cima. A seguir, pressione o botão de liberação, puxe o encosto para cima e remova-o.

Para reinstalar um encosto de cabeça:

Reintroduza as hastes do encosto de cabeça no lugar. A seguir, mantendo o botão de liberação pressionado, ajuste o encosto de cabeça na altura apropriada. Puxe o encosto para cima para certificar-se de que esteja travado.

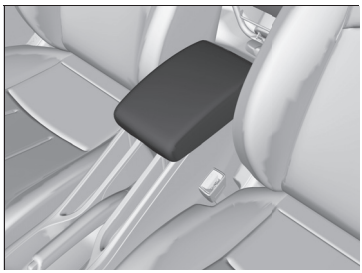
⚠ CUIDADO

Deixar de reinstalar ou reinstalar incorretamente os encostos de cabeça pode resultar em ferimentos graves em caso de colisão.

Recoloque sempre os encostos de cabeça antes de dirigir o veículo.

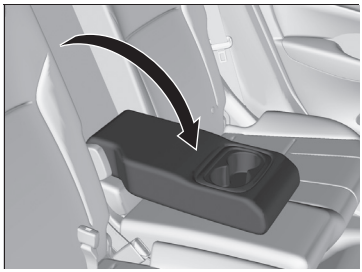
Descansa-braço*

Usando o Descansa-braço do Banco Dianteiro*



A tampa do console central pode ser usada como descansa-braço.

Usando o Descansa-braço do Banco Traseiro*

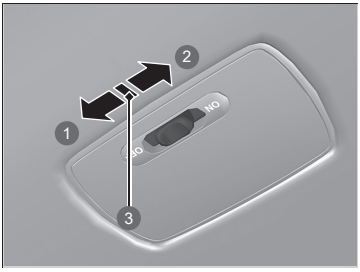


Puxe o descansa-braço no centro do encosto do banco traseiro para baixo.

Luzes Internas/Itens Internos de Conveniência

Luzes Internas

Interruptores das Luzes Internas



1. OFF (Desligado)
2. ON (Ligado)
3. Posição de Ativação pela Porta

■ **ON (Ligado):**

As luzes internas se acendem, independentemente das portas estarem abertas ou fechadas.

■ **Posição de Ativação pela Porta**

As luzes internas se acendem nas seguintes situações:

- Ao abrir uma das portas.
- Ao destravar a porta do motorista.
- Quando o modo de alimentação for alterado para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**.

■ **OFF (Desligado):**

As luzes internas permanecem apagadas, independentemente das portas estarem abertas ou fechadas.

⚠ ATENÇÃO

Na posição de ativação pela porta, as luzes internas escurecem e se apagam aproximadamente 30 segundos após fechar as portas.

As luzes se apagarão após 30 segundos nas seguintes situações:

- Ao destravar a porta do motorista sem abrir a porta.
- O modo de alimentação for alterado para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**, mas não abrir uma porta.

Modelos com interface de informações ao motorista*

Você pode alterar o tempo de redução da intensidade das luzes internas.

➲ **Configurações** ➔ P. 2-53, 2-70

Todos os modelos

As luzes internas se apagarão imediatamente nas seguintes situações:

- Ao travar a porta do motorista.
- Ao fechar a porta do motorista no modo **ACESSÓRIOS**.
- Ao alterar o modo de alimentação para o modo **LIGADO**.

Para evitar que a bateria fique descarregada, não deixe a luz interna acesa por um longo período se o motor estiver desligado.

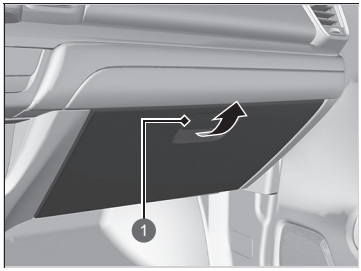
Se alguma porta permanecer aberta com o modo de alimentação no modo **VEÍCULO DESLIGADO**, as luzes internas se apagarão após 15 minutos.

Luzes de Leitura

As luzes de leitura podem ser ligadas e desligadas, pressionando-se as lentes.

Itens de Armazenamento

Porta-luvas



Puxe a maçaneta para abrir o porta-luvas.

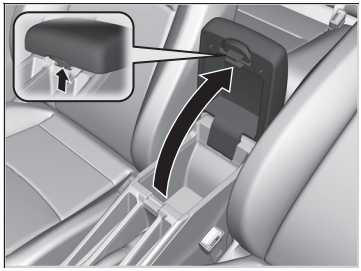
1 Maçaneta

⚠ CUIDADO

Deixar o porta-luvas aberto poderá causar ferimentos graves no passageiro dianteiro em uma colisão, mesmo se o passageiro estiver usando o cinto de segurança.

Mantenha sempre o porta-luvas fechado durante a condução.

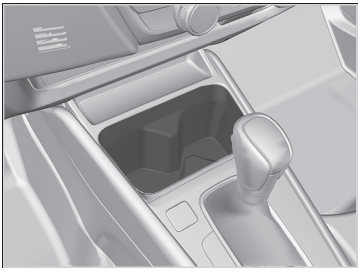
Compartimento do Console*



Puxe a maçaneta para abrir o compartimento do console.

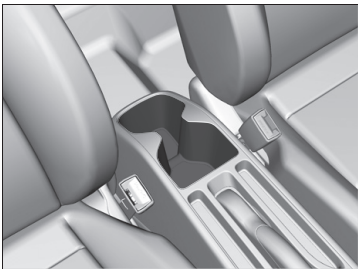
*Não disponível em todos os modelos

Porta-copos

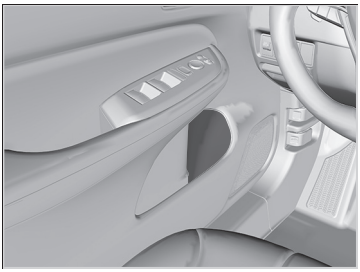


■ Porta-copos dos bancos dianteiros

Está localizado no console entre os bancos dianteiros.

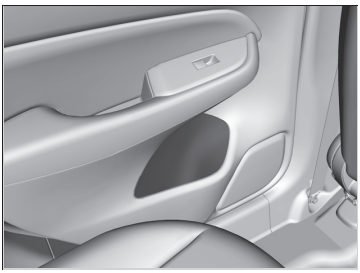


■ Porta-copos dos bancos dianteiros (Tipo com quatro porta-copos)*



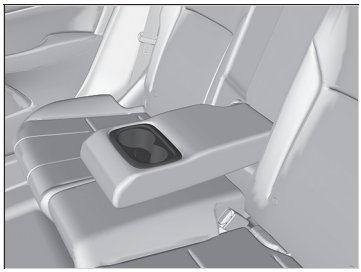
■ Porta-copos laterais das portas dianteiras

Estão localizados nos porta-objetos laterais de ambas as portas dianteiras.



■ Porta-copos laterais das portas traseiras

Estão localizados nos porta-objetos laterais de ambas as portas traseiras.



■ **Porta-copos do banco traseiro***

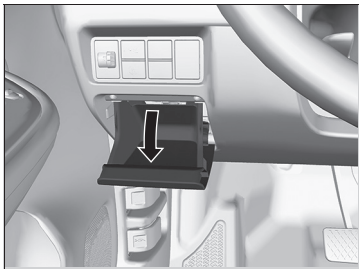
Para usar o porta-copos do banco traseiro, rebata o descansa-braço para baixo.

⚠ CUIDADO

O derramamento de líquidos pode danificar a tapeçaria, carpetes e componentes elétricos no interior do veículo.

Tome cuidado ao usar o porta-copos. Os líquidos quentes podem causar queimaduras.

Porta-objetos do Motorista



Puxe a tampa para abrir o porta-objetos.

Gancho de Roupas*

Existe um gancho de roupas na alça traseira do lado do motorista. Puxe-o para baixo para usá-lo.

⚠ ATENÇÃO

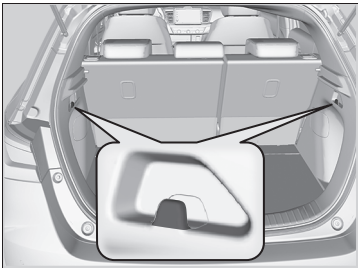
O gancho de roupas não foi projetado para suportar itens grandes ou pesados.

Não coloque um cabide nem objetos rígidos no gancho de roupas. Isso poderá resultar em ferimentos se o airbag de cortina inflar.

➲ **Airbags de Cortina** ➔ P. 1-22

*Não disponível em todos os modelos

Ganchos para Bagagem



Os ganchos para bagagem no compartimento de bagagem podem ser utilizados para pendurar itens leves.

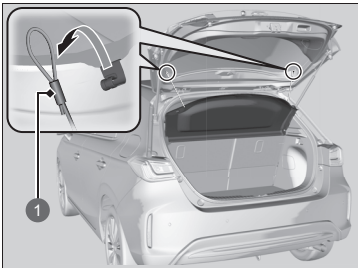
⚠ ATENÇÃO

Não pendure grandes objetos ou objetos que pesam mais de 3 kg nos ganchos para bagagem. Pendurar objetos pesados ou grandes podem danificar os ganchos.

Cobertura do Compartimento de Bagagem

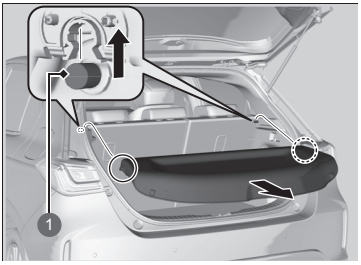
A cobertura do compartimento de bagagem pode ser removida para possibilitar maior espaço para bagagem.

■ **Para remover a cobertura do compartimento de bagagem**



1. Abra a tampa traseira.
2. Remova a alça de cada lado da tampa traseira.

1 Alça



3. Desencaixe as hastes de sustentação e, em seguida, remova a cobertura do compartimento de bagagem.

Para instalar a cobertura do compartimento de bagagem, siga o procedimento inverso.

Após reinstalar a cobertura do compartimento de bagagem, certifique-se de que ela esteja fixada adequadamente.

1 Hastes de Sustentação

⚠ ATENÇÃO

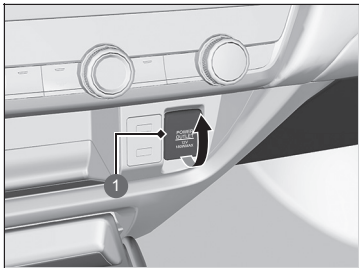
Não coloque objetos sobre a cobertura do compartimento de bagagem ou empilhe objetos acima da parte superior do encosto do banco traseiro. Eles poderiam bloquear a visão e serem arremessados no interior do veículo durante uma colisão ou frenagem brusca.

Não aplique pressão excessiva na cobertura, tal como inclinar-se sobre a mesma para pegar um objeto.

Outros Itens Internos de Conveniência

Soquete de Alimentação para Acessórios

O soquete de alimentação para acessórios pode ser usado se o modo de alimentação estiver no modo **ACESSÓRIOS** ou **LIGADO**.



Abra a tampa do soquete para usá-lo.

1 Tampa

⚠ ATENÇÃO

Não introduza um acendedor de cigarros do tipo automotivo no soquete de alimentação para acessórios. Isso poderá superaquecer o soquete de alimentação para acessórios.

O soquete de alimentação para acessórios foi concebido para fornecer energia a acessórios de 12 Volts CC com potência nominal de 180 watts (15 A) ou menos.

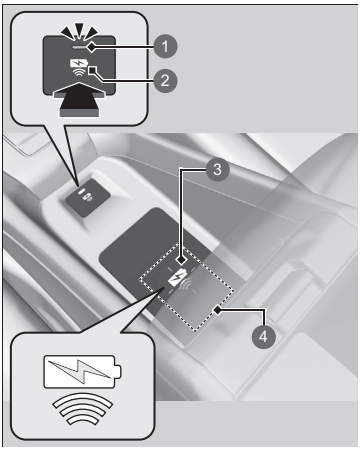
Para evitar o descarregamento da bateria, use o soquete de alimentação somente com o motor funcionando.

Se o soquete de alimentação para acessórios não estiver em uso, feche a tampa para impedir que objetos pequenos entrem no soquete de alimentação para acessórios.

Carregador Wireless*

O carregador wireless pode ser usado quando o modo de alimentação está no modo **ACESSÓRIOS** ou **LIGADO**.

Carregue um dispositivo compatível com carregamento wireless "Qi™", na área indicada pelo símbolo , da seguinte forma:



1 Indicador
2 Botão (Liga/Desliga)
3 Área de Carregamento
4 Símbolo

1. Para ligar e desligar o sistema, pressione e segure o botão (liga/desliga).
   ▶ Quando o sistema for ativado, o indicador verde se acende.
2. Coloque o dispositivo que você deseja carregar na área de carregamento.
   ▶ O sistema começará a carregar o dispositivo automaticamente e o indicador mudará da cor verde para a cor âmbar.
   ▶ Certifique-se de que o dispositivo é compatível com o sistema e que foi colocado com o lado recarregável no centro da área de carregamento.
3. Quando o carregamento for completado, o indicador mudará da cor âmbar para a cor verde.
   ▶ Dependendo do dispositivo, o indicador âmbar permanecerá aceso.

⚠ CUIDADO

Objetos metálicos entre a base de carregamento e o dispositivo a ser carregado vão ficar quentes e podem queimá-lo.

- Sempre remova objetos estranhos da base de carregamento antes de carregar o dispositivo.
- Certifique-se de que a superfície da base de carregamento e do dispositivo estejam livres de poeira, sujeira e outros detritos antes de carregar o dispositivo.
- Não derrame líquidos (por exemplo, água, bebidas etc.) na base de carregamento e no dispositivo.
- Não use óleo, graxa, álcool, benzina ou solvente para limpar a base de carregamento.
- Não cubra o sistema com panos, toalhas, roupas ou outros objetos durante o carregamento etc.
- Evite pulverizar líquidos ou outros produtos químicos que possam entrar em contato com a superfície da base de carregamento.

⚠ ATENÇÃO

Este sistema consome muita energia. Não use o sistema por um período prolongado com o sistema de alimentação desativado. Isso poderá consumir muita carga da bateria de 12 volts, dificultando a partida do motor.

Este carregador wireless faz o carregamento somente de dispositivos compatíveis com o padrão Qi de carregamento.

Ao usar o carregador wireless, verifique o manual do usuário que acompanha o dispositivo compatível que você deseja carregar.

O carregador wireless pode suportar a potência de até 15 W, mas a taxa de carregamento varia de acordo com o dispositivo e outras condições.

Não coloque nenhum dispositivo de armazenamento magnético ou dispositivos de precisão dentro da área de carregamento, durante o carregamento.

Os dados em seus cartões, como cartões de crédito, podem ser perdidos devido ao efeito magnético. Além disso, os dispositivos de precisão, como relógios, podem funcionar incorretamente.

"Qi™" e ™ são marcas registradas de propriedade da Wireless Power Consortium (WPC).

A unidade está em conformidade com a especificação WPC de versão 1.2.

■ Quando o carregamento não iniciar

Execute uma das soluções na tabela a seguir.

Indicador		Causa	Solução
Verde e Âmbar	Piscando na Cor Verde e Âmbar Alternadamente	Existe um obstáculo entre a área de carregamento e o dispositivo.	Remova o obstáculo.
		O dispositivo não está dentro da área de carregamento.	Mova o dispositivo para o centro da área de carregamento, onde está localizado o símbolo .
		A temperatura da base de carregamento wireless aumenta.	Interrompa temporariamente o carregamento do dispositivo. Aguarde a temperatura diminuir e tente carregar o dispositivo novamente.
Âmbar	Piscando	O carregamento wireless está com defeito.	Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para reparo.

⚠ ATENÇÃO

Nos seguintes casos, o carregamento pode ser interrompido ou não iniciar:

- O dispositivo está completamente carregado.
- A temperatura do dispositivo está extremamente alta durante o carregamento.
- Você está em um local que emite fortes ondas eletromagnéticas ou ruídos, tais como estações de televisão, usinas elétricas ou postos de combustível.
- O dispositivo possui uma cobertura, capa ou acessórios que não são compatíveis com o carregamento wireless.
- O dispositivo a ser carregado pode não ser compatível com o sistema de carregamento wireless ou pode apresentar algum problema. Consulte o manual de instruções e/ou entre em contato com a assistência técnica do dispositivo.

Um dispositivo pode não carregar se o tamanho ou o formato do seu lado recarregável não for adequado para o uso na área de carregamento.

Nem todos os dispositivos são compatíveis com o sistema.

Durante o período de carregamento, é normal que a área de carregamento e o dispositivo se aqueçam.

O carregamento pode ser interrompido brevemente quando:

- Todas as portas ou a tampa traseira estão fechadas - para evitar interferências no funcionamento adequado do sistema de acesso sem chave.
- A posição do dispositivo foi alterada.

Não carregue mais do que um dispositivo ao mesmo tempo na área de carregamento.

Se o dispositivo ficar muito quente e a sua função de proteção da bateria for ativada, ele pode carregar muito lentamente ou parar de carregar. A temperatura na qual a função de proteção da bateria é ativada, depende do dispositivo.

Se o carregador wireless ficar muito quente, o carregamento poderá ser suspenso.

⚠ PERIGO

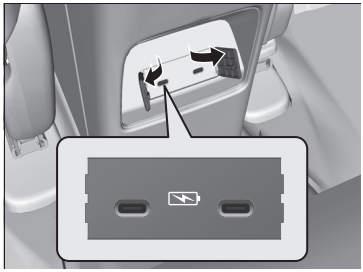
Risco de queimadura:

Qualquer objeto de metal colocado entre a base de carregamento e o dispositivo pode ficar quente.

Entradas USB para Carregamento de Dispositivos*

Conecte o conector USB-C na entrada USB-C (3,0 A) para carregar o dispositivo.

A entrada USB-C com o símbolo pode ser usada somente para carregar dispositivos.



⚠ ATENÇÃO

- Não deixe o dispositivo que será carregado no veículo.
  Eles podem ser danificados devido a incidência de luz solar direta e temperaturas altas.
- Recomendamos usar um cabo de extensão*[1] ao conectar um dispositivo na entrada USB-C.
- Não conecte o dispositivo que será carregado usando um Hub USB.
- Não use um leitor de cartão ou unidade de disco rígido, pois esses dispositivos ou seus arquivos podem ser danificados.
- Recomendamos que faça uma cópia de segurança dos seus dados antes de usar o dispositivo no seu veículo.

As entradas USB-C podem fornecer até 3,0 A de energia. As entradas USB-C não fornecerão 3,0 A, a menos que seja solicitado pelo dispositivo. Para mais detalhes da corrente elétrica, leia o manual de instruções do dispositivo que precisa ser carregado.

Primeiro altere o modo de alimentação para o modo **ACESSÓRIOS** ou **LIGADO**.

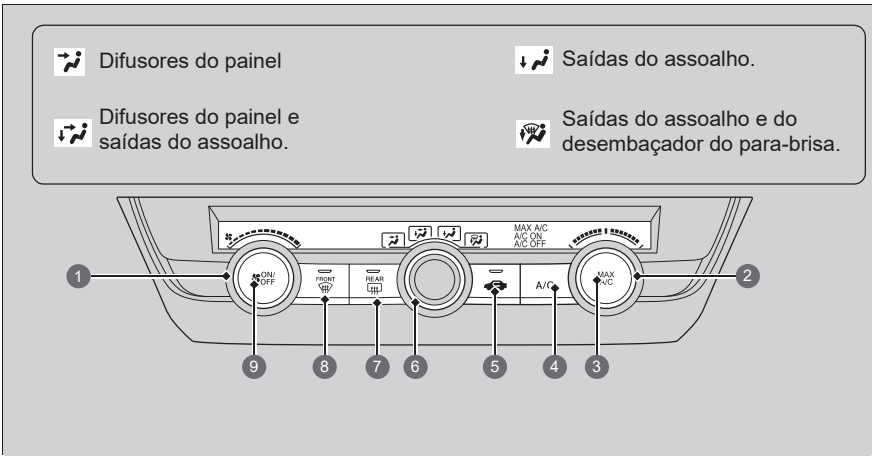
Sob certas condições, um dispositivo conectado na entrada USB-C, pode gerar ruídos na estação de rádio que está sendo ouvida.

Se o carregador USB-C ficar muito quente, o carregamento poderá ser suspenso.

*[1]: Cabo e adaptadores não disponibilizados com o veículo. Verifique as instruções do fornecedor do seu dispositivo eletrônico.

Sistema de Aquecimento e Resfriamento*

Ventilação, Aquecimento e Ar-condicionado



1. Botão de Controle do Ventilador
2. Botão de Controle de Temperatura
3. Botão **MAX A/C** (Ar-condicionado no Máximo)
4. Botão **A/C** (Ar-condicionado)
5. Botão (Recirculação)
   Pressione o botão (Recirculação) para mudar o modo, dependendo das condições ambientais.
   Modo de Recirculação (indicador aceso): Recircula o ar interno do veículo através do sistema.
   Modo de Entrada de Ar Externo (indicador apagado): Mantém a ventilação externa. Mantenha o sistema no modo de entrada de ar externo em situações normais.
6. Botão de Controle de Modo
7. Botão (Desembaçador do Vidro Traseiro)
8. Botão (Desembaçador do Para-brisa)
9. Botão (Liga/Desliga)

Aquecimento

O aquecedor usa o calor do líquido de arrefecimento do motor para aquecer o ar.

1. Ajuste a velocidade do ventilador, usando o botão de controle do ventilador.
2. Selecione .
3. Ajuste a temperatura, usando o botão de controle de temperatura.
4. Pressione o botão (Indicador desligado).

■ Para aquecer rapidamente o interior

1. Ajuste o ventilador para velocidade máxima.
2. Selecione .
3. Ajuste a temperatura para aquecimento máximo.
4. Pressione o botão (Indicador ligado).

⚠ ATENÇÃO

Mude para o modo de entrada de ar externo logo que o interior esteja suficientemente aquecido. Os vidros podem embaçar se for mantido o modo de recirculação.

■ Para desumidificar o interior

Quando usado em combinação com o aquecedor, o sistema do ar-condicionado mantém o interior aquecido e seco, podendo evitar o embaçamento dos vidros.

1. Ligue o ventilador.
2. Pressione o botão **A/C** (**A/C ON** aparece no display) para ligar o ar-condicionado.
3. Selecione e pressione o botão (Indicador desligado).
4. Ajuste a temperatura conforme sua preferência.

Resfriamento

1. Ajuste a velocidade do ventilador, usando o botão de controle do ventilador.
2. Selecione .
3. Ajuste a temperatura, usando o botão de controle de temperatura.
4. Pressione o botão **A/C** (**A/C ON** aparece no display).
5. Pressione o botão (Indicador desligado).

⚠ ATENÇÃO

Se o modo **ECON** estiver ativado, o sistema pode apresentar desempenho de resfriamento reduzido.

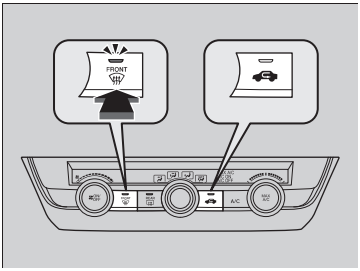
■ **Para resfriar rapidamente o interior**

1. Ajuste o ventilador para velocidade máxima.
2. Pressione o botão **MAX A/C** (**MAX A/C** aparece no display).

⚠ ATENÇÃO

Se o interior estiver muito quente, você pode resfriá-lo mais rapidamente, abrindo parcialmente os vidros.

Desembaçamento do Para-brisa e Vidros



Ao pressionar o botão FRONT (desembaçador do para-brisa) o sistema aciona o ar-condicionado e alterna automaticamente para o modo de entrada de ar externo.

Pressione o botão FRONT novamente para desligar. O sistema retorna as configurações anteriores.

⚠ ATENÇÃO

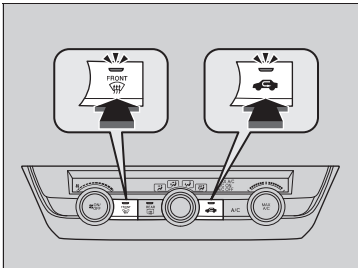
Para sua segurança, antes de dirigir certifique-se de ter uma visão clara em todos os vidros.

Não ajuste a temperatura próximo do limite superior ou inferior.

Quando o ar frio ou o ar quente atingir o para-brisa, a parte externa do para-brisa poderá ficar embaçada.

Para desembaçar o vidro traseiro, pressione o botão do desembaçador do vidro traseiro.

➲ **Botão do Desembaçador do Vidro Traseiro** P. 3-47



■ **Para desembaçar rapidamente os vidros**

Pressione o botão FRONT.

Pressione o botão (indicador aceso).

⚠ ATENÇÃO

Após desembaçar os vidros, mude para o modo de entrada de ar externo. Se o sistema for mantido no modo recirculação, os vidros podem embaçar devido à umidade. Isto impede a visibilidade.

Ligue o ar-condicionado por aproximadamente 10 minutos, pelo menos uma vez por semana, mesmo durante o inverno, a fim de lubrificar as vedações e o interior do compressor e para assegurar-se de que o sistema esteja funcionando corretamente.

Poderá ser observada a presença de uma névoa ("fumaça branca") proveniente dos difusores de ar, quando o ar-condicionado for ligado. Esta condição é absolutamente normal e não caracteriza irregularidades no sistema. A névoa é causada pela condensação da umidade do ar ao ser resfriado pelo sistema de ar-condicionado. O surgimento da névoa está diretamente associado com a umidade relativa do ar.

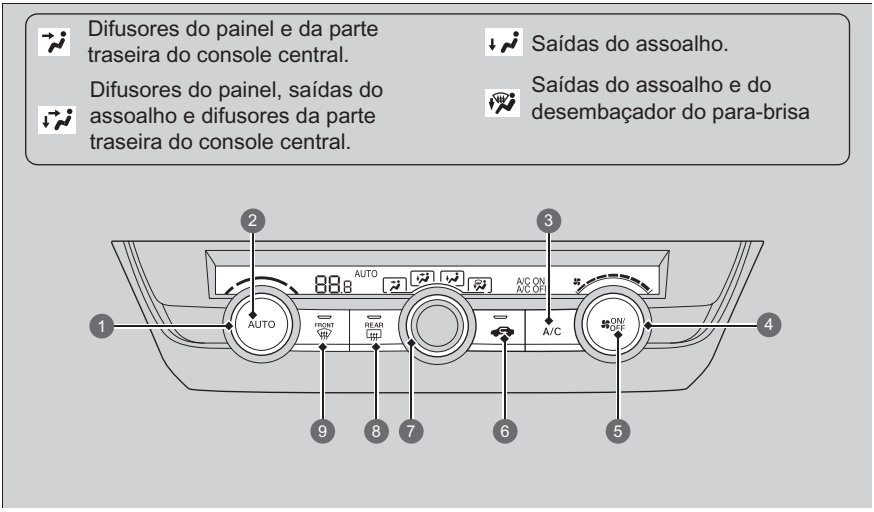
Serviços executados no sistema de ar-condicionado com a finalidade de evitar odor não são cobertos pela garantia, visto se tratar de um inconveniente gerado por uma ação da natureza e não por defeitos de fabricação ou montagem. Qualquer que seja o procedimento adotado para reduzir o odor, não irá assegurar uma solução definitiva.

Sistema de Controle de Climatização*

Usando o Controle de Climatização Automático

O sistema de controle de climatização automático mantém a temperatura interna selecionada. O sistema também ajusta automaticamente a temperatura interna de acordo com sua preferência.

Modelos sem botão SYNC (Sincronizado)*

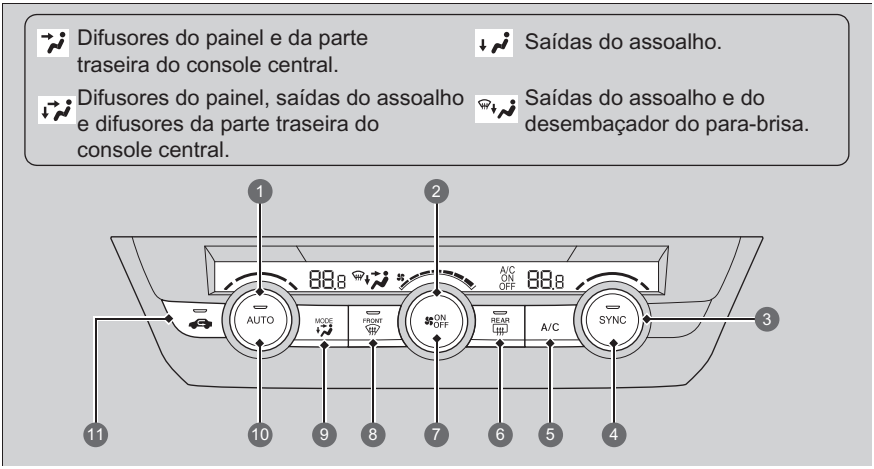


1. Botão de Controle de Temperatura
2. Botão **AUTO**
3. Botão **A/C** (Ar-condicionado)
4. Botão de Controle do Ventilador
5. Botão ON/OFF (Liga/Desliga)
6. Botão (Recirculação)
7. Botão de Controle de Modo
8. Botão REAR (Desembaçador do Vidro Traseiro)
9. Botão FRONT (Desembaçador do Para-Brisa)

Use o sistema com o motor em funcionamento.

1. Pressione o botão **AUTO**.
2. Ajuste a temperatura interna usando o botão de controle de temperatura.
3. Pressione o botão ON/OFF (Liga/Desliga) para cancelar.

Modelos com botão SYNC (Sincronizado)*



1. Botão de Controle de Temperatura do Lado do Motorista
2. Botão de Controle de Velocidade do Ventilador
3. Botão de Controle de Temperatura do Lado do Passageiro
4. Botão **SYNC** (Sincronizado)
5. Botão **A/C** (Ar-condicionado)
6. Botão REAR (Desembaçador do Vidro Traseiro)
7. Botão ON/OFF (Liga/Desliga)
8. Botão FRONT (Desembaçador do Para-brisa)
9. Botão **MODE** (Controle de Modo)
10. Botão **AUTO**
11. Botão (Recirculação)

Use o sistema com o motor em funcionamento.

1. Pressione o botão **AUTO**.

2. Ajuste a temperatura interna usando o botão de controle de temperatura.

3. Pressione o botão ON/OFF (Liga/Desliga) para cancelar

⚠ CUIDADO

Durante o uso do sistema de controle de climatização no modo **AUTO**, se qualquer botão for pressionado, a função do botão pressionado terá prioridade.

O indicador do botão **AUTO***/indicador **AUTO*** se apagará, porém, as funções não relacionadas ao botão pressionado serão controladas automaticamente.

Se o modo **ECON** estiver ativado, o sistema de controle de climatização pode apresentar desempenho de resfriamento reduzido.

Ao ajustar a temperatura no limite inferior ou superior a indicação **Lo** (Baixa) ou **Hi** (Alta) será exibida.

Pressionar o botão ON/OFF alterna o sistema de controle de climatização entre ligado e desligado. Ao ligá-lo novamente, o sistema seleciona sua última opção.

Para impedir a entrada de ar frio externo, o ventilador pode não ser acionado imediatamente ao pressionar o botão **AUTO**.
Se o interior do veículo estiver muito quente, será possível resfriá-lo mais rapidamente abrindo parcialmente os vidros, ligando o sistema em **AUTO** e ajustando a temperatura para **Lo** (Baixa).
Mude o modo de entrada de ar externo para o modo de recirculação até que a temperatura tenha abaixado.

■ Alternando entre os modos de recirculação e de entrada de ar externo

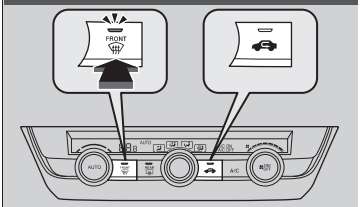
Pressione o botão (Recirculação) para mudar o modo, dependendo das condições ambientais.

Modo de Recirculação (indicador aceso): Recircula o ar interno do veículo através do sistema.

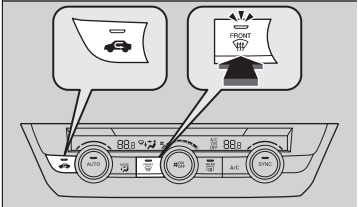
Modo de Entrada de Ar Externo (indicador apagado): Mantém a ventilação externa. Mantenha o sistema no modo de entrada de ar externo em situações normais.

Desembaçamento do Para-brisa e Vidros

Modelos sem botão SYNC (Sincronizado)*



Modelos com botão SYNC (Sincronizado)*



Ao pressionar o botão FRONT (desembaçador do para-brisa) o sistema aciona o ar-condicionado e alterna automaticamente para o modo de entrada de ar externo.

Pressione o botão FRONT novamente para desligar. O sistema retorna às configurações anteriores.

⚠ ATENÇÃO

Para sua segurança, antes de dirigir certifique-se de ter uma visão clara em todos os vidros.

Não ajuste a temperatura próximo do limite superior ou inferior.

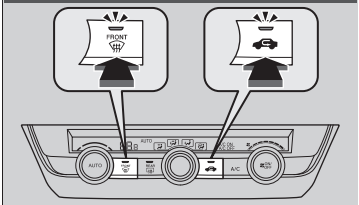
Quando o ar frio ou o ar quente atingir o para-brisa, a parte externa do para-brisa poderá ficar embaçada.

Para desembaçar o vidro traseiro, pressione o botão do desembaçador do vidro traseiro.

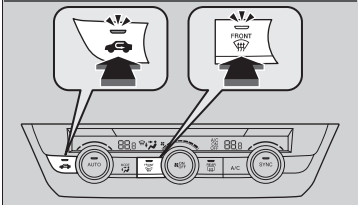
➲ **Botão do Desembaçador do Vidro Traseiro** ➔ P. 3-47

■ Para desembaçar rapidamente os vidros

Modelos sem botão SYNC (Sincronizado)*



Modelos com botão SYNC (Sincronizado)*

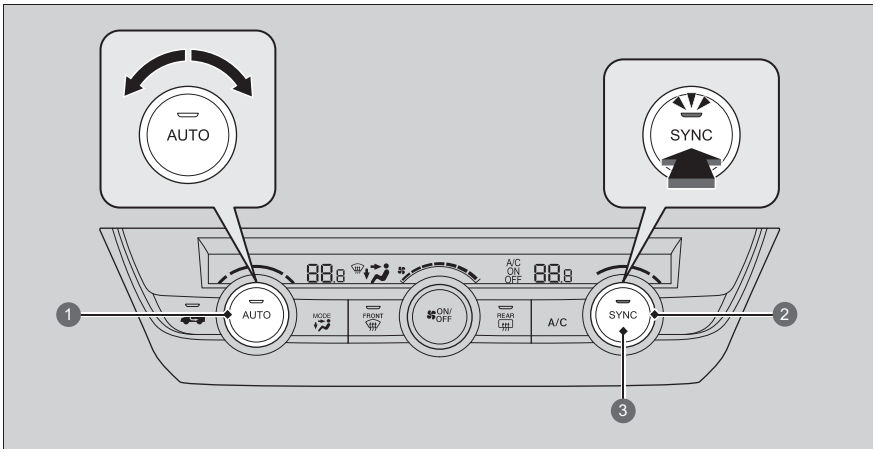


1. Pressione o botão FRONT.
2. Pressione o botão .

⚠ ATENÇÃO

Após desembaçar os vidros, alterne para o modo de entrada de ar externo. Se o sistema for mantido no modo recirculação, os vidros podem embaçar devido à umidade. Isto impede a visibilidade.

Modo Sincronizado*



1 Botão de Controle de Temperatura do Lado do Motorista
2 Botão de Controle de Temperatura do Lado do Passageiro
3 Botão **SYNC** (Sincronizado)

Você pode ajustar a temperatura sincronizadamente para o lado do motorista e o lado do passageiro no modo sincronizado.

1. Pressione o botão **SYNC** (Sincronizado).
   ▶ O sistema mudará para o modo sincronizado.
2. Ajuste a temperatura usando o botão de controle de temperatura do lado do motorista.

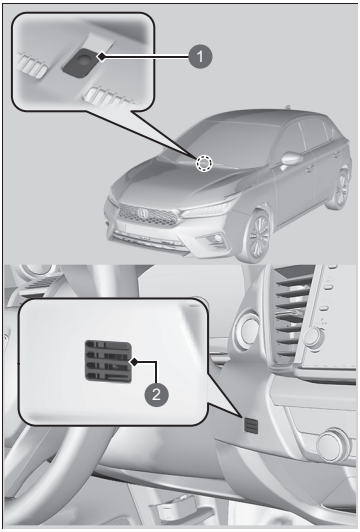
Pressione o botão **SYNC** ou ajuste a temperatura interna usando o botão de controle de temperatura do lado do passageiro, para retornar ao modo dual.

⚠ ATENÇÃO

Quando o sistema está no modo dual, a temperatura do lado do motorista e do lado do passageiro pode ser ajustada separadamente.

Ao pressionar o botão FRONT, o sistema muda para o modo sincronizado.

Sensores do Controle de Climatização Automático



O sistema de controle de climatização está equipado com um sensor solar e um sensor de temperatura interna. Não cubra nem derrame líquidos nesses sensores.

1 Sensor Solar
2 Sensor de Temperatura Interna

⚠ ATENÇÃO

Ligue o ar-condicionado por aproximadamente 10 minutos, pelo menos uma vez por semana, mesmo durante o inverno, a fim de lubrificar as vedações e o interior do compressor e para assegurar-se de que o sistema esteja funcionando corretamente.

Poderá ser observada a presença de uma névoa ("fumaça branca") proveniente dos difusores de ar, quando o ar-condicionado for ligado. Esta condição é absolutamente normal e não caracteriza irregularidades no sistema. A névoa é causada pela condensação da umidade do ar ao ser resfriado pelo sistema de ar-condicionado. O surgimento da névoa está diretamente associado com a umidade relativa do ar.

Serviços executados no sistema de ar-condicionado com a finalidade de evitar odor não são cobertos pela garantia, visto se tratar de um inconveniente gerado por uma ação da natureza e não por defeitos de fabricação ou montagem. Qualquer que seja o procedimento adotado para reduzir o odor, não irá assegurar uma solução definitiva.

Condução do Veículo

Este capítulo apresenta informações sobre a condução do veículo, reabastecimento e acessórios.

Antes de Conduzir o Veículo 4-2
Preparação para Conduzir o Veículo ... 4-2
Limite de Carga 4-5
Ao Rebocar um Trailer 4-5
Ao Rebocar o Veículo 4-5
Ao Conduzir o Veículo 4-6
Ao Dar Partida no Motor 4-6
Precauções ao Conduzir o Veículo 4-13
Transmissão Automática (CVT)..... 4-14
Seleção de Marchas..... 4-15
Modo ECON..... 4-20
Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo)..... 4-21
Sistema de Assistência para Condução Ágil 4-22
LaneWatch (Câmera no Espelho Retrovisor Externo do Lado do Passageiro)* 4-23
Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS)..... 4-26
Honda SENSING*..... 4-32
Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) 4-35
Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) 4-44
Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade 4-50
Sistema LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego) .. 4-68
Câmera de Detecção Dianteira 4-76
Freios..... 4-78
Sistema de Freio 4-78
ABS (Sistema de Freio Antibloqueio) .. 4-86
Sistema de Assistência ao Freio..... 4-87
Sinal de Parada de Emergência 4-88
Ao Estacionar o Veículo 4-89
Quando Estiver Parado 4-89
Sistema dos Sensores de Estacionamento*..... 4-91
Câmera Traseira Multivisão* 4-95
Sobre sua Câmera Traseira Multivisão.. 4-95
Abastecimento 4-97
Informações Sobre Combustível 4-97
Como Reabastecer o Tanque de Combustível..... 4-99
Economia de Combustível e Emissões de CO_2 4-101
Para Maior Economia de Combustível e Redução das Emissões de CO_2 4-101
Etiqueta Nacional de Conservação de Energia para Veículos..... 4-102

*Não disponível em todos os modelos

Antes de Conduzir o Veículo

Preparação para Conduzir o Veículo

Antes de conduzir o veículo, verifique os itens a seguir.

Inspeção Externa

- Certifique-se de que não haja obstruções nos vidros, espelhos retrovisores externos, luzes externas ou outras partes do veículo.
  - ▶ Remova todo acúmulo de neve, gelo ou crostas de geada.
  - ▶ Remova toda neve acumulada no teto; a neve pode escorregar e obstruir seu campo de visão ao conduzir o veículo ou cair e impactar outros veículos na estrada. No caso de congelamento sólido, remova o gelo logo que tenha amolecido.
  - ▶ Ao remover o gelo ao redor das rodas, tome cuidado para não danificar as rodas ou seus componentes.
- Certifique-se de que o capô esteja fechado.
  - ▶ Se o capô abrir quando estiver conduzindo o veículo, sua visão dianteira será obstruída.
- Certifique-se de que os pneus estejam em boas condições.
  - ▶ Verifique a pressão dos pneus e se há danos e desgaste excessivo.

  ➲ **Verificação e Manutenção dos Pneus** ➔ P. 5-28
- Certifique-se de que não haja pessoas ou objetos atrás ou ao redor do veículo.
  - ▶ Há pontos-cegos em relação ao interior do veículo.
- Descarga elétrica (carga eletrostática)
  - ▶ A carga eletrostática é um fenômeno frequente na natureza, resultado do atrito da carroçaria do veículo com o ar, em especial quando a umidade é baixa. Da mesma forma, o atrito entre a roupa e o tecido do banco/forrações também pode acarretar no acúmulo de carga eletrostática, principalmente se forem roupas confeccionadas em lã e/ou materiais sintéticos, e calçados de material isolante. Esse fenômeno poderá ser percebido ao se tocar a carroçaria e/ou partes metálicas do veículo, ocorrendo uma pequena descarga elétrica. Essa descarga, causada por uma ação da natureza e não por defeitos de fabricação e/ou montagem, de baixa intensidade e duração, pode causar um certo desconforto momentâneo em algumas pessoas, porém não oferece qualquer risco à saúde.

⚠ ATENÇÃO

Se as portas estiverem congeladas e não puderem ser abertas, use água quente ao redor das bordas da porta para derreter o gelo. Não tente forçar a abertura das portas, pois isso poderá danificar o acabamento de borracha ao redor das portas. Quando terminar, seque para evitar congelamento posterior.

Não jogue água quente no cilindro da chave. Não será possível introduzir a chave se a água congelar no orifício.

O calor do motor e do escapamento pode incendiar materiais inflamáveis deixados sob o capô, causando um incêndio. Se estacionar o veículo por um longo período, inspecione e remova os detritos, tais como grama seca e folhas caídas. Verifique também se foram deixados materiais inflamáveis sob o capô, após você ou outra pessoa executar a manutenção no veículo.

Inspeção Interna

- Armazene ou prenda adequadamente todos os itens no interior do veículo.
  ▶ O transporte de bagagem em excesso ou acomodada inadequadamente pode afetar a condução do veículo, distância de frenagem e pneus, tornando a condução insegura.
  ➲ **Limite de Carga** ➔ P. 4-5
- Não empilhe objetos acima da altura do banco.
  ▶ Os objetos poderão bloquear sua visão e ser arremessados para a frente no caso de uma frenagem súbita.
- Não coloque nenhum objeto próximo aos pés do motorista do veículo. Certifique-se de prender o tapete.
  ▶ Um objeto ou tapete solto pode interferir no acionamento dos pedais do freio e do acelerador durante a condução do veículo.
- Se transportar animais no veículo, não permita que fiquem mudando de lugar continuamente.
  ▶ Eles podem interferir na condução, podendo provocar uma colisão.
- Feche todas as portas e a tampa traseira com segurança.
- Ajuste adequadamente a posição do banco.
  ▶ Ajuste também o encosto de cabeça.
  ➲ **Bancos** ➔ P. 3-52
  ➲ **Ajuste dos Encostos de Cabeça dos Bancos Dianteiros** ➔ P. 3-59
- Ajuste adequadamente os espelhos retrovisores e o volante de direção.
  ▶ Ajuste-os quando estiver sentado e na posição correta para dirigir.
  ➲ **Espelhos Retrovisores** ➔ P. 3-50
  ➲ **Ajuste do Volante de Direção** ➔ P. 3-49
- Certifique-se de que os objetos colocados no assoalho atrás dos bancos traseiros não rolem para baixo dos bancos dianteiros.
  ▶ Eles podem interferir na capacidade do motorista para acionar os pedais ou no funcionamento dos bancos.
- Todos os ocupantes do veículo devem usar os cintos de segurança.
  ➲ **Como Usar Corretamente o Cinto de Segurança** ➔ P. 1-11
- Certifique-se de que os indicadores no painel de instrumentos se acendam ao ligar o veículo e se apaguem em seguida ao dar a partida no motor.
  ▶ Se algum problema for indicado, faça sempre a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.
  ➲ **Indicadores** ➔ P. 2-2

⚠ ATENÇÃO

O foco dos faróis foi ajustado na fábrica e, normalmente, não precisa ser ajustado. No entanto, se transportar regularmente objetos pesados no compartimento de bagagem, faça a regulagem do nivelamento dos faróis em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Você pode ajustar o ângulo vertical dos faróis baixos.

➲ **Regulador dos Faróis** ➔ P. 3-39

Limite de Carga

Ao transportar a bagagem, o peso total do veículo, de todos os passageiros e da bagagem no compartimento de bagagem não deverá exceder o peso máximo permitido.

➲ **Especificações** ➔ P. 7-2

⚠ CUIDADO

Cargas em excesso ou acomodadas inadequadamente podem afetar o manuseio e a estabilidade do veículo, e causar uma colisão na qual os ocupantes do veículo poderão sofrer ferimentos graves ou até mesmo fatais.

Obedeça a todos os limites de carga e outras diretrizes relativas à carga contidas neste manual.

⚠ ATENÇÃO

Um suporte para bicicleta comum não deve ser instalado na tampa traseira do seu veículo.

Ao Rebocar um Trailer

Seu veículo não foi projetado e não pode rebocar um trailer com segurança, nem pode receber a instalação de um engate de reboque. Não instale um engate de reboque no seu veículo ou faça o reboque com o seu veículo.

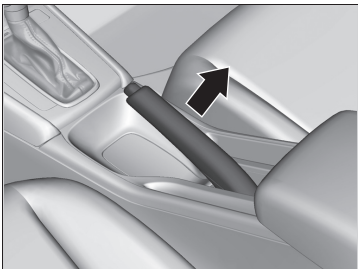
Ao Rebocar o Veículo

O seu veículo não foi projetado para ser rebocado por um trailer. Caso seja necessário rebocá-lo em uma emergência, consulte as informações sobre reboque de emergência do veículo.

➲ **Reboque de Emergência do Veículo** ➔ P. 6-41

Ao Conduzir o Veículo

Ao Dar Partida no Motor



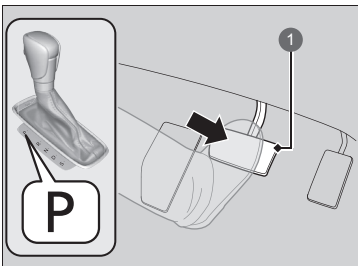
Modelos sem freio de estacionamento com acionamento elétrico*

1. Certifique-se de que o freio de estacionamento está aplicado.

Modelos com freio de estacionamento com acionamento elétrico*

1. Certifique-se de que o freio de estacionamento esteja acionado.

▶ O indicador do sistema de freio e do freio de estacionamento (Vermelho) se acende por 30 segundos ao puxar o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico.

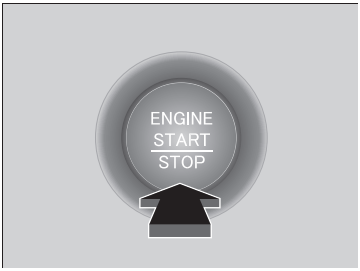


1 Pedal de Freio

Todos os modelos

2. Verifique se a alavanca seletora está na posição [P] e, em seguida, pressione o pedal de freio.

▶ Embora seja possível dar partida no veículo com a alavanca seletora na posição [N], é mais seguro dar partida com a alavanca na posição [P].



3. Pressione o botão **ENGINE START/STOP** sem pressionar o pedal do acelerador.

⚠ ATENÇÃO

Mantenha o pé firme no pedal de freio ao dar partida no motor.

Em dias frios e em altitudes acima de 1.600 metros, será mais difícil dar partida no motor.

Ao dar partida no motor em dias frios, desligue todos os acessórios elétricos como luzes, sistema de aquecimento e resfriamento*/sistema de controle de climatização* e desembaçador do vidro traseiro, para reduzir o consumo da bateria.

Se o sistema de escapamento apresentar ruído anormal ou se sentir cheiro de gases de escapamento no interior do veículo, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. Pode haver um problema no motor ou no sistema de escapamento.

Coloque o controle remoto de acesso sem chave próximo ao botão **ENGINE START/STOP** se a bateria do controle remoto de acesso sem chave estiver com pouca carga.

➲ **Se a Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave Estiver com Pouca Carga** ➔ P. 6-18

O motor pode não dar partida se o controle remoto de acesso sem chave for submetido a fortes ondas de rádio.

Não segure o botão **ENGINE START/STOP** para dar partida no motor.

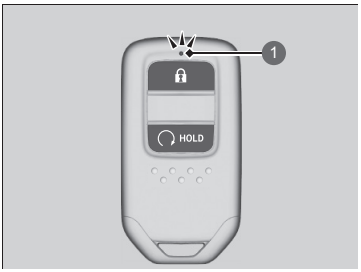
Se o motor não for acionado imediatamente aguarde, no mínimo, 30 segundos antes de tentar dar partida no motor novamente.

O sistema imobilizador protege o seu veículo contra furto. Se um dispositivo com código incorreto for usado, o sistema de combustível do motor será desativado.

➲ **Sistema Imobilizador** ➔ P. 3-26

Partida Remota do Motor*

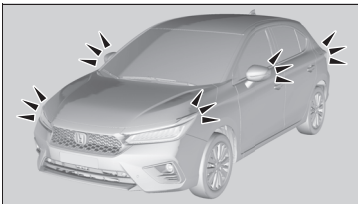
Você pode dar partida no motor remotamente, usando o controle remoto de acesso sem chave.



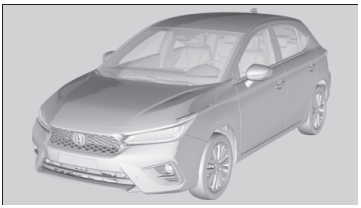
1 LED: Pisca quando um dos botões é pressionado.

Pressione o botão e, em seguida, pressione e segure o botão HOLD.

▶ As luzes dos sinalizadores de direção piscam uma vez.



Se o motor entrar em funcionamento com sucesso, as luzes dos sinalizadores de direção piscam seis vezes.



Se o motor não entrar em funcionamento, as luzes dos sinalizadores de direção não piscarão.

Ao dar partida remotamente, o motor desliga-se automaticamente após 10 minutos de funcionamento em marcha lenta, se o pedal de freio e o botão **ENGINE START/ STOP** não forem pressionados simultaneamente.

Para prolongar o tempo de funcionamento por mais 10 minutos, durante a primeira partida remota, pressione o botão e, em seguida, pressione e segure o botão HOLD.

▶ As luzes dos sinalizadores de direção piscarão seis vezes, se uma solicitação para prolongar o tempo de funcionamento por mais 10 minutos for transmitida com sucesso.

⚠ PERIGO

- Ao parar ou estacionar o veículo, principalmente em ambientes fechados ou com pouca ventilação, certifique-se de que o motor esteja desligado.
- O escapamento do motor contém monóxido de carbono que é um gás tóxico. Se inalado, pode provocar perda de consciência e até mesmo acidentes fatais.
- Nunca use a partida remota do motor quando o veículo estiver estacionado em uma garagem ou em outra área com ventilação limitada.

⚠ ATENÇÃO

A partida remota do motor pode violar as leis locais. Antes de usar a partida remota do motor, verifique as leis locais.

Se houver edifícios e obstáculos entre o seu veículo e o controle remoto de acesso sem chave, a faixa de funcionamento será reduzida.

Esta distância pode variar por interferência elétrica externa.

O motor pode não dar partida pela partida remota do motor se:

- A configuração da partida remota do motor tiver sido desativada, usando a interface de informações ao motorista.

➲ **Configurações** ➔ P. 2-70

- O modo de alimentação não está no modo **VEICULO DESLIGADO**.
- A alavanca seletora está em uma posição diferente de P.
- O capô está aberto, ou qualquer uma das portas ou a tampa traseira está destravada.
- Você já usou o controle remoto de acesso sem chave duas vezes para dar partida no motor.
- Outro controle remoto de acesso sem chave registrado está dentro do veículo.
- Há alguma falha na antena.
- A porta foi destravada com a chave embutida.
- A pressão de óleo do motor está baixa.
- A temperatura do líquido de arrefecimento do motor está extremamente alta.
- A unidade de controle de telemetria* está com falha.
- O alarme do sistema de segurança não está ativado.
- A carga da bateria está baixa.

Enquanto o motor estiver funcionando, o veículo pré-condicionará automaticamente o interior do veículo, da seguinte maneira:

Se a temperatura externa estiver alta:

- O sistema de controle de climatização é ativado no modo recirculação.

Se a temperatura externa estiver baixa:

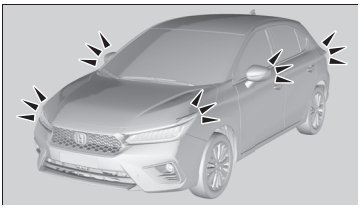
- O desembaçador é ativado a uma temperatura moderadamente quente.
- O desembaçador do vidro traseiro é ativado.

➲ **Botão do Desembaçador do Vidro Traseiro** ➔ P. 3-47

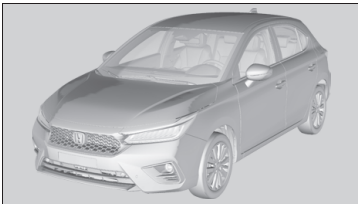
*Não disponível em todos os modelos

■ Para desligar o motor

Pressione e segure o botão HOLD por um segundo.



Se o motor desligar com sucesso, as luzes dos sinalizadores de direção piscam uma vez.



Se o controle remoto de acesso sem chave estiver fora da faixa operacional do sistema de acesso sem chave, as luzes dos sinalizadores de direção não piscarão.

O motor não desligará.

▶ Fique dentro da faixa operacional do sistema de acesso sem chave e tente novamente.

⚠ ATENÇÃO

O motor pode desligar enquanto estiver funcionando se:

- Não iniciar o veículo dentro de 10 minutos da partida do motor com o controle remoto de acesso sem chave.
- O motor for desligado usando o controle remoto de acesso sem chave.
- O alarme do sistema de segurança não está ativado.
- A porta foi destravada com a chave embutida.
- O capô for aberto, ou qualquer uma das portas ou a tampa traseira for destravada.
- Você pressionar o botão de liberação da alavanca seletora.
- A temperatura do líquido de arrefecimento do motor ficar extremamente alta.
- A carga da bateria está baixa.
- A pressão de óleo do motor ficar baixa.
- O indicador do sistema de controle de emissões do motor se acender, se houver um problema com o sistema de controle de emissões.

Ao Começar a Movimentar o Veículo

Modelos com freio de estacionamento com acionamento elétrico*

Quando a partida do motor foi executada usando o botão HOLD* no controle remoto de acesso sem chave

1. Pressione e segure o pedal de freio e, em seguida, pressione o botão **ENGINE START/STOP**.

Quando a partida do motor foi executada em qualquer caso

2. Mantenha o pé direito no pedal do freio, coloque a alavanca seletora na posição D. Selecione a posição R ao dar marcha a ré.
3. Com o freio de estacionamento com acionamento elétrico aplicado, libere o pedal de freio e pressione levemente o pedal do acelerador.

   ▶ Certifique-se de que o indicador do sistema de freio e do freio de estacionamento (Vermelho) esteja apagado.

   ➲ **Freio de Estacionamento** ➔ P. 4-79

Modelos sem freio de estacionamento com acionamento elétrico*

1. Mantenha o pé direito no pedal do freio, libere o freio de estacionamento. Verifique se o indicador do sistema de freio e do freio de estacionamento (Vermelho) se apagou.

   ➲ **Freio de Estacionamento** ➔ P. 4-78

2. Coloque a alavanca seletora na posição D. Selecione a posição R ao dar marcha a ré.
3. Solte gradualmente o pedal de freio e pressione levemente o pedal do acelerador para se mover.

⚠ ATENÇÃO

Modelos com freio de estacionamento com acionamento elétrico*

Você também pode liberar o freio de estacionamento, pressionando o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico, enquanto pressiona o pedal do freio. Quando estiver em um declive, você pode começar a movimentar o veículo de forma mais suave, liberando o freio de estacionamento manualmente com o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico, ao invés de liberá-lo com o pedal do acelerador.

Modelos com partida remota do motor*

Quando a partida do motor foi executada usando o botão HOLD* no controle remoto de acesso sem chave

O motor para de funcionar quando a alavanca seletora for movida para uma posição diferente de P, antes que o botão **ENGINE START/STOP** seja pressionado. Siga o passo 1 ao começar a movimentar o veículo.

Sistema HSA (Sistema de Assistência de Partida em Subida)

O sistema HSA mantém o freio acionado brevemente, para ajudar a prevenir que o veículo se desloque em inclinações, enquanto você move seu pé do pedal de freio para o pedal do acelerador.

Mova a alavanca seletora para a posição [D] ou [S] para movimentar o veículo para frente, ou na posição [R] para dar marcha a ré e, em seguida, libere o pedal de freio.

⚠ ATENÇÃO

O sistema HSA não pode prevenir que o veículo desça em um declive muito íngreme ou escorregadio e não funciona em pequenas inclinações. O sistema HSA não substitui o freio de estacionamento.

O sistema HSA funcionará mesmo quando o sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) estiver desligado.

Desligando o Motor

Você pode desligar o motor quando o veículo estiver completamente parado.

1. Mova a alavanca seletora para a posição [P].
2. Pressione o botão **ENGINE START/STOP**.

Precauções ao Conduzir o Veículo

Em uma Neblina

A visibilidade torna-se baixa quando estiver em uma neblina. Ao conduzir o veículo, acenda os faróis baixos, mesmo durante o dia. Conduza o veículo mais lentamente, usando a faixa central da estrada, as defensas metálicas e as lanternas traseiras do veículo à sua frente, como o seu guia de condução.

Em um Vento Forte

Se um forte vento lateral desviar o seu veículo, enquanto estiver dirigindo, segure firmemente o volante de direção. Desacelere lentamente o seu veículo e mantenha o seu veículo no meio da estrada. Cuidado com rajadas de vento, especialmente quando o seu veículo sair de um túnel, passar sobre uma ponte ou na margem de um rio, passar em uma área aberta e quando um grande caminhão estiver passando.

Na Chuva

A estrada fica escorregadia durante a chuva. Evite frenagens bruscas, acelerações rápidas, girar o volante de direção bruscamente e seja mais cuidadoso na condução do veículo. Existe a possibilidade do fenômeno de aquaplanagem, se você estiver conduzindo o veículo em uma estrada esburacada com poças. Não conduza o veículo em estradas alagadas. Isso poderá danificar o motor, o sistema de transmissão de potência ou causar falha nos componentes elétricos.

Outras Precauções

Se houver um impacto forte com um objeto na parte inferior do veículo, estacione em um local seguro. Verifique a parte inferior do veículo quanto a danos ou vazamento de fluido.

⚠ CUIDADO

Não conduza o veículo em estradas alagadas. Conduzir em águas profundas causará danos ao motor e equipamentos elétricos e o veículo será avariado.

⚠ ATENÇÃO

Não acione a alavanca seletora ao pressionar o pedal do acelerador. A transmissão poderá ser danificada.

Se girar repetidamente o volante de direção a uma velocidade extremamente baixa, ou segurar o volante totalmente virado para a esquerda ou direita por um longo período, o sistema de direção elétrica (EPS) aquecerá. O sistema entrará no modo de proteção e limitará seu desempenho. O volante de direção ficará cada vez mais difícil de manusear. Depois que o sistema tiver esfriado, o Sistema EPS será restaurado. A operação repetida nessa condição poderá causar danos ao sistema.

Se o modo de alimentação for alterado para o modo **ACESSÓRIOS** durante a condução do veículo, o motor desligará e todas as funções de assistência da direção e do freio serão interrompidas, dificultando o controle do veículo.

Não coloque a alavanca seletora na posição N durante a condução, pois o veículo perderá a capacidade de freio-motor (e aceleração).

Durante os primeiros 1.000 km de uso, evite acelerações repentinas ou conduzir em rotações excessivamente altas, para não danificar o motor ou sistema de transmissão de potência.

Evite frenagens bruscas nos primeiros 300 km após adquirir seu novo veículo ou ao substituir as pastilhas ou os discos de freio, para permitir um assentamento adequado.

Tenha cuidado quando ocorrer o fenômeno de aquaplanagem.

Ao conduzir o veículo, em uma estrada coberta de água, a uma velocidade excessiva, uma camada de água fica acumulada entre os pneus e a superfície da estrada. Se isso ocorrer, o veículo não pode responder aos controles do volante de direção e do freio.

Desacelere lentamente ao reduzir de marcha. Se a estrada estiver escorregadia, uma ação muito brusca do freio-motor, pode causar a derrapagem dos pneus.

Transmissão Automática (CVT)

Arranque

Quando o motor funciona com rotação mais alta que a marcha lenta, o arranque do veículo aumenta.

Mantenha o pedal do freio firmemente pressionado quando estiver parado ou certifique-se de que o sistema brake hold* está ativado.

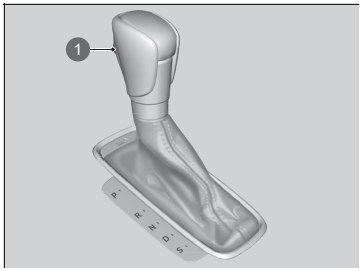
Redução de Marcha (Kickdown)

Pressionar rapidamente o pedal do acelerador ao conduzir em um aclive pode fazer com que a transmissão reduza para uma marcha inferior, aumentando inesperadamente a velocidade do veículo. Pressione cuidadosamente o pedal do acelerador, principalmente em estradas escorregadias e curvas.

Seleção de Marchas

Seleciona automaticamente as marchas adequadas de acordo com suas necessidades de condução.

■ Posições da alavanca seletora



1 Botão de Liberação

P Estacionamento
Utilizada para estacionar, antes de desligar ou dar partida no motor.

R Marcha a Ré
Utilizada para engatar a ré.

N Neutro
Transmissão destravada.

D Condução
Utilizada:
- Para condução normal.

Modelos com paddle shifters*
- Quando o modo paddle shift de 7 velocidades pode ser utilizado temporariamente.

S Condução
Utilizada:
- Para melhor aceleração.
- Para aumentar o freio motor.
- Para subir ou descer ladeiras.

Modelos com paddle shifters*
- Quando o modo paddle shift de 7 velocidades pode ser utilizado.

⚠ ATENÇÃO

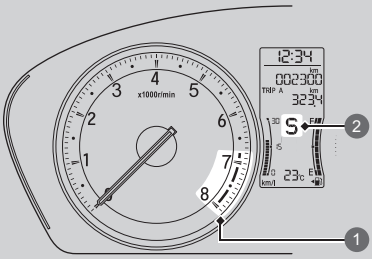
Não é possível alterar o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO** a menos que a alavanca seletora esteja na posição P.

Com o motor frio, o veículo poderá deslocar-se muito lentamente mesmo na posição N.

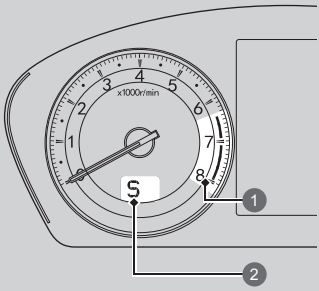
Pressione firmemente o pedal de freio e, se necessário, acione o freio de estacionamento.

Operação da Alavanca Seletora

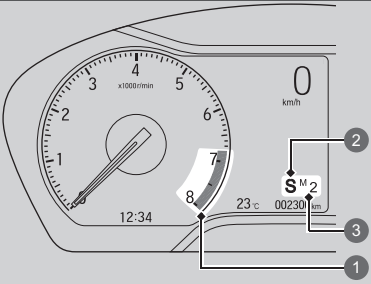
Modelos com painel de instrumentos do tipo A*



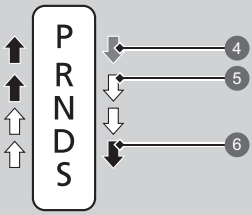
Modelos com painel de instrumentos do tipo B*



Modelos com painel de instrumentos do tipo C*



Todos os modelos



1. Zona Vermelha do Tacômetro
2. Indicador de Posição da Alavanca Seletora/Indicador do Sistema de Transmissão
3. Indicador **M** (Modo Paddle Shift de 7 Velocidades)*/Indicador de Posição de Marcha*
4. Pressione o pedal do freio e depois o botão de liberação da alavanca seletora para efetuar a mudança.
5. Mudança sem pressionar o botão de liberação da alavanca seletora.
6. Pressione o botão de liberação da alavanca seletora e efetue a mudança.

⚠ ATENÇÃO

Ao mudar a alavanca seletora de [D] para [R] e vice-versa, pare o veículo completamente e mantenha o pedal de freio pressionado.

Acionar a alavanca seletora antes que o veículo tenha parado completamente pode danificar a transmissão.

Use o indicador de posição da alavanca seletora para verificar a posição da alavanca antes de movimentar o veículo.

Se o indicador do sistema de transmissão piscar durante a condução, em qualquer posição da alavanca, isso significa que a transmissão apresenta um problema.

Evite acelerações súbitas e faça a inspeção da transmissão em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional o mais rápido possível.

O suprimento de combustível poderá ser cortado ao operar o motor em altas rotações ou na zona vermelha do tacômetro (limite de rotação do motor). Se isso ocorrer, um leve solavanco poderá ser sentido.

Não será possível acionar a alavanca seletora se o pedal de freio for aplicado com o botão de liberação da alavanca seletora pressionado.

Pressione primeiro o pedal de freio.

Ao mudar a posição da alavanca seletora, em temperaturas extremamente baixas (-30°C), pode haver um pequeno intervalo antes da mudança ser exibida no indicador de posição da alavanca seletora. Sempre confirme a posição correta da alavanca seletora antes de conduzir o veículo.

Modelos com paddle shifters*

Modo Paddle Shift de 7 Velocidades

Use os paddle shifters para mudar entre a 1ª e a 7ª marchas, sem tirar as mãos do volante de direção. A transmissão muda para o modo paddle shift de 7 velocidades ao acionar o paddle shifter durante a condução do veículo. Esse modo é útil quando for necessário utilizar o freio-motor.

■ Quando a alavanca seletora estiver na posição [D]:

O veículo irá temporariamente para o modo paddle shift de 7 velocidades e o número da marcha é exibido no indicador de posição de marcha.

O modo paddle shift de 7 velocidades é cancelado automaticamente e o número da marcha no indicador de posição de marcha se apaga, ao conduzir o veículo a uma velocidade constante ou ao acelerar o veículo.

Você pode cancelar este modo, acionando o paddle shifter [+] por alguns segundos.

O modo paddle shift de 7 velocidades é especialmente útil ao reduzir a velocidade do veículo temporariamente antes de fazer uma curva.

■ **Quando a alavanca seletora estiver na posição [S]:**

O modo de mudança irá para o modo paddle shift de 7 velocidades. O indicador **M** e o número da marcha é exibido no indicador de posição de marcha. Conforme a velocidade do veículo diminui, a transmissão reduzirá automaticamente para uma marcha inferior. Quando o veículo para, a transmissão muda automaticamente para a 1ª marcha.

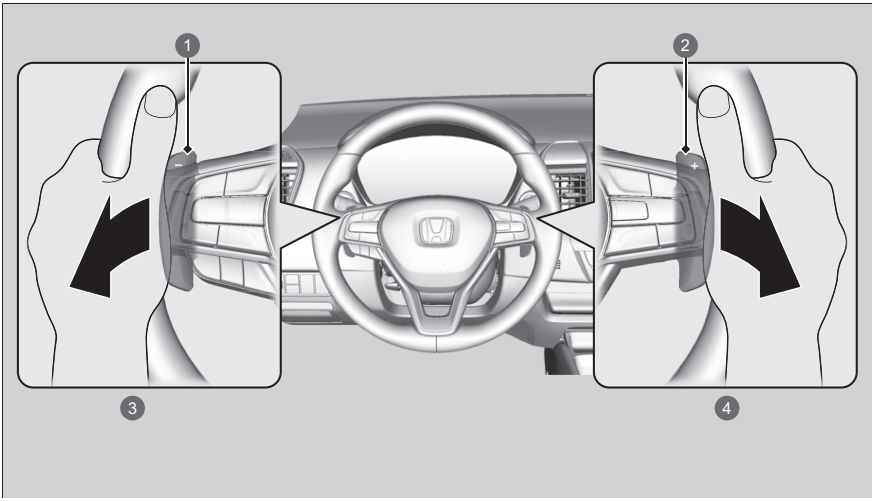
Se a velocidade do veículo aumentar e a rotação do motor se aproximar da zona vermelha do tacômetro, a transmissão mudará automaticamente para a marcha superior.

Somente é possível colocar o veículo em movimento na 1ª marcha.

Para cancelar o modo paddle shift de 7 velocidades, mova a alavanca seletora da posição [S] para a posição [D]. Quando o modo paddle shift de 7 velocidades for cancelado, o indicador **M** e o indicador de posição de marcha se apagam.

Modelos com paddle shifters*

Funcionamento do Modo Paddle Shift de 7 Velocidades



1. Paddle Shifter [−] (Marcha Inferior)
2. Paddle Shifter [+](Marcha Superior)
3. Mudança para uma marcha inferior ao acionar o paddle shifter [−] (Muda para uma marcha inferior)
4. Mudança para uma marcha superior ao acionar o paddle shifter [+] (Muda para uma marcha superior)

⚠ ATENÇÃO

No modo paddle shift de 7 velocidades, a transmissão muda para uma marcha superior ou inferior pela operação de cada paddle shifter, nas seguintes condições:

Marcha Superior: A rotação do motor atinge o limite mínimo da marcha superior.

Marcha Inferior: A rotação do motor atinge o limite máximo da marcha inferior.

Quando a rotação do motor se aproximar da zona vermelha do tacômetro, a transmissão mudará para a marcha superior automaticamente.

Quando a rotação do motor se aproximar do limite inferior, a transmissão mudará para a marcha inferior automaticamente.

A operação dos paddle shifters sobre superfícies escorregadias, pode causar o travamento das rodas. Neste caso, o modo paddle shift de 7 velocidades é cancelado, retornando para o modo de condução normal [D].

Cada toque no paddle shifter efetua uma mudança de marcha.

Para mudar continuamente as marchas, solte o paddle shifter antes de acioná-lo novamente para a próxima marcha.

Se o indicador de posição de marcha piscar ao tentar mudar para uma marcha inferior ou superior, isso significa que a velocidade do veículo não se encontra na faixa de mudanças permitida.

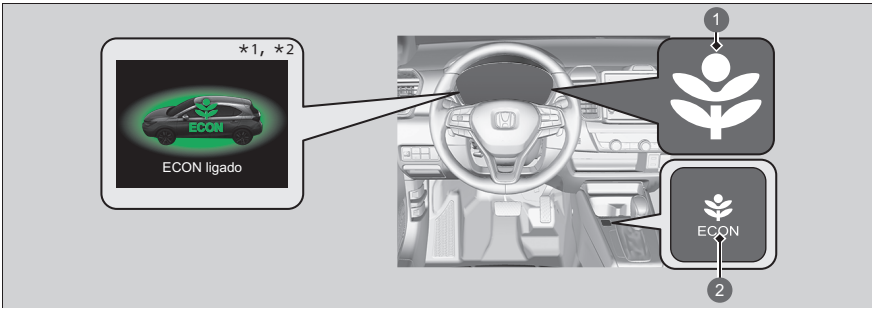
Acelere levemente para mudar para uma marcha superior ou desacelere para reduzir de marcha, enquanto o indicador estiver piscando.

Quando o veículo entra no modo sequencial através do paddle shifter [−] e a marcha inferior estiver disponível, a transmissão irá selecionar adequadamente a mudança de marcha única ou dupla.

Modo ECON

O modo **ECON** limita o desempenho para facilitar a condução com economia de combustível.

▶ Para ligar e desligar o modo **ECON**, pressione o botão **ECON**.



1 Indicador do Modo ECON
2 Botão **ECON**

⚠ ATENÇÃO

No modo **ECON**, o sistema de aquecimento e resfriamento*/sistema de controle de climatização* será menos efetivo e o veículo apresentará resposta mais lenta do acelerador.

O modo pode não ser alterado em algumas condições de condução do veículo.

Modelos com interface de informações ao motorista*

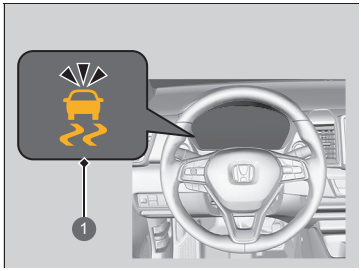
Se houver uma falha no sistema do veículo, a mensagem **Mudança Modo de condução indisponível***2 aparecerá na interface de informações ao motorista e você não poderá mudar o modo.

1: Modelos com interface de informações ao motorista
2: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo)

O sistema VSA ajuda a estabilizar o veículo durante as conversões se o veículo sair da trajetória pretendida. Ajuda também na manutenção da tração em superfícies escorregadias. O sistema faz isso regulando a potência do motor e aplicando seletivamente os freios.

Funcionamento do Sistema VSA



Quando o sistema VSA for ativado, nota-se que o motor não responde ao acelerador. Também é possível notar alguns ruídos provenientes do sistema de freio hidráulico. O indicador também piscará.

1 Indicador do Sistema **VSA**

⚠ ATENÇÃO

O sistema VSA poderá não funcionar corretamente se forem usados pneus de tipo e tamanho diferentes. Certifique-se de usar o mesmo tamanho e tipo de pneu e nas pressões especificadas.

Se o indicador do sistema VSA se acender e permanecer aceso durante a condução pode haver uma falha no sistema. Embora isso possa não interferir na condução normal, leve seu veículo imediatamente a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

O sistema VSA não pode melhorar a estabilidade em todas as situações de condução e não controla todo o sistema de freio. Ainda será necessário conduzir o veículo e fazer as curvas na velocidade adequada às condições de tráfego e sempre deixar uma margem de segurança suficiente.

A função principal do sistema VSA é geralmente conhecida como Controle Eletrônico de Estabilidade (ESC). O sistema também inclui uma função de controle de tração.

Os indicadores a seguir, podem acender na cor âmbar, junto com uma mensagem na interface de informações ao motorista, ao alterar o modo de alimentação para o modo **LIGADO**, após reconectar a bateria.

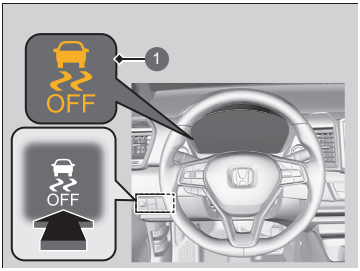
- Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo),
- Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) **DESLIGADO**,
- Indicador do Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade*,
- Indicador do Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS),
- Indicador do Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões)*,
- Indicador do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)*,
- Indicador do Sistema de Assistência ao Motorista*.

Conduza o veículo por uma curta distância e velocidade acima de aproximadamente 20 km/h.

Cada indicador deve se apagar. Se algum indicador não se apagar, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

*Não disponível em todos os modelos

Ligar e Desligar o Sistema VSA



1 Indicador VSA **OFF**

Este botão está localizado no painel de controle do lado do motorista. Para ligar e desligar parcialmente as funcionalidades/funções do sistema VSA, pressione e segure o botão até ouvir um bipe.

O veículo terá a capacidade normal de frenagem e conversão, porém a função de controle de tração se tornará menos eficaz.

Para ligar novamente as funcionalidades/funções do VSA, pressione e segure o botão (VSA **OFF**) até ouvir um bipe.

O sistema VSA é ligado automaticamente ao dar partida no motor, mesmo se tiver sido desligado na última vez que o veículo foi conduzido.

⚠ ATENÇÃO

Em certas condições incomuns, quando o veículo fica atolado na lama rasa ou neve fresca, poderá ser mais fácil liberá-lo com o sistema VSA temporariamente desligado.

Ao pressionar o botão , para desligar o sistema VSA, a função de controle de tração se tornará menos eficaz. Isto permite que as rodas girem mais livremente a baixa velocidade. Tente liberar o veículo com o sistema VSA desligado somente se não conseguir liberá-lo com o sistema VSA ligado.

Imediatamente após liberar o veículo, certifique-se de ligar novamente o sistema VSA. Não é recomendável conduzir o veículo com o sistema VSA desligado.

Imediatamente após a partida do motor ou quando estiver conduzindo o veículo, será possível ouvir um ruído proveniente do compartimento do motor, enquanto as verificações do sistema estão sendo realizadas. Isso é normal.

Sistema de Assistência para Condução Ágil

Ao girar o volante de direção, se necessário, o sistema freia levemente as rodas dianteiras, para ajudar a manter a estabilidade e o desempenho do veículo nas curvas.

⚠ ATENÇÃO

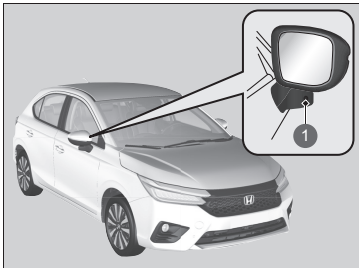
O sistema de assistência para condução ágil não pode melhorar a estabilidade em todas as situações de condução. Ainda será necessário conduzir o veículo e fazer as curvas na velocidade adequada às condições de tráfego e sempre deixar uma margem de segurança suficiente.

Se o indicador do sistema VSA se acender e permanecer aceso durante a condução, o sistema de assistência para condução ágil não estará ativado.

Será possível ouvir um ruído proveniente do compartimento do motor, enquanto o sistema de assistência para condução ágil estiver ativado. Isso é normal.

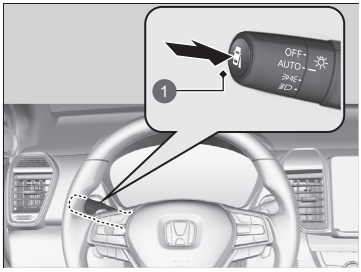
LaneWatch (Câmera no Espelho Retrovisor Externo do Lado do Passageiro)*

O LaneWatch é um sistema de assistência que permite verificar as áreas traseiras do lado do passageiro, exibida na tela áudio/informação, quando o sinalizador de direção for ativado do lado do passageiro.



1 Câmera

Uma câmera no espelho retrovisor externo do lado do passageiro monitora essas áreas e permite que você verifique se existem veículos, além da sua inspeção visual e do uso do espelho retrovisor externo do lado do passageiro. Você também pode manter o sistema ligado para maior conveniência ao conduzir o veículo.



1 Botão LaneWatch

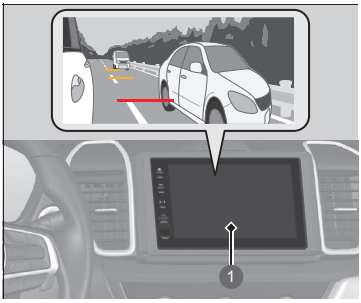
O sistema é ativado ao executar um dos seguintes procedimentos:

- Pressione o botão LaneWatch.
- Mova a alavanca do sinalizador de direção para o lado do passageiro.

O sistema é desativado ao executar um dos seguintes procedimentos:

- Pressione o botão LaneWatch novamente.
- Puxe de volta a alavanca do sinalizador de direção.

A tela de visualização do lado do passageiro aparece na tela áudio/informação.



1 Tela Áudio/Informação

⚠ CUIDADO

Deixar de confirmar visualmente se é seguro mudar de faixa pode resultar em acidente e ferimentos graves ou fatais.

Não confie somente no LaneWatch ao dirigir.

Olhe sempre nos espelhos retrovisores, nos dois lados e atrás do veículo, antes de mudar de faixa.

⚠ ATENÇÃO

Lembrete Importante de Segurança

Como todos os sistemas de assistência, o LaneWatch tem limitações. Confiar demasiadamente no LaneWatch pode resultar em colisões.

O funcionamento do LaneWatch pode ser afetado pelo clima, iluminação (inclusive faróis e ângulo baixo do sol), ambiente escuro, condições da câmera e carga do veículo.

O LaneWatch pode não mostrar o tráfego na lateral e na traseira nas seguintes condições:

- A suspensão do veículo foi alterada, mudando a sua altura.
- Os pneus estão com calibragem excessiva ou insuficiente.
- Os pneus ou rodas são de tamanho ou construção diferente.

A visualização da câmera do LaneWatch é restrita. Sua lente única faz os objetos na tela parecerem ligeiramente diferentes do que realmente são.

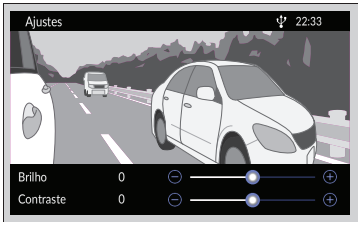
A tela do LaneWatch não aparece quando a alavanca seletora está na posição R.

Para uso adequado do LaneWatch:

- A câmera está localizada no espelho retrovisor externo do lado do passageiro. Mantenha esta área sempre limpa. Se a lente da câmera estiver coberta com sujeira ou umidade, use um pano macio úmido para manter a lente limpa e livre de detritos.
- Não cubra a lente da câmera com etiquetas ou adesivos de qualquer tipo.
- Não toque na lente da câmera.

■ Configurações do brilho e contraste da tela do LaneWatch

1. Com o veículo parado e o motor desligado, altere o modo de alimentação para o modo **LIGADO**.
2. Pressione o botão **LaneWatch** na alavanca do sinalizador de direção.
3. Toque na imagem do LaneWatch.
   ▶ O ícone ⚙ aparece na tela do LaneWatch.



4. Selecione ⚙ (Ajustes).
   ▶ A tela de ajustes de brilho e contraste da tela do LaneWatch
5. Selecione o ícone ⊕ ou ⊖ para ajustar o brilho e o contraste da tela do LaneWatch.
   ▶ Você também pode arrastar o ícone pela barra, para ajustar o brilho e o contraste.

⚠ ATENÇÃO

Não tente fazer o ajuste do brilho e contraste da tela do LaneWatch com o veículo em movimento.

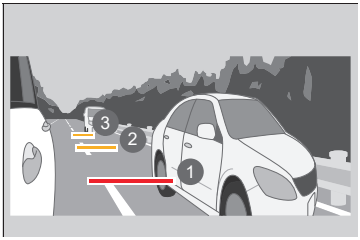
■ Personalização das configurações do LaneWatch*

Você pode personalizar os seguintes itens usando a tela áudio/informação.

- **Exibir com Seta:** Seleciona se a tela do LaneWatch será exibida ao mover a alavanca do sinalizador de direção para indicar uma curva à direita.
- **Tempo de Exibição Após Desligar a Seta:** Altera o tempo de exibição da tela do LaneWatch após desligar o sinalizador de direção.
- **Linha de Referência:** Seleciona se as linhas de referência serão exibidas na tela do LaneWatch.

➲ **Funções Personalizadas** ➔ P. 8-59

■ Linhas de Referência



Três linhas que aparecem na tela podem dar uma ideia da distância que os veículos ou objetos da tela estão em relação ao seu veículo, respectivamente. Se um objeto estiver perto da linha 1, indica que ele está perto do seu veículo, enquanto um objeto perto da linha 3 está mais longe.

⚠ ATENÇÃO

A área ao redor da linha de referência 1 está muito próxima do seu veículo. Como sempre, certifique-se de confirmar visualmente a segurança, antes de uma mudança de pista.

A distância entre seu veículo e as linhas 1, 2 e 3 na tela varia, dependendo das condições da estrada e da carga do veículo. Por exemplo, as linhas de referência na tela podem parecer mais próximas do que a distância real, quando a traseira do seu veículo estiver muito carregada.

Consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional se:

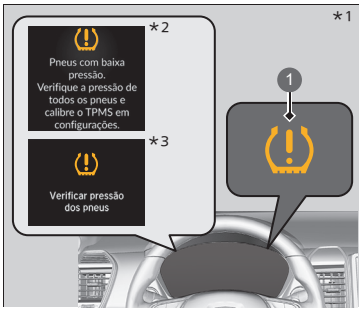
- O espelho retrovisor do lado do passageiro ou a área ao redor estiver muito avariada, resultando em mudança do ângulo da câmera.
- A tela do LaneWatch não ligar.

*Não disponível em todos os modelos

Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS)

Ao invés de medir a pressão diretamente em cada pneu, o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS) monitora e compara o ângulo de rolagem e as características rotacionais de cada roda e pneu durante a condução para determinar se um ou mais pneus estão significativamente com baixa pressão.

Modelos com interface de informações ao motorista*

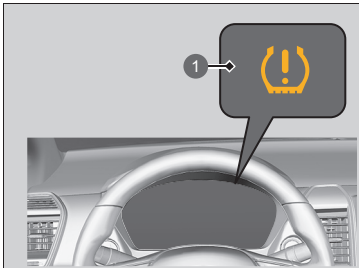


1 Indicador do Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS)

Quando o sistema identifica que um ou mais pneus estão com baixa pressão, o indicador do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS) se acende e uma mensagem aparece na interface de informações ao motorista*.

Para que o sistema monitore corretamente a pressão dos pneus, é necessário que o condutor realize a calibração do TPMS.

Modelos com display de informações*



1 Indicador do Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS)

Quando o sistema identifica que um ou mais pneus estão com baixa pressão, o indicador do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS) se acende.

Para que o sistema monitore corretamente a pressão dos pneus, é necessário que o condutor realize a calibração do TPMS.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.
2: Modelos com painel de instrumentos do tipo B
3: Modelos com painel de instrumentos do tipo C

⚠ ATENÇÃO

Se o indicador do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS) se acender, calibre os pneus com a pressão especificada e, em seguida, inicie o procedimento de calibração do sistema.

O sistema não monitora os pneus ao conduzir o veículo em baixa velocidade.

Em condições como em baixa temperatura ambiente e mudanças de altitude afetam diretamente a pressão dos pneus e podem fazer com que o indicador do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS) se acenda.

Calibre os pneus nas seguintes situações:

- Se houver uma diminuição da temperatura ocasionada por mudanças climáticas.
- Se houver um aumento de temperatura ocasionado por mudanças climáticas.

O indicador do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS) não se acenderá se a pressão dos pneus estiver muito alta.

O sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS) pode não funcionar corretamente se os pneus forem de tamanho ou construção diferente.

Certifique-se de que as especificações da roda correspondam às das rodas originais.

➲ **Verificação e Manutenção dos Pneus** ➔ P. 5-28

O indicador do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS) pode acender com atraso ou não acender quando:

- Ao acelerar, desacelerar ou esterçar o volante de direção rapidamente.
- Ao conduzir o veículo sobre neve ou estradas escorregadias.
- Ao utilizar correntes para pneus*1.
- Os pneus perderem a pressão rapidamente.

O indicador do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS) pode acender nas seguintes condições:

- Ao utilizar o estepe temporário.
- Ao utilizar correntes para pneus*1.

Os indicadores a seguir, podem acender na cor âmbar, junto com uma mensagem na interface de informações ao motorista, ao alterar o modo de alimentação para o modo **LIGADO**, após reconectar a bateria.

- Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo),
- Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) **DESLIGADO**,
- Indicador do Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade*,
- Indicador do Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS),
- Indicador do Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões)*,
- Indicador do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)*,
- Indicador do Sistema de Assistência ao Motorista*.

Conduza o veículo por uma curta distância e velocidade acima de aproximadamente 20 km/h.

Cada indicador deve se apagar. Se algum indicador não se apagar, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

*1: Se disponível

*Não disponível em todos os modelos

Calibração do Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS)

Você deve fazer a calibração do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS) sempre que:

- Fizer a calibração de um ou mais pneus.
- Fizer o rodízio dos pneus.
- Substituir um ou mais pneus.
- O indicador do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS) se acender e a calibração dos pneus for necessária.

Antes de calibrar o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS):

- Calibre a pressão de todos os pneus com eles frios.

➲ **Verificação dos Pneus** ➔ P. 5-28

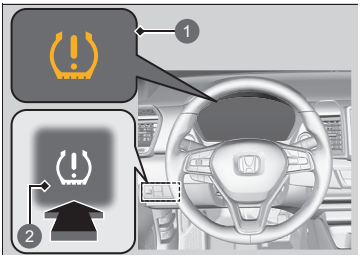
Certifique-se de que:

- O veículo está completamente parado.
- A alavanca seletora está na posição **P**.
- O modo de alimentação está no modo **LIGADO**.

O procedimento de calibração será completado após aproximadamente 30 minutos de condução em velocidade entre 40 - 100 km/h.

Para iniciar a calibração do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS), siga o procedimento a seguir:

Modelos com painel de instrumentos do tipo A*



1. Indicador do Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS)
2. Botão do Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS)

Pressione e segure o botão do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS) até que o indicador do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS) pisque duas vezes, indicando que o processo de calibração foi iniciado.

- Se o indicador do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS) não piscar, confirme as condições acima e, em seguida, pressione e segure o botão do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS) novamente.
- O processo de calibração é concluído automaticamente.

Modelos com painel de instrumentos do tipo B*

Você pode calibrar o sistema usando as configurações da interface de informações ao motorista.

➲ **Configurações** P. 2-53

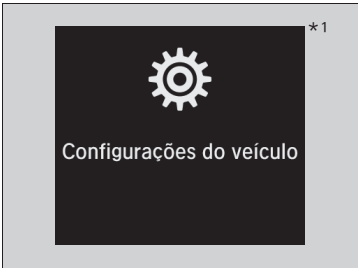
1. Pressione o botão (Home).
2. Role o seletor esquerdo do volante de direção, para selecionar (Configurações) e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.
   ▶ O display (Configuração do veículo) aparece.
3. Role o seletor esquerdo do volante de direção, para rolar até que **Calibração do TPMS***1 apareça no display e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.
   ▶ O display muda para a tela de personalização, onde você pode selecionar **Cancelar***1 ou **Calibrar***1.
4. Role o seletor esquerdo do volante de direção para selecionar **Calibrar***1 e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.
   ▶ A mensagem **Calibração iniciada***1 aparece na interface de informações ao motorista.

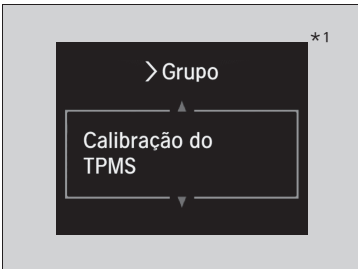
- Se a mensagem **Falha no início da calibração***1 aparecer, repita as etapas 3 e 4.
- O processo de calibração é finalizado automaticamente.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

Modelos com painel de instrumentos do tipo C*





Você pode calibrar o sistema usando as configurações da interface de informações ao motorista.

➲ **Configurações** ➔ P. 2-70

1. Pressione o botão ⌂ (Home).
2. Role o seletor esquerdo do volante de direção, para selecionar ⚙ (Configurações) e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.
   ▶ O display ⚙ (Configuração do veículo) aparece.
3. Role o seletor esquerdo do volante de direção, para rolar até que **Calibração do TPMS***1 apareça no display e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.
   ▶ O display muda para a tela de personalização, onde você pode selecionar **Cancelar***1 ou **Calibrar***1.
4. Role o seletor esquerdo do volante de direção para selecionar **Calibrar***1 e, em seguida, pressione o seletor esquerdo do volante de direção.
   ▶ A mensagem **Calibração iniciada***1 aparece na interface de informações ao motorista.

- Se a mensagem **Falha no início da calibração***1 aparecer, repita as etapas 3 e 4.
- O processo de calibração é finalizado automaticamente.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

⚠ ATENÇÃO

Antes de iniciar o procedimento de calibração do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS), tenha certeza que os pneus estão calibrados com a pressão especificada.

O sistema TPMS não substitui a manutenção adequada da pressão dos pneus. É de responsabilidade do motorista verificar regularmente a pressão dos pneus, conforme orientação deste manual.

➲ **Verificação e Manutenção dos Pneus** ➔ P. 5-28

Após o processo de calibração ser finalizado automaticamente, o sistema entra no modo de monitoramento de pressão dos pneus.

O sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS) não poderá ser calibrado quando o estepe temporário estiver instalado.

O procedimento de calibração precisa de aproximadamente 30 minutos de condução contínua em velocidades entre 40 - 100 km/h.

Durante este período, se o modo de alimentação estiver no modo **LIGADO** e o veículo não se mover dentro de 45 segundos, você pode notar que o indicador do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS) pode se acender brevemente. Isto é normal e indica que o procedimento de calibração ainda não foi completado.

Se as correntes para pneus* estiverem instaladas, remova-as antes de fazer a calibração do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS).

Se o indicador do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS) se acender mesmo quando os pneus normais, calibrados com a pressão especificada, estiverem instalados, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para a inspeção.

Recomendamos que os pneus sejam substituídos pelo mesmo tamanho, índice de carga, classificação de velocidade, e classificação de pressão máxima do pneu frio (como indicado na parte lateral do pneu) dos pneus originais. Para mais detalhes, procure uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

*: Se disponível

Honda SENSING*

O sistema auxilia em funções como aceleração, frenagem e esterçamento da direção, além de ajudar a evitar ou minimizar a gravidade da colisão.

O Honda SENSING® possui as seguintes funções.

■ As funções que não necessitam de acionamento de interruptores para serem ativadas

- Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) ➔ P. 4-35
- Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) ➔ P. 4-44
- Farol Alto Automático ➔ P. 3-40
- Sistema dos Sensores de Estacionamento* ➔ P. 4-91

■ As funções que necessitam de acionamento de interruptores para serem ativadas

- Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade ➔ P. 4-50
- Sistema LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego) ➔ P. 4-68

⚠ CUIDADO

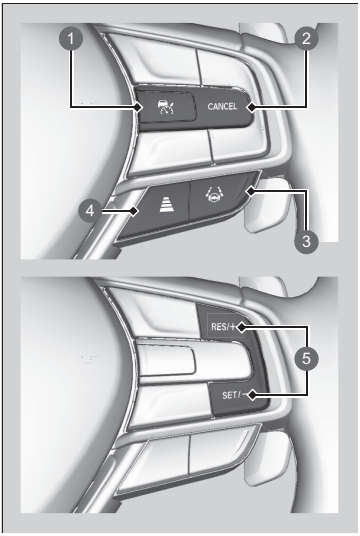
Este veículo não é um veículo autônomo. O Honda SENSING® é um sistema de auxílio ao condutor. Como todos os sistemas de assistência, o Honda SENSING® não substitui a responsabilidade e a atenção do condutor. Para sua segurança e dos ocupantes, leia atentamente todas as orientações, condições e funcionalidades sobre o sistema.

⚠ ATENÇÃO

Certifique-se de que todos os pneus são do mesmo tamanho, tipo e marca especificadas e que estão uniformemente desgastados. Se você usar pneus de tamanhos, tipos, marcas ou níveis de desgaste diferentes, o sistema pode não funcionar corretamente.

Não modifique a suspensão. Alterar a altura do veículo pode impedir que o sistema funcione corretamente.

Funcionamento dos Botões do Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade/LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego)



1 Botão

Pressione para ativar o modo de espera do sistema ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade. Ou pressione para cancelar o sistema.

2 Botão CANCEL

Pressione para cancelar o sistema ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade.

3 Botão LKAS

Pressione para ativar o modo de espera do sistema LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego). Ou pressione para cancelar o sistema.

4 Botão de ajuste da distância do veículo à frente

Pressione para alterar o Ajuste de Distância do Veículo à Frente do sistema ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade.

5 Botão RES/+ e SET/-

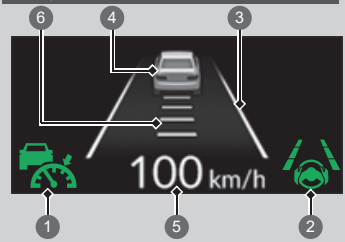
Pressione o botão **RES/+** para definir ou retomar o sistema ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade ou aumentar a velocidade do veículo.

Pressione o botão **SET/-** para definir o sistema ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade ou diminuir a velocidade do veículo.

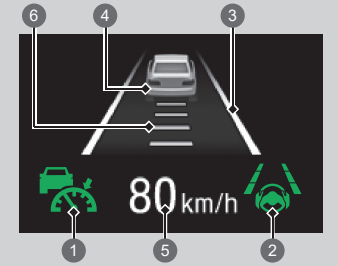
Conteúdo da Interface de Informações ao Motorista

Você pode visualizar o estado atual do sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade e LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego).

Modelos com painel de instrumentos do tipo B*



Modelos com painel de instrumentos do tipo C*



1. Indica que o sistema ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade está pronto para ser ativado.
   - Verde: O sistema está em operação.
   - Branco: O sistema está em espera.
   - Âmbar: Existe um problema com o sistema.
2. Indica que o LKAS está pronto para ser ativado.
   - Verde: O sistema está em operação.
   - Branco: O sistema está em espera.
   - Âmbar: Existe um problema com o sistema.
3. Indica que o LKAS está ativado e se as linhas das faixas de tráfego são detectadas ou não.
   - Linhas verdes: O sistema está ligado.
   - Linhas brancas: As faixas de tráfego foram detectadas.
   - Linhas âmbar: Foi detectada saída da faixa de tráfego.
4. Indica se o sistema ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade está detectando ou não um veículo à frente.
5. Exibe a velocidade definida do veículo no sistema ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade.
   - Branco: Velocidade Definida do Veículo.
   - Cinza: Velocidade Definida Anteriormente.
6. Exibe a definição da distância do veículo à frente no sistema ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade.

Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões)

O sistema pode ajudá-lo quando determinar que existe uma possibilidade de o seu veículo colidir com um veículo (inclusive motocicletas) à frente por trás, um veículo em sentido contrário à frente, um veículo que se aproxima pela lateral, um pedestre ou alguém andando de bicicleta (bicicleta em movimento).

O CMBS foi projetado para alertá-lo quando uma colisão em potencial for determinada, bem como para reduzir a velocidade do veículo para ajudar a evitar a colisão ou minimizar a gravidade da colisão.

⚠ ATENÇÃO

Lembrete Importante de Segurança

O CMBS é projetado para reduzir a gravidade de uma colisão inevitável. Ele não evita a colisão ou para o veículo automaticamente. É sua responsabilidade acionar o pedal de freio e girar o volante de direção de acordo com as condições de condução do veículo.

O CMBS pode não ser ativado ou não detectar um veículo à frente do seu veículo sob certas condições:

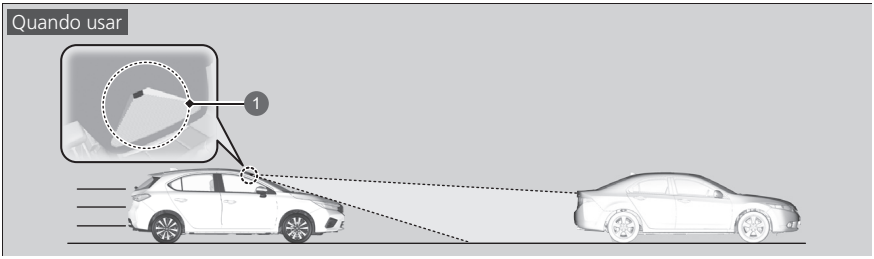
➲ **Condições e Limitações do CMBS** ➔ P. 4-39

Você pode ler sobre as informações de manuseio da câmera de detecção dianteira equipada com este sistema.

➲ **Câmera de Detecção Dianteira** ➔ P. 4-76

Quando o CMBS está ativado, o sistema continuará em funcionamento mesmo se o pedal do acelerador for parcialmente pressionado. No entanto, o CMBS será cancelado se o pedal do acelerador for totalmente pressionado.

Como o Sistema Funciona



1 A câmera de detecção dianteira está localizada atrás do espelho retrovisor interno.

O sistema começa a monitorar a estrada à frente quando a velocidade do seu veículo é de aproximadamente 5 km/h, e houver um veículo (incluindo motocicletas), um pedestre ou uma bicicleta se movendo na sua frente.

O CMBS é ativado quando:

- A diferença da velocidade entre o seu veículo e um veículo (incluindo motocicletas), um pedestre ou uma bicicleta se movendo, for detectada à sua frente for de aproximadamente 5 km/h ou mais e existir a possibilidade de uma colisão.
- Seu veículo estiver sendo conduzido a aproximadamente 30 km/h ou menos e existe uma possibilidade de colisão frontal, com um veículo (incluindo motocicletas) detectado em sentido contrário, um pedestre ou uma bicicleta se movendo ao virar à esquerda em um cruzamento.
- A velocidade do veículo for de aproximadamente 100 km/h ou menos e o sistema determina que existe uma possibilidade de uma colisão com:
  - Um veículo que está se aproximando ou parado à sua frente.
  - Um pedestre ou uma bicicleta se movendo à sua frente.
  - Um veículo se aproximando pela lateral à sua frente.

O CMBS será cancelado quando o seu veículo parar ou o sistema determinar que não há mais a possibilidade de uma colisão.

O CMBS também pode ser cancelado ao girar o volante de direção e acionar o pedal do freio ou do acelerador, para evitar uma colisão.

⚠ ATENÇÃO

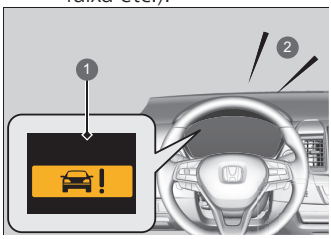
A câmera de detecção dianteira na CMBS também é projetada para detectar pedestres. No entanto, esta função de detecção de pedestres pode não ativar ou não detectar um pedestre à frente do seu veículo sob certas condições.
Consulte a lista das condições que indicam as limitações de detecção de pedestres.

➲ **Condições e Limitações do CMBS** ➔ P. 4-39

■ **Quando o sistema está ativado:**

O sistema fornece alertas visuais e sonoros de uma possível colisão e para se a colisão for evitada.

▶ Tome as ações adequadas para evitar uma colisão (aplique os freios, mude de faixa etc.).



1 Alertas Visuais

2 Alertas Sonoros

Você pode alterar a distância (**Longe**/**Normal**/**Perto**) entre os veículos, nos quais o primeiro alerta de colisão do sistema será acionado.

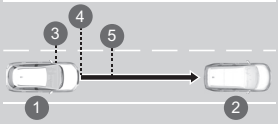
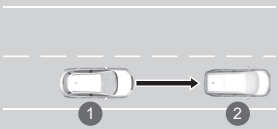
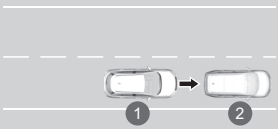
➲ **Configurações** ➔ P. 2-53, 2-70

Quando a configuração está definida para **Longe***[1], os alertas visuais e audíveis acendem a uma distância mais longa de um veículo à frente do que na configuração **Normal***[1] e, na configuração **Perto***[1] a uma distância mais curta do que na configuração **Normal***[1].

[1]: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Estágios do Alerta de Colisão

O sistema possui três estágios de alerta para uma possibilidade de colisão. No entanto, dependendo das circunstâncias, o CMBS pode não passar por todos os estágios antes de iniciar o último estágio.

Distância entre os veículos		CMBS		
		Os sensores detectam um veículo	**ADVERTÊNCIAS Audíveis e Visuais**	**Freio**
Primeiro estágio		Existe o risco de uma colisão com o veículo à sua frente.	O alerta visual pisca. Se a distância entre o seu veículo e o veículo à sua frente continuar a diminuir, o alerta sonoro soa, além do alerta visual ficar piscando. ▶ A configuração **Alerta distância de colisão frontal***1 pode ser alterada usando a interface de informações ao motorista. ➲ **Configurações** ➔ P. 2-53, 2-70	—
Segundo estágio		O risco de uma colisão está aumentando, o tempo de resposta é reduzido.	Alertas visuais e audíveis.	Aplicado levemente
Terceiro estágio		O CMBS determina que uma colisão é inevitável.		Aplicado severamente

1. **Seu veículo**
2. **Veículo à Frente**
3. **Longe**
4. **Normal**
5. **Perto**

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

Ligar e Desligar o Sistema CMBS

Você pode ligar e desligar o sistema CMBS usando a interface de informações ao motorista.

➲ **Alternando a Tela** ➔ P. 2-47, 2-62

➲ **Sistema de Assistência ao Motorista** ➔ P. 2-51

➲ **Assist. Segurança (Sistema de Assistência ao Motorista)** ➔ P. 2-67

O sistema CMBS é ligado automaticamente ao alterar o modo de alimentação para o modo **LIGADO**, mesmo se tiver sido desligado na última vez que o veículo foi conduzido.

⚠ ATENÇÃO

Você não pode desligar o CMBS enquanto estiver conduzindo o veículo.

O CMBS pode desligar automaticamente e o indicador do sistema de assistência ao motorista (âmbar) se acenderá e permanecerá aceso sob certas condições:

➲ **Condições e Limitações do CMBS** ➔ P. 4-39

O CMBS não é ativado por aproximadamente 15 segundos após dar partida no motor.

Os indicadores a seguir, podem acender na cor âmbar, junto com uma mensagem na interface de informações ao motorista, ao alterar o modo de alimentação para o modo **LIGADO**, após reconectar a bateria.

- Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo),
- Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) **DESLIGADO**,
- Indicador do Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade*,
- Indicador do Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS),
- Indicador do Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões)*,
- Indicador do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)*,
- Indicador do Sistema de Assistência ao Motorista*.

Conduza o veículo por uma curta distância e velocidade acima de aproximadamente 20 km/h.

Cada indicador deve se apagar. Se algum indicador não se apagar, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Condições e Limitações do CMBS

Nas seguintes situações, a câmera de detecção dianteira pode não conseguir detectar corretamente os veículos, pedestres, bicicletas em movimento ou as condições da estrada, podendo fazer com que o sistema CMBS não funcione corretamente.

➲ **Câmera de Detecção Dianteira** ➔ P. 4-76

⚠ ATENÇÃO

Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção, se você encontrar algum comportamento incomum do sistema (por exemplo, a mensagem de advertência aparecer com muita frequência).

■ Condições ambientais

- Conduzir o veículo sob condições adversas de tempo (chuva, neblina, neve etc.).
- Mudanças repentinas de iluminação entre claro e escuro como, por exemplo, uma entrada ou saída de um túnel, ou sob as sombras de árvores, edifícios etc.
- Existe pouco contraste entre os objetos e o plano de fundo.
- Conduzir o veículo com luz solar fraca (por exemplo, ao amanhecer ou ao anoitecer).
- Luz forte é refletida nos veículos (inclusive motocicletas), pedestres, bicicletas em movimento ou na superfície da estrada.
- Objetos rodoviários ou estruturas estão sendo confundidos com veículos e pedestres.
- Uma nuvem de água sendo pulverizada ou neve sendo arremessada de um veículo à frente.
- Conduzir o veiculo à noite ou em condições de escuridão como, por exemplo, um túnel [devido às condições de baixa luminosidade, veículos (inclusive motocicletas), pedestres ou bicicletas em movimento, podem não estar iluminados].

■ Condições da estrada

- Conduzir o veículo em uma estrada molhada ou coberta de neve (sinalizações da faixa de tráfego obscurecidas, faixas de veículos, luzes refletidas, nuvem de água na estrada, contraste elevado).
- Ao conduzir o veículo em estradas sinuosas, com curvas, ondulações ou inclinações.
- A estrada é montanhosa ou o veículo está se aproximando do topo de uma colina.
- Seu veículo é fortemente sacudido em estradas irregulares.

■ Condições do veículo

- Ao instalar correntes para pneus*.
- Conduzir o veículo à noite ou em condições de escuridão (por exemplo, um túnel) com os faróis desligados.
- A parte dianteira da câmera de detecção dianteira está bloqueada por sujeira, névoa, chuva, lama, neve úmida, acessórios, adesivos ou películas para vidros etc, no para-brisa.
- A parte interna do para-brisa está embaçada.
- Há resíduos das borrachas das palhetas dos limpadores no para-brisa.
- Se a iluminação for fraca devido à sujeira nas lentes dos faróis, ou se houver pouca visibilidade em um local escuro devido os faróis estarem ajustados incorretamente.

* Se disponível

- Uma condição anormal do pneu ou da roda (tamanho incorreto, tamanho ou construção diferente, pressão inadequada, estepe temporário instalado etc.).
- O veículo está inclinado devido a carga pesada no compartimento de bagagem ou no banco traseiro.
- A suspensão foi modificada.
- Conduzir o veículo com o freio de estacionamento acionado.
- A visão da câmera de detecção dianteira está bloqueada por gotas de água do lavador ou pelas palhetas do limpador do para-brisa.
- A operação do veículo é instável devido a uma estrada escorregadia etc.

■ **Exemplos de limitações na detecção correta da câmera de detecção dianteira, devido à condição do veículo à sua frente, veículos no sentido contrário, veículos que se aproximam pela lateral, pedestres ou bicicletas em movimento**

- A distância entre o seu veículo e o veículo (inclusive motocicletas) à sua frente, veículos no sentido contrário, veículos que se aproximam pela lateral, pedestre ou bicicletas em movimento à sua frente é muito curta.
- O veículo (inclusive motocicletas) à sua frente, veículos em sentido contrário, veículos que se aproximam pela lateral, pedestre ou bicicletas em movimento repetidamente cruzam ou saem da sua frente.
- Uma bicicleta ou veículo está parado de lado.
- O veículo no sentido contrário ou veículo (inclusive motocicletas) à sua frente está de lado ou na diagonal.
- O veículo (inclusive motocicletas) à sua frente, o veículo em sentido contrário, veículos que se aproximam pela lateral, pedestre ou bicicleta em movimento se mistura com o plano de fundo, impedindo que o sistema os reconheça.
- Vários pedestres estão se movendo à sua frente em grupo.
- Várias bicicletas estão se movendo à sua frente em grupo.
- Um pedestre ou bicicleta em movimento cruza a estrada muito rapidamente.
- Um pedestre ou bicicleta em movimento se aproxima na direção oposta.
- Os faróis do veículo à sua frente ou do veículo no sentido contrário estão acesos somente de um lado ou não acendem dos dois lados em um local escuro.
- Parte do corpo de um pedestre (cabeça, membros etc.) está oculta pela sua bagagem.
- Um pedestre está curvado ou agachado, com as mãos levantadas ou está correndo.
- Se a altura do pedestre for inferior a 1 metro ou superior a 2 metros, aproximadamente.
- Um pedestre está empurrando um carrinho ou bicicleta.
- Um veículo se aproxima na diagonal, pela lateral.
- Um veículo com formato especial (como um caminhão-tanque ou um caminhão sem carga) se aproxima pela lateral.
- Um veículo que se aproxima pela lateral está sendo conduzido em uma curva ou colina.

■ **Exemplos de outras limitações na detecção ou funcionamento do sistema**

- Se o veículo (incluindo motocicletas) à sua frente for uma motocicleta pequena, motocicleta com sidecar, cadeira de rodas ou outro veículo com formato especial.

- Um veículo é mais baixo na parte traseira do que na parte dianteira, como por exemplo, caminhões que não estão transportando carga ou um veículo estreito.
- O veículo (inclusive motocicletas) à sua frente, veículo no sentido contrário, pedestre ou bicicleta em movimento não está na frente do veículo.
- A diferença de velocidade entre o seu veículo e o veículo (inclusive motocicletas) à sua frente, veículo em sentido contrário, pedestre ou bicicleta em movimento é significativamente grande.
- A diferença de velocidade entre o seu veículo e um veículo (inclusive motocicletas), pedestre ou bicicleta em movimento que se aproxima pela lateral é significativamente grande.
- O veículo (inclusive motocicletas) ou a bicicleta em movimento à sua frente diminui a velocidade repentinamente.
- Se o motorista acionar o pedal do freio e girar o volante de direção para evitar uma colisão.
- Se você se aproxima do veículo (inclusive motocicletas) à sua frente, veículo em sentido contrário, pedestres ou bicicletas em movimento, enquanto acelera rapidamente ou gira o volante de direção (exceto ao virar à esquerda em um cruzamento etc.)*1.
- A bicicleta em movimento é uma bicicleta de tamanho infantil, bicicleta dobrável, três rodas ou outra bicicleta com pneus pequenos, ou uma bicicleta longa como uma bicicleta tandem.
- A câmera de detecção dianteira não consegue identificar corretamente a forma do veículo (inclusive motocicletas) à sua frente, veículo no sentido contrário, veículo que se aproxima pela lateral, pedestre ou bicicleta em movimento.
- A distância mínima com o solo de um veículo (inclusive motocicletas) à sua frente ou que se aproxima pela lateral, for extremamente alta.

■ Desligamento automático

O CMBS pode se desligar automaticamente e o indicador do sistema de assistência ao motorista (âmbar) e o indicador do sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões) (âmbar)* se acendem e permanecem acesos quando:

- Ao conduzir o veículo fora de estrada em estradas montanhosas ou em estradas com curvas e sinuosas por um longo período.
- Conduzir o veículo em condições adversas de tempo (chuva, neblina, neve etc.).
- Conduzir o veículo com o freio de estacionamento acionado.
- A temperatura da câmera de detecção dianteira está muito alta.
- A parte dianteira da câmera de detecção dianteira está bloqueada por sujeira, névoa, chuva, lama, neve úmida, acessórios, adesivos ou películas para vidros etc, no para-brisa.
- Foi detectada uma condição anormal do pneu (pneu de tamanho incorreto, pneu furado etc.).

Assim que as condições que causaram o desligamento do CMBS forem reparadas ou corrigidas (por exemplo, limpeza), o sistema volta a funcionar.

*1: Se existe a possibilidade de uma colisão frontal com o veículo que se aproxima ao virar à esquerda, o CMBS é ativado. No entanto, ele pode não ser ativado se você girar o volante de direção repentinamente.

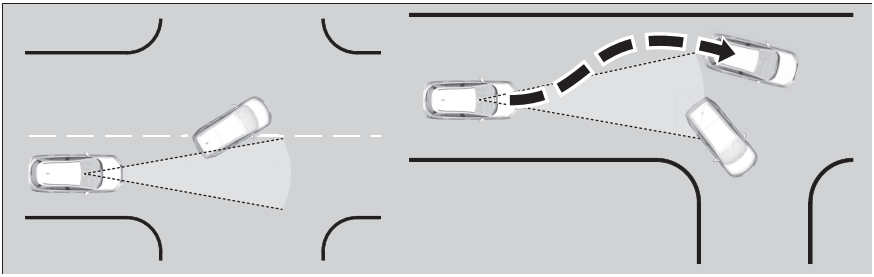
*Não disponível em todos os modelos

Com Pouca Chance de uma Colisão

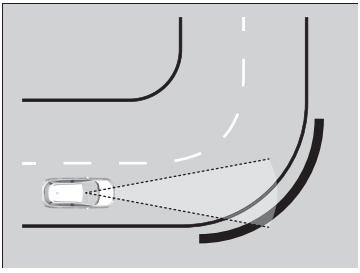
Mesmo que a possibilidade de uma colisão seja pequena, o CMBS pode ser ativado nas condições descritas a seguir.

Além disso, o sistema pode ser ativado se detectar uma possibilidade de colisão com pedestres, bicicletas em movimento ou veículos.

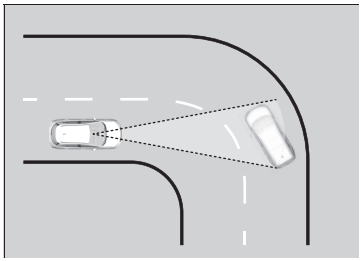
- Seu veículo se aproxima ou ultrapassa um outro veículo que está fazendo uma curva para a esquerda ou para a direita.
- Seu veículo se aproxima de um outro veículo à sua frente e você muda de faixa para ultrapassá-lo.



- Quando seu veículo se aproxima de veículos, pedestres ou bicicletas em movimento.
- Quando veículos, pedestres ou bicicletas em movimento estiverem passando na sua frente.
- Ao conduzir o veículo sob uma estrutura baixa ou através de um portão estreito em alta velocidade.
- Se houver sinais de trânsito ou estruturas, tais como defensas metálicas, que estão ao lado da estrada ao longo de uma curva.



- Ao conduzir em curvas, seu veículo chega a um ponto onde um veículo no sentido contrário está bem à sua frente.



- Ao se aproximar de veículos parados ou paredes, como por exemplo, um veículo estacionado.
- Um veículo se aproxima pela lateral enquanto faz uma curva.
- Você passa por um veículo (incluindo motocicletas), pedestre ou bicicleta que está virando à esquerda ou à direita.
- Você passa na frente de um veículo (incluindo motocicletas), pedestre ou bicicleta que se aproxima pela lateral.
- Um veículo (incluindo motocicletas), pedestre ou bicicleta vira à esquerda ou à direita ao se aproximar do veículo pela lateral.
- Você tenta passar na frente de um veículo (incluindo motocicletas) ou bicicleta enquanto vira à esquerda ou à direita.
- Um veículo (incluindo motocicletas) ou bicicleta está tentando passar na frente do seu veículo enquanto você vira à esquerda ou à direita.
- Um veículo (incluindo motocicletas), pedestre ou bicicleta entra no caminho do seu veículo e para na sua frente.
- Quando você vira à esquerda ou à direita, um pedestre atravessando o caminho do seu veículo e para na sua frente.
- Você passa próximo da lateral de um veículo estacionado na rua.

Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)

Alerta e fornece assistência quando o sistema detecta uma possibilidade de o seu veículo cruzar inadvertidamente sobre as faixas de rodagem detectadas e/ou sair completamente da faixa de tráfego.

Como o Sistema Funciona

A câmera de detecção dianteira, localizada atrás do espelho retrovisor interno, monitora as faixas de tráfego esquerda e direita (branca ou amarela). Se o seu veículo detectar que está ficando muito próximo das faixas de tráfego, sem que o sinalizador de direção esteja ativado, o sistema além de alertá-lo visualmente, aplica torque para esterçar a direção e o alerta com vibrações rápidas no volante de direção, para ajudá-lo a permanecer dentro das faixas de tráfego detectadas.

➲ **Configurações** ➔ P. 2-53, 2-70

Como um alerta visual, a mensagem **Fora da faixa*1** aparece na interface de informações ao motorista.

O sistema cancela a operação de assistência, quando você girar o volante de direção para evitar cruzar as marcações das faixas de tráfego detectadas.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.
2: Modelos com painel de instrumentos do tipo B
3: Modelos com painel de instrumentos do tipo C

Modelos com painel de instrumentos do tipo B*

Se o sistema for acionado diversas vezes sem detectar a resposta do motorista, o sistema emitirá um aviso sonoro para alertá-lo. Depois disso, o sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) é temporariamente interrompido e o sistema somente o alertará com o som de advertência.

Após alguns minutos, a mensagem ao lado é exibida e o sistema RDM é totalmente restaurado.

Modelos com painel de instrumentos do tipo C*

1 Indicador de Desligamento Automático do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)*

Se o sistema for acionado diversas vezes sem detectar a resposta do motorista, o sistema emitirá um aviso sonoro para alertá-lo. Depois disso, o Indicador de Desligamento Automático do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)* se acende, a assistência no esterçamento da direção do sistema RDM é temporariamente interrompida e o sistema somente o alertará com o som de advertência.

Após alguns minutos, o Indicador de Desligamento Automático do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)* se apaga e o sistema RDM é totalmente restaurado.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

⚠ ATENÇÃO

Lembrete Importante de Segurança

Como todos os sistemas de assistência, o sistema RDM possui limitações.

Excesso de confiança no sistema RDM pode resultar em uma colisão. É sempre de sua responsabilidade manter o veículo dentro de sua faixa de tráfego.

O sistema RDM somente o alerta quando for detectado que o veículo está derivando para fora das faixas de tráfego, sem que um sinalizador de direção esteja em uso. O sistema RDM pode não detectar todas as saídas das marcações, das faixas ou das estradas; a precisão varia de acordo com o clima, a velocidade e as condições das faixas de tráfego. É sempre de sua responsabilidade conduzir o veículo com segurança e evitar colisões.

O RDM não é ativado por aproximadamente 15 segundos após dar partida no motor.

Você pode ler sobre as informações de manuseio da câmera de detecção dianteira equipada com este sistema.

➲ **Câmera de Detecção Dianteira** ➔ P. 4-76

O sistema RDM pode não funcionar corretamente ou pode funcionar de forma inadequada sob certas condições:

➲ **Condições e Limitações do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)** ➔ P. 4-48

Existem momentos em que você pode não perceber as funções do sistema RDM, devido a sua operação no veículo ou as condições da superfície da estrada.

Você pode alterar a configuração do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego).

Se o LKAS estiver desligado, a mensagem abaixo aparecerá na interface de informações ao motorista, caso o sistema determine a possibilidade de o seu veículo cruzar as marcações das faixas de tráfego detectadas.

➲ **Configurações** ➔ P. 2-53, 2-70

Modelos com painel de instrumentos do tipo B*

Modelos com painel de instrumentos do tipo C*

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Como o Sistema é Ativado

O sistema é ativado se todas as condições a seguir forem atendidas:

- As marcações das faixas de tráfego são brancas (amarelas).
- O veículo está sendo conduzido entre aproximadamente 72 km/h e 180 km/h.
- O veículo está sendo conduzido em uma estrada em linha reta ou com curvas leves.
- Os sinalizadores de direção estão desligados.
- O sistema determina que o motorista não está ativamente acelerando, freando ou dirigindo o veículo.

⚠ ATENÇÃO

O sistema RDM pode desligar automaticamente e, o indicador do sistema de assistência ao motorista (âmbar) e o indicador do sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) (âmbar)* se acenderão e permanecerão acesos sob certas condições:

➲ **Indicadores** ➔ P. 2-2

A função do sistema RDM pode ser afetada se o veículo:

- For conduzido na extremidade interna de uma curva ou fora de uma faixa de tráfego.
- For conduzido em uma faixa de tráfego estreita.

Ligar e Desligar o Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)

Você pode ligar e desligar o sistema RDM usando a interface de informações ao motorista.

➲ **Alternando a Tela** ➔ P. 2-47, 2-62

➲ **Sistema de Assistência ao Motorista** ➔ P. 2-51

➲ **Assist. Segurança (Sistema de Assistência ao Motorista)** ➔ P. 2-67

O sistema RDM ficará na configuração previamente selecionada, em ligado ou desligado, cada vez que você alterar o sistema de alimentação para o modo **LIGADO**.

*Não disponível em todos os modelos

⚠ ATENÇÃO

Ao selecionar **Só aviso**, o sistema não acionará o volante de direção.

➲ **Configurações** ➔ P. 2-53, 2-70

Os indicadores a seguir, podem acender na cor âmbar, junto com uma mensagem na interface de informações ao motorista, ao alterar o modo de alimentação para o modo **LIGADO**, após reconectar a bateria.

- Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo),
- Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) **DESLIGADO**,
- Indicador do Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade*,
- Indicador do Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS),
- Indicador do Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões)*,
- Indicador do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)*,
- Indicador do Sistema de Assistência ao Motorista*.

Conduza o veículo por uma curta distância e velocidade acima de aproximadamente 20 km/h.

Cada indicador deve se apagar. Se algum indicador não se apagar, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Condições e Limitações do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)

O sistema pode não detectar corretamente as marcações da faixa de tráfego e a posição de seu veículo sob certas condições. Alguns exemplos destas condições estão listados abaixo.

■ Condições ambientais

- Existe pouco contraste entre as faixas de tráfego e a superfície da estrada.
- Conduzir o veículo sob condições adversas de tempo (chuva, neblina, neve etc.).
- Conduzir o veículo em uma estrada molhada ou com neve.
- Conduzir o veículo com luz solar fraca (por exemplo, ao amanhecer ou ao anoitecer).
- As sombras de objetos adjacentes (árvores, edifícios, defensas metálicas, veículos, etc.) estão paralelas às faixas de tráfego brancas (ou amarelas).
- Mudanças repentinas de iluminação entre claro e escuro como, por exemplo, uma entrada ou saída de um túnel, ou sob as sombras de árvores, edifícios etc.
- Luz forte é refletida sobre a estrada.
- Dirigir à noite ou em um local escuro, como um túnel (devido às condições de pouca luz, as faixas de tráfego, a superfície da estrada ou veículos que se aproximam podem não estar iluminados).
- A distância entre o seu veículo e o veículo à frente é muito curta, e as faixas de tráfego e a superfície da estrada não são visíveis.

■ Condições da estrada

- Conduzir o veículo em uma estrada com marcações temporárias das faixas de tráfego.
- Faixas de tráfego semiapagadas, múltiplas ou diferentes são visíveis na estrada devido a reparos da estrada ou marcações deterioradas das faixas de tráfego.
- As faixas de tráfego da pista se fundem, se dividem ou se cruzam, como em uma interseção ou faixas de pedestres.
- As faixas de tráfego são extremamente estreitas, largas ou se alteram.
- Parte das marcações da faixa de tráfego estão escondidas por um objeto, como por exemplo, um veículo.
- A estrada é montanhosa ou o veículo está se aproximando do topo de uma colina.
- Existe um acúmulo ou poças grandes de água na superfície da estrada.
- Os objetos na estrada (no meio-fio, nas defensas metálicas, postes etc.) são reconhecidos como faixas brancas (ou faixas amarelas).
- Conduzir o veículo em estradas irregulares, não pavimentadas ou sobre superfícies irregulares.
- Conduzir o veículo em estradas com faixas de tráfego duplas.
- Conduzir o veículo em estradas com neve ou escorregadias.
- Passar por um cruzamento.
- O pavimento é apenas parcialmente visível devido à neve ou poças na estrada.
- Dirigir em estradas não pavimentadas ou esburacadas.
- Faixas brancas (ou amarelas) não são reconhecidas corretamente devido às condições da estrada, como curvas, desníveis ou colinas.

■ Condições do veículo

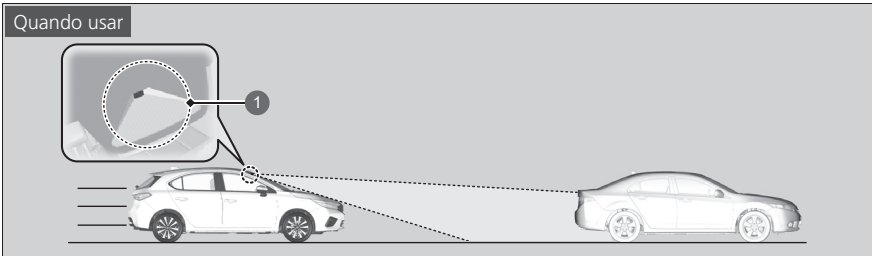
- Se a iluminação está fraca devido à sujeira nas lentes dos faróis, ou se há pouca visibilidade em um local escuro devido os faróis estarem ajustados incorretamente.
- A parte dianteira da câmera de detecção dianteira está bloqueada por sujeira, névoa, chuva, lama, neve úmida, acessórios, adesivos ou películas para vidros etc, no para-brisa.
- Conduzir o veículo à noite ou em condições de escuridão (por exemplo, um túnel) com os faróis desligados.
- Se o motorista acionar o pedal do freio e girar o volante de direção.
- Há resíduos das borrachas das palhetas dos limpadores no para-brisa.
- Uma condição anormal do pneu ou da roda (tamanho incorreto, tamanho ou construção diferente, pressão inadequada, estepe temporário instalado etc.).
- O veículo está inclinado devido a carga pesada no compartimento de bagagem ou no banco traseiro.
- Ao instalar correntes para pneus*.
- A suspensão foi modificada.

*Se disponível

Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade

Ajuda a manter uma velocidade constante do veículo e uma distância definida do veículo detectado à frente. Se o veículo detectado à frente parar, o sistema pode desacelerar e parar seu veículo, sem que você tenha que manter o pé no freio ou no acelerador.

Quando o ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade diminui a velocidade do seu veículo e aplica os freios, as luzes de freios do seu veículo se acendem.



1 A câmera de detecção dianteira está localizada atrás do espelho retrovisor interno.

- Velocidade do veículo para o ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade:
  Um veículo é detectado à frente dentro da faixa de detecção do ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade – O ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade funciona em velocidades de até 180 km/h.
  Nenhum veículo é detectado dentro da faixa de detecção do ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade – O ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade funciona em velocidades de 30 km/h ou mais.
- Posição da alavanca seletora para usar o ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade: Na posição D ou S.

⚠ CUIDADO

O uso inadequado do ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade pode levar a uma colisão.

Use o ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade somente ao conduzir o veículo em vias expressas e boas condições meteorológicas.

O ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade possui capacidade de frenagem limitada e pode não parar o seu veículo a tempo de evitar uma colisão com um veículo que para repentinamente à sua frente.

Sempre esteja no controle da condução do veículo e preparado para acionar o freio, acelerador e/ou girar o volante de direção, quando as condições exigirem.

Sair de um veículo que tenha sido parado, enquanto o sistema ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade está em operação, pode resultar na movimentação do veículo sem o controle do motorista.

Um veículo que se movimentar sem o controle do motorista pode causar uma colisão, resultando em ferimentos graves ou fatais.

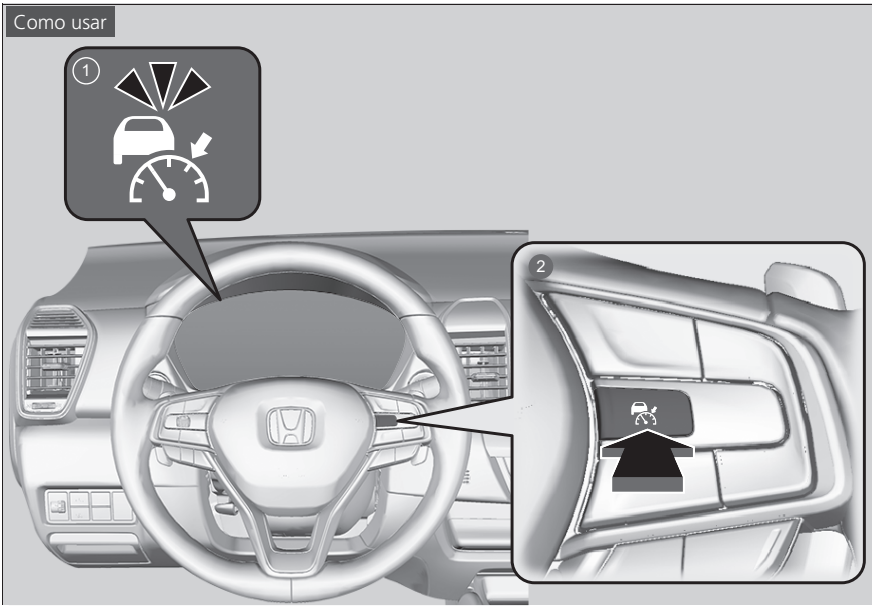
Nunca saia de um veículo quando o veículo está parado pelo sistema ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade.

⚠ ATENÇÃO

Lembrete Importante

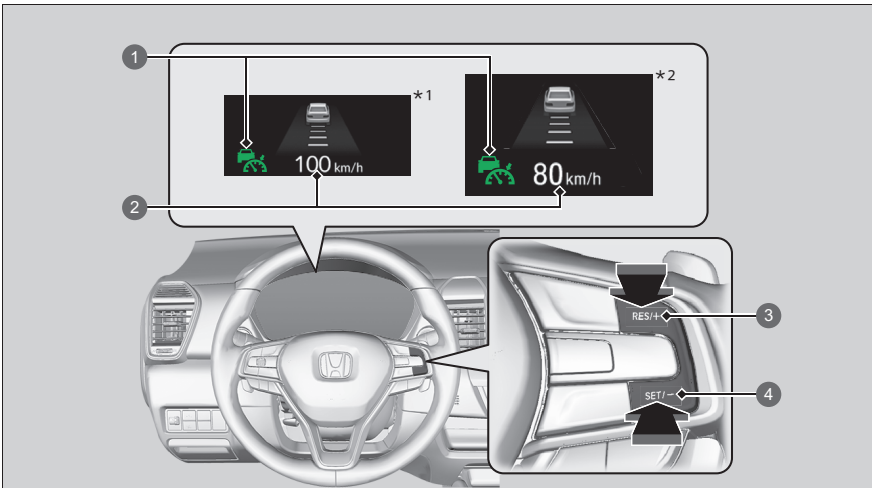
Tal como acontece com qualquer sistema, existem limites para o ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade. Sempre esteja no controle da condução do veículo e preparado para acionar o freio, acelerador e/ou girar o volante de direção, quando as condições exigirem. Sempre mantenha uma distância segura entre o seu veículo e os outros veículos.

■ Como ativar o sistema



1. **O indicador (Branco) se acende na interface de informações ao motorista.**
   O ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade está pronto para uso.
2. Pressione o botão no volante de direção.

Para Definir a Velocidade do Veículo



1 O indicador (Verde) está aceso.
Se acende ao iniciar o ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade.
2 Velocidade Definida do Veículo (Branco)
3 Botão **RES/+**
Pressione e solte.
4 Botão **SET/–**
Pressione e solte.

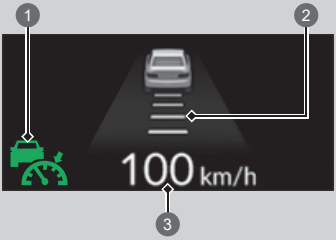
Ao conduzir o veículo a uma velocidade de aproximadamente 30 km/h ou mais:
Ao atingir a velocidade desejada, pressione o botão **RES/+** ou **SET/–** e solte o pedal do acelerador. No momento em que o botão for liberado, a velocidade será fixada e o ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade será iniciado.

Ao conduzir o veículo a uma velocidade menor que aproximadamente 30 km/h:
Se o veículo estiver em movimento e o pedal de freio não estiver pressionado, ao pressionar o botão **RES/+** ou **SET/–**, a velocidade será definida para aproximadamente 30 km/h, independente da velocidade atual do veículo. Se o veículo estiver parado, você pode definir a velocidade do veículo, mesmo com o pedal de freio pressionado.

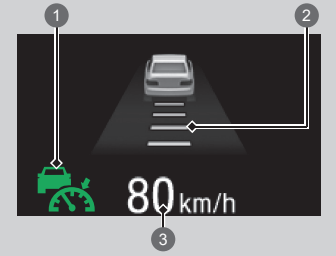
1: Modelos com painel de instrumentos do tipo B
2: Modelos com painel de instrumentos do tipo C

*Não disponível em todos os modelos

Modelos com painel de instrumentos do tipo B*



Modelos com painel de instrumentos do tipo C*



1. Indicador (Verde)
2. Definição da Distância do Veículo Detectado à Frente
3. Definição da Velocidade do Veículo

Quando o ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade começa a funcionar, o ícone do veículo, as barras da distância definida do veículo detectado à frente e a velocidade definida, aparecem na interface de informações ao motorista.

⚠ ATENÇÃO

Você pode ler sobre as informações de manuseio da câmera de detecção dianteira equipada com este sistema.

➲ **Câmera de Detecção Dianteira** ➔ P. 4-76

O ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade pode não funcionar adequadamente sob certas condições.

➲ **Condições e Limitações do ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade** ➔ P. 4-62

Quando não usar o ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade: Desligue o controle de velocidade de cruzeiro adaptável, pressionando o botão .

Não use o ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade sob as seguintes condições:

- Em estradas com tráfego intenso ou ao conduzir o veículo continuamente no tráfego que "anda e para".
- Em estradas com curvas fechadas.
- Em estradas com trechos com declives íngremes, pois a velocidade definida do veículo pode ser excedida ao desacelerar. Nesses casos, o ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade não aplicará os freios para manter a velocidade definida.
- Em estradas com instalações de praças de pedágio ou outros objetos entre as faixas de tráfego, áreas de estacionamento ou instalações com condução através de acesso.
- Em estradas com condições adversas do clima (chuva, neblina, neve etc.), o ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade pode não detectar corretamente a distância entre o seu veículo e o veículo à sua frente.
- Ao conduzir o veículo em estradas escorregadias ou neve. As rodas podem perder aderência e o seu veículo pode perder o controle nesta condição.

Os indicadores a seguir, podem acender na cor âmbar, junto com uma mensagem na interface de informações ao motorista, ao alterar o modo de alimentação para o modo **LIGADO**, após reconectar a bateria.

- Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo),
- Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) **DESLIGADO**,
- Indicador do Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade*,
- Indicador do Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS),
- Indicador do Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões)*,
- Indicador do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)*,
- Indicador do Sistema de Assistência ao Motorista*.

Conduza o veículo por uma curta distância e velocidade acima de aproximadamente 20 km/h. Cada indicador deve se apagar. Se algum indicador não se apagar, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

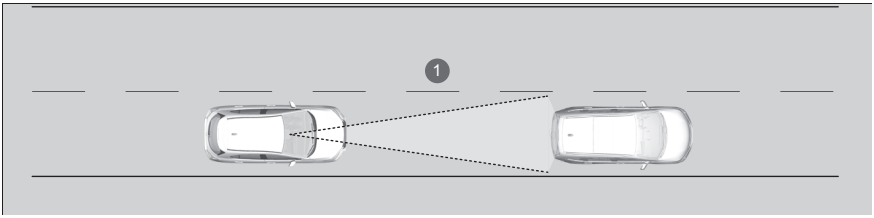
*Não disponível em todos os modelos

Quando em Operação

■ Existe um veículo à frente

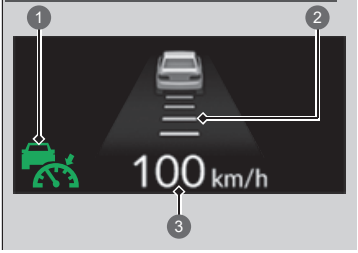
O ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade monitora se um veículo à sua frente entra na faixa de detecção do ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade. Se um veículo for detectado, o sistema ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade mantém ou diminui a velocidade definida para o seu veículo, a fim de manter a distância definida do veículo detectado à frente.

➲ **Para Definir ou Alterar a Definição da Distância do Veículo Detectado à Frente** ➔ P. 4-64

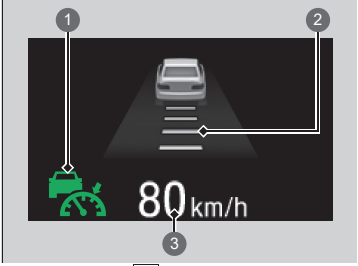


1 Faixa de Detecção do ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade: 120 m

Modelos com painel de instrumentos do tipo B*



Modelos com painel de instrumentos do tipo C*



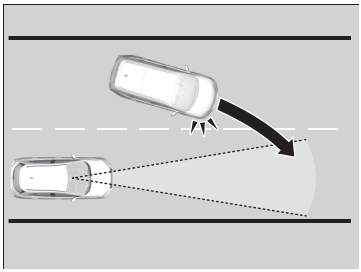
Se um veículo cuja velocidade é mais lenta que a velocidade definida for detectado à sua frente pela câmera de detecção dianteira, seu veículo começa a reduzir a velocidade.

1. Indicador (Verde)
2. Definição da Distância do Veículo Detectado à Frente
3. Definição da Velocidade do Veículo

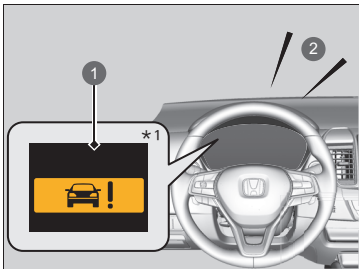
Um ícone de veículo aparece na interface de informações ao motorista.

⚠ ATENÇÃO

Se o veículo detectado à sua frente desacelerar abruptamente, ou se outro veículo for detectado entrando à sua frente, o aviso sonoro soa e uma mensagem aparece na interface de informações ao motorista.



Pressione o pedal de freio e mantenha uma distância adequada do veículo à frente.



1 Alertas Visuais
2 Alertas Sonoros

Mesmo se a distância definida entre o seu veículo e o veículo detectado à frente for curta, o ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade pode começar a acelerar o seu veículo nas seguintes circunstâncias:

- O veículo à frente está se deslocando aproximadamente à mesma velocidade ou mais rápido do que o seu veículo.
- Um veículo que entra à sua frente está indo mais rápido do que o seu veículo, aumentando gradualmente a distância entre os veículos.

Você também pode configurar o sistema para emitir um aviso sonoro, quando um veículo à sua frente entrar e sair da faixa de detecção do ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade.

Você pode ligar e desligar a configuração do **Sinal sonoro veículo à frente em modo ACC***1.

➲ **Configurações** ➔ P. 2-53, 2-70

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

⚠ ATENÇÃO

Limitações

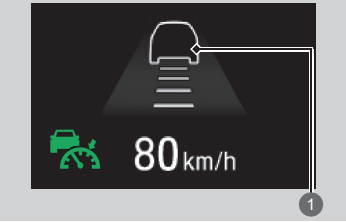
Você pode precisar usar o freio para manter uma distância segura do veículo à frente, ao usar o ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade. Além disso, o ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade pode não funcionar adequadamente sob certas condições.

➲ **Condições e Limitações do ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade** ➔ P. 4-62

■ Não existe um veículo à frente

Modelos com painel de instrumentos do tipo B*

Modelos com painel de instrumentos do tipo C*



Seu veículo mantém a velocidade definida sem a necessidade de acionar o pedal de freio ou o pedal do acelerador.

Se anteriormente havia um veículo detectado à frente e que manteve o seu veículo abaixo da velocidade definida, o ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade acelera o seu veículo para a velocidade definida e, em seguida, a mantém.

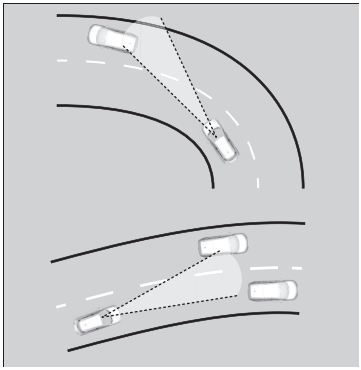
1 Um ícone de veículo com contorno em linhas, aparece na interface de informações ao motorista.

■ Ao pressionar o pedal do acelerador

Você pode aumentar temporariamente a velocidade do veículo. Neste caso, não haverá alertas sonoros e visuais, mesmo se um veículo estiver na faixa de detecção do ACC. O ACC permanece ligado, a menos que você o cancele. Ao liberar o pedal do acelerador, o sistema volta à velocidade definida.
Às vezes, a velocidade do veículo diminuirá quando o pedal do acelerador for acionado levemente.

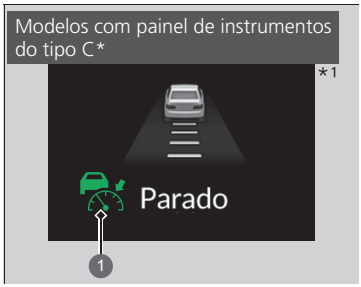
⚠ ATENÇÃO

- O ACC pode controlar temporariamente a distância entre o seu veículo e o veículo na faixa adjacente ou ao redor do seu veículo, dependendo das condições da estrada (por exemplo, curvas) ou condições do veículo (por exemplo, girar o volante de direção ou a localização do veículo na faixa).



- Se o veículo à sua frente se afasta, como por exemplo, ao entrar em um trevo ou área de repouso, o ACC pode continuar a manter a definição da distância do veículo detectado à frente por um curto período de tempo.

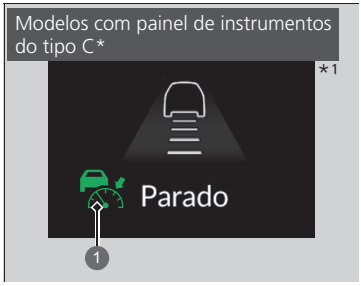
■ Um veículo detectado à frente está dentro da faixa de detecção do ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade e diminui a velocidade até parar



1 Indicador (Verde)

Seu veículo também para automaticamente. A mensagem **Parado***1 aparece na interface de informações ao motorista.

Quando o veículo à sua frente começar a se movimentar novamente, se você pressionar o botão **RES/+** ou **SET/–**, ou pressionar o pedal do acelerador, o ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade começa a operar novamente dentro da velocidade definida anteriormente.



1 Indicador (Verde)

Se nenhum veículo estiver à sua frente antes de retomar a condução do veículo, ao pressionar o pedal do acelerador, o ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade começará a operar novamente dentro da velocidade definida anteriormente.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

Condições e Limitações do ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade

O sistema pode desligar automaticamente sob certas condições. Alguns exemplos destas condições estão listados abaixo. Outras condições podem reduzir algumas das funções do ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade.

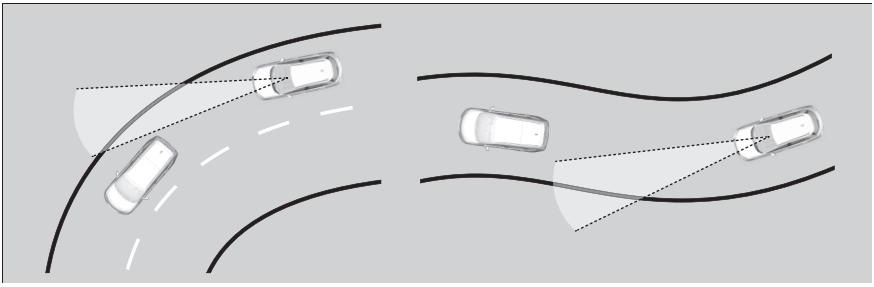
➲ **Câmera de Detecção Dianteira** ➔ P. 4-76

■ Condições ambientais

- Conduzir o veículo em condições adversas de tempo (chuva, neblina, neve etc.).
- Mudanças repentinas de iluminação entre claro e escuro como, por exemplo, uma entrada ou saída de um túnel, ou sob as sombras de árvores, edifícios etc.
- Luz forte e refletida de veículos ou na superfície da estrada.
- Uma nuvem de água sendo pulverizada ou neve sendo arremessada de um veículo à frente.
- Conduzir o veículo à noite ou em condições de escuridão como, por exemplo, um túnel (devido às condições de baixa luminosidade, o veículo pode não estar iluminado).
- Conduzir o veículo com luz solar fraca (por exemplo, ao amanhecer ou ao anoitecer).

■ Condições da estrada

- Ao conduzir o veículo em estradas sinuosas, com curvas, ondulações ou inclinações.



- Conduzir o veículo em estradas esburacadas (estradas com neve ou não pavimentadas etc.).
- Existe um acúmulo ou poças grandes de água na superfície da estrada.
- Seu veículo é fortemente sacudido em estradas irregulares.

■ Condições do veículo

- O veículo está inclinado devido a carga pesada no compartimento de bagagem ou no banco traseiro.
- Ao instalar correntes para pneus*.
- A parte dianteira da câmera de detecção dianteira está bloqueada por sujeira, névoa, chuva, lama, neve úmida, adesivos, acessórios, adesivos ou películas para vidros etc, no para-brisa.
- Conduzir o veículo à noite ou em condições de escuridão (por exemplo, um túnel) com os faróis desligados.

 * Se disponível

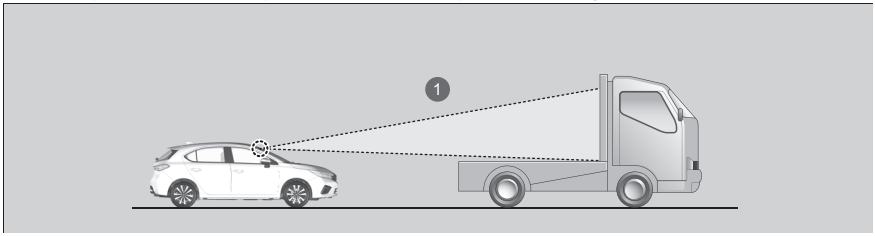
- Há resíduos das borrachas das palhetas dos limpadores no para-brisa.
- Se a iluminação está fraca devido à sujeira nas lentes dos faróis, ou se há pouca visibilidade em um local escuro devido os faróis estarem ajustados incorretamente.
- Uma condição anormal do pneu ou da roda (tamanho incorreto, tamanho ou construção diferente, pressão inadequada, estepe temporário instalado etc.).
- A suspensão foi modificada.

■ **Exemplos de condições em que a câmera de detecção dianteira pode não detectar corretamente o veículo à sua frente**

- Um veículo cruza repentinamente na sua frente.
- A distância entre o seu veículo e o veículo à sua frente for muito curta.
- Se o veículo à sua frente se mistura com o plano de fundo, impedindo que o sistema os reconheça.
- Quando a altura de um veículo à sua frente for baixa.
- Os faróis do veículo à sua frente estão acesos somente de um lado ou não acendem dos dois lados em um local escuro.

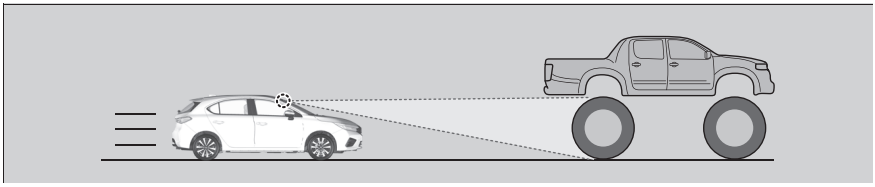
■ **Exemplos de condições sob as quais o sistema pode não funcionar corretamente**

- Um veículo à sua frente para e a diferença de velocidade entre o seu veículo e o veículo à sua frente é significativamente grande.
- O veículo à sua frente diminui a velocidade repentinamente.
- Um veículo à sua frente tem um formato especial.
- Um veículo é mais baixo na parte traseira do que na parte dianteira, como por exemplo, caminhões que não estão transportando carga ou um veículo estreito.



1 A câmera de detecção dianteira detecta a parte superior de um caminhão vazio.

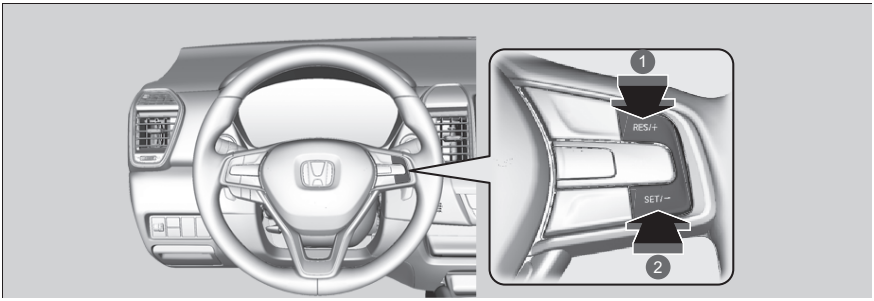
- O seu veículo ou o veículo à sua frente está sendo conduzido na extremidade da pista.
- O veículo à sua frente é um veículo estreito, como por exemplo, uma motocicleta.
- A distância mínima com o solo de um veículo à sua frente for extremamente alta.



- A câmera de detecção dianteira não consegue identificar corretamente a forma do veículo à sua frente.

Para Ajustar a Velocidade do Veículo

Aumente ou diminua a velocidade do veículo, usando os botões **RES/+** ou **SET/–** no volante de direção.



1. Para aumentar a velocidade
2. Para diminuir a velocidade

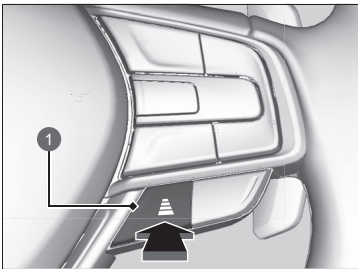
- Cada vez que o botão **RES/+** ou **SET/–** for pressionado, a velocidade do veículo aumentará ou diminuirá em aproximadamente 1 km/h, respectivamente.
- Se você mantiver o botão **RES/+** ou **SET/–** pressionado, a velocidade do veículo aumentará ou diminuirá em aproximadamente 10 km/h, respectivamente.

⚠ ATENÇÃO

Se um veículo detectado à frente estiver em velocidade mais baixa do que o aumento da velocidade definida, o ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade pode não acelerar o seu veículo. Isto é para manter a distância definida entre o seu veículo e o veículo à frente.

Ao pressionar o pedal do acelerador e, em seguida, pressionar e soltar o botão **RES/+** ou **SET/–** , a velocidade atual do veículo é definida.

Para Definir ou Alterar a Definição da Distância do Veículo Detectado à Frente



1. Botão de Ajuste da Distância do Veículo à Frente

Pressione o botão de ajuste da distância do veículo à frente, para alterar a distância definida do ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade do veículo detectado à frente.

Cada vez que o botão for pressionado, a definição da distância (distância atrás de um veículo detectado à sua frente) alterna entre **Extra Longa**, **Longa**, **Média** e **Curta**.

Determine a configuração mais adequada para a distância do veículo detectado à frente, com base nas suas condições específicas de condução. Certifique-se de que a definição de distância do veículo detectado à frente atenda às regulamentações locais.

Quanto mais alta for a velocidade do veículo, maior será a distância das definições **Curta**, **Média**, **Longa** e **Extra Longa**, do veículo à frente. Veja os seguintes exemplos para a sua referência.

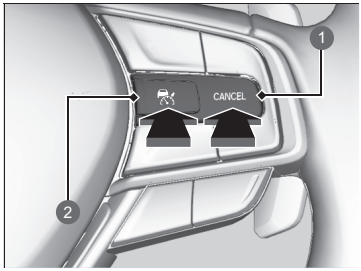
Definição da Distância do Veículo Detectado à Frente		Quando a Velocidade Definida for de:	
		80 km/h	104 km/h
Curta		26,6 metros 1,2 segundo	33,7 metros 1,2 segundo
Média		34,6 metros 1,6 segundo	44,9 metros 1,6 segundo
Longa		44,0 metros 2,0 segundos	57,1 metros 2,0 segundos
Extra Longa		53,6 metros 2,4 segundos	70,0 metros 2,4 segundos

Quando o seu veículo parar automaticamente por causa de um veículo detectado à frente que tenha parado, a distância entre os dois veículos irá variar, de acordo com a definição do ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade, da distância do veículo detectado à frente.

⚠ ATENÇÃO

O motorista deve, em todas as circunstâncias, manter uma distância suficiente para a frenagem do veículo que o precede e estar ciente de que as distâncias mínimas ou os tempos de espaçamento podem ser fornecidos e/ou aplicados pelo Código de Trânsito e pelas leis locais. É de responsabilidade do motorista respeitar essas leis.

Para Cancelar



1 Botão **CANCEL**
2 Botão

Para cancelar o ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade, efetue um dos seguintes procedimentos:

- Pressione o botão **CANCEL**.
  ▶ O indicador (Verde), na interface de informações ao motorista, muda para o indicador (Branco).
- Pressione o botão .
  ▶ O indicador (Verde) se apaga.
- Pressione o pedal de freio, enquanto o veículo estiver se movendo para frente.
  ▶ O indicador (Verde), na interface de informações ao motorista, muda para o indicador (Branco).

⚠ ATENÇÃO

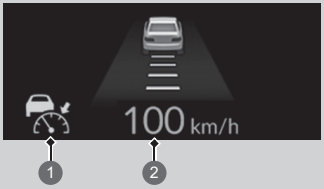
Para retomar a velocidade definida anteriormente: Após o ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade ser cancelado será possível retomar a velocidade definida anteriormente, exibida na interface de informações ao motorista (na cor cinza), pressionando o botão **RES/+**, mesmo que o veículo esteja parado.

Ao desligar o ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade, pressionando o botão **CANCEL** ou pressionando o pedal do freio, a velocidade definida anteriormente é exibida na interface de informações ao motorista na cor cinza.

Ao pressionar o botão **RES/+**, o ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade é ativado com a velocidade exibida.

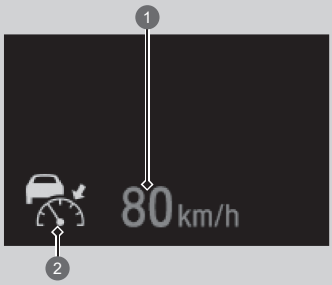
Se o indicador (branco) for exibido e você pressionar o botão **RES/+**, mas nenhuma velocidade definida anteriormente (na cor cinza) for exibida, a velocidade será definida para a velocidade atual do seu veículo.

Modelos com painel de instrumentos do tipo B*



1 Botão (Branco)
2 Velocidade Definida Anteriormente (Cinza)

Modelos com painel de instrumentos do tipo C*



1 Velocidade Definida Anteriormente (Cinza)
2 Botão (Branco)

A velocidade definida não pode ser definida ou retomada se o ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade for desligado, usando o botão . Pressione o botão para ativar o sistema e, em seguida, defina a velocidade desejada.

■ Cancelamento automático

O aviso sonoro soa e uma mensagem aparece na interface de informações ao motorista, se o ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade for cancelado automaticamente. Qualquer uma destas condições pode causar o cancelamento automático do ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade:

- Condições adversas de tempo (chuva, neblina, neve etc.).
- O veículo à frente não pode ser detectado.
- Uma condição anormal do pneu for detectada ou os pneus estão derrapando.
- Condução do veículo em uma estrada montanhosa ou fora de estrada por longos períodos.
- Movimento abrupto do volante de direção.
- Se o ABS, o VSA ou o CMBS está ativado.
- O indicador do sistema VSA se acende.
- Quando o veículo está parado em um aclive ou declive muito íngreme.
- Ao aplicar manualmente o freio de estacionamento.
- Uma nuvem de água sendo pulverizada ou neve sendo arremessada de um veículo à frente.
- Conduzir o veículo com luz solar fraca (por exemplo, ao amanhecer ou ao anoitecer).
- Se o veículo detectado dentro da faixa de detecção do ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade está muito perto do seu veículo.
- Ao acelerar rapidamente.
- A parte dianteira da câmera de detecção dianteira está bloqueada por sujeira, névoa, chuva, lama, neve úmida, acessórios, adesivos ou películas para vidros etc, no para-brisa.
- O veículo está inclinado devido a carga pesada no compartimento de bagagem ou no banco traseiro.
- Ao passar por um local escuro, como por exemplo, um túnel.
- Quando o indicador do sistema de freio e do freio de estacionamento (âmbar) se acende.
- O veículo aplicou repetidamente os freios para manter a velocidade definida (por exemplo, você está descendo um longo declive).
- Quando o sistema não detecta nenhuma ação de condução do motorista por um determinado período de tempo, enquanto o LKAS também está ativado.

O cancelamento automático do ACC com Assistente de Condução em Baixa Velocidade também pode ser ocasionado pelas seguintes situações. Nestes casos, o freio de estacionamento será aplicado automaticamente.

- O motorista desafivelou o cinto de segurança, enquanto o veículo está parado.
- O veículo para por mais de 10 minutos.
- O motor for desligado.

Sistema LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego)

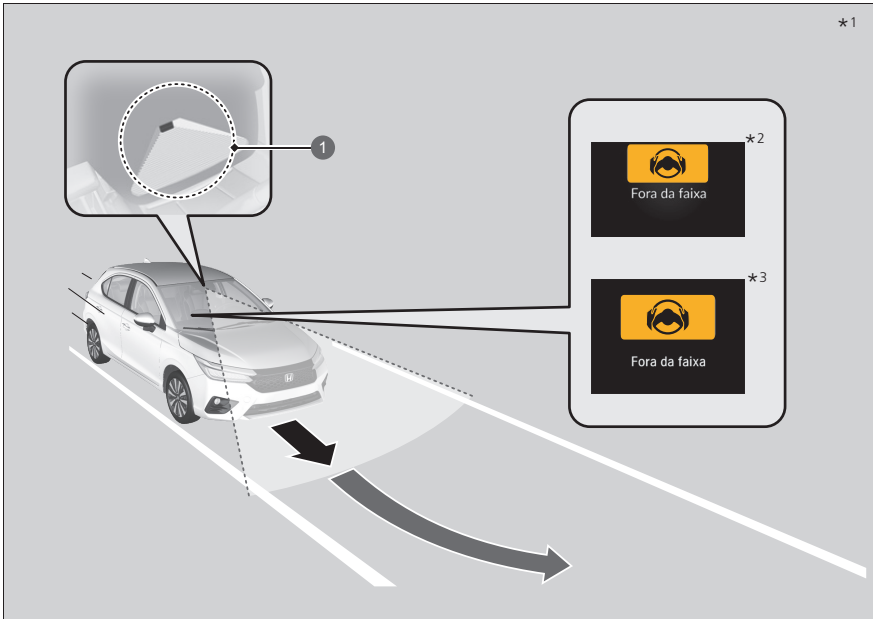
Proporciona o esterçamento da direção para ajudar a manter o veículo no meio da faixa de tráfego detectada e fornecer alertas táteis e visuais, se for detectado que o veículo está derivando para fora da faixa de tráfego.

■ Assistência de esterçamento da direção

O sistema aplica torque para esterçar a direção e para manter o veículo entre as faixas de tráfego esquerda e direita. O torque aplicado torna-se maior quando o veículo se aproximar de uma das faixas de tráfego.

■ Alertas táteis, audíveis e visuais

Vibrações rápidas no volante de direção, alertas audíveis e uma mensagem de advertência é exibida, para alertá-lo que o veículo está derivando para fora da faixa de tráfego detectada.



1 **Câmera de Detecção Dianteira**
Monitora as faixas de tráfego.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.
2: Modelos com painel de instrumentos do tipo B
3: Modelos com painel de instrumentos do tipo C

Ao acionar o sinalizador de direção para mudar de faixa, o sistema é suspenso e retorna após o sinalizador de direção ser desligado.
Se você fizer uma mudança de faixa sem acionar o sinalizador de direção, o LKAS ativa o alerta e o torque é aplicado para esterçar a direção.

⚠ ATENÇÃO

Lembretes Importantes de Segurança

O LKAS é somente para a sua conveniência. Ele não é um sistema de condução autônomo e sempre requer a atenção e o controle do motorista. O sistema não funciona se você tirar as mãos do volante de direção ou se deixar de esterçar o veículo.
O LKAS é conveniente quando for usado em vias expressas ou em uma estrada duplicada.
Não coloque objetos na parte superior do painel de instrumentos. Estes objetos podem refletir no para-brisa e impedir a detecção correta das faixas de tráfego.
O LKAS somente o alerta quando for detectado que o veículo está derivando para fora das faixas de tráfego, sem que um sinalizador de direção esteja em uso. O LKAS pode não detectar todas as saídas das marcações ou das faixas de tráfego; a precisão varia de acordo com o clima, a velocidade e as condições das faixas de tráfego. É sempre de sua responsabilidade conduzir o veículo com segurança e evitar colisões.
O LKAS pode não funcionar como projetado durante a condução com paradas frequentes e no trânsito intenso, ou em estradas com curvas acentuadas.

Você pode ler sobre as informações de manuseio da câmera de detecção dianteira equipada com este sistema.

➲ **Câmera de Detecção Dianteira** ➔ P. 4-76

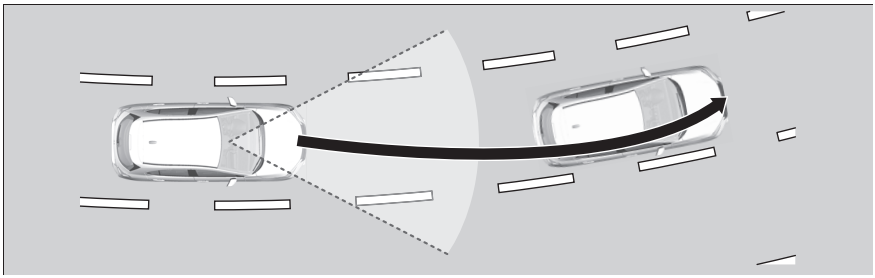
O LKAS pode não funcionar corretamente ou pode funcionar de forma inadequada sob certas condições:

➲ **Condições e Limitações do LKAS** ➔ P. 4-74

Se o LKAS não consegue detectar as faixas de tráfego, o sistema será cancelado temporariamente. Se as faixas de tráfego são detectadas, o sistema retornará automaticamente.

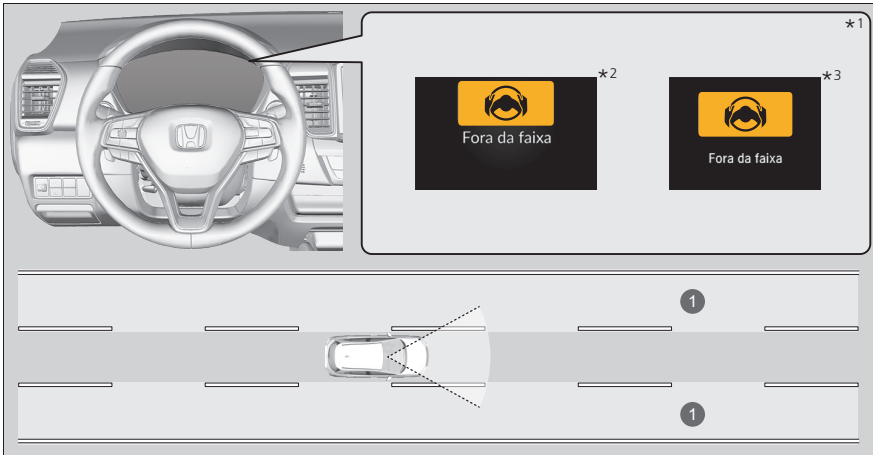
Função de Suporte para Permanência na Faixa de Tráfego

Proporciona a assistência para manter o veículo no centro das faixas de tráfego. Quando o veículo se aproximar de uma faixa branca ou amarela, a força de esterçamento do sistema de direção com assistência elétrica progressiva se tornará maior.



Função de Advertência de Saída da Faixa de Tráfego

Se o veículo entra na área de advertência, o LKAS o alerta com uma leve vibração no volante de direção, e também alertas audíveis e visuais.



1 Área de Advertência

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.
2: Modelos com painel de instrumentos do tipo B
3: Modelos com painel de instrumentos do tipo C

Quando o Sistema Pode Ser Usado

O sistema pode ser usado se as seguintes condições forem atendidas.

- O veículo está sendo conduzido entre aproximadamente 72 km/h e 180 km/h.
- A faixa de tráfego em que você está conduzindo o veículo possui marcações detectáveis em ambos os lados e seu veículo está no centro da faixa de tráfego.
- O veículo está sendo conduzido em uma estrada em linha reta ou com curvas leves.
- Os sinalizadores de direção estão desligados.
- O pedal do freio não é pressionado repentinamente.

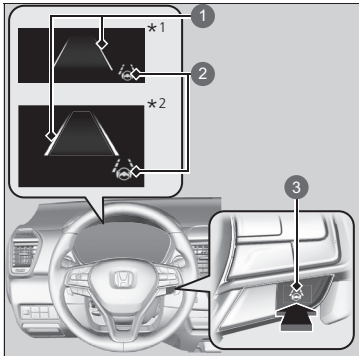
⚠ ATENÇÃO

Se o veículo derivar na direção da faixa de tráfego esquerda ou direita devido a aplicação de torque pelo sistema, desligue o LKAS e leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Certifique-se de manter as condições a seguir, para ativar o sistema corretamente.

- Sempre mantenha a área do para-brisa ao redor da câmera de detecção dianteira limpa.
- Ao limpar o para-brisa, tome cuidado para não aplicar o limpador de para-brisa nas lentes da câmera de detecção dianteira.
- Não toque nas lentes da câmera de detecção dianteira.
- Não cole um adesivo na área ao redor da câmera de detecção dianteira.

■ Como ativar o sistema



1 Linhas Brancas
2 Indicador LKAS (Branco)
3 Botão LKAS

1. Pressione o botão LKAS.

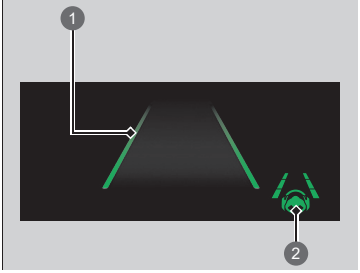
▶ O indicador LKAS (Branco) aparece na interface de informações ao motorista. O sistema está em espera.

▶ Se as faixas de tráfego forem detectadas, as linhas brancas aparecem na interface de informações ao motorista.

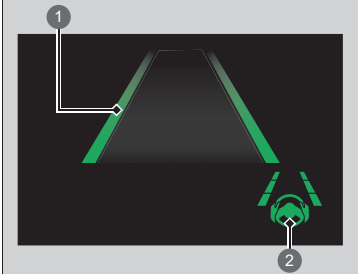
1: Modelos com painel de instrumentos do tipo B
2: Modelos com painel de instrumentos do tipo C

*Não disponível em todos os modelos

Modelos com painel de instrumentos do tipo B*



Modelos com painel de instrumentos do tipo C*



1 Linhas Verdes
2 Indicador LKAS (Verde)

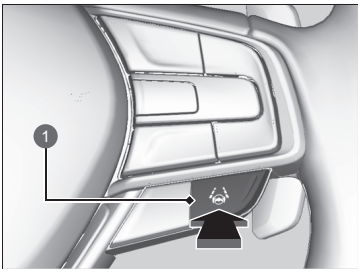
2. Mantenha o seu veículo próximo do centro da faixa de tráfego durante a condução.

▶ O indicador LKAS muda da cor branca para a cor verde e as linhas brancas mudam para verde, assim que o sistema começa a funcionar, após detectar as marcações das faixas de tráfego esquerda e direita.

⚠ ATENÇÃO

Se o botão LKAS for pressionado quando o sistema puder ser usado, o LKAS estará ligado sem espera.

Para Cancelar



1 Botão LKAS

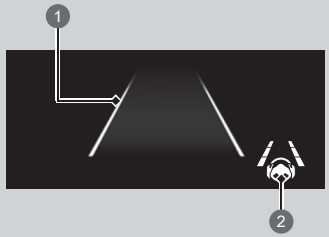
Pressione o botão LKAS.

O LKAS é desligado sempre que você desligar o motor, mesmo que o tenha ativado na última vez que conduziu o veículo.

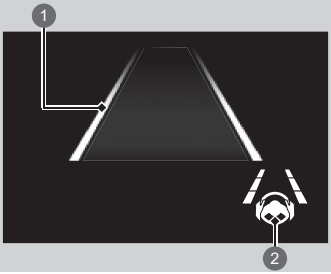
■ O LKAS pode ser suspenso automaticamente quando:

Quando o LKAS é suspenso sob as seguintes circunstâncias abaixo descritas, as linhas verdes na interface de informações ao motorista mudam para linhas brancas ou as linhas desaparecem e o aviso sonoro soa (se ativado).

Modelos com painel de instrumentos do tipo B*



Modelos com painel de instrumentos do tipo C*



- Ao diminuir a velocidade do veículo para aproximadamente 64 km/h ou menos.
  - ▶ Ao aumentar a velocidade do veículo para aproximadamente 72 km/h ou mais, o LKAS volta a funcionar.
- O veículo é conduzido para a direita ou para a esquerda da faixa de tráfego.
- O sistema não puder detectar as faixas de tráfego.
- O volante de direção for girado rapidamente.
- Você deixar de esterçar o volante de direção do veículo.
- O veículo está sendo conduzido em uma estrada com curvas acentuadas.
- Conduzir o veículo em velocidades acima de aproximadamente 185 km/h.
- O sistema ABS ou o sistema VSA está acionado.
- O pedal do freio é pressionado repentinamente.

Assim que estas condições deixarem de existir, o LKAS retornará automaticamente.

1 Linhas Brancas
2 Indicador LKAS (Branco)

⚠ ATENÇÃO

Você pode alterar a configuração do LKAS usando a interface de informações ao motorista.

A configuração **Suspensão de aviso sonoro de permanência na faixa***1 pode ser alterada para **Ligado** ou **Desligado**.

➲ **Configurações** ➔ P. 2-53, 2-70

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

■ O LKAS pode ser cancelado automaticamente se:

Nos seguintes casos, as linhas das faixas de tráfego podem desaparecer da interface de informações ao motorista, o aviso sonoro pode soar e o LKAS pode ser cancelado automaticamente:

- A temperatura da câmera de detecção dianteira está extremamente alta.
- A câmera de detecção dianteira atrás do espelho retrovisor interno ou a área ao redor da câmera de detecção dianteira, incluindo o para-brisa está suja.

Condições e Limitações do LKAS

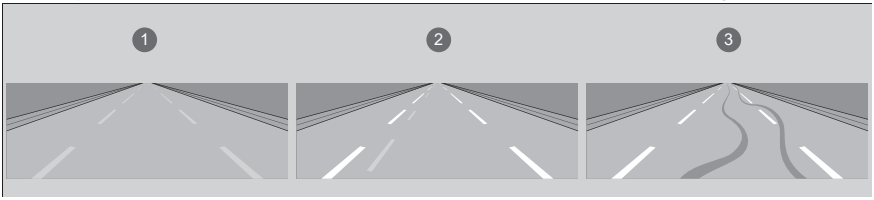
O sistema pode não detectar as faixas de tráfego e, portanto, pode não manter o veículo no meio de uma faixa sob certas condições, incluindo as seguintes:

■ Condições ambientais

- Existe pouco contraste entre as faixas de tráfego e a superfície da estrada.
- Conduzir o veículo sob condições adversas de tempo (chuva, neblina, neve etc.).
- Conduzir o veículo em uma estrada molhada ou com neve.
- Conduzir o veículo com luz solar fraca (por exemplo, ao amanhecer ou ao anoitecer).
- As sombras de objetos adjacentes (árvores, edifícios, defensas metálicas, veículos etc.) estão paralelas às faixas de tráfego brancas (ou amarelas).
- Mudanças repentinas de iluminação entre claro e escuro como, por exemplo, uma entrada ou saída de um túnel, ou sob as sombras de árvores, edifícios etc.
- Dirigir à noite ou em um local escuro, como por exemplo, um túnel (devido às condições de pouca luz, as faixas de tráfego ou a superfície da estrada podem não estar iluminadas).
- A distância entre o seu veículo e o veículo à frente é muito curta, e as faixas de tráfego e a superfície da estrada não são visíveis.
- Luz forte é refletida sobre a estrada.

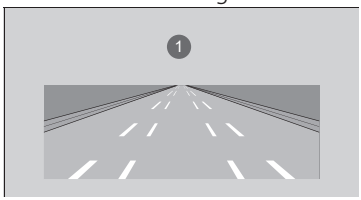
■ Condições da estrada

- Conduzir o veículo em uma estrada com marcações temporárias das faixas de tráfego.
- Faixas de tráfego semiapagadas, múltiplas ou diferentes são visíveis na estrada devido a reparos da estrada ou marcações deterioradas das faixas de tráfego.



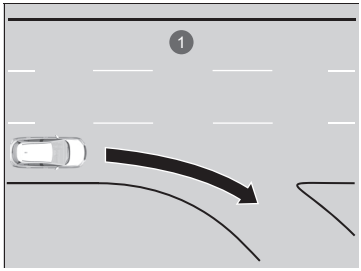
1 Faixas de Tráfego Semiapagadas
2 Faixas de Tráfego Duplicadas
3 Marcas de Pneus

- As faixas de tráfego da pista se fundem, se dividem ou se cruzam, como em uma interseção ou faixas de pedestres.
- As faixas de tráfego são extremamente estreitas, largas ou se alteram.



1 Faixas de tráfego muito largas ou muito estreitas.

- Parte das marcações da faixa de tráfego estão escondidas por um objeto, como por exemplo, um veículo.
- A estrada é montanhosa ou o veículo está se aproximando do topo de uma colina.
- Seu veículo é fortemente sacudido em estradas irregulares.
- Quando os objetos na estrada (no meio-fio, nas defensas metálicas, postes etc.) são reconhecidos como faixas brancas (ou faixas amarelas).
- Conduzir o veículo em estradas irregulares, não pavimentadas ou sobre superfícies irregulares.
- Conduzir o veículo em estradas com faixas de tráfego duplas.
- Conduzir o veículo em estradas escorregadias ou com neve.
- O pavimento é apenas parcialmente visível devido à neve ou poças na estrada.
- Existe um acúmulo ou poças grandes de água na superfície da estrada.
- Faixas brancas (ou amarelas) não são reconhecidas corretamente devido às condições da estrada, como curvas, desníveis ou colinas.
- Dirigir em estradas não pavimentadas ou esburacadas.
- Passar por um cruzamento.



1 Faixas de tráfego sem linhas de junção.

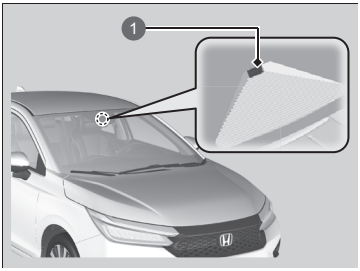
■ **Condições do veículo**

- Se a iluminação está fraca devido à sujeira nas lentes dos faróis, ou se há pouca visibilidade em um local escuro devido os faróis estarem ajustados incorretamente.
- A parte dianteira da câmera de detecção dianteira está bloqueada por sujeira, névoa, chuva, lama, neve úmida, acessórios, adesivos ou películas para vidros etc, no para-brisa.
- Conduzir o veículo à noite ou em condições de escuridão (por exemplo, um túnel) com os faróis desligados.
- Há resíduos das borrachas das palhetas dos limpadores no para-brisa.
- Uma condição anormal do pneu ou da roda (tamanho incorreto, tamanho ou construção diferente, pressão inadequada, estepe temporário instalado etc.).
- O veículo está inclinado devido a carga pesada no compartimento de bagagem, ou no banco traseiro.
- A suspensão foi modificada.
- Ao instalar correntes para pneus*.

Câmera de Detecção Dianteira

A câmera de detecção dianteira usada em sistemas como CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões), RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego), ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade, LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego) e Farol Alto Automático foi desenvolvida para detectar um objeto que aciona qualquer um dos sistemas para operar suas funções.

Localização da Câmera de Detecção Dianteira e Dicas de Funcionamento



1 Câmera de Detecção Dianteira

Esta câmera está localizada atrás do espelho retrovisor interno.

Para ajudar a reduzir a probabilidade que a temperatura alta na parte interna do veículo cause o desligamento do sistema da câmera de detecção dianteira, ao estacionar, encontre uma área sob uma sombra ou direcione a parte dianteira do veículo na direção contrária do sol. Se usar um para-sol refletivo, não permita que ele cubra o alojamento da câmera de detecção dianteira. Cobrir a câmera de detecção dianteira pode concentrar o calor sobre ela.

⚠ ATENÇÃO

Nunca aplique películas ou fixe quaisquer objetos ou adesivos no para-brisa, capô ou na grade frontal, que possam obstruir o campo de visão da câmera de detecção dianteira e causar o funcionamento anormal do sistema.

Riscos, trincas e outros danos no para-brisa dentro do campo de visão da câmera de detecção dianteira, pode causar o funcionamento anormal do sistema. Se isso ocorrer, leve seu veículo para uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para a substituição do para-brisa por um produto Genuíno Honda. Mesmo pequenos reparos dentro do campo de visão da câmera de detecção dianteira ou a instalação de um para-brisa que não seja um produto Genuíno Honda, também pode causar o funcionamento anormal do sistema.

Substitua o para-brisa somente em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional, pois após a substituição do para-brisa, a câmera de detecção dianteira terá que ser recalibrada. É necessário recalibrar a câmera de detecção dianteira para que o sistema funcione corretamente.

Não coloque objetos ou adesivos na parte superior do painel de instrumentos. Eles podem refletir no para-brisa e impedir que o sistema detecte as faixas de tráfego corretamente.

Se a mensagem **Alguns sist. de assistência ao motorista não podem operar: Temp. câmera alta.***[1] aparecer.

- Use o sistema de controle de climatização para esfriar a parte interna do veículo e, se necessário, use também o modo desembaçador com os difusores direcionados diretamente para a câmera de detecção dianteira.
- Inicie a condução do veículo, para diminuir a temperatura do para-brisa e esfriar a área ao redor da câmera de detecção dianteira.

Se a mensagem **Alguns assistentes de direção não podem operar: Para-brisa sujo ou baixa condição de visibilidade.***[1] aparecer:

- Estacione o veículo em um local seguro e limpe o para-brisa. Se a mensagem não desaparecer após limpar o para-brisa e conduzir o veículo por algum tempo, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

[1]: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

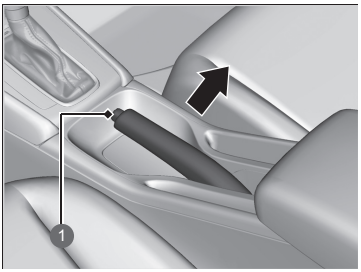
Freios

Sistema de Freio

Modelos sem freio de estacionamento com acionamento elétrico*

Freio de Estacionamento

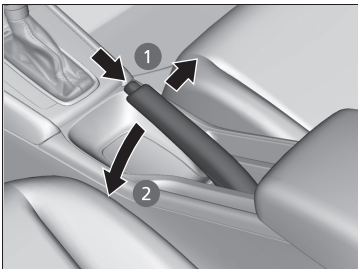
Use o freio de estacionamento para manter o veículo imóvel ao estacionar.



1 Botão de Liberação

Para aplicar:

Puxe totalmente a alavanca para cima sem pressionar o botão de liberação.



Para liberar:

1. Puxe levemente a alavanca; pressione e segure o botão de liberação.
2. Abaixe completamente a alavanca e, em seguida, libere o botão.

⚠ ATENÇÃO

Libere completamente o freio de estacionamento antes de conduzir o veículo. Os freios e o eixo traseiro podem ser danificados se o veículo for conduzido com o freio de estacionamento aplicado.

Se começar a conduzir o veículo sem liberar completamente o freio de estacionamento, um aviso sonoro de advertência será acionado.

Sempre aplique o freio de estacionamento ao estacionar o veículo.

Modelos com freio de estacionamento com acionamento elétrico*

Freio de Estacionamento

Use o freio de estacionamento para manter o veículo imóvel ao estacionar. Quando o freio de estacionamento está aplicado, você pode liberá-lo manual ou automaticamente.

1 Interruptor do Freio de Estacionamento com Acionamento Elétrico

■ Para aplicar

O freio de estacionamento com acionamento elétrico pode ser aplicado a qualquer momento, independentemente da definição do modo de alimentação, se a bateria do veículo estiver conectada e carregada.

Puxe para cima suavemente e com firmeza o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico.

- ▶ O indicador no interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico se acende.
- ▶ O indicador do sistema de freio e do freio de estacionamento (vermelho) se acende.

1 Interruptor do Freio de Estacionamento com Acionamento Elétrico

■ Para liberar

O modo de alimentação deve estar no modo **LIGADO**, para que o freio de estacionamento com acionamento elétrico possa ser liberado.

1. Pressione o pedal de freio.
2. Pressione o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico.
   - ▶ O indicador no interruptor se apaga.
   - ▶ O indicador do sistema de freio e do freio de estacionamento (vermelho) se apaga.

Liberar o freio de estacionamento manualmente, usando o interruptor, ajuda o seu veículo a começar a se movimentar de modo lento e suave, quando o veículo estiver em um declive, em rampas íngremes.

⚠ ATENÇÃO

Você pode ouvir a operação do motor do sistema de freio de estacionamento com acionamento elétrico, na área das rodas traseiras, ao aplicar ou liberar o freio de estacionamento. Isso é normal.

O pedal de freio pode mover-se ligeiramente, devido a operação do sistema de freio de estacionamento com acionamento elétrico, ao aplicar ou liberar o freio de estacionamento. Isso é normal.

O freio de estacionamento não pode ser aplicado ou liberado, quando a bateria estiver com pouca carga.

➲ **Se a Bateria do Veículo Ficar Sem Carga** ➔ P. 6-20

Se você puxar e segurar o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico, durante a condução do veículo, os freios das quatro rodas serão acionados pelo sistema VSA, até que o veículo pare completamente. Em seguida, o freio de estacionamento com acionamento elétrico é aplicado e o interruptor deve ser liberado.

■ Operação da função do freio de estacionamento automático

Se a função do freio de estacionamento automático for ativada:

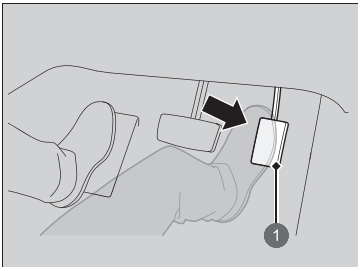
- O freio de estacionamento é aplicado automaticamente ao alterar o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**.
- Para confirmar se o freio de estacionamento está aplicado, verifique se o indicador do sistema de freio e do freio de estacionamento (vermelho) está aceso.

➲ **Ativando e desativando a função do freio de estacionamento automático** ➔ P. 4-82

■ Para liberar automaticamente

Ao pressionar o pedal do acelerador, o freio de estacionamento é liberado.

Use o pedal do acelerador para liberar o freio de estacionamento, ao iniciar a condução do veículo em um aclive ou no trânsito.



1 Pedal do Acelerador

Pressione levemente o pedal do acelerador.

Quando estiver em um aclive, o pedal do acelerador pode precisar ser pressionado um pouco mais, para liberá-lo.

▶ O indicador do sistema de freio e do freio de estacionamento (vermelho) se apaga.

O freio de estacionamento pode ser liberado automaticamente quando:

- O motorista está usando o cinto de segurança.
- O motor está em funcionamento.
- A alavanca seletora está em alguma posição diferente de **P** ou **N**.

⚠ ATENÇÃO

O freio de estacionamento é acionado automaticamente nas seguintes situações.

- Quando o veículo para por mais de 10 minutos, enquanto o sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade está ativado.
- Quando o cinto de segurança do motorista for destravado, enquanto o seu veículo estiver parado automaticamente pelo sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade.
- Quando o motor é desligado, enquanto o sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade está ativado.
- Quando o veículo para com o sistema brake hold ativado por mais de 10 minutos.
- Quando o cinto de segurança do motorista for desafivelado, enquanto o veículo está parado e o sistema brake hold está aplicado.
- Quando o motor é desligado, enquanto o sistema brake hold está aplicado.
- Quando houver um problema com o sistema brake hold, enquanto o brake hold estiver aplicado.

Se o freio de estacionamento não puder ser liberado automaticamente, libere-o manualmente.

Quando o veículo estiver sendo conduzido em um aclive, o pedal do acelerador pode precisar ser pressionado um pouco mais, para liberar automaticamente o freio de estacionamento com acionamento elétrico.

O freio de estacionamento não pode ser liberado automaticamente, enquanto os seguintes indicadores estiverem acesos:

- Indicador do Sistema de Controle de Emissões do Motor
- Indicador do Sistema de Transmissão

O freio de estacionamento pode não ser liberado automaticamente, enquanto os seguintes indicadores estiverem acesos:

- Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Vermelho)
- Indicador do Sistema VSA
- Indicador do **ABS**
- Indicador SRS (Sistema Suplementar de Segurança)

■ Ativando e desativando a função do freio de estacionamento automático

Com o modo de alimentação no modo **LIGADO**, siga os procedimentos a seguir para ativar ou desativar a função do freio de estacionamento automático.

1. Mova a alavanca seletora para a posição [P].
2. Sem pressionar o pedal de freio, puxe e segure o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico.
   ▶ Verifique se o indicador do sistema de freio e do freio de estacionamento (vermelho) se acendeu.
3. Puxe e segure o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico. Quando um bipe soar, libere o interruptor e dentro de três segundos, puxe e segure o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico novamente.
4. Quando um aviso soar indicando que o procedimento foi completado, libere o interruptor.
   ▶ Dois bipes indicam que a função está ativada.
   ▶ Um bipe indica que a função está desativada.
   ▶ Ao completar a ativação da função, o freio de estacionamento continuará aplicado, após desligar o motor.
   ▶ Para confirmar se o freio de estacionamento está aplicado, verifique se o indicador do sistema de freio e do freio de estacionamento (vermelho) está aceso.

Se você precisar desativar a função temporariamente, para o reboque de emergência do veículo, siga o procedimento descrito a seguir.

1. Pressione o pedal de freio e pare o veículo em um local seguro.
2. Mantenha o pedal de freio pressionado e o freio de estacionamento com acionamento elétrico liberado.
3. Altere o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO** e, em seguida, pressione o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico dentro de dois segundos.
   ▶ As configurações de ativação e desativação da função não serão afetadas.
   ▶ Antes de desativar temporariamente a função, certifique-se primeiro de desativar o sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade e o sistema brake hold.
   ▶ Para confirmar se o freio de estacionamento está aplicado, verifique se o indicador do sistema de freio e do freio de estacionamento (vermelho) está aceso.

⚠ ATENÇÃO

Em temperaturas extremamente baixas, o freio de estacionamento pode congelar, se estiver aplicado.
Ao estacionar o veículo, use um bloco ou calço na roda para impedir o movimento das rodas e certifique-se de que a função do freio de estacionamento automático está desativada.
Além disto, ao usar máquinas de lavagem automática do tipo esteira, desative a função do freio de estacionamento automático e deixe o freio de estacionamento liberado.

Freio de Serviço

Modelos com freio de estacionamento com acionamento elétrico*

Seu veículo está equipado com freios a disco nas quatro rodas. A assistência a vácuo ajuda a reduzir o esforço necessário no pedal do freio. O sistema de assistência ao freio aumenta a força de frenagem ao pressionar o pedal do freio com força em uma situação de emergência. O sistema ABS (Sistema de Freio Antibloqueio) ajuda a manter o controle do volante em frenagens severas.

➲ **Sistema de Assistência ao Freio** ➔ P. 4-87

➲ **ABS (Sistema de Freio Antibloqueio)** ➔ P. 4-86

Modelos sem freio de estacionamento com acionamento elétrico*

Seu veículo está equipado com freios a disco nas rodas dianteiras e freios a tambor nas rodas traseiras. A assistência a vácuo ajuda a reduzir o esforço necessário no pedal do freio. O sistema de assistência ao freio aumenta a força de frenagem ao pressionar o pedal do freio com força em uma situação de emergência. O sistema ABS (Sistema de Freio Antibloqueio) ajuda a manter o controle do volante em frenagens severas.

➲ **Sistema de Assistência ao Freio** ➔ P. 4-87

➲ **ABS (Sistema de Freio Antibloqueio)** ➔ P. 4-86

⚠ ATENÇÃO

Verifique os freios após conduzir em vias alagadas ou se houver acúmulo de água na superfície da estrada. Se necessário, seque os freios pressionando levemente o pedal várias vezes.

Se ouvir um som contínuo de atrito metálico ao aplicar os freios, será necessário substituir as pastilhas. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

O uso frequente do pedal do freio em aclives e declives acumula calor, reduzindo assim a eficiência dos freios. Aplique o freio-motor, soltando o pedal do acelerador e reduzindo para uma marcha inferior.

Ao conduzir, não descanse o pé no pedal do freio, pois isso aplicará levemente os freios, causando perda de eficiência com o tempo e reduzindo a vida útil das pastilhas. Fazer isso também confundirá os motoristas que trafegam atrás do seu veículo.

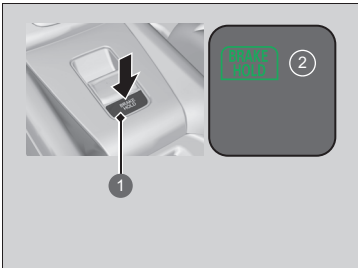
Os discos de freio podem apresentar oxidação superficial, caso o veículo permaneça parado sem utilização por alguns dias. Esta oxidação não afeta a segurança e a eficiência de frenagem, e para eliminá-la, basta conduzir o veículo normalmente, aplicando o freio levemente, onde o contato entre a pastilha e o disco fará a remoção da oxidação, fazendo com que o disco apresente o aspecto normal de contato com a pastilha.

Modelos com freio de estacionamento com acionamento elétrico*

Brake Hold (Retenção Automática do Freio)

Mantém o freio aplicado após a liberação do pedal de freio, até que o pedal do acelerador seja pressionado. Este sistema pode ser utilizado enquanto o veículo está temporariamente parado, como em semáforos ou tráfego intenso.

■ Ligando o sistema

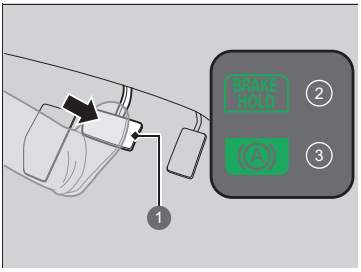


1 Botão Brake Hold
2 Se Acende

Afivele o cinto de segurança corretamente e, em seguida, dê partida no motor. Pressione o botão brake hold.

- O indicador do sistema brake hold se acende. O sistema está ligado.

■ Ativando o sistema

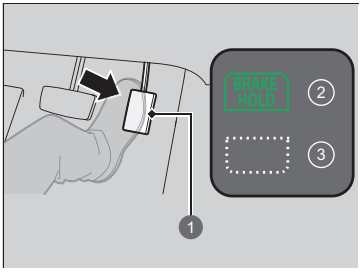


1 Pedal de Freio
2 Aceso
3 Se Acende

Pressione o pedal de freio para que o veículo pare completamente. A alavanca seletora deve estar em alguma posição diferente de **P** ou **R**.

- O indicador brake hold se acende. O freio é mantido acionado por um período de até 10 minutos.
- Libere o pedal de freio após o indicador brake hold se acender.

■ Cancelando o sistema



Pressione o pedal do acelerador, enquanto a alavanca seletora estiver em alguma posição diferente de P ou R. O sistema é cancelado e o veículo começa a se mover.

- O indicador brake hold se apaga. O sistema continua ligado.

1 Pedal do Acelerador
2 Aceso
3 Se Apaga

⚠ CUIDADO

Mesmo com o sistema brake hold ativado, o veículo poderá mover-se em rampas íngremes ou escorregadias, ao retirar o pé do pedal de freio.

Se um veículo mover-se inesperadamente, ele pode causar uma colisão, resultando em FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

Nunca ative o sistema brake hold ou confie nele para manter o veículo imóvel, ao parar em rampas íngremes ou escorregadias.

O uso do sistema brake hold para estacionar o veículo poderá resultar no movimento inesperado do veículo. Se um veículo mover-se inesperadamente poderá causar uma colisão, resultando em FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

Nunca deixe o veículo quando o freio estiver acionado temporariamente pelo sistema brake hold. Sempre mova a alavanca seletora para a posição P e aplique o freio de estacionamento.

Ao usar o sistema brake hold, mantenha o pedal de freio acionado até que o indicador brake hold se acenda. Libere o pedal do freio, após o indicador brake hold se acender.

■ O sistema é cancelado automaticamente quando:

- O freio de estacionamento é aplicado.
- Pressione o pedal de freio e mova a alavanca seletora para a posição P ou para a posição R.

■ O sistema é cancelado automaticamente e o freio de estacionamento é aplicado quando:

- O freio é mantido acionado por mais de 10 minutos.
- O cinto de segurança do motorista é desafivelado.
- O motor é desligado.
- Houver um problema no sistema brake hold.

⚠ ATENÇÃO

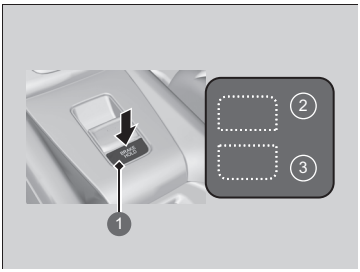
Enquanto o sistema estiver ativado, você pode desligar o motor ou estacionar o veículo, através do mesmo procedimento que você faz normalmente.

➲ **Quando Estiver Parado** ➔ P. 4-89

Se o sistema está ligado ou ativado, o sistema brake hold é desligado automaticamente quando o motor for desligado.

Você pode ouvir um ruído de operação, se o veículo se mover enquanto o sistema brake hold estiver em operação.

■ Desligando o sistema brake hold



1 Botão Brake Hold
2 Se Apaga
3 Se Apaga

Somente o indicador do sistema brake hold está aceso:

- Pressione o botão brake hold.
  ▶ O indicador do sistema brake hold se apaga.

Quando o indicador brake hold está aceso ao mesmo tempo:

- Pressione o botão brake hold com o pedal de freio pressionado.
  ▶ O indicador do sistema brake hold e o indicador brake hold se apagam.

⚠ ATENÇÃO

Certifique-se de desligar o sistema brake hold antes do uso de máquinas de lavagem automática.

ABS (Sistema de Freio Antibloqueio)

ABS

Ajuda a evitar o travamento das rodas e manter o controle do volante, acionando rapidamente os freios mais rápido do que você.

O sistema de distribuição eletrônica do freio (EBD) que integra o ABS, também equilibra a distribuição da frenagem das rodas dianteiras para as traseiras de acordo com a carga do veículo.

Nunca se deve bombear o pedal do freio. Deixe o ABS trabalhar por você, mantendo sempre uma pressão firme e estável no pedal do freio. Isso geralmente é conhecido como "pisar e manobrar".

■ Funcionamento do ABS

O pedal do freio pode pulsar levemente quando o ABS estiver funcionando. Pressione o pedal do freio e o mantenha firmemente pressionado. Em pavimento seco, será necessário pressionar fortemente o pedal do freio, antes que o ABS seja ativado. Contudo, será possível perceber imediatamente que o ABS foi ativado ao tentar parar em pisos escorregadios.

O ABS pode ser ativado ao pressionar o pedal de freio durante a condução do veículo em:

- Estradas molhadas ou cobertas de neve.
- Estradas pavimentadas com pedras.
- Estradas com superfícies irregulares, buracos, rachaduras, com bueiros etc.

Quando a velocidade do veículo for inferior a 10 km/h, o ABS será cancelado.

⚠ ATENÇÃO

O ABS poderá não funcionar corretamente se forem usados pneus de tamanho e tipo incorretos.

Se o indicador **ABS** se acender durante a condução, poderá existir um problema no sistema.

Embora a frenagem normal não seja afetada, é possível que o ABS não funcione. Leve seu veículo imediatamente a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

O ABS não foi desenvolvido com o objetivo de reduzir o tempo ou a distância necessária para parar o veículo. Ele foi desenvolvido para limitar o bloqueio dos freios, o que pode levar à derrapagem e perda do controle do veículo.

Nos seguintes casos, o seu veículo precisará de uma distância de parada maior do que um veículo sem o sistema ABS:

- Ao conduzir em estradas de superfícies irregulares, como cascalho ou neve.
- Ao instalar correntes para pneus*.

As seguintes características podem ser observadas no sistema ABS:

- Será possível ouvir um ruído de motor, proveniente do compartimento do motor, quando o freio é acionado ou enquanto as verificações do sistema estão sendo realizadas após a partida do motor e enquanto o veículo é acelerado.
- Vibrações no pedal de freio e/ou na carroçaria do veículo quando o ABS é ativado.

Essas vibrações e ruídos são normais e não são motivo de preocupação.

Sistema de Assistência ao Freio

Concebido para dar assistência ao motorista, gerando uma força de frenagem maior, ao pressionar fortemente o pedal do freio em uma frenagem de emergência.

■ Funcionamento do sistema de assistência ao freio

Pressione firmemente o pedal do freio para maior potência de frenagem.

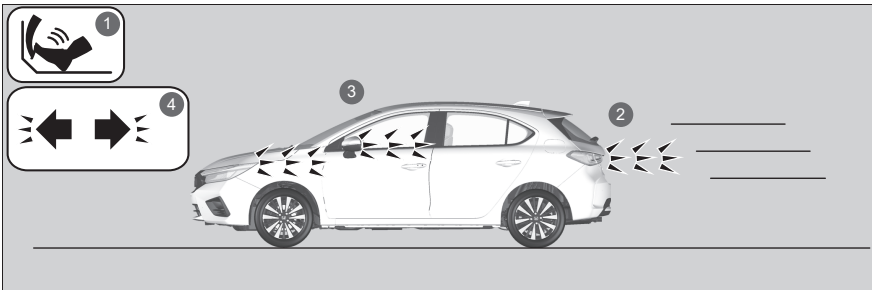
Durante o funcionamento do sistema de assistência ao freio, o pedal poderá trepidar levemente e um ruído poderá ser ouvido. Isso é normal. Mantenha o pedal do freio firmemente pressionado.

* Se disponível

Sinal de Parada de Emergência

É ativado quando você freia severamente, enquanto conduz o veículo a 60 km/h ou mais, para alertar os motoristas atrás de você sobre a frenagem brusca, piscando rapidamente os sinalizadores de advertência (pisca-alerta). Isto pode ajudar a alertar os motoristas atrás de você para adotarem meios adequados para evitar uma possível colisão com seu veículo.

■ Quando o sistema é ativado



1. Frenagem Severa
2. As Luzes de Freio se Acendem
3. Sinalizadores de Advertência (Pisca-alerta) Piscam
4. Os Indicadores dos Sinalizadores de Advertência Piscam

As luzes sinalizadoras de advertência param de piscar se:

- Você liberar o pedal de freio.
- O ABS está desativado.
- A velocidade de desaceleração do seu veículo torna-se moderada.
- Você pressionar o botão dos sinalizadores de advertência (pisca-alerta).

⚠ ATENÇÃO

O sinal de parada de emergência não é um sistema que pode prevenir uma possível colisão traseira, causada por uma frenagem severa. Os sinalizadores de advertência (pisca-alerta) piscam ao acionar o freio severamente. Sempre é recomendável evitar frenagens bruscas, a menos que seja absolutamente necessário.

O sinal de parada de emergência não é ativado quando o botão dos sinalizadores de advertência (pisca-alerta) estiver ativado.

Se o ABS parar de funcionar por um certo período durante a frenagem, o sinal de parada de emergência poderá não ser ativado totalmente.

Ao Estacionar o Veículo

Quando Estiver Parado

Modelos sem freio de estacionamento com acionamento elétrico*

1. Pressione firmemente o pedal de freio.
2. Aplique o freio de estacionamento.
3. Mova a alavanca seletora para a posição P.
4. Desligue o motor.

Modelos com freio de estacionamento com acionamento elétrico*

1. Pressione firmemente o pedal de freio.
2. Com o pedal do freio pressionado, puxe lentamente o interruptor do freio de estacionamento com acionamento elétrico, totalmente para cima.
3. Mova a alavanca seletora para a posição P.
4. Desligue o motor.
   ▶ O indicador do sistema de freio e do freio de estacionamento (vermelho) se apagará em aproximadamente 30 segundos.

Todos os modelos

Sempre aplique o freio de estacionamento, principalmente, se o veículo for estacionado em aclives ou declives.

⚠ CUIDADO

O veículo pode se movimentar sozinho, se você não confirmar se o freio de estacionamento está acionado e a alavanca seletora está na posição P. Um veículo que se movimentar para longe pode causar uma colisão, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Mantenha o pedal de freio pressionado até confirmar que a posição P seja exibida no indicador de posição da alavanca seletora.

⚠ ATENÇÃO

Não estacione o veículo próximo a objetos inflamáveis, como grama seca, óleo ou galhos de árvores.

O calor do escapamento pode causar um incêndio.

As seguintes ações podem danificar a transmissão:

- Pressionar simultaneamente os pedais do acelerador e do freio.
- Manter o veículo parado em um aclive, pressionando o pedal do acelerador.
- Mover a alavanca seletora para a posição [P] antes que o veículo esteja completamente parado.

Levante as hastes dos limpadores, quando houver previsão de neve.

Em temperaturas extremamente baixas, o freio de estacionamento pode congelar, se estiver aplicado. Se a previsão de tempo for de temperaturas extremamente baixas, não aplique o freio de estacionamento, para evitar o seu congelamento e faça o seguinte:

Coloque a alavanca seletora na posição [P]. Use um bloco ou calço na roda para impedir o movimento das rodas.

Em aclives, gire o volante de direção, para que a parte traseira do pneu da roda dianteira encoste no meio-fio.

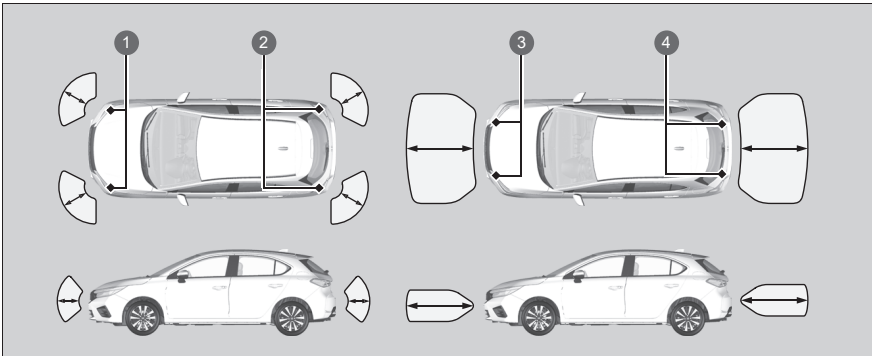
Em declives, gire o volante de direção, para que a parte dianteira do pneu da roda dianteira encoste no meio-fio.

Caso estes procedimentos não sejam seguidos, o veículo pode se movimentar inesperadamente causando um acidente.

Sistema dos Sensores de Estacionamento*

Os sensores laterais e centrais monitoram obstáculos ao redor do seu veículo. O aviso sonoro, a interface de informações ao motorista* e a tela áudio/informação informam a distância aproximada entre o seu veículo e o obstáculo.

■ Localização e alcance dos sensores



1. Sensores Laterais Dianteiros*: Dentro de aproximadamente 65 cm ou menos
2. Sensores Laterais Traseiros: Dentro de aproximadamente 73 cm ou menos
3. Sensores Centrais Dianteiros*: Dentro de aproximadamente 82 cm ou menos
4. Sensores Centrais Traseiros: Dentro de aproximadamente 113 cm ou menos

⚠ ATENÇÃO

Mesmo quando o sistema estiver ligado, confirme sempre se não existem obstáculos próximos do seu veículo antes de estacionar.

O sistema pode não funcionar adequadamente quando:

- Os sensores estão cobertos com neve, gelo, lama ou sujeira.
- O veículo esteve exposto ao calor ou ao frio.
- O sistema é afetado por algo na proximidades que emite ondas ultrassônicas ou sons de alta frequência.
- Conduzir o veículo em condições climáticas ruins (chuva, neblina, neve etc.).

O sistema pode não detectar:

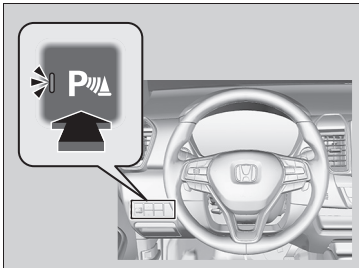
- Objetos finos ou baixos.
- Materiais absorventes de som, tais como neve, algodão ou esponja.
- Objetos diretamente sob o para-choque.

O sistema pode detectar erroneamente obstáculos nas seguintes situações:

- O veículo está em uma superfície irregular, como grama, saliências ou uma colina.
- Quando o seu veículo está próximo de outros veículos com sensores de sonar ou outros objetos que geram ondas ultrassônicas.
- Há salpicos de água próximos dos sensores devido a chuvas fortes etc.

Não coloque acessórios sobre ou ao redor dos sensores.

Ligar e Desligar o Sistema dos Sensores de Estacionamento



Com o modo de alimentação no modo **LIGADO**, pressione o botão do sistema dos sensores de estacionamento para ligar ou desligar o sistema. O indicador no botão acende quando o sistema está ligado.

Os sensores laterais dianteiros*, centrais traseiros e laterais traseiros começam a detectar um obstáculo quando a alavanca seletora está na posição R e a velocidade do veículo for inferior a 8 km/h.

Modelos com sensores dianteiros*

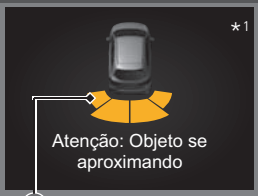
Os sensores centrais dianteiros e laterais dianteiros começam a detectar um obstáculo quando a alavanca seletora está em alguma posição diferente de P ou R e a velocidade do veículo for inferior a 8 km/h.

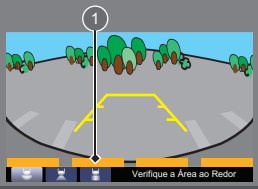
⚠ ATENÇÃO

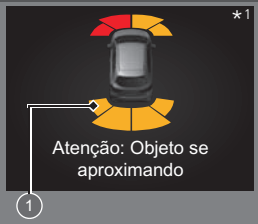
Ao alterar o modo de alimentação para o modo **LIGADO**, o sistema estará na condição selecionada anteriormente.

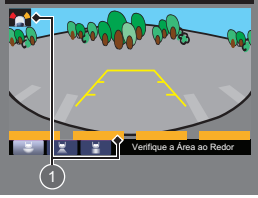
Quando a Distância entre o seu Veículo e os Obstáculos se Tornar Menor

Duração do Bipe Intermitente	Distância entre o Para-choque e os Obstáculos		Indicador	Interface de Informações ao Motorista* / Tela Áudio/ Informação
	Sensores Laterais	Sensores Centrais		
Moderado	—	Dianteiro*: Aproximadamente 82 - 67 cm Traseiro: Aproximadamente 113 - 62 cm	Acende em Amarelo*2	Modelos sem sensores dianteiros*
Curto	Dianteiro*: Aproximadamente 65 - 45 cm Traseiro: Aproximadamente 73 - 45 cm	Dianteiro*: Aproximadamente 67 - 58 cm Traseiro: Aproximadamente 62 - 47 cm	Acende em Âmbar	Modelos com sensores dianteiros*
Muito curto	Aproximadamente 45 - 35 cm	Dianteiro*: Aproximadamente 58 - 50 cm Traseiro: Aproximadamente 47 - 37 cm		
Contínuo	Aproximadamente 35 cm ou menos	Dianteiro*: Aproximadamente 50 ou menos Traseiro: Aproximadamente 37 cm ou menos	Acende em Vermelho	









1 Indicadores onde o sensor detecta um obstáculo.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*2: Neste estágio, somente os sensores centrais detectam obstáculos.

*Não disponível em todos os modelos

⚠ ATENÇÃO

Modelos com sensores dianteiros*

Quando a alavanca seletora está na posição R, as indicações dos sensores laterais dianteiros, sensores laterais traseiros e sensores centrais traseiros são exibidas na interface de informações ao motorista* e na tela áudio/informação. Os sensores centrais dianteiros não são exibidos na interface de informações ao motorista* e na tela áudio/informação.

Quando a alavanca seletora está na posição N, D ou S, as indicações dos sensores laterais dianteiros e sensores centrais dianteiros são exibidas na interface de informações ao motorista* e na tela áudio/informação. Os sensores laterais traseiros e sensores centrais traseiros não são exibidos na interface de informações ao motorista* e na tela áudio/informação.

Modelos sem sensores dianteiros*

Quando a alavanca seletora está na posição R, as indicações dos sensores laterais traseiros e sensores centrais traseiros são exibidas na interface de informações ao motorista* e na tela áudio/informação.

Desligando Todos os Sensores Traseiros

Para desativar os sensores traseiros, faça o procedimento a seguir:

1. Certifique-se de que o sistema dos sensores de estacionamento não está ativado.
   ▶ O indicador do botão do sistema dos sensores de estacionamento está apagado.
2. Altere o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**.
3. Pressione e segure o botão do sistema dos sensores de estacionamento e altere o modo de alimentação para o modo **LIGADO**.
4. Mantenha o botão pressionado por dez segundos. Libere o botão quando o indicador no botão piscar.
   ▶ O bipe soa uma vez.
5. Enquanto o indicador estiver piscando, pressione o botão novamente. O indicador no botão apaga.
   ▶ O bipe soa duas vezes. Os sensores traseiros agora estão desligados. Os sensores de estacionamento traseiros permanecerão desligados até que sejam ligados novamente, manualmente. Para ligar novamente os sensores traseiros, siga o procedimento acima. O aviso sonoro soa três vezes quando os sensores traseiros ligam novamente.

⚠ ATENÇÃO

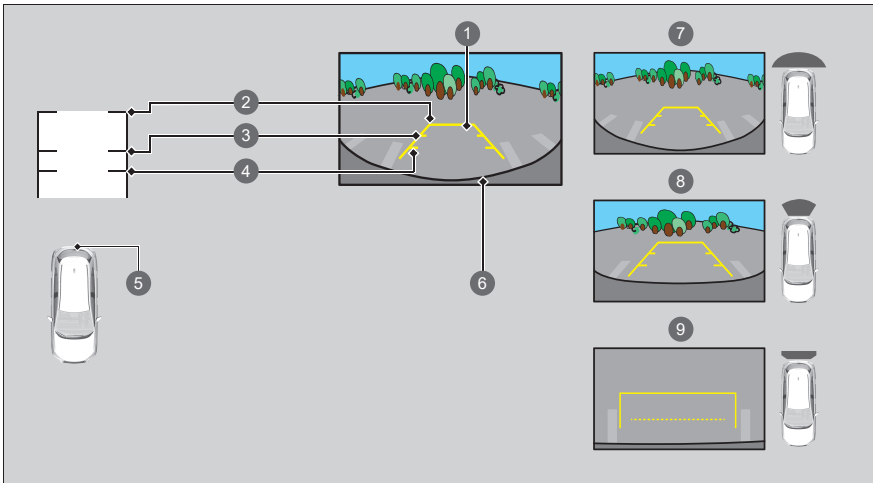
Ao mover a alavanca seletora para a posição R, o indicador no botão do sistema dos sensores de estacionamento pisca como um lembrete de que os sensores traseiros foram desligados.

Câmera Traseira Multivisão*

Sobre sua Câmera Traseira Multivisão

A tela áudio/informação pode exibir a visão traseira do veículo. A tela muda automaticamente para a visão traseira do veículo quando a alavanca seletora é movida para a posição **R**.

Área de Exibição da Câmera Traseira Multivisão



1. Linhas Guia
2. Aproximadamente 1,8 m
3. Aproximadamente 1 m
4. Aproximadamente 50 cm
5. Câmera
6. Para-choque
7. Modo Visualização Ampla
8. Modo Visualização Normal
9. Modo Visualização de Cima para Baixo

⚠ ATENÇÃO

A visualização da câmera traseira é restrita. Não é possível ver as extremidades do para-choque ou o que estiver sob o para-choque. Sua lente única também faz com que os objetos pareçam estar mais próximos ou mais afastados do que realmente estão.

Certifique-se visualmente se é seguro conduzir o veículo antes de dar ré. Certas condições, como clima, iluminação e temperaturas altas, também podem restringir a visão traseira. Não confie na visão traseira que não exibir todas as informações sobre as condições da traseira do seu veículo.

Se a lente da câmera estiver coberta de sujeira, umidade etc., use um pano macio e úmido para manter a lente limpa e sem detritos.

*Não disponível em todos os modelos

Você pode visualizar três diferentes modos da câmera traseira multivisão.
Selecione o ícone apropriado para mudar o modo:

: Modo Visualização Ampla

: Modo Visualização Normal

: Modo Visualização de Cima para Baixo

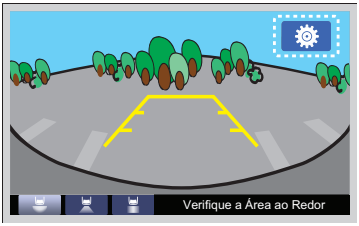
⚠ ATENÇÃO

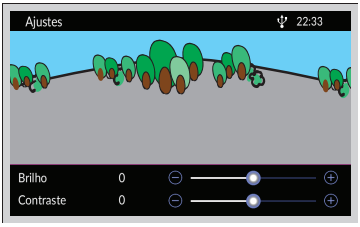
Você pode mudar as configurações da câmera traseira multivisão.

➲ **Funções Personalizadas** ➔ P. 8-59

- Se o último modo de visualização usado foi Ampla ou Normal, o mesmo modo é selecionado na próxima vez que mover a alavanca seletora para a posição R.
- Se o último modo de visualização usado foi de Cima para Baixo, antes de alterar o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**, da próxima vez que alterar o modo de alimentação para o modo **LIGADO** e mover a alavanca seletora para a posição R, o modo de visualização Ampla será ativado.
- Se o último modo de visualização usado foi de Cima para Baixo e mover a alavanca seletora para uma posição diferente de R e, após 10 segundos, mover a alavanca seletora para a posição R novamente, o modo de visualização Ampla será ativado.
- Se o último modo de visualização usado foi de Cima para Baixo e mover a alavanca seletora para uma posição diferente de R e, dentro de 10 segundos, mover a alavanca seletora para a posição R novamente, o modo de visualização de Cima para Baixo será ativado.

■ Configurações do brilho e contraste da tela da câmera traseira multivisão





1. Com o veículo parado e o motor desligado, altere o modo de alimentação para o modo **LIGADO**.
2. Mova a alavanca seletora para a posição R.
3. Toque na imagem da câmera traseira multivisão.
   ▶ O ícone aparece na tela da câmera traseira multivisão.
4. Selecione o ícone (Ajustes).
   ▶ A tela de ajustes de brilho e contraste da tela da câmera traseira multivisão aparece.
5. Selecione o ícone ⊕ ou ⊖ para ajustar o brilho e o contraste da tela da câmera traseira multivisão.
   ▶ Você também pode arrastar o ícone pela barra, para ajustar o brilho e o contraste.

⚠ ATENÇÃO

Não tente fazer o ajuste do brilho e contraste da tela da câmera traseira multivisão com o veículo em movimento.

Abastecimento

Informações Sobre Combustível

■ Recomendação de combustível

Etanol e/ou gasolina*1 comum, comercialmente disponível ou aditivada em qualquer proporção.

O uso de combustível não recomendado pode causar um ruído persistente e forte de pancada metálica, que pode causar danos ao motor.

*1: Gasolina do tipo C - comum, comercialmente disponível, em atendimento a Resolução vigente do CONAMA - PROCONVE (Programa de Controle de Poluição do Ar para Veículos Automotores) e a especificação vigente estabelecida pela ANP (Agência Nacional do Petróleo) para uso automotivo.

A gasolina aditivada distingue-se da comum tipo C por receber aditivos com propriedades detergentes e dispersantes. Dessa forma, evita-se a formação de corrosão e depósitos no sistema de alimentação do veículo, permitindo sempre um bom fluxo de combustível ao longo do tempo. A decisão pelo uso da gasolina aditivada cabe ao cliente, porém ressalta-se primordialmente o cuidado com sua procedência, seja comum ou aditivada.

Ao trafegar por outros países, deve-se sempre utilizar gasolina premium com octanagem 95 ou superior sem chumbo. Verifique a seguinte inscrição na bomba do posto de abastecimento: "sin plomo" em países de língua espanhola.

■ Capacidade do tanque de combustível: 39,5 litros

■ Produto de limpeza do motor

A Honda recomenda a utilização do aditivo **"Engine Cleaner Pro Honda"**, conforme as indicações de uso do produto. Procure uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para obter o produto.

⚠ ATENÇÃO

Se for necessário estacionar o veículo por um período prolongado, abasteça o tanque de combustível com combustível suficiente.

Imediatamente após abastecer, principalmente ao trocar de combustível, o motor e o sistema de combustível entram em um período de compensação de desempenho do combustível.

Será necessário conduzir o veículo moderadamente, em velocidade constante, por aproximadamente 10 minutos, sem aceleração rápida se o tráfego permitir. Durante esse período, será possível notar ruídos no motor.

O uso de gasolina contendo chumbo apresenta os seguintes riscos:

- Danos ao sistema de escapamento, inclusive no catalisador
- Danos ao motor e sistema de combustível
- Efeitos prejudiciais no motor e nos outros sistemas.

O uso de aditivos complementares não recomendados pela Honda, ou seja, frascos de aditivos não recomendados pela Honda, comercializados em postos de abastecimento ou lojas de autopeças, e o uso de combustível adulterado, com chumbo ou outros combustíveis não homologados, comprometerá o desempenho do veículo, além de causar danos aos componentes do sistema de alimentação, do escapamento e do próprio motor. Estes danos não são cobertos pela garantia.

O reparo de danos nos controles de emissões, motor e sistema de combustível, causados pelas seguintes condições, pode não ser coberto pela garantia do veículo:

- Utilização de aditivos não recomendados pela Honda que podem afetar o desempenho.
- Utilização de combustível não recomendado.

Como Reabastecer o Tanque de Combustível

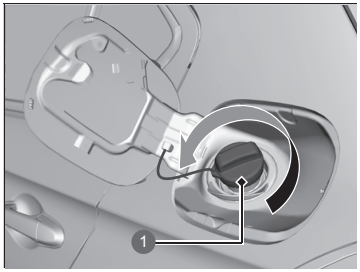
1 Puxe

1. Estacione o veículo com a bomba do posto de serviço no lado esquerdo do veículo, na parte traseira.

2. Desligue o motor.

3. Puxe a alavanca de liberação da portinhola de abastecimento de combustível.

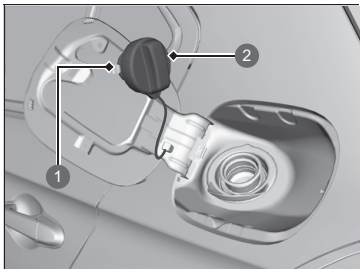
▶ A portinhola de abastecimento de combustível abre parcialmente.



1 Tampa

4. Abra manualmente a portinhola de abastecimento de combustível.

5. Remova lentamente a tampa do tanque de combustível. Se ouvir um chiado, aguarde até parar e gire lentamente a tampa do tanque de combustível para removê-la.



1 Suporte
2 Tampa

6. Coloque a tampa do tanque de combustível no suporte.

7. Insira completamente o bico da bomba de abastecimento.

▶ Quando o tanque estiver cheio, a bomba de abastecimento desligará automaticamente. Isso deixa um espaço no tanque de combustível para permitir a expansão do combustível quando houver alteração na temperatura.

8. Depois de abastecer, recoloque a tampa do tanque de combustível e aperte-a até ouvir pelo menos um clique.

▶ Feche manualmente a portinhola de abastecimento de combustível.

⚠ CUIDADO

O combustível é altamente inflamável e explosivo.

Você poderá sofrer queimaduras ou ferimentos graves ao manusear o combustível.

- Desligue o motor e mantenha fontes de calor, faíscas e chamas afastadas.
- Manuseie o combustível somente em lugares abertos. Não o transporte no interior do veículo.
- Limpe imediatamente o combustível derramado.
- Não utilize telefone celular.

⚠ ATENÇÃO

A bomba de abastecimento para automaticamente, para deixar espaço no tanque de combustível, de modo que não vaze devido às mudanças na temperatura.

Não continue a abastecer após a parada automática da bomba de abastecimento. O combustível adicional pode exceder a capacidade total do tanque de combustível e provocar derramamento de combustível.

Use a lingueta de trava ou o interruptor principal de travamento das portas para destravar a portinhola de abastecimento de combustível.

As portas do veículo e a portinhola de abastecimento de combustível serão travadas automaticamente, se a função de destravamento do controle remoto for usada. Isso pode ser desativado, abrindo brevemente e, em seguida, fechando a porta do motorista.

Se o combustível acabar, use o mesmo combustível do último abastecimento.

Se o combustível for desconhecido, você deve reabastecer com gasolina premium sem chumbo.

Após reabastecer, pode demorar algum tempo até que o combustível chegue à tubulação de alimentação, para que você possa dar partida no motor.

Economia de Combustível e Emissões de CO_2

Para Maior Economia de Combustível e Redução das Emissões de CO_2

A economia de combustível e a redução de emissões de CO_2 depende de várias condições, incluindo o modo de condução do veículo, o peso da carga, tempo em marcha lenta, hábitos de condução e as condições do veículo. Dependendo desses e de outros fatores, pode não ser possível obter a economia de combustível nominal do veículo.

Manutenção e Economia de Combustível

É possível otimizar a economia de combustível fazendo a manutenção adequada do veículo.

Obedeça ao programa de manutenção descrito neste manual. Se necessário, consulte a Tabela de Manutenção Preventiva.

➲ **Plano de Manutenção** ➔ P. 5-4

- Use óleo para motor com a viscosidade recomendada.

➲ **Óleo de Motor Recomendado** ➔ P. 5-8

- Mantenha a pressão especificada dos pneus.
- Não carregue o veículo com excesso de bagagem.
- Mantenha o veículo limpo. O acúmulo de neve ou lama sob o veículo aumenta o peso e a resistência ao vento.

⚠ ATENÇÃO

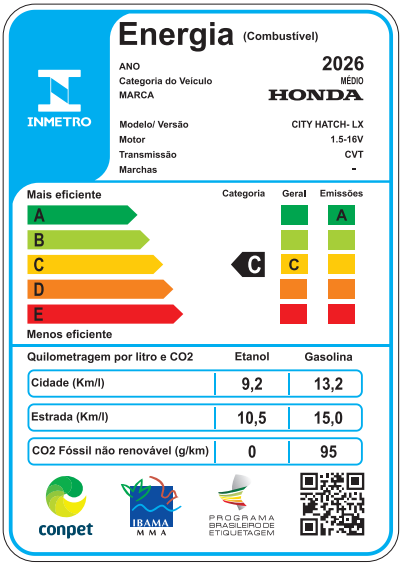
O cálculo direto é o método recomendado para se determinar o consumo real de combustível durante a condução.

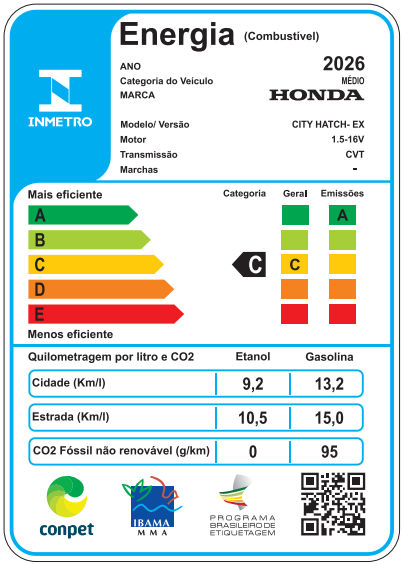
Quilômetros rodados	÷	Litros de combustível	=	Quilômetros por litro

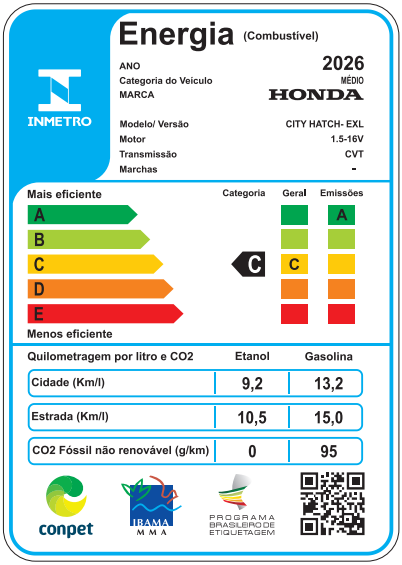
Etiqueta Nacional de Conservação de Energia para Veículos

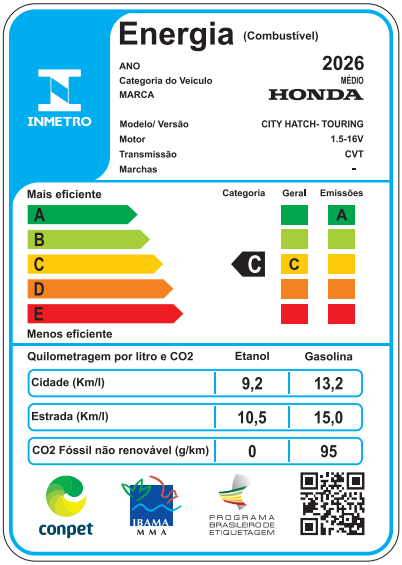
O Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE) Veicular, anunciado pelo Governo Federal em 2008, permite ao consumidor comparar as características de eficiência energética e consumo de combustível dos veículos, por meio da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia para Veículos.

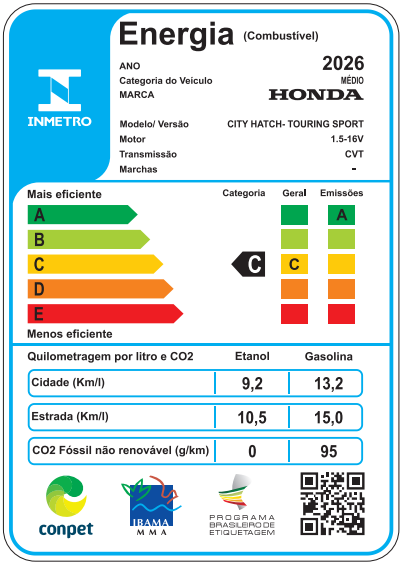
A adesão dos fabricantes de veículos e importadores é compulsória e renovável a cada ano. A montadora deve informar os dados do consumo de combustível e da eficiência energética dos modelos. Essas informações podem ser consultadas nas tabelas publicadas nos sites do Inmetro e do Conpet ou na etiqueta afixada pelo fabricante no vidro do veículo.






Energia (Combustível)
INMETRO
ANO 2026
Categoria do Veículo MÉDIO
MARCA HONDA
Modelo/ Versão CITY HATCH- EXL
Motor 1.5-16V
Transmissão CVT
Marchas -
Mais eficiente
Categoria
Geral
Emissões
A
B
C
D
E
C
Menos eficiente
Quilometragem por litro e CO2
Etanol
Gasolina
Cidade (Km/l) 9,2 13,2
Estrada (Km/l) 10,5 15,0
CO2 Fóssil não renovável (g/km) 0 95
conpet
IBAMA MMA
PROGRAMA BRASILEIRO DE ETIQUETAGEM


Energia (Combustível)
INMETRO
ANO 2026
Categoria do Veículo MÉDIO
MARCA HONDA
Modelo/ Versão CITY HATCH- TOURING
Motor 1.5-16V
Transmissão CVT
Marchas -
Mais eficiente
Categoria
Geral
Emissões
A
B
C
D
E
C
Menos eficiente
Quilometragem por litro e CO2
Etanol
Gasolina
Cidade (Km/l) 9,2 13,2
Estrada (Km/l) 10,5 15,0
CO2 Fóssil não renovável (g/km) 0 95
conpet
IBAMA MMA
PROGRAMA BRASILEIRO DE ETIQUETAGEM


Energia (Combustível)
INMETRO
ANO 2026
Categoria do Veículo MÉDIO
MARCA HONDA
Modelo/ Versão CITY HATCH- TOURING SPORT
Motor 1.5-16V
Transmissão CVT
Marchas -
Mais eficiente
Categoria
Geral
Emissões
A
B
C
D
E
C
Menos eficiente
Quilometragem por litro e CO2
Etanol
Gasolina
Cidade (Km/l) 9,2 13,2
Estrada (Km/l) 10,5 15,0
CO2 Fóssil não renovável (g/km) 0 95
conpet
IBAMA MMA
PROGRAMA BRASILEIRO DE ETIQUETAGEM

Ano de aplicação: Ano em que a comparação dos veículos de mesmo ano-modelo foi realizada. Anualmente, as empresas que aderirem ao programa informarão quais veículos terão seu consumo declarado para a classificação na etiqueta.

Categoria do veículo: São oito categorias de veículos. Quatro de veículos de passageiros separados por tamanho (área projetada do veículo no solo): subcompacto, compacto, médio e grande. E quatro categorias de veículos para uso específico: esportivo, fora de estrada, comercial leve e comercial derivado de veículo de passageiros.

Marca/Modelo/Versão/Motor/Transmissão/Marchas: Dados que identificam o veículo. O programa abrange os veículos leves com motores de ciclo Otto, movidos a gasolina, etanol ou GNV de fábrica.

Classificação: Os veículos de uma mesma categoria e ano são classificados de "A" a "E", em que "A" significa o menor consumo energético e "E" o maior consumo energético. A definição das faixas e a classificação são feitas por critérios estatísticos e variam anualmente, conforme os dados declarados e a quantidade de veículos em uma mesma categoria. O consumo energético é calculado pela média do consumo dos veículos na cidade e na estrada, com os diferentes combustíveis, convertidos para unidades de energia (MJ/km) conforme seu poder calorífico e sua densidade.

Combustível/Quilometragem por Litro: Valores de referência medidos em condições-padrão de laboratório (NBR-7024) e ajustados para simular condições mais comuns de utilização. Quanto maior o valor, maior a eficiência energética do veículo.

CO_2 Fóssil não renovável (g/km): Valores de Referência.

Importante: As condições de uso do veículo interferem no consumo de combustível, que pode apresentar variações em relação aos valores de referência.

Manutenção

Este capítulo descreve a manutenção básica.

Antes da Realização da Manutenção .. 5-2
Inspeção e Manutenção 5-2
Peças e Fluidos Usados no Serviço de Manutenção..... 5-2
Segurança ao Realizar a Manutenção .. 5-2
Plano de Manutenção..... 5-4
Manutenção Sob o Capô 5-6
Itens de Manutenção Sob o Capô..... 5-6
Como Abrir o Capô..... 5-7
Óleo de Motor Recomendado 5-8
Filtro de Combustível..... 5-8
Verificação do Óleo do Motor..... 5-9
Adição de Óleo do Motor..... 5-10
Líquido de Arrefecimento do Motor... 5-10
Fluido da Transmissão..... 5-12
Fluido de Freio..... 5-13
Reabastecimento do Reservatório do Fluido dos Lavadores 5-14
Substituição das Lâmpadas..... 5-15
Luzes dos Faróis 5-15
Luzes dos Sinalizadores de Direção Dianteiros..... 5-17
Luzes das Lanternas Dianteiras/ Luzes de Condução Diurna..... 5-18
Luzes do Farol de Neblina*..... 5-18
Luzes dos Sinalizadores de Direção Laterais/Luzes Indicadoras de Emergência 5-20
Luzes de Freio, Lanternas Laterais Traseiras e Sinalizadores de Direção Traseiros 5-20
Luzes das Lanternas Traseiras e Luzes de Ré..... 5-21
Luz da Placa de Licença Traseira..... 5-22
Luz do Brake Light..... 5-22
Outras Lâmpadas 5-22
Verificação e Manutenção das Palhetas dos Limpadores..... 5-24
Verificação das Palhetas dos Limpadores 5-24
Substituição da Borracha da Palheta do Limpador do Para-brisa..... 5-24
Substituição da Borracha da Palheta do Limpador do Vidro Traseiro..... 5-26
Verificação e Manutenção dos Pneus .. 5-28
Verificação dos Pneus..... 5-28
Indicadores de Desgaste..... 5-29
Vida Útil dos Pneus..... 5-29
Substituição de Roda e Pneu 5-30
Rodízio dos Pneus 5-30
Bateria..... 5-32
Verificação da Bateria..... 5-32
Para Carregar a Bateria..... 5-33
Substituição da Bateria..... 5-33
Procedimentos de Emergência..... 5-35
Reciclagem da Bateria 5-35
Etiqueta da Bateria..... 5-36
Cuidados com o Controle Remoto de Acesso sem Chave..... 5-37
Substituição da Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave..... 5-37
Manutenção do Sistema de Aquecimento e Resfriamento*/ Sistema de Controle de Climatização* 5-39
Filtro de Pó e Pólen..... 5-39
Cuidados com a Aparência..... 5-41
Limpeza Interna 5-41
Limpeza Externa..... 5-43
Acessórios e Modificações..... 5-49
Acessórios..... 5-49
Modificações..... 5-49

*Não disponível em todos os modelos

Antes da Realização da Manutenção

Inspeção e Manutenção

Para sua segurança, realize todas as inspeções e manutenções listadas para manter seu veículo em boas condições. Se constatar alguma anomalia (ruído, odor, fluido de freio insuficiente, resíduos de óleo no chão, etc.), faça a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. Consulte a Tabela de Manutenção Preventiva, para obter informações detalhadas sobre a manutenção e inspeção.

➲ **Plano de Manutenção** ➔ P. 5-4

Tipos de Inspeção e Manutenção

■ **Inspeções diárias**

Realize inspeções antes de longas viagens, ao lavar o veículo ou ao abastecer.

■ **Inspeções periódicas**

- Verifique mensalmente o nível do fluido de freio.
  ➲ **Fluido de Freio** ➔ P. 5-13
- Verifique semanalmente a pressão dos pneus. Examine a banda de rodagem quanto a desgaste ou objetos estranhos.
  ➲ **Verificação e Manutenção dos Pneus** ➔ P. 5-28
- Verifique mensalmente a operação das luzes externas.
  ➲ **Substituição das Lâmpadas** ➔ P. 5-15
- Verifique a condição das palhetas dos limpadores a cada seis meses, no mínimo.
  ➲ **Verificação e Manutenção das Palhetas dos Limpadores** ➔ P. 5-24

Peças e Fluidos Usados no Serviço de Manutenção

Recomenda-se que na manutenção e no serviço do seu veículo se utilizem sempre peças e fluidos Genuínos Honda. As peças genuínas Honda são fabricadas de acordo com o mesmo padrão de alta qualidade utilizado nos veículos Honda.

Segurança ao Realizar a Manutenção

Esta seção fornece algumas das mais importantes precauções de segurança.

No entanto, não podemos adverti-lo sobre todos os riscos concebíveis que possam surgir ao realizar a manutenção. Você é o único responsável por decidir se deve ou não realizar uma determinada tarefa.

Segurança da Manutenção

- Para reduzir a possibilidade de incêndio ou explosão, mantenha cigarros, faíscas e chamas afastados da bateria e de todas as peças relacionadas ao combustível.
- Nunca deixe panos, toalhas ou outros objetos inflamáveis sob o capô.
  ▶ O calor do motor e do escapamento pode causar um incêndio.
- Para limpar as peças, use desengraxante ou produto para limpeza de peças, exceto gasolina.
- Use proteção para os olhos e roupas de proteção ao trabalhar na bateria ou com ar comprimido.
- Os gases de escapamento do motor contêm monóxido de carbono, que é venenoso e pode ocasionar perda de consciência e até mesmo levar à morte.
  ▶ Somente ligue o motor em um ambiente bem ventilado.

Segurança do Veículo

- O veículo deve estar estacionado.
  ▶ Certifique-se de que o veículo esteja estacionado em uma superfície plana, o freio de estacionamento acionado e o motor desligado.
- Certifique-se de que o ventilador do radiador está parado antes de inspecionar o compartimento do motor.
  ▶ Dependendo das condições do veículo, o ventilador do radiador pode entrar em funcionamento, mesmo quando o modo de alimentação está no modo **VEÍCULO DESLIGADO**.
- Esteja ciente de que as peças quentes podem causar queimaduras.
  ▶ Certifique-se de deixar o motor e sistema de escapamento esfriarem completamente, antes de tocar nas peças do veículo.
- Esteja ciente de que as peças móveis podem causar ferimentos.
  ▶ Não ligue o motor, a menos que seja instruído para tanto, e mantenha suas mãos e braços afastados das peças móveis.

⚠ CUIDADO

A manutenção inadequada do veículo ou a falta de correção de um problema antes de dirigir pode causar uma colisão, resultando em ferimentos graves ou até mesmo fatais.

Siga sempre as recomendações de inspeção e manutenção, e os cronogramas contidos neste manual.

Não seguir adequadamente as instruções de manutenção e das precauções pode causar ferimentos graves ou até mesmo fatais.

Siga sempre os procedimentos e as precauções contidas neste manual.

Plano de Manutenção

Tabela de Manutenção Preventiva (Serviços Periódicos)

Item	Ação	Periodicidade recomendada (sempre o que ocorrer primeiro)
Serviços relativos aos fluidos		
Óleo do motor*1	Substituir	A cada 10.000 km ou 12 meses
Fluido da transmissão CVT	Substituir	A cada 40.000 km ou 36 meses
Fluido de freio	Substituir	A cada 36 meses (independente da quilometragem)
Fluido de arrefecimento do motor	Substituir	A cada 200.000 km ou 120 meses
Serviços relativos aos filtros		
Filtro de óleo do motor	Substituir	A cada 10.000 km ou 12 meses
Elemento do filtro de ar (motor)	Substituir	A cada 20.000 km ou 24 meses
Filtro de combustível*4	Substituir	A cada 10.000 km ou 12 meses
Filtro de pó e pólen (cabine)*5	Substituir	A cada 20.000 km
Outros serviços		
Velas de ignição — Irídio	Substituir	A cada 60.000 km
Folga de válvulas*6	Inspecionar sensorialmente	A cada 40.000 km
	Ajustar	A cada 120.000 km
Tensionador e a correia de acionamento dos acessórios*3	Inspecionar visualmente	A cada 20.000 km
Alinhamento das rodas*2	Inspecionar	Aos 10.000 km e 20.000 km, depois a cada 20.000 km
Rodízio dos pneus	Realizar	A cada 10.000 km
Freios dianteiros e traseiros*3 Ajuste do freio de estacionamento*3, *7	Inspecionar	A cada 10.000 km
Terminais de direção, caixa de direção e coifas, componentes da suspensão, coifas da árvore de transmissão*3	Inspecionar visualmente	A cada 10.000 km
Mangueiras e tubulações do freio (incluindo ABS), todos os níveis de fluido e a condição do fluido, sistema de escapamento, tubulações e conexões de combustível*3	Inspecionar visualmente	A cada 20.000 km

*1: Uso Severo - itens de manutenção submetidos às condições severas de uso devem ser substituídos na metade do período ou quilometragem recomendados (o que ocorrer primeiro).
Definição - Veículos utilizados para fins comerciais; táxis e veículos de locação (transporte de pessoas ou objetos com fins comerciais); de frota ou similares; uso prolongado em marcha lenta ou operação contínua em baixas rotações (tais como tráfego intenso e "anda e para"); trajetos curtos onde o motor não atinge a temperatura ideal de funcionamento; circulação em regiões salinas (maresia), vias com muita poeira, lama ou gelo derretido; uso frequente com carga e/ou rotações elevadas; dirigindo menos de 8 km por viagem ou, em temperaturas congelantes, dirigindo menos de 16 km por viagem; dirigindo em condições de extremo calor (acima de 35°C);

*2: Efetuar o alinhamento de rodas somente se identificado, através de uma inspeção visual do sistema de suspensão, indícios de impacto, ocasionados por buracos, pedras soltas, guias e colisões ou caso o veículo apresente tendência direcional. Sendo necessário o alinhamento de rodas, as despesas correrão por conta do proprietário, ou seja, não serão cobertas pela garantia ou pelos serviços gratuitos, pois não foram ocasionadas por defeito de fabricação e sim por utilização imprópria ou desgaste normal do veículo;

*3: Itens inspecionados pela Concessionária poderão ser reparados ou substituídos;

*4: É recomendável substituir o filtro de combustível em um período menor, se houver suspeita de que o combustível em uso esteja contaminado. Em ambientes com muita poeira, o filtro poderá ficar obstruído mais cedo. Adicionalmente recomenda-se a utilização regular do "Engine Cleaner Pro Honda" para prevenir a formação de depósitos na câmara de combustão e também nos componentes do sistema de injeção de combustível.

*5: É recomendável substituir o filtro de pó e pólen (cabine) em um período menor, caso constatado em inspeção visual que o mesmo encontra-se saturado. Por se tratar de condição de uso, as despesas da substituição antecipada correrão por conta do cliente.

*6: É recomendável ajustar a folga de válvulas em um período menor caso seja constatado ruído através do método sensorial.

7: Modelos sem freio de estacionamento com acionamento elétrico

Manutenção Sob o Capô

Itens de Manutenção Sob o Capô

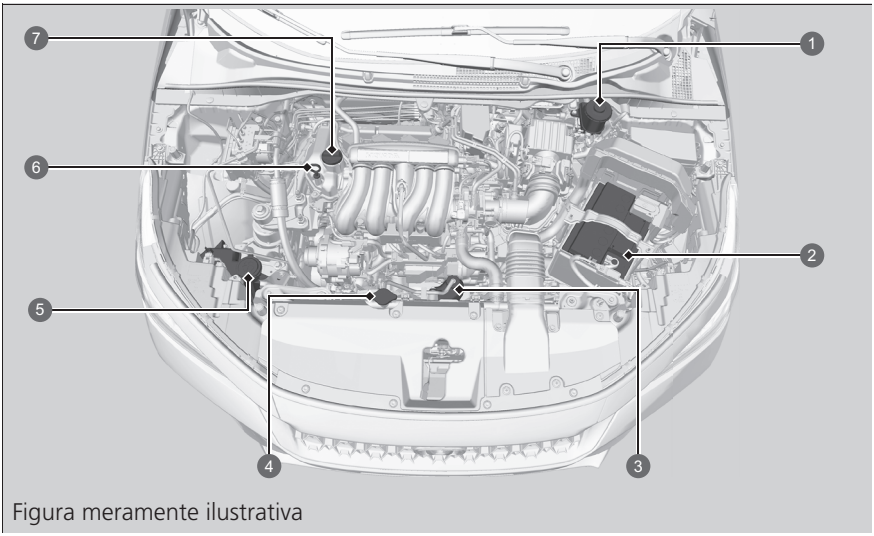
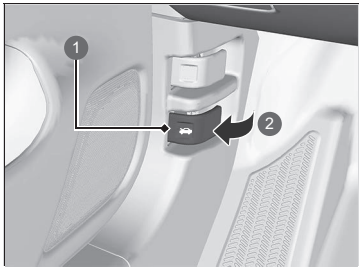


Figura meramente ilustrativa

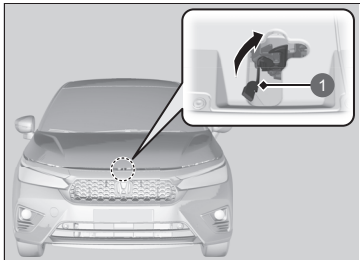
1. Fluido de Freio (Tampa Preta)
2. Bateria
3. Reservatório do Líquido de Arrefecimento do Motor
4. Tampa do Radiador
5. Fluido do Lavador (Tampa Azul)
6. Vareta de Nível de Óleo do Motor (Alça Laranja)
7. Tampa de Abastecimento de Óleo do Motor

Como Abrir o Capô



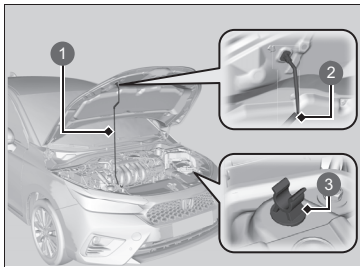
1 Alavanca de Abertura do Capô
2 Puxe

1. Estacione o veículo em uma superfície plana e acione o freio de estacionamento.
2. Puxe a alavanca de abertura do capô, localizada no canto esquerdo inferior do painel de instrumentos, do lado do motorista.
   ▶ O capô será ligeiramente aberto.



1 Alavanca

3. Mova a alavanca de trava (localizada abaixo da extremidade dianteira do capô na direção do centro) para liberar o mecanismo de trava e levante o capô. Após levantar levemente o capô, você pode soltar a alavanca de trava.



1 Haste de Apoio
2 Alça de Espuma
3 Presilha

4. Remova a haste de apoio da presilha, usando a alça de espuma. Coloque-a no orifício de apoio do capô.

   Para fechar o capô, levante-o levemente para soltar a haste de apoio do seu orifício. Encaixe novamente a haste de apoio em sua presilha. Abaixe o capô até aproximadamente 30 cm do fechamento e solte-o, para que ele feche e trave através da ação do seu próprio peso.

⚠ CUIDADO

Antes de acionar a alavanca de abertura do capô, desligue o motor. Inspeções e/ou ajustes no compartimento do motor com o motor em funcionamento são operações arriscadas e só devem ser efetuadas por um técnico especializado, visto que correias e polias se encontram em movimento.
A haste de apoio do capô pode ficar muito quente devido ao calor do motor. Para evitar possíveis queimaduras, não manuseie a parte metálica da haste de apoio do capô; ao invés disso, use a alça de espuma.
Não se apoie nem aplique peso no capô, a fim de evitar danos. Antes de fechá-lo, certifique-se de abaixar a haste de apoio.

⚠ ATENÇÃO

Não abra o capô se os braços dos limpadores estiverem levantados. O capô atingirá os braços dos limpadores, podendo causar danos ao capô e/ou aos braços dos limpadores.

Ao fechar o capô, verifique se ele está firmemente travado.

Se a alavanca de trava estiver dura, ou se não for possível abrir o capô movendo a alavanca de trava, será necessário limpar e lubrificar o mecanismo de trava.

Óleo de Motor Recomendado

O óleo é o principal contribuinte para o desempenho e vida longa do motor. Se conduzir o veículo com óleo insuficiente ou deteriorado poderá ocorrer falha ou danos ao motor.

- **Óleo Pro Honda**
- **SAE 0W-20 API-SN ou superior**

⚠ ATENÇÃO

Aditivos para Óleo de Motor

O veículo não requer aditivos para óleo. Eles podem afetar o desempenho e a durabilidade do motor.

A utilização de lubrificantes com especificações diferentes poderá ser feita SOMENTE quando o produto for recomendado pela Honda.

Siga rigorosamente a Tabela de Manutenção Preventiva.

➲ **Plano de Manutenção** ➔ P. 5-4

Filtro de Combustível

Substitua o filtro de combustível de acordo com as recomendações da Tabela de Manutenção Preventiva.

➲ **Plano de Manutenção** ➔ P. 5-4

Somente técnicos qualificados devem efetuar a substituição do filtro. Se as tubulações de combustível não forem manuseadas de forma correta, o combustível no sistema poderá jorrar e apresentar risco.

⚠ ATENÇÃO

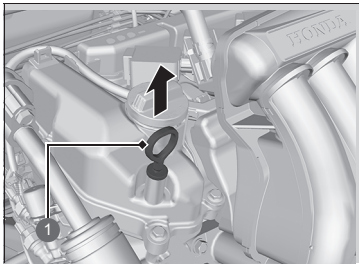
Sempre utilize o combustível adequado para evitar obstrução.

➲ **Informações sobre Combustível** ➔ P. 4-97

O uso de combustível inadequado poderá obstruir o filtro de combustível e danificar o sistema de controle de emissões do veículo.

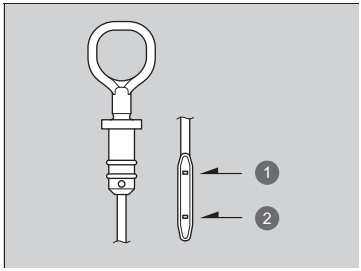
Verificação do Óleo do Motor

Recomendamos verificar o nível do óleo do motor sempre que reabastecer o veículo. Estacione o veículo em uma superfície plana. Antes de verificar o óleo, aguarde aproximadamente três minutos após desligar o motor.



1 Vareta de Nível

1. Remova a vareta de nível (alça laranja).
2. Limpe a vareta com um pano limpo ou papel-toalha.
3. Reinsira totalmente a vareta em seu orifício.



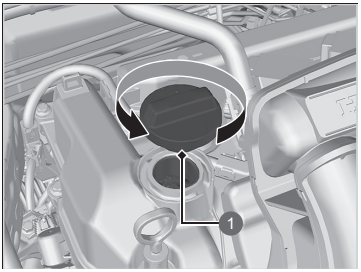
1 Marca Superior
2 Marca Inferior

4. Remova novamente a vareta e verifique o nível. O nível deverá estar entre as marcas superior e inferior. Adicione óleo, se necessário.

⚠ ATENÇÃO

Se o nível do óleo estiver próximo ou abaixo da marca inferior, adicione óleo lentamente e com cuidado para não abastecer em excesso.

Adição de Óleo do Motor



1. Tampa de Abastecimento de Óleo do Motor

1. Desrosqueie e remova a tampa de abastecimento de óleo do motor.
2. Adicione o óleo lentamente.
3. Recoloque a tampa de abastecimento de óleo do motor e aperte-a firmemente.
4. Aguarde três minutos e verifique novamente a vareta de nível de óleo do motor.

⚠ ATENÇÃO

Não adicione o óleo de motor acima da marca de nível superior. O abastecimento excessivo de óleo pode resultar em vazamentos e danos ao motor.

Se o óleo for derramado, limpe-o imediatamente. O óleo derramado pode danificar os componentes do compartimento do motor.

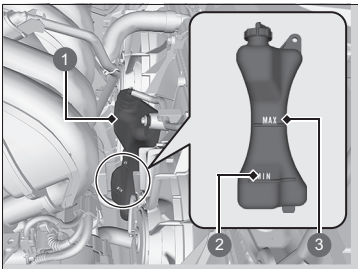
Líquido de Arrefecimento do Motor

Líquido de arrefecimento especificado: Líquido de arrefecimento Pro Honda

O líquido de arrefecimento é pré-misturado com 40% de anticongelante e 60% de água. Não adicione diretamente qualquer anticongelante ou água.

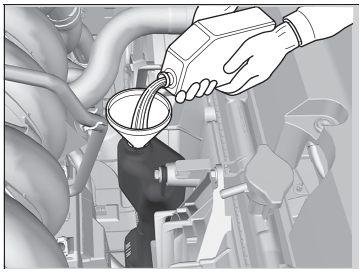
Recomendamos verificar o nível do líquido de arrefecimento sempre que reabastecer o veículo. Verifique o reservatório. Adicione o líquido de arrefecimento, conforme necessário.

Reservatório



1. Reservatório
2. **MIN**
3. **MAX**

1. **Certifique-se de que o motor e o radiador estejam frios.**
2. Verifique a quantidade de líquido de arrefecimento no reservatório.
   ▶ Se o nível do líquido de arrefecimento estiver abaixo da marca **MIN**, adicione o líquido de arrefecimento especificado até atingir a marca **MAX**.
3. Inspecione o sistema de arrefecimento quanto a vazamentos.



⚠ ATENÇÃO

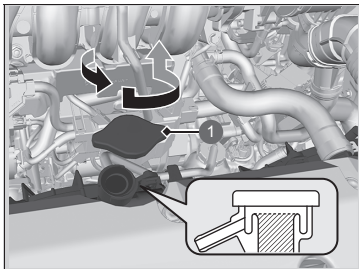
Se o veículo tiver que ser conduzido em locais em que as temperaturas ficam constantemente abaixo de -30°C, o líquido de arrefecimento deverá ser substituído por um líquido de arrefecimento mais concentrado. Consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para obter os detalhes sobre o líquido de arrefecimento recomendado.

Se o líquido de arrefecimento Pro Honda não estiver disponível, use outro líquido de arrefecimento sem silicato como substituição temporária. Verifique se é um líquido de arrefecimento de alta qualidade recomendado para motores de alumínio.

O uso contínuo de líquido de arrefecimento não Genuíno Honda pode resultar em corrosão, causando mau funcionamento ou falha do sistema de arrefecimento. Tão logo seja possível, mande lavar o sistema de arrefecimento e reabasteça-o com líquido de arrefecimento Pro Honda.

Não adicione inibidores de ferrugem ou outros aditivos no sistema de arrefecimento do seu veículo, pois eles podem ser incompatíveis com o líquido de arrefecimento ou componentes do motor.

Radiador



1 Tampa do Radiador

1. **Certifique-se de que o motor e o radiador estejam frios.**
2. Gire a tampa do radiador 1/8 de volta no sentido anti-horário e alivie toda a pressão no sistema de arrefecimento.
3. Pressione e gire a tampa do radiador no sentido anti-horário para removê-la.
4. O nível do líquido de arrefecimento deverá atingir a base do gargalo de abastecimento. Adicione líquido de arrefecimento, se o nível estiver baixo.
5. Recoloque a tampa do radiador e aperte-a firmemente.

⚠ CUIDADO

A remoção da tampa do radiador com o motor quente pode fazer com que o líquido de arrefecimento seja expelido sob pressão, causando queimaduras graves.

Sempre deixe o motor e o radiador esfriarem antes de remover a tampa do radiador.

⚠ ATENÇÃO

Adicione o líquido de arrefecimento lenta e cuidadosamente para que não seja derramado. Limpe imediatamente todo o líquido de arrefecimento derramado, pois isso poderá danificar os componentes no compartimento do motor.

Fluido da Transmissão

Fluido da Transmissão Automática (CVT)

Fluido Especificado: Fluido Pro Honda para transmissão CVT - HCF-2

Verifique na Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional o nível do fluido e substitua, se necessário.

Siga o programa de manutenção do veículo para a substituição do fluido da transmissão automática (CVT). Consulte a Tabela de Manutenção Preventiva.

➲ **Plano de Manutenção** ➔ P. 5-4

Não tente verificar ou substituir o fluido da transmissão automática (CVT) sozinho.

⚠ ATENÇÃO

Não misture o Fluido Pro Honda para transmissão CVT - HCF-2 com outros fluidos de transmissão.

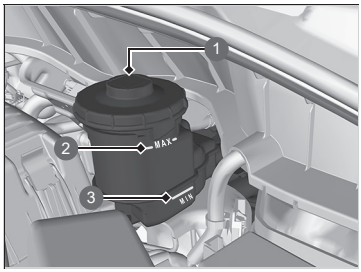
O uso de outros fluidos que não seja o Fluido Pro Honda para transmissão CVT - HCF-2 pode afetar adversamente o funcionamento e a durabilidade da transmissão do veículo danificando-a.

Qualquer dano causado pelo uso de um fluido de transmissão que não seja equivalente ao Fluido Pro Honda para transmissão CVT - HCF-2 não será coberto pela garantia Honda.

Fluido de Freio

Fluido Especificado: Fluido para freio DOT 3 ou DOT 4

Verificação do Fluido de Freio



O nível do fluido deverá estar entre as marcas **MIN** e **MAX** na lateral do reservatório.

1. Reservatório
2. **MAX**
3. **MIN**

⚠ ATENÇÃO

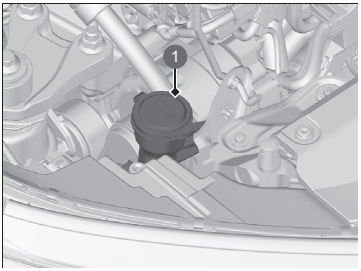
O fluido de freio DOT 5 não é compatível com o sistema de freio do veículo e pode causar danos consideráveis.

Recomendamos o uso de um produto genuíno.

Se o nível do fluido de freio estiver na marca **MIN** ou abaixo dela, leve o veículo o mais rápido possível a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspecionar se há vazamentos ou pastilhas de freio gastas.

Reabastecimento do Reservatório do Fluido dos Lavadores

Verifique o nível do fluido do lavador do para-brisa olhando o reservatório.



Se o nível estiver baixo, abasteça o reservatório do lavador.

Abasteça o reservatório com fluido do lavador cuidadosamente. Não deixe que o reservatório do fluido dos lavadores transborde.

1 Reservatório

⚠ ATENÇÃO

Não use anticongelante para motor ou solução de vinagre e água no reservatório do lavador. O anticongelante pode danificar a pintura do veículo. A solução de vinagre e água pode danificar a bomba do lavador do para-brisa.

Use somente fluido lavador para para-brisa disponível comercialmente.

Evite o uso de água que contenha elevado conteúdo mineral, para evitar o acúmulo de calcita no reservatório.

A utilização de produtos como detergente, sabão líquido etc. diluídos na água do reservatório do fluido dos lavadores, poderá ressecar e diminuir a vida útil das borrachas das palhetas dos limpadores, e ocasionar ruídos durante o funcionamento dos limpadores.

Substituição das Lâmpadas

Luzes dos Faróis

Na substituição, use as seguintes lâmpadas.

Farol Alto: 12V 60W (Lâmpada HB3 do tipo halógena)*

Farol Alto: Tipo LED*

Farol Baixo: 12V 55W (Lâmpada H7 do tipo halógena)*

Farol Baixo: Tipo LED*

⚠ ATENÇÃO

Modelos com faróis com lâmpadas halógenas*

Lâmpadas halógenas ficam muito quente quando acesas. A contaminação com óleo e a presença de impressões digitais ou riscos no vidro da lâmpada podem causar superaquecimento e quebra da lâmpada.

O foco dos faróis foi ajustado na fábrica e, normalmente, não precisa ser ajustado. No entanto, se transportar regularmente objetos pesados no compartimento de bagagem, faça a regulagem do nivelamento dos faróis em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

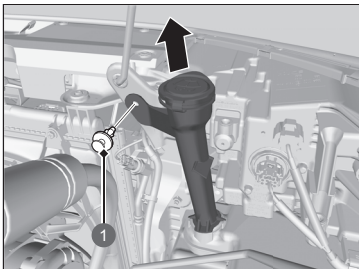
Ao substituir a lâmpada halógena segure-a pela base e proteja o vidro do contato com seus dedos ou objetos rígidos. Se tocar o vidro da lâmpada, limpe-o com álcool e um pano limpo.

Modelos com faróis do tipo LED*

As luzes do farol alto e do farol baixo são do tipo LED. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção e substituição do conjunto das lâmpadas.

Farol Alto

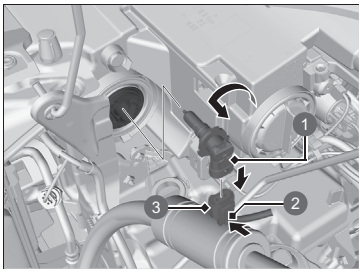
Modelos com faróis com lâmpadas halógenas*



1 Presilha

Lado direito

1. Remova a presilha, usando uma chave de fenda e, em seguida, remova a parte superior do reservatório do lavador do para-brisa.



1 Lâmpada
2 Lingueta
3 Conector

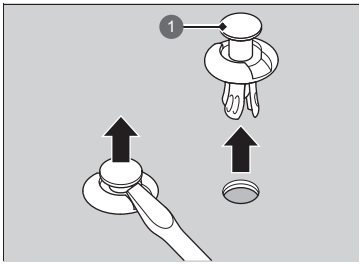
Ambos os lados

2. Pressione a lingueta para desconectar o conector.
3. Gire a lâmpada no sentido anti-horário para removê-la.
4. Insira a lâmpada nova no conjunto do farol e gire-a no sentido horário.
5. Conecte o conector do chicote no conector da lâmpada.

⚠ ATENÇÃO

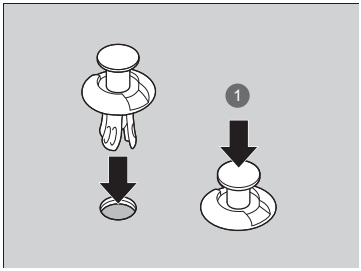
Presilha

Insira uma chave de fenda e levante o pino central para remover a presilha.



1 Pino Central

Insira a presilha com o pino central levantado e pressione-o até que fique nivelado.

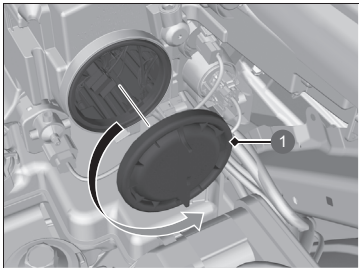


1 Pressione até que o pino fique nivelado.

Caso encontre dificuldade ou não se sinta seguro em realizar o procedimento, este serviço deve ser executado em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional, preferencialmente.

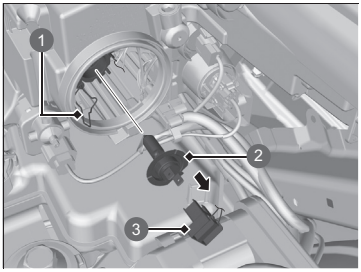
Farol Baixo

Modelos com faróis com lâmpadas halógenas*



1. Gire a cobertura no sentido anti-horário para removê-la.

1 Cobertura



2. Desconecte o conector.
3. Desencaixe a presilha de retenção e remova a lâmpada.
4. Insira a lâmpada nova no conjunto do farol.
5. Encaixe a presilha de retenção corretamente.
   ▶ Verifique se a lâmpada e a presilha de retenção estão fixadas corretamente.
6. Conecte o conector do chicote nos terminais da lâmpada.

1 Presilha de Retenção
2 Lâmpada
3 Conector

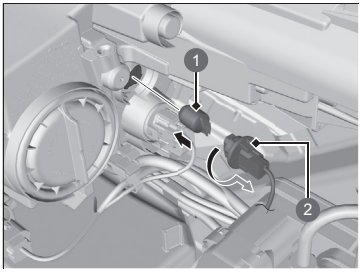
Luzes dos Sinalizadores de Direção Dianteiros

Na substituição, use as seguintes lâmpadas.

Sinalizadores de Direção Dianteiros: 12V 21W Âmbar (WY21W)*

Tipo LED*

Modelos com faróis com lâmpadas halógenas*



1. Gire o soquete no sentido anti-horário e remova-o.
2. Remova a lâmpada antiga e insira uma lâmpada nova.

1 Lâmpada
2 Soquete

*Não disponível em todos os modelos

⚠ ATENÇÃO

Modelos com faróis do tipo LED*

As luzes dos sinalizadores de direção dianteiros são do tipo LED. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção e substituição do conjunto das lâmpadas.

Modelos com faróis com lâmpadas halógenas*

Caso encontre dificuldade ou não se sinta seguro em realizar o procedimento, este serviço deve ser executado em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional, preferencialmente.

Luzes das Lanternas Dianteiras/Luzes de Condução Diurna

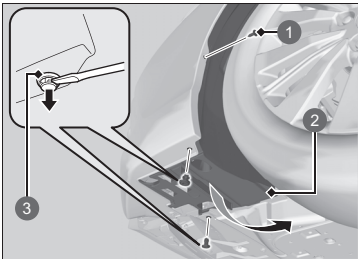
As luzes das lanternas dianteiras/luzes de condução diurna são do tipo LED. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção e substituição do conjunto das lâmpadas.

Luzes do Farol de Neblina*

Na substituição, use as seguintes lâmpadas.

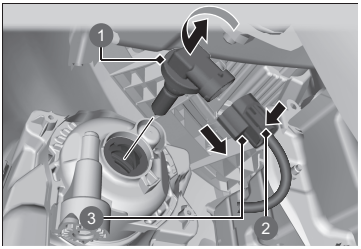
Farol de Neblina: 12V 35W (Lâmpada H8 do tipo halógena)*
Tipo LED*

Modelos com faróis de neblina com lâmpadas halógenas*



1. Parafuso
2. Cobertura Inferior
3. Presilha

1. Remova o parafuso usando uma chave Philips e remova as presilhas usando uma chave de fenda.
2. Puxe para baixo a cobertura inferior.



1. Lâmpada
2. Lingueta
3. Conector

3. Pressione a lingueta para desconectar o conector.
4. Gire a lâmpada no sentido anti-horário para removê-la.
5. Insira a lâmpada nova no conjunto do farol de neblina e gire-a no sentido horário.
6. Conecte o conector do chicote no conector da lâmpada.

⚠ ATENÇÃO

Modelos com faróis de neblina do tipo LED*

As luzes do farol de neblina são do tipo LED. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção e substituição do conjunto das lâmpadas.

Modelos com faróis de neblina com lâmpadas halógenas*

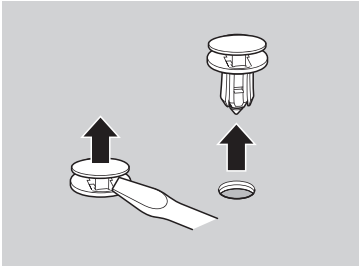
As lâmpadas halógenas tornam-se muito quentes quando são ligadas. Deixe-a esfriar antes de manuseá-la. A contaminação com óleo e a presença de impressões digitais ou riscos no vidro da lâmpada podem causar superaquecimento e quebra da lâmpada.

Ao substituir a lâmpada halógena, segure-a pela base e proteja o vidro do contato com seus dedos ou objetos rígidos. Se tocar o vidro da lâmpada, limpe-o com álcool e um pano limpo.

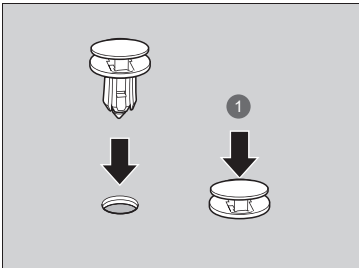
Caso encontre dificuldade ou não se sinta seguro em realizar o procedimento, este serviço deve ser executado em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional, preferencialmente.

Presilha

Insira uma chave de fenda e levante o pino central para remover a presilha.



Insira a presilha com o pino central levantado e pressione-o até que fique nivelado.



1 Pressione até que o pino fique nivelado.

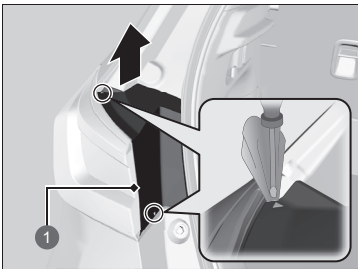
Luzes dos Sinalizadores de Direção Laterais/Luzes Indicadoras de Emergência

As luzes dos sinalizadores de direção laterais, nos espelhos retrovisores externos, são do tipo LED. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção e substituição do conjunto das lâmpadas.

Luzes de Freio, Lanternas Laterais Traseiras e Sinalizadores de Direção Traseiros

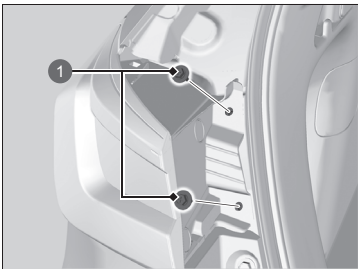
Na substituição, use as seguintes lâmpadas.

Luzes de Freio: Tipo LED
Luzes da Lanternas Laterais Traseiras: Tipo LED
Luzes dos Sinalizadores de Direção Traseiros: 12V 21W Âmbar (WY21W)



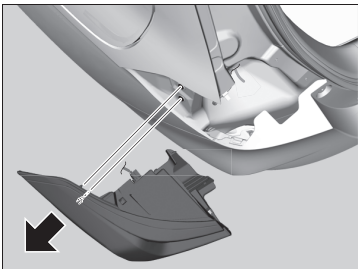
1 Cobertura

1. Abra a tampa traseira.
2. Usando uma chave de fenda, remova o acabamento da lanterna traseira.
   ▶ Enrole um pano na ponta da chave de fenda para evitar riscos.

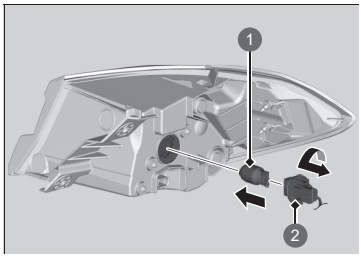


1 Parafusos

3. Remova os parafusos, usando uma chave Phillips ou um soquete.



4. Puxe cuidadosamente o conjunto da lanterna traseira para fora da coluna traseira.



1 Lâmpada
2 Soquete

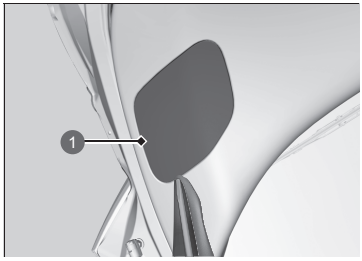
5. Gire o soquete no sentido anti-horário e remova-o.
6. Remova a lâmpada e insira uma lâmpada nova.

⚠ ATENÇÃO

As luzes de freio e das lanternas laterais traseiras são do tipo LED. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção e substituição do conjunto das lâmpadas.
Caso encontre dificuldade ou não se sinta seguro em realizar o procedimento, este serviço deve ser executado em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional, preferencialmente.

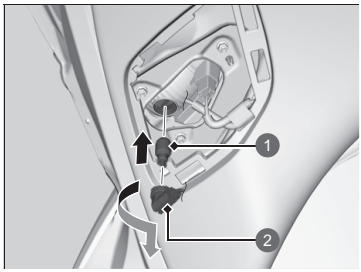
Luzes das Lanternas Traseiras e Luzes de Ré

Na substituição, use as seguintes lâmpadas.
Luzes da Lanternas Traseiras: Tipo LED
Luzes de Ré: 12V 16W (W16W)



1 Cobertura

1. Abra a tampa traseira.
2. Utilizando uma chave de fenda, levante a borda da cobertura para removê-la.
   ▶ Enrole um pano na ponta da chave de fenda para evitar riscos.



1 Lâmpada
2 Soquete

3. Gire o soquete no sentido anti-horário e remova-o.
4. Remova a lâmpada do soquete e insira a lâmpada nova.

⚠ ATENÇÃO

As luzes das lanternas traseiras são do tipo LED. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção e substituição do conjunto das lâmpadas.

Luz da Placa de Licença Traseira

A luz da placa de licença traseira é do tipo LED. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção e substituição do conjunto das lâmpadas.

Luz do Brake Light

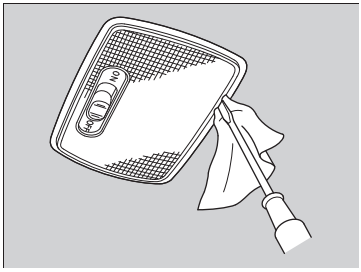
A luz do brake light é do tipo LED. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção e substituição do conjunto das lâmpadas.

Outras Lâmpadas

Luz de Cortesia

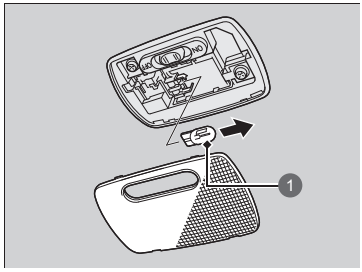
Na substituição, use a seguinte lâmpada.

Luz de Cortesia: 12V 8W



1. Usando uma chave de fenda, levante a borda da lente para removê-la.

▶ Enrole um pano na ponta da chave de fenda para evitar riscos.



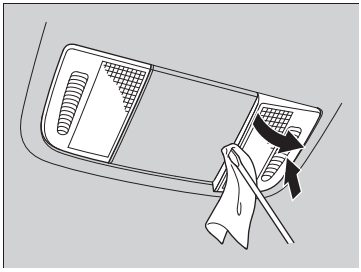
1 Lâmpada

2. Remova a lâmpada e insira uma lâmpada nova.

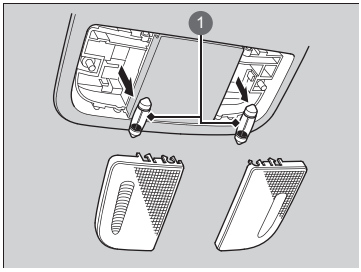
Luzes de Leitura

Na substituição, use as seguintes lâmpadas.

Luzes de Leitura: 12V 10W



1. Pressione e mantenha pressionada a parte externa da lente.
2. Usando uma chave de fenda, levante a borda interna da lente para removê-la.
   ▶ Enrole um pano na ponta da chave de fenda para evitar riscos.



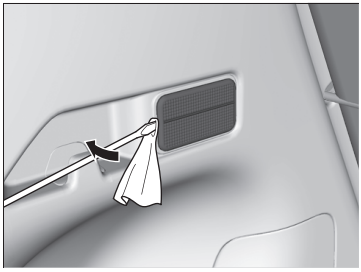
1 Lâmpada

3. Remova a lâmpada e insira uma lâmpada nova.

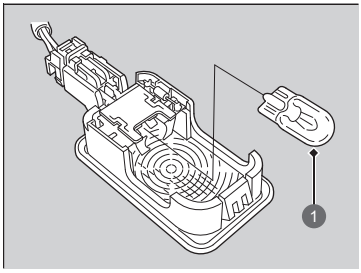
Luz do Compartimento de Bagagem

Na substituição, use as seguintes lâmpadas.

Luz do Compartimento de Bagagem: 5 W



1. Utilizando uma chave de fenda, levante a borda da cobertura para removê-la.
   ▶ Enrole um pano na ponta da chave de fenda para evitar riscos.



1 Lâmpada

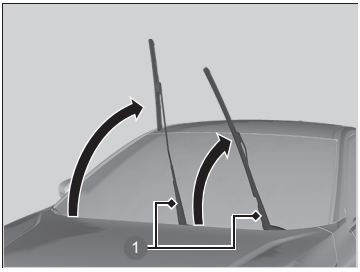
2. Remova a lâmpada do soquete e insira a lâmpada nova.

Verificação e Manutenção das Palhetas dos Limpadores

Verificação das Palhetas dos Limpadores

Se a borracha da palheta do limpador estiver deteriorada, ela deixará marcas, causará ruídos e a superfície rígida da palheta poderá riscar o para-brisa.

Substituição da Borracha da Palheta do Limpador do Para-brisa



1 Hastes dos Limpadores

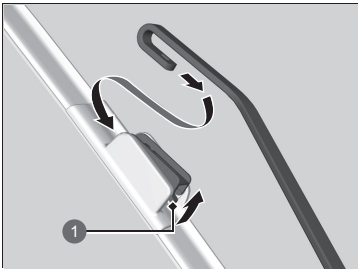
1. Levante primeiro a haste do limpador do lado do motorista e, em seguida, do lado do passageiro.

⚠ ATENÇÃO

Não deixe a haste do limpador cair, pois ela poderá ser danificada e/ou danificar o para-brisa.

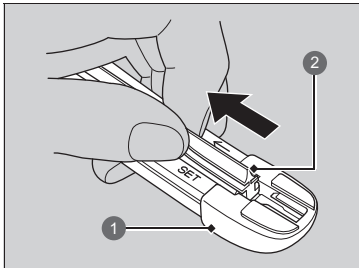
Não abra o capô do motor quando os limpadores do para-brisa estiverem levantados. Caso contrário, o capô e as hastes dos limpadores serão danificadas.

A borracha da palheta do limpador do para-brisa deve ser removida somente para substituição, pois a borracha da palheta é danificada durante a remoção.



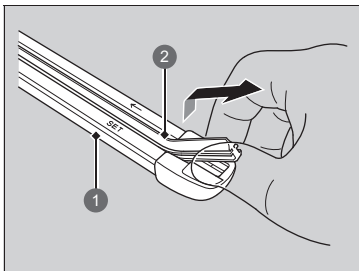
1 Lingueta de Trava

2. Pressione e segure a lingueta de trava e, em seguida, deslize a palheta para fora da haste do limpador.



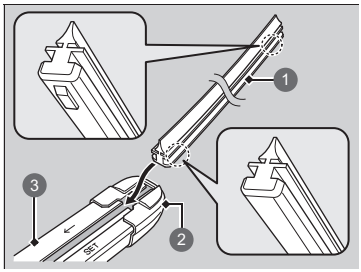
1. Cobertura da Extremidade Inferior
2. Borracha da Palheta

3. Empurre a extremidade da borracha da palheta na direção da seta, como mostrado na figura, até que fique fora da cobertura da extremidade inferior da palheta.



1. Palheta
2. Borracha da Palheta

4. Levante a extremidade da borracha da palheta do limpador e puxe-a na direção oposta, deslizando-a para fora da palheta.



1. Borracha da Palheta
2. Cobertura
3. Palheta

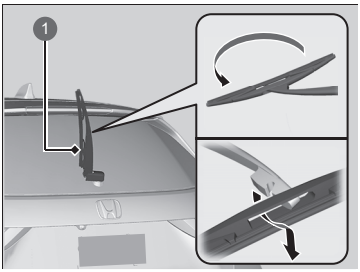
5. Insira a parte plana da nova borracha da palheta, a partir da parte inferior da palheta. Insira completamente a nova borracha na palheta do limpador.

6. Deslize a extremidade da borracha da palheta para dentro da cobertura da extremidade inferior da palheta.

7. Deslize firmemente a palheta do limpador sobre a haste do limpador até que fique travado.

8. Abaixe primeiro o braço do limpador do lado do passageiro e, em seguida, do lado do motorista.

Substituição da Borracha da Palheta do Limpador do Vidro Traseiro

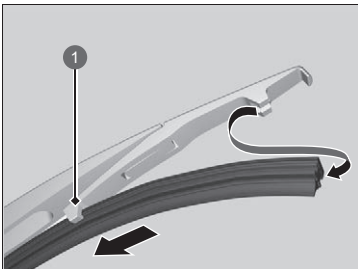


1. Braço do Limpador

1. Levante o braço do limpador.
2. Gire lenta e cuidadosamente a extremidade inferior da palheta do limpador para cima, até que ela saia do braço do limpador.

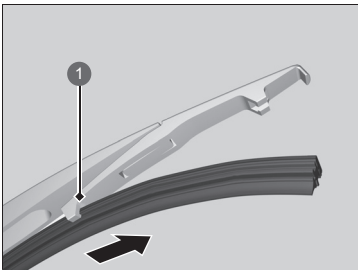
⚠ ATENÇÃO

Ao remover a palheta do limpador do braço do limpador, não use força excessiva, pois isso poderá danificar o braço ou a palheta do limpador. Caso encontre dificuldade ou não se sinta seguro em realizar o procedimento, este serviço deve ser executado em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional, preferencialmente.



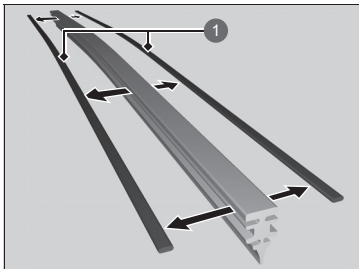
1. Suporte

3. Deslize a borracha da palheta do limpador sobre o suporte e desencaixe a extremidade.



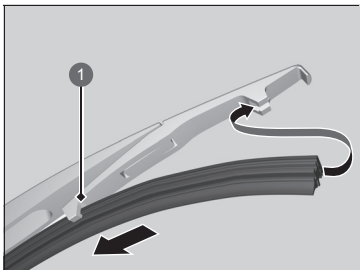
1. Suporte

4. Deslize a borracha da palheta para fora do suporte.



1 Retentor

5. Remova os retentores da borracha da palheta que foi removida e instale-os na nova borracha da palheta.



1 Suporte

6. Deslize a nova borracha da palheta do limpador sobre o suporte.

▶ Certifique-se de que esteja instalada corretamente e, em seguida, instale o conjunto da palheta do limpador sobre o braço do limpador.

⚠ ATENÇÃO

Não tente levantar o braço do limpador forçadamente. O braço do limpador pode ser danificado se for levantado excessivamente.

Não deixe o braço do limpador cair; ele poderá danificar o vidro traseiro.

Verificação e Manutenção dos Pneus

Verificação dos Pneus

Para conduzir o veículo com segurança, os pneus devem ser do tipo e tamanho corretos, apresentar bandas de rodagem em boas condições e estar na pressão correta.

■ Diretrizes para calibragem da pressão

Pneus adequadamente calibrados proporcionam a melhor combinação de manuseio, vida útil da banda de rodagem e conforto. Consulte a etiqueta na coluna da porta do motorista ou as especificações para a pressão especificada.

Pneus com pressão insuficiente desgastam-se de forma desigual, afetam adversamente o manuseio e a economia de combustível e têm maior probabilidade de falha por superaquecimento.

Pneus com pressão excessiva fazem com que o veículo rode asperamente, além de serem mais propensos a perigos na estrada e desgaste desigual.

Todos os dias, antes de dirigir, inspecione cada um dos pneus. Se algum pneu estiver mais baixo do que os outros, verifique a pressão com um calibrador de pneus.

Pelo menos uma vez por semana e antes de viagens longas, use um calibrador para medir a pressão em todos os pneus, incluindo o estepe temporário. Mesmo pneus em boas condições podem perder de 10 a 20 kPa (0,1 a 0,2 kgf/cm², 1 a 2 psi) por semana.

■ Diretrizes de inspeção

Sempre que verificar a pressão dos pneus, examine também os pneus e as hastes das válvulas.

Procure por:

- Saliências ou abaulamento na lateral ou banda de rodagem: Substitua o pneu se encontrar cortes, fissuras ou rachaduras na parede lateral do pneu. Substitua-o se a malha ou cordonéis estiverem expostos.
- Objetos incrustrados: Remova-os e inspecione quanto a vazamentos de ar.
- Desgaste desigual da banda de rodagem: Faça o alinhamento das rodas em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.
- Desgaste excessivo da banda de rodagem.
  ➲ **Indicadores de Desgaste** ➔ P. 5-29
- Rachaduras ou outros danos ao redor da haste da válvula

⚠ CUIDADO

O uso de pneus excessivamente gastos ou incorretamente calibrados pode causar uma colisão, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Siga todas as instruções contidas neste manual relativas à pressão e manutenção dos pneus.

⚠ ATENÇÃO

Meça a pressão com os pneus frios. Isso significa que o veículo ficou estacionado por pelo menos três horas ou percorreu uma distância menor que 1,6 km. Se necessário, corrija a pressão dos pneus, para que fique com a pressão especificada. Se verificada quando quente, a pressão do pneu poderá ser até 30 – 40 kPa (0,3 – 0,4 kgf/cm², 4 – 6 psi) maior que a verificação com o pneu frio.

Se perceber uma vibração consistente durante a condução, faça a inspeção dos pneus em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. Pneus novos e pneus removidos e reinstalados devem ser adequadamente balanceados.

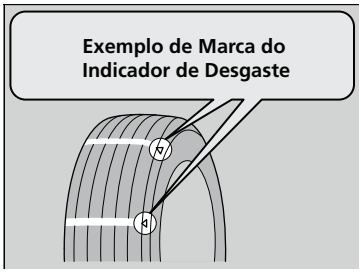
Pressão recomendada para os pneus frios:			
	kPa	kgf/cm²	psi
Dianteiro	230	2,3	33
Traseiro	220	2,2	32
Estepe Temporário	420	4,2	60

Sempre que a pressão do pneu for verificada, você deve calibrar o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS).

➲ **Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS)** ➔ P. 4-26

Os pneus possuem a importante função de proporcionar a segurança do veículo, pois são os componentes responsáveis pela correta aderência do veículo com o solo. Mesmo que os pneus estejam dentro de seu período de vida útil e sejam mantidos com pressão correta, alinhados/balanceados corretamente, produzem um ruído característico durante a condução do veículo. Este ruído é considerado normal e está relacionado a boa aderência dos pneus com o solo.

Indicadores de Desgaste



A ranhura em que o indicador de desgaste está localizado é 1,6 mm mais rasa do que em qualquer outro lugar no pneu. Se a banda de rodagem estiver gasta de forma a expor o indicador, substitua o pneu. **Pneus com desgaste excessivo não oferecem boa tração em pistas molhadas.**

Vida Útil dos Pneus

A vida dos pneus depende de inúmeros fatores, inclusive dos hábitos de condução, condições da estrada, carga do veículo, pressão dos pneus, histórico de manutenção, velocidade e condições ambientais (mesmo quando os pneus não estiverem em uso).

Além das inspeções regulares e manutenção da pressão dos pneus, é recomendável efetuar inspeções anuais quando os pneus atingirem cinco anos de uso. Todos os pneus, inclusive o estepe temporário, devem ser retirados de serviço após 10 anos da data de fabricação, independentemente da condição ou estado de desgaste.

Substituição de Roda e Pneu

Substitua os pneus por pneus radiais do mesmo tamanho, índice de carga, classificação de velocidade e classificação de pressão máxima do pneu frio (como indicado na parede lateral do pneu). O uso de pneus de tamanho ou construção diferente pode fazer com que o sistema ABS (Sistema de Freio Antibloqueio) e o sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) funcionem incorretamente.

É melhor substituir os quatro pneus simultaneamente. Se não for possível, substitua os pneus dianteiros ou traseiros em pares.

Certifique-se de que as especificações da roda correspondam às das rodas originais.

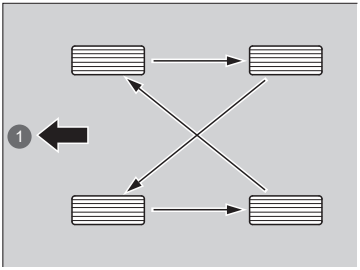
⚠ CUIDADO

A instalação de pneus inadequados no veículo pode afetar o manuseio e a estabilidade. Isso pode causar uma colisão, resultando em ferimentos graves ou fatais.
Sempre use pneus do tipo e tamanho recomendados na etiqueta de informações dos pneus no veículo.

Rodízio dos Pneus

Fazer o rodízio dos pneus de acordo com o programa de manutenção ajuda a distribuir o desgaste de forma mais uniforme e aumenta a vida útil dos pneus.

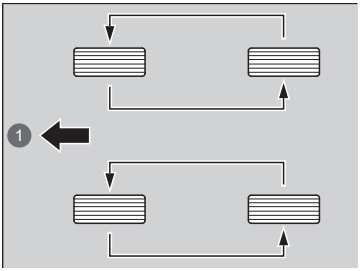
■ Pneus sem marca de rotação



Efetue o rodízio dos pneus, conforme mostrado.

1 Dianteira

■ Pneus com marca de rotação

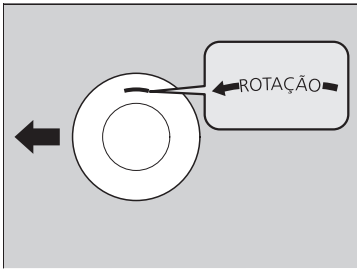


Efetue o rodízio dos pneus, conforme mostrado.

1 Dianteira

⚠ ATENÇÃO

O rodízio de pneus com padrões direcionais da banda de rodagem deverá ser feito somente entre os pneus dianteiros e traseiros (e não entre os pneus direitos e esquerdos). Os pneus direcionais somente devem ser instalados com a marca de rotação voltada para a frente, como indicado abaixo:



Ao efetuar o rodízio dos pneus, certifique-se de verificar suas pressões.

Ao efetuar o rodízio dos pneus, você deve calibrar o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS).

➲ **Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS)** ➔ P. 4-26

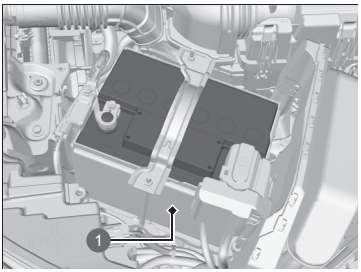
O torque das porcas das rodas para os pneus que são equipados de série no seu veículo é o seguinte.

Torque da porca da roda:

108 N.m (11 kgf.m)

Bateria

Verificação da Bateria



1 Bateria

A condição da bateria é monitorada pelo sensor localizado no terminal negativo da bateria. Se houver um problema com o sensor, a mensagem de advertência será exibida no display de informações*/interface de informações ao motorista*. Se isto acontecer, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Verifique mensalmente os terminais da bateria quanto a corrosão.

⚠ CUIDADO

A bateria libera gás hidrogênio explosivo durante seu funcionamento normal.

Uma faísca ou chama exposta pode levar à explosão da bateria com força suficiente para causar ferimentos graves ou fatais.

Mantenha todas as faíscas, chamas expostas e fontes de ignição afastadas da bateria.

Use máscara facial e roupas de proteção. Para maior segurança, os serviços na bateria devem ser efetuados por um técnico qualificado.

A bateria contém ácido sulfúrico (eletrólito) altamente corrosivo e venenoso.

O contato do eletrólito com os olhos ou pele pode causar queimaduras graves. Use óculos e roupas de proteção ao efetuar serviços próximos à bateria.

Em caso de ingestão, procure assistência médica imediatamente.

MANTENHA LONGE DO ALCANCE DE CRIANÇAS.

Se a bateria do veículo for desconectada ou descarregar:

- O sistema de áudio* será desativado.
  ➲ **Reativação do Sistema de Áudio** ➔ P. 8-5
- O relógio será zerado*.
  ➲ **Relógio** ➔ P. 3-2

⚠ CUIDADO

Procure uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para verificar a carga da bateria.

Para Carregar a Bateria

Desconecte os dois cabos da bateria para evitar danos ao sistema elétrico do veículo. Sempre desconecte primeiro o cabo negativo (–) e reconecte-o por último.

⚠ ATENÇÃO

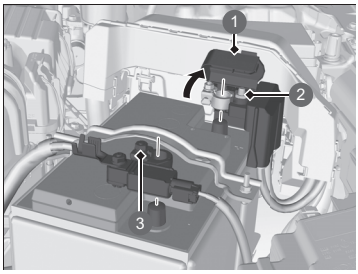
A vida útil da bateria está diretamente relacionada às condições de utilização ou instalação de componentes/acessórios eletrônicos. O ciclo de vida é a sequência de descarga e recarga da bateria. Por isso, para maior vida útil da bateria, recomendamos a permanência de componentes ligados, como rádio, luzes, ventilação, modo de alimentação, somente com o motor em funcionamento.

A bateria está dimensionada para o sistema elétrico original do veículo e, portanto, qualquer instalação de acessórios eletrônicos, com exceção dos Genuínos Honda, pode exigir maior consumo do sistema elétrico, danificando a bateria. Esses danos não são cobertos pela garantia.

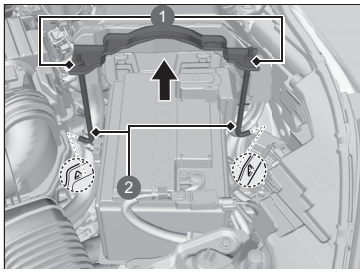
Substituição da Bateria

Ao remover e substituir a bateria, siga os procedimentos e recomendações de segurança para evitar potenciais perigos.

➲ **Segurança da Manutenção** ➔ P. 5-3
➲ **Verificação da Bateria** ➔ P. 5-32

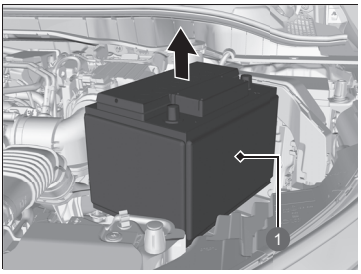


1. Tampa
2. Porca
3. Porca



1. Porcas
2. Apoios

1. Altere o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**. Abra o capô.
2. Afrouxe a porca no cabo negativo da bateria e, em seguida, desconecte o cabo do terminal negativo (-).
3. Abra a tampa do terminal positivo da bateria. Afrouxe a porca no cabo positivo da bateria e, em seguida, desconecte o cabo do terminal positivo (+).
4. Afrouxe a porca em cada lado do suporte da bateria, usando uma chave adequada.
5. Puxe a extremidade inferior de cada apoio da bateria para fora e remova o conjunto do suporte e apoios da bateria.



1 Revestimento da Bateria

6. Remova o revestimento ao redor da bateria.
7. Retire cuidadosamente a bateria.

⚠ ATENÇÃO

Quando houver corrosão, limpe os terminais da bateria aplicando uma solução de bicarbonato de sódio e água. Lave os terminais com água. Seque a bateria com um pano ou toalha. Cubra os terminais com graxa para evitar corrosão.

Ao substituir a bateria, a nova bateria deve ter as mesmas especificações.

➲ **Especificações** ➔ P. 7-2

Para mais informações, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Os indicadores a seguir, podem acender na cor âmbar, junto com uma mensagem na interface de informações ao motorista, ao alterar o modo de alimentação para o modo **LIGADO**, após reconectar a bateria.

- Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo),
- Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) **DESLIGADO**,
- Indicador do Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade*,
- Indicador do Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS),
- Indicador do Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões)*,
- Indicador do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)*,
- Indicador do Sistema de Assistência ao Motorista*.

Conduza o veículo por uma curta distância e velocidade acima de aproximadamente 20 km/h.

Cada indicador deve se apagar. Se algum indicador não se apagar, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Não carregue a bateria com os cabos conectados. Caso contrário, os controles eletrônicos do veículo poderão ser seriamente danificados. Antes de conectar a bateria em um carregador, desconecte seus cabos.

Sempre desconecte primeiro o cabo negativo (–) e reconecte-o por último.

Para instalar uma nova bateria, siga o procedimento inverso.

Procedimentos de Emergência

Olhos: Em caso de contato, lave-os com bastante água por, pelo menos, 15 minutos. (Não use água sob pressão). Procure assistência médica imediatamente.

Pele: Troque de roupa em caso de contaminação. Em caso de contato, lave a área atingida com bastante água. Procure assistência médica imediatamente.

Ingestão: Em caso de ingestão, tome bastante água ou leite. Procure assistência médica imediatamente.

Reciclagem da Bateria

As baterias contêm substâncias muito perigosas e prejudiciais ao meio ambiente. Dirija-se a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para substituição da bateria.

⚠ ATENÇÃO

O descarte inapropriado da bateria usada pode causar danos à saúde e ao meio ambiente. Consulte as leis locais para o descarte de baterias.

Este símbolo na bateria significa que o produto não deve ser tratado como lixo doméstico.

Etiqueta da Bateria

⚠ PERIGO	
	Mantenha chamas e faíscas afastadas da bateria. A bateria produz um gás explosivo que pode causar uma explosão.
	Ao manusear a bateria, use proteção para os olhos e luvas de borracha, para evitar queimaduras ou cegueira.
	Não permita que crianças e outras pessoas mexam na bateria, a menos que conheçam o manuseio correto e também os riscos apresentados pela bateria.
	Manuseie o eletrólito da bateria com extremo cuidado, pois ele contém ácido sulfúrico diluído. O contato com a pele ou olhos pode causar queimaduras ou cegueira.
	Leia atentamente e entenda este manual antes de manusear a bateria. Negligenciar as instruções apresentadas pode causar ferimentos pessoais e danos ao veículo.
	Não use a bateria com o eletrólito na marca de nível inferior ou abaixo dela. A bateria poderá explodir, causando ferimentos graves.
	Não tombar a bateria.
	Não colocar em curto os terminais da bateria.

Cuidados com o Controle Remoto de Acesso sem Chave

Substituição da Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave

Se o indicador não se acender ao pressionar o botão, substitua a bateria.

⚠ PERIGO

RISCOS DE QUEIMADURA QUÍMICA

A bateria do controle remoto de acesso sem chave pode causar queimaduras internas graves ou fatais, se for engolida. Mantenha as baterias novas e usadas longe do alcance das crianças.

Se você suspeita que uma criança engoliu a bateria, procure assistência médica imediatamente.

⚠ CUIDADO

Existe o perigo de explosão se a bateria for substituída incorretamente. Substitua a bateria somente por uma de mesmo tipo ou equivalente.

Não exponha a bateria a calor excessivo como luz do sol, fogo ou algo semelhante, que pode resultar em uma explosão, ou vazamento de líquido ou de gás inflamável durante o uso, armazenamento ou transporte.

Não jogue uma bateria no fogo ou em um forno quente, nem esmague ou corte uma bateria. Estes danos podem resultar em uma explosão.

Não submeta a bateria a pressão de ar extremamente baixa em grandes altitudes, pois isso pode resultar em uma explosão, ou vazamento de líquido ou gás inflamável.

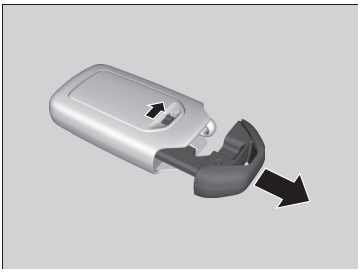
Uma marca de advertência* está localizada ao lado da bateria do controle remoto de acesso sem chave.

O descarte inapropriado da bateria usada pode causar danos ao meio ambiente. Consulte as leis locais para o descarte de baterias.

Baterias de reposição encontram-se disponíveis no mercado ou em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

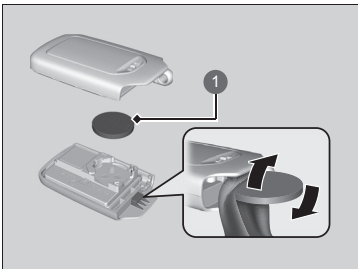
Este símbolo na bateria significa que o produto não deve ser tratado como lixo doméstico.

*Não disponível em todos os modelos



Tipo de bateria: CR2032

1. Remova a chave embutida. Para remover a chave embutida, puxe-a para fora enquanto desliza o botão de liberação.



1 Bateria

2. Remova a parte superior, separando-a cuidadosamente com uma moeda.

- ▶ Coloque um pano na moeda para não riscar o controle remoto de acesso sem chave.
- ▶ Retire cuidadosamente para evitar a perda dos botões.

3. Certifique-se de substituir a bateria com a polaridade correta.

Manutenção do Sistema de Aquecimento e Resfriamento*/Sistema de Controle de Climatização*

Filtro de Pó e Pólen

Quando Substituir o Filtro de Pó e Pólen

Substitua o filtro de pó e pólen de acordo com a Tabela de Manutenção Preventiva. É recomendável substituir o filtro em intervalos mais curtos, se o veículo for conduzido em ambientes com muita poeira.

➲ **Plano de Manutenção** P. 5-4

⚠ ATENÇÃO

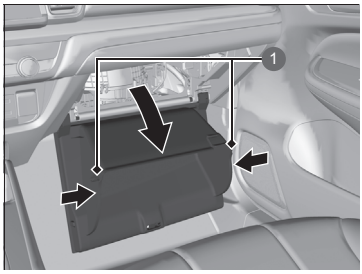
Se o fluxo de ar proveniente do sistema de aquecimento e resfriamento*/sistema de controle de climatização* for menor que o habitual e os vidros ficarem facilmente embaçados, será necessário substituir o filtro.

O filtro de pó e pólen coleta pólen, pó e outros resíduos em suspensão no ar.

O uso de desodorizadores de ar poderá reduzir a eficiência do filtro de pó e pólen, podendo afetar sua vida útil.

Como Substituir o Filtro de Pó e Pólen

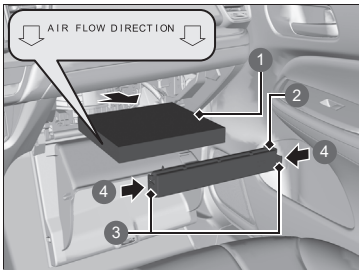
1. Abra o porta-luvas.



2. Desencaixe as duas linguetas, pressionando cada painel lateral.

3. Abaixe o porta-luvas até o final.

1 Linguetas



1. Filtro de Pó e Pólen
2. Tampa
3. Linguetas
4. Pressione

4. Pressione as linguetas nas laterais da tampa do alojamento do filtro e remova a tampa.
5. Remova o filtro de seu alojamento.
6. Instale o filtro novo no seu alojamento.
   ▶ Coloque as setas que indicam a direção **AIR FLOW** (FLUXO DE AR) direcionadas para baixo.

⚠ ATENÇÃO

Se preferir, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para substituir o filtro de pó e pólen.

Cuidados com a Aparência

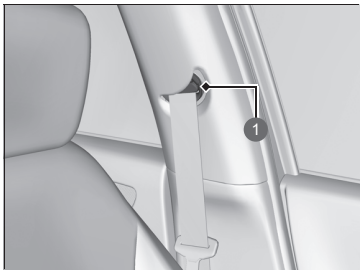
Limpeza Interna

Use um aspirador para remover o pó antes de usar um pano.
Use um pano umedecido com uma solução de sabão neutro e água morna para remover a sujeira.
Use um pano limpo para remover os resíduos de sabão.

Limpeza dos Cintos de Segurança

Use uma escova macia e uma solução de sabão neutro e água morna para limpar os cintos de segurança.

Deixe o cinto de segurança secar e libere-o somente quando estiver totalmente seco, para evitar que a umidade danifique os seus componentes. Limpe as alças dos pontos de fixação dos cintos de segurança com um pano limpo.



Se a fivela estiver suja, ela poderá fazer com que o cinto de segurança retorne lentamente. Para a limpeza da fivela, use um pano macio umedecido em água morna.

1 Abertura da Fivela

⚠ ATENÇÃO

Não derrame líquidos no interior do veículo. Os dispositivos e sistemas elétricos podem não funcionar corretamente se for derramado líquido sobre eles.

Não use sprays à base de silicone nos dispositivos elétricos, como dispositivos de áudio e interruptores. Isso poderá causar mau funcionamento dos componentes ou um incêndio no interior do veículo.

Se um spray à base de silicone for inadvertidamente usado nos dispositivos elétricos, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Dependendo da composição, as substâncias químicas e líquidos aromáticos poderão causar descoloração, rugas e rachaduras nas peças de resina e tapeçaria.

Não use solventes alcalinos ou orgânicos, tais como benzina ou gasolina.

Após o uso de produtos químicos, certifique-se de limpá-los suavemente com um pano seco.

Não deixe panos usados sobre as peças plásticas ou de tecido por longos períodos sem lavar.

Tenha cuidado para não derramar desodorizadores de ar líquidos.

Não utilize ar comprimido para limpeza interna. Faça-a somente com aspirador de pó.

Limpeza dos Vidros

Use limpa-vidros.

⚠ ATENÇÃO

O vidro traseiro possui filamentos térmicos na sua parte interna.

Limpe cuidadosamente a parte interna do vidro traseiro com um pano macio, no mesmo sentido dos filamentos térmicos, para não danificá-los.

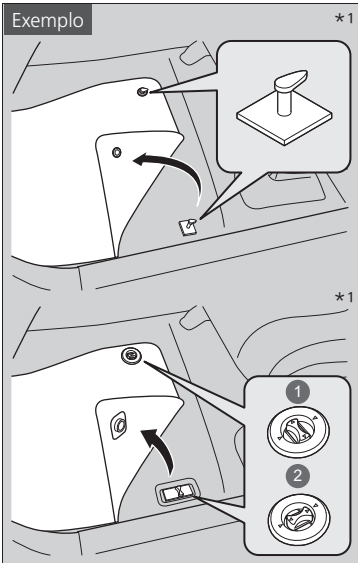
Caso o vidro traseiro seja limpo no sentido vertical, os filamentos poderão ser desalojados e rompidos.

Tenha cuidado para não derramar líquidos, como água ou limpador de vidro, sobre ou ao redor da cobertura do sensor crepuscular*.

Modelos com câmera de detecção dianteira*

Tenha cuidado para não derramar líquidos, como água ou limpador de vidro, sobre ou ao redor da cobertura da câmera de detecção dianteira.

Tapetes



1 Destravar
2 Travar

O tapete do motorista é fixado às ancoragens do assoalho, impedindo que escorregue para a frente.

Não coloque tapetes adicionais sobre o tapete com ancoragem.

*1: Se disponível

⚠ CUIDADO

- **Não coloque tapetes adicionais sobre o tapete original.**
- **Se usar tapetes que não tenham sido fornecidos originalmente com o veículo, certifique-se de que sejam adequados ao veículo e que estejam fixados pelas ancoragens no assoalho.**
- **Posicione adequadamente os tapetes traseiros. Se não forem posicionados adequadamente, eles poderão interferir nas funções do banco dianteiro.**
- **Não utilize ar comprimido para limpeza interna. Faça-a somente com aspirador de pó.**
- **Não utilize tapetes não originais.**

Revestimentos em Materiais Sintéticos de Alta Qualidade*

Aspire frequentemente o revestimento para remover a sujeira e o pó. Dê atenção especial às pregas e costuras. Limpe o revestimento com um pano macio umedecido em uma solução de 90% de água e 10% de sabão neutro. Em seguida, esfregue com um pano limpo e seco. Remova imediatamente toda a poeira ou sujeira das superfícies do revestimento.

⚠ ATENÇÃO

É importante limpar o mais rápido possível o líquido, a sujeira ou o pó da superfície do revestimento. Os líquidos derramados sobre a superfície pode penetrar no revestimento, causando manchas. A sujeira ou o pó pode causar abrasão no revestimento. Além disso, algumas roupas de cor escura que entram em atrito com os revestimentos, resultam em descoloração ou manchas.

Painel

Remova o pó e a sujeira, utilizando um aspirador de pó. Limpe o painel com um pano macio umedecido em uma solução de sabão neutro e água.

Limpeza Externa

Remova o pó da carroçaria do veículo depois de dirigir. Inspecione regularmente o veículo quanto a riscos nas superfícies pintadas. Um risco nas superfícies pintadas pode resultar em ferrugem na carroçaria. Se encontrar um risco, repare-o imediatamente em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Lavagem do Veículo

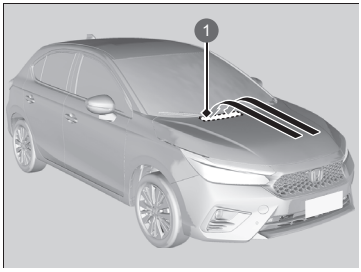
As lavagens frequentes ajudam a preservar a aparência do veículo. A sujeira e a areia podem riscar a pintura, enquanto pingos de seiva de árvores, dejetos de pássaros e agentes químicos de chaminés prejudicam permanentemente a aparência do veículo.

*Não disponível em todos os modelos

- Lave o veículo na sombra. Caso o veículo esteja estacionado sob o sol, estacione-o na sombra. Espere até que a parte externa da carroçaria esfrie antes de iniciar a lavagem.
- Utilize água de boa qualidade e faça o uso consciente, utilizando o suficiente para a remoção da poeira.
- Não utilize água salgada ou salobra (de poço artesiano sem o controle da qualidade da água), pois a mesma possibilita o aparecimento de corrosão em peças metálicas.
- Evite conduzir o veículo em trechos alagados e de água salgada. Se houver a exposição do veículo nestas condições, lave o mesmo imediatamente após o uso com água de boa qualidade.
- Lave o veículo utilizando água e xampu automotivo neutro específico para veículos e utilize uma esponja ou pano macio. Comece pela parte superior do veículo até chegar na parte inferior. Enxágue com água de boa qualidade, de modo consciente, utilizando somente a quantidade suficiente para remover todo o sabão e a sujeira do veículo.
- Inspecione a carroçaria quanto a manchas de óleo e asfalto, resíduos de tinta de sinalização, pingos de seiva de árvores, dejetos de pássaros, lama e sujeira acumuladas em determinados locais. Retire essas manchas com solventes apropriados.
- Enxágue imediatamente o veículo para não danificar as peças de acabamento.
- Lembre-se de encerar e polir essas áreas, mesmo que o restante da carroçaria não necessite de polimento.
- Após lavar e enxaguar toda a parte externa da carroçaria, seque-a com um pano macio. Se o veículo secar naturalmente ao ar livre, surgirão pontos opacos e manchas de água na pintura.
- Ao secar a carroçaria, inspecione se existem riscos na pintura que possam causar corrosão.

⚠ ATENÇÃO

Não esguiche água diretamente nas entradas de ar nem no compartimento do motor, pois pode ocorrer mau funcionamento.



1 Entradas de Ar

Não esguiche água diretamente na portinhola de abastecimento de combustível. Um jato de alta pressão poderá abri-la.
Após a lavagem do veículo com água ou quaisquer produtos químicos, conduza o veículo por uma curta distância e acione os freios diversas vezes antes de estacionar, para remover qualquer resíduo dos freios.
Estacionar o veículo com os freios molhados ou com a presença de quaisquer produtos químicos, pode fazer com que os freios oxidem e fiquem travados.

Uso de Máquinas de Lavagem Automática

- Certifique-se de seguir as instruções indicadas na máquina de lavagem automática.
- Escamoteie os espelhos retrovisores externos.

Modelos com limpadores intermitentes automáticos*

- Gire o interruptor dos limpadores/lavadores para a posição **OFF** (Desligado).

Uso de Limpadores de Alta Pressão

- Mantenha uma distância suficiente entre o bico do limpador e a carroçaria do veículo.
- Tome cuidado especial ao redor dos vidros. Ficar muito próximo do veículo poderá causar infiltração de água no interior do veículo.
- Não pulverize água no compartimento do motor. Não esguiche água com alta pressão diretamente no compartimento do motor.
- Não pulverize água diretamente sobre ou na área ao redor da câmera traseira multivisão*. A água pode entrar na lente e causar mau funcionamento da câmera traseira multivisão*.

⚠ CUIDADO

Solventes químicos e produtos de limpeza abrasivos muito fortes podem danificar a pintura, riscar os vidros e corroer as peças metálicas e plásticas do veículo.

Recomendamos não lavar o motor. Porém, em caso de extrema necessidade, dirija-se a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. Produtos químicos, solventes, detergentes e sprays não devem ser utilizados em hipótese alguma.

Não utilize produtos químicos, tais como solventes, detergentes, sprays, anticorrosivos ou qualquer tipo de óleo para limpar a região inferior do veículo. Esses produtos, quando aplicados, danificam os coxins, buchas, mangueiras e demais componentes de borracha.

Aplicação de Cera

Uma boa camada de cera automotiva ajuda a proteger a pintura do veículo contra os elementos da natureza. A cera desgasta-se com o tempo e expõe a pintura do veículo, portanto, reaplique, conforme necessário.

Sempre lave e seque todo o veículo antes de encerá-lo. A aplicação de cera deve ser feita sempre que a água depositada sobre a carroçaria formar poças grandes, e não gotas pequenas. Use sempre cera em pasta ou líquida de alta qualidade. Faça a aplicação de acordo com as instruções do fabricante.

⚠ ATENÇÃO

Solventes químicos e produtos de limpeza fortes podem danificar a pintura e as peças metálicas e de plástico do veículo. Siga as instruções do fabricante do produto.

*Não disponível em todos os modelos

Manutenção dos Para-Choques e Outras Peças Revestidas com Resina

Ao derramar gasolina, óleo, líquido de arrefecimento do motor ou fluido da bateria nas peças revestidas, elas poderão ficar manchadas ou o revestimento poderá descascar. Limpe imediatamente a área atingida com um pano macio e água.

⚠ ATENÇÃO

Peça informações a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional sobre o revestimento correto quando for necessário reparar a superfície pintada das peças fabricadas em resina.

Limpeza dos Vidros

Use limpa-vidros.

⚠ ATENÇÃO

A utilização de produtos que repelem água na parte externa do para-brisa, pode gerar ruídos entre a borracha da palheta do limpador e o para-brisa/vidro traseiro.

Manutenção das Rodas de Alumínio

O alumínio está sujeito à deterioração causada por sal e outros contaminantes da estrada. Use uma esponja e sabão neutro para limpar as rodas imediatamente.

Não use produtos químicos fortes (incluindo alguns produtos para limpeza de rodas disponíveis no mercado) ou uma escova com cerdas duras. Eles podem danificar o revestimento das rodas de liga de alumínio, que ajuda a impedir a corrosão e escurecimento do alumínio.

Dependendo do tipo de acabamento, as rodas também pode perder o seu brilho ou parecer polida. Para evitar manchas de água, limpe as rodas secas com um pano, enquanto elas ainda estão molhadas.

Polimento

Os polidores e ceras de limpeza podem restituir o brilho perdido à pintura. Em geral, os polidores contêm abrasivos suaves e solventes que retiram a camada final da pintura. Se após a aplicação de cera, o acabamento da pintura do veículo não apresentar o brilho original, utilize um polidor. A remoção de piche, insetos etc. utilizando-se solventes, também retira a cera. Não se esqueça de reaplicar a cera nessas áreas, mesmo que o restante da carroçaria não necessite ser encerada.

Retoque da Pintura

Inspecione frequentemente o veículo quanto a riscos ou falhas na pintura. Repare-os imediatamente para evitar corrosão. Os danos deverão ser reparados em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Proteção Anticorrosiva

Existem alguns fatores e condições que podem provocar a corrosão de um veículo, dentre eles:

1. A sujeira acumulada em cavidades da carroçaria.
2. A remoção de partes da pintura bem como de camadas protetoras externas e da parte inferior do veículo.
3. Veículos frequentemente expostos ao tempo (sem cobertura), pouco utilizado e com pouca frequência de lavagem.

Os veículos Honda dispõem de várias medidas preventivas contra a corrosão. O proprietário pode contribuir para evitar a corrosão efetuando uma manutenção periódica simples:

- Repare pequenos riscos e arranhões na pintura assim que detectá-los.
- Inspecione e limpe os orifícios de drenagem da parte inferior das portas e da carroçaria.
- Verifique se a cobertura do assoalho está úmida. Os estofamentos, tapetes e carpetes do assoalho podem permanecer úmidos durante muito tempo, especialmente no inverno. A umidade pode causar corrosão nos painéis do assoalho.
- Use sempre um pulverizador de alta pressão para limpar a parte inferior do veículo. Os veículos são equipados com sistema ABS e possuem um sensor e fiação relacionada em cada roda. Cuidado para não danificá-los.
- Mande inspecionar e reparar periodicamente as camadas de proteção contra corrosão da parte inferior do veículo.
- Devido a umidade e salinidade, recomendamos que o veículo seja lavado frequentemente, mesmo que aparente estar limpo, em todas as situações e, principalmente, se permanecer por muito tempo sem uso e/ou estacionado em garagens subterrâneas.
- Não utilize capas protetoras em ambientes de umidade e salinidade (regiões litorâneas), pois as mesmas potencializam a ação da corrosão.

Carroçaria

Os veículos Honda foram projetados para atender aos mais modernos conceitos de segurança e, portanto, suas carroçarias possuem alta resistência aos esforços mecânicos que o veículo é submetido durante sua utilização, além de componentes que se deformam em caso de colisão, absorvendo parte da energia causada pelo impacto e proporcionando maior proteção aos seus ocupantes. Outro fator importante é que a característica de deformação dos para-lamas dianteiros e capô é mais acentuada em relação às demais peças da carroçaria, a fim de promover maior proteção aos pedestres em caso de atropelamento.

Assim, esses componentes se deformarão com maior facilidade, caso venham a sofrer solicitações estruturais adversas, como apoio do corpo, pressão manual, impacto de objetos ou chuva de granizo (dependendo da intensidade, se for exposto a uma chuva de granizo, o veículo poderá sofrer avarias nas superfícies expostas da carroçaria).

Reparos na Carroçaria

Os serviços de reparos da carroçaria afetam a resistência à corrosão. Existem peças metálicas da carroçaria no mercado que imitam as peças Genuínas Honda, mas que na realidade são bastante inferiores em qualidade, ajuste e acabamento. Uma vez instaladas, não proporcionam o mesmo aspecto de alta qualidade nem o mesmo nível de resistência à corrosão. Ao notificar sua empresa seguradora sobre uma colisão, exija que o veículo seja reparado em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. Dessa forma, o veículo estará sendo reparado com peças Genuínas Honda e por técnicos qualificados.

Lente da Luz Externa Embaçada

As lentes internas das luzes externas (faróis, luzes de freio etc.) podem embaçar temporariamente se você dirigir na chuva, ou após o veículo passar por um lava-rápido.

A condensação também pode ocorrer dentro das lentes, quando existir diferença significativa entre as temperaturas ambiente e dentro das lentes (como o embaçamento dos vidros do veículo em condições chuvosas). Essas condições são processos naturais, não são problemas estruturais de projeto nas luzes externas.

As características de projeto das lentes podem resultar em umidade nas superfícies da moldura das luzes. Isto também não é mau funcionamento.

Entretanto, se existir grande quantidade de acúmulo de água ou grandes gotas de água dentro das lentes, leve seu veículo para inspeção na Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Pintura do Veículo

Consulte a etiqueta do código de cores fixada na coluna da porta do motorista, antes de pintar o veículo.

■ Tabela de cores do City Hatchback

Nome comercial	Código da cor
Branco Topázio Perolizado	NH-883P
Preto Cristal Perolizado	NH-731P
Prata Platinum Metálico	NH-830M
Cinza Basalto Metálico	NH-904M
Azul Cósmico Metálico	B-607M
Branco Taffeta Sólido	NH-578
Vermelho Supernova Perolizado	R-525P
Cinza Titanium Perolizado	NH-912P

Acessórios e Modificações

Acessórios

Ao instalar acessórios, faça as seguintes verificações:

- Não instale acessórios no para-brisa. Eles podem obstruir sua visão e retardar sua reação às condições do tráfego.
- Não instale quaisquer itens que não sejam Acessórios Genuínos Honda desenvolvidos para o seu veículo sobre locais identificados com a inscrição **SRS AIRBAG**, nas laterais ou na traseira dos bancos dianteiros, na parte dianteira ou nas colunas laterais ou próximo aos vidros laterais. Itens que não forem Acessórios Genuínos Honda desenvolvidos para o seu veículo, que forem instalados nestes locais podem interferir no funcionamento correto dos airbags do veículo ou podem ser arremessados em você ou em outro ocupante, se os airbags inflarem.
- Certifique-se de que os acessórios eletrônicos não sobrecarreguem os circuitos elétricos ou interfiram no funcionamento correto do veículo.

  ➲ **Fusíveis** ➔ P. 6-33
- Antes de instalar qualquer acessório, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. Se possível, peça à Concessionária Autorizada Honda para inspecionar a instalação final.

Modificações

Não modifique o veículo e não use componentes não Genuínos Honda que possam afetar o manuseio, estabilidade e confiabilidade do veículo. Além disso, não instale peças ou acessórios que possam ter um efeito similar.

Isso poderá afetar o desempenho geral do veículo. Certifique-se sempre de que todos os equipamentos sejam instalados e recebam a manutenção adequada, e que atendam às regulamentações locais e do seu país.

O conector de diagnóstico de bordo (conector OBD-II/SAE J1962) instalado neste veículo, destina-se a ser usado para conexão de dispositivos de diagnóstico do sistema automotivo ou de outros dispositivos aprovados pela Honda. O uso de qualquer outro tipo de dispositivo pode afetar adversamente ou comprometer os sistemas eletrônicos do veículo, podendo causar falhas no sistema, consumo irregular da bateria ou outros problemas inesperados.

Não modifique ou tente reparar qualquer um dos componentes elétricos.

⚠ CUIDADO

Acessórios ou modificações inadequadas podem afetar o manuseio, estabilidade e desempenho do veículo, podendo causar uma colisão e resultar em ferimentos graves ou fatais.

Siga todas as instruções contidas neste manual relativas a acessórios e modificações.

⚠ ATENÇÃO

Quando instalados corretamente, os telefones móveis, alarmes, rádio, antenas do rádio e sistema de áudio* de baixa potência não deverão interferir nos sistemas do veículo, como os airbags e ABS.

Recomenda-se o uso de acessórios Genuínos Honda para garantir o funcionamento correto do veículo.

Alguns Acessórios Genuínos Honda são fornecidos com um manual do proprietário exclusivo para operação e detalhes de cuidados com o produto. Se o manual do proprietário de um acessório for fornecido a você, consulte-o para obter detalhes completos.

Se algum Acessório Genuíno Honda ficar inoperante, consulte o manual do proprietário do acessório que foi fornecido (se aplicável) ou consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para obter assistência para solucionar a possível condição de falha.

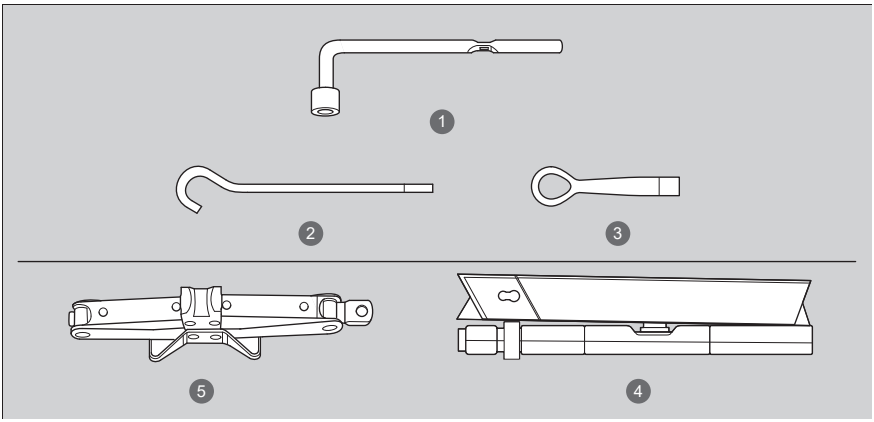
Em Caso de Emergência

Este capítulo explica como lidar com problemas inesperados.

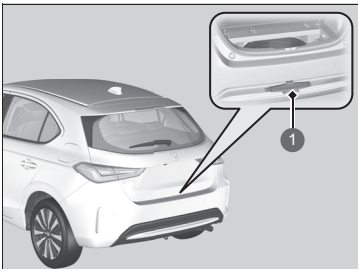
Ferramentas..... 6-2
Tipos de Ferramentas 6-2
Pneu Furado 6-3
Estepe Temporário (Compacto)..... 6-3
Substituição de um Pneu Furado 6-5
Levantamento do Veículo..... 6-13
Pontos de Levantamento com Elevador de Veículos..... 6-13
Pontos de Apoio dos Cavaletes Automotivos de Segurança..... 6-14
Pontos de Levantamento com Macaco de Piso 6-14
O Motor Não Dá Partida..... 6-16
Verificação do Motor..... 6-16
Se a Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave Estiver com Pouca Carga..... 6-18
Desligamento de Emergência do Motor 6-19
Se a Bateria do Veículo Ficar Sem Carga..... 6-20
Procedimento de Partida com Bateria Auxiliar 6-20
Não é Possível Mover a Alavanca Seletora 6-22
Superaquecimento..... 6-23
Como Controlar o Superaquecimento.. 6-23
Indicadores Acesos ou Piscando 6-26
Se o Indicador de Baixa Pressão do Óleo se Acender..... 6-26
Se a Mensagem de Advertência de Baixa Pressão do Óleo do Motor Aparecer 6-27
Se o Indicador do Sistema de Carga da Bateria se Acender 6-28
Se o Indicador do Sistema de Controle de Emissões do Motor se Acender ou Piscar..... 6-28
Se o Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Vermelho) se Acender ou Piscar..... 6-29
Se o Indicador EPS (Sistema de Direção com Assistência Elétrica Progressiva) se Acender 6-30
Se o Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Vermelho) se Acender ou Piscar, ao Mesmo Tempo em que o Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Âmbar) se Acender... 6-31
Se o Indicador do Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS) se Acender ou Piscar... 6-32
Fusíveis 6-33
Localizações dos Fusíveis 6-33
Inspeção e Substituição de Fusíveis... 6-40
Reboque de Emergência do Veículo .. 6-41
Se Você Não Puder Abrir a Tampa Traseira 6-44

Ferramentas

Tipos de Ferramentas



1. Chave de Roda/ Alavanca do Macaco
2. Barra da Alavanca do Macaco
3. Engate para Reboque Destacável
4. Triângulo de Segurança
5. Macaco



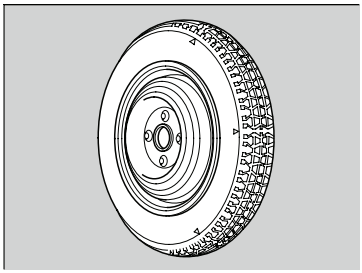
1. Macaco

⚠ ATENÇÃO

As ferramentas ficam guardadas no compartimento de bagagem.

Pneu Furado

Estepe Temporário (Compacto)



Use o estepe temporário (compacto) somente para substituição temporária. Leve o pneu-padrão para conserto ou substituição e instale-o novamente no veículo o mais rápido possível.

Verifique a pressão do estepe temporário (compacto) sempre que calibrar os outros pneus.

➲ **Verificação e Manutenção dos Pneus** ➔ P. 5-28

Pressão: 420 kPa (4,2 kgf/cm², 60 psi)

⚠ CUIDADO

- Nunca exceda a velocidade de 80 km/h.
- O pneu do estepe temporário proporciona uma condução mais áspera e menos tração em alguns tipos de pavimento.
- Tenha muito cuidado ao conduzir o veículo. Caso o veículo fique instável durante a condução, diminua a velocidade do veículo.
- Não use o estepe temporário (compacto) em outro veículo, se não for da mesma marca e modelo.
- Não use mais de um estepe temporário (compacto) ao mesmo tempo. Caso mais de um pneu esteja danificado, chame um serviço de reboque profissional com equipamento de plataforma.

➲ **Reboque de Emergência do Veículo** ➔ P. 6-41

- Caso as recomendações acima não sejam seguidas, pode causar uma colisão, resultando em ferimentos graves ou fatais.

⚠ ATENÇÃO

Substitua o pneu quando os indicadores de desgaste da banda de rodagem se tornarem visíveis.

➲ **Indicadores de Desgaste** ➔ P. 5-29

O pneu substituto deve ter o mesmo tamanho e desenho do pneu substituído, montado na mesma roda. O pneu do estepe temporário não foi projetado para ser montado numa roda normal, nem a roda do estepe temporário foi projetada para instalação de um pneu normal.

⚠ ATENÇÃO

- O estepe temporário (compacto) é menor do que o pneu normal. A altura livre do veículo diminui quando o estepe temporário (compacto) está instalado. Siga as recomendações abaixo para evitar danos ao veículo, quando usar o estepe temporário.
  - ▶ Conduza o veículo lentamente e com extremo cuidado nas seguintes condições:
    - Estacionar ao longo do acostamento da rodovia.
    - Conduzir o veículo, subindo ou descendo um desnível de pista (por exemplo, o acostamento de uma rodovia).
    - Conduzir o veículo em uma estrada com valetas, lombadas, cascalho, obstáculos ou acidentada.
    - Conduzir o veículo em uma estrada esburacada.
  - ▶ Não conduza o veículo sob as seguintes condições:
    - Conduzir o veículo pela extremidade de uma rampa acentuada.
    - Estacionar o veículo contra um bate-rodas de um estacionamento.
    - Conduzir o veículo, subindo ou descendo um DESNÍVEL ACENTUADO de pista (por exemplo, uma calçada).
- Não use mais de um estepe temporário (compacto) ao mesmo tempo. Caso mais de um pneu esteja danificado, chame um serviço de reboque profissional com equipamento de plataforma.

➲ **Reboque de Emergência do Veículo** ➔ P. 6-41

Caso as recomendações acima não sejam seguidas, os para-choques, a parte inferior e/ou os componentes inferiores do seu veículo podem ser danificados.

- Se houver um impacto forte com um objeto na parte inferior do veículo, estacione em um local seguro. Verifique a parte inferior do veículo quanto a danos ou vazamento de fluido. Caso algum problema seja constatado, chame um serviço de reboque profissional com equipamento de plataforma.

➲ **Reboque de Emergência do Veículo** ➔ P. 6-41

Substituição de um Pneu Furado

Se um pneu furar com o veículo em movimento, segure firmemente o volante de direção e aplique gradualmente os freios para reduzir a velocidade. A seguir, pare o veículo em um local seguro. Substitua o pneu furado pelo estepe temporário. Procure uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional o quanto antes para reparar ou substituir o pneu furado.

1. Estacione o veículo sobre uma superfície plana, firme e não escorregadia, e aplique o freio de estacionamento.
2. Coloque a alavanca seletora na posição P.
3. Ligue os sinalizadores de advertência (pisca-alerta) e altere o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**.
4. Use o triângulo de segurança. Utilize de forma correta para sinalizar que seu veículo está parado. Utilize 1 m para cada km/h máximo permitido na via que seu veículo se encontra: Exemplo: 60 km/h = 60 metros.

⚠ ATENÇÃO

Siga as precauções para o estepe temporário:

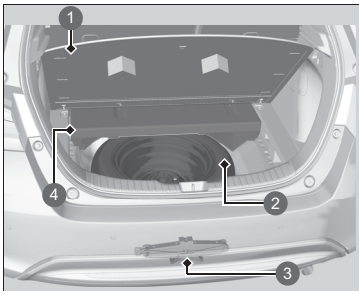
Verifique periodicamente a pressão do estepe temporário. Ele deve ser calibrado na pressão especificada. Pressão Especificada: 420 kPa (4,2 kgf/cm^2, 60 psi).

Ao conduzir o veículo com o estepe temporário, mantenha a velocidade abaixo de 80 km/h. Substitua-o por um pneu de tamanho integral o mais rápido possível. A roda e o pneu do estepe temporário são especificamente para esse modelo de veículo. Portanto, não devem ser usados em outro veículo. Além disso, não use a roda e o pneu do estepe temporário de outro veículo nesse modelo.

Não instale correntes em um estepe temporário. Se um pneu dianteiro com correntes instaladas furar, remova um dos pneus traseiros de tamanho integral e substitua-o pelo estepe temporário. Remova o pneu dianteiro furado e substitua-o pelo pneu de tamanho integral removido da parte traseira. Instale as correntes no pneu dianteiro.

O estepe temporário proporciona menos conforto ao conduzir e menos tração em algumas superfícies da estrada. Tenha maior cuidado ao dirigir.

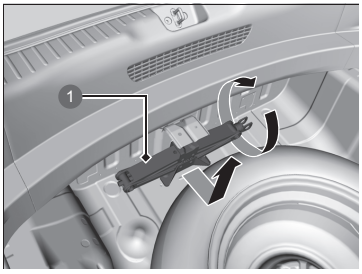
Preparação para Substituir o Pneu Furado



1. Cobertura do Assoalho do Compartimento de Bagagem
2. Estepe Temporário
3. Macaco
4. Espaçador

1. Levante a cobertura do assoalho do compartimento de bagagem.

2. Retire o espaçador para fora do compartimento de bagagem.

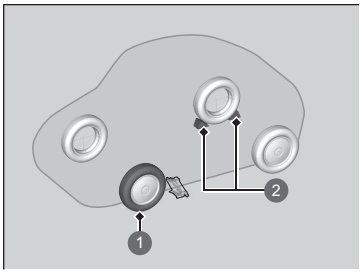


1. Macaco

3. Retire o estojo de ferramentas e o macaco para fora do compartimento de bagagem.

▶ Remova o macaco, girando o engate de sua extremidade no sentido anti-horário para soltá-lo.

4. Solte o parafuso-borboleta e remova o cone espaçador. Em seguida, remova o estepe temporário.



1. Pneu a ser Substituído
2. Calços da Roda

5. Coloque um calço na frente e atrás da roda diagonalmente oposta ao pneu furado.

⚠ CUIDADO

O macaco somente pode ser usado para ajudar nas trocas emergenciais de um pneu, não para as trocas sazonais de pneus ou para qualquer outra operação de manutenção/reparo normal.

⚠ ATENÇÃO

Não use mais que um estepe temporário ao mesmo tempo.

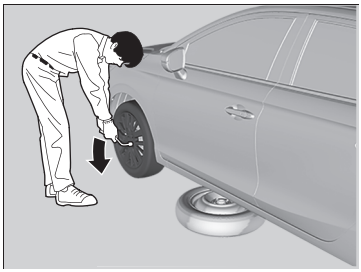
O estepe temporário é menor que o pneu normal. A distância do veículo ao solo diminui quando o estepe temporário está instalado. Conduzir sobre fragmentos ou protuberâncias da estrada poderá danificar a parte inferior do veículo.

Não use o macaco se ele não funcionar corretamente. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional ou com um serviço profissional de reboque.

Não dirija o veículo com um pneu que tenha perdido a pressão. Caso contrário, poderão ocorrer danos irreversíveis ao pneu. O estepe temporário foi projetado para ajustar-se ao seu veículo. Não o utilize em outros veículos, a menos que sejam da mesma marca e modelo.

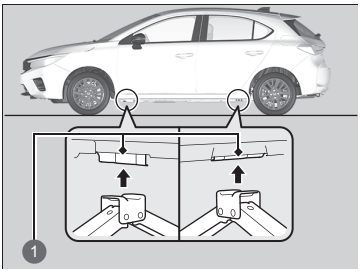
Tenha cuidado para não se machucar ao remover ou guardar o estepe temporário.

6. Coloque o estepe temporário (lado da roda para cima) embaixo da carroçaria do veículo, próximo ao pneu a ser substituído.



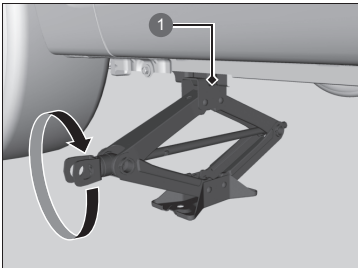
7. Solte as porcas da roda em aproximadamente uma volta, usando a chave de roda.

Como Instalar o Macaco



1. Encaixe da Carroçaria

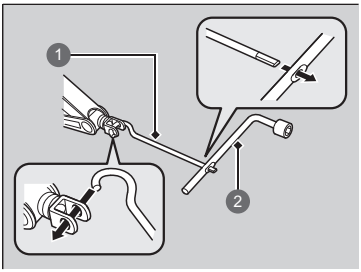
1. Coloque o macaco sob o encaixe da carroçaria mais próximo ao pneu a ser substituído.



1. Encaixe da Carroçaria

2. Gire a extremidade do suporte do macaco no sentido horário, como indicado na figura, até a base superior do macaco encostar no encaixe da carroçaria.

▶ Verifique se o encaixe da carroçaria está firmemente em contato com a base superior do macaco.



1. Barra da Alavanca do Macaco
2. Chave de Roda como Alavanca do Macaco

3. Levante o veículo, usando a barra da alavanca do macaco e a chave de roda como alavanca, até que o pneu esteja fora do chão.

⚠ CUIDADO

- O veículo pode soltar-se do macaco, ferindo gravemente qualquer pessoa que esteja sob ele.
- Siga exatamente as instruções para a substituição do pneu. Nunca permita que qualquer pessoa coloque alguma parte do corpo embaixo do veículo apoiado por um macaco.
- O macaco deverá ser colocado apenas em solo firme e plano, no mesmo nível em que o veículo se encontra estacionado.

⚠ ATENÇÃO

Não use o macaco com pessoas ou bagagens no interior do veículo.

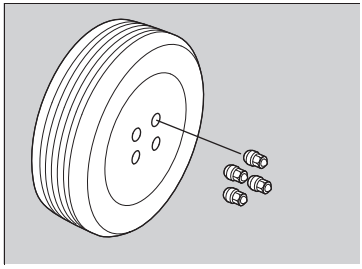
Use o macaco fornecido com o veículo. Outros macacos poderão não suportar o peso ("carga") do veículo ou podem apresentar formato incompatível com o encaixe da carroçaria.

Se tentar levantar outro veículo com o macaco fornecido, ou usar outro macaco para levantar o veículo, tanto o veículo como o macaco poderão ser danificados.

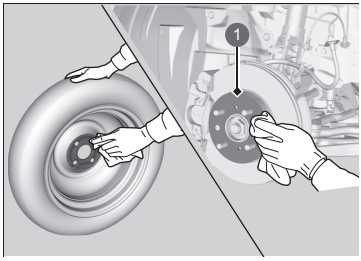
Para usar o macaco com segurança, obedeça às instruções a seguir:

- Não use o macaco com o motor em funcionamento.
- Use-o somente em solo firme e plano.
- Use-o somente nos pontos de levantamento.
- Não entre no veículo enquanto estiver usando o macaco.
- Não coloque objetos na parte superior ou embaixo do macaco.

Substituição do Pneu Furado



1. Remova as porcas da roda e o pneu furado.

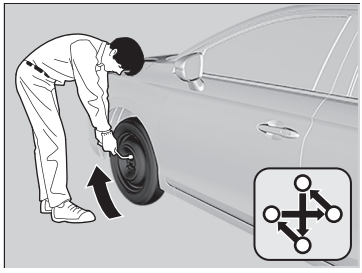


2. Limpe as superfícies de instalação da roda com um pano limpo.

3. Instale o estepe temporário.

4. Aperte as porcas da roda, até a roda ficar firme junto ao cubo da roda. Não dê o aperto total.

1 Cubo de Roda



5. Abaixe o veículo e remova o macaco. Aperte as porcas da roda na ordem indicada pela figura. Aperte as porcas duas ou três vezes nessa ordem.

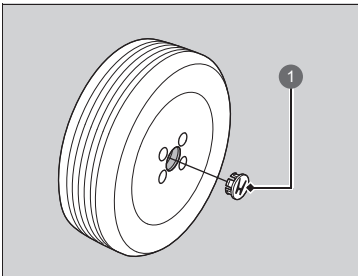
Torque da porca da roda:

108 N.m (11 kgf.m)

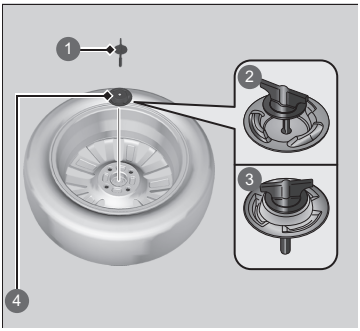
⚠ ATENÇÃO

Não aperte demasiadamente as porcas da roda, aplicando torque extra com o pé ou alavanca.

Armazenagem do Pneu Furado



1 Tampa Central



1 Parafuso-borboleta
2 Para Pneu de Tamanho Integral
3 Para Estepe Temporário
4 Cone Espaçador

Modelos com roda de liga leve*

1. Remova a tampa central.

Todos os modelos

2. Coloque firmemente o macaco no seu alojamento no compartimento de bagagem.
   ▶ Fixe o macaco, girando o engate de sua extremidade no sentido horário.
3. Coloque o pneu furado, com a face para baixo, no alojamento do estepe temporário.
4. Remova o cone espaçador do parafuso-borboleta, gire-o e reinsira-o no parafuso. Fixe o pneu furado com o parafuso-borboleta.
5. Guarde a chave de roda e a barra da alavanca do macaco no estojo de ferramentas. Guarde o estojo e o triângulo de segurança no compartimento de bagagem, abaixo da cobertura do assoalho do compartimento de bagagem.
6. Abaixe a cobertura do assoalho do compartimento de bagagem.

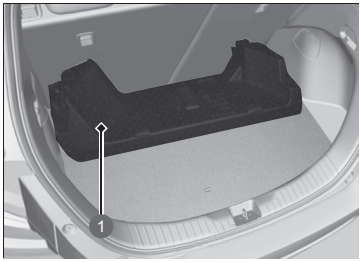
⚠ CUIDADO

- Atenção ao fixar o estepe temporário no compartimento de bagagem. Posicione exatamente como descrito na figura acima. Não inverta a posição do cone espaçador do parafuso-borboleta. A inversão pode acarretar em uma fixação ineficiente ou ainda danificar os componentes envolvidos.
- Objetos soltos no interior do veículo podem ser arremessados em uma colisão, podendo causar ferimentos graves aos ocupantes.
- Guarde a roda, o macaco e as ferramentas com segurança antes de conduzir o veículo.
- Retire e guarde o triângulo de segurança após certificar-se de que o local esteja seguro.
- Desligue os sinalizadores de advertência.

⚠ ATENÇÃO

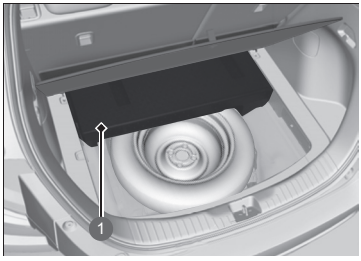
O pneu de tamanho integral é mais largo do que o estepe temporário e, por isso, a cobertura do assoalho do compartimento de bagagem é deslocada para cima.

Quando o pneu de tamanho integral furado estiver no alojamento do estepe temporário, coloque a bagagem cuidadosamente sobre a cobertura do assoalho do compartimento de bagagem, para evitar que a mesma seja deformada.



1 Espaçador

Quando o pneu de tamanho integral furado estiver no alojamento do estepe temporário, coloque o espaçador no compartimento de bagagem, sobre a cobertura do assoalho.
Tome cuidado para não danificar o espaçador, ao colocar a bagagem no compartimento de bagagem.
Repare ou substitua o pneu de tamanho integral o mais rápido possível.



1 Espaçador

Ao reinstalar o estepe temporário no seu alojamento, reinstale o espaçador corretamente, para evitar que a cobertura do assoalho do compartimento de bagagem seja danificada.

Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS) e o Estepe Temporário

Se você substituir um pneu furado pelo estepe temporário, o indicador do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS) se acende durante a condução do veículo. Após conduzir por alguns quilômetros, o indicador do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS) começará a piscar por um curto período de tempo e, em seguida, permanecerá aceso; no entanto, isso é normal e não é motivo de preocupação.

Modelos com interface de informações ao motorista*

A mensagem **Verificar sistema TPMS***1 aparece na interface de informações ao motorista, no entanto, isso é normal e não é motivo de preocupação.

Todos os modelos

Faça a calibração do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS), ao substituir o estepe temporário pelo pneu que estava sendo utilizado.

➲ **Calibração do Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS)** ➔ P. 4-28

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Levantamento do Veículo

Recomendamos que o veículo seja levantado do chão somente em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

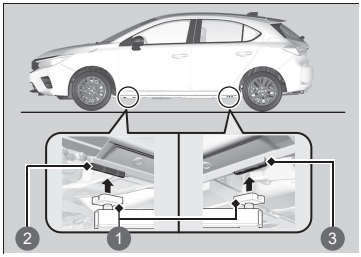
Utilize os procedimentos de levantamento do veículo descritos a seguir, somente em condição de emergência, em que não seja possível levar o veículo até uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

⚠ ATENÇÃO

Caso os procedimentos a seguir não sejam seguidos exatamente como descritos, o seu veículo poderá ser danificado. Estes danos não serão cobertos pela garantia.

Se for necessário remover componentes pesados como a suspensão ou o tanque de combustível da parte traseira do veículo, primeiro apoie a frente do veículo com cavaletes automotivos de segurança altos. Quando algum peso significativo é removido da traseira do veículo, o centro de gravidade pode mudar, fazendo com que o veículo tombe para a frente no elevador.

Pontos de Levantamento com Elevador de Veículos



1. Calços do Elevador
2. Encaixe da Carroçaria Dianteiro
3. Encaixe da Carroçaria Traseiro

1. Posicione os calços do elevador sob os encaixes da carroçaria dianteiro e traseiro do veículo.

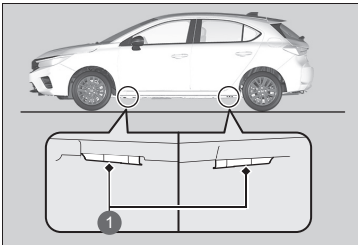
⚠ ATENÇÃO

Verifique se os calços do elevador foram colocados corretamente, para evitar danos ao veículo.

2. Suba o elevador alguns centímetros e balance o veículo com cuidado para certificar-se de que ele está firmemente apoiado.

3. Suba o elevador até a altura máxima e verifique se os encaixes da carroçaria do veículo estão firmemente em contato com os calços do elevador.

Pontos de Apoio dos Cavaletes Automotivos de Segurança



Para apoiar o veículo sobre os cavaletes automotivos de segurança, use os mesmos encaixes da carroçaria para elevação do veículo. Sempre use cavaletes automotivos de segurança para apoiar o veículo, ao realizar qualquer tipo de serviço.

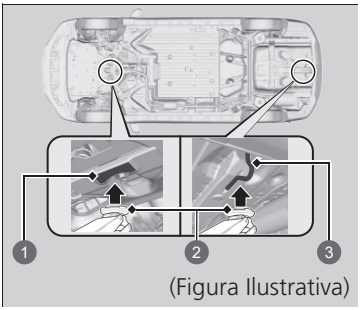
1 Encaixe da Carroçaria

⚠ CUIDADO

NUNCA faça qualquer tipo de serviço em um veículo que esteja sustentado somente pelo macaco de piso.

Pontos de Levantamento com Macaco de Piso

1. Ao elevar a parte dianteira do veículo, aplique o freio de estacionamento. Ao elevar a parte traseira do veículo, mova a alavanca seletora para a posição [P].
2. Coloque calços de roda nas rodas que não forem levantadas.



(Figura Ilustrativa)

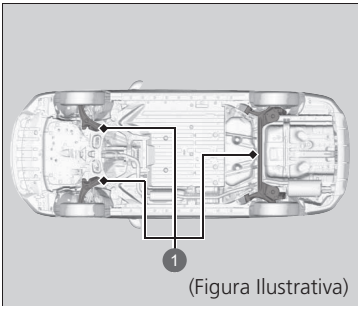
1 Suporte de Elevação Dianteiro
2 Plataforma de Elevação do Macaco de Piso
3 Suporte de Elevação Traseiro

3. Ao elevar a parte dianteira do veículo, coloque a plataforma de elevação do macaco de piso sob o suporte de elevação dianteiro.

   Ao elevar a parte traseira do veículo, coloque a plataforma de elevação do macaco de piso sob o suporte de elevação traseiro.

   ▶ Centralize o suporte de elevação na plataforma de elevação do macaco de piso. Levante o veículo até que esteja a uma altura suficiente para a colocação dos cavaletes automotivos de segurança, sob os encaixes da carroçaria, para elevação do veículo.

⚠ CUIDADO



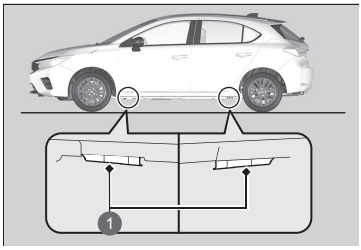
(Figura Ilustrativa)

- Levantar o veículo com um macaco de piso posicionado incorretamente, apoiado na suspensão ou apoiado em outras partes que não sejam as indicadas no procedimento, poderá danificar o veículo e/ou fazer com que o veículo caia dele. Além disso, pode resultar em acidente, causando FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS.

1 Suspensão do Veículo

⚠ ATENÇÃO

- Verifique se o macaco de piso foi colocado corretamente, para evitar danos ao veículo.
- Caso a plataforma de elevação do macaco de piso não possa ser colocada sob o suporte de elevação dianteiro, eleve o veículo, após subir as rodas dianteiras sob uma rampa automotiva ou equivalente.



4. Coloque os cavaletes automotivos de segurança embaixo dos encaixes da carroçaria do veículo, ajustando-os para que o veículo fique nivelado lateralmente.
5. Abaixe o veículo sobre os cavaletes automotivos de segurança.

1 Encaixe da Carroçaria

⚠ CUIDADO

NUNCA faça qualquer tipo de serviço em um veículo que esteja sustentado somente pelo macaco de piso.

⚠ ATENÇÃO

Verifique se os encaixes da carroçaria do veículo estão apoiados corretamente sobre os cavaletes automotivos de segurança.

O Motor Não Dá Partida

Verificação do Motor

Se o motor não der partida, verifique o motor de partida.

Condição do motor de partida	Lista de verificações
O motor de partida não gira ou gira lentamente. A bateria pode estar descarregada. Verifique cada um dos itens ao lado.	Modelos com interface de informações ao motorista* **Verifique a mensagem na interface de informações ao motorista*.** • Se a mensagem Para partida, pressione o **Start Stop e aproxime o controle remoto com o lado do logotipo**[*1], [*2]**/Para partida, aproxime o controle do botão start**[*1], [*3] aparecer. ➲ **Se a Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave Estiver com Pouca Carga** ➔ P. 6-18 ▶ Certifique-se de que o controle remoto de acesso sem chave esteja funcionando dentro de seu alcance. ➲ **Faixa Operacional do Botão ENGINE START/STOP** ➔ P. 3-32
	Verifique os fusíveis. ➲ **Fusíveis** ➔ P. 6-33
	Verifique a bateria. ➲ **Bateria** ➔ P. 5-32

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.
2: Modelos com painel de instrumentos do tipo B
3: Modelos com painel de instrumentos do tipo C

Condição do motor de partida	Lista de verificações
O motor de partida gira normalmente, mas o motor não dá partida. O fusível pode estar queimado. Verifique cada um dos itens ao lado.	**Examine o procedimento de partida do motor.** Siga as instruções e tente dar partida no motor novamente. ➲ **Ao Dar Partida no Motor** ➔ P. 4-6
	Verifique o indicador do sistema imobilizador. Quando o indicador do sistema imobilizador estiver piscando, não será possível dar partida no motor. ➲ **Sistema Imobilizador** ➔ P. 3-26 ➲ **Indicador do Sistema Imobilizador** ➔ P. 2-20
	Verifique o nível do combustível. Deve haver combustível suficiente no tanque. ➲ **Medidor de Combustível** ➔ P. 2-42 ➲ **Indicador de Baixo Nível de Combustível** ➔ P. 2-13
	Verifique os fusíveis. Verifique todos os fusíveis ou faça a verificação do veículo em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. ➲ **Inspeção e Substituição de Fusíveis** ➔ P. 6-40
	Se o problema persistir: ➲ **Reboque de Emergência do Veículo** ➔ P. 6-41

Se você não puder dar partida no motor após verificar todos os itens da lista acima, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Se precisar dar partida no motor imediatamente, use uma bateria auxiliar ou um carregador como auxiliar de partida para dar a partida.

➲ **Se a Bateria do Veículo Ficar Sem Carga** ➔ P. 6-20

Não segure o botão **ENGINE START/STOP** por mais de 15 segundos.

Se a Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave Estiver com Pouca Carga

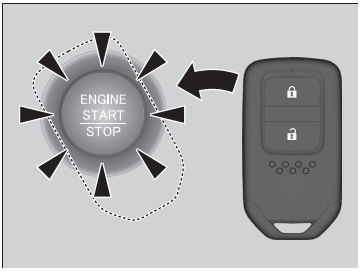
Se o bipe soar, o indicador do botão **ENGINE START/STOP** piscar e o motor não der partida.

Modelos com interface de informações ao motorista*

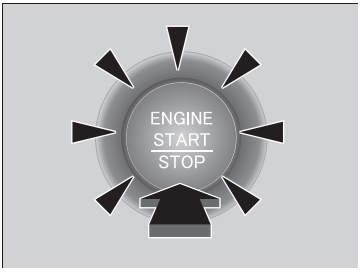
A mensagem **Para partida, pressione o Start Stop e aproxime o controle remoto com o lado do logotipo***1, *2/**Para partida, aproxime o controle do botão start***1, *3 aparecer na interface de informações ao motorista.

Todos os modelos

Siga os seguintes passos para dar partida no motor.



1. Pressione o botão **ENGINE START/STOP.**
   - ▶ O aviso sonoro soa e o botão **ENGINE START/STOP** pisca por aproximadamente 30 segundos.
2. Toque no centro do botão **ENGINE START/STOP** com o logotipo **H** do controle remoto de acesso sem chave, enquanto o botão **ENGINE START/STOP** estiver piscando. Os botões do controle remoto de acesso sem chave devem estar voltados para você.
   - ▶ O aviso sonoro soa e o botão **ENGINE START/STOP** permanece aceso por aproximadamente 10 segundos.



3. Pressione o pedal de freio e pressione o botão **ENGINE START/STOP**, enquanto o botão **ENGINE START/STOP** estiver aceso.
   - ▶ O motor dá partida.
   - ▶ Se não pressionar o pedal de freio, o modo de alimentação será alterado para o modo **ACESSÓRIOS**.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.
2: Modelos com painel de instrumentos do tipo B
3: Modelos com painel de instrumentos do tipo C

Desligamento de Emergência do Motor

O botão **ENGINE START/STOP** pode ser usado para desligar o motor em uma situação de emergência, mesmo durante a condução. Se precisar desligar o motor, faça uma das seguintes operações:

- Pressione e segure o botão **ENGINE START/STOP** por aproximadamente dois segundos.
- Pressione firmemente o botão **ENGINE START/STOP** três vezes.

Desligar o motor desativa a assistência de potência que o motor fornece aos sistemas de direção e frenagem, isso exigirá muito mais esforço físico e tempo para dirigir e reduzir a velocidade do veículo. Use os dois pés no pedal do freio para reduzir a velocidade do veículo e pare imediatamente em um local seguro.

O modo de alimentação é alterado para o modo **ACESSÓRIOS**, quando o motor é desligado.

Para alterar para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**, pare o veículo completamente e, em seguida, mova a alavanca seletora para a posição **P**.

⚠ ATENÇÃO

Não pressione o botão **ENGINE START/STOP** enquanto estiver dirigindo, a menos que seja absolutamente necessário desligar o motor.

Se você pressionar o botão **ENGINE START/STOP**, enquanto estiver dirigindo, o aviso sonoro soará.

Se a Bateria do Veículo Ficar Sem Carga

⚠ CUIDADO

Se o procedimento correto não for seguido, a bateria poderá explodir e causar ferimentos graves.
Mantenha todas as faíscas, chamas expostas e fontes de ignição afastadas da bateria.

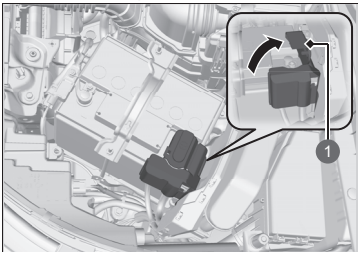
⚠ ATENÇÃO

Se a temperatura da bateria estiver extremamente baixa, o eletrólito poderá estar congelado. Cuidado, pois a partida auxiliar com uma bateria nessa condição poderá causar a sua ruptura.
Prenda os grampos dos cabos auxiliares firmemente, para que não se soltem quando o veículo vibrar. Além disso, ao instalar ou desinstalar os cabos auxiliares, tome cuidado para não enroscá-los ou deixar que suas extremidades façam contato uma com a outra.
Em dias frios, o desempenho da bateria será reduzido e poderá impedir a partida do motor.
Nunca empurre nem reboque um veículo equipado com transmissão automática (CVT) para dar a partida.

Procedimento de Partida com Bateria Auxiliar

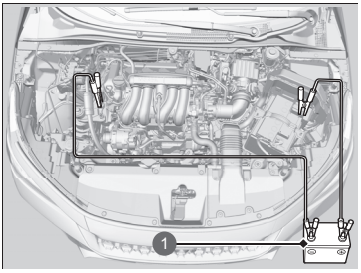
Desligue todos os dispositivos elétricos, tais como o sistema de áudio* e as luzes.

1. Certifique-se de que o modo de alimentação está no modo **VEÍCULO DESLIGADO**.
2. Abra o capô.



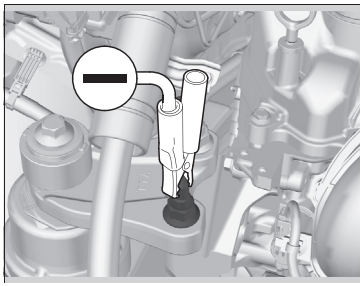
1 Cobertura

3. Abra a cobertura do terminal ⊕ da bateria do veículo.



1 Bateria Auxiliar

4. Conecte primeiro o cabo auxiliar ao terminal ⊕ da bateria do veículo.
5. Conecte a outra extremidade do primeiro cabo auxiliar ao terminal ⊕ da bateria auxiliar.
   - ▶ Use somente uma bateria auxiliar de 12 volts.
   - ▶ Ao usar um carregador como auxiliar de partida para sua bateria, regule a tensão para 15 volts ou menos. Verifique o manual do carregador para o ajuste apropriado.
6. Conecte o segundo cabo auxiliar ao terminal ⊖ da bateria auxiliar.



7. Conecte a outra extremidade do segundo cabo auxiliar ao parafuso de fixação do motor (ponto terra), como mostrado. Não conecte esse cabo em qualquer outra parte do motor.
8. Se o cabo auxiliar estiver conectado a outro veículo, ligue o motor do veículo auxiliar e aumente ligeiramente a sua rotação.
9. Tente dar partida no motor do seu veículo. Se girar lentamente, verifique todas as conexões para garantir um contato perfeito.

O que Fazer Após a Partida do Motor

Depois que o veículo tiver sido ligado, remova os cabos auxiliares na ordem a seguir.

1. Desconecte o cabo auxiliar do parafuso de fixação do motor (ponto terra) do seu veículo.
2. Desconecte a outra extremidade do cabo auxiliar do terminal ⊖ da bateria auxiliar.
3. Desconecte o cabo auxiliar do terminal ⊕ da bateria do seu veículo.
4. Desconecte a outra extremidade do cabo auxiliar do terminal ⊕ da bateria auxiliar.

Faça a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

⚠ ATENÇÃO

Os indicadores a seguir, podem acender na cor âmbar, junto com uma mensagem na interface de informações ao motorista, ao alterar o modo de alimentação para o modo **LIGADO**, após reconectar a bateria.

- Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo),
- Indicador do Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo) **DESLIGADO**,
- Indicador do Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade*,
- Indicador do Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS),
- Indicador do Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões)*,
- Indicador do Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego)*,
- Indicador do Sistema de Assistência ao Motorista*.

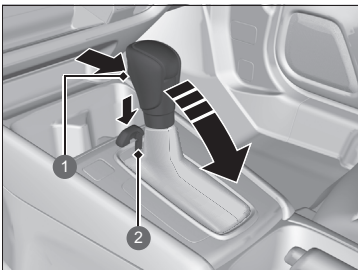
Conduza o veículo por uma curta distância e velocidade acima de aproximadamente 20 km/h.

Cada indicador deve se apagar. Se algum indicador não se apagar, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Não é Possível Mover a Alavanca Seletora

Siga o procedimento abaixo se não for possível mover a alavanca seletora da posição P.

Liberação da Trava



1. Botão de Liberação
2. Ranhura de Liberação do Bloqueio de Mudanças

1. Acione o freio de estacionamento.
2. Altere o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**.
3. Remova a chave embutida do controle remoto de acesso sem chave.
4. Insira a chave na ranhura de liberação do bloqueio de mudanças.
5. Empurre a chave para baixo, pressione o botão de liberação da alavanca seletora e coloque-a na posição N.
   ▶ A trava agora está liberada. Faça a verificação da alavanca seletora em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional o mais rápido possível.

Superaquecimento

Como Controlar o Superaquecimento

Os sintomas de superaquecimento são:

Modelos com painel de instrumentos do tipo A*

- O indicador de temperatura alta (Vermelho) se acende ou o motor perde potência repentinamente.

Modelos com interface de informações ao motorista*

- A mensagem **Temperatura do motor muito quente. Não dirija, Deixe o motor resfriar.***1 aparece na interface de informações ao motorista.

Todos os modelos

- Liberação de vapor ou de líquido de arrefecimento do compartimento do motor.

■ Primeira providência

1. Estacione imediatamente o veículo em um local seguro.
2. Desligue todos os acessórios e ligue os sinalizadores de advertência (pisca-alerta).
   - ▶ **Não há vapor ou líquido de arrefecimento sendo liberado do compartimento do motor:** Mantenha o motor funcionando e abra o capô.
   - ▶ **Há vapor ou líquido de arrefecimento sendo liberado do compartimento do motor:** Desligue o motor e aguarde até o término da liberação de vapor ou de líquido de arrefecimento. A seguir, abra o capô.

⚠ CUIDADO

O vapor e o líquido de arrefecimento escaldantes expelidos por um motor superaquecido podem causar queimaduras graves. Não abra o capô se estiver liberando vapor ou líquido de arrefecimento.

⚠ ATENÇÃO

Modelos com painel de instrumentos do tipo A*

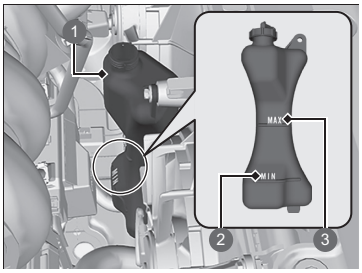
Continuar a conduzir o veículo com o indicador de temperatura alta (Vermelho) aceso poderá danificar o motor.

Modelos com interface de informações ao motorista*

Continuar a conduzir o veículo com a mensagem **Temperatura do motor muito quente. Não dirija, Deixe o motor resfriar.***1 aparecendo na interface de informações ao motorista, poderá danificar o motor.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

■ Próxima providência



1. Reservatório
2. **MIN**
3. **MÁX**

Modelos com painel de instrumentos do tipo A*

1. Verifique se a ventoinha do radiador está funcionando e desligue o motor, logo que o indicador de temperatura alta (Vermelho) se apagar.

▶ Se a ventoinha do radiador não estiver funcionando, desligue o motor imediatamente.

Modelos com interface de informações ao motorista*

1. Verifique se a ventoinha do radiador está funcionando e desligue o motor, logo que a mensagem **Temperatura do motor muito quente. Não dirija, Deixe o motor resfriar.***1 desaparecer da interface de informações ao motorista.

▶ Se a ventoinha do radiador não estiver funcionando, desligue o motor imediatamente.

Todos os modelos

2. Depois que o motor tiver esfriado, inspecione o nível do líquido de arrefecimento e verifique se há vazamento nos componentes do sistema de arrefecimento.

▶ Se o nível do líquido de arrefecimento no reservatório estiver baixo, adicione líquido de arrefecimento até atingir a marca **MAX**.

➲ **Líquido de Arrefecimento do Motor** ➔ P. 5-10

▶ Se não existir líquido de arrefecimento no reservatório, verifique se o radiador está frio. Cubra a tampa do radiador com um pano grosso e abra-a. Se necessário, adicione líquido de arrefecimento até a base do gargalo de abastecimento e recoloque a tampa.

➲ **Líquido de Arrefecimento do Motor** ➔ P. 5-10

⚠ CUIDADO

Ao retirar a tampa do radiador com o motor quente, o líquido de arrefecimento escaldante poderá ser expelido, provocando queimaduras graves.

Antes de retirar a tampa do radiador, certifique-se de que o motor e o radiador estejam frios.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

⚠ ATENÇÃO

Se existir vazamento de líquido de arrefecimento, procure uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para efetuar os reparos.

Use água somente como uma medida temporária de emergência. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para abastecer o sistema com o líquido de arrefecimento adequado o mais rápido possível.

■ Última providência

Modelos com painel de instrumentos do tipo A*

Depois que o motor tiver esfriado o suficiente, ligue-o novamente e verifique o indicador de temperatura alta (Vermelho). Se o indicador de temperatura alta (Vermelho) estiver apagado, continue a conduzir o veículo. Se o indicador permanecer aceso, procure uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para efetuar os reparos.

Modelos com interface de informações ao motorista*

Depois que o motor tiver esfriado o suficiente, ligue-o novamente e verifique a mensagem na interface de informações ao motorista. Se a mensagem **Temperatura do motor muito quente. Não dirija, Deixe o motor resfriar.***1 não aparecer, continue a conduzir o veículo. Se a mensagem **Temperatura do motor muito quente. Não dirija, Deixe o motor resfriar.***1 continuar aparecendo, procure uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para efetuar os reparos.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

Indicadores Acesos ou Piscando

Modelos com painel de instrumentos do tipo A*

Se o Indicador de Baixa Pressão do Óleo se Acender

■ Motivos para o indicador se acender

Se acende quando a pressão do óleo do motor estiver baixa.

■ O que fazer assim que o indicador se acender

1. Estacione imediatamente o veículo em um local seguro e nivelado.
2. Se necessário, ligue os sinalizadores de advertência (pisca-alerta) e utilize o triângulo de segurança.

■ O que fazer após estacionar o veículo

1. Desligue o motor e deixe-o estabilizar-se por aproximadamente três minutos.
2. Abra o capô e verifique o nível do óleo.
   ➲ **Verificação do Óleo do Motor** ➔ P. 5-9
3. Ligue o motor e verifique o indicador de baixa pressão do óleo.
   ▶ A luz se apaga: Comece a conduzir o veículo novamente.
   ▶ A luz não se apaga em até 10 segundos: Desligue o motor e procure imediatamente uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para efetuar os reparos.

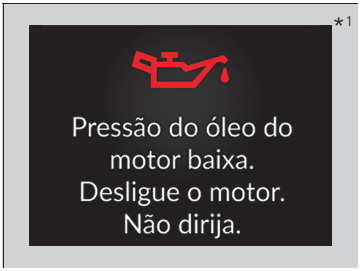
⚠ ATENÇÃO

O motor será seriamente danificado, quase que imediatamente, se permanecer em funcionamento com o óleo sob baixa pressão.

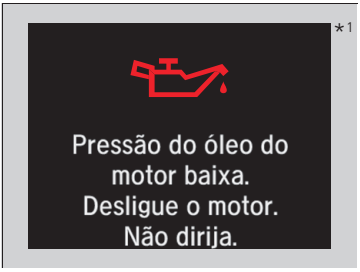
Modelos com interface de informações ao motorista*

Se a Mensagem de Advertência de Baixa Pressão do Óleo do Motor Aparecer

Modelos com painel de instrumentos do tipo B*



Modelos com painel de instrumentos do tipo C*



■ Motivos para a mensagem de advertência aparecer

Aparece quando a pressão do óleo do motor está baixa.

■ O que fazer assim que a mensagem de advertência aparecer

1. Estacione imediatamente o veículo em um local seguro e nivelado.
2. Se necessário, ligue o sinalizador de advertência (pisca-alerta) e utilize o triângulo de segurança.

■ O que fazer após estacionar o veículo

1. Desligue o motor e deixe-o estabilizar-se por aproximadamente três minutos.
2. Abra o capô e verifique o nível do óleo.
   ▶ Adicione o óleo de motor especificado, se necessário.
   ➲ **Verificação do Óleo do Motor** ➔ P. 5-9
3. Ligue o motor e verifique se a mensagem de adevertência **Pressão do óleo do motor baixa. Desligue o motor. Não dirija.***1 aparece na interface de informações ao motorista.
   ▶ A mensagem de advertência desaparece: Comece a conduzir o veículo novamente.
   ▶ A mensagem de advertência não desaparece: Desligue o motor e procure imediatamente uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para efetuar os reparos.

⚠ ATENÇÃO

O motor será seriamente danificado, quase que imediatamente, se permanecer em funcionamento com o óleo sob baixa pressão.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

*Não disponível em todos os modelos

Se o Indicador do Sistema de Carga da Bateria se Acender

■ Motivos para o indicador se acender

Se acende quando houver um problema com o sistema de carga da bateria.

■ O que fazer quando o indicador se acender

Pare o veículo em um local seguro e leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

⚠ ATENÇÃO

Se for necessário parar temporariamente, não desligue o motor. Acionar novamente o motor poderá descarregar rapidamente a bateria.

Se o Indicador do Sistema de Controle de Emissões do Motor se Acender ou Piscar

■ Motivos para o indicador se acender ou piscar

- Se acende quando há uma anomalia no sistema de controle de emissões do motor.
- Pisca na detecção de falha na ignição do motor.

■ O que fazer quando o indicador se acender

Evite velocidade alta e leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

■ O que fazer quando o indicador piscar

Estacione o veículo em um local seguro sem objetos inflamáveis e aguarde, no mínimo, dez minutos ou mais, com o motor desligado até esfriar.

⚠ ATENÇÃO

Se conduzir o veículo com o indicador do sistema de controle de emissões do motor aceso, o sistema de controle de emissões e o motor poderão ser danificados.

Se o indicador do sistema de controle de emissões do motor piscar ao ligar novamente o motor, conduza o veículo a uma velocidade máxima de 50 km/h até uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção do veículo.

Não reabasteça antes de ir à concessionária. Entretanto, se precisar reabastecer para chegar à concessionária, use o mesmo combustível com que abasteceu o veículo na última vez.

Se o Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Vermelho) se Acender ou Piscar

(Vermelho)

■ Motivos para o indicador se acender

- O fluido de freio está baixo.
- Há um problema no sistema de freio.

■ O que fazer se o indicador se acender durante a condução

Pressione levemente o pedal do freio para verificar a pressão do pedal.

- Se estiver normal, verifique o nível do fluido de freio na próxima parada.
- Se estiver anormal, tome providências imediatamente. Se necessário, reduza de marcha para diminuir a velocidade do veículo, usando o freio-motor.

Modelos com freio de estacionamento com acionamento elétrico*

■ Motivos para o indicador piscar

- Existe um problema com o sistema de freio de estacionamento com acionamento elétrico.

■ O que fazer quando o indicador piscar

- Evite usar o freio de estacionamento e leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

⚠ ATENÇÃO

Faça imediatamente o reparo do veículo. É perigoso dirigir com o nível do fluido de freio baixo. Se o pedal do freio não apresentar resistência, pare imediatamente em um local seguro. Se necessário, reduza a marcha.

Se o indicador do sistema de freio e do freio de estacionamento (Vermelho) e o indicador do **ABS** se acenderem simultaneamente, o sistema de distribuição eletrônica do freio não estará funcionando. Isso poderá desestabilizar o veículo em frenagens repentinas. Leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Modelos sem freio de estacionamento com acionamento elétrico*

Se o indicador do sistema de freio e do freio de estacionamento (Vermelho) e o indicador do sistema de freio (Âmbar) se acenderem simultaneamente, pare o veículo em um local seguro e leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

⚠ ATENÇÃO

Modelos com freio de estacionamento com acionamento elétrico*

Se o Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Vermelho) piscar, ao mesmo tempo em que o Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Âmbar) se acender, o freio de estacionamento poderá não funcionar.

Evite usar o freio de estacionamento e leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

➲ **Se o Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Vermelho) Se Acender ou Piscar, Ao Mesmo Tempo em que o Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Âmbar) Se Acender** ➔ P. 6-31

Se o Indicador EPS (Sistema de Direção com Assistência Elétrica Progressiva) se Acender

■ Motivos para o indicador se acender

- Se acende quando há um problema no sistema EPS.

■ O que fazer quando o indicador se acender

- Pare o veículo em local seguro e ligue novamente o motor. Se o indicador se acender e permanecer aceso, leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

Modelos com interface de informações ao motorista*

- Se a mensagem **Problema no sistema de direção elétrica. Direção assistida indisponível. Não dirija***1 aparecer na interface de informações ao motorista, pare o veículo imediatamente em um local seguro e leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

1: Podem existir diferenças nas imagens e mensagens apresentadas na Interface de Informações ao Motorista em relação às imagens e mensagens do Manual do Proprietário.

Modelos com freio de estacionamento com acionamento elétrico*

Se o Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Vermelho) se Acender ou Piscar, ao Mesmo Tempo em que o Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Âmbar) se Acender

(Vermelho)

(Âmbar)

■ **Se o Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Vermelho) se acender ou piscar, ao mesmo tempo em que o Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Âmbar) se acender, libere o freio de estacionamento manualmente ou automaticamente**

➲ **Freio de Estacionamento** ➔ P. 4-79

- Se o Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Vermelho) se acender ou piscar continuamente, ao mesmo tempo em que o Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Âmbar) se acender, pare o veículo em um local seguro e leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.
  ▶ Para prevenir que o veículo se mova, coloque a alavanca seletora na posição P.
- Se somente o Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Vermelho) estiver apagado, evite usar o freio de estacionamento e leve imediatamente o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

⚠ ATENÇÃO

Se o freio de estacionamento for aplicado, você pode não conseguir liberá-lo.

Se o Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Vermelho) e o Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Âmbar) se acenderem ao mesmo tempo, o freio de estacionamento está funcionando.

Se o Indicador do Sistema de Freio (Vermelho) piscar, ao mesmo tempo em que o Indicador do Sistema de Freio (Âmbar) se acender, o freio de estacionamento poderá não funcionar, porque ele está verificando o sistema.

Se o freio de estacionamento com acionamento elétrico for acionado repetidamente em um curto período de tempo, o freio interrompe o funcionamento para prevenir o superaquecimento do sistema e o indicador pisca. O sistema volta à condição normal em aproximadamente um minuto.

*Não disponível em todos os modelos

Se o Indicador do Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS) se Acender ou Piscar

■ Motivos para o indicador se acender ou piscar

A pressão dos pneus estiver significativamente baixa, ou o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS) não está calibrado. Se houver um problema com o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS), o indicador pisca por aproximadamente um minuto e, em seguida, permanece aceso.

Se o estepe temporário estiver instalado, o indicador do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS) se acenderá ou primeiro piscará por aproximadamente um minuto e, em seguida, permanecerá aceso.

■ O que fazer quando o indicador se acender

Conduza o veículo cuidadosamente, evitando conversões abruptas e frenagens severas.

Estacione o veículo em um local seguro. Verifique e calibre a pressão dos pneus para a pressão recomendada, usando um calibrador de pneus. Para consultar as informações sobre pressão dos pneus, veja a etiqueta de pressão dos pneus fixada na coluna da porta, lado do motorista.

➲ **Etiquetas e Identificações de Segurança** ➔ P. 1-47

▶ Calibre o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS), após calibrar a pressão dos pneus.

➲ **Calibração do Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS)** ➔ P. 4-28

Se o estepe temporário fizer com que o indicador do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS) se acender, substitua o estepe temporário por um pneu de tamanho integral. O indicador do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS) se apagará após calibrar o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS).

■ O que fazer quando o indicador piscar e, em seguida, permanecer aceso

Leve o veículo o mais rápido possível a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção. Se o estepe temporário fizer com que o indicador do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS) primeiro pisque e, em seguida, permaneça aceso, substitua o estepe temporário por um pneu de tamanho integral. O indicador do sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS) se apagará após calibrar o sistema de advertência de baixa pressão dos pneus (TPMS).

⚠ ATENÇÃO

Conduzir o veículo com um pneu com a pressão extremamente baixa pode causar superaquecimento. Um pneu superaquecido pode falhar. Sempre calibre os pneus com a pressão recomendada.

Fusíveis

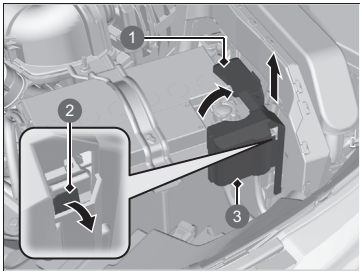
Localizações dos Fusíveis

Se algum dispositivo elétrico não estiver funcionando, altere o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO** e verifique visualmente se algum fusível está queimado.

Existem duas caixas de fusíveis no compartimento do motor.

Caixa de Fusíveis do Compartimento do Motor (Tipo A)

Localizada próximo ao terminal ⊕ da bateria.

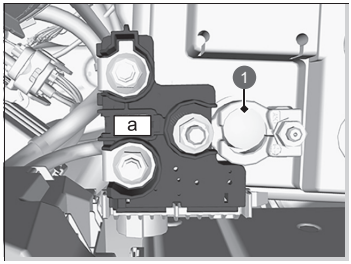


1. Tampa do Terminal ⊕
2. Lingueta
3. Cobertura

1. Abra a tampa do terminal ⊕.
2. Remova a cobertura, empurrando a lingueta, como indicado.

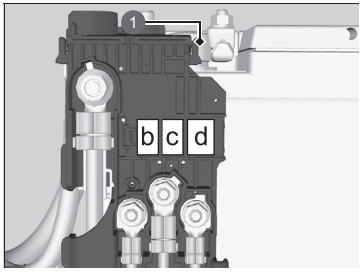
   A substituição de fusíveis, da caixa de fusíveis do compartimento do motor (Tipo A), deve ser feita numa Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

■ Circuito Protegido e Amperagem para Cada Fusível



1. Terminal ⊕

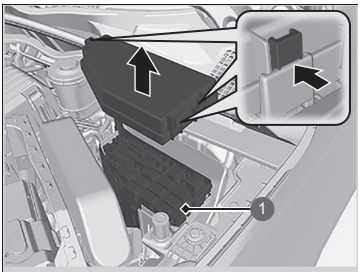
	Circuito Protegido	A (Ampères)
a	+B_MAIN	125 A
b	+B_MAIN(ENG)	70 A
c	+B_MAIN(FAN)	80 A
d	+B_EPS	70 A



1. Terminal ⊕

Caixa de Fusíveis no Compartimento do Motor (Tipo B)

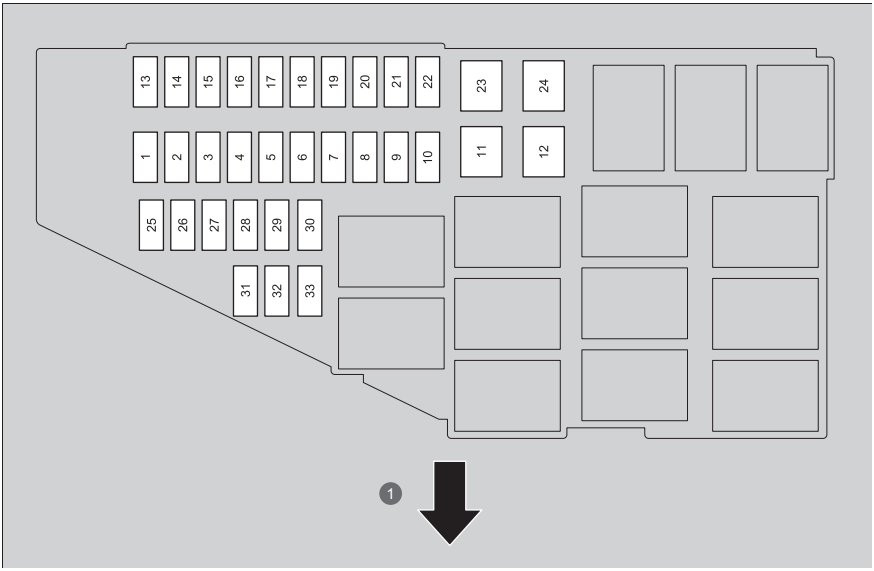
■ Caixa de Fusíveis A



Localizada na parte traseira do compartimento do motor, no lado esquerdo. Empurre as linguetas para remover a tampa.

1 Caixa de Fusíveis

As localizações dos fusíveis são mostradas na figura ao lado. Localize o fusível correspondente pelo número do fusível e número da figura da caixa de fusíveis.



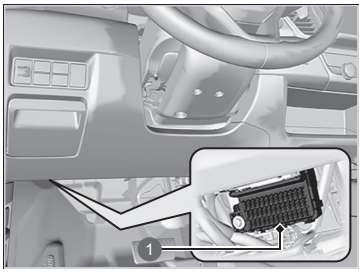
1 Frente

■ Circuito Protegido e Amperagem para Cada Fusível

	Circuito Protegido	Ampère
1	Limpador do Para-brisa	30 A
2	–	–
3	Pisca-alerta	10 A
4	Luz de freio	10 A
5	–	–
6	–	–
7	–	–
8	Relé Principal do Sistema de Injeção de Combustível (Injetores, Corpo do Acelerador, Sensores do Motor)	20 A
9	Bobinas de Ignição	15 A
10	–	–
11	Motor da Unidade de Controle ABS (Sistema de Freio Antibloqueio)/ VSA (Controle de Tração e Estabilidade)	40 A
12	Ventoinha de Arrefecimento Principal	30 A
13	ST Magnetic SW	30 A
14	Embreagem Magnética do Compressor do Ar-condicionado	7,5 A
15	–	–
16	Unidade de Controle da Transmissão	10 A
17	Back Up FI-ECU	10 A
18	Buzina	10 A
19	Faróis de Neblina*	10 A*1 15 A*2
20	Sistema de Injeção de Combustível (Sensores do Motor)	15 A
21	Back Up Main	15 A
22	Back Up	10 A
23	Ventoinha de Arrefecimento Secundária	30 A
24	Relé à Prova de Falha (FSR) da Unidade de Controle ABS (Sistema de Freio Antibloqueio)/VSA (Controle de Tração e Estabilidade)	30 A*3 40 A*4
25	IGP2_SUB	7,5 A
26	IGPS(LAF)	10 A
27	–	–
28	–	–
29	–	–
30	–	–
31	START_DIAG	7,5 A
32	–	–
33	–	–

1: Modelos com faróis de neblina do tipo LED
2: Modelos com faróis de neblina com lâmpadas halógenas
3: Modelos sem freio de estacionamento com acionamento elétrico
4: Modelos com freio de estacionamento com acionamento elétrico

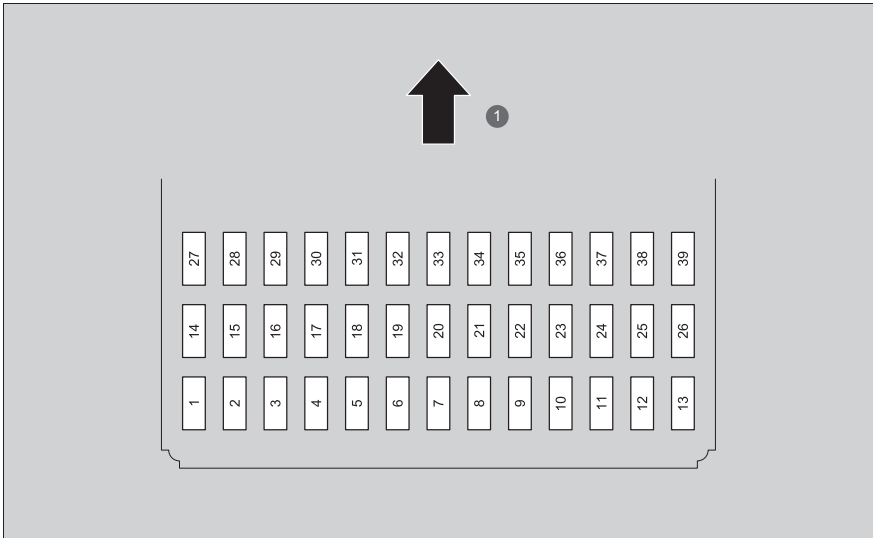
Caixa de Fusíveis Interna A do Lado do Motorista



Localizada abaixo do painel de instrumentos.

1 Caixa de Fusíveis

As localizações dos fusíveis são mostradas na figura abaixo. Localize o fusível correspondente pelo número do fusível e número da figura da caixa de fusíveis.



1 Parte Superior

■ Circuito Protegido e Amperagem para Cada Fusível

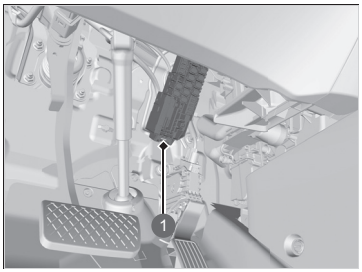
	Circuito Protegido	Ampère
1	Acessórios	7,5 A
2	Trava da Chave na posição Acessórios*	7,5 A
3	–	–
4	Sensor de Etanol	7,5 A
5	Opcional 1	10 A
6	Opcional 2	10 A
7	Painel de Instrumentos	10 A
8	Bomba de Combustível	15 A
9	Ar-condicionado	10 A
10	–	20 A
11	IG1 MON*	5 A
12	Atuadores das Travas das Portas do Lado Direito (Travar)	10 A
13	Atuadores das Travas das Portas do Lado Esquerdo (Destravar)	10 A
14	Vidro Elétrico Traseiro do Lado Esquerdo	20 A
15	Vidro Elétrico Dianteiro do Lado do Passageiro	20 A
16	Atuador das Travas das Portas (Travar)	20 A
17	Unidade de Controle da Transmissão	10 A
18	–	–
19	–	–
20	Relé de Corte do Motor de Partida	7,5 A
21	Alternador	10 A
22	Luzes de Condução Diurna	7,5 A
23	–	–
24	Opcional	7,5 A
25	–	–
26	Atuadores das Travas das Portas do Lado Direito (Destravar)	10 A
27	Vidro Elétrico Traseiro do Lado Direito	20 A
28	Vidro Elétrico Dianteiro do Lado do Motorista	20 A
29	Soquete de Alimentação de Acessórios Dianteiro	20 A
30	Unidade SMART	10 A
31	–	–
32	–	–
33	–	–
34	Unidade de Controle do ABS (Sistema de Freio Antibloqueio)/VSA (Controle de Tração e Estabilidade)	10 A
35	Unidade de Controle SRS (Sistema Suplementar de Segurança)	10 A
36	–	–
37	Unidade IMG	10 A
38	Atuadores das Travas das Portas do Lado Esquerdo (Travar)	10 A
39	–	–

⚠ ATENÇÃO

Apesar de alguns sistemas ou funções não estarem disponíveis no seu modelo de veículo, os fusíveis podem estar aplicados na caixa de fusíveis.

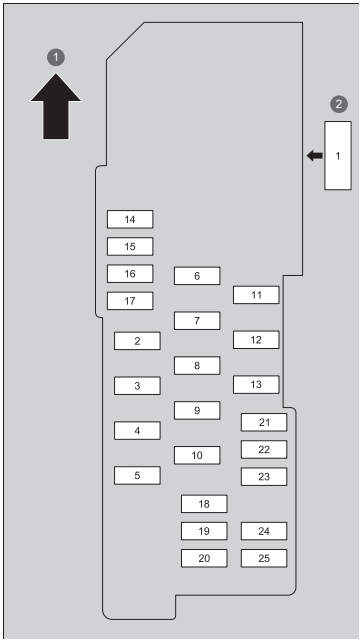
* Se disponível

Caixa de Fusíveis Interna B do Lado do Motorista



Localizada abaixo do painel de instrumentos.

1 Caixa de Fusíveis



As localizações dos fusíveis são mostradas na figura ao lado. Localize o fusível correspondente pelo número do fusível e número da figura da caixa de fusíveis.

1 Parte Superior
2 Lateral

■ Circuito Protegido e Amperagem para Cada Fusível

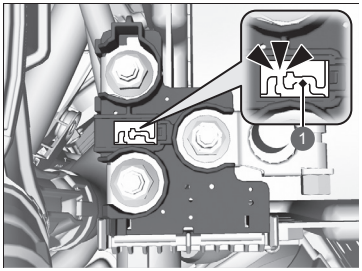
	Circuito Protegido	Ampère
1	Caixa de Fusíveis Principal*1	60 A
2	IG Principal	30 A
3	IG Principal 2	30 A
4	Módulo de Relé 1	30 A
5	Módulo de Relé 2	30 A
6	Caixa de Fusíveis Principal 2	40 A
7	–	–
8	–	–
9	–	–
10	–	–
11	–	–
12	Motor do Aquecedor	30 A
13	Desembaçador Traseiro	30 A

	Circuito Protegido	Ampère
14	SRS	10 A
15	–	–
16	–	–
17	–	–
18	–	–
19	Carregador USB Traseiro*	10 A
20	–	–
21	Lavador do Para-brisa	15 A
22	–	–
23	–	–
24	–	–
25	–	–

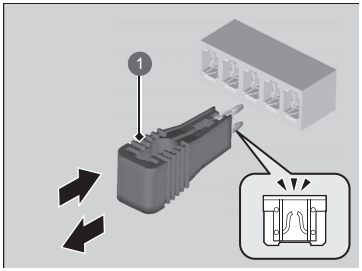
*1: A substituição deste fusível deve ser realizada em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

*Não disponível em todos os modelos

Inspeção e Substituição de Fusíveis



1 Fusível Queimado



1 Extrator de Fusíveis

1. Altere o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**. Desligue os faróis e todos os acessórios.
2. Remova a tampa da caixa de fusíveis.
3. Verifique os fusíveis grandes no compartimento do motor.
   ▶ Se o fusível grande estiver queimado, substitua-o em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.
4. Inspecione os fusíveis pequenos no compartimento do motor e no interior do veículo.
   ▶ Se algum fusível estiver queimado, remova-o com o extrator de fusíveis e substitua-o por um novo.

⚠ ATENÇÃO

A substituição de um fusível por outro de amperagem maior pode danificar todo o sistema elétrico, em caso de sobrecarga.

Utilize as imagens e tabelas para localizar o fusível desejado e confirme a especificação da amperagem nas tabelas.

➲ **Localizações dos Fusíveis** ➔ P. 6-33

Substitua o fusível por outro com a mesma amperagem nominal especificada.

Seu veículo possui um extrator de fusíveis na parte interna da tampa da caixa de fusíveis no compartimento do motor (Tipo B).

Consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para a substituição dos fusíveis.

Caso não possua um fusível de amperagem adequada para o circuito, sempre instale um fusível de amperagem menor. Adquira fusíveis sobressalentes em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Reboque de Emergência do Veículo

Chame um serviço de reboque profissional, caso seja necessário rebocar o veículo.

■ Equipamento de plataforma

O operador transporta o veículo na parte traseira de um caminhão.

Essa é a melhor maneira para rebocar o veículo.

■ Equipamento de levantamento das rodas

Se não for possível transportar o veículo em um guincho com plataforma, o reboque deverá ser feito com as rodas dianteiras suspensas do solo.

O caminhão de guincho utiliza dois braços articulados sob as rodas dianteiras para levantá-las. As outras duas rodas permanecem no solo. **Essa é uma maneira aceitável para rebocar o veículo.**

⚠ ATENÇÃO

Tentar levantar ou rebocar o veículo pelos para-choques causará danos graves. Os para-choques não foram projetados para suportar o peso do veículo.

O reboque inadequado, como por trailer ou outro veículo motorizado, pode danificar a transmissão.

➲ **Ao Rebocar o Veículo** ➔ P. 4-5

Nunca reboque o veículo somente com uma corda ou corrente. Isso é muito perigoso, já que as cordas ou corrente podem deslocar-se de lado a lado ou quebrar.

Caso o veículo seja rebocado com a traseira voltada para a parte frontal da plataforma do caminhão e com velocidade acima da recomendada, a portinhola de abastecimento de combustível poderá abrir e ser danificada.

Modelos com freio de estacionamento com acionamento elétrico*

Certifique-se de que o freio de estacionamento esteja liberado. Se o freio de estacionamento não puder ser liberado, o veículo deverá ser transportado em um guincho com plataforma.

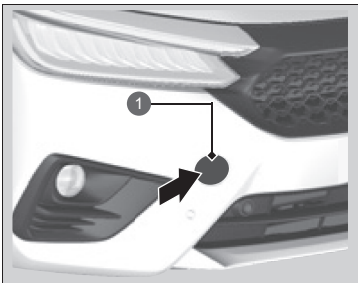
➲ **Freio de Estacionamento** ➔ P. 4-79

*Não disponível em todos os modelos

■ Caso seu veículo necessite ser rebocado com as rodas dianteiras no solo

1. Verifique o terreno sob o veículo, ao redor da carcaça da transmissão, à procura de vazamento de fluido.

▶ Se for encontrado um vazamento, chame um serviço de reboque profissional e leve o veículo para inspeção na Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

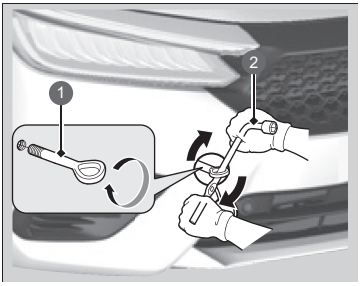


1 Tampa

2. Pressione o lado esquerdo da tampa para removê-la.

▶ O gancho destacável para reboque é fixado na ancoragem do para-choque dianteiro.

3. Retire o gancho para reboque e a chave de roda do compartimento de bagagem.



1 Gancho para Reboque
2 Chave de Roda

4. Parafuse o gancho para reboque no orifício e aperte-o firmemente com a chave de roda.

5. Enganche o dispositivo de reboque no gancho de reboque.

6. Dê partida no motor.

▶ Se estiver difícil dar partida no motor, altere o modo de alimentação para o modo **ACESSÓRIOS** ou **LIGADO**.

7. Mova a alavanca seletora para a posição **D** e mantenha nesta posição por 5 segundos, em seguida, mova a alavanca seletora para a posição **N**.

8. Solte o freio de estacionamento.

⚠ ATENÇÃO

Rebocar um veículo é proibido por lei em alguns países. Verifique e siga os requisitos legais do país onde você está conduzindo o veículo antes de rebocar o veículo.

Se você não puder seguir o procedimento exato, não reboque o veículo com as rodas dianteiras no solo.

O reboque inadequado, como por trailer ou outro veículo motorizado, pode danificar a transmissão.

Não prenda o veículo em um ângulo no qual os cabos de reboque encostem no para-choque dianteiro. Para evitar danos ao veículo, proteja o para-choque com uma fita.

Se não for possível ligar o motor, poderão ocorrer os seguintes problemas, durante o reboque do veículo.

- A frenagem poderá ser dificultada, pois a assistência de frenagem estará desativada.
- O volante de direção poderá ficar difícil de manusear, pois o sistema de direção elétrica progressiva estará desativado.

Ao descer um longo declive, os freios aquecerão. Isso pode impedir que os freios funcionem adequadamente. Se o seu veículo tiver que ser rebocado em um declive, ligue para um serviço de reboque profissional.

Com as rodas dianteiras no solo, não reboque o veículo a uma velocidade acima de 55 km/h e a uma distância superior a 80 km.

Se você não puder mover a alavanca seletora ou ligar o motor, danificará a transmissão. Seu veículo deve ser transportado com as rodas dianteiras fora do solo.

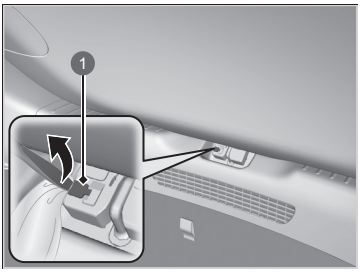
Para evitar danos ao seu veículo, use o gancho para reboque somente para rebocar o veículo em piso plano e em linha reta. Não reboque o veículo em ângulo. Este gancho não deve ser utilizado para rebocar o veículo sobre um equipamento de plataforma. Não o use para fixar o veículo puxando-o para baixo.

Certifique-se de usar um equipamento de reboque adequado para o seu veículo.

Se Você Não Puder Abrir a Tampa Traseira

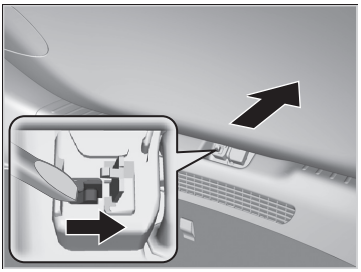
O Que Fazer Se Você Não Puder Abrir a Tampa Traseira

Se você não puder abrir a tampa traseira, siga este procedimento.



1. Cobertura

1. Use uma chave de fenda e remova a cobertura da fechadura da tampa traseira.
   Enrole um pano na ponta da chave de fenda para evitar riscos.



2. Para abrir a tampa traseira, empurre a tampa traseira, enquanto desliza a alavanca para o lado direito.

⚠ ATENÇÃO

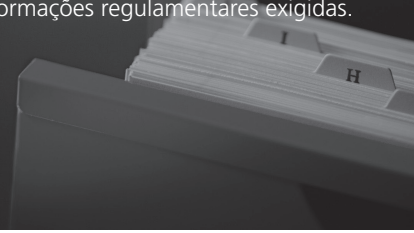
O que fazer a seguir:

Após estas etapas, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspecionar seu veículo.

Ao abrir a tampa traseira pelo lado de dentro, certifique-se de que exista espaço suficiente ao redor da tampa traseira e que ela não bata em alguma pessoa ou objeto.

Informações Técnicas

Este capítulo inclui as especificações do veículo, localizações dos números de identificação e outras informações regulamentares exigidas.



Especificações..... 7-2
Números de Identificação..... 7-4
Número de Identificação do Veículo (VIN), Número do Motor e Número da Transmissão..... 7-4
Dispositivos que Emitem Ondas de Rádio*..... 7-5
Licença de Código Aberto 7-9
Licença de Código Aberto da TCU*.... 7-9
Contribuindo com o Meio Ambiente.. 7-10

*Não disponível em todos os modelos

Especificações

■ Especificações do Veículo

Modelo	Honda City Hatchback	
Massa em Ordem de Marcha	1.166 - 1.184 kg	
Peso Máximo Permitido	1.615 kg	
Peso Máximo Permitido por Eixo	Dianteiro	885 kg
	Traseiro	735 kg

■ Especificações do Motor

Tipo	Motor DOHC, 4 cilindros em linha, refrigerado a água	
Diâmetro Interno x Curso	73 x 89,5 mm	
Cilindrada	1.498 cm^3	
Velas de Ignição	NGK	DILZKAR7F11H
Potência	126 cv x 6.200 rpm	
Torque	Etanol	15,8 kgf.m x 4.600 rpm
	Gasolina	15,5 kgf.m x 4.600 rpm
Taxa de Compressão	12,4 : 1	
Rotação de Marcha Lenta	740 ± 50 rpm	
Folga das Válvulas	Admissão	0,21 - 0,25 mm
	Escape	0,25 - 0,29 mm
Avanço Inicial da Ignição	0° ± 2° APMS (**A**vanço do **P**onto **M**orto **S**uperior) em marcha lenta	

■ Combustível

Tanque de combustível	Etanol e/ou gasolina*1 comum, comercialmente disponível ou aditivado em qualquer proporção.
Capacidade do tanque de combustível	39,5 ℓ

*1: A gasolina aditivada distingue-se da comum tipo C por receber aditivos com propriedades detergentes e dispersantes. Dessa forma, evita-se a formação de corrosão e depósitos no sistema de alimentação do veículo, permitindo sempre um bom fluxo de combustível ao longo do tempo. A decisão pelo uso de gasolina aditivada cabe ao cliente, porém ressalta-se primordialmente o cuidado com sua procedência, seja comum ou aditivada.
Ao trafegar por outros países, deve-se sempre utilizar gasolina premium com octanagem 95 ou superior sem chumbo, ou seja, verifique a seguinte inscrição na bomba do posto de abastecimento: "sin plomo", em países de língua espanhola.

■ Bateria

Capacidade/Tipo	60 Ah (20)

■ Fluido do Lavador

Capacidade do Reservatório	1,8 ℓ

■ Lâmpadas

Faróis (Farol Baixo)	12V 55W (H7)*1, *6 LED*2, *5
Faróis (Farol Alto)	12V 60W (HB3)*1, *6 LED*2, *5
Faróis de Neblina*	12V 35W (H8)*3, *6 LED*4, *5
Luzes dos Sinalizadores de Direção Dianteiros	12V 21W Âmbar (WY21W)*1, *6 LED*2, *5
Lanternas Dianteiras/ Luzes de Condução Diurna	LED*5
Sinalizadores de Direção Laterais (nos Retrovisores Externos)	LED*5
Luzes de Freio/ Lanternas Laterais Traseiras	LED*5
Lanternas Traseiras	LED*5
Luzes dos Sinalizadores de Direção Traseiros	12V 21W Âmbar (WY21W)*6
Luzes de Ré	12V 16W (W16W)
Brake Light	LED*5
Luz da Placa de Licença Traseira	LED*5
Luzes Internas	
Luzes de Leitura	12V 10W
Luz de Cortesia	12V 8W
Luzes do Porta-objetos Central	LED*5
Luz do Compartimento de Bagagem	5 W

1: Modelos com faróis com lâmpadas halógenas
2: Modelos com faróis do tipo LED
3: Modelos com faróis de neblina com lâmpadas halógenas
4: Modelos com faróis de neblina do tipo LED
*5: A substituição das lâmpadas deve ser realizada em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.
*6: Preferencialmente este serviço deve ser executado em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

■ Fluido de Freio

Especificado	Fluido de Freio DOT 3 ou DOT 4

■ Fluido da Transmissão Automática (CVT)

Especificado	Fluido Pro Honda para transmissão CVT - HCF-2	
Capacidade	Troca	2,8 ℓ

■ Ar-condicionado

Classificação	HFC134a (R134a)
Capacidade	420 ± 25 g
Óleo	ND8

■ Óleo do Motor

Recomendado	Óleo Pro Honda SAE 0W-20 API-SN ou superior	
Capacidade	Troca	3,1 ℓ
	Troca incluindo o filtro	3,3 ℓ

■ Líquido de Arrefecimento do Motor

Especificado	Líquido de Arrefecimento Pro Honda
Proporção	40/60 com água destilada
Capacidade	4,06 ℓ (troca incluindo o remanescente de 0,42 l no reservatório)

■ Pneu

Normal	Tamanho*1	185/60R15 84H* 185/55R16 83V*
	Pressão*1 kPa (kgf/cm² [psi])	Dianteiro 230 (2,3 [33]) Traseiro 220 (2,2 [32])
Estepe temporário	Tamanho*1	T135/80D15 99M* T135/80R15 100M*
	Pressão*1 kPa (kgf/cm² [psi])	420 (4,2 [60])
Tamanho da Roda	Normal	15 x 6J*2 16 x 6J*3
	Estepe temporário	15 x 4T

*1: Para as informações do tamanho e pressão dos pneus, veja a etiqueta de pressão dos pneus fixada na coluna da porta, lado do motorista. **Etiquetas e Identificações de Segurança** ➔ P.1-47

2: Modelos com pneus 185/60R15 84H

3: Modelos com pneus 185/55R16 83V

■ Suspensão

Tipo	Dianteira	McPherson
	Traseira	Barra de Torção

■ Alinhamento

Convergência	Dianteira	2,0 ± 2,0 mm
	Traseira	2,0 ± 3,0 mm
Câmber	Dianteira	-0°13′ ± 45′
	Traseira	-1°45′ ± 45′
Cáster	Dianteira	+4° 49′ ± 1°

■ Direção

Tipo	Pinhão e cremalheira, com assistência elétrica

■ Freio

Tipo	Assistência hidráulica
Dianteira	Disco ventilado
Traseira	Tambor*1
	Disco rígido*2
Estacionamento	Mecânico*1
	Sistema de freio de estacionamento com acionamento elétrico*2

1: Modelos sem freio de estacionamento com acionamento elétrico

2: Modelos com freio de estacionamento com acionamento elétrico

■ Dimensões

Comprimento		4.343 mm
Largura		1.748 mm
Altura		1.498 mm
Distância Entre-eixos		2.600 mm
Distância Entre Rodas	Dianteira	1.493 mm
	Traseira	1.484 mm*1 1.485 mm*2

1: Modelos sem freio de estacionamento com acionamento elétrico

2: Modelos com freio de estacionamento com acionamento elétrico

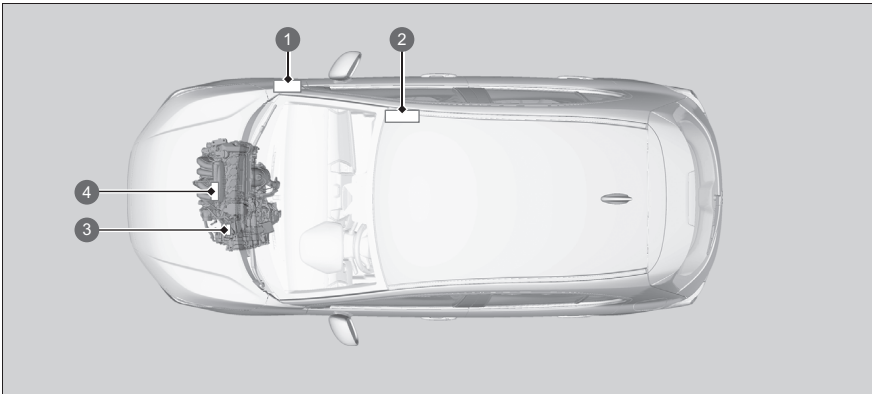
*Não disponível em todos os modelos

Números de Identificação

Número de Identificação do Veículo (VIN), Número do Motor e Número da Transmissão

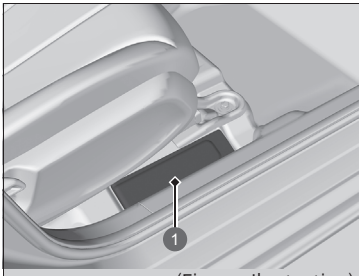
O veículo possui um número de identificação do veículo (VIN) de 17 dígitos, usado para registrar o veículo para fins de garantia, licenciamento e seguro do veículo.

Veja abaixo as localizações do VIN, do número do motor e do número da transmissão do veículo.



1. Etiqueta de Ano de Fabricação
2. Número de Identificação do Veículo (VIN)
3. Número da Transmissão Automática (CVT)
4. Número do Motor

⚠ ATENÇÃO



(Figura Ilustrativa)

1. Número de Identificação do Veículo (VIN)

O número de identificação (VIN) interno está localizado abaixo da cobertura*, no lado inferior direito do assento do passageiro dianteiro.

Dispositivos que Emitem Ondas de Rádio*

Os seguintes produtos e sistemas do seu veículo emitem ondas de rádio quando em funcionamento.

Sistema de Acesso sem Chave	
BCM	**FOB**
Frequência de Operação: 0,125 MHz Intensidade de Campo: 4,07 µV/m Distância da Medida: 300 m Tipo de Modulação: ASK Tipo: Sistemas de Identificação por Radiofrequência Categoria II HAR0004 "Para consultas, visite www.anatel.gov.br" https://www.gov.br/anatel/pt-br/regulado Resolução 680, Ato 237/2022, Ato 1120/2018, Ato 17087/2022 Sistema Métrico	ANATEL Agência Nacional de Telecomunicações 05426-17-04134 Frequência Fundamental: 433,92 MHz Intensidade de Campo: 2993,3 µV/m Designação de Emissões: 33K0F1D Tipo de Modulação: FSK Tempo de Limitação da Operação: 0,24 s Tipo: Dispositivo de Operação Periódica Categoria II TWB1G0090 "Para consultas, visite www.anatel.gov.br" https://www.gov.br/anatel/pt-br/regulado Resolução 680, Ato 14448, Ato 1120 Sistema Métrico Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

*Não disponível em todos os modelos

Unidade de Controle de Telemetria*

824 ~ 849 MHz; GPRS 850 /
824 ~ 849 MHz; WCDMA 850 /
824 ~ 849 MHz; HSDPA 850 /
824 ~ 849 MHz; HSUPA 850 /
1710 ~ 1785 MHz; GPRS 1800 /
1710 ~ 1785 MHz; LTE FDD
1800 MHz; QPSK; 16QAM /
1920 ~ 1980 MHz; WCDMA 2100 /
1920 ~ 1980 MHz; HSDPA 2100 /
1920 ~ 1980 MHz; HSUPA 2100 /
1920 ~ 1980 MHz; LTE FDD
2100 MHz; QPSK; 16QAM /
2500 ~ 2570 MHz; LTE FDD
2500MHz; QPSK; 16QAM /
CONJUNTO DA UNIDADE, TELEMETRIA
DN0003A

Sistema de Telefone Hands-Free (HFT)*

Sistema de Áudio (Transceptor de Radiação Restrita - II)
Nome do modelo: 8DA24
Sistema Métrico. Conforme Certificação ANATEL.
https://www.gov.br/anatel/pt-br
https://informacoes.anatel.gov.br/legislacao/atos-de-certificacao-de-produtos
Suporte da ANATEL aos clientes: https://www.gov.br/anatel/pt-br/canais_atendimento/telefone

Designação de Emissões	Faixa de Frequências Tx (MHz)	Tecnologias	Tipo de Modulação	Potência Máxima de Saída (W)
869KF1D	2.400,0 a 2.483,5	SALTO EM FREQUÊNCIA	GFSK	0,0009 W
1M04G1D	2.400,0 a 2.483,5	SALTO EM FREQUÊNCIA	8DPSK	0,0009 W
16M4G1D	5.725,0 a 5.850,0	OFDM	BPSK, CCK, 16/64QAM	0,0257 W
17M6G1D	5.725,0 a 5.850,0	OFDM	BPSK, CCK, 16/64QAM	0,0263 W
36M4G1D	5.725,0 a 5.850,0	OFDM	BPSK, QPSK, 16/64QAM	0,0253 W
15M1G1D	5.725,0 a 5.850,0	OFDM	BPSK, QPSK, 16/64 QAM 256 QAM	0,0258 W
35M8G1D	5.725,0 a 5.850,0	OFDM	BPSK, QPSK, 16/64 QAM 256 QAM	0,0239 W
75M4G1D	5.725,0 a 5.850,0	OFDM	BPSK, QPSK, 16/64 QAM 256 QAM	0,0205 W

*Não disponível em todos os modelos

	Carregador Wireless*	Carregador USB*
Nome do produto:	 Carregador Indutivo para Telefone Celular (uso automotivo)	UCU
Frequência	0,127726 MHz	–
Método de modulação	CW	–
Potência	0,6095 µV/m@300m	–
Nome do modelo	35487240	MX293AC
URL da página inicial das autoridades (ANATEL)	http://www.anatel.gov.br	http://www.anatel.gov.br
Materiais de referência relacionados às agências e leis brasileiras:	https://www.gov.br/anatel/pt-br/regulado Ato Nº 5155, de 17 de abril de 2024	Ato Nº 5155/2024 https://informacoes.anatel.gov.br/legislacao/atos-de-certificacao-de-produtos/2024/1947-ato-5155
Padrão de medida a ser adotado e unidades métricas relevantes no Brasil	Sistema métrico	O sistema métrico brasileiro é baseado no SI (sistema internacional de unidades)
Orientação para consultas dos usuários com apresentação no site da Anatel	https://www.gov.br/pt-br	www.anatel.gov.br

⚠ ATENÇÃO

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

Este produto está homologado pela Anatel de acordo com os procedimentos regulamentados para avaliação da conformidade de produtos para telecomunicações e atende aos requisitos técnicos aplicáveis, incluindo os limites da medida da exposição humana referente a campos elétricos, magnéticos e eletromagnéticos de radiofrequência.

Para mais informações, consulte o site da ANATEL – www.anatel.gov.br

Licença de Código Aberto

Licença de Código Aberto da TCU*

■ Informações do Software Livre e de Código Aberto

Este produto contém o software livre e de código aberto (FOSS).

As informações da licença e/ou o código-fonte da FOSS podem ser encontrados no site: https://www.denso.com/global/en/opensource/tcu/honda/

Contribuindo com o Meio Ambiente

Este veículo está equipado com um dispositivo antipoluente, visando atender à resolução nº 315/02 do CONAMA. Esse sistema controla os níveis de emissão evaporativa e dos gases do escapamento. Portanto, a manutenção correta e a utilização de PEÇAS GENUÍNAS são imprescindíveis para o funcionamento adequado do sistema. Siga rigorosamente a Tabela de Manutenção Preventiva. Consulte a Tabela de Manutenção Preventiva, recorrendo sempre a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

➲ **Plano de Manutenção** ➔ P.5-4

Observe rigorosamente as especificações técnicas contidas neste Manual, pois, dessa forma, além de estar usufruindo sempre do melhor desempenho do seu veículo Honda, também estará contribuindo para a preservação do meio ambiente.

Índice de CO em marcha lenta: 0,1%

Ruídos veiculares

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle de poluição sonora para veículos automotores.

Resolução Nº 01/93 CONAMA

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação (veículo parado): **79,0 dB(A)**

É importante que todo serviço de manutenção seja executado de acordo com a Tabela de Manutenção Preventiva, para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.

➲ **Plano de Manutenção** ➔ P.5-4

Sistema de Áudio*

Esta seção descreve como operar o sistema de áudio. As músicas podem ser reproduzidas de uma grande diversidade de fontes de mídia e o sistema de áudio pode ser controlado pela tela do tipo touch ou pelo controle remoto.

Sistema de Áudio 8-2
- Sobre o seu Sistema de Áudio 8-2
- Entradas USB..... 8-3
- Proteção Antifurto do Sistema de Áudio* 8-5
- Controle Remoto do Sistema de Áudio... 8-6

Ligando o Sistema..... 8-7

Funcionamento Básico do Sistema de Áudio 8-8
- Tela Áudio/Informação..... 8-8
- Ajuste do Som..... 8-12
- Configuração da Tela Áudio/ Informação..... 8-14
- Reprodução do Rádio AM/FM..... 8-16
- Reprodução de um iPod®..... 8-21
- Reprodução de um Dispositivo USB .. 8-24
- Reprodução de Áudio Bluetooth®..... 8-28
- Apple CarPlay® 8-34
- Android Auto™ 8-38

Mensagens do Sistema de Áudio 8-44

Diagnóstico de Falhas..... 8-45

Informações Gerais sobre o Sistema de Áudio..... 8-47
- iPod® e iPhone® Compatíveis..... 8-47
- Dispositivos USB 8-47
- Bluetooth® 8-51
- Wi-Fi 8-51
- Informações Legais do Apple CarPlay®/Android Auto™ 8-52
- Direitos Autorais..... 8-54
- Segurança Cibernética 8-55
- Informações de Licença 8-56

Funções Personalizadas..... 8-59
- Configurações do Sistema de Áudio .. 8-59

Sistema de Telefone Hands-Free (HFT)..... 8-67
- Usando o HFT..... 8-67
- Configuração do Telefone 8-70
- Realizando uma Chamada..... 8-77
- Recebendo uma Chamada 8-80
- Opções Durante a Chamada..... 8-81

*Não disponível em todos os modelos

Sistema de Áudio

Sobre o seu Sistema de Áudio

O sistema de áudio possui um rádio AM/FM. Ele também pode reproduzir arquivos de áudio nos formatos MP3®, WMA®, AAC*1, WAV, FLAC e APE, de vídeo MP4®, AVI, MOV, FLV e 3GP de dispositivos USB, iPod®, iPhone® e dispositivos Bluetooth®.

É possível operar o sistema de áudio a partir dos botões no painel, do controle remoto no volante de direção ou dos ícones na interface da tela touch.

1 Controle Remoto
2 iPod®/iPhone®
3 Dispositivo USB

⚠ CUIDADO

Coloque ou fixe temporariamente o dispositivo portátil e o cabo de conexão, onde não possam interferir na condução do veículo. Caso contrário, eles podem interferir na condução do veículo ou causar um acidente.

*1: Esta unidade pode não reproduzir arquivos no formato AAC que não foram gravados no iTunes®.

⚠ ATENÇÃO

Apple®, iPod®, iPhone®, iTunes®, Siri®, Apple CarPlay® e App Store® são marcas registradas de propriedade da Apple Inc.

Android™, Android Auto™, Google, Google Maps, Google Play, Google Play Store, Google Now e outras marcas, são marcas registradas de propriedade da Google Inc.

Bluetooth® é uma marca registrada de propriedade da Bluetooth SIG, Inc. As marcas e os logotipos Bluetooth® são marcas registradas de propriedade da Bluetooth SIG Inc., sendo seu uso licenciado pela "E-lead" e pela Honda Motors Co., Ltda. Outras marcas e nomes comerciais pertencem aos seus respectivos proprietários.

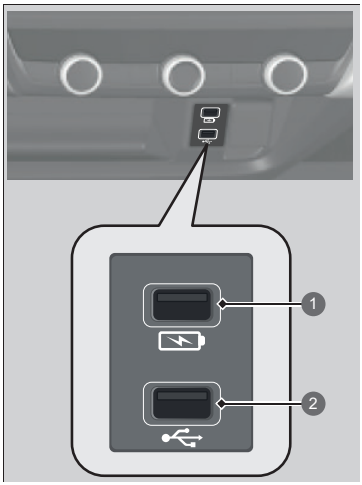
A entrada USB 1 ( ) pode ser usada somente para carregar dispositivos.

A entrada USB 2 ( ) pode ser usada para conectar o dispositivo USB, o iPod®/ iPhone®, um dispositivo compatível ou telefones compatíveis com Apple CarPlay® e Android Auto™.

Por favor, siga as instruções a seguir para evitar o mau funcionamento do dispositivo portátil.

- Não coloque o dispositivo portátil sobre o painel de instrumentos.
- Não derrame líquidos no dispositivo portátil.

Entradas USB



Instale o conector USB do dispositivo ou o dispositivo USB na entrada USB.

1 Entrada USB 1 ( )

A entrada USB 1 ( ) pode ser usada somente para carregar dispositivos.

▶ O sistema de áudio não pode reproduzir faixas/músicas/arquivos de dispositivos conectados nesta entrada USB.

2 Entrada USB 2 ( )

A entrada USB 2 ( ) é para carregar dispositivos, reproduzir faixas/músicas/arquivos e conectar telefones compatíveis com Apple CarPlay® e Android Auto™.

▶ Para evitar possíveis problemas, certifique-se de usar para:

- Apple CarPlay®: Um cabo com conector Lightning com certificação Apple MFi.
- Android Auto™: Um cabo USB certificado pela USB-IF, compatível com o padrão USB 2.0.

⚠ ATENÇÃO

- Não deixe o iPod®/iPhone®, o dispositivo USB ou outro dispositivo compatível no veículo. Eles podem ser danificados devido a incidência de luz solar direta e temperaturas altas.
- Dispositivos conectados na entrada USB 2 (⇠) podem não funcionar corretamente no sistema de áudio. O sistema de áudio não pode reproduzir faixas/músicas/arquivos de dispositivos conectados na entrada USB 1 (⇠).
- O sistema de áudio pode não reproduzir adequadamente os arquivos de um dispositivo USB, ao usar um cabo de extensão*1.
- Dispositivos USB equipados com funções especiais, como funções de segurança de dados, não podem ser reproduzidos no sistema de áudio.
- Não use um dispositivo USB com duas ou mais partições.
- Dependendo do formato dos dispositivos USB e do seu conector, alguns dispositivos USB podem não ser conectados corretamente ou a conexão pode ser perdida.
- Não conecte o iPod®/iPhone®, o dispositivo USB ou outro dispositivo compatível, usando um Hub USB.
- Este sistema de áudio pode não reconhecer um cartão de memória inserido em um leitor de cartão USB. Não use um leitor de cartão ou unidade de disco rígido, pois esses dispositivos ou seus arquivos podem ser danificados.
- Não conecte um dispositivo nas entradas USB com o veículo em movimento. Evite usar o dispositivo USB se isso puder afetar a segurança ao conduzir o veículo.
- Recomendamos que faça uma cópia de segurança dos seus dados antes de usar o dispositivo no seu veículo.
- As mensagens exibidas podem variar de acordo com o modelo do dispositivo e versão de software.
- Não retire e conecte o dispositivo USB repetidamente, enquanto a mensagem **Leitura da Memória USB** for exibida na tela áudio/informação.
- Uma descarga eletrostática ao conectar um dispositivo USB pode causar uma reprodução anormal do dispositivo. Neste caso, desconecte o dispositivo USB, desligue o sistema de áudio e o ligue novamente e, em seguida, conecte o dispositivo USB.
- Se o sistema de áudio não reconhecer o iPod®/iPhone®, tente reconectá-lo ou reiniciar o dispositivo. Para reiniciar, siga as instruções do fabricante que acompanham o iPod®/iPhone® ou visite o site http://www.apple.com/br.
- Sob certas condições, um dispositivo conectado na entrada USB, pode gerar ruídos na estação de rádio que está sendo ouvida.
- Se você desligar a fonte de alimentação do dispositivo de áudio portátil, enquanto visualiza/ouve o conteúdo do dispositivo, é gerado ruído que pode causar danos aos alto-falantes. Desligue o dispositivo de áudio portátil depois de desligar o sistema de áudio ou alterná-lo para outro modo.
- Cada dispositivo possui um nível de saída diferente. Certifique-se de que o volume não esteja muito alto.
- Se o volume de entrada do dispositivo conectado for alto, pode ocorrer distorção. Nesses casos, ajuste o volume no dispositivo conectado.
- Se o volume do dispositivo de áudio portátil conectado a este sistema de áudio tiver sido alterado, altere o nível de volume novamente após desconectar o dispositivo deste sistema de áudio.

*1: Cabo e adaptadores não disponibilizados com o veículo. Verifique as instruções do fornecedor do seu dispositivo eletrônico.

⚠ ATENÇÃO

As entradas USB podem fornecer até 1,5 A de energia. As entradas USB não fornecerão 1,5 A, a menos que seja solicitado pelo dispositivo. Para mais detalhes da corrente elétrica, leia o manual de instruções do dispositivo que precisa ser carregado.

Os ícones abaixo aparecerão na tela áudio/informação, se ocorrer uma falha de sobrecorrente na entrada USB, logo após conectar um dispositivo USB.

: Falha de sobrecorrente na entrada USB 1 ( ).

: Falha de sobrecorrente na entrada USB 2 ( ).

Caso um dos ícones de falha de sobrecorrente apareça na tela áudio/informação, desconecte o dispositivo da entrada USB que apresentou a falha e verifique a causa da sobrecorrente. Consulte o manual do dispositivo USB que foi conectado na entrada USB que apresentou falha de sobrecorrente.

Caso não encontre a causa da falha de sobrecorrente da entrada USB, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Proteção Antifurto do Sistema de Áudio*

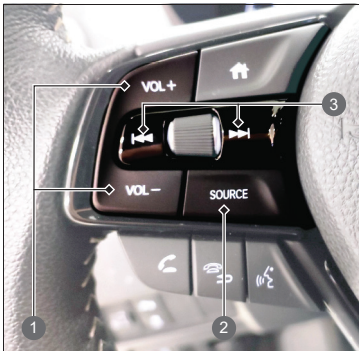
O sistema de áudio será desativado se for desconectado da fonte de alimentação, por exemplo, quando a bateria for desconectada ou estiver descarregada. Em certas condições, o sistema pode exibir um modo para inserir o código de segurança. Se isso ocorrer, reative o sistema de áudio.

■ Reativação do sistema de áudio

1. Altere o modo de alimentação para o modo **LIGADO**.
2. Ligue o sistema de áudio.
3. Pressione e segure o botão ⏻ (liga/desliga) do sistema de áudio por mais de dois segundos.
   ▶ O sistema de áudio é reativado quando a unidade de controle de áudio estabelece uma conexão com a unidade de controle do veículo. Se a unidade de controle não reconhecer a unidade de áudio, você deve levar seu veículo para uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspecionar a unidade de áudio.

Controle Remoto do Sistema de Áudio

Permite operar o sistema de áudio durante a condução do veículo.



1 Botão SOURCE (Fonte)

Alterna as fontes de áudio na seguinte ordem:

FM1 → FM2 → AM → USB/iPod*1 → Áudio Bluetooth*1.

Pressione repetidamente o botão **SOURCE** para escolher a fonte de áudio.

2 Botões [+] / [–] (Volume)

Pressione [+]: Para aumentar o volume e para cancelar o modo mudo.

Pressione [–]: Para diminuir o volume e para cancelar o modo mudo.

3 Botões [⏮] / [⏭] (Busca/Pular)

- Quando estiver ouvindo o rádio

Pressione [⏭]: Para selecionar a próxima estação de rádio predefinida.

Pressione [⏮]: Para selecionar a estação de rádio anterior predefinida.

Pressione e segure [⏭]: Para selecionar a próxima estação de rádio com sinal forte.

Pressione e segure [⏮]: Para selecionar a estação de rádio anterior com sinal forte.

- Dispositivo USB/iPod®/Áudio Bluetooth®:

Pressione [⏭]: Para pular para o início do próxima faixa/música/arquivo.

Pressione [⏮]: Para pular para o início da faixa/música/arquivo atual.

Pressione [⏮] novamente para pular para o início da faixa/música/arquivo anterior.

⚠ CUIDADO

Para ajudar a reduzir as chances de uma colisão, evite olhar para o sistema de áudio, enquanto o veículo estiver em movimento. Para operar o sistema de áudio com o veículo em movimento, use somente o controle remoto do sistema de áudio no volante de direção.

⚠ ATENÇÃO

Caso necessite usar as funções diretamente no sistema de áudio, pare o veículo em um local seguro, acione o freio de estacionamento e mova a alavanca seletora para a posição [P].

*1: Esta fonte de áudio somente poderá ser selecionada quando o dispositivo estiver conectado.

Ligando o Sistema

A função do sistema de áudio deste dispositivo é ligada automaticamente, ao alterar o modo de alimentação para o modo **ACESSÓRIOS** ou **LIGADO**.

1. Altere o modo de alimentação para o modo **ACESSÓRIOS** I ou **LIGADO**.
   - ▶ O sistema de áudio liga.
   - ▶ A tela de abertura aparece.
   - ▶ Após três segundos, a tela com a mensagem de advertência aparece.

2. Leia a mensagem de advertência da tela e, em seguida, selecione **OK**.
   - ▶ A última tela exibida, antes de desligar o sistema de áudio, é exibida.

⚠ ATENÇÃO

Se a caixa da mensagem **Após 10 s, concordar automaticamente** estiver selecionada, o sistema de áudio inicia automaticamente após 10 segundos.

Para alterar o idioma, selecione **Idioma** e escolha o idioma desejado.

O sistema de áudio é desligado automaticamente, ao alterar o modo de alimentação para o modo **VEÍCULO DESLIGADO**.

Ligando e Desligando o Sistema de Áudio

1 Botão **VOL** (Volume)/ AUDIO (Liga/Desliga)

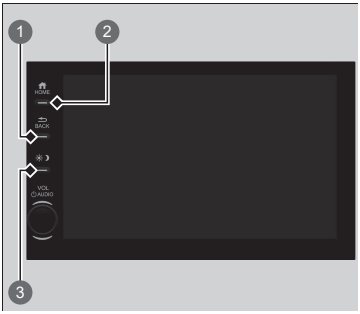
Para desligar o sistema de áudio, pressione e segure o botão **VOL** (Volume)/ AUDIO (Liga/Desliga).

Para ligar o sistema de áudio, pressione o botão **VOL** (Volume)/ AUDIO (Liga/Desliga) novamente.

⚠ ATENÇÃO

Evite usar esta unidade por muito tempo quando o motor não estiver em funcionamento. A bateria poderá descarregar e interferir na partida do motor.

Funcionamento Básico do Sistema de Áudio



1 Botão BACK (Voltar)
2 Botão HOME (Home)
3 Botão ☀◗ (Diurno/Noturno)

Botão HOME (Home): Pressione para ir para a tela HOME.

Botão BACK (Voltar): Pressione para voltar para a tela anterior.

▶ O botão BACK (Voltar) não funciona em todas as telas.

Botão ☀◗ (Diurno/Noturno): Pressione para alterar o brilho da tela áudio/informação.

Para alterar o brilho da tela áudio/informação, siga o procedimento abaixo.

1. Pressione o botão ☀◗ (Diurno/Noturno).
2. Pressione o botão ☀◗ (Diurno/Noturno) novamente, enquanto as imagens dos modos forem exibidas na tela áudio/informação.

▶ Cada vez que o botão ☀◗ for pressionado, o modo será alternado entre o modo ☼ (Diurno), modo ☾ (Noturno) e modo OFF (Desligado).

⚠ ATENÇÃO

Alguns botões somente funcionam com o sistema de áudio ligado.

Tela Áudio/Informação

Exibe o estado do sistema de áudio. Desta tela, você pode ir para várias opções de configuração.

Selecione **Rádio**, **USB/iPod**, **Áudio Bluetooth**, **Telefone**, **Apple CarPlay**, **Android Auto** ou **Ajustes**, na parte inferior da tela áudio/informação.

■ Rádio (FM/AM)

Exibe as informações do rádio.

■ USB/iPod

Exibe as informações do dispositivo USB/iPod® conectado na entrada USB 2 (⇠•).

■ Áudio Bluetooth®

Exibe as informações do Áudio Bluetooth®.

■ Telefone

Exibe as informações do HFT.

➲ **Sistema de Telefone Hands-Free (HFT)** ➔ P. 8-67

■ Android Auto

Exibe a tela do Android Auto™.

➲ **Android Auto™** ➔ P. 8-38

■ Apple CarPlay

Exibe a tela do Apple CarPlay®.

➲ **Apple CarPlay®** ➔ P. 8-34

■ Ajustes

Entra na tela do menu de personalização.

➲ **Funções Personalizadas** ➔ P. 8-59

⚠ ATENÇÃO

Operação da Tela Touch

Use gestos simples - incluindo tocar, arrastar e deslizar - para operar certas funções do sistema de áudio.

- Toque na tela suavemente para selecionar um item na tela.
- Toque e segure um item até que a tela mude ou uma mensagem seja exibida.

■ Rolagem da tela

Para a rolagem de uma tela que possui muitas opções, use um dos seguintes procedimentos:

- Selecione o ícone ▲ ou ▼ para rolar para cima ou para baixo em uma tela.
- Arraste o dedo levemente para cima ou para baixo para rolar em uma tela.

Selecione os ícones da tela áudio/informação suavemente, usando somente a ponta do dedo. Caso a tela áudio/informação seja operada usando as unhas, canetas, objetos pontiagudos ou outros objetos rígidos, a tela poderá ser danificada.

Não opere a tela áudio/informação batendo sobre a tela áudio/informação. Caso contrário, a tela poderá ser danificada.

Alguns itens podem ficar com um tom acinzentado durante a condução, para reduzir possíveis distrações.

Usar luvas pode limitar ou impedir a resposta da tela touch.

Tela Secundária

Na tela Home, você pode visualizar as informações do modo que está sendo reproduzido atualmente, através da tela secundária.

Para exibir a tela secundária, selecione o ícone < do lado direito da tela áudio informação.

1 Ícone <

Para fechar a tela secundária, selecione o ícone >.

▶ Para exibir o modo que está sendo reproduzido atualmente em tela cheia, selecione qualquer ponto na área da tela secundária.

1 Ícone >

⚠ ATENÇÃO

Alguns modos de reprodução não podem ser exibidos na tela secundária.

Configuração do Papel de Parede

Você pode mudar o papel de parede da tela áudio/informação.

■ Selecione o papel de parede

1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **Tela**.
3. Selecione **Papel de parede**.

4. Selecione a imagem desejada.
5. Selecione **OK**.

Ajuste do Som

A qualidade do som ou o volume dos alto-falantes dianteiros, traseiros, esquerdos ou direitos pode ser ajustado.

Ajuste da Qualidade do Som

■ **Ajuste dos graves e agudos**

1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **Áudio**.
3. Na barra **Graves**, selecione o ícone ⊕ ou ⊖ para ajustar os graves dos alto-falantes.
   - ▶ Você pode alterar o ajuste dos agudos dos alto-falantes da mesma maneira.
   - ▶ Você também pode arrastar o ícone pela barra, para ajustar os graves e os agudos dos alto-falantes.

■ **Alteração da configuração do equalizador**

1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **Áudio**.
3. Selecione o ícone dentro do quadro **Equalização**.
   - ▶ A tela **Equalização** aparece.
   - ▶ Você pode selecionar as seguintes configurações na tela **Equalização**, **Padrão**, **Pop**, **Jazz**, **Rock** e **Clássico**.

⚠ ATENÇÃO

Configurações do Equalizador:

- **Padrão:** Altera a configuração do equalizador para o ajuste padrão.
- **Pop:** Altera a configuração do equalizador para um ajuste adequado para o gênero de música Pop.
- **Jazz:** Altera a configuração do equalizador para um ajuste adequado para o gênero de música Jazz.
- **Rock:** Altera a configuração do equalizador para um ajuste adequado para o gênero de música Rock.
- **Clássico:** Altera a configuração do equalizador para um ajuste adequado para o gênero de música clássica.

A configuração manual de graves e agudos e a configuração do equalizador nas configurações de áudio são definidas de forma independente. Graves e agudos são ajustes adicionais à configuração do equalizador selecionado (precisam ser definidos manualmente). Quando os graves e agudos são ajustados manualmente, o valor de ganho ajustado para os graves e agudos refletirá na configuração do equalizador selecionado atualmente.

Selecione **Redefinir** para retornar todos os ajustes de áudio para os valores padrão de fábrica.

Ajuste dos Alto-falantes

1 Ajuste dos Alto-falantes

■ Ajuste dos alto-falantes

1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **Áudio**.
3. Selecione o ponto desejado, selecionando o ponto desejado.

■ Ajuste do nível de compensação do volume sensível à velocidade

1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **Áudio**.
3. Na barra **Volume Sensível à Velocidade**, selecione o ícone ⊕ ou ⊖ para ajustar o nível de compensação do volume sensível à velocidade.
   ▶ Você também pode arrastar o ícone pela barra, para ajustar o nível de compensação do volume sensível à velocidade.

⚠ ATENÇÃO

Volume Sensível à Velocidade

O **Volume Sensível à Velocidade** ajusta o nível de volume do áudio baseado na velocidade do veículo. Quando a velocidade do veículo aumentar, o volume do áudio ficará mais alto. Quando a velocidade do veículo diminuir, o volume do áudio ficará mais baixo.

Quanto mais alto for o ajuste da definição do **Volume Sensível à Velocidade**, mais alta será a compensação do volume sensível à velocidade.

Quanto mais baixo for o ajuste da definição do **Volume Sensível à Velocidade**, mais baixa será a compensação do volume sensível à velocidade.

Para desligar a compensação do volume sensível à velocidade, ajuste a definição do **Volume Sensível à Velocidade** para **OFF** (Desligado).

Selecione **Redefinir** para retornar todos os ajustes de áudio para os valores padrão de fábrica.

Configuração da Tela Áudio/Informação

Alterando o Aspecto da Tela de Vídeo

Durante a reprodução de um vídeo, você pode alterar a proporção do aspecto da tela.

1 Ícone de Proporção do Aspecto da Tela

Selecione o ícone de proporção do aspecto da tela repetidamente, para alterar a proporção do do vídeo que está sendo reproduzido, para a proporção desejada.

Você pode escolher uma das seguintes proporções de aspecto da tela:

(Ampliada)*1: Amplia o vídeo até que ocupe toda a tela. Isso pode cortar algumas partes da imagem.

(Normal): Exibe a proporção de aspecto original, ajustando-o à largura ou à altura da tela.

(Tela Cheia): Amplia o vídeo uniformemente, para exibir o vídeo na proporção de tela cheia.

⚠ ATENÇÃO

Os recursos de reprodução de vídeo são limitados, enquanto estiver conduzindo o veículo.

Para reproduzir vídeos, pare o veículo em um local seguro, acione o freio de estacionamento e mova a alavanca seletora para a posição P.

Alterando o Brilho e o Contraste da Tela Áudio/Informação

1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **Tela**.
3. Na barra **Brilho**, selecione o ícone ⊕ ou ⊖ para ajustar o brilho da tela áudio/informação.
   - ▶ Você pode alterar o ajuste do contraste da tela áudio/informação da mesma maneira.
   - ▶ Você também pode selecionar diretamente o ajuste desejado ou arrastar o dedo pela barra, para ajustar o brilho e o contraste da tela áudio/informação.

*1: Configuração padrão

Selecionando uma Fonte de Áudio

Selecione **Rádio**, **USB/iPod** ou **Áudio Bluetooth**, na parte inferior da tela áudio/informação.

1 Fontes de Áudio

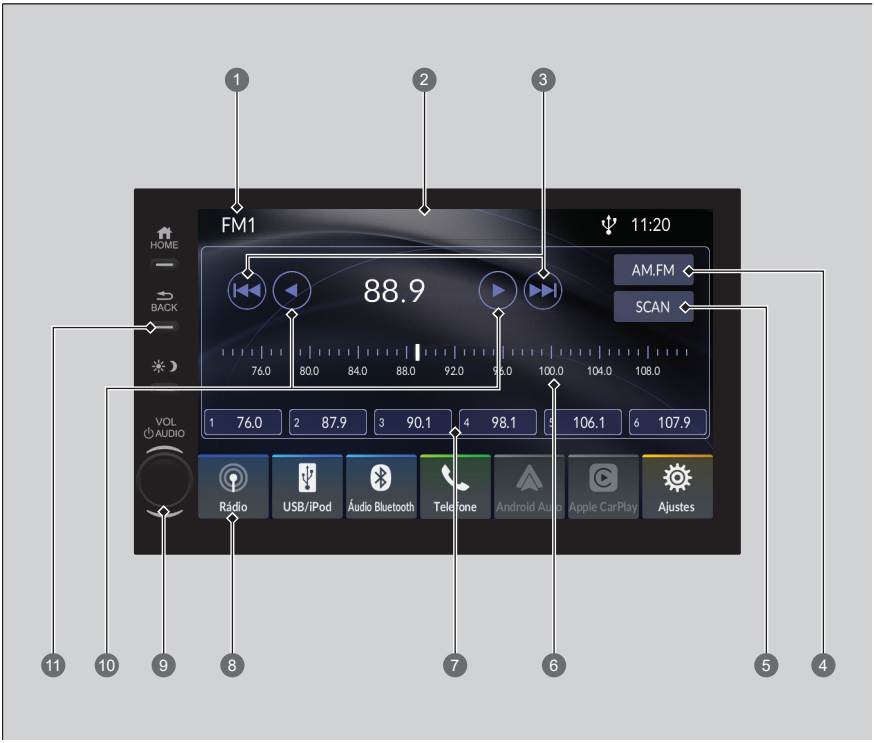
⚠ ATENÇÃO

Você também pode selecionar a fonte de áudio, pressionando o botão **SOURCE** (Fonte), no controle remoto do sistema de áudio.

➲ **Controle Remoto do Sistema de Áudio** ➔ P. 8-6

Reprodução do Rádio AM/FM

Selecione **Rádio** na parte inferior da tela áudio/informação.



1. **Fonte de Áudio Selecionada**
2. **Tela Áudio/Informação**
3. **Ícones ⏮ / ⏭ (Buscar)**
   Selecione ⏮ ou ⏭ para buscar uma estação com sinal forte, para a esquerda ou para a direita, na faixa selecionada.
4. **Ícone AM.FM**
   Selecione para mudar entre as faixas FM1/FM2/AM. Alterna as fontes de áudio na seguinte ordem: FM1 → FM2 → AM
5. **Ícone SCAN**
   Selecione para buscar cada estação com um sinal mais forte.
6. **Escala de Frequência**
7. **Ícones de Memória Predefinida**
   Selecione para sintonizar a frequência de rádio da memória predefinida.
   Selecione e segure o ícone de predefinição para armazenar a estação.
8. **Ícone Rádio**

9 Botão VOL (Volume)/ AUDIO (Liga/Desliga)
Pressione e segure para desligar o sistema de áudio.
Pressione para ativar o modo mudo ou ligar o sistema de áudio.
Gire para ajustar o volume ou para desativar o modo mudo.

10 Ícones ◀ / ▶ (Sintonizar)
Selecione ◀ ou ▶ para sintonizar manualmente, para a esquerda ou para a direita, uma estação na faixa selecionada.

11 Botão BACK (Voltar)
Pressione para voltar para a tela anterior.

⚠ ATENÇÃO

O sistema de áudio possui a função **Atenuação de Ruído FM/AM***. Esta tecnologia permite a atenuação dos ruídos ou interferências geradas na recepção do rádio. Quando a função **Atenuação de Ruído FM/AM*** estiver definida para **ON** (Ligada), é possível perceber em algumas situações uma atenuação no volume do sistema de áudio.

Você pode ligar ou desligar a função **Atenuação de Ruído FM/AM***.

➲ **Ligar e Desligar a Função de Atenuação de Ruído FM/AM*** ➔ P. 8-65

Selecionando uma Estação (Sintonia/Busca)

Para selecionar uma estação, use um dos seguintes procedimentos:

1 Ícones de Memória Predefinida

■ Ícones de Memória Predefinida

Selecione um dos ícones de memória com a estação memorizada na tela do rádio.

1 Ícones para Sintonizar a Estação de Rádio
2 Ícones para Buscar a Estação de Rádio

■ Ícones ◀ ou ▶ (Sintonizar)

- Selecione o ícone ◀ ou ▶ para sintonizar manualmente, para a esquerda ou para a direita, uma estação na faixa selecionada.
- Selecione e segure o ícone ◀ ou ▶ para sintonizar rapidamente, para a esquerda ou para a direita, uma estação na faixa selecionada.

■ Ícones ⏮ / ⏭ (Buscar)

- Selecione ⏮ ou ⏭ para buscar uma estação com sinal forte, para a esquerda ou para a direita, na faixa selecionada.
- Selecione e segure ⏮ ou ⏭ para buscar rapidamente uma estação com sinal forte, para a esquerda ou para a direita, na faixa selecionada.

1 Escala de Frequência

■ Escala de Frequência

Selecione diretamente ou arraste o dedo pela escala de frequência, para encontrar a estação desejada.

Memória Predefinida

1 Ícones de Memória Predefinida

Para armazenar uma estação:

1. Sintonize para selecionar a estação.
2. Selecione e segure um ícone de memória predefinida (1-6) para armazenar a estação desejada.
   ▶ Para alterar a estação de um ícone de memória predefinida, siga o mesmo procedimento.

⚠ ATENÇÃO

A reprodução estéreo em AM não está disponível.

Alterando a Fonte de Áudio

Pressione o botão **SOURCE** no volante de direção ou selecione a fonte de áudio desejada na tela áudio/informação.

➲ **Controle Remoto do Sistema de Áudio** ➔ P. 8-6

Alterando as Faixas de Rádio

Pressione o botão **SOURCE** no volante de direção ou selecione o ícone **AM.FM** na tela áudio/informação.

➲ **Controle Remoto do Sistema de Áudio** ➔ P. 8-6

Você pode armazenar 6 estações AM e 12 estações FM (6 em cada faixa FM) na memória predefinida.

Scan

1 Ícone SCAN

1. Selecione **Scan**.
   ▶ Oferece uma amostra de 5 segundos de cada uma das estações encontradas da faixa selecionada.
   ▶ Para desativar a função e permanecer na estação atual, selecione **SCAN** novamente.

Sistema de Dados do Rádio (RDS)

Quando a função RDS estiver ligada, o sistema de áudio fornece a informação de dados de texto relacionada à estação FM selecionada com capacidade para RDS.

1 Display de Frequência/Nome da Estação
2 Informações de Texto
3 Ícone de Configurações do RDS

⚠ ATENÇÃO

Quando a função RDS estiver ligada, ao selecionar uma estação FM com capacidade RDS, o display de frequência muda para o nome da estação e as informações de texto são exibidas na tela áudio/informação. Entretanto, quando o sinal da estação ficar fraco, o display muda do nome da estação para a frequência e as informações de texto não são exibidas na tela áudio/informação.

O RDS não está disponível para as estações AM.

Você pode ligar e desligar a função RDS.

➲ **Ligar e Desligar a Função RDS (Sistema de Dados do Rádio)** ➔ P. 8-64

Reprodução de um iPod®

Conecte o iPod®, usando seu conector na entrada USB 2 (⇠) e, em seguida, selecione **USB/iPod**.

➲ **Entradas USB** ➔ P. 8-3

1 **Escala de Progresso da Reprodução da Música**
Selecione ou arraste para o ponto desejado, para avançar/retroceder a música reproduzida.

2 **Tela Áudio/Informação**

3 **Tempo Decorrido de Reprodução**

4 **Ícone (USB)**
Aparece ao conectar um dispositivo USB ou um iPod® na entrada USB 2 (⇠).

5 **Ícone ▶ (Reproduzir)/ ⏸ (Pausar)**

6 **Ícones ⏮ / ⏭ (Selecionar a Música)**
Selecione ⏮ ou ⏭ para mudar as músicas.
Selecione e segure para avançar ou retroceder rapidamente dentro de uma música.

7 **Ícone USB/iPod**

8 **Ícone ☰ (Lista de Pesquisa de Músicas)**
Selecione para exibir a lista de categorias.

9 Botão VOL (Volume)/ AUDIO (Liga/Desliga)
Pressione e segure para desligar o sistema de áudio.
Pressione para ativar o modo mudo ou ligar o sistema de áudio.
Gire para ajustar o volume ou para desativar o modo mudo.

10 Botão BACK (Voltar)
Pressione para voltar para a tela anterior.

11 Arte de Capa

12 Fonte de Áudio Selecionada

⚠ ATENÇÃO

Somente conecte o iPod®/iPhone® na entrada USB 2 (), pois a entrada USB 1 () não é compatível com o iPod®/iPhone®.

Se o dispositivo conectado não tiver nenhum arquivo de música, a mensagem **Sem Faixas que Possam Ser Reproduzidas** será exibida na tela áudio/informação.

Se não houver nenhum dispositivo conectado na entrada USB 2 (), ao selecionar **USB/iPod**, a mensagem **Dispositivo não conectado** será exibida na tela áudio/informação.

Quando houver muitas músicas no iPod®, poderá levar vários segundos antes de iniciar a reprodução.

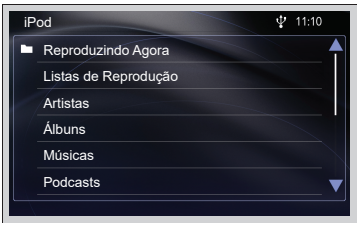
Pode levar algum tempo até que a informação de músicas seja exibida. O sistema de áudio pode não reconhecer as informações de alguns arquivos.

Em alguns modelos de iPod®, o desempenho pode ser anormal ou instável durante a operação. Nesse caso, desconecte o dispositivo iPod® e verifique o seu estado. Se o desempenho não melhorar ou ficar lento, reinicie o iPod®.

As informações de texto do seu dispositivo podem não ser exibidas corretamente.

Se um telefone estiver conectado atualmente pelo Apple CarPlay® ou pelo Android Auto™, a reprodução do iPod® fica indisponível.

Como Selecionar uma Música da Lista de Pesquisa de Músicas



1. Selecione ☰ (Lista de Pesquisa de Músicas).
2. Selecione uma categoria de pesquisa (por exemplo, Artistas, Álbuns etc.).
   ▶ Quando uma lista de reprodução for selecionada, as listas dentro da lista de reprodução são exibidas. Continue selecionando até que uma lista de músicas seja exibida.
3. Selecione a música desejada na lista.
   ▶ A reprodução começa quando uma música é selecionada na lista de músicas.

⚠ ATENÇÃO

As funções operacionais disponíveis variam conforme o modelo ou a versão. Algumas funções podem não estar disponíveis no sistema de áudio do veículo.

Se você operar o aplicativo de música no seu iPod®/iPhone® enquanto o telefone estiver conectado, você pode não ser capaz de operar o mesmo aplicativo pelo sistema de áudio do veículo. Reconecte o dispositivo, se necessário.

Se um iPhone® estiver conectado pelo Apple CarPlay®, a fonte USB/iPod® fica indisponível e os arquivos de áudio no telefone somente podem ser reproduzidos dentro do Apple CarPlay®.

O sistema de áudio não pode reproduzir vídeos de um iPod®.

Como Selecionar um Modo de Reprodução

Você pode selecionar os modos repetir e aleatório ao reproduzir um arquivo.

1 Ícone Aleatório
2 Ícone ▶ (Reproduzir)/ ⏸ (Pausar)
3 Ícone Repetir

■ Aleatório/Repetir

Selecione o ícone repetir ou aleatório, repetidamente, até um modo desejado.

■ Para pausar ou reproduzir uma música

Selecione o ícone ▶ (Reproduzir)/ ⏸ (Pausar).

- ▶ A tela exibirá o ícone ▶ enquanto a reprodução estiver no modo pause.
- ▶ A tela exibirá o ícone ⏸ enquanto a música estiver sendo reproduzida.

⚠ ATENÇÃO

Selecione um modo de reprodução.

Repetir

(Modo Repetir Desligado): O modo repetir está desligado.

(Repetir Música): Repete a música atual.

(Repetir Todas as Músicas da Lista de Reprodução): Repete todas as músicas disponíveis na lista de reprodução selecionada.

Aleatório

(Modo Aleatório Desligado): O modo aleatório está desligado.

(Todas as Músicas em Ordem Aleatória): Reproduz todas as músicas em ordem aleatória.

Quando muitas músicas estiverem armazenadas no iPod®, a seleção aleatória pode levar algum tempo.

Reprodução de um Dispositivo USB

O sistema de áudio lê e reproduz arquivos de música nos formatos MP3®, WMA®, AAC*1, WAV, FLAC e APE e arquivos de vídeo nos formatos MP4®, AVI, MOV, FLV e 3GP, gravados em um dispositivo USB. Conecte seu dispositivo USB na entrada USB 2 (⇽) e, em seguida, selecione **USB/iPod**.

➲ **Entradas USB** P. 8-3

1. **Escala de Progresso da Reprodução da Música**
   Selecione ou arraste para o ponto desejado, para avançar/retroceder o arquivo reproduzido.
2. **Tela Áudio/Informação**
3. **Tempo Decorrido de Reprodução**
4. **Ícone (USB)**
   Aparece ao conectar um dispositivo USB ou um iPod® na entrada USB 2 (⇽).
5. Ícone para Mudar entre as Telas de Reprodução de Músicas e de Vídeos
6. **Ícone ▶ (Reprodutir)/ ⏸ (Pausar)**

*1: Esta unidade pode não reproduzir arquivos no formato AAC que não foram gravados no iTunes®.

7 Ícones ⏮ / ⏭ (Selecionar o Arquivo)
Selecione ⏭ para mudar para o próximo arquivo.
Selecione ⏮ para mudar para o início do arquivo atual. Selecione novamente, dentro de um segundo, para mudar para o início do arquivo anterior.
Selecione e segure para avançar ou retroceder rapidamente dentro de um arquivo.

8 Ícone USB/iPod

9 Ícone ☰ (Lista de Pesquisa de Músicas/Vídeos)
Selecione para exibir as pastas e/ou a lista de músicas/vídeos.

10 Botão VOL (Volume)/ ⏻AUDIO (Liga/Desliga)
Pressione e segure para desligar o sistema de áudio.
Pressione para ativar o modo mudo ou ligar o sistema de áudio.
Gire para ajustar o volume ou para desativar o modo mudo.

11 Botão BACK (Voltar)
Pressione para voltar para a tela anterior.

12 Arte de Capa

13 Fonte de Áudio Selecionada

⚠ ATENÇÃO

Use os dispositivos USB recomendados.

➲ **Informações Gerais sobre o Sistema de Áudio** ➔ P. 8-47

Somente conecte o dispositivo USB na entrada USB 2 (🔌), pois a entrada USB 1 (🔌) não é compatível com o dispositivo USB.

Se o dispositivo USB conectado não tiver nenhum arquivo de música ou de vídeo, a mensagem **Sem Arquivos que Possam Ser Reproduzidos**, será exibida na tela áudio/informação.

Se não houver nenhum dispositivo conectado na entrada USB 2 (🔌), ao selecionar USB/iPod, a mensagem **Dispositivo não conectado** será exibida na tela áudio/informação.

Quando houver muitas músicas no dispositivo USB poderá levar vários segundos antes de iniciar a reprodução. Pode levar algum tempo até que a informação de músicas seja exibida. O sistema de áudio pode não reconhecer as informações de alguns arquivos.

Se um telefone estiver conectado atualmente pelo Apple CarPlay® ou pelo Android Auto™, a reprodução do dispositivo USB fica indisponível.

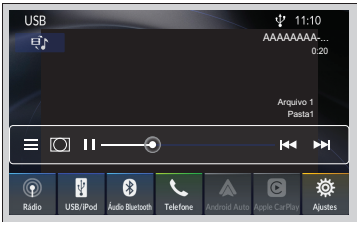
Reproduzindo Arquivos

■ Arquivos de música

1. Caso o sistema de áudio esteja na tela de reprodução de vídeos, selecione o ícone (Mudar para a Tela de Reprodução de Músicas).
2. Selecione o ícone (Arquivos de Músicas).
3. Selecione a pasta desejada.
   ▶ A tela da lista de arquivos é exibida.
4. Selecione o arquivo desejado.
   ▶ A execução do arquivo selecionado será iniciada.

■ Arquivos de vídeo

1. Caso o sistema de áudio esteja na tela de reprodução de músicas, selecione o ícone (Mudar para a Tela de Reprodução de Vídeos).
2. Selecione o ícone (Arquivos de Vídeos).
3. Selecione a pasta desejada.
   ▶ A tela da lista de arquivos é exibida.
4. Selecione o arquivo desejado.



▶ A tela de reprodução de vídeo aparece e a execução do arquivo selecionado será iniciada.

⚠ ATENÇÃO

Pode levar algum tempo até que os arquivos sejam exibidos.
O sistema de áudio pode não reconhecer as informações de alguns arquivos.

➲ **Formatos de Arquivos de Áudio Suportados** ➔ P. 8-48
➲ **Formatos de Arquivos de Vídeo Suportados** ➔ P. 8-49

Os recursos de reprodução de vídeo são limitados, enquanto estiver conduzindo o veículo. Durante a condução do veículo, a tela áudio/informação exibirá a mensagem **O veículo está em movimento. A visualização do vídeo está bloqueada!**.
Para reproduzir vídeos, pare o veículo em um local seguro, acione o freio de estacionamento e mova a alavanca seletora para a posição P.
O aspecto da tela de vídeo pode ser alterada.

➲ **Alterando o Aspecto da Tela de Vídeo** ➔ P. 8-14

Como Selecionar um Modo de Reprodução

Você pode selecionar os modos repetir e aleatório ao reproduzir um arquivo.

1 Ícone Aleatório
2 Ícone ▶ (Reproduzir)/ ⏸ (Pausar)
3 Ícone Repetir

■ Aleatório/Repetir

Selecione o ícone repetir ou aleatório, repetidamente, até um modo desejado.

■ Para pausar ou reproduzir uma música

Selecione o ícone ▶ (Reproduzir)/ ⏸(Pausar).

- ▶ A tela exibirá o ícone ▶ enquanto a reprodução estiver no modo pause.
- ▶ A tela exibirá o ícone ⏸ enquanto a música estiver sendo reproduzida.

⚠ ATENÇÃO

Selecione um modo de reprodução.

Repetir

(Repetir Todos os Arquivos): Repete todos os arquivos do dispositivo USB.

(Modo Repetir na Pasta Atual): Repete todos os arquivos na pasta atual.

(Repetir Arquivo): Repete o arquivo que está sendo reproduzido atualmente.

Aleatório

(Modo Aleatório Desligado): O modo aleatório está desligado.

(Todos os Arquivos em Ordem Aleatória): Reproduz todos os arquivos do dispositivo USB em ordem aleatória.

(Todos os Arquivos na Pasta Atual em Ordem Aleatória): Reproduz todos os arquivos na pasta atual em ordem aleatória.

Reprodução de Áudio Bluetooth®

O seu sistema de áudio permite ouvir músicas armazenadas em seu telefone ou dispositivo compatível com Bluetooth®.
Esta função está disponível quando o telefone está pareado e conectado ao Sistema Bluetooth®.

➲ **Configuração do Telefone** ➔ P. 8-70

1 **Escala de Progresso da Reprodução da Música**
Selecione ou arraste para o ponto desejado, para avançar/retroceder o arquivo reproduzido.
2 **Tela Áudio/Informação**
3 **Tempo Decorrido de Reprodução**
4 **Indicador Bluetooth®**
Aparece quando seu telefone está conectado ao HFT.

5 Ícones ⏮ / ⏭ (Selecionar o Arquivo)
Selecione ⏭ para mudar para o próximo arquivo.
Selecione ⏮ para mudar para o início do arquivo atual. Selecione novamente, dentro de um segundo, para mudar para o início do arquivo anterior.
Selecione e segure para avançar ou retroceder rapidamente dentro de um arquivo.

6 Ícone ▶ (Reproduzir)/ ⏸ (Pausar)

7 Ícone Áudio Bluetooth

8 Ícone ☰ (Lista de Pesquisa de Arquivos)*1
Selecione para exibir as pastas e/ou a lista de arquivos.

9 Botão VOL (Volume)/ AUDIO (Liga/Desliga)
Pressione e segure para desligar o sistema de áudio.
Pressione para ativar o modo mudo ou ligar o sistema de áudio.
Gire para ajustar o volume ou para desativar o modo mudo.

10 Botão BACK (Voltar)
Pressione para voltar para a tela anterior.

11 Arte de Capa

12 Fonte de Áudio Selecionada

⚠ ATENÇÃO

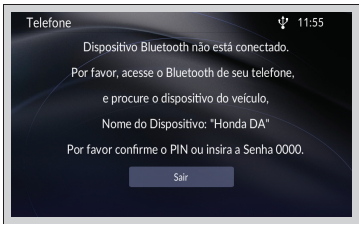
Alguns telefones habilitados para Bluetooth® com capacidades de streaming de áudio, não são compatíveis com o sistema de áudio. Para informações sobre compatibilidade de aparelhos, procedimento de pareamento e características especiais, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional ou o Departamento de Relacionamento com o Cliente Honda.
A realização de algumas funções do dispositivo de dados pode ser ilegal ao dirigir o veículo.
Somente um telefone pode ser usado com o sistema HFT por vez. Quando houver mais de dois telefones pareados no veículo, o primeiro telefone pareado que o sistema encontra é automaticamente conectado.
Se mais de um telefone estiver pareado ao sistema HFT, pode haver um atraso antes do sistema iniciar a reprodução.
Em alguns casos, o nome do artista, álbum ou faixa pode não aparecer corretamente.
Algumas funções podem não estar disponíveis em alguns dispositivos.
Se um telefone estiver conectado atualmente pelo Apple CarPlay® ou pelo Android Auto™, o Áudio Bluetooth® fica indisponível.

*1: Dependendo do dispositivo Bluetooth® que estiver conectado, algumas ou todas as listas podem não ser exibidas.

Para Reproduzir Arquivos de Áudio Bluetooth® (Quando não Houver Telefones Pareados ao Sistema)

Esta função está disponível quando o telefone está pareado e conectado ao Sistema Bluetooth®. Se nenhum telefone estiver pareado ao Sistema Bluetooth®, a tela ao lado será exibida. Faça o pareamento do telefone ao Sistema Bluetooth®, seguindo os procedimentos abaixo:

1. Certifique-se de que seu telefone está no modo de busca ou detectável.
2. Selecione **Bluetooth**.
   ▶ A tela **Bluetooth** será exibida.
3. Selecione **Adicionar Telefone**.



4. Quando a tela ao lado for exibida, procure o dispositivo Bluetooth® usando o seu telefone ou seu dispositivo de áudio.
   ▶ Consulte o manual do seu telefone.
5. No seu telefone, selecione "**Honda DA**".

6. Confirme se o código de pareamento na tela corresponde com o do seu telefone e confirme a conexão.
   ▶ Esse código pode variar conforme o telefone.
   ▶ Após a conexão ser bem-sucedida, a mensagem **Telefone Conectado** será exibida.
   ▶ Após fazer o pareamento do telefone, o sistema de áudio se conectará automaticamente ao seu telefone através do Bluetooth® sempre que o sistema de áudio for ligado.

⚠ ATENÇÃO

Você não pode acessar o procedimento de configuração do telefone, enquanto o veículo estiver em movimento. Para configurar o telefone, estacione o veículo em um local seguro, acione o freio de estacionamento e mova a alavanca seletora para a posição P.

Dicas ao Parear o Telefone:

- Não é possível parear seu telefone, enquanto o veículo estiver em movimento.
- Até cinco telefones podem ser pareados ao sistema de áudio.
- Somente um dispositivo pode ser conectado por vez.
- A bateria do seu telefone pode descarregar mais rapidamente quando estiver pareado ao sistema de áudio.

O método de pareamento pode ser diferente dependendo da versão do Bluetooth® do dispositivo:

- Para dispositivos com Bluetooth® 2.1: Você pode parear o dispositivo com o sistema de áudio usando SSP (Pareamento Seguro Simples), que necessita somente da confirmação.
- Para dispositivos com Bluetooth® 2.0: Você precisa inserir um código PIN no dispositivo e no sistema de áudio para fazer o pareamento.

Ao fazer o pareamento do telefone, as funções de telefone e áudio Bluetooth® serão feitas simultaneamente. Se uma mensagem aparecer na tela áudio/informação, siga as instruções para ativar as funções desejadas.

Se durante o pareamento do telefone, a conexão for interrompida forçadamente, como por exemplo, se o telefone for desligado, o pareamento não será bem-sucedido. Faça o pareamento do telefone com o sistema de áudio manualmente.

Para obter mais detalhes sobre o modo de busca ou a detecção de dispositivos Bluetooth® pelo seu telefone, consulte o manual de instruções que acompanha o seu telefone.

Se o telefone não for reconhecido, um outro telefone compatível com o HFT, que não é compatível com o Áudio Bluetooth®, pode já estar conectado.

Para reproduzir um arquivo de áudio, você pode necessitar operar seu telefone. Se for necessário, siga as instruções de operação do fabricante do telefone.

Quando o ícone for exibido, a função do áudio Bluetooth® e do sistema de telefone Hands-free (HFT) ficam indisponíveis.

Se um telefone estiver conectado atualmente pelo Apple CarPlay® ou pelo Android Auto™, uma mensagem será exibida na tela áudio/informação, informando que a conexão com o Apple CarPlay® ou com o Android Auto™ será encerrada.

Alguns dispositivos não poderão ser pareados com o Bluetooth®, quando houver uma conexão ativa com o Apple CarPlay® ou Android Auto™.

Para Reproduzir Arquivos de Áudio Bluetooth® (Quando Houver Telefones Pareados ao Sistema)

1. Certifique-se de que seu telefone está pareado e conectado ao sistema.
   ➲ **Configuração do Telefone** ➔ P. 8-70
2. Selecione o modo Áudio Bluetooth®.

Se o telefone não for reconhecido, um outro telefone compatível com o HFT, que não é compatível com o Áudio Bluetooth®, pode já estar conectado.

⚠ ATENÇÃO

Você pode adicionar um telefone ou alterar o telefone conectado, usando as configurações do telefone.

➲ **Configuração do Telefone** ➔ P. 8-70

Como Selecionar um Modo de Reprodução*

Você pode selecionar os modos repetir e aleatório ao reproduzir um arquivo.

1. Ícone Aleatório
2. Ícone ▶ (Reproduzir)/ ⏸ (Pausar)
3. Ícone Repetir

■ Aleatório/Repetir

Selecione o ícone repetir ou aleatório, repetidamente, até um modo desejado.

■ Para pausar ou reproduzir uma música

Selecione o ícone ▶ (Reproduzir)/ ⏸ (Pausar).

- ▶ A tela exibirá o ícone ▶ enquanto a reprodução estiver no modo pause.
- ▶ A tela exibirá o ícone ⏸ enquanto a música estiver sendo reproduzida.

⚠ ATENÇÃO

Selecione um modo de reprodução.

Repetir

(Modo Repetir Desligado): O modo repetir está desligado.

(Repetir Todas as Faixas): Repete todas as faixas da lista de reprodução que está sendo reproduzida atualmente.

(Repetir Faixas): Repete a faixa atual.

Aleatório

(Modo Aleatório Desligado): O modo aleatório está desligado.

(Todas as Faixas em Ordem Aleatória): Reproduz todas as faixas em ordem aleatória.

Para reproduzir um arquivo de áudio, você pode necessitar operar seu telefone. Se for necessário, siga as instruções de operação do fabricante do telefone.

Alternando para outro modo, a música reproduzida pelo seu telefone é pausada.

Alguns modos de reprodução podem não estar disponíveis em alguns dispositivos.

Apple CarPlay®

Se você conectar um iPhone® compatível com o Apple CarPlay® no sistema de áudio, através da entrada USB 2 (⇠) ou pela conexão sem fio, você pode usar a tela áudio/informação ao invés da tela do iPhone®, para fazer uma chamada telefônica, ouvir música, visualizar mapas (navegação) e acessar as mensagens.

➲ **Entradas USB** ➔ P. 8-3

⚠ ATENÇÃO

Somente o iPhone® com o iOS 7.1 ou posterior são compatíveis com o Apple CarPlay®. Recomendamos usar a última versão do iOS.

Alguns modelos de iPhone® podem não ser compatíveis com Apple Carplay® sem fio. Consulte o manual de instruções que acompanha o seu iPhone® ou consulte o site da Apple®.

Estacione o veículo em um local seguro antes de conectar o seu iPhone® ao Apple CarPlay® e ao iniciar algum aplicativo compatível.

Enquanto o telefone estiver conectado ao Apple CarPlay®, as chamadas são feitas somente através do Apple CarPlay®. Se desejar fazer uma chamada com o Sistema de Telefone Hands-Free (HFT), desligue o Apple CarPlay®.

➲ **Configuração do Apple CarPlay®** ➔ P. 8-36

Quando o seu iPhone® estiver conectado ao Apple CarPlay®, não é possível utilizar o iPod®, o dispositivo USB, o Áudio Bluetooth® ou o Sistema de Telefone Hands-Free (HFT).

O Apple CarPlay® e o Android Auto™ não podem ser executados ao mesmo tempo.

Para mais detalhes sobre os países e regiões onde o Apple CarPlay® está disponível, bem como as informações pertinentes à função, consulte o site da Apple®.

Requisitos e Limitações de Funcionamento do Apple CarPlay®

O Apple CarPlay® requer um iPhone® compatível com uma conexão móvel ativa e um plano de dados. A sua operadora aplicará o plano de tarifas.

Alterações nos sistemas operacionais, hardware, software e outras tecnologias integradas para oferecer a funcionalidade do Apple CarPlay®, bem como regulamentos governamentais novos ou revisados, podem resultar em uma diminuição ou na interrupção das funcionalidades e serviços do Apple CarPlay®.

A Honda não pode e não fornece qualquer garantia de desempenho ou funcionalidade futura do Apple CarPlay®.

É possível usar os aplicativos de terceiros, se eles forem compatíveis com o Apple CarPlay®. Consulte o site da Apple® para informações sobre os aplicativos compatíveis.

Menu do Apple CarPlay®

(Figura Ilustrativa)

1 Tela Home
2 Tela do Apple CarPlay®
3 Ícone **HONDA**
Selecione o ícone **HONDA** para voltar para a tela Home.
4 : Volta para a tela principal do Apple CarPlay®.
: Volta para a tela do menu do Apple CarPlay®.
Selecione e segure para ativar o Siri® Eyes Free.
5 Ícone **Apple CarPlay**
Selecione o ícone **Apple CarPlay**, para ir para a Tela do Apple CarPlay®.

■ Telefone

Acessar a lista de contatos, fazer chamadas telefônicas ou ouvir mensagens de voz.

■ Mensagens

Verificar e responder as mensagens de texto ou ter as mensagens lidas para você.

■ Música

Reproduzir as músicas armazenadas no seu iPhone®.

■ Mapas

Exibir o mapa do Apple CarPlay® e usar a função de navegação, assim como faria no seu iPhone®.

⚠ ATENÇÃO

Alguns ícones ou funções do Apple CarPlay® podem não estar disponíveis para o seu país ou região. Para mais detalhes, consulte o site da Apple®.

Configuração do Apple CarPlay®

Após você ter conectado seu iPhone® ao sistema pela entrada USB 2 (•⇢) ou pela conexão sem fio, use o seguinte procedimento para configurar o Apple CarPlay®. O uso do Apple CarPlay® resultará na transmissão de determinadas informações do usuário e do veículo (como a localização, a velocidade e o status de velocidade do veículo) para o seu iPhone®, para melhorar a experiência do Apple CarPlay®. Você precisará autorizar a divulgação desta informação na tela áudio/informação.

⚠ ATENÇÃO

Uso das informações do usuário do veículo

O uso e manuseio de informações do usuário e do veículo transmitidos de/para o seu iPhone® pelo Apple CarPlay® é regido pelos termos e condições da Apple® iOS e pela Política de Privacidade da Apple®.

Talvez seja necessário definir as permissões do Apple CarPlay® em seu iPhone®. Consulte o manual de instruções que acompanha o seu iPhone® ou consulte o site da Apple®.

Conectando o Apple CarPlay® Usando o Cabo USB*1 na Entrada USB 2 (•⇢)

1. Conecte o iPhone® na entrada USB 2 (•⇢), usando o cabo USB*1.
   ➲ **Entradas USB** P. 8-3
   ▶ A tela de confirmação será exibida.
2. Siga as solicitações do iPhone® e da tela áudio/informação, para concluir a configuração.

Conectando o Apple CarPlay® sem Fio

1. Pressione o botão HOME (Home).
2. Selecione o ícone .
   ▶ A tela **Lista de Dispositivos** será exibida.
3. Selecione **Adicionar Telefone**.
4. Faça o pareamento do iPhone® no Sistema de Telefone Hands-Free (HFT) do veículo.
   ➲ **Configuração do Telefone** P. 8-70
5. Siga as solicitações do iPhone® e da tela áudio/informação, para concluir a configuração.

*1: Cabo e adaptadores não disponibilizados com o veículo. Verifique as instruções do fornecedor do seu dispositivo eletrônico.

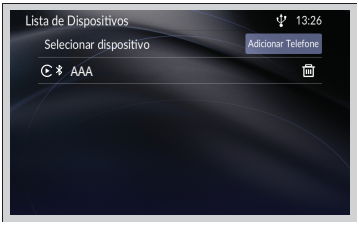
⚠ ATENÇÃO

Alguns modelos de iPhone® podem não ser compatíveis com Apple Carplay® sem fio. Consulte o manual de instruções que acompanha o seu iPhone® ou consulte o site da Apple®.

Antes de fazer a conexão do iPhone® com Apple Carplay®, através da conexão sem fio, ligue as seguintes funções no iPhone®:

- Ligue a função Apple Carplay®.
- Ligue a função Wi-Fi®.
- Ligue a função Bluetooth®.

Você também pode usar o método abaixo para configurar o Apple CarPlay® sem fio:



1. Selecione **Ajustes**.

2. Selecione **Lista de Dispositivos**.

▶ A tela **Lista de Dispositivos** será exibida.

3. Selecione **Adicionar Telefone**.

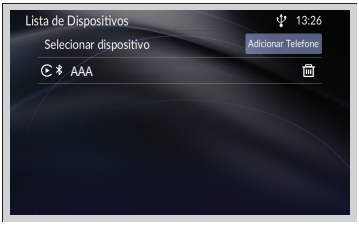
4. Selecione o dispositivo.

5. Faça o pareamento do iPhone® no Sistema de Telefone Hands-Free (HFT) do veículo.

➲ **Configuração do Telefone** ➔ P. 8-70

6. Siga as solicitações do iPhone® e da tela áudio/informação, para concluir a configuração.

Para selecionar um dispositivo que já foi conectado ao Apple CarPlay® sem fio, siga o procedimento abaixo:



1. Selecione **Ajustes**.

2. Selecione **Lista de Dispositivos**.

▶ A tela **Lista de Dispositivos** será exibida.

3. Selecione o dispositivo desejado.

▶ Para excluir o dispositivo que já foi pareado, selecione 🗑.

Funcionamento do Apple CarPlay® com o Siri® Eyes Free

Pressione e segure o botão [🎤] (Comando de voz) para ativar o Siri® Eyes Free.

1 Botão [🎤] (Comando de voz)
Pressione e segure para ativar o Siri®.
Pressione novamente para desativar o Siri®.
Pressione e solte para ativar o sistema de reconhecimento de voz padrão.

⚠ ATENÇÃO

Abaixo estão alguns exemplos de perguntas e comandos para o Siri® Eyes Free.

- Quais filmes estão passando hoje?
- Ligue para papai no trabalho.
- Que música é esta?
- Como está o tempo amanhã?
- Leia o meu último e-mail.

Para mais informações, por favor, visite o site www.apple.com/br/ios/siri.

Android Auto™

Quando você conectar um telefone com sistema Android™ no sistema de áudio, através da entrada USB 2 (⇤) ou pela conexão sem fio, o Android Auto™ será iniciado automaticamente. Quando o telefone com sistema Android™ está conectado pelo Android Auto™, você pode usar a tela áudio/informação para acessar as funções do telefone, do Google Maps (Navegação) e do Google Now. Quando você usar o Android Auto™ pela primeira vez, um tutorial aparecerá na tela.

Recomendamos que você complete este tutorial com o veículo estacionado em um local seguro, com o freio de estacionamento acionado e a alavanca seletora na posição [P], antes de usar o Android Auto™.

➲ **Entradas USB** ➔ P. 8-3
➲ **Conexão com Pareamento Automático** ➔ P. 8-41

⚠ ATENÇÃO

O aplicativo Android Auto™ pode não estar disponível para o seu país ou região. Caso o aplicativo não esteja instalado no Smartphone, não será possível usar a função do Android Auto™ do veículo.

Para usuários de telefones com sistema Android™ 9 ou anterior, é necessário fazer o download do aplicativo Android Auto™ no Google Play.

Para usuários de Android™ 10 ou posterior, o aplicativo é integrado ao sistema Android™ do telefone, com uma tecnologia que permite que o telefone se conecte ao sistema de áudio.

Para obter detalhes sobre o Android Auto™, consulte o manual fornecido com seu telefone com sistema Android™ ou consulte o site do Android Auto™.

Somente o Android™ 5.0 (Lollipop) ou a versão posterior são compatíveis com o Android Auto™ usando o cabo USB*1 na entrada USB 2 ( ).

Alguns modelos de telefone com sistema Android™ podem não ser compatíveis com Android Auto™ sem fio. Consulte o manual de instruções que acompanha o seu telefone ou consulte o site do Android Auto™.

O Bluetooth® A2DP não pode ser usado, enquanto o seu telefone estiver conectado ao Android Auto™.

Estacione o veículo em um local seguro antes de conectar o seu telefone com sistema Android™ ao Android Auto™ e ao iniciar algum aplicativo compatível.

Para acessar diretamente a função do telefone pelo Android Auto™, selecione **Android Auto** na tela áudio/informação.

➲ **Conexão com Pareamento Automático** ➔ P. 8-41

Quando o seu telefone com sistema Android™ está conectado ao Android Auto™, não é possível utilizar o iPod®, o dispositivo USB, o Áudio Bluetooth® ou o Sistema de Telefone Hands-Free (HFT).

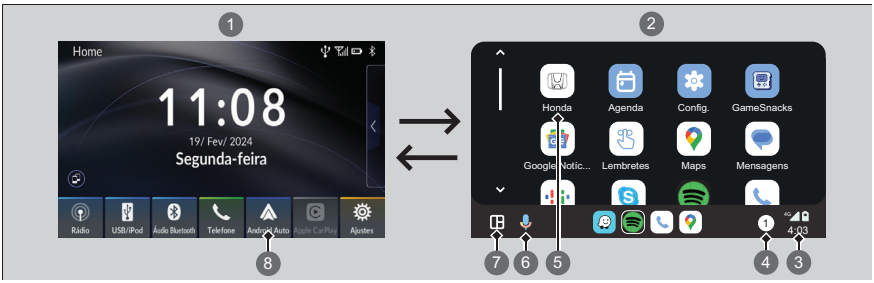
O Apple CarPlay® e o Android Auto™ não podem ser executados ao mesmo tempo.

Para mais detalhes sobre os países e regiões onde o Android Auto™ está disponível, bem como as informações pertinentes à função, consulte o site do Android Auto™.

Dependendo da versão do aplicativo Android Auto™ que está sendo utilizada, as telas exibidas no sistema de áudio podem ser diferentes em relação às imagens do Manual do Proprietário.

*1: Cabo e adaptadores não disponibilizados com o veículo. Verifique as instruções do fornecedor do seu dispositivo eletrônico.

Menu do Android Auto™



(Figura Ilustrativa)

1 Tela Home
2 Tela do Android Auto™
3 Condição do telefone: Intensidade do Sinal/Condição do Nível da Bateria/Relógio
4 Central de Mensagens: Selecione para visualizar novamente as mensagens recentes.
5 Ícone **Menu Screen**
Selecione o ícone **Menu Screen** para voltar para a tela Home.
6 Microfone*: Selecione para ativar o reconhecimento de voz do Google.
7 Aplicativos
: Volta para a tela principal do Android Auto™.
: Volta para a tela do menu do Android Auto™.
8 Ícone **Android Auto**
Selecione o ícone **Android Auto**, para ir para a Tela do Android Auto™.

- **Mapas (Navegador)**

Exibir o Google Maps e usar a função de navegação, assim como faria no seu telefone com sistema Android™. Quando o veículo está em movimento, não é possível realizar entradas no teclado. Estacione o veículo em um local seguro para realizar uma pesquisa ou fornecer outras entradas.

- **Telefone**

Fazer e receber as chamadas telefônicas e ouvir as mensagens de voz.

- **Menu Screen**

Selecione o ícone Menu Screen para voltar para a tela Home.

⚠ ATENÇÃO
O Android Auto™ não pode reproduzir arquivos de vídeo (WMA®, MP3®, AVI® etc).

Conexão com Pareamento Automático

Quando você conectar um telefone com sistema Android™ no sistema de áudio, através da entrada USB 2 (•⇢) ou pela conexão sem fio, o Android Auto™ será iniciado automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

Requisitos e Limitações de Funcionamento do Android Auto™

O Android Auto™ requer um telefone Android™ compatível com uma conexão móvel ativa e um plano de dados. A sua operadora aplicará o plano de tarifas.

Alterações nos sistemas operacionais, hardware, software e outras tecnologias integradas para oferecer a funcionalidade do Android Auto™ bem como regulamentos governamentais novos ou revisados, podem resultar em uma diminuição ou na interrupção das funcionalidades e serviços do Android Auto™. A Honda não pode e não fornece qualquer garantia de desempenho ou funcionalidade futura do Android Auto™.

É possível usar os aplicativos de terceiros, se eles forem compatíveis com o Android Auto™. Consulte o site do Android Auto™ para informações sobre os aplicativos compatíveis.

Em telefones que utilizam mais de um chip, ao realizar uma chamada, poderá ser necessário selecionar no celular qual chip será utilizado.

Somente inicie o Android Auto™ quando o seu veículo estiver estacionado em um local seguro. Quando o Android Auto™ detectar o seu telefone pela primeira vez, você precisará configurar o seu telefone, para que o pareamento automático seja possível. Consulte o manual de instruções que acompanha o seu telefone.

Se o sistema de áudio não reconhecer o smartphone com o aplicativo Android Auto™, reinicie o smartphone. Consulte o manual de instruções que acompanha o seu telefone.

Uso das informações do usuário e do veículo

O uso e manuseio de informações do usuário e do veículo transmitidos de/para o seu telefone pelo Android Auto™ é regido pela Política de Privacidade do Google.

Conectando o Android Auto™ Usando o Cabo USB*1 na Entrada USB 2 (•⇢)

1. Conecte o telefone com sistema Android™ na entrada USB 2 (•⇢), usando o cabo USB*1.
   ➲ **Entradas USB** ➔ P. 8-3
   ▶ A tela de confirmação será exibida.
2. Siga as solicitações do telefone com sistema Android™ e da tela áudio/informação, para concluir a configuração.

*1: Cabo e adaptadores não disponibilizados com o veículo. Verifique as instruções do fornecedor do seu dispositivo eletrônico.

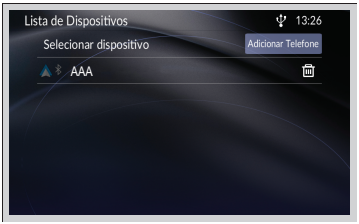
Conectando o Android Auto™ sem Fio

1. Pressione o botão (Home).
2. Selecione o ícone .
   ▶ A tela **Lista de Dispositivos** será exibida.
3. Selecione **Adicionar Telefone**.
4. Faça o pareamento do telefone com sistema Android™ no Sistema de Telefone Hands-Free (HFT) do veículo.
   ➲ **Configuração do Telefone** P. 8-70
5. Siga as solicitações do telefone com sistema Android™ e da tela áudio/informação, para concluir a configuração.

⚠ ATENÇÃO

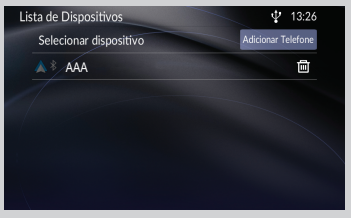
Alguns modelos de telefone com sistema Android™ podem não ser compatíveis com Android Auto™ sem fio. Consulte o manual de instruções que acompanha o seu telefone ou consulte o site do Android Auto™.

Você também pode usar o método abaixo para configurar o Android Auto™ sem fio:



1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **Lista de Dispositivos**.
3. Selecione **Adicionar Telefone**.
4. Faça o pareamento do telefone com sistema Android™ no Sistema de Telefone Hands-Free (HFT) do veículo.
   ➲ **Configuração do Telefone** P. 8-70
5. Siga as solicitações do telefone com sistema Android™ e da tela áudio/informação, para concluir a configuração.

Para selecionar um dispositivo que já foi conectado ao Android Auto™ sem fio, siga o procedimento abaixo:



1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **Lista de Dispositivos**.
   ▶ A tela **Lista de Dispositivos** será exibida.
3. Selecione o dispositivo desejado.
   ▶ Para excluir o dispositivo que já foi pareado, selecione .

Operação do Android Auto™ com Reconhecimento de Voz*

Pressione e segure o botão (Comando de voz) para operar o Android Auto™ com a sua voz.

1 **Botão (Comando de voz)**
Pressione e segure para operar o Android Auto™ com a sua voz.
Pressione e solte para ativar o sistema de reconhecimento de voz padrão.

2 **Botão (Desligar/voltar)**
Pressione para desativar o reconhecimento de voz.

⚠ ATENÇÃO

Abaixo estão alguns exemplos de comandos que podem ser feitos para o reconhecimento de voz:

- Responda este texto.
- Ligue para a minha esposa.
- Navegue para a Honda.
- Reproduza a minha música.
- Envie uma mensagem de texto para a minha esposa.
- Ligue para a loja de flores.

Para mais informações, por favor visite o site do Android Auto™.

Você também pode ativar a função de reconhecimento de voz, selecionando o ícone no canto inferior esquerdo da tela áudio/informação.

*Se disponível

Mensagens do Sistema de Áudio

Se ocorrer um erro durante a utilização do sistema de áudio, a tela áudio/informação exibirá as seguintes mensagens. Tome as ações necessárias de acordo com a lista de mensagens, causas e soluções. Se você não puder corrigir a causa da exibição da mensagem, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Mensagem*1	A Mensagem é Exibida Quando:
Em inicialização...	O módulo WebLink não foi completamente preparado e não pode ser usado.
Carregando a Biblioteca de Mídias	A biblioteca de mídias está carregando, aguarde um momento.
Sem Faixas que Possam Ser Reproduzidas	Não há músicas que possam ser reproduzidas no seu dispositivo iPod®.
Dispositivo não conectado	O dispositivo USB não está conectado.
Sem Arquivos que Possam Ser Reproduzidos	Não há arquivos que possam ser reproduzidos no seu dispositivo USB.
Verifique o dispositivo USB	Ocorrer um erro que não permite que o dispositivo USB conectado continue em funcionamento.
USB HUB não suportado	Um HUB USB estiver conectado.
Sem Resposta do Dispositivo	O sistema de áudio não responde por um longo período.
Exceção de conexão do dispositivo! Por favor, verifique se a interface USB está correta e reinicie o veículo.	Ocorreu uma sobrecorrente repentina logo após um dispositivo USB ser conectado na entrada USB.
Mobile phone does not support back control (O telefone não suporta o controle pelo sistema de áudio)	Os usuários não podem controlar os telefones usando a tela áudio/informação.
Dispositivo Não Suportado	Você conectar um dispositivo iPod® iAP1.
Erro de Comunicação	Ocorrer um erro de comunicação. (alta temperatura etc.)
Pareamento Falhou	Ocorrer uma falha de pareamento e conexão com o telefone através do Bluetooth®.
Foram adicionados 5 telefones	Cinco telefones forem conectados ao sistema de áudio.
Não Conectado	A conexão do telefone através do Bluetooth® falhou após a seleção.
Guildeline Error (Erro de diretriz)	A cor transparente da entrada LVDS está anormal Erro de controle da entrada LVDS Congelamento de SoC

*1: Poderão existir diferenças nas Mensagens apresentadas na Tela Áudio/Informação em relação às Mensagens do Manual do Proprietário.

Diagnóstico de Falhas

Se você suspeitar que existe algo de errado com o sistema de áudio, verifique e siga os passos a seguir. Se os métodos recomendados não resolverem a falha, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional para inspeção.

⚠ ATENÇÃO

O sistema de áudio somente deve ser reparado em uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional. **Não utilize métodos que não sejam os métodos de diagnóstico de falhas descritos a seguir.**

Quando um dispositivo estiver conectado no sistema de áudio, consulte também o manual de instruções que acompanha o dispositivo.

Condição	Solução
Geral	
O som não é reproduzido pelos alto-falantes.	• Ajuste o volume do sistema de áudio para o volume adequado. • Verifique os cabos e conexões.
Dispositivo USB	
A mensagem **Leitura da Memória do USB** é exibida constantemente na tela áudio/informação.	Desligue o sistema de áudio e o ligue novamente. ➲ **Ligando e Desligando o Sistema de Áudio** ➔ P. 8-7
Durante a reprodução de uma faixa, o som às vezes é interrompido.	Os arquivos não foram gravados corretamente no dispositivo USB. Apague os arquivos do dispositivo USB e os grave novamente. Após gravar novamente os arquivos no dispositivo USB, verifique se o problema foi solucionado.
As faixas não são reproduzidas como desejado.	A ordem de reprodução pode ser diferente daquela reproduzida com outros dispositivos.
iPod®/iPhone®	
O som não é reproduzido pelos alto-falantes.	• Desconecte o iPod®/iPhone® e conecte-o novamente. • Selecione outra fonte de áudio e, em seguida, selecione o ícone **USB/iPod** novamente.
O iPod®/iPhone® não liga ou não funciona.	• Verifique a conexão. • Atualize o software do iPod®/iPhone®. • Carregue a bateria do iPod®/iPhone®. • Reinicie o iPod®/iPhone®.
O som reproduzido pelo sistema de áudio está distorcido.	Desative o equalizador do sistema de áudio ou do iPod®/iPhone®.
Muito ruído está sendo gerado.	• Desative a função Voice Over no iPod®/iPhone®. • Para mais detalhes, consulte o site da Apple®.

Condição	Solução
Nenhuma operação está disponível ao reproduzir uma faixa que contém uma arte de capa.	Inicie a operação no sistema de áudio, após o carregamento da arte de capa.
Bluetooth®	
A qualidade de som do telefone está ruim.	• Reduza a distância entre o telefone conectado através do Bluetooth® e o sistema de áudio. • Conduza o veículo para um local onde você possa obter uma melhor recepção de sinal do telefone.
O som é interrompido ou pulado durante a reprodução do áudio Bluetooth®.	• Reduza a distância entre o telefone/dispositivo de áudio Bluetooth® e o sistema de áudio. • Desconecte o telefone/dispositivo de áudio Bluetooth® do sistema de áudio e, em seguida, conecte-o novamente ao sistema de áudio, através do Bluetooth®. • Desligue o sistema de áudio e o ligue novamente. ➲ **Ligando e Desligando o Sistema de Áudio** ➔ P. 8-7
O telefone/dispositivo de áudio Bluetooth® não pode ser controlado através do sistema de áudio.	Verifique se o telefone/dispositivo de áudio Bluetooth®, que está conectado ao sistema de áudio, é compatível com AVRCP (Perfil de Controle Remoto de Áudio/Vídeo).
O telefone/dispositivo de áudio Bluetooth® não detecta o sistema de áudio.	Faça a busca por dispositivos Bluetooth® novamente.
O sistema de áudio não faz o pareamento com o telefone/dispositivo de áudio Bluetooth®.	• **Dispositivos compatíveis com Bluetooth® 2.1:** Faça o pareamento do telefone/dispositivo de áudio Bluetooth® usando um código PIN. • **Dispositivos compatíveis com Bluetooth® 2.0:** Insira o código PIN do sistema de áudio, no telefone/dispositivo de áudio Bluetooth®, para fazer o pareamento. • Desligue o telefone/dispositivo de áudio Bluetooth® e o ligue novamente.
O sistema de áudio não responde quando você tenta importar a agenda telefônica.	Você pode ter tentado importar os mesmos contatos (já armazenados) para o sistema de áudio.
A tela da câmera traseira multivisão* exibe a mensagem "Guideline Error" ("Erro de diretriz").	Tente reiniciar o veículo.
A iluminação da tela pisca.	Tente reiniciar o veículo.

Informações Gerais sobre o Sistema de Áudio

iPod® e iPhone® Compatíveis

Modelo de Compatibilidade do iPod® e iPhone®

Este sistema de áudio é compatível e oferece suporte somente aos seguintes modelos de iPod®/iPhone®. Modelos mais antigos não são compatíveis.

Modelo
iPod® touch (5ª a 7ª geração)
iPhone® 6/iPhone® 6 Plus/iPhone® 6s/iPhone® 6s Plus/iPhone® SE/iPhone® 7/iPhone® 7 Plus/ iPhone® 8/iPhone® 8 Plus/iPhone® X/iPhone® XR/iPhone® XS/iPhone® XS Max/iPhone® 11/ iPhone® 11 Pro/iPhone® 11 Pro Max/iPhone® SE (Generación 2)/iPhone® 12/iPhone® 12 Mini/ iPhone® 12 Pro/iPhone® 12 Pro Max/ iPhone® 13/iPhone® 13 Mini/iPhone® 13 Pro/ iPhone® 13 Pro Max/iPhone® SE (Generación 3)/iPhone® 14/iPhone® 14 Plus/iPhone® 14 Pro/ iPhone® 14 Pro Max/iPhone® 15/iPhone® 15 Plus/iPhone® 15 Pro/iPhone® 15 Pro Max

⚠ ATENÇÃO

- Os modelos listados acima podem não ser compatíveis com o sistema de áudio, devido as diferenças individuais, como o modelo específico ou a versão do software.
- O sistema de áudio pode não funcionar com todas as versões de software dos dispositivos.
- A informação sobre a versão do iPod®/iPhone® pode ser verificada no próprio iPod®/iPhone®. Para mais detalhes, consulte o manual do usuário do iPod®/ iPhone®.
- Consulte o site da Apple® para obter detalhes sobre como atualizar o software do iPod®/iPhone®.
- iPod® de 4ª geração e de gerações anteriores não são compatíveis com este sistema de áudio.
- iPad®, iPod® mini, iPod® shuffle e iPod® photo não são compatíveis com este sistema de áudio.
- A verificação de compatibilidade foi realizada no momento em que este manual foi desenvolvido. A Honda não fornece qualquer garantia de funcionalidade com dispositivos mais antigos, caso o sistema de áudio receba uma atualização de software.

Dispositivos USB

- Não é possível garantir que os arquivos possam ser lidos ou reproduzidos a partir de determinados dispositivos USB.
- Alguns dispositivos de áudio digital podem não ser compatíveis.
- Alguns dispositivos USB (por exemplo, um dispositivo com bloqueio de segurança) podem não funcionar.
- Alguns arquivos de software podem não permitir a reprodução de áudio ou a exibição de dados de texto.
- Algumas versões dos formatos de arquivos suportados podem não ser reproduzidos.

Dispositivos Recomendados

Formato de comunicação do USB	USB 2.0 High Speed
Formato de arquivos	FAT 32
Corrente máxima fornecida	1,5 A
Classe de comunicação	Classe de dispositivo de armazenamento em massa USB

⚠ ATENÇÃO

Não é possível garantir que os arquivos possam ser lidos ou reproduzidos a partir de determinados dispositivos USB.

As especificações e o dispositivo estão sujeitos a alterações sem aviso prévio.

Algumas especificações especiais da entrada USB 2 (⇠) não garantem a leitura e a reprodução normal dos arquivos.

Formatos de Arquivos de Áudio Suportados

Codec de Áudio Suportado	Extensão do Arquivo	Formato do Arquivo	Observação
MP3	.mp3	MP3®	MPEG1 de 3 Camadas (32 kHz, 44,1 kHz e 48 kHz) MPEG2 de 3 Camadas (16 kHz, 22,05 kHz e 24 kHz)
PCM (WMV)	.wmv	WMV®	Taxa de Amostragem: 8 kHz a 48 kHz
AAC	.aac	AAC-LC	AAC somente para arquivo de áudio (.m4a)
WMA	.wma	WMA® Padrão	Versão do Perfil: V9.2
APE	.ape	APE	–
FLAC	.flac	FLAC	–

⚠ ATENÇÃO

O formato suportado dos arquivos estão indicados principalmente pelo nome da extensão do arquivo.

Algumas versões dos formatos de arquivos suportados podem não ser reproduzidos.

O sistema de áudio somente suporta a reprodução de arquivos do dispositivo USB, codificados com o formato descrito anteriormente. Se você encontrar um arquivo que não pode ser reproduzido, significa que seu formato de arquivo, não é um formato suportado pelo sistema de áudio, o que impede que ele seja reproduzido.

Arquivos protegidos por gerenciamento digital de direitos autorais (DRM) não são suportados pelo sistema de áudio.

Formatos de Arquivos de Vídeo Suportados

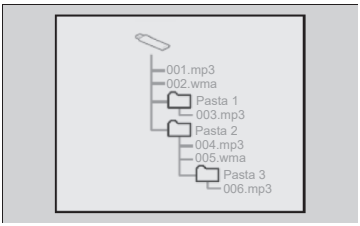
Codec Suportado		Extensão do Arquivo	Formato do Arquivo
Vídeo	MPEG-4 Visual	.mp4	MP4®
		.avi	AVI
		.mov	MOV
	H.264	.mp4	MP4®
		.mov	MOV
		.flv	FLV
	H.263	.3gp	3GP
		.mov	MOV
Áudio	MP3®	.mp4	MP4®
		.avi	AVI
		.mov	MOV
		.flv	FLV
	AAC	.3gp	3GP
		.mov	MOV
		.flv	FLV
	LPCM	.mp4	MP4®
		.avi	AVI
		.mov	MOV

⚠ ATENÇÃO

- Arquivos protegidos por gerenciamento digital de direitos autorais (DRM) não são suportados pelo sistema de áudio.
- O sistema de áudio suporta vídeos com resolução 1080P (Alta resolução) e taxa de quadros de 30FPS.
- Algumas versões dos formatos de arquivos suportados podem não ser reproduzidos.

Restrições de Gravação de Dados do Dispositivo USB e Estruturas das Pastas

Número máximo de níveis de hierarquia no diretório	8
Número máximo de pastas	255 (Incluindo a pasta raiz e a pasta sem conteúdo)
Número máximo de arquivos em uma pasta	255
Número máximo de arquivos	2.500
Número máximo de imagens	1.000



- A ordem de reprodução do dispositivo USB, mostrada na figura, segue a seguinte ordem:
  001.mp3 → 002.wma ... → 006.mp3
- A ordem de reprodução muda dependendo do dispositivo e do software de codificação de dados da música usados.

⚠ ATENÇÃO

- O nome dos arquivos e das pastas devem ter no máximo 64 caracteres (quando os caracteres têm 1 byte).

Termos

■ MP3®

O MP3® (Áudio MPEG de 3 Camadas) é o formato padrão da tecnologia de compressão de áudio. O uso do formato MP3® permite que os arquivos sejam compactados em cerca de 1/10 de seu tamanho original.

■ WMA®

O WMA® (Windows Media Audio) é um formato de compressão de arquivo desenvolvido pela Microsoft®. Ele pode compactar arquivos em um tamanho ainda menor do que MP3®.

■ AAC

O AAC (Advanced Audio Coding) é o formato padrão da tecnologia de compressão de áudio usada pelo MPEG4. Este sistema de áudio pode reproduzir arquivos AAC criados pelo MPEG4.

■ Etiqueta ID3

Os metadados chamados de etiquetas ID3 podem ser inseridos em arquivos MP3® para armazenar informações como títulos de faixas e nomes de artistas.

■ Etiqueta WMA®

Os metadados chamados de etiquetas WMA® podem ser inseridos em arquivos WMA® para armazenar informações como títulos de faixas e nomes de artistas, de maneira semelhante às etiquetas ID3.

■ Etiqueta AAC

Os metadados chamados de etiquetas AAC podem ser inseridos em arquivos AAC para armazenar informações como títulos de faixas, nomes de artistas e nomes de álbuns, de maneira semelhante às etiquetas ID3.

Bluetooth®

Especificações

Tecnologia	Bluetooth® 4.2
Frequência	2402 GHz a 2480 GHz
Potência de saída	+4 dBm (Máximo), 0 dBm (AVE), Classe de Potência 2
Alcance Máximo de Comunicação	Dentro de aproximadamente 10 metros
Perfil do codec de áudio	SBC HFP (V 1.7) (Perfil Hands Free) A2DP (V 1.3) (Perfil de Distribuição de Áudio Avançada) AVRCP (V1.6) (Perfil de controle remoto de áudio/vídeo) GAP (Perfil de Acesso Genérico) PBAP (Perfil de Acesso à Agenda Telefônica) SPP (Perfil de Porta Serial)

Instruções Suplementares

■ Funções suportadas

Os reprodutores de áudio portáteis devem corresponder às especificações a seguir para serem conectados ao sistema de áudio através do Bluetooth®. No entanto, observe que algumas funções podem ser limitadas dependendo do tipo de reprodutor de áudio portátil.

- Especificação do Bluetooth®
  Versão 1.1 ou superior (Recomendado: Versão 4.2 ou superior)
- Perfil
  - A2DP (Perfil Avançado de Distribuição de Áudio) - Versão 1.0 ou superior (Recomendado: Versão 1.3 ou superior): Este é um perfil para transmitir áudio estéreo ou sons de alta qualidade para o fone de ouvido.
  - AVRCP (Perfil de Controle Remoto de Áudio/Vídeo) - Versão 1.0 ou superior (Recomendado: Versão 1.6 ou superior): Este é um perfil para controlar remotamente os equipamentos de Áudio/Vídeo.

Wi-Fi

Especificações

IEEE padrão	Frequência 802,11 a/n/ac
Faixa(s) de frequência	5,8 GHz

Informações Legais do Apple CarPlay®/Android Auto™

DECLARAÇÕES DE LICENÇA/RESPONSABILIDADE DO MANUAL DE PROPRIETÁRIO

O USO DO APPLE CARPLAY® ESTÁ SUJEITO AO SEU CONSENTIMENTO COM OS TERMOS DE USO DO APPLE CARPLAY®, QUE ESTÃO INCLUÍDOS COMO PARTE DOS TERMOS DE USO DA APPLE® iOS. EM RESUMO, OS TERMOS DE USO DO APPLE CARPLAY® ISENTAM A APPLE® E OS SEUS PRESTADORES DE SERVIÇO DE QUALQUER RESPONSABILIDADE, CASO OS SERVIÇOS FALHEM NA SUA EXECUÇÃO CORRETA OU SE FOREM INTERROMPIDOS, LIMITANDO ESTRITAMENTE A APPLE® E OS SEUS PRESTADORES DE SERVIÇO DE OUTRAS RESPONSABILIDADES, DESCREVE OS TIPOS DE INFORMAÇÕES DO USUÁRIO (INCLUINDO, POR EXEMPLO, A LOCALIZAÇÃO DO VEÍCULO, A VELOCIDADE DO VEÍCULO E STATUS DO VEÍCULO), SENDO COLETADAS E ARMAZENADAS PELA APPLE® E OS SEUS PRESTADORES DE SERVIÇO E DIVULGAM POSSÍVEIS RISCOS ASSOCIADOS AO USO DO APPLE CARPLAY®, INCLUINDO O POTENCIAL PARA A DISTRAÇÃO DO MOTORISTA. VEJA A POLÍTICA DE PRIVACIDADE DA APPLE® PARA MAIS DETALHES SOBRE O USO DA APPLE® E A MANIPULAÇÃO DE DADOS ENVIADOS PELO APPLE CARPLAY®.

O USO DO ANDROID AUTO™ ESTÁ SUJEITO AO SEU CONSENTIMENTO COM OS TERMOS DE USO DO ANDROID AUTO™, QUE DEVEM SER ACEITOS QUANDO O APLICATIVO ANDROID AUTO™ FOR BAIXADO PARA O SEU TELEFONE COM SISTEMA ANDROID™. EM RESUMO, OS TERMOS DE USO DO ANDROID AUTO™ ISENTAM O GOOGLE E OS SEUS PRESTADORES DE SERVIÇO DE QUALQUER RESPONSABILIDADE, CASO OS SERVIÇOS FALHEM NA SUA EXECUÇÃO CORRETA OU SE FOREM INTERROMPIDOS, LIMITANDO ESTRITAMENTE O GOOGLE E OS SEUS PRESTADORES DE SERVIÇO DE OUTRAS RESPONSABILIDADES, DESCREVE OS TIPOS DE INFORMAÇÕES DO USUÁRIO (INCLUINDO, POR EXEMPLO, A LOCALIZAÇÃO DO VEÍCULO, A VELOCIDADE DO VEÍCULO E STATUS DO VEÍCULO), SENDO COLETADAS E ARMAZENADAS PELO GOOGLE E OS SEUS PRESTADORES DE SERVIÇO E DIVULGAM POSSÍVEIS RISCOS ASSOCIADOS AO USO DO ANDROID AUTO™, INCLUINDO O POTENCIAL PARA A DISTRAÇÃO DO MOTORISTA. VEJA A POLÍTICA DE PRIVACIDADE DO GOOGLE PARA MAIS DETALHES SOBRE O USO DO GOOGLE E A MANIPULAÇÃO DE DADOS ENVIADOS PELO ANDROID AUTO™.

ISENÇÃO DE GARANTIAS; LIMITAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

VOCÊ RECONHECE E CONCORDA EXPRESSAMENTE QUE O USO DA APPLE CARPLAY® OU DO ANDROID AUTO™ ("OS APLICATIVOS") É POR SUA CONTA E RISCO E QUE TODO O RISCO REFERENTE À QUALIDADE SATISFATÓRIA, DESEMPENHO, PRECISÃO E ESFORÇO DEPENDE DE VOCÊ PARA O LIMITE MÁXIMO PERMITIDO PELA LEI APLICÁVEL E, QUE AS APLICAÇÕES E AS INFORMAÇÕES SOBRE OS APLICATIVOS SÃO FORNECIDAS "COMO SÃO" E "CONFORME DISPONÍVEL", COM TODAS AS FALHAS E SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO. A HONDA SE ISENTA DE TODAS AS GARANTIAS E CONDIÇÕES, COM RESPEITO A APLICAÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS APLICATIVOS, SEJA EXPRESSA, IMPLÍCITA OU LEGAIS, INCLUINDO, MAS SEM LIMITAÇÃO PARA AS GARANTIAS E/OU CONDIÇÕES DE COMERCIALIZAÇÃO, QUALIDADE SATISFATÓRIA, ADEQUAÇÃO PARA UM DETERMINADO FIM, PRECISÃO, USO PACÍFICO E DE NÃO VIOLAR OS DIREITOS DE TERCEIROS. NENHUMA INFORMAÇÃO, POR MEIO DE LINGUAGEM ESCRITA OU FALADA, OU CONSELHOS DADOS PELA HONDA OU POR UM REPRESENTANTE AUTORIZADO, CONSTITUIRÃO UMA GARANTIA. COMO EXEMPLOS E SEM LIMITAÇÃO, A HONDA SE ISENTA DE QUALQUER GARANTIA, COM RELAÇÃO À PRECISÃO DOS DADOS FORNECIDOS PELOS APLICATIVOS, TAIS COMO A PRECISÃO DAS DIREÇÕES, TEMPO ESTIMADO DE VIAGEM, LIMITES DE VELOCIDADE, CONDIÇÕES DA ESTRADA, NOTÍCIAS, TEMPO, TRÂNSITO OU OUTRO CONTEÚDO FORNECIDO PELA APPLE®, GOOGLE, SUAS FILIAIS OU FORNECIDAS POR TERCEIROS; A HONDA NÃO FORNECE GARANTIAS CONTRA A PERDA DE DADOS DE APLICATIVOS, QUE PODE SER PERDIDO A QUALQUER MOMENTO; A HONDA NÃO GARANTE QUE OS APLICATIVOS OU QUAISQUER SERVIÇOS PRESTADOS POR MEIO DELES, SERÁ OFERECIDO EM TODOS OS MOMENTOS OU QUE QUALQUER OU TODOS OS SERVIÇOS ESTARÃO DISPONÍVEIS A QUALQUER MOMENTO OU LOCAL PARTICULAR. POR EXEMPLO, OS SERVIÇOS PODEM SER SUSPENSOS OU INTERROMPIDOS SEM AVISO PRÉVIO, PARA REPAROS, MANUTENÇÃO, CORREÇÕES DE SEGURANÇA, UPDATES ETC., OS SERVIÇOS PODEM NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA SUA ÁREA OU LOCALIZAÇÃO ETC. ALÉM DISSO, VOCÊ ENTENDE QUE MUDANÇAS DA TECNOLOGIA DE TERCEIROS OU DOS REGULAMENTOS GOVERNAMENTAIS, PODEM TORNAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO E/OU APLICATIVOS, OBSOLETOS E/OU NÃO UTILIZÁVEIS.

ATÉ A EXTENSÃO NÃO PROIBIDA PELA LEI, EM NENHUMA HIPÓTESE, A HONDA OU SEUS ASSOCIADOS SÃO RESPONSÁVEIS POR DANOS PESSOAIS OU QUALQUER DANO INCIDENTAL, ESPECIAL, INDIRETO OU CONSEQUENCIAL, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÃO, DANOS POR PERDA DE LUCROS, CORRUPÇÃO OU PERDA DE DADOS, FALHA NA TRANSMISSÃO OU RECEPÇÃO DE DADOS, INTERRUPÇÃO DE NEGOCIAÇÕES OU QUALQUER OUTRO PREJUÍZO OU PERDA COMERCIAL, DECORRENTES OU RELACIONADAS AOS APLICATIVOS OU DE SEU USO, OU INCAPACIDADE DE USAR OS APLICATIVOS OU AS INFORMAÇÕES SOBRE O APLICATIVO, POR QUALQUER MOTIVO, INDEPENDENTE DA TEORIA DE RESPONSABILIDADE (CONTRATO, DELITO OU QUALQUER OUTRO) E, MESMO QUE A HONDA TENHA SIDO INFORMADA DA POSSIBILIDADE DE TAIS DANOS. ALGUMAS REGIÕES E JURISDIÇÕES PODEM PROIBIR A EXCLUSÃO OU LIMITAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS, POR ISSO, AS LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES PODEM NÃO SE APLICAR PARA VOCÊ. AS LIMITAÇÕES ANTERIORES SERÃO APLICADAS MESMO QUE OS RECURSOS MENCIONADOS ACIMA NÃO ATINJAM A SUA FINALIDADE ESSENCIAL.

Direitos Autorais

Este sistema de áudio inclui os seguintes softwares:

1. O software desenvolvido por, ou desenvolvido para, a Panasonic Corporation (Panasonic);
2. O software de propriedade de terceiros e licenciado para a Panasonic;
3. O software licenciado sob a Licença Pública Geral GNU, Versão 2.0 (GPL v2);
4. O software licenciado sob a Licença Pública Geral Menor GNU, Versão 2.1 ou Licença Pública Geral de Biblioteca GNU, Versão 2 (LGPL v2) e/ou;
5. Software de código aberto diferente do software licenciado sob a GPL v2 e/ou LGPL.
6. Este produto inclui Monkey's Audio licenciado sob os termos e condições que você pode encontrar no seguinte site: http://www.monkeysaudio.com/license.html

Para os softwares das categorias 3, 4 e 5, consulte os termos e condições da GPL v2 e da LGPL, conforme o caso em:

- GPL (Licença Pública Geral GNU): http://spdx.org/licenses/GPL-2.0
- LGPL (Licença Pública Geral de Biblioteca GNU): http://spdx.org/licenses/LGPL-2.0
- LGPL (Licença Pública Geral Menor GNU): http://spdx.org/licenses/LGPL-2.1

O software das categorias 3, 4 e 5 são de propriedade de vários indivíduos. Consulte no seguinte site as notificações de direitos autorais destes indivíduos:
http://microsite.panasonic.co.th/smartphone/honda/WL/OSS.html

O software GPL/LGPL é distribuído com a expectativa de que seja útil, mas SEM QUALQUER GARANTIA; sem sequer a garantia implícita de COMERCIALIZAÇÃO ou APTIDÃO PARA UM PROPÓSITO PARTICULAR.

Por pelo menos três (3) anos após a entrega do sistema de áudio, a Panasonic fornecerá a qualquer terceiro que entrar em contato conosco nas Informações de Contato a seguir, por um custo, em média, inferior ao custo de distribuição física do Código Fonte, uma cópia completa legível por computador, do Código Fonte correspondente, protegido pela GPL v2 e/ou LGPL.

Observe que não podemos responder a quaisquer perguntas sobre os detalhes do código-fonte, etc.

Além disso, é necessário que os usuários finais forneçam sua própria conexão com a Internet. O usuário final é responsável por quaisquer encargos de conexão ou linha incorridos durante a navegação em sites ou download.

■ Endereço de contato

Diretor de Desenvolvimento de Produto, Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento
Panasonic Automotive Systems Asia Pacific Co., Ltd

101 Moo 2 Teparak Rd, T.Bangsaothong A.Bangsaothong Samutprakarn Tailândia 10570

Além disso, o Código Fonte correspondente está disponível gratuitamente para você e para qualquer membro do público no site:
http://microsite.panasonic.co.th/smartphone/honda/WL/OSS.html

Consulte o site para consultar os termos e condições da licença e outras informações sobre o OSS a seguir e outros OSS contidos neste produto:
http://microsite.panasonic.co.th/smartphone/honda/WL/OSS.html

O software de classificação 5 contém vários softwares de código aberto (OSS), incluindo o seguinte software:

■ **Aviso de licença do software**

As licenças do software de código aberto usado neste produto podem ser visualizadas na tela áudio/informação.

➲ **Licenças de Código Aberto** ➔ P. 8-65

Para maior precisão, o conteúdo foi mantido com os textos originais (em inglês).

Segurança Cibernética

Conceito de Dados Pessoais Comuns e Dados Pessoais Sensíveis

Muitos dados pessoais são registrados quando você usa o sistema de telefone Hands--free (HFT).

Quando você transferir o veículo para um terceiro, reinicie todas as configurações para os valores padrão e apague todos os dados pessoais.

Os seguintes dados pessoais serão apagados ao reiniciar todas as configurações para os valores padrão:

- Dados do telefone
- Dados do histórico de chamadas
- Dados do telefone Bluetooth®

Para apagar os dados pessoais do sistema de áudio, consulte **Todas as Configurações do Sistema de Áudio para os Valores Padrão** ➔ P. 8-66

⚠ ATENÇÃO

Se você reiniciar todas as configurações para os valores padrão, você perderá todas as configurações do sistema de áudio, não podendo recuperar estes dados. Os dados do telefone serão excluídos ao desconectar o telefone.

Relação com o Funcionamento

A reinicialização segura foi projetada para evitar que programas não verificados sejam carregados.

O programa é verificado durante a fase de inicialização, podendo ser carregado somente se o sistema verificar que o programa é seguro. Se a reinicialização segura constatar que o programa não é seguro, o LED KEY pisca para informar o usuário.

1. Compare o valor de hash armazenado no Ramdisk para determinar a viabilidade do arquivo ELF durante a fase de execução.
   ▶ Se o ELF falhar, o sistema de áudio será redefinido automaticamente.

2. O sistema de áudio tem função de proteção do sistema hag up, para o sistema de áudio reiniciar automaticamente.
3. O sistema de áudio tem a opção **Redefinição de Fábrica** para a operação do usuário.
   - ➲ **Todas as Configurações do Sistema de Áudio para os Valores Padrão** ➔ P. 8-66

Canais de Comunicação

■ Vulnerabilidades de segurança

Você pode relatar informações relacionadas a vulnerabilidade de segurança através da Central de Relacionamento com o Cliente Honda: 0800 017 12 13

■ Site de suporte

Você pode acessar o site: https://www.honda.com.br para consultar as seguintes informações dos produtos da Honda:

- Informações/histórico das vulnerabilidades identificadas, medidas de mitigação e correções de segurança.
- Permite o acesso a correções de segurança e/ou novas versões de software/firmware.
- Fornece manuais e outros materiais com as orientações sobre a configuração, atualização e uso seguro.

Informações de Licença

Apple®

O uso do logotipo "Made for Apple®" significa que um acessório eletrônico foi projetado para se conectar especificamente ao(s) produto(s) Apple® identificado(s) no logotipo, sendo certificado pelo desenvolvedor para atender aos padrões de desempenho da Apple®. A Apple® não é responsável pela operação deste sistema de áudio ou pela sua conformidade com as normas de segurança e as normas regulamentares. Observe que o uso deste sistema com um produto Apple® pode afetar o desempenho da conexão wireless. Apple®, iPhone®, iPod®, iPod® touch, iTunes®, Siri®, Lightning® e App Store® são marcas registradas de propriedade da Apple Inc., registradas nos Estados Unidos e em outros países.

Made for
iPhone | iPod

Apple CarPlay®

O uso do logotipo da Apple CarPlay® significa que uma interface de usuário do veículo atende aos padrões de performance da Apple®. A Apple® não é responsável pela operação deste veículo ou pela sua conformidade com as normas de segurança e as normas regulamentares. Observe que o uso deste sistema de áudio com o iPhone®, com o iPod® ou com o iPad® pode afetar o desempenho da conexão wireless.

Apple Carplay é uma marca registrada de propriedade da Apple Inc.

Android Auto™

Android Auto™ é uma marca registrada de propriedade da Google LLC.

androidauto

Bluetooth®

As marcas e os logotipos Bluetooth® são marcas registradas de propriedade da Bluetooth SIG Inc.

Bluetooth®

Wi-Fi®

Wi-Fi®, o logo Wi-Fi e o logo Wi-Fi CERTIFIED são marcas registradas da Wi-Fi Alliance®.

Wi Fi CERTIFIED

Microsoft Media Audio (WMA®)

Este produto é protegido por certos direitos de propriedade intelectual da Microsoft Corporation e de terceiros. O uso ou distribuição de tal tecnologia fora deste produto é proibido sem uma licença da Microsoft ou de uma subsidiária autorizada da Microsoft e de terceiros.

MPGE4 Visual

Este produto está licenciado sob a licença de portfólio de patentes MPEG-4 para o uso pessoal de um consumidor ou outros usos em que não recebe remuneração para:

I - codificar o vídeo em conformidade com o Padrão Visual MPEG-4 ("Vídeo MPEG-4") e/ou

II - decodificar Vídeo MPEG-4 que foi codificado por um consumidor envolvido em uma atividade pessoal e/ou obtido de um provedor de vídeo licenciado para fornecer o Vídeo MPEG-4.

Nenhuma licença é concedida ou deve estar implícita para qualquer outro uso.

Informações adicionais podem ser obtidas em MPEG LA, L.L.C.

Consulte http://www.mpegla.com

MPEG4 AVC (H.264)

Este produto está licenciado sob a licença de portfólio de patentes AVC para o uso pessoal de um consumidor ou outros usos em que não recebe remuneração para:

I - codificar o vídeo em conformidade com o Padrão AVC ("Vídeo AVC")

e/ou

II - decodificar Vídeo AVC que foi codificado por um consumidor envolvido em uma atividade pessoal e/ou obtido de um provedor de vídeo licenciado para fornecer o Vídeo AVC.

Nenhuma licença é concedida ou deve estar implícita para qualquer outro uso.

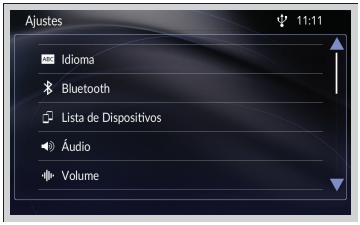
Informações adicionais podem ser obtidas em MPEG LA, L.L.C.

Consulte http://www.mpegla.com

Funções Personalizadas

Configurações do Sistema de Áudio

Você pode alterar as configurações do sistema de áudio, usando a tela áudio/informação.



1. Altere o modo de alimentação para o modo **LIGADO**.
2. Selecione **Ajustes**.

As seguintes opções estão disponíveis:

- **Idioma:** Define o idioma do sistema de áudio.
  - ➲ **Configuração do Idioma** ➔ P. 8-60
- **Bluetooth:** Altere as configurações do telefone.
  - ➲ **Configuração do Telefone** ➔ P. 8-70
- **Lista de Dispositivos:** Exibe a tela para adicionar, selecionar ou excluir um dispositivo pareado ao Apple CarPlay® sem Fio ou ao Android Auto™ sem Fio.
  - ➲ **Conectando o Apple CarPlay® sem Fio** ➔ P. 8-36
  - ➲ **Conectando o Android Auto™ sem Fio** ➔ P. 8-42
- **Áudio:** Altere as configurações de áudio.
  - ➲ **Ajuste do Som** ➔ P. 8-12
- **Volume*1:** Altere o volume do som do rádio, da chamada pelo Bluetooth®, do reconhecimento de voz e do navegador do Android Auto™ (Google Maps).
  - ➲ **Configurações de Volume*** ➔ P. 8-61
- **Tela:** Altere o ajuste de brilho, contraste e papel de parede da tela áudio/informação.
  - ➲ **Alterando o Brilho e o Contraste da Tela Áudio/Informação** ➔ P. 8-14
  - ➲ **Configuração do Papel de Parede** ➔ P. 8-11
- **Relógio:** Altere as configurações do relógio do sistema de áudio.
  - ➲ **Ajuste do Relógio** ➔ P. 3-2
- **Wi-Fi:** Altere as configurações da senha do Wi-Fi.
  - ➲ **Configuração da Senha do Wi-Fi** ➔ P. 8-62
- **Câmera de Ré*:** Altere as configurações da câmera traseira multivisão.
  - ➲ **Configurações da Câmera Traseira Multivisão*** ➔ P. 8-63
- **LaneWatch*:** Altere as configurações do LaneWatch.
  - ➲ **Configurações do LaneWatch (Câmera no Espelho Retrovisor Externo do Lado do Passageiro)*** ➔ P. 8-63

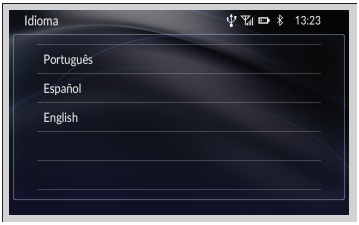
*1: Se disponível

*Não disponível em todos os modelos

- **RDS:** Liga e desliga a função do sistema de dados do rádio (RDS) ou da atenuação de ruído FM/AM.
  - ➲ **Ligar e Desligar a Função RDS (Sistema de Dados do Rádio)** ➔ P. 8-64
  - ➲ **Ligar e Desligar a Função de Atenuação de Ruído FM/AM*** ➔ P. 8-65
- **Informações do Software:** Exibe as informações do software do sistema de áudio.
  - ➲ **Informações do Software** ➔ P. 8-65
- **Licenças de Código Aberto:** Exibe as informações de licenças de código aberto.
  - ➲ **Licenças de Código Aberto** ➔ P. 8-65
- **Redefinição de Fábrica:** Reinicia todas as configurações de menu e de personalização para os valores padrão.
  - ➲ **Todas as Configurações do Sistema de Áudio para os Valores Padrão** ➔ P. 8-66

Configuração do Idioma

Você pode alterar o idioma do sistema de áudio, seguindo o procedimento abaixo:

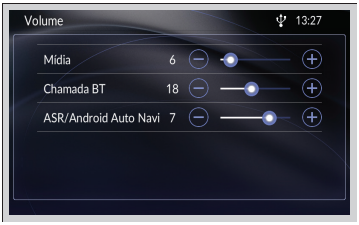


1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **Idioma**.
   ▶ A tela **Idioma** será exibida.
3. Selecione o idioma desejado.

⚠ ATENÇÃO

Os seguintes idiomas estão disponíveis:
- Português
- Español (Espanhol)
- English (Inglês).

Configurações de Volume*



Você pode alterar o volume do som do rádio, do áudio Bluetooth®, do reconhecimento de voz e do Google Maps.

■ Ajuste do volume do rádio FM/AM

1. Selecione **Ajuste**.
2. Selecione **Volume**.
3. Na barra **Mídia**, selecione o ícone ⊕ ou ⊖ para ajustar o volume do rádio FM/AM.
   ▶ Você também pode arrastar o ícone para ajustar o volume do rádio FM/AM.

■ Ajuste do volume da chamada pelo Bluetooth®

1. Selecione **Ajuste**.
2. Selecione **Volume**.
3. Na barra **Chamada BT**, selecione o ícone ⊕ ou ⊖ para ajustar o volume da chamada pelo Bluetooth®.
   ▶ Você também pode arrastar o ícone para ajustar o volume da chamada pelo Bluetooth®.

■ Ajuste do volume do reconhecimento de voz e do navegador do Android Auto™ (Google Maps)

1. Selecione **Ajuste**.
2. Selecione **Volume**.
3. Na barra **ASR/Android Auto Navi** [Reconhecimento de voz/Navegador do Android Auto™ (Google Maps)], selecione o ícone ⊕ ou ⊖ para ajustar o volume do reconhecimento de voz e do Navegador do Android Auto™ (Google Maps).
   ▶ Você também pode arrastar o ícone para ajustar o volume do reconhecimento de voz e do Navegador do Android Auto™ (Google Maps).

*Se disponível

Configuração da Senha do Wi-Fi

Você pode visualizar ou redefinir a senha atual do Wi-Fi do sistema de áudio, seguindo os procedimentos abaixo:

■ Visualizar a senha atual do Wi-Fi

1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **Wi-Fi**.
   ▶ A tela **Wi-Fi** será exibida.
   ▶ A senha atual do Wi-Fi é exibida à direita da barra **Senha do Wi-Fi**.

■ Redefinição da senha atual do Wi-Fi

1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **Wi-Fi**.
   ▶ A tela **Wi-Fi** será exibida.
3. Selecione **Redefinição da Senha** para redefinir a senha do Wi-Fi do sistema de áudio.
   ▶ A nova senha do Wi-Fi é gerada pelo Gerador de Números Pseudo-aleatórios criptograficamente seguro (CSPRNG).
   ▶ A nova senha do Wi-Fi é exibida à direita da barra **Senha do Wi-Fi**.

⚠ ATENÇÃO

O Wi-Fi do sistema de áudio é utilizado somente para conectar o seu telefone ao sistema de áudio, através da conexão sem fio. Não é possível conectar o sistema de áudio à internet, usando o ponto de acesso de dados do seu telefone.

Quando não houver uma senha do Wi-Fi, o sistema de áudio gera uma senha ao alterar o modo de alimentação para o modo **ACESSÓRIOS**.

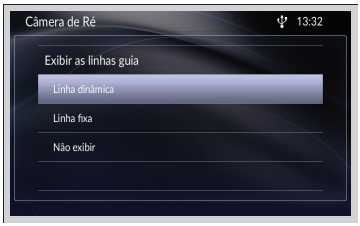
Caso o sistema de áudio não esteja exibindo uma senha na barra **Senha do Wi-Fi**, gere uma nova senha, selecionando **Redefinição da Senha**.

A senha do Wi-Fi do sistema de áudio é gerada pelo Gerador de Números Pseudo-aleatórios Criptograficamente Seguro (CSPRNG). A senha é gerada de acordo com os seguintes critérios:

- Terá uma ou mais letras minúsculas.
- Terá uma ou mais letras maiúsculas.
- Terá um ou mais números.
- Terá 12 caracteres.

Configurações da Câmera Traseira Multivisão*

Você pode alterar as configurações da câmera traseira multivisão, seguindo os procedimentos abaixo:



■ Personalização da função Exibir as linhas guia da câmera traseira multivisão

1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **Câmera de Ré**.
   ▶ A tela **Câmera de Ré** será exibida.
3. Nas barras abaixo da opção **Exibir as linhas guia**, selecione **Linha dinâmica**, **Linha fixa** ou **Não exibir**.

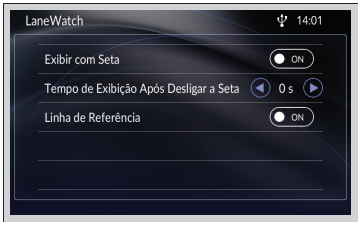
⚠ ATENÇÃO

Ao selecionar uma das configurações da função **Exibir as linhas guia**, a câmera traseira se comportará como descrito abaixo:

- **Linha dinâmica*1:** As orientações aparecem ao mover a alavanca seletora para a posição R e se movem de acordo com a direção do volante de direção.
- **Linha fixa:** As orientações aparecem ao mover a alavanca seletora para a posição R, mas não se movem ao girar o volante de direção.
- **Não exibir:** As orientações não aparecem ao mover a alavanca seletora para a posição R.

Configurações do LaneWatch (Câmera no Espelho Retrovisor Externo do Lado do Passageiro)*

Você pode alterar as configurações do LaneWatch, seguindo os procedimentos abaixo:



■ Ligar e desligar a exibição da tela do LaneWatch ao mover a alavanca do sinalizador de direção para indicar uma curva à direita

1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **LaneWatch**.
   ▶ A tela **LaneWatch** será exibida.
3. Na barra **Exibir com Seta**, selecione o ícone **ON** (Ligado)/**OFF** (Desligado), para ligar ou desligar a exibição da tela do LaneWatch ao mover a alavanca do sinalizador de direção para indicar uma curva à direita.

*1: Configuração padrão

*Não disponível em todos os modelos

■ **Ajuste do tempo de exibição da tela do LaneWatch após desligar o sinalizador de direção**

1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **LaneWatch**.
   ▶ A tela **LaneWatch** será exibida.
3. Na barra **Tempo de Exibição Após Desligar a Seta**, selecione o ícone ◀ ou ▶ para alterar o tempo de exibição da tela do LaneWatch.
   ▶ **0 s** (0 segundo): A tela do LaneWatch volta para a tela anterior após desligar o sinalizador de direção.
   ▶ **2 s** (2 segundos): A tela do LaneWatch permanece ligada por dois segundos após desligar o sinalizador de direção e, em seguida, volta para a tela anterior.

■ **Ligar e desligar a exibição das linhas de referência na tela do LaneWatch**

1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **LaneWatch**.
   ▶ A tela **LaneWatch** será exibida.
3. Na barra **Linha de Referência**, selecione o ícone **ON** (Ligado)/**OFF** (Desligado), para ligar ou desligar a exibição das linhas de referência na tela do LaneWatch.

⚠ ATENÇÃO

- Quando a configuração **Exibir com Seta** estiver definida para **OFF** (Desligado), você pode alterar o ajuste do **Tempo de Exibição Após Desligar a Seta**, mas o resultado do ajuste será inválido.
- Quando a comunicação com a câmera do LaneWatch apresentar um erro, as configurações da câmera do LaneWatch ficarão indisponíveis.

Ligar e Desligar a Função RDS (Sistema de Dados do Rádio)

Você pode ligar e desligar a função RDS, seguindo o procedimento abaixo:

1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **RDS**.
   ▶ A tela **RDS** será exibida.
3. Na barra **RDS**, selecione o ícone **ON** (Ligado)/**OFF** (Desligado), para ligar ou desligar a função RDS.

Ligar e Desligar a Função de Atenuação de Ruído FM/AM*

Você pode ligar e desligar a função de atenuação de ruído FM/AM, seguindo o procedimento abaixo:

1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **RDS**.
   ▶ A tela **RDS** será exibida.
3. Na barra **Atenuação de Ruído FM/AM**, selecione o ícone **ON** (Ligado)/**OFF** (Desligado), para ligar ou desligar a função de atenuação de ruído FM/AM.

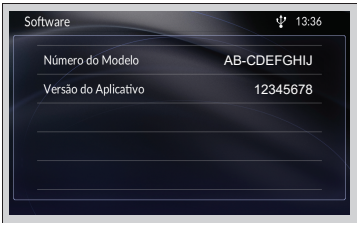
⚠ ATENÇÃO

Ao ligar e desligar a função **Atenuação de Ruído FM/AM**, será necessário desligar o sistema de áudio e ligá-lo novamente, para que a definição desejada seja aplicada.

➲ **Ligando e Desligando o Sistema de Áudio** ➔ P. 8-7

Informações do Software

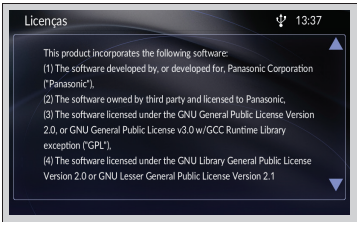
Para verificar as informações do software do sistema de áudio, siga o procedimento abaixo:



1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **Informações do Software**.
   ▶ A tela com as informações do **Número do Modelo** e a **Versão do Aplicativo** do sistema de áudio será exibida.

Licenças de Código Aberto

Para verificar as informações das licenças de código aberto do sistema de áudio, siga o procedimento abaixo:

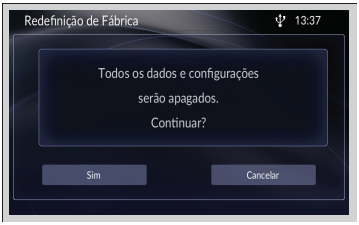


1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **Licenças de Código Aberto**.
   ▶ A tela com as informações das licenças de código aberto (em inglês) do sistema de áudio será exibida.

*Não disponível em todos os modelos

Todas as Configurações do Sistema de Áudio para os Valores Padrão

Para reiniciar todas as configurações do sistema de áudio para os valores padrão e apagar todos os dados pessoais, siga o procedimento abaixo:



1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **Redefinição de Fábrica**.
   - ▶ A tela **Redefinição de Fábrica**, para restaurar as configurações para os valores padrão aparece.
3. Selecione **Sim**, para restaurar as configurações do sistema de áudio para os valores padrão.
   - ▶ Selecione **Cancelar** para cancelar.
   - ▶ Ao selecionar **Sim**, a mensagem **Inicializando...** aparece na tela áudio/informação.
   - ▶ O sistema de áudio será reiniciado automaticamente, quando a função **Redefinição de Fábrica** for concluída.

⚠ ATENÇÃO

Quando você transferir o veículo para um terceiro, execute a função **Redefinição de Fábrica**, para reiniciar todas as configurações do sistema de áudio para os valores padrão e apagar todos os dados pessoais.

Em caso de dúvidas, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional.

Sistema de Telefone Hands-Free (HFT)

Para usar o sistema, o modo de alimentação deve estar no modo **ACESSORIOS** ou **LIGADO**. Seu sistema de áudio está equipado com HFT (Telefone Hands-Free) e permite fazer e receber chamadas, usando o sistema de áudio do veículo, sem manusear seu telefone.

Usando o HFT

Botões do HFT

1. **Botões VOL ⊞ /VOL ⊟ (Volume):** Pressione para aumentar/diminuir o volume.
2. **Botão (Atender):** Pressione para atender uma chamada recebida.
3. **Botão (Desligar/Voltar):** Pressione para encerrar uma chamada, voltar ao comando anterior ou cancelar um comando.
4. **Botão (Comando de Voz):** Pressione para chamar um número com um comando de voz.

⚠ ATENÇÃO

Para usar o HFT, você precisa de um telefone celular compatível com Bluetooth®. Para informações sobre compatibilidade de aparelhos, procedimento de pareamento e características especiais, consulte uma Concessionária Autorizada Honda no Território Nacional ou o Departamento de Relacionamento com o Cliente Honda.

Coloque o seu telefone onde possa obter uma boa recepção.

Para usar o sistema, a função Bluetooth® deve estar ligada.

➲ **Ligar e Desligar a Função Bluetooth®** ➔ P. 8-70

Para usar o HFT, você precisa primeiro parear seu telefone compatível com Bluetooth® ao sistema, enquanto o veículo estiver estacionado.

➲ **Configuração do Telefone** ➔ P. 8-70

Para mudar o nível de volume, gire o botão **VOL** (Volume) no sistema de áudio ou use o controle remoto do sistema de áudio no volante de direção.

Tecnologia Sem Fio Bluetooth®

Bluetooth® é uma marca registrada de propriedade da Bluetooth SIG, Inc. As marcas e os logotipos Bluetooth® são marcas registradas de propriedade da Bluetooth SIG Inc., sendo seu uso licenciado pela "E-lead" e pela Honda Motors Co., Ltda. Outras marcas e nomes comerciais pertencem aos seus respectivos proprietários.

Limitações do HFT

Uma chamada recebida no HFT interromperá o sistema de áudio quando ele estiver tocando. Ele retomará quando a chamada for encerrada.

Display da Condição do HFT

A tela áudio/informação notificará quando uma ligação estiver sendo recebida.

1. **Modo HFT**
2. **Intensidade de Sinal**
3. **Condição do Nível da Bateria**
4. **Indicador Bluetooth®**
   Aparece quando seu telefone está conectado ao HFT.
5. **Número do Autor da Chamada**
6. **Nome do Autor da Chamada**

⚠ ATENÇÃO

A informação que aparece na tela áudio/informação varia conforme o modelo do telefone.

Quando o ícone for exibido, a função do áudio Bluetooth® e do sistema de telefone Hands-free (HFT) ficam indisponíveis.

Se um telefone estiver conectado atualmente pelo Apple CarPlay® ou pelo Android Auto™, o Sistema de Telefone Hands-Free (HFT) fica indisponível.

Limitações para Operação Manual

Certas funções manuais são desabilitadas ou não funcionam, enquanto o veículo estiver em movimento. Não é possível selecionar uma opção com um tom mais escuro até que o veículo esteja parado, com o freio de estacionamento acionado e com a alavanca seletora na posição P.

Configuração do Telefone

Ligar e Desligar a Função do Bluetooth®

Você pode ligar e desligar a função do Bluetooth®, seguindo o procedimento abaixo:

1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **Bluetooth**.
   ▶ A tela **Bluetooth** será exibida.
3. Na barra **Bluetooth**, selecione o ícone **ON** (Ligado)/**OFF** (Desligado), para ligar ou desligar a função do Bluetooth®.

Para Parear um Telefone (Quando não Houver Telefones Pareados ao Sistema)

1. Certifique-se de que seu telefone está no modo de busca ou detectável.
2. Selecione **Telefone**.
   ▶ Se a função Bluetooth® do sistema de áudio estiver desligada, a tela **Bluetooth desligado** aparece. Selecione **Ligar Bluetooth**.
3. Quando a tela ao lado for exibida, procure o dispositivo Bluetooth® usando o seu telefone.
   ▶ Consulte o manual do seu telefone.
4. No seu telefone, selecione "**Honda DA**".

5. Confirme se o código de pareamento na tela corresponde com o do seu telefone e confirme a conexão.
   ▶ Esse código pode variar conforme o telefone.

▶ Após a conexão ser bem-sucedida, a mensagem **Telefone Conectado** será exibida.

▶ Após fazer o pareamento do telefone, o sistema de áudio se conectará automaticamente ao seu telefone através do Bluetooth® sempre que o sistema de áudio for ligado.

⚠ ATENÇÃO

Quando o seu telefone for pareado, caso a função **Download da Agenda Telefônica** esteja definida para **ON** (Ligado), o conteúdo da agenda telefônica e do histórico de chamadas serão automaticamente importados para o sistema. Alguns dispositivos podem solicitar autorização para o envio do conteúdo da agenda telefônica e do histórico de chamadas.

➲ **Importação Automática da Agenda Telefônica e do Histórico de Chamadas do Telefone** ➔ P. 8-75

Seu telefone compatível com Bluetooth® deve estar pareado ao sistema antes que você possa fazer e receber chamadas pelo Hands-Free.

Dicas ao Parear o Telefone:

- Não é possível parear seu telefone, enquanto o veículo estiver em movimento.
- Até cinco telefones podem ser pareados ao sistema de áudio.
- Somente um dispositivo pode ser conectado por vez.
- A bateria do seu telefone pode descarregar mais rapidamente quando estiver pareado ao sistema de áudio.

O método de pareamento pode ser diferente dependendo da versão do Bluetooth® do dispositivo:

- Para dispositivos com Bluetooth® 2.1: Você pode parear o dispositivo com o sistema de áudio usando SSP (Pareamento Seguro Simples), que necessita somente da confirmação.
- Para dispositivos com Bluetooth® 2.0: Você precisa inserir um código PIN no dispositivo e no sistema de áudio para fazer o pareamento.

Se o telefone que será pareado tiver a função de áudio Bluetooth®, o pareamento desta função será feita simultaneamente. Se uma mensagem aparecer na tela áudio/informação, siga as instruções para ativar as funções desejadas.

Quando o seu telefone for compatível com Apple CarPlay® sem fio ou Android Auto™ sem fio, uma mensagem de confirmação será exibida na tela áudio/informação, quando a conexão com o Bluetooth® for bem-sucedida. Você pode seguir as instruções da tela áudio/informação para selecionar o uso do Apple CarPlay® sem fio ou Android Auto™ sem fio.

Se durante o pareamento do telefone, a conexão for interrompida forçadamente, como por exemplo, se o telefone for desligado, o pareamento não será bem-sucedido. Faça o pareamento do telefone com o sistema de áudio manualmente.

Para obter mais detalhes sobre o modo de busca ou a detecção de dispositivos Bluetooth® pelo seu telefone, consulte o manual de instruções que acompanha o seu telefone.

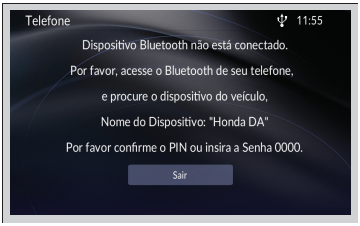
Se houver uma conexão ativa com o Apple CarPlay® ou Android Auto™, o pareamento de dispositivos adicionais compatíveis com Bluetooth® fica indisponível.

Se um telefone estiver conectado atualmente pelo Apple CarPlay® ou pelo Android Auto™, uma mensagem será exibida na tela áudio/informação, informando que a conexão com o Apple CarPlay® ou com o Android Auto™ será encerrada.

Alguns dispositivos não poderão ser pareados com o Bluetooth®, quando houver uma conexão ativa com o Apple CarPlay® ou Android Auto™.

Para Parear um Telefone (Quando Houver Telefones Pareados ao Sistema)

1. Certifique-se de que seu telefone está no modo de busca ou detectável.
2. Selecione **Ajustes**.
3. Selecione **Bluetooth**.
   ▶ A tela **Bluetooth** será exibida.
4. Selecione **Adicionar Telefone**.



5. Quando a tela ao lado for exibida, procure o dispositivo Bluetooth® usando o seu telefone.
   ▶ **Consulte o manual do seu telefone.**
6. No seu telefone, selecione "**Honda DA**".

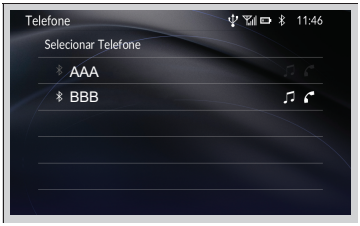
7. Confirme se o código de pareamento na tela corresponde com o do seu telefone e confirme a conexão.
   ▶ Esse código pode variar conforme o telefone.

▶ Após a conexão ser bem-sucedida, a mensagem **Telefone Conectado** será exibida.

▶ Após fazer o pareamento do telefone, o sistema de áudio se conectará automaticamente ao seu telefone através do Bluetooth® sempre que o sistema de áudio for ligado.

Para Mudar o Telefone Pareado Atualmente

1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **Bluetooth**.
   ▶ A tela **Bluetooth** será exibida.
3. Selecione **Selecionar Telefone**.
   ▶ A tela **Selecionar Telefone** será exibida.



4. Selecione um telefone para conectar.
   ▶ O HFT desconecta o telefone conectado atualmente e inicia a busca pelo telefone selecionado.

⚠ ATENÇÃO

Se o outro telefone não for encontrado ao tentar mudar de telefone, o HFT irá conectar novamente o telefone que estava conectado anteriormente.

Uma vez que o telefone tenha sido pareado, você pode vê-lo na tela **Selecionar Telefone** com um ou mais ícones. Estes ícones indicam o seguinte:

: O telefone é compatível com Áudio Bluetooth®.

: O telefone pode ser usado com o sistema HFT.

: O telefone é compatível com Apple Carplay®.

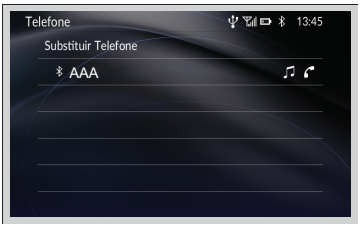
Você também pode usar o método abaixo para mudar o telefone pareado atualmente:

1. Selecione **Telefone**.
2. Selecione **Selecionar Telefone**.
   ▶ A tela **Selecionar Telefone** será exibida.
3. Selecione um telefone para conectar.
   ▶ O HFT desconecta o telefone conectado atualmente e inicia a busca pelo telefone selecionado.

Para Substituir um Telefone Pareado

Você pode substituir um novo telefone por um que já foi pareado.

1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **Bluetooth**.
   ▶ A tela **Bluetooth** será exibida.
3. Selecione **Substituir Telefone**.
   ▶ A tela **Substituir Telefone** será exibida.



4. Selecione um telefone para substituir.
   ▶ A tela de pareamento será exibida.
5. Faça o pareamento do novo telefone.
   ➲ **Para Parear um Telefone (Quando Houver Telefones Pareados ao Sistema)** ➔ P. 8-72
   ▶ O telefone selecionado será excluído do HFT, após o pareamento do novo telefone.

⚠ ATENÇÃO

Uma vez que o telefone tenha sido pareado, você pode vê-lo na tela **Substituir Telefone** com um ou mais ícones. Estes ícones indicam o seguinte:

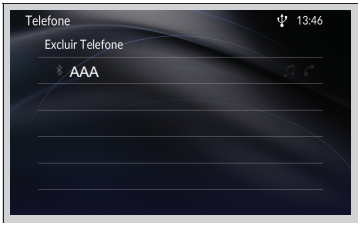
: O telefone é compatível com Áudio Bluetooth®.

: O telefone pode ser usado com o sistema HFT.

: O telefone é compatível com Apple Carplay®.

Para Excluir um Telefone Pareado

1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **Bluetooth**.
   ▶ A tela **Bluetooth** será exibida.
3. Selecione **Excluir Telefone**.
   ▶ A tela **Excluir Telefone** será exibida.



4. Selecione o telefone que você deseja excluir.
   ▶ O HFT excluirá o telefone pareado.

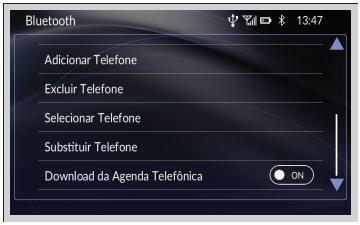
⚠ ATENÇÃO

Ao excluir o telefone, os dados da agenda telefônica e do histórico de chamadas do telefone selecionado também serão excluídos.

Importação Automática da Agenda Telefônica e do Histórico de Chamadas do Telefone

■ Quando a função de importação automática da agenda telefônica e do histórico de chamadas do telefone estiver definida para ON (Ligado)

Quando seu telefone for pareado, o conteúdo da agenda telefônica e histórico de chamadas será automaticamente importado para o sistema de áudio.



■ Ligar e desligar a função de importação automática da agenda telefônica e do histórico de chamadas do telefone

1. Selecione **Ajustes**.
2. Selecione **Bluetooth**.
   ▶ A tela **Bluetooth** será exibida.
3. Na barra **Download da Agenda Telefônica**, selecione o ícone **ON** (Ligado)/**OFF** (Desligado), para ligar ou desligar a função de importação automática da agenda telefônica e do histórico de chamadas do telefone conectado.

⚠ ATENÇÃO

Quando a função **Download da Agenda Telefônica** estiver definida para **OFF** (Desligado), a agenda telefônica e o histórico de chamadas não serão importados para o sistema de áudio.

Em alguns telefones, é necessário alterar a configuração de permissão, para que a agenda telefônica e o histórico de chamadas seja importado do telefone.

A agenda telefônica é atualizada após cada conexão.

O histórico de chamadas é atualizado após cada conexão ou chamada.

A agenda telefônica e o histórico de chamadas importados não serão exibidos quando o telefone não estiver conectado.

Se o seu telefone não suportar os serviços PBAP ou OPP, o sistema de áudio não poderá importar a agenda telefônica e o histórico de chamadas do telefone.

Quando a agenda telefônica estiver sendo importada, ao selecionar **Agenda Telefônica** ou **Chamadas Recentes**, a mensagem ao lado pode ser exibida na tela áudio/informação.

Selecione **Voltar**, aguarde alguns segundos e selecione **Agenda Telefônica** ou **Chamadas Recentes** novamente.

Realizando uma Chamada

Você pode realizar chamadas inserindo qualquer número de telefone, usando a agenda telefônica importada ou o histórico de chamadas.

⚠ ATENÇÃO

Uma vez que uma chamada é conectada, você pode ouvir a voz da pessoa que está ligando através dos alto-falantes do sistema de áudio.

Enquanto houver uma conexão ativa com o Apple CarPlay®, as chamadas telefônicas não podem ser realizadas com o Sistema de Telefone Hands-Free (HFT), somente podem ser realizadas pelo Apple CarPlay®.

Em telefones que utilizam mais de um chip, poderá ser necessário selecionar no celular qual chip será utilizado.

Dependendo do modelo do seu telefone conectado ou do plano da operadora de telefone, não será possível realizar uma chamada internacional. Para mais informações, consulte o manual de instruções do telefone ou entre em contato com sua operadora de telefone.

Para Realizar uma Chamada Usando a Agenda Telefônica Importada

Você pode fazer uma chamada usando os dados da agenda telefônica que são importados do seu telefone.

1. Selecione **Telefone**.
2. Selecione **Agenda Telefônica**.
3. Selecione um nome.
   ▶ A discagem inicia automaticamente.

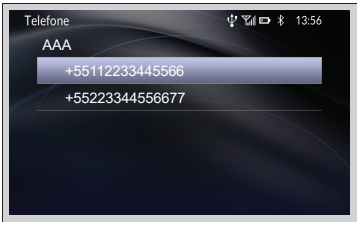
⚠ ATENÇÃO

O sistema possui uma agenda telefônica para cada telefone pareado. Você pode importar até 1.000 contatos de cada agenda telefônica.

Quando o contato tiver muitos números registrados, somente três números podem ser exibidos.

Você pode pesquisar por um contato da agenda telefônica. Selecione a barra 🔍 (Buscar).

- ▶ Use o teclado na tela touch para inserir o nome e, em seguida, selecione o ícone 🔍. Se existirem vários contatos com o mesmo nome, selecione o contato desejado.
- ▶ Ao fazer uma busca de contatos pelo HFT, alguns telefones podem não reconhecer alguns caracteres especiais [por exemplo "*" (asterisco), "#" (jogo da velha) etc].



Selecione o ícone ⓘ à direita do nome desejado, para exibir a lista de números registrados neste contato.

Esta função é desativada, enquanto o veículo está em movimento.

➲ **Limitações para Operação Manual** ➔ P. 8-69

Para Realizar uma Chamada Usando um Número de Telefone

Você pode fazer uma chamada inserindo um número de telefone.

1. Selecione **Telefone**.
2. Selecione **Teclado**.
3. Selecione um número.
   - ▶ Use o teclado na tela touch para inserir o número.
   - ▶ Selecione o ícone ⌫ para apagar o último número inserido.
4. Selecione **Chamada**.
   - ▶ A discagem inicia automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

Alguns telefones podem não reconhecer alguns caracteres especiais [por exemplo "*" (asterisco), "#" (jogo da velha) etc].

Quando o número de telefone inserido estiver registrado na agenda telefônica do telefone conectado ao sistema, ao iniciar a chamada, o nome e o número do contato serão exibidos na tela áudio/informação.

Esta função é desativada, enquanto o veículo está em movimento.

➲ **Limitações para Operação Manual** ➔ P. 8-69

Para Realizar uma Chamada Usando o Histórico de Chamadas

Você pode fazer uma chamada usando o histórico de chamadas.

O histórico de chamadas é armazenado nas classificações **Realizada**, **Recebida** e **Perdida.**

1. Selecione **Telefone**.
2. Selecione **Chamadas Recentes**.
   - ▶ Você pode classificar por **Realizada**, **Recebida** e **Perdida**. Selecione o ícone desejado na tela.
3. Selecione um número.
   - ▶ A discagem inicia automaticamente.

⚠ ATENÇÃO

Esta função é desativada, enquanto o veículo está em movimento.

➲ **Limitações para Operação Manual** ➔ P. 8-69

Caso o número não esteja salvo na sua agenda telefônica, o número da chamada aparece no lugar do nome do contato.

Recebendo uma Chamada

Quando estiver recebendo uma chamada, uma notificação sonora será emitida e aparece a tela **Recebendo chamada**.

Pressione o botão para atender a chamada.

Pressione o botão para ignorar ou encerrar a chamada.

⚠ ATENÇÃO

Chamada em espera

Pressione o botão para colocar a chamada atual em espera e atender a outra chamada recebida.

Pressione o botão novamente para retornar para a chamada anterior.

Selecione **Rejeitar Chamada** para ignorar a chamada recebida, se você não quiser atendê-la.

Pressione o botão se deseja encerrar a chamada atual.

Você pode selecionar os ícones na tela áudio/informação ao invés dos botões e .

Enquanto você estiver em uma chamada e houver outra em espera, você pode mudar entre uma chamada e outra selecionando o ícone .

O procedimento de chamada em espera pode ser diferente dependendo da operadora do telefone.

A função de chamada em espera não está disponível em todos os planos oferecidos pelas operadoras de telefone. Verifique com sua operadora se a função de chamada em espera está disponível para o seu plano de telefone.

Quando um número de telefone estiver registrado na agenda telefônica do telefone conectado ao sistema, ao receber uma chamada, o nome e o número do contato serão exibidos na tela áudio/informação.

Dependendo do modelo do seu telefone conectado, o nome e número de uma chamada internacional podem não ser exibidos corretamente.

Opções Durante a Chamada

As seguintes opções estão disponíveis durante uma chamada.

(Mudo): Silencia a sua voz.

(Transferir para o telefone): Transfere uma chamada do sistema HFT para o seu telefone. Para retornar a chamada para o sistema HFT, selecione o ícone .

Teclado Numérico: Envia números durante uma chamada. Útil para o acesso a sistemas telefônicos acionados por menu. Selecione os ícones numéricos na tela áudio/informação.

1 Teclado Numérico

As opções disponíveis são exibidas na parte inferior da tela áudio/informação.

Selecione a opção desejada.

Pressione o botão ou selecione **Encerrar Chamada** para encerrar a chamada.

⚠ ATENÇÃO

Teclado Numérico: A função do teclado numérico não está disponível para todos os modelos de telefone. Para mais informações, consulte o manual de instruções do seu telefone.

Você também pode usar o teclado numérico para inserir um número de telefone para registrá-lo na sua agenda telefônica.

Alguns telefones podem não reconhecer alguns caracteres especiais [por exemplo "*" (asterisco), "#" (jogo da velha) etc].

Assistência 24 Horas

Assistência 24 Horas 9-2
Informações Gerais..... 9-2
Assistência 24 Horas..... 9-3
Prestação de Serviços de Assistência ao Veículo e seus Ocupantes 9-3
Serviços sem Limite de Franquia Quilométrica 9-4
Serviços Prestados para Eventos Ocorridos a Partir de 50 km da Residência do Usuário 9-6

Assistência 24 Horas

Prezado Cliente, PARABÉNS!

Você adquiriu um automóvel de qualidade superior, um automóvel Honda. Vencedora em pistas do mundo todo, sua tecnologia é incorporada a toda linha de automóveis. A Honda faz de tudo para que seu automóvel lhe ofereça máximo desempenho com total segurança.

Ainda assim, a Honda oferece, por um prazo de dois anos, o serviço de **Assistência 24 Horas** que você poderá contar em uma eventual emergência.

Com um simples telefonema você aciona a central que atende 24 horas por dia, 365 dias por ano. A central, por sua vez, aciona o socorro imediato e se encarrega de tomar as providências necessárias.

Essa é nossa forma de agradecer por confiar no prestígio e na qualidade dos automóveis Honda.

Leia atentamente este capítulo para conhecer melhor os serviços e benefícios oferecidos e para tirar o máximo proveito da sua **Assistência 24 Horas**.

Informações Gerais

Em caso de pane (de origem elétrica ou mecânica), acidente, furto ou roubo do veículo você poderá acionar a **Assistência 24 Horas** em qualquer parte do Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai ou Uruguai que poderá disponibilizar alguns dos serviços abaixo, de acordo com a ocorrência:

- Socorro e reboque do veículo;
- Hospedagem das pessoas usuárias até o limite de 5 pessoas (capacidade do veículo);
- Transporte das pessoas usuárias para retornar ou seguir viagem até o limite de 5 pessoas (capacidade do veículo);
- Depósito ou guarda do veículo reparado ou recuperado;
- Retorno do motorista para retirada do veículo reparado ou recuperado;
- Veículo alugado para retorno ao domicílio, como alternativa do transporte do Usuário.

Para o detalhamento do conteúdo dos itens acima, consulte o artigo específico deste capítulo.

- Serviço de motorista profissional.

Ao acionar os serviços de **Assistência 24 Horas**, para facilitar o atendimento, tenha em mãos as seguintes informações:

- Nome do proprietário;
- Número do chassi.

⚠ ATENÇÃO

- A descrição detalhada dos serviços acima mencionados e as condições de utilização constam nos artigos deste capítulo.
- Você já tem direito ao uso desses serviços a partir da data de entrega do veículo ao cliente.
- Nenhum material adicional de **Assistência 24 Horas** (cartão personalizado e livreto) será enviado posterior a compra do veículo.

Assistência 24 Horas

0800 702-5188
(Para ligações no território nacional)

+ 55 11 5576-5188
(Para ligações da Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai ou Uruguai, solicitar ligação a cobrar à telefonista local)

Prestação de Serviços de Assistência ao Veículo e seus Ocupantes

■ ARTIGO 1 - DEFINIÇÕES

A) Usuário:
Entende-se por **USUÁRIO** o proprietário do veículo, ou o condutor habitual, quando o proprietário deste for pessoa jurídica, desde que tenha residência habitual no Brasil.

B) Beneficiário:
Entende-se por **BENEFICIÁRIO** toda pessoa transportada no veículo a título gratuito, não ultrapassando a capacidade normal do mesmo e encontrando-se no veículo assistido por ocasião do evento gerador da assistência.

C) Veículo Assistido:
Todo veículo novo de passeio ou comercial leve, comercializado pela Honda desde que não seja destinado ao transporte público de mercadorias ou passageiros, de aluguel, com ou sem condutor, ou peso máximo autorizado superior a 3.500 kg.

D) Pane:
Entende-se por **PANE** todo defeito de origem mecânica ou elétrica, reconhecidos pelo fabricante, que imobilize o veículo ou que impeça que o mesmo seja conduzido de forma segura, excluindo-se os casos de pneus furados ou avariados.

E) Acidente:
Entende-se por **ACIDENTE** a colisão, abalroamento ou capotagem envolvendo direta ou indiretamente o veículo e que imobilize o mesmo ou que o impeça de ser conduzido de forma segura.

F) Veículo Reserva:
Entende-se por **VEÍCULO RESERVA** o veículo de locação, destinado ao uso do Usuário exclusivamente durante o período de imobilização do Veículo Assistido em uma concessionária Honda, até o limite de dias contratados.

■ ARTIGO 2 - LIMITE TERRITORIAL

No que se refere às coberturas do Veículo Assistido (Artigo 4), não haverá qualquer franquia quilométrica para os serviços descritos nos itens A, B, C, D, E, F, G e H desse mesmo artigo, ou seja, para Reboque ou Transporte do Veículo Assistido, Partida com Bateria Auxiliar, Transporte dos Beneficiários por Imobilização do Veículo Assistido, Transporte dos Beneficiários por Roubo ou Furto do Veículo Assistido, Veículo Reserva, Assistência ao Usuário em Caso de Perda, Extravio ou Quebra da Chave, Assistência por falta de combustível e Troca de pneu.

Para os demais serviços previstos no mesmo Artigo 4, **o direito as prestações dos serviços de assistência começa a partir de 50 km do domicílio do Usuário**.

■ ARTIGO 3 - ÂMBITO TERRITORIAL E DURAÇÃO

O âmbito territorial da Assistência será o seguinte:

A) No que se refere às Garantias de Assistência aos Veículos Assistidos e seus Ocupantes (Artigo 4), estender-se-á a todo território nacional e ainda aos territórios dos países: Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia ou Chile, desde que respeitadas as condições do artigo 2 e observadas as exclusões deste contrato.

B) A duração das garantias dos Serviços de Assistência aqui descritos fica limitada à vigência de 02 (dois) anos, a partir da data de entrega do veículo ao cliente constante no Certificado de Garantia.

■ ARTIGO 4 - GARANTIAS DE ASSISTÊNCIA AOS VEÍCULOS ASSISTIDOS E SEUS OCUPANTES

As coberturas relativas aos Veículos Assistidos, abrangem as modalidades previstas neste artigo, que serão prestadas conforme descritas a seguir, desde que respeitados os artigos anteriores.

Serviços sem Limite de Franquia Quilométrica

A) Reboque ou Transporte do Veículo Assistido

No caso em que o Veículo Assistido for afetado por pane ou acidente, a **Assistência 24 Horas Honda** arcará com os gastos do reboque ou transporte do veículo até a Concessionária **Honda** mais próxima ao local do evento ou a concessionária de escolha do usuário desde que esteja em um raio de até 50 km de distância do evento.

B) Partida com Bateria Auxiliar

Ocorrendo a impossibilidade de partida do motor por descarga da bateria, a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará o envio de um técnico para que seja feita uma transferência de carga, se tecnicamente possível; caso isso não ocorra, a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará a remoção do veículo conforme previsto no Item "A" deste artigo.

C) Transporte dos Beneficiários, por Imobilização do Veículo Assistido

Ocorrendo pane ou acidente do Veículo Assistido, a **Assistência 24 Horas Honda** arcará com os seguintes gastos:

C.1) O transporte dos Beneficiários até seus domicílios, a partir do local do evento ou concessionária, limitado a 01 (um) transporte por evento.

Nestas circunstâncias, quando o número de Beneficiários for de 2 a 5 ocupantes, desde que exista locadora de automóveis no município em que o veículo se encontre imobilizado, poderão elas optar pelo aluguel de um automóvel nacional, **por um período máximo de até 2 (duas) diárias, com um valor equivalente a R$ 150,00 (Cento e Cinquenta Reais) por dia**.

Não estarão cobertos em qualquer hipótese os gastos de combustível e pedágio. Esta prestação está sujeita às normas das locadoras de veículos.

O número de diárias será estabelecido de acordo com a distância entre o local do evento e o domicílio do Usuário, considerando-se que sejam rodados até 500 quilômetros em um dia.

Sobre as condições de locação de veículo, ver notas (1 e 2) do item "E" deste artigo.

Se os Beneficiários optarem pela continuação da viagem, a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará o serviço e arcará com os gastos de transporte até o local de destino, **sempre que este custo não supere o valor da prestação do serviço de transporte acima previsto**.

D) Transporte dos Beneficiários, por Roubo ou Furto do Veículo Assistido

Em caso de roubo ou furto do Veículo Assistido e uma vez formalizada a comunicação às autoridades competentes pelo Usuário, a **Assistência 24 Horas Honda** arcará com o transporte dos usuários até seus domicílios. Os limites de gastos para esse transporte serão os mesmos previstos no item C.1 deste artigo.

E) Veículo Reserva

Tendo ingressado o veículo assistido em uma Concessionária **Honda**, em virtude de pane elétrica ou mecânica, rebocado ou transportado pela **Assistência 24 Horas Honda**, e o prazo de reparo previsto for superior a 48 (quarenta e oito) horas, prazo este confirmado pela Concessionária à **Assistência 24 Horas Honda**, será disponibilizado um veículo cortesia de aluguel, sendo o modelo definido pela **Assistência 24 Horas Honda**, por um período máximo de até **4 diárias**, para a solução de problemas emergenciais, desde que exista possibilidade nas empresas locadoras de automóveis estabelecidas em um raio de até 100 km do local onde o usuário se encontre.

A **Assistência 24 Horas Honda** pagará as despesas referentes às diárias, quilômetros rodados e seguro, correndo por conta do usuário as despesas referentes a combustível, aparelho de GPS, cadeirinha infantil, pedágio, balsas (transporte marítimo), multas e franquia do seguro (em caso de danos no veículo cortesia). No caso de mau uso do veículo locado ou no caso de danos contra terceiros por culpa do usuário, a responsabilidade será integralmente do mesmo.

⚠ ATENÇÃO

- **Nota (1): Informamos que o usuário deverá respeitar as normas internacionais de locação de veículos: apresentar carteira de identidade, ter idade mínima de 21 anos, possuir carteira de habilitação há mais de 2 (dois) anos e válida, ser portador de cartão de crédito com limite suficiente para atendimento às exigências da locadora (para garantia de despesas extras como combustível, multas, horas extras, etc). Em caso de perda jurídica, a empresa deverá indicar o nome do funcionário que utilizará o veículo locado e que apresentará a devida documentação do local de devolução do veículo.**
- **Nota (2):** A responsabilidade da **Assistência 24 Horas Honda** sobre todas as despesas de transporte referidas nas alíneas anteriores está limitada ao custo da tarifa econômica em transporte regular de passageiros.

F) Assistência ao Usuário em Caso de Perda, Extravio ou Quebra da Chave do Veículo Assistido

Se o Veículo Assistido não puder ser aberto e/ou acionado em razão da perda, extravio da chave, esquecimento no interior do veículo e/ou quebra da mesma, a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará um transporte, dentro do município de domicílio do usuário, para que o mesmo tenha acesso à chave reserva do veículo ou ainda poderá ser providenciada a remoção do veículo até a Concessionária Honda mais próxima do local do evento ou a concessionária de escolha do usuário desde que esteja em um raio de até 50 km de distância do evento.

G) Assistência ao Usuário em Caso de Pane por Falta de Combustível

No caso em que o Veículo Assistido não puder circular devido à falta de combustível (Pane Seca), a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará a remoção do veículo assistido até o posto de combustível mais próximo. O limite deste serviço é de 4 acionamentos por vigência.

⚠ ATENÇÃO

- A **Assistência 24 Horas Honda** não se responsabilizará por eventuais multas que o Usuário venha a sofrer pela imobilização do Veículo Assistido por falta de combustível, previstas no Código Nacional de Trânsito, Lei nº 9503 de 23 de setembro de 1997.
- A **Assistência 24 Horas Honda** arcará apenas com o custo de remoção do veículo até o posto de combustível mais próximo, o custo com o combustível para abastecimento do veículo será de responsabilidade do Usuário.

H) Serviço de Troca de Pneu

No caso em que o Veículo Assistido não puder circular devido a dano em um dos pneus, a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará o envio de um técnico para que seja feita a substituição do pneu afetado pelo estepe temporário do próprio veículo assistido. Caso mais de um pneu esteja danificado a **Assistência 24 Horas Honda** poderá providenciar a remoção do veículo conforme previsto no Item "A" deste artigo.

Serviços Prestados para Eventos Ocorridos a Partir de 50 km da Residência do Usuário

I) Estadia dos Beneficiários, por Imobilização do Veículo Assistido

No caso de pane ou acidente do Veículo Assistido, quando a reparação do veículo não puder ser efetuada no mesmo dia de sua imobilização, de acordo com as normas da Concessionária **Honda** escolhida e notificação do responsável desta à **Assistência 24 Horas Honda**, serão cobertos os seguintes gastos:

I.1) Estadia em hotel, com diária de até R$ 250,00 (Duzentos e Cinquenta Reais) no Brasil e de até US$ 80 (Oitenta Dólares) nos países do Mercosul, limitada a 02 (duas) diárias. Ao utilizar esse serviço os usuários perdem o direito aos serviços descritos no item C deste artigo.

⚠ ATENÇÃO

A **Assistência 24 Horas Honda** não arcará com despesas extras da estadia, como: refeições, bebidas, e todas aquelas que não estejam inclusas no custo da diária do hotel.

Caso os Beneficiários optem pela continuação da viagem, a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará o serviço e arcará com os gastos de transporte até o local de destino, sempre que este custo não supere o limite estabelecido no item C.1 deste artigo.

J) Estadia dos Beneficiários por Roubo ou Furto do Veículo Assistido

Em caso de roubo ou furto do veículo e, uma vez formalizada a comunicação às autoridades competentes pelo Usuário, a **Assistência 24 Horas Honda** arcará com os seguintes gastos: J.1) Estadia em hotel, com diária de até R$ 250,00 (Duzentos e Cinquenta Reais) no Brasil e de até US$ 80 (Oitenta Dólares) nos países do Mercosul, limitada a 02 (duas) diárias. Ao utilizar esse serviço os usuários perdem o direito aos serviços descritos no item C deste artigo.

⚠ ATENÇÃO

A **Assistência 24 Horas Honda** não arcará com despesas extras da estadia, como: refeições, bebidas, e todas aquelas que não estejam inclusas no custo da diária do hotel.

Caso os Beneficiários optem pela continuação da viagem, a **Assistência 24 Horas Honda** providenciará o serviço e arcará com os gastos de transporte até o local de destino, sempre que este custo não supere o limite estabelecido no item C.1 deste artigo.

K) Depósito ou Guarda do Veículo Assistido, Reparado ou Recuperado

Se a reparação do veículo assistido exigir um tempo de imobilização superior a 72 horas ou se, em caso de roubo ou furto o automóvel for recuperado posteriormente a saída do usuário do local da ocorrência, a **Assistência 24 Horas Honda** arcará com o seguinte gasto:

K.1) Depósito ou guarda do veículo assistido, reparado ou recuperado, até que o mesmo seja retirado do local pelo usuário ou pessoa habilitada que ele designar, até o valor máximo equivalente a R$ 100,00 (Cem Reais) por evento.

L) Transporte do Usuário em Caso de Reparação ou Recuperação do Veículo Assistido

Se a reparação do veículo assistido através de uma concessionária Honda exigir um tempo de imobilização superior a 72 horas ou se, em caso de roubo ou furto o automóvel for recuperado posteriormente a saída do usuário do local onde o veículo assistido tiver sido reparado ou recuperado, a **Assistência 24 Horas Honda** poderá assumir os seguintes gastos:

L.1) Transporte do Usuário ou pessoa habilitada que ele designar, até o local onde o Veículo Assistido tiver sido reparado ou recuperado.
Ao optar por esse serviço, o cliente não poderá optar também pelo serviço descrito no item M deste artigo.

M) Transporte do Veículo Assistido em Caso de Reparação

Se a reparação do veículo assistido através de uma concessionária Honda exigir um tempo de imobilização superior a 48 horas, a **Assistência 24 Horas Honda** poderá providenciar o retorno do veículo até a residência do proprietário.

O proprietário precisará autorizar formalmente este procedimento conforme orientações recebidas através da concessionária de atendimento e da **Assistência 24 Horas Honda**.

Ao optar por esse serviço, o cliente não poderá optar também pelo serviço descrito no item L deste artigo.

N) Serviço de Motorista Profissional

No caso de impossibilidade do usuário de conduzir o veículo assistido e se nenhum dos acompanhantes puder substituí-lo com a devida habilitação, a **Assistência 24 Horas Honda** arcará com os gastos da contratação de um motorista profissional para transportar o veículo assistido junto com seus ocupantes diretamente até o domicílio habitual do usuário ou diretamente até o ponto de destino da viagem, **desde que em território nacional**.

ARTIGO 5 - EXCLUSÕES

5.1 - Além das exclusões já particularizadas neste contrato, não serão concedidas as prestações seguintes:

a) Não haverá atendimento aos veículos quando o proprietário ou responsável que estiver no local não apresentar ao prestador o documento de tráfego do veículo, CRLV original ou nota fiscal quando não emplacado, conforme legislação vigente;

b) A **Assistência 24 Horas** não será prestada se o veículo estiver sendo dirigido, utilizado, conduzido e/ou manobrado por pessoa que esteja sob ação de álcool, drogas ou entorpecentes, quando da ocorrência do evento. Essa hipótese aplica-se a qualquer situação e abrange não só os atos praticados diretamente pelo proprietário, mas também os praticados por qualquer pessoa que estiver conduzindo o veículo, com ou sem o consentimento do proprietário; sem habilitação legal e apropriada, ou quando tal documento estiver suspenso, cassado, vencido e/ou não renovado por restrições médicas e/ou legais;

c) A assistência não contempla toda e qualquer consequência resultante de morte ou lesões causadas, direta ou indiretamente por atividades criminosas ou dolosas do proprietário, seus ocupantes e terceiros;

d) A **Assistência 24 Horas** não será prestada em qualquer situação derivada da morte por suicídio, lesões e suas consequências, mesmo que seja apenas tentativa;

e) A assistência não contempla qualquer evento ocasionado por doenças ou estados patológicos produzidos por consumo voluntário de álcool, drogas, produtos tóxicos, narcóticos ou medicamentos adquiridos sem recomendação médica;

f) A **Assistência 24 Horas** não será prestada se o veículo for conduzido em competições, apostas e provas de velocidade e cursos de pilotagem ou de direção, legalmente autorizados ou não;

g) A **Assistência 24 Horas** não será prestada se o veículo for objeto de estelionato, apropriação indébita e furto mediante fraude;

h) A assistência não será prestada se verificado que as panes são repetitivas e que caracterizam falta de manutenção do Veículo Assistido;

i) A **Assistência 24 Horas** não será prestada quando o veículo tiver transitado em regiões geográficas de areias fofas ou movediças, praias, várzeas, rios, represas, ribeirões, córregos, entre outros, bem como caminhos inapropriados para o tráfego de veículos, ainda que um órgão competente tenha autorizado o tráfego nesses locais (exemplos: trilhas, estradas impedidas, aeroportos, entre outros);

j) A **Assistência 24 Horas** não contempla veículos submersos total ou parcialmente em água salgada;

k) A **Assistência 24 Horas** não será prestada quando houver queda, deslizamento ou vazamento sobre o veículo, da carga e/ou dos objetos por ele transportados;

l) Se houver desrespeito a disposições legais: lotação de passageiros, peso, altura, acondicionamento da carga transportada, entre outros, a **Assistência 24 Horas** não será prestada;

m) Não haverá atendimento para veículos de terceiros, carretinhas, trailers e similares e tratando-se de veículos com carga o proprietário deverá providenciar a remoção da carga para não prejudicar a assistência ao veículo;

n) Quaisquer despesas relativas a aquisição de peças, custos de mão de obra, reparos em oficina, serviços de borracheiros são de responsabilidade exclusiva do proprietário.

5.2 - Excluem-se ainda das prestações e coberturas da Assistência 24 Horas Honda as derivadas dos seguintes fatos:

a) Atos de terrorismo, revoltas populares, greves, sabotagem, guerras e quaisquer perturbações de ordem pública;

b) Atos ou atividades das forças armadas ou de forças de segurança em tempos de paz;

c) Os eventos que tenham por causa irradiações provenientes da transmutação ou desintegração nuclear ou da radioatividade; e

d) Eventos decorrentes de fenômenos da natureza, de caráter extraordinário.

■ ARTIGO 6 - COMUNICAÇÃO

Quando ocorrer algum fato objeto de cobertura das prestações dos serviços de assistência, o Usuário solicitará pelo telefone a assistência correspondente, informando seu nome, chassi do veículo, bem como o local onde se encontra e o serviço de que necessita.

■ ARTIGO 7 - CANCELAMENTO DOS DIREITOS DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

A **Assistência 24 Horas da Honda** se dá o direito de cancelar automaticamente estas garantias sempre que:

a) O Usuário causar ou provocar intencionalmente um fato que dê origem a necessidade de prestação de qualquer um dos serviços aqui descritos.

b) O Usuário omitir informações, ou fornecer intencionalmente informações falsas.

Garantia

Garantia 10-2
Termos de Garantia 10-3

Garantia

Certificado de Garantia

HONDA

COLE AQUI A
ETIQUETA DE
IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

CONCESSIONÁRIA

Carimbo da concessionária

DATA DE ENTREGA DO VEÍCULO AO CLIENTE

N° NOTA FISCAL

DATA DA NOTA FISCAL

Veículos com 3 anos de garantia para uso normal

A garantia terá a **validade de 3 anos para uso normal e 1 ano para veículos utilizados para fins comerciais, entre eles, táxis e locadoras, sem limite de quilometragem, já englobando a garantia legal de 90 (noventa) dias, prevista no artigo 26 inciso II do Código de Proteção e Defesa do Consumidor,** Lei 8.078 de 11 de setembro de 1.990, a partir da data de entrega do veículo ao cliente, transcrita no certificado de garantia e cupons de serviços, de acordo com os "Termos de Garantia", desde que não ocorram quaisquer dos fatos enumerados como excludentes e que sejam realizados todos os serviços programados na Rede Autorizada Honda, sem exceção.

Veículos com 6 anos de garantia

A garantia terá a **validade de até 6 anos para uso normal, sem limite de quilometragem, e de até 6 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro, para veículos destinados ao uso comercial, entre eles táxis, já englobando a garantia legal de 90 (noventa) dias, prevista no artigo 26 inciso II do Código de Proteção e Defesa do Consumidor**, Lei 8.078 de 11 de setembro de 1.990, a partir da data de entrega do veículo ao cliente, transcrita no certificado de garantia e cupons de serviços, de acordo com os "Termos de Garantia", desde que não ocorram quaisquer dos fatos enumerados como excludentes e que sejam realizados todos os serviços programados na Rede Autorizada Honda, sem exceção.

⚠ ATENÇÃO

Para informações sobre a garantia válida para o seu veículo, consulte o manual básico do proprietário, fornecido com o seu veículo.

Todos os veículos

A garantia somente será concedida desde que sejam rigorosamente executados os serviços de manutenção estabelecidos neste manual. Mantenha o Manual Básico de Proprietário guardado em local seguro, devendo sempre apresentá-lo quando o seu veículo for encaminhado para a realização de serviços.

Os dados do veículo devem ser preenchidos pela Concessionária.

myHonda Connect

Modelos equipados com telemetria oferecem comandos remotos e dados em tempo real. Para ativar esses recursos, é imprescindível utilizar o aplicativo myHonda Connect. Escaneie o QR Code na contracapa do porta-manual e descubra como transformar a relação entre você e o seu Honda.

A cobertura da garantia é efetuada pela:
Honda Automóveis do Brasil Ltda.
C.N.P.J.: 01.192.333/0001-22

A Honda Automóveis do Brasil Ltda. garante este veículo, distribuído sob sua licença pelas Concessionárias Autorizadas Honda, de acordo com os termos aqui estabelecidos, desde que, não ocorram quaisquer dos fatos relacionados como excludentes (Concessão da Garantia, Itens não cobertos pela Garantia e Extinção da Garantia).
A **garantia é concedida** para o primeiro e demais (subsequentes) proprietários, enquanto o prazo de validade perdurar (com exceção dos itens descritos nos Termos de Garantia), desde que sejam realizados os serviços programados na Rede Autorizada Honda. A garantia é concedida dentro do território nacional, começando a vigorar a partir da data de entrega do veículo ao primeiro proprietário. A data de entrega do veículo ao cliente deverá estar devidamente registrada no **"Certificado de Garantia"**. Durante o período de garantia, os problemas decorrentes de defeitos de peças, fabricação e montagem serão cobertos conforme as condições estabelecidas a seguir.

Termos de Garantia

A Honda Automóveis do Brasil Ltda. garante este veículo, distribuído sob sua licença pelas Concessionárias Autorizadas Honda dentro do território nacional, de acordo com os termos aqui estabelecidos:

1. Prazo de Validade

Veículos com 3 anos de garantia para uso normal

A garantia terá a **validade de 3 anos para uso normal e 1 ano para veículos utilizados para fins comerciais, entre eles, táxis e locadoras, sem limite de quilometragem, já englobando a garantia legal de 90 (noventa) dias, prevista no artigo 26 inciso II do Código de Proteção e Defesa do Consumidor**, Lei 8.078 de 11 de setembro de 1.990, a partir da data de entrega do veículo ao cliente, transcrita no certificado de garantia e cupons de serviços, desde que não ocorram quaisquer dos fatos enumerados como excludentes e que sejam realizados todos os serviços programados na Rede Autorizada Honda, sem exceção.

Veículos adquiridos para fins comerciais (táxis e locadoras) e posteriormente revendidos para uso normal manterão as condições de garantia da primeira aquisição, ou seja, 1 ano sem limite de quilometragem, a partir da data de entrega do veículo ao primeiro proprietário.

Veículos com 6 anos de garantia

A garantia terá a **validade de até 6 anos para uso normal, sem limite de quilometragem, e de até 6 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro, para veículos destinados ao uso comercial, entre eles táxis, já englobando a garantia legal de 90 (noventa) dias, prevista no artigo 26 inciso II do Código de Proteção e Defesa do Consumidor,** Lei 8.078 de 11 de setembro de 1.990, a partir da data de entrega do veículo ao cliente, transcrita no certificado de garantia e cupons de serviços, de acordo com os "Termos de Garantia", desde que não ocorram quaisquer dos fatos enumerados como excludentes e que sejam realizados todos os serviços programados na Rede Autorizada Honda, sem exceção.

Veículos adquiridos para fins comerciais (táxis e locadoras) e, posteriormente, revendidos para uso normal manterão as condições de garantia da primeira aquisição, ou seja, de até 6 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro, a partir da data de entrega do veículo ao primeiro proprietário.

⚠ ATENÇÃO
Para informações sobre a garantia válida para o seu veículo, consulte o manual básico do proprietário, fornecido com o seu veículo.

Todos os veículos

1.1 O item especificado a seguir possui um prazo de garantia diferenciado da cobertura básica:

Bateria
A garantia terá validade de 1 ano sem limite de quilometragem a partir da data de entrega do veículo ao cliente.

Durante o período especificado no quadro anterior, baterias reconhecidas como defeituosas serão substituídas gratuitamente pelas Concessionárias Autorizadas Honda. A partir do 1º dia, após o prazo acima indicado a substituição e/ou recarga da bateria correrá por conta do proprietário.

2. Concessão da Garantia

2.1 A garantia abrange os reparos necessários decorrentes de falha de material, montagem ou fabricação.

2.2 As peças, exceto as que estão relacionadas como excluídas da garantia (vide item 3, "Itens não Cobertos pela Garantia"), reconhecidas como deficientes ou defeituosas serão substituídas gratuitamente pelas Concessionárias Autorizadas Honda.

2.3 O prazo de garantia de peças substituídas gratuitamente em garantia encerra-se na mesma data do encerramento da garantia contratual do veículo concedida pela Honda Automóveis do Brasil Ltda., sem prejuízo da garantia legal de 90 dias prevista no Código de Defesa do Consumidor.

2.4 As peças substituídas em garantia são de propriedade da Honda Automóveis do Brasil Ltda.

2.5 Condições para a efetivação da garantia:

a) A comunicação deve ser feita diretamente às Concessionárias Autorizadas Honda imediatamente após a constatação da irregularidade;

b) As peças devem ser substituídas e os reparos efetuados necessariamente em uma Concessionária Autorizada Honda;

c) As irregularidades não devem ser resultantes de desgaste natural das peças, utilização inadequada, acidentes de qualquer natureza, inatividade prolongada ou manutenção negligenciada;

d) Todos os serviços devem ser efetuados nas Concessionárias Autorizadas Honda, respeitadas as quilometragens e prazos estabelecidos neste manual;

e) Todos os itens das inspeções periódicas de responsabilidade do proprietário, tais como inspeção do nível de óleo, da pressão dos pneus e demais níveis de fluidos, devem ter sido efetuados;

f) A não ocorrência das hipóteses relacionadas na Extinção da Garantia.

3. Itens não Cobertos pela Garantia

3.1 Manutenção

As despesas referentes à reposição de itens de manutenção correrão por conta do proprietário. São considerados itens de manutenção os seguintes componentes ou produtos quando aplicados ou substituídos nos serviços periódicos:

- Filtros em geral;
- Lubrificantes, fluidos e aditivos em geral;
- Velas de ignição, mangueiras, correias, pastilhas e sapatas de freio;
- Juntas, elementos de vedação e fixação.

3.2 Desgaste natural

Componentes que sofrem desgaste natural em função do uso deverão ser periodicamente substituídos, de acordo com a Tabela de Manutenção Preventiva ou conforme avaliação das Concessionárias Autorizadas Honda. Estes componentes estão cobertos pela garantia legal de 90 (noventa) dias para os problemas decorrentes de defeitos de peças, fabricação ou montagem. Após este período, todas as despesas são de responsabilidade do proprietário.

São considerados itens de desgaste natural:

- Conjunto da embreagem (disco, platô, rolamento);
- Amortecedores, molas e batentes;
- Buchas e batentes da suspensão;
- Discos, pastilhas, tambores e sapatas de freio;
- Fusíveis e lâmpadas;
- Coifas em geral;
- Coxins em geral;
- Braços da suspensão;
- Juntas Homocinética;
- Tensionadores de correia;
- Bateria do controle da chave;
- Acabamentos plásticos em geral, tais como painel de instrumentos, console central e colunas.
- Palhetas e limpadores em geral;
- Pneus;

- Cubos e rolamentos em geral;
- Itens de borracha em geral, tais como: guarnições das portas e guarnições dos vidros;
- Revestimentos (bancos, volante, console central etc.), tapetes, carpetes, forrações (portas, teto, capô, porta-malas etc.) e outras peças de mesma natureza;
- Escova do motor (partida e alternador)

3.3 Demais exclusões da garantia

- Falha dos sistemas de controle de emissões e de combustível causadas por alterações, acidentes, uso inadequado ou utilização de aditivos não incorporados ao combustível, além do uso de combustível com especificação discordante da estabelecida pela ANP (Agência Nacional do Petróleo) para uso automotivo, incluindo-se contaminação ou adulteração.
- Reparos decorrentes de ruído e/ou vibração quando não houver falha funcional da peça causadora.
- Danos de aparência decorrentes do uso e exposição frequente do veículo ao sol, como por exemplo, descoloração da pintura, manchas ou deformação de peças de borracha, peças plásticas, forrações ou revestimentos.
- Danos decorrentes da exposição frequente do veículo à salinidade e/ou maresia em regiões litorâneas, bem como da lavagem com água salgada ou salobra, tais como oxidação e/ou corrosão de peças metálicas.
- Danos nos vidros ou carroçaria causados por chuva ácida, substâncias químicas ou seiva de árvores.
- Danos nos vidros ou carroçaria, como por exemplo trincas e quebras, decorrentes de batidas de pedras, granizo e galhos de árvore.

4. Extinção da Garantia

4.1 Por decurso do prazo legal.

4.2 A qualquer momento desde que se verifique(m):

a) O não cumprimento das recomendações dos manuais ou dos termos de garantia;

b) A não efetuação dos serviços estabelecidos na Tabela de Manutenção Preventiva;

c) Modificações ou alterações nas características originais do veículo, incluindo blindagem contra armas de fogo e conversões do motor para outro tipo de combustível;

d) Adulteração do hodômetro (quilometragem);

e) A instalação de acessórios, equipamentos ou dispositivos não recomendados ou aprovados pela Honda Automóveis do Brasil Ltda., bem como em desacordo com as normas e portarias estabelecidas pelo CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito);

f) A utilização do veículo em competições de qualquer natureza;

g) A utilização de peças e acessórios não genuínos;

h) A utilização do veículo além da capacidade estabelecida como excesso de passageiros, carga, reboque;

i) A utilização do veículo por pessoas não habilitadas;

j) Sinistros causados por fenômenos naturais e/ou agente externo, tais como incêndios, imersão total ou parcial, acidentes, roubos etc.;

k) Reparo efetuado fora da Rede Autorizada Honda.

Responsabilidade do Proprietário

- Efetuar as inspeções e manutenções recomendadas, bem como cuidar da aparência interna e externa do veículo, conforme as especificações e orientações descritas neste Manual.
- Notificar imediatamente sua Concessionária Autorizada Honda após a constatação de alguma irregularidade.
- Apresentar o Certificado de Garantia e o Registro de Serviços (parte integrante do Manual Básico do Proprietário) ao solicitar reparos.

Responsabilidade da Concessionária

- Preencher o Certificado de Garantia e os itens do Manual Básico do Proprietário.
- Explicar ao proprietário suas responsabilidades e sua importância quanto às manutenções e inspeções.
- Certificar-se de que todos os reparos e inspeções foram efetuados conforme as especificações da Honda.
- Enviar o Registro de Garantia à Honda para cadastro.

Inspeções Periódicas

Os itens abaixo devem ser inspecionados dentro dos intervalos especificados:

Nível do óleo do motor: Verifique o nível ao reabastecer o tanque de combustível;

Nível do líquido de arrefecimento: Verifique o nível no reservatório ao reabastecer o tanque de combustível;

Freio: Verifique o nível do fluido mensalmente;

Fluido do lavador do para-brisa: Verifique o nível no reservatório mensalmente. Se o uso do lavador do para-brisa for frequente devido às condições do tempo, verifique o reservatório ao reabastecer o tanque de combustível;

⚠ ATENÇÃO

Além da verificação periódica do nível dos fluidos, esteja atento a eventuais manchas, gotejamentos ou resíduos de fluidos na garagem.

Limpadores do para-brisa: Verifique as condições dos limpadores mensalmente;

Pneus: Verifique a pressão dos pneus semanalmente, incluindo o estepe (pneu reserva). Efetue a verificação com os pneus frios. Examine o estado dos sulcos da banda de rodagem dos pneus quanto ao desgaste ou objetos incrustrados;

Luzes: Verifique mensalmente o funcionamento dos faróis, lanternas dianteiras, lanternas traseiras, brake light, luzes de freio, sinalizadores de direção, luz de marcha a ré e luz da placa de licença;

Bateria: Verifique mensalmente o estado de carga e os terminais;

Transmissão automática (CVT): Verifique o nível do fluido mensalmente;

Ar-condicionado: Verifique o funcionamento uma vez por semana;

⚠ ATENÇÃO

Tanto durante o uso como nos instantes seguintes após o desligamento do motor e do sistema de ar-condicionado, poderá ser percebida a drenagem de água pela parte inferior dianteira do veículo. Isto é absolutamente normal e oriundo da condensação da umidade do ar resfriado.

Desembaçador do para-brisa: Ligue o aquecedor e o ar-condicionado e verifique mensalmente os difusores de ar do para-brisa;

Pedal de freio: Verifique se o pedal funciona suavemente;

Freio de estacionamento: Verifique quanto a sua eficiência e suavidade de acionamento;

Portas: Verifique se todas as portas fecham e abrem suavemente e se travam firmemente;

Buzina: Verifique o funcionamento.

Os procedimentos de inspeção estão descritos neste manual.

O sistema SRS (Airbag) deve ser inspecionado por uma Concessionária Autorizada Honda após dez anos da data de entrega do veículo ao cliente. A Tabela de Manutenção Preventiva descreve os intervalos de manutenções/inspeções, dos quais devem ser seguidos rigorosamente pelo proprietário.

Se existirem quaisquer dúvidas, procure uma Concessionária Autorizada Honda.

⚠ ATENÇÃO
Recomendamos **não lavar** o motor. Porém, em caso de extrema necessidade, dirija-se a uma Concessionária Autorizada Honda. Produtos químicos, solventes, detergentes e sprays não devem ser utilizados em **hipótese alguma**.

Especificação de Combustível, Fluidos e Lubrificantes

Tanque de combustível	Etanol e/ou gasolina*¹ comum, comercialmente disponível ou aditivada, em qualquer proporção
Fluido de freio	Fluido para freio DOT 3 ou DOT 4
Fluido da transmissão automática (CVT)	Fluido Pro Honda para transmissão CVT - HCF-2
Líquido de arrefecimento	Líquido de arrefecimento Pro Honda
Óleo lubrificante do motor	Óleo Pro Honda SAE 0W-20, API-SN ou superior

*¹: A gasolina aditivada distingue-se da comum tipo C por receber aditivos com propriedades detergentes e dispersantes. Desta forma, evita-se a formação de corrosão e depósitos no sistema de alimentação de seu automóvel, permitindo sempre um bom fluxo de combustível ao longo do tempo. A decisão pelo uso da gasolina aditivada cabe ao cliente, porém ressalta-se primordialmente o cuidado com sua procedência, seja comum ou aditivada. Ao trafegar por outros países deve-se sempre utilizar gasolina premium com octanagem 95 ou superior e que não contenha chumbo, ou seja, verifique a seguinte inscrição na bomba do posto de abastecimento: "sin plomo", para países de língua espanhola.

⚠ ATENÇÃO
O uso de aditivos complementares não recomendados pela Honda, ou seja, frascos de aditivos não recomendados pela Honda, comercializados em postos de abastecimento ou lojas de autopeças, e o uso de combustível adulterado, com chumbo ou outros combustíveis não homologados, comprometerá o desempenho do veículo, além de causar danos aos componentes do sistema de alimentação, do escapamento e do próprio motor. Estes danos não são cobertos pela garantia.

Registro de Serviços

Registros de Serviços 11-2
Condições para a Realização dos Serviços pela Concessionária 11-2
Registro de Outros Serviços 11-5
Registro das Substituições 11-6
A ser Preenchido Pela Concessionária em Caso de Substituição dos Componentes 11-6
Sistema de Entregas com Qualidade - QDS..... 11-7
Inspeção de Entrega (PDI) 11-8

Registros de Serviços

Condições para a Realização dos Serviços pela Concessionária

Os registros que seguem, visam assegurar quais SERVIÇOS foram efetuados em seu veículo, bem como indicar qual o próximo a ser realizado.
Todos os SERVIÇOS a serem efetuados devem ser respeitados rigorosamente, conforme a Tabela de Manutenção Preventiva.

O primeiro SERVIÇO deve ser efetuado aos 10.000 km ou 12 meses (o que ocorrer primeiro), a partir da data de entrega do veículo ao cliente.
Os SERVIÇOS seguintes devem ser efetuados após 10.000 km ou 12 meses (o que ocorrer primeiro), a partir do último SERVIÇO efetuado.
Exemplos:

- Se o primeiro SERVIÇO foi efetuado aos 12 meses, sendo que o veículo estava com 5.000 km, o segundo SERVIÇO deve ser efetuado aos 15.000 km ou 24 meses (o que ocorrer primeiro).
- Se o primeiro SERVIÇO foi efetuado aos 10.000 km, sendo que o veículo estava com 6 meses, o segundo SERVIÇO deve ser efetuado aos 20.000 km ou 18 meses (o que ocorrer primeiro).
- Se o segundo SERVIÇO foi efetuado aos 15.000 km, sendo que o veículo estava com 20 meses, o terceiro SERVIÇO deve ser efetuado aos 25.000 km ou 32 meses (o que ocorrer primeiro).

E assim subsequentemente.

Despesas relativas à mão de obra e peças aplicadas nos SERVIÇOS programados a partir do 3º SERVIÇO são de responsabilidade do proprietário.

Primeiro Serviço

10.000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro.

⚠ ATENÇÃO
Mão de obra gratuita se realizada: Entre 9.000 e 11.000 km ou dentro de um prazo de 12 meses, o que ocorrer primeiro.

A ser Preenchido pela Concessionária Após Efetuar Cada Serviço

1º Serviço

Data: _____/_____/ _____

km:_____

ATENÇÃO:

Mão de obra gratuita se realizada:
Dentro das condições descritas
acima e na página anterior.

GRATIS

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

2º Serviço

Data: _____/_____/ _____

km:_____

ATENÇÃO:

Mão de obra gratuita se realizada:
Dentro das condições descritas
acima e na página anterior.

GRATIS

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

3º Serviço

Data: _____/_____/ _____

km:_____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

4º Serviço

Data: _____/_____/ _____

km:_____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

5º Serviço

Data: _____/_____/ _____

km:_____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

6º Serviço

Data: _____/_____/ _____

km:_____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

7º Serviço

Data: _____/_____/ _____

km:_____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

8º Serviço

Data: _____/_____/ _____

km:_____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

9º Serviço

Data: _____/_____/ _____

km:_____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

10º Serviço

Data: _____/_____/ _____

km:_____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

11º Serviço

Data: _____/_____/ _____

km:_____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

12º Serviço

Data: _____/_____/_____

km: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

13º Serviço

Data: _____/_____/_____

km: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

14º Serviço

Data: _____/_____/_____

km: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

15º Serviço

Data: _____/_____/_____

km: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

16º Serviço

Data: _____/_____/_____

km: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

17º Serviço

Data: _____/_____/_____

km: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

18º Serviço

Data: _____/_____/_____

km: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

19º Serviço

Data: _____/_____/_____

km: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

20º Serviço

Data: _____/_____/_____

km: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

21º Serviço

Data: _____/_____/_____

km: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

22º Serviço

Data: _____/_____/_____

km: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

23º Serviço

Data: _____/_____/_____

km: _____

_____
Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Registro de Outros Serviços

A ser Preenchido pela Concessionária em Caso de Outros Serviços

Outros Serviços

Data: _____/_____/_____

km: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Outros Serviços

Data: _____/_____/_____

km: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Outros Serviços

Data: _____/_____/_____

km: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Outros Serviços

Data: _____/_____/_____

km: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Outros Serviços

Data: _____/_____/_____

km: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Outros Serviços

Data: _____/_____/_____

km: _____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Registro das Substituições

A ser Preenchido Pela Concessionária em Caso de Substituição dos Componentes

Substituição do Velocímetro

Data: _____/_____/_____

km:_____

Ordem de Serviço-O.S. Nº: _____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Substituição do Sistema (SRS) Airbag

Data: _____/_____/_____

km:_____

Ordem de Serviço-O.S. Nº: _____

_____

Gerente de Serviços

Carimbo da Concessionária

Sistema de Entregas com Qualidade - QDS

Antes de entregar o veículo, a Concessionária Autorizada Honda efetua uma série de inspeções e ajustes de acordo com os itens da Revisão de Entrega (PDI – "Pre-Delivery Inspection"), relacionados neste manual.

Se não estiver satisfeito com as condições de entrega do veículo, informe imediatamente o Departamento de Vendas da concessionária, que irá tomar as devidas providências.

PDI

Este veículo foi submetido a todas as inspeções e ajustes. Todos os comandos foram verificados conforme os itens da Revisão de Entrega (PDI)

_____ ____/____/____

Departamento de Serviços — Data

Nº do Chassi:

Carimbo da Concessionária

Itens de responsabilidade do vendedor em relação ao cliente:

- Apresentação e explicação dos itens do PDI; ❑
- Acompanhamento do preenchimento do "Registro de Garantia do Veículo"; ❑
- Explicação da garantia; ❑
- Explicação da manutenção correta (tabela); ❑
- Apresentação da oficina, gerente de serviços e de peças. ❑

Inspeções de responsabilidade do vendedor:

- Compartimento do motor e níveis dos fluidos; ❑
- Porta-malas, pneu reserva e jogo de ferramentas; ❑
- Trava de segurança das portas; ❑
- Gargalo de abastecimento de combustível; ❑
- Funcionamento dos instrumentos e controles internos; ❑
- Procedimento de partida do motor; ❑
- Procedimentos de funcionamento do rádio; ❑
- Sistemas externos. ❑

Nome do Vendedor: _____

_____ ____/____/____

Assinatura do Vendedor — Data

Efetuei uma inspeção visual no veículo e não constatei defeito algum. Fui informado e orientado sobre todas as características deste veículo, termos de garantia ***(1. Prazo de Validade / 2. Concessão da Garantia / 3. Itens não Cobertos pela Garantia/ 4. Extinção da Garantia / 5. Responsabilidade do Proprietário)*** *e comandos necessários para sua utilização.*

Ao assinar o presente termo, estou ciente de que este produto foi manufaturado ou importado pela ***Honda Automóveis do Brasil Ltda.****, sob o escopo de seu Sistema de Gestão da Qualidade certificado conforme a norma ISO 9001/2015, e sujeito aos procedimentos de garantia e serviços pós-venda esclarecidos no Manual do Proprietário, Assistência 24 Horas, Garantia e Registro de Serviços, estando de acordo com seu conteúdo.*

Nome do Cliente: _____

_____ ____/____/____

Assinatura do Cliente — Data

Inspeção de Entrega (PDI)

1. Geral (interior)
- 1.1 Verifique existência de danos no interior do veículo.
- 1.2 Verifique estado/ existência:
  - Estofamento/ revestimento
  - Carpete/ forração
  - Chave reserva
- 1.3 Verifique funcionamento/ estado dos fusíveis/ fusíveis reserva*

2. Pedais
- 2.1 Verifique funcionamento /altura/ folga:
  - Freio
  - Acelerador

3. Motor desligado e luzes desligadas
- 3.1 Verifique o funcionamento/ ajuste:
  - Luzes de advertência
  - Freio de estacionamento
  - Ajuste da altura/profundidade do volante de direção
  - Para-sóis
  - Espelho retrovisor interno (posição diurna e noturna)
  - Alarme
  - Cinto de segurança do motorista
  - Descansa-braço*
  - Bancos/ encostos
  - Encosto de cabeça

4. Modo de alimentação no modo ACESSÓRIOS
- 4.1 Verifique funcionamento / insira:
  - Sistema de áudio*
  - Código
  - Relógio (ajuste a hora)

5. Modo de alimentação no modo LIGADO
- 5.1 Verifique funcionamento:
  - Display de informações*
  - Interface de informações ao motorista*
  - Tela áudio/informação*
  - Câmera de ré*
  - Luzes indicadoras e de advertência do painel de instrumentos
  - Desbloqueio da trava da alavanca seletora – T/A (CVT)* (posição "P" ou "N")
- 5.2 Verifique funcionamento (interior):
  - Lavador do para-brisa (em todas as velocidades)
  - Intensidade de luz do painel de instrumentos
  - Buzina
  - Desembaçador do vidro traseiro
  - Vidros elétricos
  - Travas das portas (interruptores)
  - Trava de segurança dos vidros elétricos dos passageiros
  - Espelhos retrovisores (interruptores)
  - Luzes de leitura
  - Luz de cortesia
- 5.3 Verifique funcionamento (exterior):
  - Luz da placa de licença
  - Lanterna
  - Indicadores de direção e advertência
  - Faróis (funcionamento e alinhamento)
  - Farol de neblina*
  - Luz de freio
  - Luz de marcha a ré
  - Brake-light

6. Compartimento do motor (instale capas de proteção)
- 6.1 Verifique funcionamento/ estado:
  - Trava e dobradiças do capô
  - Terminais da bateria
  - Fio terra
  - Fusíveis / fusíveis de reserva*
  - Tensão das correias
- 6.2 Verifique nível:
  - Fluido de freio
  - Óleo do motor
  - Líquido de arrefecimento
  - Líquido dos lavadores do para-brisa.

7. Modo de alimentação no modo PARTIDA
- 7.1 Verifique funcionamento:
  - Se as luzes indicadoras e de advertência se apagam
  - Ar-condicionado
  - Ventilação: velocidade do ventilador
  - Aquecimento
  - Recirculador de ar
  - Saídas de ar

8. Veículos com as portas abertas
- 8.1 Verifique funcionamento/ existência:
  - Luzes internas do teto
  - Trava de segurança para crianças nas portas traseiras
  - Travas e dobradiças do porta-malas
  - Jogo de ferramentas e macaco
  - Estepe temporário
  - Fechamento e travamento da tampa traseira
  - Dobradiças e fechaduras das portas
  - Cintos de segurança dos passageiros
  - Destravamento e escamoteamento do encosto do banco traseiro
  - Luz do compartimento de bagagem

9. Geral (exterior)
- 9.1 Remova película/ plástico de proteção:
  - Pintura*
  - Rodas*
  - Limpadores do para-brisa
- 9.2 Verifique existência de danos no exterior do veículo.
- 9.3 Verifique estado/ existência:
  - Pintura
  - Peças cromadas
  - Guarnições
  - Espelhos retrovisores
- 9.4 Verifique o alinhamento das portas fechadas

10. Veículo no solo
- 10.1 Verifique:
  - Aperto das porcas das rodas no torque especificado
  - Etiqueta "Pressão dos Pneus"
  - Pressão dos pneus (inclusive o estepe temporário)
  - Faça a calibração do sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS)*

11. Veículo no elevador
- 11.1 Verifique:
  - Vazamentos ou danos na parte inferior (motor e freio)
  - Aperto das porcas/ parafusos de fixação da suspensão nos torques especificados
  - Fluido da transmissão automática (CVT)

12. Teste de rodagem
- 12.1 Verifique:
  - Dirigibilidade e desempenho
  - Ruídos da suspensão, nos freios e internos
  - Freios (de serviço e estacionamento)
  - Direção elétrica
  - Vibração no volante de direção
  - Transmissão automática (CVT)
  - Hodômetros (inclusive hodômetro parcial)
  - Controle de cruzeiro
  - Alguma luz de advertência no painel de instrumentos acesa

13. Inspeção após teste de rodagem
- 13.1 Verifique funcionamento:
  - Sistema de arrefecimento – ventilador do radiador
  - Aprendizado da marcha lenta
  - ABS com o HDS*
- 13.2 Verifique a existência de vazamento de óleo/ combustível/ fluido.
- 13.3 Avalie a partida com o motor quente.

14. Preparação final
- 14.1 Instale:
  - Extintor de incêndio* (se necessário)
  - Triângulo de segurança* (se necessário)
- 14.2 Abasteça o veículo.
- 14.3 Lave a parte externa do veículo.
- 14.4 Verifique se houve entrada de água (inclusive no compartimento de bagagem).
- 14.5 Limpe o interior do veículo.
- 14.6 Cole a etiqueta Assistência 24h – fixe na parte interna do para-brisa, lado superior esquerdo.
- 14.7 Preencha o quadro PDI, página "Inspeção de Entrega".
- 14.8 Entregue a página "Inspeção de Entrega" preenchida e o Manual Básico do Proprietário ao vendedor responsável.

Sistema de Entregas com Qualidade - QDS

Antes de entregar o veículo, a Concessionária Autorizada Honda efetua uma série de inspeções e ajustes de acordo com os itens da Revisão de Entrega (PDI – "Pre-Delivery Inspection"), relacionados neste manual.

Se não estiver satisfeito com as condições de entrega do veículo, informe imediatamente o Departamento de Vendas da concessionária, que irá tomar as devidas providências.

PDI

Este veículo foi submetido a todas as inspeções e ajustes. Todos os comandos foram verificados conforme os itens da Revisão de Entrega (PDI)

_____ ____/____/____

Departamento de Serviços — Data

Nº do Chassi:

Carimbo da Concessionária

Itens de responsabilidade do vendedor em relação ao cliente:

- Apresentação e explicação dos itens do PDI; ❑
- Acompanhamento do preenchimento do "Registro de Garantia do Veículo"; ❑
- Explicação da garantia; ❑
- Explicação da manutenção correta (tabela); ❑
- Apresentação da oficina, gerente de serviços e de peças. ❑

Inspeções de responsabilidade do vendedor:

- Compartimento do motor e níveis dos fluidos; ❑
- Porta-malas, pneu reserva e jogo de ferramentas; ❑
- Trava de segurança das portas; ❑
- Gargalo de abastecimento de combustível; ❑
- Funcionamento dos instrumentos e controles internos; ❑
- Procedimento de partida do motor; ❑
- Procedimentos de funcionamento do rádio; ❑
- Sistemas externos. ❑

Nome do Vendedor: _____

_____ ____/____/____

Assinatura do Vendedor — Data

Efetuei uma inspeção visual no veículo e não constatei defeito algum. Fui informado e orientado sobre todas as características deste veículo, termos de garantia ***(1. Prazo de Validade / 2. Concessão da Garantia / 3. Itens não Cobertos pela Garantia/ 4. Extinção da Garantia / 5. Responsabilidade do Proprietário)*** *e comandos necessários para sua utilização.*

Ao assinar o presente termo, estou ciente de que este produto foi manufaturado ou importado pela ***Honda Automóveis do Brasil Ltda.****, sob o escopo de seu Sistema de Gestão da Qualidade certificado conforme a norma ISO 9001/2015, e sujeito aos procedimentos de garantia e serviços pós-venda esclarecidos no Manual do Proprietário, Assistência 24 Horas, Garantia e Registro de Serviços, estando de acordo com seu conteúdo.*

Nome do Cliente: _____

_____ ____/____/____

Assinatura do Cliente — Data

Inspeção de Entrega (PDI)

Modelo: _____ Proprietário: _____

Nº do Chassi: ☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐ Placa: _____

1. Geral (interior)

❑ 1.1 Verifique existência de danos no interior do veículo.

❑ 1.2 Verifique estado/ existência:
- Estofamento/ revestimento
- Carpete/ forração
- Chave reserva

❑ 1.3 Verifique funcionamento/ estado dos fusíveis/ fusíveis reserva*

2. Pedais

❑ 2.1 Verifique funcionamento/ altura/ folga:
- Freio
- Acelerador

3. Motor desligado e luzes desligadas

❑ 3.1 Verifique funcionamento/ ajuste:
- Luzes de advertência
- Freio de estacionamento
- Ajuste da altura/profundidade do volante de direção
- Para-sóis
- Espelho retrovisor interno (posição diurna e noturna)
- Alarme
- Cinto de segurança do motorista
- Descansa-braço*
- Bancos/ encostos
- Encosto de cabeça

4. Modo de alimentação no modo ACESSÓRIOS

❑ 4.1 Verifique funcionamento/insira:
- Sistema de áudio*
- Código
- Relógio (ajuste a hora)

5. Modo de alimentação no modo LIGADO

❑ 5.1 Verifique funcionamento:
- Display de informações*
- Interface de informações ao motorista*
- Tela áudio/informação*
- Câmera de ré*
- Luzes indicadoras e de advertência do painel de instrumentos

❑ 5.2 Verifique funcionamento (interior):
- Lavador do para-brisa (em todas as velocidades)
- Intensidade de luz do painel de instrumentos
- Buzina
- Desembaçador do vidro traseiro
- Vidros elétricos
- Travas das portas (interruptores)
- Trava de segurança dos vidros elétricos dos passageiros
- Espelhos retrovisores (interruptores)
- Luzes de leitura
- Luz de cortesia

❑ 5.3 Verifique funcionamento (exterior):
- Luz da placa de licença
- Lanterna
- Indicadores de direção e advertência
- Faróis (funcionamento e alinhamento)
- Farol de neblina*
- Luz de freio
- Luz de marcha a ré
- Brake-light

6. Compartimento do motor (instale capas de proteção)

❑ 6.1 Verifique funcionamento/estado:
- Trava e dobradiças do capô
- Terminais da bateria
- Fio terra
- Fusíveis/ fusíveis de reserva*
- Tensão das correias

❑ 6.2 Verifique nível:
- Fluido de freio
- Óleo do motor
- Líquido de arrefecimento
- Líquido dos lavadores do para-brisa

7. Modo de alimentação no modo PARTIDA

❑ 7.1 Verifique funcionamento:
- Se as luzes indicadoras e de advertência se apagam
- Ar-condicionado
- Ventilação: velocidade do ventilador
- Aquecimento
- Recirculador de ar
- Saídas de ar

8. Veículo com as portas abertas

❑ 8.1 Verifique funcionamento/ existência:
- Luzes internas do teto
- Trava de segurança para crianças nas portas traseiras
- Travas e dobradiças do porta-malas
- Jogo de ferramentas e macaco
- Estepe temporário
- Fechamento e travamento da tampa traseira
- Dobradiças e fechadura das portas
- Cintos de segurança dos passageiros
- Destravamento e escamoteamento do encosto do banco traseiro
- Luz do compartimento de bagagem

9. Geral (exterior)

❑ 9.1 Remova película/ plástico de proteção.
- Pintura*
- Rodas*
- Limpadores do para-brisa

❑ 9.2 Verifique existência de danos no exterior do veículo.

❑ 9.3 Verifique estado/ existência:
- Pintura
- Peças cromadas
- Guarnições
- Espelhos retrovisores

❑ 9.4 Verifique o alinhamento das portas fechadas

10. Veículo no solo

❑ 10.1 Verifique:
- Aperto das porcas das rodas no torque especificado
- Etiqueta "Pressão dos pneus"
- Pressão dos pneus (inclusive o estepe temporário)
- Faça a calibração do sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS)*

11. Veículo no elevador

❑ 11.1 Verifique:
- Vazamentos ou danos na parte inferior (motor e freio)
- Aperto das porcas/ parafusos de fixação da suspensão nos torques especificados
- Fluido da transmissão automática (CVT)

12. Teste de rodagem

❑ 12.1 Verifique:
- Dirigibilidade e desempenho
- Ruídos da suspensão, nos freios e internos
- Freios (de serviço e estacionamento)
- Direção elétrica
- Vibração no volante de direção
- Transmissão automática (CVT)
- Hodômetros (inclusive hodômetro parcial)
- Controle de cruzeiro
- Alguma luz de advertência no painel de instrumentos acesa

13. Inspeção após teste de rodagem

❑ 13.1 Verifique funcionamento:
- Sistema de arrefecimento – ventilador do radiador
- Aprendizado da marcha lenta
- ABS com o HDS*

❑ 13.2 Verifique a existência de vazamento de óleo / combustível /Fluido

❑ 13.3 Avalie a partida com o motor quente

14. Preparação final

❑ 14.1 Instale:
- Extintor de incêndio* (se necessário)
- Triângulo de segurança* (se necessário)

❑ 14.2 Abasteça o veículo.

❑ 14.3 Lave a parte externa do veículo.

❑ 14.4 Verifique se houve entrada de água (inclusive no compartimento de bagagem).

❑ 14.5 Limpe o interior do veículo.

❑ 14.6 Cole a etiqueta Assistência 24h – fixe na parte interna do para-brisa, lado superior esquerdo.

❑ 14.7 Preencha o quadro PDI, página "Inspeção de Entrega".

❑ 14.8 Entregue a página "Inspeção de Entrega" preenchida e o Manual Básico do Proprietário ao vendedor responsável.

Manual Básico de Segurança no Trânsito

Apresentação 12-2
Introdução 12-2
1. Normas de Circulação 12-3
1.1. Deveres do Condutor 12-3
1.2. Regras Gerais para a Circulação de Veículos 12-3
1.3. Regras de Ultrapassagens 12-3
1.4. Regras para Manobras e Mudanças de Direção 12-4
1.5. Uso da Buzina 12-5
1.6. Uso de Luzes e Sinalização 12-5
1.7. Regras de Preferência e de Passagem em Cruzamentos e Passagem de Nível 12-5
1.8. Estacionamento e Parada 12-6
1.9. Velocidade e Distância entre Veículos .. 12-7
1.10. Regras Relativas a Veículo de Transporte Coletivo 12-8
1.11. Regras para Redução da Velocidade .. 12-8
1.12. Redução de Marcha, Imobilizações Temporárias e Paradas Emergenciais .. 12-8
1.13. Abertura de Porta dos Veículos 12-8
1.14. Regras Aplicáveis aos Pedestres 12-9
1.15. Regras Aplicáveis aos Ciclistas 12-9
1.16. Regras Aplicáveis à Condução de Animais e a Veículos de Tração Animal 12-9
1.17. Comportamento dos Condutores em Relação aos Pedestres e Ciclistas 12-9
1.18. Regras Aplicáveis a Condutores e Passageiros de Motocicletas, Motonetas e Ciclomotores 12-10
1.19. Regras Aplicáveis aos Condutores Profissionais 12-10
1.20. Uso de Equipamentos Obrigatórios .. 12-11
2. Infrações e Penalidades 12-13
2.1. Infração de Trânsito 12-13
2.2. Responsabilidade pela Infração 12-13
2.3. Autoridade e o Agente de Trânsito .. 12-13
2.4. Fiscalização e Policiamento de Trânsito 12-13
2.5. O Auto de Infração 12-13
2.6. Penalidades 12-14
2.7. Medidas Administrativas 12-14
2.8. Natureza da Infração Cometida e Pontuação Correspondente 12-14
2.9. O Processo Administrativo de Recurso de Infração e de Imposição de Penalidades 12-15
2.10. Crimes de Trânsito 12-15
3. Direção Defensiva 12-16
3.1. O que é Direção Defensiva 12-16
3.2. Veículos: Manutenção Periódica e Preventiva e Funcionamento; Equipamentos Obrigatórios; Sistemas de Freios, Suspensão, Direção, Iluminação e Cintos de Segurança 12-16
3.3. Condutores: a Importância do Bom Estado Físico e Mental para Dirigir; Conhecimento e Habilidades; Habilitação; Uso de Equipamentos Obrigatórios; Fatores de Risco para a Ocorrência de Acidentes, como Evitar Colisões; Condições Adversas .. 12-22
3.4. Vias: Limites de Velocidade; Vias Urbanas e Rodovias; Curvas, Aclives, Declives, Pontes, Túneis, Passagens de Nível, Cruzamentos, Sinalização, Iluminação, Acostamento, Obras, Condições de Pavimento, Calçadas e Passeios, Condições Adversas 12-31
3.5. Ambiente: Chuva; Aquaplanagem, Neblina, Vento, Temperatura, Incêndios Florestais e Queimadas ... 12-37
3.6. Respeito ao Meio Ambiente e Convívio Social no Trânsito 12-39
4. Primeiros Socorros 12-41
4.1. Importância das Noções de Primeiros Socorros; O que são Primeiros Socorros? 12-41
4.2. A Sequência das Ações de Socorro; O que Devo Fazer Primeiro? E Depois? .. 12-41
4.3. Como Manter a Calma e Controlar a Situação? Como Pedir Socorro? .. 12-42
4.4. A Sinalização do Local e a Segurança: Como Sinalizar? Como Garantir a Segurança de Todos? Que Materiais Podem ser Utilizados na Sinalização? Onde Deve Ficar o Início da Sinalização? Distância do Acidente para Início da Sinalização, Como Identificar Riscos para Garantir Mais Segurança? Quais os Riscos Mais Comuns e Quais os Cuidados Iniciais? 12-44
4.5. Iniciando o Socorro às Vítimas: O que é Possível Fazer? As Limitações no Atendimento às Vítimas 12-48
4.6. O que Não se Deve Fazer com uma Vítima de Acidente 12-50
4.7. Primeiros Socorros: A importância de um Curso Prático 12-52
5. Anexos do Código de Trânsito Brasileiro 12-53
5.1. Anexo I 12-53
5.2. Anexo II – Resolução Contran 973 de 18 de Julho de 2022 e suas Sucedâneas 12-61

Apresentação

Prezado Cliente:

Embora o fabricante se empenhe de forma incessante seus esforços no desenvolvimento de produtos cada vez mais seguros e sustentáveis, sua utilização será sempre responsabilidade do usuário. Cabe a ele empregar o veículo de acordo com as regras vigentes e as boas condutas no trânsito, exercendo a cidadania em benefício do bem comum.

Este manual não pretende ser exaustivo quanto à abordagem dos inúmeros aspectos que compõem o trânsito. Trata-se de um guia de consulta rápida, para esclarecimento de dúvidas e provimento de informações úteis.

Aqui trataremos de quatro grandes temas importantes para a segurança do trânsito: as normas de circulação, as infrações e penalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), a direção defensiva e os primeiros socorros em caso de acidente. Apresentaremos ainda anexos do CTB, que tratam de conceitos, definições e da sinalização básica de trânsito.

O CTB rege o trânsito de qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação.

O trânsito no Brasil, como confirmam as estatísticas, é motivo de preocupação constante das autoridades e de todos os brasileiros, pela violência envolvida e os altos custos sociais que gera a cada ano. Cabe a cada cidadão uma cota de responsabilidade pela melhora desse triste contexto.

Boa leitura!

Introdução

Detalhadas pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) em mais de 40 artigos, as Normas Gerais de Circulação e Conduta merecem atenção especial de todos os usuários da via.

Algumas dessas normas podem ser aplicadas com o simples uso do bom senso ou da boa educação. Entre essas destacamos as que advertem os usuários quanto a atos que possam constituir riscos ou obstáculos para o trânsito de veículos, pessoas e animais, além de danos à propriedade pública ou privada.

Entretanto, bom senso apenas não é suficiente para o restante das normas. A maior parte delas exige do usuário o conhecimento da legislação específica e a disposição de se pautar por ela.

1. Normas de Circulação

1.1. Deveres do Condutor

- ter pleno domínio de seu veículo, a todo o momento, conduzindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito, abstendo-se de qualquer ato que possa constituir perigo ou obstáculo para o trânsito;
- verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório a todo momento, inclusive antes de colocar o veículo em circulação;
- certificar-se de que há autonomia suficiente para percorrer o percurso desejado.

1.2. Regras Gerais para a Circulação de Veículos

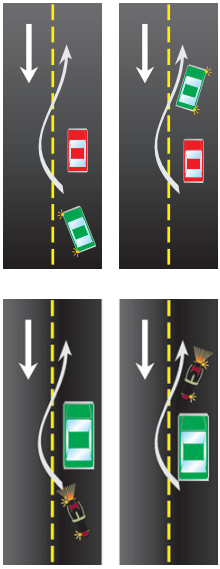
Nas páginas que seguem, procuramos apresentar de forma condensada um apanhado das principais normas de circulação, agrupando-as segundo temas de interesse para mais fácil fixação.
Seguir corretamente as determinações implica um processo de aprendizagem e permanente reaprendizagem.
Dê uma boa leitura e procure memorizar o que lhe parecer mais importante.
Quando o assunto é trânsito, confiar só na memória pode custar caro.

1.3. Regras de Ultrapassagens

Na hora de ultrapassar, também é preciso tomar alguns cuidados. Vejamos.

Aqui chegamos a um ponto realmente delicado. As ultrapassagens são uma das principais causas de acidentes e precisam ser realizadas com toda a prudência e segundo procedimentos regulamentares.

Algumas Regras Básicas



1. Ultrapasse sempre pela esquerda e apenas nos trechos permitidos, exceto quando o veículo a ser ultrapassado estiver sinalizando o propósito de entrar à esquerda.
2. Nunca ultrapasse no acostamento das estradas. Esse espaço é destinado a paradas e saídas de emergência.
3. Se outro veículo o estiver ultrapassando ou tiver sinalizado seu desejo de fazê-lo, dê a preferência. Aguarde sua vez.
4. Certifique-se de que a faixa da esquerda está livre, e de que há espaço suficiente para a manobra. Se estiver trafegando em uma via de mão dupla, só ultrapasse se a faixa do sentido contrário de fluxo estiver livre e, mesmo assim, só tome a decisão considerando a potência do seu veículo e a velocidade do veículo que vai à frente.
5. Sinalize sempre com antecedência sua intenção de ultrapassar. Ligue o indicador de direção ou faça os gestos convencionais de braço.
6. Guarde distância em relação a quem está ultrapassando. Deixe um espaço lateral de segurança.

7. Sinalize de volta, antes de voltar à faixa da direita.
8. Se você está sendo ultrapassado, mantenha constante sua velocidade. Se estiver na faixa da esquerda, venha para a da direita, sinalizando corretamente.
9. Lembre-se que você não pode exceder a velocidade máxima permitida naquele trecho da via.
10. Ao ultrapassar um ônibus que esteja parado, reduza a velocidade e preste muita atenção. Passageiros poderão estar desembarcando ou correndo para tomar a condução.
11. Em todas as operações de conversão à direita ou à esquerda, alteração de faixa, e ultrapassagem, evite movimentos abruptos, e sempre sinalize com antecedência.

Os veículos pesados devem, quando circulam em fila, permitir espaço suficiente entre si para que outros veículos os possam ultrapassar por etapas. É sabido, porém, que nem todos os condutores atendem a estes deveres, então somente ultrapasse quando tiver plena visibilidade, e o máximo controle da segurança da ação. Tenha em mente que os veículos mais pesados são responsáveis pela segurança dos mais leves; os motorizados, pela segurança dos não motorizados, e todos, pela proteção dos pedestres.

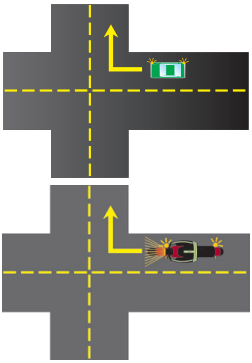
Proibido Ultrapassar

Onde houver sinalização proibindo a ultrapassagem, não ultrapasse. A sinalização é a representação da lei e foi implantada por pessoal técnico, que já calculou que naquele trecho não é possível a ultrapassagem, porque há perigo de acidente.

A menos que haja sinalização específica permitindo a manobra, jamais ultrapasse nas seguintes situações:

1. Sobre pontes ou viadutos ou túneis;
2. Em travessias de pedestres;
3. Nas passagens de nível;
4. Nos cruzamentos ou em sua proximidade;
5. Em trechos sinuosos ou em aclives e declives sem visibilidade suficiente;
6. Nas áreas de perímetro urbano das rodovias.

1.4. Regras para Manobras e Mudanças de Direção



Uso correto dos retrovisores nas manobras e mudanças de direção

Quanto mais você vê o que acontece a sua volta enquanto dirige, maior a possibilidade de evitar situações de perigo. Se não conseguir eliminar esses "pontos cegos", antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

Mas às vezes é preciso deslocar-se lateralmente, para trocar de pista ou fazer uma conversão à direita ou à esquerda.

Nesse caso, sinalize com bastante antecedência sua intenção. Para virar à direita, por exemplo, faça uso dos indicadores de direção e aproxime-se tanto quanto possível da margem direita da via enquanto reduz gradualmente sua velocidade.

1.5. Uso da Buzina

Pode buzinar?
Pode. Em 'toques breves', como diz o Código. Assim mesmo, só se deve buzinar nas seguintes situações:

- para fazer as advertências necessárias a fim de evitar acidentes;
- fora das áreas urbanas, para advertir outro condutor de sua intenção de ultrapassá-lo.

1.6. Uso de Luzes e Sinalização

O uso das luzes do veículo deve ter em conta o seguinte:

- Luz baixa - durante a noite, durante o dia, no interior de túneis com ou sem iluminação pública, sob chuva, neblina ou cerração. Motocicletas e outros veículos motorizados de duas rodas, em qualquer situação, devem manter as luzes baixas acesas de dia e de noite.
- Luz alta - nas vias não iluminadas, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo.
- Luz alta e baixa - (intermitente) por curto período de tempo, com o objetivo de advertir outros usuários da via de sua intenção de ultrapassar o veículo que vai à frente, ou sinalizar quanto à existência de risco à segurança de quem vem em sentido contrário.
- Lanternas (luz de posição) – sob chuva forte, neblina, cerração ou à noite, quando o veículo estiver parado para embarque ou desembarque, carga ou descarga.
- Pisca-alerta - em imobilizações ou em situação de emergência, sempre com o veículo parado.
- Luz de placa - durante a noite, em circulação.

Veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circulam em faixas especiais, devem manter as luzes baixas acesas de dia e de noite.

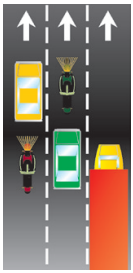
1.7. Regras de Preferência e de Passagem em Cruzamentos e Passagem de Nível

Ao aproximar-se de qualquer tipo de cruzamento, o condutor do veículo deve demonstrar prudência especial, transitando em velocidade moderada, de forma que possa deter seu veículo com segurança para dar passagem a pedestre e a veículos que tenham o direito de preferência.

Quem tem a preferência?

Atenção aqui. Em vias nas quais não há sinalização específica, tem a preferência:

- quem estiver transitando pela rodovia, quando apenas um fluxo for proveniente de autoestrada;
- quem estiver circulando uma rotatória; e
- quem vier pela direita do condutor, nos demais casos.



Fácil, não? Mas lembre-se: em vias com mais de uma pista, os veículos mais lentos têm a preferência de uso da faixa da direita. Já a faixa da esquerda é reservada para ultrapassagens e para os veículos de maior velocidade.

Mas as regras de preferência não param por aí. Também têm prioridade de deslocamento os veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, os de polícia, os de fiscalização de trânsito e as ambulâncias, bem como veículos precedidos de batedores. E a prioridade se estende também ao estacionamento e parada desses veículos.

Terão preferência as bicicletas – que deverão circular pelo bordo da pista de rolamento, no mesmo sentido de circulação – sobre os veículos automotores.

Mas há algumas coisas a observar. Para poder exercer a preferência, é preciso que os dispositivos de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente — indicativos de urgência — estejam acionados. Se for esse o caso:

- deixe livre a passagem à sua esquerda. Desloque-se à direita e até mesmo pare, se necessário. Vidas podem estar em jogo;
- se você for pedestre, aguarde no passeio ao ouvir o alarme sonoro. Só atravesse a rua quando o veículo já tiver passado por ali.

Dê preferência de passagem aos veículos que se deslocam sobre trilhos, respeitadas as normas de circulação. Em passagens de nível, os veículos que deslocam sobre trilhos terão sempre preferência de passagem.

1.8. Estacionamento e Parada

Vamos ao básico: pare sempre fora da pista. Se, numa emergência, tiver que parar o veículo no leito viário, providencie a imediata sinalização.

Em locais de estacionamento proibido, a parada deve ser suficiente apenas para embarque e desembarque de passageiros. E só nos casos em que o procedimento não interfira com o fluxo de veículos ou pedestres. O desembarque de passageiros deve se dar sempre pelo lado da calçada, exceto para o condutor do veículo.

Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, pelo tempo estritamente necessário, de preferência nos estacionamentos.

Motocicletas e outros veículos motorizados de duas rodas devem ser estacionados perpendicularmente à guia da calçada. A não ser que haja sinalização específica determinando outra coisa.

Veículos de prestadores de serviços de utilidade pública (companhias de água, luz, esgoto, telefone, etc.) também têm prioridade de parada e estacionamento no local em que estiverem trabalhando. Mas o local deve estar sinalizado, segundo as normas do CONTRAN.

Ao parar o veículo, certifique-se que isso não constitui risco para os ocupantes e demais usuários da via.

1.9. Velocidade e Distância entre Veículos

Diz o ditado que quem tem pressa vai devagar. Mas quando a pressa é mesmo grande todo o mundo quer correr além da conta.

Cuidado! A velocidade é outro grande fator de risco de acidentes de trânsito. Além disso, determina, em proporção direta, a gravidade das ocorrências.

Alguns motoristas acreditam que a velocidades mais altas podem se livrar com mais facilidade de algumas situações difíceis no trânsito. E que trafegar devagar demais é mais perigoso que andar depressa.

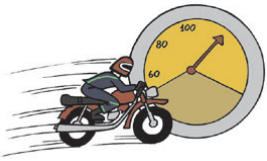
Mas não é assim. Reduzir a velocidade é o primeiro procedimento a se tomar na tentativa de evitar acidentes.

A velocidade máxima permitida para cada via é indicada por meio de placas. Onde não existir sinalização, vale o seguinte:

Em vias urbanas:

- 80 km/h nas vias de trânsito rápido.
- 60 km/h nas vias arteriais.
- 40 km/h nas vias coletoras.
- 30 km/h nas vias locais.

Em rodovias:



- 110 km/h para automóveis, camionetas e motocicletas;
- 90 km/h para ônibus e micro-ônibus;
- 80 km/h para os demais veículos.

Para estradas não pavimentadas, a velocidade máxima é de 60 km/h.

É proibido transitar com o veículo em velocidade inferior à metade da velocidade máxima estabelecida para a via, retardando ou obstruindo o trânsito, a menos que as condições de tráfego e meteorológicas não o permitam, salvo se estiver na faixa da direita.

O motorista consciente, porém, mais do que observar a sinalização e os limites de velocidade, deve regular sua própria velocidade — dentro desses limites — segundo as condições de segurança da via, do veículo e da carga, adaptando-se também às condições meteorológicas, de visibilidade e à intensidade do trânsito.

Mantenha uma distância segura do veículo à frente. Uma boa distância permite que você tenha tempo de reagir e acionar os freios diante de uma situação de emergência e haja tempo também para que o veículo, uma vez freado, pare antes de colidir.

Em condições normais da pista e do clima, o tempo necessário para manter a distância segura é de aproximadamente dois segundos.

Existe uma regra simples — a regra dos dois segundos — que pode ajudar você a manter a distância segura do veículo à frente:

1. Escolha um ponto fixo à margem da via;

2. Quando o veículo que vai a sua frente passar pelo ponto fixo, comece a contar;

3. Conte dois segundos pausadamente. Uma maneira fácil é contar seis palavras em sequência: "cinquenta e um, cinquenta e dois";
4. A distância entre o seu veículo e o que vai à frente vai ser segura se seu veículo passar pelo ponto fixo após a contagem de dois segundos;
5. Caso contrário, reduza a velocidade e faça nova contagem. Repita até estabelecer a distância segura.

Para veículos com mais de 6 metros de comprimento, ou sob chuva, aumente o tempo de contagem:

"cinquenta e um, cinquenta e dois, cinquenta e três".

1.10. Regras Relativas a Veículo de Transporte Coletivo

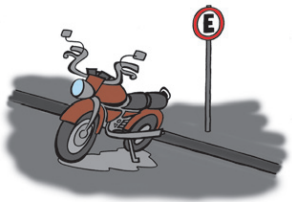
Veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circulam em faixas especiais, devem manter as luzes baixas acesas de dia e de noite.

1.11. Regras para Redução da Velocidade

Para reduzir sua velocidade, sinalize com antecedência. Evite freadas bruscas, a não ser em caso de emergência. Reduza a velocidade sempre que se aproximar de um cruzamento ou em áreas de perímetro urbano nas rodovias. Embora o freio motor seja eficiente para reduzir a velocidade do veículo, recomenda-se que o condutor promova leves toques no freio, para que a luz de freio seja acionada, alertando a manobra para os demais condutores.

1.12. Redução de Marcha, Imobilizações Temporárias e Paradas Emergenciais

Se numa emergência tiver que parar o veículo no leito viário, providencie a imediata sinalização de emergência. O condutor deverá acionar de imediato as luzes de advertência (pisca-alerta) providenciando a colocação do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.



Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos particulares ou em locais e horários de estacionamentos regulamentados e especificados pela sinalização, placa de regulamentação na via pública.

1.13. Abertura de Porta dos Veículos

Não abra a porta nem a deixe aberta, sem ter certeza de que isso não vai trazer perigo para você ou para os outros usuários da via. Cuide para que seus passageiros não abram ou deixem abertas as portas do veículo.

1.14. Regras Aplicáveis aos Pedestres

O comportamento do pedestre é imprevisível. Tenha muita cautela e dê sempre preferência aos pedestres.

Problemas com o álcool não são exclusividade dos condutores. Pedestres também se embriagam e geralmente acabam atropelados. Muitas vezes as vítimas são pessoas que não sabem conduzir um veículo, não tendo, portanto, noção da distância de frenagem. Muitos são desatentos e confiam demais na ação do condutor para evitar atropelamentos.

O condutor defensivo deve dedicar atenção especial a pessoas idosas e deficientes físicos, que estão mais sujeitos a atropelamentos.

Igualmente, deve ter muito cuidado com crianças que brincam nas ruas, correndo entre carros estacionados, atrás de bolas ou animais de estimação. Geralmente atravessam a pista sem olhar e estão sob alto risco de acidentes.

1.15. Regras Aplicáveis aos Ciclistas

O ideal é mesmo a ciclovia. Mas onde não existir, o ciclista deve transitar na pista de rolamento, em seu bordo direito, e no mesmo sentido do fluxo de veículos.

A autoridade de trânsito pode autorizar a circulação de bicicletas em sentido contrário ao do fluxo dos veículos, desde que em trecho dotado de ciclofaixa.

A bicicleta tem preferência sobre os veículos motorizados. Mas o ciclista também precisa tomar seus cuidados. Deve trajar roupas claras e sinalizar com antecedência todos os seus movimentos.

Siga o exemplo dos ciclistas profissionais, que geralmente levam esses aspectos a sério.

1.16. Regras Aplicáveis à Condução de Animais e a Veículos de Tração Animal

Devem ser conduzidos pela pista da direita, junto ao meio-fio ou acostamento, sempre que não houver faixa especial para tal fim, e conforme normas de circulação ditadas pelo órgão de trânsito.

1.17. Comportamento dos Condutores em Relação aos Pedestres e Ciclistas

Mantenha a atenção ao conduzir, mesmo em vias com tráfego denso e com baixa velocidade, observando atentamente o movimento de veículos, pedestres e ciclistas, tendo em conta a possibilidade da travessia de pedestres fora da faixa e a aproximação excessiva de outros veículos, ações que podem acarretar acidentes.

Essas situações ocorrem em horários preestabelecidos, conhecidos como "horários de pico". São os horários de entrada e saída de trabalhadores e acesso a escolas, sobretudo em polos geradores de tráfego, como "shopping centers", supermercados, praças esportivas etc.

1.18. Regras Aplicáveis a Condutores e Passageiros de Motocicletas, Motonetas e Ciclomotores

Os condutores de motocicletas, motonetas e ciclomotores devem seguir algumas regras básicas:

- usar sempre o capacete, com viseira ou óculos protetores, isso vale também para os passageiros.
- segurar o guidão com as duas mãos;
- usar vestuário de proteção, conforme as especificações do Contran, isso vale também para os passageiros;
- é proibido o transporte de menores de 10 anos em motocicletas.

É proibido trafegar de ciclomotor nas vias de trânsito rápido ou rodovias, salvo onde houver acostamento ou faixas de rolamento próprias. O condutor deve se manter sempre na faixa da direita, de preferência no centro da faixa. Andar de ciclomotor, motoneta e motocicleta sobre calçadas, nem pensar.

Quando conduzir motocicletas, prefira as cores claras e refletivas. Ser visto pelos demais atores do trânsito é essencial para segurança de quem conduz motocicletas.

1.19. Regras Aplicáveis aos Condutores Profissionais

As regras seguintes aplicam-se aos motoristas profissionais de veículos de transporte coletivo de passageiros e de transporte rodoviário de cargas.

O motorista profissional só pode conduzir esses veículos por no máximo 5 (cinco) horas ininterruptas.

Para a condução de veículo de transporte de carga, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 6 (seis) horas, mas sem superar as 5 (cinco) horas e meia de condução ininterrupta.

Para a condução de veículo de transporte rodoviário de passageiros, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 4 (quatro) horas.

O tempo de condução poderá ser aumentado em situações excepcionais devidamente registradas, para que o condutor e a carga possam chegar a um lugar que ofereça segurança e atendimento necessários, sem comprometer a segurança rodoviária.

A cada 24 (vinte e quatro) horas, o condutor deve observar no mínimo 11 (onze) horas de descanso. Essas horas podem ser usufruídas no veículo e podem coincidir com os intervalos de 30 (trinta) minutos de descanso mencionados anteriormente, observadas nas primeiras 8 (oito) horas contínuas de descanso.

O tempo de condução ou de direção é somente o tempo em que o condutor estiver efetivamente ao volante, transitando entre a origem e o destino do percurso.

O início de uma viagem só pode ocorrer após ter sido cumprido integralmente o intervalo regulamentar de descanso. Não observar os períodos de descanso sujeita o motorista profissional a penalidades definidas pelo Código de Trânsito Brasileiro.

O controle e o registro do tempo de condução é responsabilidade do motorista profissional. O controle é realizado através de registrador instantâneo inalterável de velocidade e tempo (tacógrafo) ou anotação em diário de bordo, papeleta ou ficha de trabalho externo, ou ainda por meios eletrônicos instalados no veículo de acordo com normas do CONTRAN. O condutor é responsável pela guarda, preservação e exatidão dos dados contidos no tacógrafo.

Para a atividade de motofrete e mototáxi é necessário consultar a legislação municipal vigente.

1.20. Uso de Equipamentos Obrigatórios

Para motocicletas e veículos similares, é obrigatório o uso de capacete de segurança certificado pelo INMETRO, para o condutor e o passageiro, devidamente afivelado e no tamanho adequado.

- é obrigatório o uso de viseiras ou óculos de proteção.

Para mais detalhes dos equipamentos obrigatórios, consulte legislação específica do CONTRAN.

Para dicas mais precisas sobre como evitar acidentes, consulte o capítulo Direção Defensiva. Mas nunca é demais reprisar algumas dicas básicas:

1. Para transitar em veículos automotores, as crianças com idade inferior a dez anos, que não tenham atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, devem ser transportadas nos bancos traseiros usando individualmente cinto de segurança ou dispositivo de retenção equivalente, na forma prevista no Anexo desta Resolução.

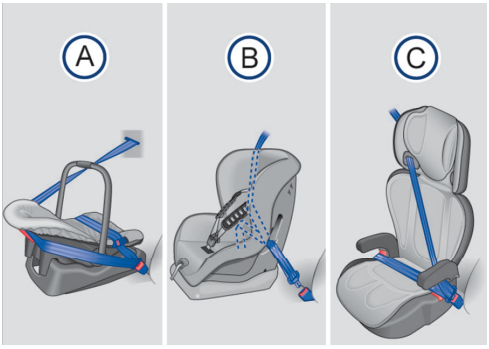
As crianças com até um ano de idade e peso de até 13 kg, deverão utilizar, obrigatoriamente, o dispositivo de retenção denominado "bebê conforto ou conversível".

As crianças com idade superior a um ano e inferior ou igual a quatro anos, com peso entre 9 e 18 kg, deverão utilizar, obrigatoriamente, o dispositivo de retenção denominado "cadeirinha".

As crianças com idade superior a quatro anos e inferior ou igual a sete anos e meio, com altura de até 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, com peso entre 15 e 36 kg, deverão utilizar o dispositivo de retenção denominado "assento de elevação", conforme limite máximo definido pelo fabricante do dispositivo.

Crianças com idade superior a sete anos e meio e inferior a dez anos, que tenham atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, deverão utilizar o cinto de segurança do veículo. As crianças deverão utilizar o dispositivo de retenção denominado "assento de elevação", conforme limite máximo definido pelo fabricante do dispositivo, até que possam usar adequadamente o cinto de segurança sem a necessidade do "assento de elevação". Atentar a correta fixação dos diversos tipos de retenção infantil no banco (através do cinto de segurança, sistema ISOFIX, Latch, Top Tether e outros) e posteriormente correto afivelamento na criança. Consulte o manual do veículo e do dispositivo de retenção infantil.

Cadeiras de criança de acordo com a Resolução CONTRAN 819/2021		
Tipo de sistema de retenção	**Forma de instalação**	**Idade / Peso**
Berço portátil ou bebê conforto	Voltada para trás (sentido contrário à direção), conforme figura A	Até 1 ano (até 13 kg)
Cadeirinha	Voltada para frente (sentido de direção), conforme figura B	superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos (de 9 a 18 kg)
Assento de elevação	Voltada para frente (sentido de direção), conforme figura C	superior a 4 anos e inferior ou igual a 7,5 anos, que não tenham atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura (de 15 a 36 kg)
Cinto de segurança do veículo	-	superior a 7,5 anos e inferior ou igual a 10 anos, que tenham atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura



2. O uso de cinto de segurança é obrigatório em todas as vias do território nacional.

3. Veículos que não se desloquem sobre pneus não podem circular em vias públicas pavimentadas, salvo em casos especiais e com a devida autorização.

Bem, agora você já tem uma boa ideia do que apresenta o Código de Trânsito Brasileiro em termos de normas de circulação. Se houver dúvida na interpretação ou no entendimento de algum termo, consulte o capítulo Conceitos e definições legais. O ideal é que você procure ler o Código em sua totalidade. Informação nunca é demais.

2. Infrações e Penalidades

Quando um motorista não cumpre qualquer item da legislação de trânsito, ele está cometendo uma infração e fica sujeito às penalidades previstas na lei.

2.1. Infração de Trânsito

Infração de trânsito é a desobediência a qualquer preceito da Legislação de Trânsito, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), das Resoluções do CONTRAN e Regulamentações dos Órgãos Executivos de Trânsito. Toda infração é passível de uma penalidade. Uma multa, por exemplo. Algumas infrações, além da penalidade, podem ter uma consequência administrativa, ou seja, o agente de trânsito deve adotar "medidas administrativas", cujo objetivo é impedir que o condutor continue dirigindo em condições irregulares.

As infrações de trânsito normalmente geram também riscos de acidentes. Por exemplo: não respeitar o sinal vermelho num cruzamento pode causar uma colisão entre veículos ou atropelamento de pedestres ou de ciclistas.

As infrações de trânsito são classificadas, pela sua gravidade, em LEVES, MÉDIAS, GRAVES e GRAVÍSSIMAS.

2.2. Responsabilidade pela Infração

Ao proprietário do veículo caberá sempre a responsabilidade pela infração referente à prévia regularização e preenchimento das formalidades e condições exigidas para o trânsito do veículo na via terrestre, conservação e inalterabilidade de suas características, componentes, agregados, habilitação legal e compatível de seus condutores, quando esta for exigida, e outras disposições que deva observar.

2.3. Autoridade e o Agente de Trânsito

A fiscalização e o policiamento de trânsito são atribuições do agente da autoridade de trânsito, que é a pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício de tais atividades.

2.4. Fiscalização e Policiamento de Trânsito

É função das Polícias Militares exercer o policiamento ostensivo de trânsito, atuando na prevenção e repressão aos atos relacionados com a segurança pública e garantir a obediência às regras relativas à segurança de trânsito, visando evitar acidentes e assegurar a livre circulação.

Nas rodovias e estradas federais, é competência da Polícia Rodoviária Federal realizar o patrulhamento ostensivo.

2.5. O Auto de Infração

O Auto de Infração é lavrado quando há uma infração de trânsito, ou seja, quando alguém quebra uma regra de circulação ou conduta.

A infração de trânsito pode ser comprovada por declaração do agente de trânsito ou por informações registradas em equipamentos eletrônicos ou fotográficos.

2.6. Penalidades

As penalidades são:

- Advertência por escrito;
- Multa;
- Suspensão do direito de dirigir;
- Cassação do documento de habilitação;
- Frequência obrigatória em curso de reciclagem.

Por exemplo, dirigir com velocidade superior à máxima permitida, em mais de 20%, em rodovias, tem como consequência, além das penalidades (multa e suspensão do direito de dirigir), também o recolhimento do documento de habilitação (medida administrativa).

2.7. Medidas Administrativas

As medidas administrativas são:

- Retenção do veículo;
- Remoção do veículo;
- Recolhimento do documento de habilitação (Carteira Nacional de Habilitação - CNH ou Permissão para Dirigir);
- Recolhimento do certificado de licenciamento;
- Transbordo do excesso de carga.

2.8. Natureza da Infração Cometida e Pontuação Correspondente

Além da possível aplicação de multas, a cada infração de trânsito cometida serão computados os seguintes números de pontos:

Pontuação de multas

Natureza	Pontos	Multa
Leve	3	R$ 88,38
Média	4	R$ 130,16
Grave	5	R$ 195,23
Gravíssima	7	R$ 293,47

Os pontos valerão por 12 meses a contar de seu cômputo, a critério da autoridade de trânsito você poderá ter suspenso seu direito de dirigir se:

a) Somar 20 pontos, caso constem duas ou mais infrações gravíssimas;

b) Somar 30 pontos, caso conste uma infração gravíssima; ou

c) Somar 40 pontos, caso não conste nenhuma infração gravíssima.

Para algumas infrações, em razão da sua gravidade e consequência, a multa pode ser multiplicada por três, cinco, dez, vinte ou até por sessenta, e novamente dobrada, no caso de reiteração.

2.9. O Processo Administrativo de Recurso de Infração e de Imposição de Penalidades

Após uma infração ser registrada pelo órgão de trânsito, a NOTIFICAÇÃO DA AUTUAÇÃO é encaminhada ao endereço do proprietário do veículo. A partir daí o proprietário pode indicar o condutor que dirigia o veículo e também encaminhar defesa ao órgão de trânsito.

A partir da NOTIFICAÇÃO DA PENALIDADE, o proprietário do veículo pode recorrer à Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI. Caso o recurso seja indeferido, pode ainda recorrer ao Conselho Estadual de Trânsito – CETRAN (no caso do Distrito Federal ao CONTRANDIFE) e, em alguns casos específicos, ao CONTRAN, para avaliação do recurso em última instância administrativa.

2.10. Crimes de Trânsito

Classificam-se as infrações descritas no Código de Trânsito Brasileiro em administrativas, civis e penais. As infrações penais, resultantes de ação delituosa, estão sujeitas às regras gerais do Código Penal e seu processamento é feito pelo Código de Processo Penal. O infrator, além das penalidades impostas administrativamente pela autoridade de trânsito, é submetido a processo judicial criminal. Julgado culpado, a pena pode ser prestação de serviços à comunidade, multa, suspensão do direito de dirigir e até reclusão.

As infrações civis são reguladas pelo Código Civil e legislação especial, e podem redundar na condenação do infrator ao pagamento de indenizações, obrigações de fazer e não fazer.

3. Direção Defensiva

3.1. O que é Direção Defensiva

Direção defensiva ou direção segura é a melhor maneira de conduzir e de se comportar no trânsito, porque ajuda a preservar a vida, a saúde e o meio ambiente. Mas, o que é a direção defensiva? É a forma de conduzir que permite a você reconhecer antecipadamente as situações de perigo e prever o que pode acontecer com você, com seus acompanhantes, com o seu veículo e com os outros usuários da via.

Para isso, você precisa aprender os conceitos de direção defensiva e usar esse conhecimento com eficiência. Conduzir sempre com atenção, para poder prever o que fazer com antecedência e tomar as decisões certas para evitar acidentes.

A primeira coisa a aprender é que acidente não acontece por acaso, por obra do destino ou por azar. Na grande maioria dos acidentes, o fator humano está presente, ou seja, cabe aos condutores e aos pedestres uma boa dose de responsabilidade. Toda ocorrência trágica, quando previsível, é evitável.

Atravessar a rua na faixa é um direito do pedestre. Respeite-o!

Os riscos e os perigos a que estamos sujeitos no trânsito estão relacionados com:

- os veículos;
- os condutores;
- as vias de trânsito;
- o ambiente;
- o comportamento das pessoas.

3.2. Veículos: Manutenção Periódica e Preventiva e Funcionamento; Equipamentos Obrigatórios; Sistemas de Freios, Suspensão, Direção, Iluminação e Cintos de Segurança

Seu veículo dispõe de equipamentos e sistemas importantes para evitar situações de perigo que podem levar a acidentes, como freios, suspensão, sistema de direção, iluminação, pneus e outros. Outros equipamentos são destinados a diminuir os impactos causados em caso de acidente, como cinto de segurança, "air-bag" e carroçaria.
Manter esses equipamentos em boas condições é importante para que eles cumpram suas funções, além de ser uma obrigação do proprietário e do condutor.
Para os condutores de motocicletas, motonetas e ciclomotores
Para que você possa conduzir com conforto e segurança, seu veículo precisa estar em perfeitas condições de uso e adaptado às suas necessidades. Preste atenção ao seguinte:

- assegure-se de que seu capacete e seus óculos estejam limpos e com boas condições de visibilidade. Elimine todo e qualquer obstáculo ao seu campo visual;
- adote uma posição adequada, que lhe permita alcançar sem esforço todos os pedais e comandos do guidão. Não se coloque nem muito próximo nem muito distante do guidão, nem demasiadamente inclinado para frente ou para trás.

- ajuste os espelhos retrovisores. Você deve ter um bom campo de visão sem que para isso tenha que se inclinar para frente ou para trás.
- use as roupas corretas e todo o equipamento de segurança. O passageiro que estiver sendo transportado deve fazer o mesmo. Lembre-se, esses detalhes salvam vidas.
- confira o funcionamento básico dos itens obrigatórios de segurança. Se qualquer coisa estiver fora de especificação ou funcionando mal, solucione o problema antes de colocar seu veículo em movimento.
- confira se a autonomia é compatível com o trecho que pretende cobrir. Ficar sem combustível ou energia na bateria no meio da rua, além de muito frustrante, também pode oferecer perigo para todos os usuários da via, sendo também considerado infração de trânsito.

Manutenção Periódica e Preventiva

Todos os sistemas e componentes do seu veículo se desgastam com o uso. O desgaste de um componente pode prejudicar o funcionamento de outros e comprometer sua segurança. Isso pode ser evitado, observando a vida útil e a durabilidade definida pelos fabricantes para os componentes, dentro de certas condições de uso.

Para manter seu veículo em condições seguras, crie o hábito de fazer periodicamente a manutenção preventiva. Ela é fundamental para minimizar o risco de acidentes de trânsito. Respeite os prazos e as orientações do manual de instruções do veículo e, sempre que necessário, consulte profissionais habilitados. Uma manutenção feita em dia evita quebras, custos com consertos e, principalmente, acidentes.

O hábito da manutenção preventiva e periódica gera economia e evita acidentes de trânsito!

Funcionamento do Veículo

Você pode observar o funcionamento de seu veículo seja pelas indicações do painel ou por uma inspeção visual simples:

- Autonomia: veja se o indicado no painel é suficiente para chegar ao destino;
- Nível de óleo do freio, do motor e da direção hidráulica: observe os respectivos reservatórios, conforme o manual de instruções do veículo;
- Nível de óleo do sistema de transmissão (câmbio): para veículos com transmissão automática, veja o nível do reservatório. Nos demais veículos, procure vazamentos sob o veículo;
- Água do radiador: nos veículos refrigerados a água, veja o nível do reservatório de água;
- Água do sistema limpador de para-brisa: verifique o reservatório de água;
- Palhetas do limpador de para-brisa: troque se estiverem ressecadas;
- Desembaçadores dianteiro e traseiro: verifique se estão funcionando corretamente;
- Funcionamento dos faróis: verifique visualmente se todos estão acendendo (luz baixa e alta);
- Regulagem dos faróis: faça por meio de profissionais habilitados;
- Lanternas dianteiras e traseiras, luzes indicativas de direção, luz de freio e luz de ré: inspeção visual.

■ **Pneus**

Os pneus têm três funções importantes: impulsionar, frear e manter a dirigibilidade do veículo.

Confira sempre:

- **Calibragem:** siga as recomendações do fabricante do veículo, observando a situação de carga (vazio e carga máxima). Pneus murchos têm sua vida útil diminuída, prejudicam a estabilidade, aumentam o consumo de combustível ou energia e reduzem a aderência ao piso com água. Pneus muito cheios também afetam a estabilidade do seu veículo.
- **Desgaste:** os sulcos dos pneus devem estar dentro dos limites do indicador de desgaste (TWI). A função dos sulcos é permitir o escoamento da água para garantir perfeita aderência ao piso e a segurança, em caso de piso molhado.
- **Deformações na carcaça:** veja se os pneus não têm bolhas ou cortes. Essas deformações podem causar um estouro ou uma rápida perda de pressão.
- **Dimensões irregulares:** não use pneus de modelo ou dimensões diferentes das recomendadas pelo fabricante, para não reduzir a estabilidade e desgastar outros componentes da suspensão.

Você pode identificar outros problemas de pneus com facilidade. Vibrações do volante indicam possíveis problemas com o balanceamento das rodas. Veículo "puxando" para um dos lados indica um possível problema com a calibragem dos pneus ou com o alinhamento da direção. Tudo isso pode reduzir a estabilidade e a capacidade de frenagem do veículo.

- É proibido o uso de pneus reformados em motocicletas e veículos similares.

Não se esqueça de que todas essas recomendações também se aplicam ao pneu sobressalente (estepe), nos veículos em que ele é exigido.

Equipamentos Obrigatórios

Conforme determina o CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito), para circular em vias públicas, os veículos devem estar dotados dos equipamentos obrigatórios relacionados abaixo, a serem constatados pela fiscalização e em condições de funcionamento:

Nos veículos automotores (automóveis, camionetes, camionetas, caminhões e ônibus), híbridos e elétricos: para-choques dianteiro e traseiro; protetores das rodas traseiras dos caminhões; espelhos retrovisores, interno e externo; limpador e lavador de para-brisa; para-sol para o condutor; sistema de Iluminação e sinalização; velocímetro, buzina; freios de estacionamento e de serviço, com comandos independentes; pneus que ofereçam condições mínimas de segurança; dispositivo de sinalização luminosa ou refletora de emergência, independente do sistema de iluminação do veículo; registrador instantâneo e inalterável de velocidade e tempo, nos veículos de transporte e condução de escolares, nos de transporte de passageiros com mais de dez lugares e nos de carga com capacidade máxima de tração superior a 19t; cinto de segurança para todos os ocupantes do veículo; dispositivo destinado ao controle de ruído do motor, naqueles dotados de motor a combustão; roda sobressalente*, compreendendo o aro e o pneu, com ou sem câmara de ar, conforme o caso; macaco, compatível com o peso e carga do veículo; chave de roda; chave de fenda ou outra ferramenta apropriada para a remoção

de calotas; lanternas delimitadoras e lanternas laterais nos veículos de carga, quando suas dimensões assim o exigirem; cinto de segurança para a árvore de transmissão em veículos de transporte coletivo e carga;

* Alguns modelos devido a características de construção estão dispensados do uso da roda reserva.

Para os ciclomotores: espelhos retrovisores, de ambos os lados; farol dianteiro, de cor branca ou amarela; lanterna de cor vermelha na parte traseira; velocímetro; buzina; pneus que ofereçam condições mínimas de segurança; e dispositivo destinado ao controle de ruído do motor (quando aplicável).

Para as motonetas, motocicletas e triciclos: espelhos retrovisores, de ambos os lados; farol dianteiro, de cor branca ou amarela; lanterna de cor vermelha na parte traseira; lanterna de freio de cor vermelha; iluminação da placa traseira; indicadores luminosos de mudança de direção, dianteiro e traseiro; velocímetro; buzina; pneus que ofereçam condições mínimas de segurança; dispositivo destinado ao controle de ruído do motor.

Para os quadriciclos: espelhos retrovisores, de ambos os lados; farol dianteiro, de cor branca ou amarela; lanterna, de cor vermelha na parte traseira; lanterna de freio, de cor vermelha; indicadores luminosos de mudança de direção, dianteiros e traseiros; iluminação da placa traseira; velocímetro; buzina; pneus que ofereçam condições mínimas de segurança; dispositivo destinado ao controle de ruído do motor; protetor das rodas traseiras.

Sistemas de Freios

O sistema de freios desgasta-se com o uso e tem sua eficiência reduzida. Freios gastos exigem maiores distâncias para frear com segurança e podem causar acidentes.

Os principais componentes do sistema de freios são: sistema hidráulico, fluido, discos e pastilhas ou lonas, dependendo do tipo de veículo.

Veja as principais razões de perda de eficiência e como inspecionar:

- Nível de fluido baixo: é só observar o nível do reservatório;
- Vazamento de fluido: observe a existência de manchas no piso sob o veículo;
- Disco e pastilhas gastos: verifique com profissional habilitado;
- Lonas gastas: verifique com profissional habilitado.

Para frear com segurança, é preciso estar atento.

Mantenha distância segura e freios em bom estado!

Quando você atravessa locais encharcados ou com poças de água, utilizando veículo com freios a lona, pode ocorrer a perda de eficiência momentânea do sistema de freios. Observando as condições do trânsito no local, reduza a velocidade e pise no pedal de freio algumas vezes para voltar à normalidade.

Nos veículos dotados de sistema ABS (central eletrônica que recebe sinais provenientes das rodas e que gerencia a pressão no cilindro e no comando dos freios, evitando o bloqueio das rodas), verifique, no painel, a luz indicativa de problemas no funcionamento.

Ao conduzir, evite freadas bruscas e desnecessárias, que desgastam mais rapidamente os componentes do sistema de freios. É só conduzir com atenção, observando a sinalização, a legislação e as condições do trânsito.

Suspensão

A finalidade da suspensão e dos amortecedores é manter a estabilidade do veículo. Quando gastos, podem causar a perda de controle do veículo e seu capotamento, especialmente em curvas e nas frenagens.

Verifique periodicamente o estado de conservação e o funcionamento deles, usando como base o manual do fabricante e levando o veículo a pessoal especializado.

Direção

A direção é um dos mais importantes componentes de segurança do veículo, um dos responsáveis pela dirigibilidade. Folgas no sistema de direção fazem o veículo "puxar" para um dos lados, podendo levar o condutor a perder seu controle. Ao frear, esses defeitos são aumentados. Você deve verificar periodicamente o funcionamento correto da direção e fazer as revisões preventivas nos prazos previstos no manual do fabricante do veículo, com pessoal especializado.

Iluminação

O sistema de iluminação de seu veículo é fundamental, tanto para você ver bem seu trajeto como para ser visto por todos os outros usuários da via e, assim, garantir a segurança no trânsito. Sem iluminação, ou com iluminação deficiente, você pode ser causa de colisão e de outros acidentes.
Ver e ser visto por todos torna o trânsito mais seguro!

Cinto de Segurança

O cinto de segurança existe para limitar a movimentação dos ocupantes de um veículo, em caso de acidente ou numa freada brusca. Nesses casos, o cinto impede que as pessoas se choquem com as partes internas do veículo ou, que sejam lançadas para fora dele, reduzindo assim a gravidade das possíveis lesões. Por isso, os cintos de segurança devem estar em boas condições de conservação e todos os ocupantes devem usá-los, inclusive os passageiros do banco traseiro.

Faça sempre inspeção dos cintos:

- veja se os cintos não têm cortes, para não se romperem numa emergência;
- confira se não existem dobras que impeçam a perfeita elasticidade;
- teste o travamento para ver se estão funcionando perfeitamente;
- verifique se os cintos do banco traseiro estão disponíveis para utilização dos ocupantes.

Uso correto do cinto:

- Ajuste-o firmemente ao corpo, sem deixar folgas;
- A faixa inferior deve ficar abaixo do abdome, sobretudo para as gestantes;
- A faixa transversal deve vir sobre o ombro, atravessando o peito, sem tocar o pescoço;
- Não use presilhas. Elas anulam os efeitos do cinto de segurança.

O transporte de crianças menores de 10 anos, que não tenham atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, somente pode ser feito no banco traseiro, acomodadas em dispositivo de retenção afixado ao cinto de segurança, adequado a estatura, peso e idade.

Alguns veículos não possuem banco traseiro. Excepcionalmente, e só nesses casos, você pode transportar crianças menores de 10 anos, que não tenham atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, no banco dianteiro do veículo, com o uso de dispositivo de retenção adequado ao seu peso e altura.

Dependendo da idade, elas devem ser acomodadas em cadeiras apropriadas, com a utilização do cinto de segurança.

Nos veículos equipados com dispositivo suplementar de retenção (airbag), para o passageiro do banco dianteiro, o transporte de crianças com até dez anos de idade neste banco, pode ser realizado desde que utilizado o dispositivo de retenção adequado ao seu peso e altura e observados os seguintes requisitos:

1. É vedado o transporte de crianças com até sete anos e meio de idade em dispositivo de retenção posicionado no sentido contrário ao da marcha do veículo;

2. É permitido o transporte de crianças com até sete anos e meio de idade em dispositivo de retenção posicionado no sentido de marcha do veículo, desde que não possua bandeja, ou acessório equivalente, incorporado ao dispositivo de retenção; e

3. Salvo instruções específicas do fabricante do veículo, o banco do passageiro dotado de airbag deve ser ajustado em sua última posição de recuo, quando ocorrer o transporte de crianças neste banco.

O cinto de segurança é de utilização individual. Transportar criança no colo, ambos com o mesmo cinto, pode acarretar lesões graves e até a morte da criança.

As pessoas, em geral, não têm a noção exata do significado do impacto de uma colisão no trânsito.

Saiba que, segundo as leis da física, colidir com um poste ou com um objeto fixo semelhante, a 80 quilômetros por hora, é o mesmo que cair de um prédio de 9 andares.

3.3. Condutores: a Importância do Bom Estado Físico e Mental para Dirigir; Conhecimento e Habilidades; Habilitação; Uso de Equipamentos Obrigatórios; Fatores de Risco para a Ocorrência de Acidentes, como Evitar Colisões; Condições Adversas

A posição correta ao conduzir produz menos desgaste físico e aumenta a sua segurança!

■ Como evitar desgaste físico relacionado à maneira de sentar e conduzir

A posição correta ao conduzir evita desgaste físico e contribui para evitar situações de perigo. Siga as orientações:

- Dirija com os braços e pernas ligeiramente dobrados, evitando tensões;
- Apoie bem o corpo no assento e no encosto do banco, o mais próximo possível de um ângulo de 90 graus;
- Ajuste o encosto de cabeça de acordo com a altura dos ocupantes do veículo, de preferência na altura dos olhos;
- Segure o volante com as duas mãos, como os ponteiros do relógio na posição de 9 horas e 15 minutos. Assim você vê melhor o painel, acessa melhor os comandos do veículo e nos veículos com "air-bag" não impede seu funcionamento;
- Procure manter os calcanhares apoiados no assoalho do veículo e evite apoiar os pés nos pedais, quando não os estiver usando;
- Utilize calçados fechados que fiquem bem fixos aos seus pés, para poder acionar os pedais rapidamente e com segurança;
- Coloque o cinto de segurança, e de maneira que ele se ajuste firmemente a seu corpo. A faixa inferior deve passar pela região do abdome e a faixa transversal, sobre o peito, e não sobre o pescoço;
- Fique em posição que permita ver bem as informações do painel e verifique sempre o funcionamento de sistemas importantes, como, por exemplo, a temperatura do motor.

■ Uso correto dos retrovisores

Quanto mais você vê o que acontece a sua volta enquanto dirige, maior a possibilidade de evitar situações de perigo.

Nos veículos com retrovisor interno, sente-se na posição correta e ajuste-o numa posição que dê a você uma visão ampla do vidro traseiro.

Não coloque bagagens ou objetos que impeçam sua visão por meio do retrovisor interno. Os retrovisores externos, esquerdo e direito, devem ser ajustados de maneira que você, sentado na posição de condução, veja o limite traseiro do seu veículo e com isso reduza a possibilidade de "pontos cegos" ou sem alcance visual. Se não conseguir eliminar esses "pontos cegos", antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça ou o corpo para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos externos, ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

O problema da concentração: telefones, rádios e outros mecanismos diminuem sua atenção ao conduzir.

Concentração e reflexos diminuem muito com o uso de álcool e drogas. Acontece o mesmo se você não dormir ou dormir mal!

Se você estiver pouco concentrado ou não puder se concentrar totalmente na condução, seu tempo normal de reação vai aumentar, transformando os riscos do trânsito em perigos no trânsito. Alguns dos fatores que diminuem a sua concentração e retardam os reflexos são:

- Consumir bebida alcoólica;
- Usar drogas;
- Usar medicamento que modifica o comportamento, de acordo com seu médico;
- Ter participado, recentemente, de discussões fortes com familiares, no trabalho, ou por qualquer outro motivo;
- Ficar muito tempo sem dormir, dormir pouco ou dormir mal;
- Ingerir alimentos muito pesados, que acarretam sonolência.

Ingerir bebida alcoólica ou usar drogas, além de reduzir a concentração, afeta a coordenação motora, muda o comportamento e diminui o desempenho, limitando a percepção de situações de perigo e reduzindo a capacidade de ação e reação.

Outros fatores que reduzem a concentração, apesar de muitos não perceberem isso, são:

- Usar o telefone celular ao conduzir,
- Assistir televisão a bordo ao conduzir;
- Ouvir aparelho de som em volume que não permita ouvir os sons do seu próprio veículo e dos demais;
- Transportar animais soltos e desacompanhados no interior do veículo;
- Transportar no interior do veículo objetos que possam se deslocar durante o percurso.

■ Conduzindo ciclomotores e motocicletas

O motociclista precisa estar avaliando constantemente a presença de outros usuários da via e a interação entre eles no trânsito, adaptando seu comportamento para evitar conflitos. Os períodos de pico geralmente oferecem os maiores problemas para o motociclista. No início da manhã e no fim da tarde e durante os intervalos tradicionais para almoço, o trânsito tende a ficar mais congestionado. Todo mundo está indo para o trabalho ou voltando para casa. Em períodos como Carnaval, Natal, férias escolares e feriados o congestionamento também é maior. Nos centros urbanos, os pontos de concentração de pedestres e carros estacionados também são problemáticos.

Preste bastante atenção ao se aproximar de pontos de ônibus ou estações de metrô. Há sempre alguém com pressa, correndo para não perder a condução. Na correria, acabam atravessando a rua sem olhar.

Regras de segurança para condutores de motocicletas e ciclomotores:

- É obrigatório o uso de capacete de segurança para o condutor e o passageiro;
- É obrigatório o uso de viseiras ou óculos de proteção;
- É proibido transportar crianças menores de 10 anos;
- É obrigatório manter o farol aceso quando em circulação, de dia ou à noite;
- As ultrapassagens devem ser feitas sempre pela esquerda;
- A velocidade deve ser compatível com as condições e circunstâncias do momento, respeitando os limites fixados pela regulamentação da via;
- Ao circular entre veículos, em situação de trânsito parado, ter atenção redobrada e manter velocidade reduzida;
- Condutor e passageiro devem preferencialmente vestir roupas claras;
- Solicite ao "passageiro" que movimente o corpo da mesma maneira que você, condutor, para garantir a estabilidade nas curvas;
- Segure o guidão com as duas mãos;
- Atenção ao passar ao lado de veículos parados. De repente alguém pode abrir a porta, levando você ao chão. Olhe para o interior dos veículos e certifique-se de que estão desocupados.

Motocicletas são como os demais veículos: Devem respeitar os limites de velocidade, manter distância segura.

■ Maneira de conduzir

Um grande número de motociclistas precisa alterar urgentemente sua forma de conduzir. Mudar constantemente de faixa, circular em velocidades incompatíveis com a segurança sem guardar distância segura têm resultado num preocupante aumento do número de acidentes envolvendo motocicletas em todo o País. Esses acidentes podem ser evitados, simplesmente com uma condução mais segura. O comportamento do motociclista, seu modo de conduzir, também é determinante para a prevenção de acidentes. Quando está conduzindo, deve dar atenção máxima à condução do veículo. Comportamentos inadequados devem ser evitados. Tenha sempre as duas mãos sobre o guidão. Evite surpresas. Se você dirige uma motocicleta ou um ciclomotor, pense nisso e coloque em prática as seguintes orientações:

- Não sobrecarregue seu veículo. Leve apenas um passageiro, não exagere na bagagem e não abuse da velocidade. O excesso de volumes dificulta a mobilidade do condutor do veículo.
- Não se curve para apanhar objetos com o veículo em movimento.
- Não acenda cigarros enquanto estiver conduzindo.
- Não se ocupe em espantar ou matar insetos enquanto estiver conduzindo.
- Evite manobras bruscas com seu veículo.
- Não beba ou coma nada enquanto pilota.
- Não fale ao telefone enquanto pilota.

O código de trânsito fornece muitas informações que o motociclista deve receber. Além do código, há livros e revistas especializados. Leia tudo o que puder. Informe-se. O motociclista precisa desenvolver ao máximo sua habilidade. Estamos falando da capacidade de manusear os controles do veículo e executar com perícia e sucesso quaisquer manobras básicas de trânsito. Precisa saber fazer curvas com segurança, ultrapassar, mudar de pista com prudência e estacionar corretamente. A habilidade do motociclista se desenvolve por meio de aprendizado. A prática leva à perfeição. Algumas dicas úteis:

Um dos principais cuidados para evitar colisões e acidentes consiste em se manter a distância adequada em relação ao veículo que segue à frente. Esta distância, chamada de Distância de Seguimento (DS), pode ser calculada segundo uma fórmula bastante complicada que envolve a velocidade do veículo em função de seu comprimento.

Mas ninguém quer sair por aí fazendo cálculos e contas matemáticas enquanto pilota. Por isso, bom mesmo é usar o bom senso. Mantenha um espaço razoável entre você e o veículo que vai à sua frente. À medida que a velocidade aumenta, vá aumentando também a distância, pois precisará de mais espaço para frear caso surja algum imprevisto.

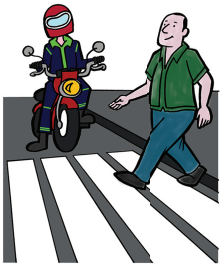
Atente para a distância a que vem o veículo de trás. Se sentir que o motorista está muito próximo, mude de pista para dar-lhe passagem. Lembre-se: não aceite provocações.

Muito cuidado com os veículos de transporte coletivo, escolares e veículos lentos, que podem parar inesperadamente. Quando estiver atrás de um desses veículos, aumente ainda mais a distância que o separa dele. Evite também conduzir prensado entre dois veículos grandes. É muito perigoso.

■ Dicas de Segurança sobre 2 rodas

1. Use todos os equipamentos de segurança: capacete, luvas, roupas de couro, botas, tiras reflexivas, etc. Proteja-se.
2. Ande sempre com os faróis ligados. Se possível use alguma peça de roupa mais clara, de modo a permitir melhor visualização do conjunto. Use adesivos refletivos no capacete.
3. Mantenha-se à direita, sobretudo em pistas rápidas. Facilite as ultrapassagens.
4. Evite os pontos cegos. Mantenha-se visível em relação aos outros veículos.
5. Não abuse da confiança. Pilote conservadoramente.
6. Evite conduzir sob chuva ou condições de pista escorregadia.

7. Cuidado com os pedestres, sobretudo quando o trânsito estiver parado. Muitos deles atravessam fora da faixa.
8. Evite a proximidade de veículos pesados.
9. Tome cuidado com as linhas de pipa, pois podem estar com cerol. As linhas com cerol possuem uma enorme capacidade cortante e é a causa de muitos acidentes graves que podem levar à morte ou deixar sequelas terríveis em suas vítimas.



Jamais discuta no trânsito ou aceite provocações.

A Importância do Bom Estado Físico e Mental para Dirigir

O método que se segue se aplica a qualquer atividade do dia-a-dia que envolva risco de vida. Assim, pode ser aplicado à condução de um veículo.

Sempre que for guiar um veículo, procure se preparar mentalmente para a tarefa com alguma antecedência.

Antes de sair para qualquer viagem ou passeio, examine bem seu veículo. Em seguida faça a si mesmo as seguintes perguntas:

- Em que estado se encontra o meu veículo?
- Como me sinto física e mentalmente?
- Estou em condições de conduzir?
- Estou cansado ou descansado, calmo ou emocionalmente perturbado?
- Estou tomando algum medicamento que poderá afetar a minha habilidade de condução do veículo?
- Poderá ocorrer alguma condição adversa relativa à luz, tempo, via e trânsito?

Considere bem as respostas a essas autoindagações e só então dê partida ao veículo. Se sentir que não está bem em relação a qualquer dessas respostas, tome a decisão de não colocar o veículo em movimento até resolver o problema.

Seu estado emocional também é muito importante. Evite conduzir se sentir que está irritado ou ansioso.

Conhecimentos e Habilidades

O constante aperfeiçoamento

O ato de conduzir apresenta riscos e pode gerar graves consequências, tanto físicas como financeiras. Por isso, conduzir exige aperfeiçoamento e atualização constantes, para a melhoria do desempenho e dos resultados.

Você dirige um veículo que exige conhecimento e habilidade, passa por lugares diversos e complexos, nem sempre conhecidos, nos quais também circulam outros veículos, pessoas e animais. Por isso, você tem muita responsabilidade sobre tudo o que faz ao volante.

É muito importante para você conhecer as regras de trânsito, a técnica de conduzir com segurança e saber como agir em situações de risco. Procure sempre revisar e aperfeiçoar seus conhecimentos sobre tudo isso.

Habilitação

A permissão para conduzir veículos automotores e elétricos é obtida através de exames junto ao órgão de trânsito. Os requisitos básicos para sua obtenção são: ser penalmente imputável (ter no mínimo 18 anos de idade), saber ler e escrever, possuir documento de identidade ou equivalente, realizar os cursos de direção defensiva e de meio ambiente, fazer os exames médico e de aptidão física se a categoria desejada exigir, conforme legislação vigente.

O candidato aprovado recebe a permissão para dirigir durante um ano, sendo que após esse período, se não houver cometido infrações de natureza grave ou gravíssima, ou reincidência de infração média, o mesmo receberá a Carteira Nacional de Habilitação definitiva.

A habilitação tem cinco categorias, tais como:

I - **Categoria A -** condutor de veículo motorizado de duas ou três rodas, com ou sem carro lateral. Ex.: Motocicleta, Ciclomotor, Motoneta ou Triciclo;

II - **Categoria B -** condutor de veículo motorizado, não abrangido pela categoria A cujo peso bruto total não exceda a três mil e quinhentos quilogramas e cuja lotação não exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: Automóvel, caminhonete, camioneta, utilitário;

III - **Categoria C -** condutor de veículo motorizado, utilizado em transporte de carga, cujo peso bruto total exceda a três mil e quinhentos quilogramas, para esta categoria é necessário ter a categoria B a pelo menos um ano (é permitida a combinação de veículos em que a unidade acoplada, reboque, não exceda a 6000 kg). Ex.: Caminhão;

IV - **Categoria D -** condutor de veículo motorizado, utilizado no transporte de passageiros, cuja lotação exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: Micro-ônibus, Ônibus;

V - **Categoria E -** condutor de combinação de veículos em que a unidade tratora se enquadre nas categorias B, C ou D e cuja unidade acoplada, reboque, semirreboque, trailer ou articulada tenha 6.000 kg (seis mil quilogramas) ou mais de peso bruto total, ou cuja lotação exceda a 8 (oito) lugares Ex.: Veículo com dois reboques acoplados.

Para casos especiais, verifique o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

A obtenção da CNH para as categorias D e E, e para o transporte coletivo de passageiros, escolares, de emergência ou de produtos perigosos só é possível para maiores de 21 (vinte e um) anos.

A habilitação e a renovação da habilitação dependem da aprovação em exame de aptidão, na frequência da Lei, isto é: a cada 10 anos para condutores com idade inferior a 50 anos, a cada 5 anos para condutores com idade igual ou superior a 50 anos, e inferior a 70 anos, e a cada 3 anos para condutores com idade igual ou superior a 70 anos.

Uso de Equipamentos Obrigatórios

De acordo com o CTB, conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN, são infrações passíveis de multa e/ou apreensão do veículo para regularização.

Nos casos previstos, quais sejam, não for possível sanar a irregularidade no local da infração, o veículo não apresentar condição de segurança para rodar ou não se apresentando condutor habilitado, o veículo será removido para o depósito fixado pelo órgão ou entidade competente, com circunscrição sobre a via, sendo a sua liberação condicionada ao reparo do componente ou equipamento obrigatório que não esteja em perfeito estado de funcionamento.

Salvo exceções, as crianças com idade inferior a dez anos, que não tenham atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura, devem ser transportadas nos bancos traseiros, utilizando dispositivo de retenção adequado a sua idade/tamanho/peso.

É obrigatório o uso do cinto de segurança para condutor e passageiros em todas as vias do território nacional, salvo em situações regulamentadas pelo CONTRAN, que é o caso dos veículos destinados ao transporte coletivo de passageiros em percurso em que é permitido viajar em pé (linhas urbanas), ciclomotores, motonetas, motocicletas, triciclos e quadriciclos quando aplicável.

A luz baixa deve ser mantida acesa durante a noite e durante o dia nos túneis providos de iluminação pública e rodovias, neste caso é aceito o uso da luz de rodagem diurna. É preciso manter acesas pelo menos as luzes de posição sob chuva forte, neblina ou cerração. Nos veículos de transporte coletivo e ciclomotores/motocicletas/motonetas deve-se manter a luz baixa acesa durante o dia e noite.

Lembramos que o pisca-alerta deve ser utilizado somente com o veículo imobilizado ou situações de emergência. O dispositivo refletivo de emergência (triângulo) deve ser colocado no mínimo a 30 metros da traseira do veículo, em condições adversas, como em curva, neblina, chuva, piso escorregadio, ou em vias de maior velocidade é recomendável aumentar essa distância.

Os condutores de motocicletas, motonetas e ciclomotores só poderão circular nas vias utilizando capacete de segurança, com viseira ou óculos protetores; segurando o guidão com as duas mãos; usando vestuário de proteção, de acordo com as especificações do CONTRAN. É de responsabilidade do condutor fazer com que os passageiros utilizem capacete de segurança e usando vestuário adequado.

As atividades de mototáxi e motofrete são reguladas.

Os veículos devem estar registrados pelos órgãos executivos de trânsito dos Estados e do Distrito Federal na categoria aluguel, e devem ter sido adequados, com a instalação de dispositivos (i) de proteção para pernas e motor no caso de tombamento, fixado em sua estrutura, (ii) aparador de linha, fixado no guidão, e (iii) compatível com o tipo de transporte que se pretende realizar: (a) dispositivo de fixação, permanente ou removível, para instalação de baú, grelha, alforjes, bolsas ou caixas laterais, quando da realização do transporte de carga, ou (b) alças metálicas, traseira e laterais, quando da realização do transporte de passageiros.

O condutor deve: (i) ter no mínimo vinte e um anos de idade, (ii) possuir habilitação

na categoria "A", por pelo menos dois anos, (iii) ser aprovado no curso especializado, e (iv) estar vestido com colete de segurança dotado de dispositivos retrorrefletivos. Além disso, para o transporte de passageiro, o condutor deve apresentar previamente e a cada 5 (cinco) anos, certidões negativas de distribuição criminal relativamente aos crimes de homicídio, roubo, estupro e corrupção de menores.

Fatores de Risco para a Ocorrência de Acidentes

O Código de Trânsito Brasileiro prevê inúmeras infrações e também crimes de trânsito, considerados fatores de risco. Dentre eles, podemos destacar:

- Conduzir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência.
- Transitar em velocidade superior à máxima permitida para o local.
- Não usar cinto de segurança.
- Não usar capacete.
- Não usar as cadeirinhas e dispositivos de segurança para crianças.
- Conduzir o veículo sem possuir Carteira Nacional de Habilitação, Permissão para Dirigir ou Autorização para Conduzir Ciclomotor ou com estas cassadas ou suspensas.
- Utilizar-se do veículo para demonstrar ou exibir manobra perigosa, mediante arrancada brusca, derrapagem ou frenagem com deslizamento ou arrastamento de pneus.
- Transitar ou ultrapassar pela contramão.
- Transitar com o veículo em calçadas, passeios, passarelas, ciclovias, ciclofaixas, ilhas, refúgios, ajardinamentos, canteiros centrais e divisores de pista de rolamento, acostamentos, marcas de canalização, gramados e jardins públicos.
- Ultrapassar pela direita, salvo quando o veículo da frente estiver colocado na faixa apropriada e der sinal de que vai entrar à esquerda.
- Deixar de dar preferência de passagem a pedestre e a veículo não motorizado.
- Conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou com equipamento obrigatório em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN.
- Transitar com o veículo: apresentando vazamentos de combustível ou lubrificantes, danificando a via, suas instalações e equipamentos, e/ou lançando ou arrastando sobre a via qualquer objeto que possa acarretar risco de acidente.
- Conduzir o veículo: com o braço do lado de fora; transportando pessoas, animais ou volume à sua esquerda ou entre os braços e pernas; com incapacidade física ou mental temporária que comprometa a segurança do trânsito; usando calçado que não se firme nos pés ou que comprometa a utilização dos pedais; com apenas uma das mãos, exceto quando deva fazer sinais regulamentares de braço, mudar a marcha do veículo ou acionar equipamentos e acessórios do veículo; utilizando-se de fones nos ouvidos conectados à aparelhagem sonora ou de telefone celular.

Cumpre lembrar que o infrator será submetido a curso de reciclagem quando, sendo contumaz, for necessário à sua reeducação; quando suspenso do direito de conduzir; quando se envolver em acidente grave para o qual haja contribuído, independentemente de processo judicial; quando condenado judicial por delito de trânsito; a qualquer tempo, se for constatado que o condutor está colocando em risco a segurança do trânsito e em outras situações a serem definidas pelo CONTRAN.

Sobre crimes de trânsito, importante mencionar que agravam as penas ter o condutor do veículo cometido a infração com dano potencial para duas ou mais pessoas ou com grande risco de grave dano patrimonial a terceiros; utilizando o veículo sem placas, com placas falsas ou adulteradas; quando a sua profissão ou atividade exigir cuidados especiais com o transporte de passageiros ou de carga; sobre faixa de trânsito temporária ou permanentemente destinada a pedestres.

Como Evitar Colisões

Ao assumir a condução de um veículo, esteja exclusivamente voltado a cumprir a tarefa a que se propôs. Concentre sua atenção completamente no trânsito e jamais cometa atos que possam desviar sua atenção enquanto dirige, como utilizar o celular, ainda que com sistema "hands free" (mãos livres), comer ou fumar e maquiar-se no veículo. Nunca ingira bebida alcoólica se for conduzir.

Confira a seguir os três principais tipos de colisões e como evitá-las:

- Colisão traseira: este tipo de colisão ocorre principalmente pelo fato do condutor não manter uma distância segura em relação ao veículo que segue à sua frente. Portanto, mantenha uma distância segura do veículo à sua frente e não realize nenhuma atividade que possa desviar sua atenção. Lembre-se que em situações de emergência o veículo à frente pode frenar repentinamente.
- Colisão frontal: comum em vias de pista única, é a que mais resulta em fatalidades, uma vez que a velocidade dos dois veículos é somada no momento do impacto. Para evitá-la, seja responsável e nunca inicie uma manobra de ultrapassagem sem verificar se outro veículo está realizando esta manobra, respeite a faixa contínua e fique atento ao comportamento dos outros condutores que dividem a via com você. A colisão contra objetos parados, podem ser decorrentes de sonolência, embriaguez e distração, portanto, esteja descansado, não beba e desconecte-se do celular.
- Colisão lateral: os eventos que ocorrem perpendicularmente, ou seja, em cruzamentos e saída de pista, se devem principalmente ao desrespeito à sinalização e preferência. Obedeça às placas de PARE e redução de velocidade e esteja atento à preferência dos veículos que trafegam na via perpendicular à sua. Para evitar as colisões laterais no mesmo sentido, verifique o retrovisor e utilize os indicadores de direção ao mudar de faixa, comunicando-se corretamente com os outros usuários da via.
- Evitar acidentes é dever de todos. Esteja atento para o eventual descumprimento das regras de trânsito pelos demais motoristas e usuários de via pública e do passeio.

Condições Adversas

Condições adversas são todos aqueles fatores que podem prejudicar o seu real desempenho no ato de conduzir, tornando maior a possibilidade de um acidente de trânsito. Existem várias condições adversas e é importante lembrar que nem sempre elas aparecem isoladamente, tornando o perigo ainda maior. Elas podem ser classificadas em seis grupos principais, sendo todos abordados neste material:

- Luz; Tempo; Vias; Trânsito; Veículo; Condutor

3.4. Vias: Limites de Velocidade; Vias Urbanas e Rodovias; Curvas, Aclives, Declives, Pontes, Túneis, Passagens de Nível, Cruzamentos, Sinalização, Iluminação, Acostamento, Obras, Condições de Pavimento, Calçadas e Passeios, Condições Adversas

Via pública é a superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, a ilha e o canteiro central. Podem ser urbanas ou rurais (estradas ou rodovias).

Cada via tem suas características, que devem ser observadas para diminuir os riscos de acidentes.

Procure adaptar-se também às condições da via. Procure identificar bem o traçado das curvas, das elevações, a largura das pistas e o número delas, o estado do acostamento, a existência de árvores à margem da via, o tipo de pavimentação, a presença de barro ou lama, buracos e obstáculos como quebra-molas, sonorizadores, etc.

Evite surpresas. Mais uma vez a velocidade é chave. Se sentir que a via não está em condições ideais, reduza a velocidade. Lembre-se: a sinalização traz os limites máximos de velocidade, o que não significa que você não possa ir mais devagar.

Limites de Velocidades

Você tem a obrigação de conduzir numa velocidade compatível com as condições da via, respeitando os limites de velocidade estabelecidos.

Embora os limites de velocidade sejam os que estão nas placas de sinalização, há determinadas circunstâncias momentâneas nas condições da via — tráfego, condições do tempo, obstáculos, aglomeração de pessoas — que exigem que você reduza a velocidade e redobre sua atenção, para conduzir com segurança. Quanto maior a velocidade, maior é o risco e mais graves são os acidentes e maior a possibilidade de morte no trânsito.

Vias Urbanas e Rodovias

Nas vias urbanas o trânsito é mais lento e intenso, com maior concentração de veículos e pedestres, principalmente nos horários de pico. Fique atento, obedeça à sinalização de trânsito e não caia na tentação de usar o celular, mesmo com o trânsito parado. Respeite as preferências.

Nas rodovias os limites de velocidades são maiores, não os ultrapasse, pois são definidos de acordo com as condições das vias. Esteja sempre atento às reduções bruscas de velocidade, mantenha uma distância segura do veículo à frente, para que a distância de frenagem não seja prejudicada.

Verifique as condições do seu veículo e o abasteça com combustível ou carregue a bateria com energia suficiente para completar o percurso.

Curvas

Diminua a velocidade, com antecedência, usando o freio e, se necessário, reduza a marcha antes de entrar na curva e de iniciar o movimento do volante;

- Comece a fazer a curva com movimentos suaves e contínuos no volante, acelerando gradativamente e respeitando a velocidade máxima permitida. À medida que a curva for terminando, retorne o volante à posição inicial, também com movimentos suaves;
- Procure fazer a curva movimentando o menos que puder o volante, evitando movimentos bruscos e oscilações na direção.

Aclives

Ao transitar em um aclive, certifique-se que a marcha correta esteja engatada para que o veículo possa manter uma velocidade compatível com a via em que está transitando.

Fique atento aos veículos à sua frente que possam diminuir a velocidade, mantenha uma distância segura.

Caso o trânsito pare, certifique-se que o veículo não desça ao sair da imobilidade.

Declives

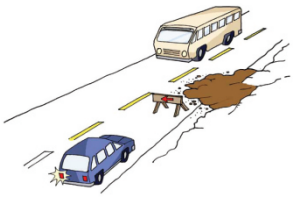
Você percebe que à frente há um declive acentuado: antes que a descida comece, teste os freios e mantenha o câmbio engatado numa marcha reduzida durante a descida.

Nunca desça com o veículo desengrenado. Porque, em caso de necessidade, você não vai ter a força do motor para ajudar a parar, ou a reduzir a velocidade, e os freios podem não ser suficientes.

Não desligue o motor nas descidas. Com ele desligado, os freios não funcionam adequadamente, e o veículo pode atingir velocidades descontroladas.

Além disso, a direção pode travar se você desligar o motor.

Estreitamento de Pista



Qualquer estreitamento de pista aumenta riscos. Pontes estreitas ou sem acostamento, obras, desmoronamento de barreiras, presença de objetos na pista, por exemplo, provocam estreitamentos.

Assim que você enxergar a sinalização ou perceber o estreitamento, redobre sua atenção, reduza a velocidade e a marcha e, quando for possível a passagem de apenas um veículo por vez, aguarde o momento oportuno, alternando a passagem com os outros veículos que vêm em sentido oposto.

Pontes

Ao se aproximar de uma ponte mantenha velocidade segura e mantenha distância dos veículos à sua frente.

Sobre as pontes ultrapasse somente se a sinalização assim o permitir e não estacione ou pare.

Túneis

Ao se aproximar de um túnel, acenda os faróis baixos (as luzes de rodagem diurna não são suficientes) do veículo e mantenha velocidade e distância segura dos veículos à frente.

Nunca pare ou estacione o veículo dentro dos túneis.

Em caso de pane ou problemas com o veículo dentro do túnel, procure parar na faixa mais a direita das pistas de rolamento, ligue a sinalização de emergência do veículo e procure local seguro fora do veículo.

Nunca caminhe sobre a via dentro do túnel. Verifique se existem condições seguras para a instalação do triângulo de emergência a pelo menos 30 metros à retaguarda do veículo e procure auxílio das autoridades responsáveis pela via.

Passagens de Nível

Em toda passagem de nível, com ou sem sinalização de segurança, placas, sinais de trânsito, etc., o condutor do veículo deve parar antes da passagem de nível, escutar se há aproximação de algum veículo pela linha férrea ou bonde, e prosseguir se a passagem estiver liberada e constatada a não aproximação de algum veículo pela linha.

Jamais pare ou estacione sobre a passagem de nível. Em caso de pane, deixe o veículo imediatamente e procure auxílio das autoridades de trânsito responsáveis no local e das autoridades da via férrea.

Nunca circule sobre via férrea ou trilho.

Cruzamentos

Em um cruzamento, a circulação de veículos e de pessoas se altera a todo instante. Quanto mais movimentado, mais conflito há entre veículos, pedestres e ciclistas, aumentando os riscos de colisões e atropelamentos.

É muito comum, também, a presença de equipamentos como "orelhões", postes, lixeiras, banca de jornais e até mesmo cavaletes com propaganda nas esquinas, reduzindo ainda mais a percepção dos movimentos de pessoas e veículos.

Assim, ao se aproximar de um cruzamento, independentemente de existir algum tipo de sinalização, Você deve redobrar a atenção e reduzir a velocidade do veículo.

Cruzamentos são áreas de risco no trânsito. Reduza a velocidade e respeite a sinalização!

Lembre-se sempre de algumas regras básicas:

- Se não houver sinalização, a preferência de passagem é do veículo que se aproxima do cruzamento pela direita;

- Se houver a placa PARE no seu sentido de direção, Você deve parar, observar se é possível atravessar e só aí movimentar o veículo;
- Numa rotatória, a preferência de passagem é do veículo que nela já estiver circulando;
- Havendo sinalização por semáforo, o condutor deve fazer a passagem sob a luz verde. Sob a luz amarela, você deve reduzir a marcha e parar. Sob a luz amarela, você só deve fazer a travessia se já tiver entrado no cruzamento ou se essa condição for a mais segura para impedir que o veículo que vem atrás colida com o seu.

Nos cruzamentos com semáforos, você deve observar apenas o foco de luz que controla o tráfego da via em que você está e aguardar o sinal verde antes de movimentar seu veículo, mesmo que outros veículos, a seu lado, se movimentem antes.

Sinalização

A sinalização é um sistema de comunicação para ajudar você a conduzir com segurança. As várias formas de sinalização mostram o que é permitido e o que é proibido fazer, advertem sobre perigos na via e também indicam direções a seguir e pontos de interesse.

A sinalização é projetada com base na engenharia e no comportamento humano, independentemente das habilidades individuais do condutor e do estado particular de conservação do veículo.

Por essa razão, você deve respeitar sempre a sinalização e adequar seu comportamento aos limites de seu veículo.

Iluminação

■ Condição da luz

A falta ou o excesso de luminosidade pode aumentar os riscos no trânsito. Ver e ser visto é uma regra básica para a condução segura. Confira como agir:

- Farol alto ou farol baixo

  Quando a luz do farol do veículo que vem atrás refletir no espelho retrovisor interno, ajuste-o para desviar o facho de luz. A maioria dos veículos tem esse dispositivo. Verifique a respeito o manual de instruções do veículo. No caso dos ciclos motorizados e do transporte coletivo de passageiros, este último quando trafegar em faixa própria, o uso da luz baixa do farol é obrigatório durante o dia e a noite.

Mantenha os faróis regulados e utilize-os de forma correta.

O sistema de iluminação e sinalização em boas condições é fundamental para a sua segurança e dos demais usuários da via. Portanto, verifique periodicamente o estado e o funcionamento do sistema de iluminação do seu veículo, evitando faróis e lanternas queimadas ou desreguladas, pois sem iluminação ou com iluminação deficiente você pode causar acidentes ou estar exposto às multas de trânsito.

Torne o trânsito seguro em qualquer lugar ou circunstância!

- Penumbra (ausência de luz)

  A penumbra (lusco-fusco) é uma ocorrência frequente na passagem do final da tarde para o início da noite ou do final da madrugada para o nascer do dia ou, ainda, quando o céu está nublado ou chove com intensidade.

  Sob essas condições, tão importante quanto ver é também ser visto. Ao menor sinal de iluminação precária, acenda o farol baixo.

- Inclinação da luz solar

  No início da manhã ou no final da tarde o sol, devido a sua inclinação, pode causar ofuscamento, reduzindo sua visão. Nem é preciso dizer que isso representa perigo de acidentes. Procure programar sua viagem para evitar essas condições.

  O ofuscamento pode acontecer também pelo reflexo do sol em alguns objetos polidos, como garrafas, latas ou para-brisas.

  Sob todas essas condições, reduza a velocidade do veículo, utilize o quebra-sol (pala de proteção interna) ou até mesmo óculos protetores (óculos de sol), e procure observar uma referência no lado direito da pista.

  O ofuscamento também pode acontecer com os motoristas que vêm em sentido contrário, quando são eles que têm o sol pela frente. Nesse caso, redobre sua atenção, reduza a velocidade para seu maior conforto e segurança e acenda o farol baixo para garantir que você seja visto por eles.

  Nos cruzamentos com semáforos, o sol, ao incidir sobre focos luminosos, pode impedir que você identifique corretamente a sinalização. Nesse caso, reduza a velocidade e redobre a atenção, até que tenha certeza da indicação do semáforo.

Acostamento

É uma parte da via, mas diferenciada da pista de rolamento, destinada à parada ou ao estacionamento de veículos em situação de emergência, à circulação de pedestres e de bicicletas, neste último caso, quando não houver local apropriado.

É proibido trafegar com veículos automotores no acostamento, pois isso pode causar acidentes com outros veículos parados ou atropelamentos de pedestres ou ciclistas. É proibido e perigoso trafegar pelo acostamento. Ele se destina às paradas de emergência e ao tráfego de pedestres e ciclistas!

Obras

Durante a execução de reparos em vias, sinalizações são adicionadas para comunicar os motoristas e pedestres. Consulte o Anexo 2 deste manual para mais informações.

Esteja atento para variações no pavimento, estreitamento de pistas, circulação de operários e principalmente a velocidade reduzida durante o local das obras.

Condições de Pavimento

Ondulações, buracos, elevações, inclinações ou alterações do tipo de piso podem desestabilizar o veículo e provocar a perda do controle dele. Passar por buracos, depressões ou lombadas pode causar desequilíbrio em seu veículo, danificar componentes ou ainda fazer você perder a dirigibilidade. Ainda você pode agravar o problema se usar incorretamente os freios ou se fizer um movimento brusco com a direção.

Ao perceber antecipadamente essas ocorrências na pista, reduza a velocidade, usando os freios.

Mas evite acioná-los durante a passagem por buracos, depressões e lombadas, porque isso vai aumentar o desequilíbrio de todo o conjunto do veículo.

Trechos escorregadios

O atrito do pneu com o solo é reduzido pela presença de água, óleo, barro, areia, outros líquidos ou materiais na pista, e essa perda de aderência pode causar derrapagens e descontrole do veículo.

Fique sempre atento ao estado do pavimento da via e procure adequar sua velocidade a essa situação. Evite mudanças abruptas de velocidade e frenagens bruscas, que tornam mais difícil o controle do veículo nessas condições.

Calçadas e Passeio

São locais destinados apenas a circulação de pedestres, sendo proibida a circulação de veículos automotores, nos quais a calçada é normalmente segregada em nível diferente da pista.

Já o passeio é separado por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências.

Nos passeios, é permitida a circulação de ciclistas, excepcionalmente.

Condições Adversas

Durante a condução em condições adversas podem ocorrer, como por exemplo, travessia de animais, objetos soltos pela via, condições climáticas extremas, etc.

Nessas situações, observe o ambiente ao seu redor e sinalize antes de realizar manobras ou variações bruscas de velocidade, caso necessário pare no acostamento e aguarde o momento seguro para continuar a condução.

3.5. Ambiente: Chuva; Aquaplanagem, Neblina, Vento, Temperatura, Incêndios Florestais e Queimadas

Algumas condições climáticas e naturais afetam as condições de segurança do trânsito. Sob essas condições, você deve adotar atitudes que garantam a sua segurança e a dos demais usuários da via.

Chuva

A chuva reduz a visibilidade de todos, deixa a pista molhada e escorregadia e pode criar poças de água se o piso da pista for irregular, não tiver inclinação favorável ao escoamento de água ou se estiver com buracos.

É bom ficar alerta desde o início da chuva, quando a pista, geralmente, fica mais escorregadia, devido à presença de óleo, areia ou outras impurezas.

Nessa situação, redobre sua atenção, acione a luz baixa do farol, aumente a distância do veículo a sua frente e reduza a velocidade até sentir conforto e segurança.

Ter os limpadores de para-brisa sempre em bom estado e o desembaçador e o sistema de sinalização do veículo funcionando perfeitamente aumenta as suas condições de segurança e seu conforto nessas ocasiões.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos seus sulcos são muito importantes para evitar a perda de aderência sob a chuva.

Piso molhado reduz a aderência dos pneus. Velocidade reduzida e pneus em bom estado evitam acidentes!

Aquaplanagem

Com água na pista, pode ocorrer a aquaplanagem, que é a perda da aderência do pneu com o solo. É quando o veículo flutua na água e você perde totalmente o controle dele.

Para evitar essa situação de perigo, você deve observar com atenção a presença de poças de água sobre a pista, mesmo não havendo chuva, e reduzir a velocidade utilizando os freios, antes de entrar na região empoçada.

Quando o veículo estiver sobre poças de água, não é recomendável a utilização dos freios. Segure a direção com força para manter o controle de seu veículo.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade de seus sulcos são igualmente importantes para evitar a perda de aderência.

Neblina

Sob neblina ou cerração, você deve imediatamente acender a luz baixa do farol (e o farol de neblina, se tiver), aumentar a distância do veículo à sua frente e reduzir a velocidade, até sentir mais segurança e conforto. Não use o farol alto porque ele reflete a luz nas partículas de água, reduzindo ainda mais a visibilidade. Sob neblina, reduza a velocidade e use a luz baixa do farol!

Vento

Ventos muito fortes, ao atingirem seu veículo em movimento, podem deslocá-lo, ocasionando a perda de estabilidade e o descontrole, que podem ser causa de colisões com outros veículos ou ainda de capotamentos.

Em alguns casos, esses trechos encontram-se sinalizados. Notando movimentos fortes da vegetação ou vendo a sinalização correspondente, reduza a velocidade para não ser surpreendido e para manter a estabilidade.

Os ventos também podem ser gerados pelo deslocamento de ar de outros veículos maiores em velocidade, no mesmo sentido ou no sentido contrário de tráfego ou ainda na saída de túneis. A velocidade deve ser reduzida, adequando-se a marcha do motor para diminuir a probabilidade de desestabilização do veículo.

Temperatura

Durante períodos de baixas temperaturas, o motorista deve redobrar a atenção com itens básicos do veículo como combustível, bateria, fluidos e pneus. Em caso de interrupção da condução, o ar condicionado pode não funcionar corretamente e as baixas temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

Durante períodos de altas temperaturas, o motorista deve checar principalmente o fluido de arrefecimento do motor e mangueiras, a fim de evitar superaquecimento do motor.

Jamais permitir que crianças ou animais permaneçam sozinhos dentro de um veículo, variações de temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

Luz

As condições de iluminação são muito importantes na direção defensiva. A intensidade da luz natural ou artificial, em dado momento, pode afetar a capacidade do condutor de ver ou de ser visto. Pode haver luz demais, provocando ofuscamento, ou de menos, causando penumbra. Ao perceber farol alto em sentido contrário, pisque rapidamente os faróis para advertir o condutor, que vem em sua direção, de sua luz alta. Caso a situação persista, volte a visão para o acostamento do lado direito ao cruzar com ele.

Para motocicletas e outros veículos motorizados de duas rodas: proteja seus olhos da incidência direta da luz solar. Para isso você poderá usar óculos escuros ou uma viseira de capacete especial que filtre a luminosidade. Os problemas de luminosidade são mais comuns nas primeiras horas da manhã ou fim de tarde. Se possível, evite trafegar nesses horários. E se tiver mesmo que conduzir, redobre sua atenção. Como sempre, os faróis devem estar acesos.

Incêndios Florestais e Queimadas

A fumaça produzida pelas queimadas nos terrenos à margem da via provoca redução da visibilidade. Além disso, a fuligem proveniente da queimada pode reduzir a aderência ao piso.

Nos casos de queimadas, redobre sua atenção e reduza a velocidade. Ligue a luz baixa do farol e, depois que entrar na fumaça, não pare o veículo na pista, já que, com a falta de visibilidade, os outros motoristas podem não vê-lo parado na pista.

Todos esses fenômenos reduzem muito a capacidade visual do condutor, tornando difícil a visibilidade de outros veículos. Para o motociclista, a situação é muito pior. A menos que esteja bem protegido, o piloto sentirá os pingos de chuva como agulhadas na pele. Além de dificultarem a capacidade de ver e de ser visto, as más condições de tempo tornam estradas escorregadias e podem causar derrapagens, sobretudo para quem vai em duas rodas. Em situações de mau tempo, é preciso adaptar-se à nova realidade, tomando cuidados básicos: reduza a velocidade e redobre a atenção. Se o tempo estiver mesmo ruim, deixe a estrada e espere as condições melhorarem.

3.6. Respeito ao Meio Ambiente e Convívio Social no Trânsito

A poluição do ar nas cidades é hoje uma das mais graves ameaças à qualidade de vida. Os principais causadores da poluição do ar são os veículos automotores. Os gases que saem do escapamento contêm monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio, hidrocarbonetos, óxidos de enxofre e material particulado (fumaça preta).

A quantidade desses gases depende do tipo e da qualidade do combustível e do tipo e da regulagem do motor. Quanto melhor é a queima do combustível ou, melhor dizendo, quanto melhor regulado estiver seu veículo, menor será a poluição.

A presença desses gases na atmosfera não é só um problema para cada uma das pessoas, é um problema para toda a coletividade do planeta.

O monóxido de carbono não tem cheiro, nem gosto e é incolor, sendo difícil sua identificação pelas pessoas, mas é extremamente tóxico e causa tonturas, vertigens, alterações no sistema nervoso central e pode ser fatal, em altas doses, em ambientes fechados.

O dióxido de enxofre, presente na combustão do diesel, provoca coriza, catarro e danos irreversíveis aos pulmões e também pode ser fatal, em doses altas.

Os hidrocarbonetos, produtos da queima incompleta dos combustíveis (álcool, gasolina ou diesel), são responsáveis pelo aumento da incidência de câncer no pulmão, provocam irritação nos olhos, no nariz, na pele e no aparelho respiratório.

A fuligem, que é composta por partículas sólidas e líquidas, fica suspensa na atmosfera e pode atingir o pulmão das pessoas e agravar quadros alérgicos de asma e bronquite, irritação de nariz e garganta e facilitar a propagação de infecções gripais.

A poluição sonora provoca muitos efeitos negativos. Os principais são distúrbios do sono, estresse, perda da capacidade auditiva, surdez, dores de cabeça, distúrbios digestivos, perda de concentração, aumento do batimento cardíaco e alergias.

Preservar o meio ambiente é uma necessidade de toda a sociedade, para a qual todos devem contribuir. Alguns procedimentos contribuem para reduzir a poluição atmosférica e a poluição sonora.

São eles:

- Regule e faça a manutenção periódica do motor;
- Calibre periodicamente os pneus;
- Não carregue excesso de peso;
- Troque de marcha na rotação correta do motor;
- Evite reduções constantes de marcha, acelerações bruscas e freadas excessivas;
- Desligue o motor numa parada prolongada;
- Não acelere quando o veículo estiver em ponto morto ou parado no trânsito;
- Mantenha o escapamento e o silencioso em boas condições;
- Faça a manutenção periódica do equipamento destinado a reduzir os poluentes — catalisador

Você e a relação com o outro

O respeito à pessoa e a convivência solidária tornam o trânsito mais seguro!

4. Primeiros Socorros

4.1. Importância das Noções de Primeiros Socorros; O que são Primeiros Socorros?

Primeiros Socorros são as primeiras providências tomadas no local do acidente. É o atendimento inicial e temporário, até a chegada de um socorro profissional. Quais são essas providências?

- Uma rápida avaliação da vítima;
- Aliviar as condições que ameacem a vida ou que possam agravar o quadro da vítima, com a utilização de técnicas simples;
- Acionar corretamente um serviço de emergência local.

Simples, não é?

As técnicas de Primeiros Socorros têm sido divulgadas para toda a sociedade, em todas as partes do mundo. E agora uma parte delas está disponível para você, neste capítulo. Leve as técnicas a sério, elas podem salvar vidas. E não há nada no mundo que valha mais que isso.

4.2. A Sequência das Ações de Socorro; O que Devo Fazer Primeiro? E Depois?

É claro que cada acidente é diferente do outro. E, por isso, só se pode falar na melhor forma de socorro quando se sabe quais são as suas características.

Um veículo que está se incendiando, um local perigoso (uma curva, por exemplo), vítimas presas nas ferragens, a presença de cargas tóxicas, etc., tudo isso interfere na forma do socorro.

Suas ações também vão ser diferentes caso haja outras pessoas iniciando os socorros, ou mesmo se você estiver ferido.

Mas a sequência das ações a serem realizadas vai sempre ser a mesma:

1. Manter a calma;

2. Garantir a segurança;

3. Pedir socorro;

4. Controlar a situação;

5. Verificar a situação das vítimas;

6. Realizar algumas ações com as vítimas.

Cada uma dessas ações é detalhada nos próximos itens. O importante agora é fixá-las, ter sempre em mente a sequência delas.

E também saber que uma ação pode ser iniciada sem que a anterior tenha sido terminada. Você pode, por exemplo, começar a garantir a segurança sinalizando o local, parar para pedir socorro e voltar depois para completar a segurança do local.

Com calma e bom senso, os primeiros socorros podem evitar que as consequências do acidente sejam ampliadas.

4.3. Como Manter a Calma e Controlar a Situação? Como Pedir Socorro?

Vamos Manter a Calma?

Você já viu que manter a calma é a primeira atitude a tomar no caso de um acidente.

É fundamental que, antes de agir, você recubra rapidamente a lucidez, reorganize os pensamentos e se mantenha calmo.

Num intervalo de segundos a poucos minutos, é fundamental que você siga o seguinte roteiro:

1. Pare e pense! Não faça nada por instinto ou por impulso;

2. Respire profundamente, algumas vezes;

3. Veja se você sofreu ferimentos;

4. Avalie a gravidade geral do acidente;

5. Conforte os ocupantes do seu veículo;

6. Mantenha a calma. Você precisa dela para controlar a situação e agir.

Como Controlar a Situação?

Verifique se entre as pessoas presentes há algum médico, bombeiro, policial ou outro profissional acostumado a lidar com esse tipo de emergência.

Se não houver ninguém mais capacitado, assuma o controle e comece as ações. Com calma, você vai identificar o que é preciso fazer primeiro, mas tenha sempre em sua mente que:

- A ação inicial define todo o desenvolvimento do atendimento;
- Você precisa identificar os riscos para definir as ações.

Nem toda pessoa está preparada para assumir a liderança após um acidente. Esse pode ser o seu caso, mas numa emergência você poderá ter que tomar a frente. Siga as recomendações adiante, para que todos trabalhem de forma organizada e eficiente, diminuindo o impacto do acidente:

- Mostre decisão e firmeza nas suas ações;
- Peça ajuda aos outros envolvidos no acidente e aos que estiverem próximos;
- Distribua tarefas às pessoas ou forme equipes para executar as tarefas;
- Não perca tempo discutindo;
- Passe as tarefas mais simples, nos locais mais afastados do acidente, às pessoas que estejam mais desequilibradas ou contestadoras;
- Trabalhe muito, não fique só dando ordens;
- Motive todos, elogiando e agradecendo cada ação realizada.

Como Pedir Socorro?

Quanto mais cedo chegar um socorro profissional, melhor para as vítimas de um acidente. Solicite um, o mais rápido possível.

Hoje, em grande parte do Brasil, podemos contar com serviços de atendimento a emergências.

O chamado Resgate, ligado aos Corpos de Bombeiros, os SAMUs, os atendimentos das próprias rodovias ou outros tipos de socorro recebem chamados por telefone, fazem uma triagem prévia e enviam equipes treinadas em ambulâncias equipadas. No próprio local, após uma primeira avaliação, os feridos são atendidos emergencialmente para, em seguida, serem transferidos a hospitais.

São serviços gratuitos, que têm, em muitos casos, números de telefone padronizados em todo o Brasil. Use o seu celular, o de outra pessoa, os telefones dos acostamentos das rodovias, os telefones públicos ou peça para alguém que esteja passando pelo local que vá a um telefone ou a um posto rodoviário acionar rapidamente o socorro.

A seguir estão listados os telefones de emergência mais comuns.

Serviços e telefones	Quando acionar
Resgate do Corpo de Bombeiros **193**	Vítimas presas nas ferragens. Qualquer perigo identificado como fogo, fumaça, faíscas, vazamento de substâncias, gases, líquidos, combustíveis ou ainda locais instáveis como ribanceiras, muros caídos, valas, etc. Em algumas regiões do País, o Resgate 193 é utilizado para todo tipo de emergência relacionado à saúde. Em outras, é utilizado prioritariamente para qualquer emergência em via pública. O Resgate pode acionar outros serviços quando existirem e se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o Resgate em sua região.
SAMU Serviço de Atendimento Móvel de Urgência **192**	Qualquer tipo de acidente. Mal súbito em via pública ou rodovia. O SAMU foi idealizado para atender a qualquer tipo de emergência relacionado à saúde, incluindo acidentes de trânsito. Pode ser acionado também para socorrer pessoas que passam mal dentro dos veículos. O SAMU pode acionar o serviço de Resgate ou outros, se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o SAMU em sua região.
PRF - Polícia Rodoviária Federal **191**	• Em caso de emergência em rodovias federais.
Polícia Militar **190**	Sempre que ocorrer uma emergência em locais sem serviços próprios de socorro. Acidentes nas localidades que não possuem um sistema de emergência podem contar com apoio da Polícia Militar local. Esses profissionais, ainda que sem os equipamentos e materiais necessários para o atendimento e transporte de uma vítima, são as únicas opções nesses casos.

4.4. A Sinalização do Local e a Segurança: Como Sinalizar? Como Garantir a Segurança de Todos? Que Materiais Podem ser Utilizados na Sinalização? Onde Deve Ficar o Início da Sinalização? Distância do Acidente para Início da Sinalização, Como Identificar Riscos para Garantir Mais Segurança? Quais os Riscos Mais Comuns e Quais os Cuidados Iniciais?

Como Sinalizar? Como Garantir a Segurança de Todos?

As diversas ações num acidente de trânsito podem ser feitas por mais de uma pessoa, ao mesmo tempo. Enquanto uma pessoa telefona, outra sinaliza o local e assim por diante.

Assim, ganha-se tempo para o atendimento, fazer a sinalização e garantir a segurança no local.

■ A importância de sinalizar o local

Os acidentes acontecem nas ruas e estradas, impedindo ou dificultando a passagem normal dos outros veículos. Por isso, esteja certo de que situações de perigo vão ocorrer (novos acidentes ou atropelamentos), se você demorar muito ou não sinalizar o local de forma adequada. Algumas regras são fundamentais para você fazer a sinalização do acidente:

- Demarque todo o desvio do tráfego até o acidente

  Não é só a sinalização que deve se iniciar bem antes do acidente. É necessário que todo o trecho, do início da sinalização até o acidente, seja demarcado, indicando quando houver desvio de direção. Se isso não puder ser feito de forma completa, faça o melhor que puder, aguardando as equipes de socorro, que deverão completar a sinalização e os desvios.
- Mantenha o tráfego fluindo

  Outro objetivo importante na sinalização é manter a fluidez do tráfego, isto é, apesar do afunilamento provocado pelo acidente, deve sempre ser mantida uma via segura para os veículos passarem.

  Faça isso por duas razões: se ocorrer uma parada no tráfego, o congestionamento, ao surgir repentinamente, pode provocar novas colisões. Além disso, não se esqueça de que, com o trânsito parado, as viaturas de socorro vão demorar mais a chegar.

Para manter o tráfego fluindo, tome as seguintes providências:

- Mantenha, dentro do possível, as vias livres para o tráfego fluir;
- Coloque pessoas ao longo do trecho sinalizado para cuidarem da fluidez;
- Não permita que curiosos parem na via destinada ao tráfego;
- Sinalize no local do acidente.

Que Materiais Podem ser Utilizados na Sinalização?

Existem muitos materiais fabricados especialmente para sinalização, mas, na hora do acidente, você provavelmente terá apenas o triângulo de segurança à mão, já que ele é um dos itens obrigatórios de todos os veículos. Use o seu triângulo e os dos motoristas que estiverem no local.

Não se preocupe, pois com a chegada das viaturas de socorro os triângulos poderão ser substituídos por equipamentos mais adequados e devolvidos a seus donos.

Outros itens que forem encontrados nas imediações também podem ser usados, como galhos de árvore, cavaletes de obra, latas, pedaços de madeira, pedaços de tecido, plásticos etc.

À noite ou sob neblina, a sinalização deve ser feita com materiais luminosos. Lanternas, pisca-alerta e faróis dos veículos devem sempre ser utilizados.

O importante é lembrar que tudo o que for usado para sinalização deve ser de fácil visualização e não pode oferecer risco, transformando-se em verdadeira armadilha para os passantes e outros motoristas.

O emprego de pessoas sinalizando é bastante eficiente, porém é sempre arriscado. Ao se colocar pessoas na sinalização, é necessário tomar alguns cuidados:

- Suas roupas devem ser coloridas e contrastar com o terreno;
- As pessoas devem ficar na lateral da pista, sempre de frente para o fluxo dos veículos;
- Devem ficar o tempo todo agitando um pano colorido para alertar os motoristas;
- Prestar muita atenção e estar sempre preparadas para o caso de surgir algum veículo desgovernado;
- As pessoas nunca devem ficar logo depois de uma curva ou em outro local perigoso. Elas têm que ser vistas de longe, pelos motoristas.

Onde Deve Ficar o Início da Sinalização?

Inicie a sinalização em um ponto em que os motoristas ainda não possam ver o acidente.

Não adianta ver o acidente quando já não há tempo suficiente para parar ou diminuir a velocidade.

No caso de vias de fluxo rápido, com veículos ou obstáculos na pista, é preciso alertar os motoristas antes que eles percebam o acidente. Assim, vai dar tempo para reduzir a velocidade, concentrar a atenção e desviar. Então, não se esqueça de que a sinalização deve começar antes do local do acidente ser visível.

Nem é preciso dizer que a sinalização deve ser feita antes da visualização nos dois sentidos (ida e volta), nos casos em que o acidente interferir no tráfego das duas mãos de direção.

Distância do Acidente para o Início da Sinalização

O condutor deverá acionar de imediato as luzes de advertência (pisca-alerta) providenciando a colocação do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

O equipamento de sinalização de emergência deverá ser instalado perpendicularmente ao eixo da via, e em condição de boa visibilidade.

Como Identificar Riscos Para Garantir a Segurança de Todos?

Numa situação de acidente, você deve tomar providências que:

1. Evitem agravamento do acidente, tais como novas colisões, atropelamentos ou incêndios;

2. Garantam que as vítimas não terão suas lesões agravadas por uma demora no socorro ou uma remoção malfeita.

Sempre, além das providências já vistas (como acionar o Socorro, sinalizar o acidente e assumir o controle da situação), você deve também observar os itens complementares de segurança, tendo em mente as seguintes questões:

- Eu estou seguro?
- Minha família e os passageiros de meu veículo estão seguros?
- As vítimas estão seguras?
- Outras pessoas podem se ferir?
- O acidente pode tomar maiores proporções?

Para isso, é preciso evitar os riscos que surgem em cada acidente, agindo rapidamente para evitá-los.

Quais os Riscos Mais Comuns e Quais os Cuidados Iniciais

É só acontecer um acidente que podem ocorrer várias situações de risco. As principais são:

- Novas colisões;
- Atropelamentos;
- Incêndio;
- Explosão;
- Cabos de eletricidade;
- Óleo e obstáculos na pista;
- Vazamento de produtos perigosos;
- Doenças infectocontagiosas.

1. Novas colisões

Você já viu como sinalizar adequadamente o local do acidente. Seguindo as instruções, fica bem reduzida a possibilidade de novas colisões. Porém, imprevistos acontecem. Por isso, nunca é demais usar simultaneamente mais de um procedimento, aumentando ainda mais a segurança.

2. Atropelamentos

Adote as mesmas providências empregadas para evitar novas colisões. Mantenha o fluxo de veículos na pista livre. Oriente para que curiosos não parem na área de fluxo e que pedestres não fiquem caminhando na via.

Isole o local do acidente e evite a presença de curiosos.

Faça isso, sempre solicitando auxílio e distribuindo tarefas entre as pessoas que querem ajudar, mesmo que precisem ser orientadas para isso.

3. Incêndio

Sempre existe o risco de incêndio. E ele aumenta bastante quando ocorre vazamento de combustível ou danos nas baterias de veículos elétricos. Nesses casos é importante adotar os seguintes procedimentos:

- Afaste os curiosos;
- Se for fácil e seguro, desligue a ignição e retire as chaves e desconecte ou corte os cabos da bateria de baixa voltagem do veículo acidentado;
- Oriente para que não fumem no local;
- Se equipado, pegue o extintor de seu veículo e deixe-o pronto para uso, a uma distância segura do local de risco;

Para usar seu extintor, siga as seguintes instruções:

- Mantenha o extintor em pé, na posição vertical;
- Quebre o lacre e acione o gatilho;
- Dirija o jato para a base das chamas, e não para o meio do fogo;
- Faça movimentos em forma de leque, cobrindo toda a área em chamas;
- Não jogue o conteúdo aos poucos. Para um melhor resultado, empregue grandes quantidades de produto, se possível com o uso de vários extintores ao mesmo tempo. No caso de incêndio em veículos elétricos ou híbridos, devido as diferentes tecnologias / baterias utilizadas por cada fabricante/modelo, a melhor opção é se afastar do veículo e se for fácil e seguro, isolar a área e procurar por ajuda o mais prontamente possível.

4. Explosão

Se o acidente envolver algum caminhão de combustível, gás ou outro material inflamável, que esteja vazando ou já em chamas, a via deve ser totalmente interditada, conforme as distâncias recomendadas, e todo o local evacuado.

5. Cabos de eletricidade

Nas colisões com postes, é muito comum que cabos elétricos se rompam e fiquem energizados, na pista ou mesmo sobre os veículos. Alguns desses cabos são de alta voltagem, e podem causar mortes. Jamais tenha contato com esses cabos, mesmo que ache que eles não estão energizados.

No interior dos veículos as pessoas estão seguras, desde que os pneus estejam intactos e não haja nenhum contato com o chão. Se o cabo estiver sobre o veículo, as pessoas podem ser eletrocutadas ao tocar o solo. Isso já não ocorre se permanecerem no interior do veículo, que está isolado pelos pneus.

Outro risco é de o cabo chicotear próximo a um vazamento de combustível, pois a faísca produzida pode causar um incêndio.

Mesmo não havendo esses riscos, não mexa nos cabos, apenas isole o local e afaste os curiosos. Caso exista qualquer dos riscos citados ou alguém eletrocutado, use um cano longo de plástico ou uma madeira seca e, num movimento brusco, afaste o cabo. Não faça isso com bambu, metal ou madeira molhada. E nunca imagine que o cabo já está desligado.

6. Óleo e obstáculos na pista

Os fragmentos dos veículos acidentados devem ser removidos da pista onde haja trânsito de veículos. Se possível, jogue terra ou areia sobre o óleo derramado.

Normalmente isso é feito depois, pelas equipes de socorro, mas se você tiver segurança para se adiantar, pode evitar mais riscos no local.

7. Vazamento de produtos perigosos

Interdite totalmente a pista e evacue a área, quando veículos que transportam produtos perigosos estiverem envolvidos no acidente e existir algum vazamento.

8. Doenças infectocontagiosas

Hoje, as doenças infectocontagiosas são uma realidade. Evite qualquer contato com o sangue ou secreções das vítimas.

9. Limpeza da pista

Encerrado o atendimento e não havendo equipes especializadas no local, retire da pista a sinalização de advertência do acidente e outros objetos que possam representar riscos ao trânsito de veículos.

4.5. Iniciando o Socorro às Vítimas: O que é Possível Fazer? As Limitações no Atendimento às Vítimas

Você não é um profissional de resgate e por isso deve se limitar a fazer o mínimo necessário em favor da vítima até a chegada do socorro. Infelizmente, vão existir algumas situações em que o socorro, mesmo chegando rapidamente e com equipamentos e profissionais treinados, pouco poderá fazer pela vítima. Você, mesmo com toda a boa vontade, também pode vir a enfrentar uma situação em que seja necessário mais que sua solidariedade. Mesmo nessas situações difíceis, não se espera que você faça algo para o qual não está preparado ou treinado.

Fazendo Contato com a Vítima

Depois de garantido pelo menos o básico em segurança e feita a solicitação do socorro, é o momento em que você pode iniciar contato com a vítima. Se a janela estiver aberta, fale com a vítima sem abrir a porta. Se for abrir a porta, faça-o com muito cuidado para não movimentar a vítima. Você pode pedir a algum ocupante do veículo para destravar as portas, caso necessário.

Ao iniciar seu contato com a vítima, faça tudo sempre com base em quatro atitudes: informe, ouça, aceite e seja solidário.

Informe à vítima o que você está fazendo para ajudá-la e, com certeza, ela vai ser mais receptiva a seus cuidados.

Ouça e aceite suas queixas e a sua expressão de ansiedade, respondendo às perguntas com calma e de forma apaziguadora. Não minta e não dê informações que causem impacto ou estimulem a discussão sobre a culpa no acidente.

Seja solidário e permaneça junto à vítima em um local onde ela possa ver você, sem que isso coloque em risco sua segurança.

Algumas vítimas de acidente podem tornar-se agressivas, não permitindo acesso ou auxílio.

Tente a ajuda de familiares ou conhecidos dela, se houver algum, mas se a situação colocar você em risco, afaste-se.

Cintos de Segurança e Respiração

Veja se o cinto de segurança está dificultando a respiração da vítima. Nesse caso, e só nesse caso, você deve soltá-lo, sem movimentar o corpo da vítima.

Impedindo Movimentos da Cabeça

É procedimento importante e fácil de ser aplicado, mesmo em vítimas de atropelamento.

Segure a cabeça da vítima, pressionando a região das orelhas, impedindo a movimentação da cabeça. Se a vítima estiver de bruços ou de lado, procure alguém treinado para avaliar se ela necessita ser virada e como fazê-lo, antes de o socorro chegar. Em geral ela só deve ser virada se não estiver respirando. Se estiver de bruços e respirando, sustente a cabeça nessa posição e aguarde o socorro chegar.

Se a vítima estiver sentada no carro, mantenha a cabeça na posição encontrada. Como na situação anterior, ela pode ser movimentada se não estiver respirando, mas a ajuda de alguém com treinamento prático é necessária.

Vítima Inconsciente

Ao tentar manter contato com a vítima, faça perguntas simples e diretas, tais como:

— Você está bem? Qual é seu nome? O que aconteceu? Você sabe onde está?

O objetivo dessas perguntas é apenas identificar a consciência da vítima. Ela pode responder bem e naturalmente a suas perguntas, e isso é um bom sinal, mas pode estar confusa ou mesmo nada responder.

Se ela não der nenhuma resposta, demonstrando estar inconsciente ou desmaiada, mesmo depois de você chamá-la em voz alta, ligue novamente para o serviço de socorro, complemente as informações e siga as orientações que receber. Além disso, indague entre as pessoas que estão no local se há alguém treinado e preparado para atuar nessa situação. Em um acidente, a movimentação de vítima inconsciente e mesmo a identificação de uma parada respiratória ou cardíaca exigem treinamento prático específico.

Controlando a Hemorragia Externa

São diversas as técnicas para conter uma hemorragia externa. Algumas são simples e outras complexas, e estas só devem ser aplicadas por profissionais. A mais simples, que qualquer pessoa pode realizar, é a compressão do ferimento, diretamente sobre ele, com gaze ou pano limpo. Você pode necessitar de luvas para sua proteção, para não se contaminar.

Naturalmente você deve cuidar só das lesões facilmente visíveis que continuam sangrando e daquelas que podem ser cuidadas sem a movimentação da vítima.

Só aja em lesões e hemorragias se você se sentir seguro para isso.

Escolha um Local Seguro para as Vítimas

Muitas das pessoas envolvidas no acidente já podem ter saído sozinhas do veículo, e também podem estar desorientadas e traumatizadas com o acontecido. É importante que você localize um local sem riscos e junte essas pessoas nele. Isso irá facilitar muito o atendimento e o controle da situação, quando chegar a equipe de socorro.

Proteção Contra Frio, Sol e Chuva

Você já deve ter ouvido que aquecer uma vítima é um procedimento que impede o agravamento de seu estado. É verdade, mas aquecer uma vítima não é elevar sua temperatura, mas, sim, protegê-la, para que ela não perca o calor de seu próprio corpo. Ela também não pode ficar exposta ao sol. Por isso, proteja-a do sol, da chuva e do frio, utilizando qualquer peça de vestimenta disponível. Em dias frios ou chuvosos as pessoas andam com os vidros dos veículos fechados, muitas vezes sem agasalho. Após o acidente ficam expostas e precisam ser protegidas do tempo, que pode agravar sua situação.

4.6. O que Não se Deve Fazer com uma Vítima de Acidente

Não movimente.

Não faça torniquetes.

Não tire o capacete de um motociclista.

Não dê nada para beber.

Você só quer ajudar, mas muitos são os procedimentos que podem agravar a situação da vítima.

Os mais comuns e que você deve evitar são:

- Movimentar a vítima.
- Retirar capacetes de motociclistas.
- Aplicar torniquetes para estancar hemorragias.
- Dar algo para a vítima tomar.

Não Movimente a Vítima

A movimentação da vítima pode causar piora de uma lesão na coluna ou em uma fratura de braço ou perna.
A movimentação da cabeça ou do tronco da vítima que sofreu um acidente com impacto que deforma ou amassa veículos, ou num atropelamento, pode agravar muito uma lesão de coluna. Num acidente pode haver uma fratura ou deslocamento de uma vértebra da coluna, por onde passa a medula espinhal. É ela que transporta todo o comando nervoso do corpo, que sai do cérebro e atinge o tronco, os braços e as pernas. Movimentando a vítima nessa situação, Você pode deslocar ainda mais a vértebra lesada e danificar a medula, causando paralisia dos membros ou ainda da respiração, o que com certeza vai provocar danos muito maiores, talvez irreversíveis.
No caso dos membros fraturados, a movimentação pode causar agravamento das lesões internas no ponto de fratura, provocando o rompimento de vasos sanguíneos ou lesões nos nervos, levando a graves complicações.
Assim, a movimentação de uma vítima só deve ser realizada antes da chegada de uma equipe de socorro se houver perigos imediatos, tais como incêndio, perigo do veículo cair, ou seja, desde que esteja presente algum risco incontrolável.
Não havendo risco imediato, não movimente a vítima.
Até mesmo no caso de vítimas que saem andando do acidente, é melhor que não se movimentem e aguardem o socorro chegar para uma melhor avaliação. Aconselhe-as a aguardar sentadas no veículo, ou em outro lugar seguro.

Não Tire o Capacete de um Motociclista

Retirar o capacete de um motociclista que se acidenta é uma ação de alto risco. A atitude será de maior risco se ele estiver inconsciente. A simples retirada do capacete pode movimentar intensamente a cabeça e agravar lesões existentes no pescoço ou no crânio. Aguarde a equipe de socorro ou pessoas habilitadas para que eles realizem essa ação.

Não Aplique Torniquetes

O torniquete não deve ser realizado para estancar hemorragias externas. Atualmente esse procedimento é feito só por profissionais treinados e, mesmo assim, em caráter de exceção; quase nunca é aconselhado.

Não Dê Nada para a Vítima Ingerir

Nada deve ser dado para ingerir a uma vítima de acidente que possa ter lesões internas ou fraturas e que, certamente, será transportada para um hospital. Nem mesmo água.
Se o socorro já foi chamado, aguarde os profissionais, que vão decidir sobre a conveniência ou não. O motivo é que a ingestão de qualquer substância pode interferir de forma negativa nos procedimentos hospitalares. Por exemplo, se a vítima for submetida a cirurgia, o estômago com água ou alimentos é fator que aumenta o risco no atendimento hospitalar.
Como exceção, há os casos de pessoas cardíacas que fazem uso de alguns medicamentos em situações de emergência, geralmente aplicados embaixo da língua. Não os impeça de fazer uso desses medicamentos, se for rotina para eles.

4.7. Primeiros Socorros: A importância de um Curso Prático

Você estudou este capítulo e já sabe quais são as primeiras ações a serem tomadas num acidente. Mesmo assim, é importante fazer um Curso Prático de Primeiros Socorros?

Um treinamento em Primeiros Socorros vai ser sempre de grande utilidade em qualquer momento de sua vida, seja em casa, no trabalho ou no lazer. Podem ser muitas e variadas as situações em que seu conhecimento pode levar a uma ação imediata e garantir a sobrevida de uma vítima. Isso, tanto em casos de acidente como em situações de emergência que não envolvem trauma ou ferimentos.

Atuar em Primeiros Socorros requer o domínio de habilidades que só podem ser adquiridas em treinamentos práticos, como a compressão torácica externa, conhecida como massagem cardíaca, apenas para citar um exemplo.

Outras técnicas de socorro são diferentes para casos de trauma e emergências sem trauma, como, por exemplo, a abertura das vias aéreas para que a vítima respire, ou ainda a necessidade e a forma de se movimentar uma vítima, etc. Essas diferenças implicam procedimentos distintos, e as técnicas devem ser adquiridas em treinamento sob supervisão de um instrutor qualificado.

Outras habilidades a serem desenvolvidas em treinamento são as maneiras de se utilizar os materiais (tais como talas, bandagens triangulares, máscaras para realizar a respiração), como atuar em áreas com material contaminado, quando e quais materiais podem ser utilizados para imobilizar a coluna cervical (pescoço) etc. São muitas as situações que podem ser aprendidas em um curso prático.

Mesmo assim, nenhum treinamento em Primeiros Socorros dá a qualquer pessoa a condição de substituir completamente um sistema profissional de socorro.

5. Anexos do Código de Trânsito Brasileiro

5.1. Anexo I

■ **Dos Conceitos de Definições**

ACOSTAMENTO - parte da via diferenciada da pista de rolamento destinada à parada ou estacionamento de veículos, em caso de emergência, e à circulação de pedestres e bicicletas, quando não houver local apropriado para esse fim.

AGENTE DA AUTORIDADE DE TRÂNSITO - agente de trânsito e policial rodoviário federal que atuam na fiscalização, no controle e na operação de trânsito e no patrulhamento, competentes para a lavratura do auto de infração e para os procedimentos dele decorrentes, incluídos o policial militar ou os agentes referidos no art. 25-A do CTB.

AGENTE DE TRÂNSITO - Servidor civil efetivo de carreira do órgão ou entidade executiva de trânsito ou rodoviário, com as atribuições de educação, operação e fiscalização de trânsito e de transporte no exercício regular do poder de polícia de trânsito para promover a segurança viária.

AR ALVEOLAR – ar expirado pela boca de um indivíduo, originário dos alvéolos pulmonares.

ÁREA DE ESPERA - Área delimitada por 2 (duas) linhas de retenção, destinada exclusivamente à espera de motocicletas, motonetas e ciclomotores, junto à aproximação semafórica, imediatamente à frente da linha de retenção dos demais veículos.

AUTOMÓVEL - veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, exclusive o condutor.

AUTORIDADE DE TRÂNSITO - dirigente máximo de órgão ou entidade executivo integrante do Sistema Nacional de Trânsito ou pessoa por ele expressamente credenciada.

BALANÇO TRASEIRO - distância entre o plano vertical, passando pelos centros das rodas traseiras extremas e o ponto mais recuado do veículo, considerando-se todos os elementos rigidamente fixados ao mesmo.

BICICLETA - veículo de propulsão humana, dotado de duas rodas, não sendo, para efeito deste Código, similar à motocicleta, motoneta e ciclomotor.

BICICLETÁRIO - local, na via ou fora dela, destinado ao estacionamento de bicicletas.

BONDE - veículo de propulsão elétrica que se move sobre trilhos.

BORDO DA PISTA - margem da pista, podendo ser demarcada por linhas longitudinais de bordo que delineiam a parte da via destinada à circulação de veículos.

CALÇADA - parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário urbano, sinalização, vegetação e outros fins.

CAMINHÃO - veículo automotor destinado ao transporte de carga com peso bruto total superior a 3.500 kg (três mil e quinhentos quilogramas), podendo tracionar ou arrastar outro veículo, respeitada a capacidade máxima de tração.

CAMINHÃO-TRATOR - veículo automotor destinado a tracionar ou arrastar outro.

CAMINHONETE - veículo destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) de três mil e quinhentos quilogramas.

CAMIONETA - veículo misto destinado a transporte de passageiros e carga no mesmo compartimento.

CANTEIRO CENTRAL - obstáculo físico construído como separador de duas pistas de rolamento, eventualmente substituído por marcas viárias (canteiro fictício).

CAPACIDADE MÁXIMA DE TRAÇÃO (CMT) - máximo peso que a unidade de tração é capaz de tracionar, indicado pelo fabricante, baseado em condições sobre suas limitações de geração e multiplicação de momento de força e resistência dos elementos que compõem a transmissão.

CARREATA - deslocamento em fila na via de veículos automotores em sinal de regozijo, de reivindicação, de protesto cívico ou de uma classe.

CARRO DE MÃO - veículo de propulsão humana utilizado no transporte de pequenas cargas.

CARROÇA - veículo de tração animal destinado ao transporte de carga.

CATADIÓPTRICO - dispositivo de reflexão e refração de luz utilizado na sinalização de vias e veículos ("olho de gato").

CHARRETE - veículo de tração animal destinado ao transporte de pessoas.

CICLO - veículo de pelo menos duas rodas a propulsão humana.

CICLOFAIXA - parte da pista de rolamento destinada à circulação exclusiva de ciclos, delimitada por sinalização específica.

CICLOMOTOR - veículo de duas ou três rodas, provido de um motor de combustão interna, cuja cilindrada não exceda a cinquenta centímetros cúbicos (3,05 polegadas cúbicas), ou de motor de propulsão elétrica com potência máxima de 4 kW (quatro quilowatts), e cuja velocidade máxima de fabricação não exceda a cinquenta quilômetros por hora.

CICLOVIA - pista própria destinada à circulação de ciclos, separada fisicamente do tráfego comum.

CONVERSÃO - movimento em ângulo, à esquerda ou à direita, de mudança da direção original do veículo.

CRUZAMENTO - interseção de duas vias em nível.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA - qualquer elemento que tenha a função específica de proporcionar maior segurança ao usuário da via, alertando-o sobre situações de perigo que possam colocar em risco sua integridade física e dos demais usuários da via ou danificar seriamente o veículo.

ESTACIONAMENTO - imobilização de veículos por tempo superior ao necessário para embarque ou desembarque de passageiros.

ESTRADA - via rural não pavimentada.

ETILÔMETRO – aparelho destinado à medição do teor alcoólico no ar alveolar.

FAIXAS DE DOMÍNIO - superfície lindeira às vias rurais, delimitada por lei específica e sob responsabilidade do órgão ou entidade de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

FAIXAS DE TRÂNSITO - qualquer uma das áreas longitudinais em que a pista pode ser subdividida, sinalizada ou não por marcas viárias longitudinais, que tenham uma largura suficiente para permitir a circulação de veículos automotores.

FISCALIZAÇÃO - ato de controlar o cumprimento das normas estabelecidas na legislação de trânsito, por meio do poder de polícia administrativa de trânsito, no âmbito de circunscrição dos órgãos e entidades executivos de trânsito e de acordo com as competências definidas no Código.

FOCO DE PEDESTRES - indicação luminosa de permissão ou impedimento de locomoção na faixa apropriada.

FREIO DE ESTACIONAMENTO - dispositivo destinado a manter o veículo imóvel na ausência do condutor ou, no caso de um reboque, se este se encontra desengatado.

FREIO DE SEGURANÇA OU MOTOR - dispositivo destinado a diminuir a marcha do veículo no caso de falha do freio de serviço.

FREIO DE SERVIÇO - dispositivo destinado a provocar a diminuição da marcha do veículo ou pará-lo.

GESTOS DE AGENTES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos agentes de autoridades de trânsito nas vias, para orientar, indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres ou emitir ordens, sobrepondo-se ou completando outra sinalização ou norma constante deste Código.

GESTOS DE CONDUTORES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos condutores, para orientar ou indicar que vão efetuar uma manobra de mudança de direção, redução brusca de velocidade ou parada.

ILHA - obstáculo físico, colocado na pista de rolamento, destinado à ordenação dos fluxos de trânsito em uma interseção.

INFRAÇÃO - inobservância a qualquer preceito da legislação de trânsito, às normas emanadas do Código de Trânsito, do Conselho Nacional de Trânsito e a regulamentação estabelecida pelo órgão ou entidade executiva do trânsito.

INTERSEÇÃO - todo cruzamento em nível, entroncamento ou bifurcação, incluindo as áreas formadas por tais cruzamentos, entroncamentos ou bifurcações.

INTERRUPÇÃO DE MARCHA – imobilização do veículo para atender circunstância momentânea do trânsito.

LICENCIAMENTO - procedimento anual, relativo a obrigações do proprietário de veículo, comprovado por meio de documento específico (Certificado de Licenciamento Anual).

LOGRADOURO PÚBLICO - espaço livre destinado pela municipalidade à circulação, parada ou estacionamento de veículos, ou à circulação de pedestres, tais como calçada, parques, áreas de lazer, calçadões.

LOTAÇÃO - carga útil máxima, incluindo condutor e passageiros, que o veículo transporta, expressa em quilogramas para os veículos de carga, ou número de pessoas, para os veículos de passageiros.

LOTE LINDEIRO - aquele situado ao longo das vias urbanas ou rurais e que com elas se limita.

LUZ ALTA - facho de luz do veículo destinado a iluminar a via até uma grande distância do veículo.

LUZ BAIXA - facho de luz do veículo destinado a iluminar a via diante do veículo, sem ocasionar ofuscamento ou incômodo injustificáveis aos condutores e outros usuários da via que venham em sentido contrário.

LUZ DE FREIO - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via, que se encontram atrás do veículo, que o condutor está aplicando o freio de serviço.

LUZ INDICADORA DE DIREÇÃO (pisca-pisca) - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via que o condutor tem o propósito de mudar de direção para a direita ou para a esquerda.

LUZ DE MARCHA À RÉ - luz do veículo destinada a iluminar atrás do veículo e advertir aos demais usuários da via que o veículo está efetuando ou a ponto de efetuar uma manobra de marcha à ré.

LUZ DE NEBLINA - luz do veículo destinada a aumentar a iluminação da via em caso de neblina, chuva forte ou nuvens de pó.

LUZ DE POSIÇÃO (lanterna) - luz do veículo destinada a indicar a presença e a largura do veículo.

MANOBRA - movimento executado pelo condutor para alterar a posição em que o veículo está no momento em relação à via.

MARCAS VIÁRIAS - conjunto de sinais constituídos de linhas, marcações, símbolos ou legendas, em tipos e cores diversas, apostos ao pavimento da via.

MICRO-ÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para até vinte passageiros.

MOTOCICLETA - veículo automotor de duas rodas, com ou sem side-car, dirigido por condutor em posição montada.

MOTONETA - veículo automotor de duas rodas, dirigido por condutor em posição sentada.

MOTOR-CASA (MOTOR-HOME) - veículo automotor cuja carroçaria seja fechada e destinada a alojamento, escritório, comércio ou finalidades análogas.

NOITE - período do dia compreendido entre o pôr-do-sol e o nascer do sol.

ÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para mais de vinte passageiros, ainda que, em virtude de adaptações com vista à maior comodidade destes, transporte número menor.

OPERAÇÃO DE CARGA E DESCARGA – imobilização do veículo, pelo tempo estritamente necessário ao carregamento ou descarregamento de animais ou carga, na forma disciplinada pelo órgão ou entidade executivo de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

OPERAÇÃO DE TRÂNSITO - monitoramento técnico baseado nos conceitos de engenharia de tráfego, das condições de fluidez, de estacionamento e parada na via, de forma a reduzir as interferências, tais como veículos quebrados, acidentados, estacionados irregularmente atrapalhando o trânsito, prestando socorros imediatos e informações aos pedestres e condutores.

PARADA - imobilização do veículo com a finalidade e pelo tempo estritamente necessário para efetuar embarque ou desembarque de passageiros.

PASSAGEM DE NÍVEL - todo o cruzamento de nível entre uma via e uma linha férrea ou trilho de bonde com pista própria.

PASSAGEM POR OUTRO VEÍCULO - movimento de passagem à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade, mas em faixas distintas da via.

PASSAGEM SUBTERRÂNEA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível subterrâneo, e ao uso de pedestres ou veículos.

PASSARELA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível aéreo, e ao uso de pedestres.

PASSEIO - parte da calçada ou da pista de rolamento, neste último caso, separada por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências, destinada à circulação exclusiva de pedestres e, excepcionalmente, de ciclistas.

PATRULHAMENTO - função exercida pela Polícia Rodoviária Federal com o objetivo de garantir obediência às normas de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PATRULHAMENTO OSTENSIVO - Função exercida pela Polícia Rodoviária Federal com o objetivo de prevenir e reprimir infrações penais no âmbito de sua competência e de garantir obediência às normas relativas à segurança de trânsito, de forma a assegurar a livre circulação e a prevenir acidentes.

PATRULHAMENTO VIÁRIO - Função exercida pelos agentes de trânsito dos órgãos e entidades executivas de trânsito e rodoviário, no âmbito de suas competências, com o objetivo de garantir a segurança viária.

PERÍMETRO URBANO - limite entre área urbana e área rural.

PESO BRUTO TOTAL (PBT) - peso máximo que o veículo transmite ao pavimento, constituído da soma da tara mais a lotação.

PESO BRUTO TOTAL COMBINADO (PBTC) - peso máximo transmitido ao pavimento pela combinação de um caminhão-trator mais seu semirreboque ou do caminhão mais o seu reboque ou reboques.

PISCA-ALERTA - luz intermitente do veículo, utilizada em caráter de advertência, destinada a indicar aos demais usuários da via que o veículo está imobilizado ou em situação de emergência.

PISTA - parte da via normalmente utilizada para a circulação de veículos, identificada por elementos separadores ou por diferenças de nível em relação às calçadas, ilhas ou aos canteiros centrais.

PLACAS - elementos colocados na posição vertical, fixados ao lado ou suspensos sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, mediante símbolos ou legendas pré-reconhecidas e legalmente instituídas como sinais de trânsito.

POLICIAMENTO OSTENSIVO DE TRÂNSITO – função exercida pelas Polícias Militares com o objetivo de prevenir e reprimir atos relacionados com a segurança pública e de garantir obediência às normas relativas à segurança de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PONTE - obra de construção civil destinada a ligar margens opostas de uma superfície líquida qualquer.

REBOQUE - veículo destinado a ser engatado atrás de um veículo automotor.

REFÚGIO - parte da via, devidamente sinalizada e protegida, destinada ao uso de pedestres durante a travessia da mesma.

REGULAMENTAÇÃO DA VIA - implantação de sinalização de regulamentação pelo órgão ou entidade competente com circunscrição sobre a via, definindo, ente outros, sentido de direção, tipo de estacionamento, horários e dias.

RENACH - Registro Nacional de Carteiras de Habilitação.

RENAVAM - Registro Nacional de Veículos Automotores.

RETORNO - movimento de inversão total de sentido da direção original de veículos.

RODOVIA - via rural pavimentada.

SEMIRREBOQUE - veículo de um ou mais eixos que se apoia na sua unidade tratora ou é a ela ligado por meio de articulação.

SINAIS DE TRÂNSITO - elementos de sinalização viária que se utilizam de placas, marcas viárias, equipamentos de controle luminosos, dispositivos auxiliares, apitos e gestos, destinados exclusivamente a ordenar ou dirigir o trânsito dos veículos e pedestres.

SINALIZAÇÃO - conjunto de sinais de trânsito e dispositivos de segurança colocados na via pública com o objetivo de garantir sua utilização adequada, possibilitando melhor fluidez no trânsito e maior segurança dos veículos e pedestres que nela circulam.

SONS POR APITO - sinais sonoros, emitidos exclusivamente pelos agentes da autoridade de trânsito nas vias, para orientar ou indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres, sobrepondo-se ou completando sinalização existente no local ou norma estabelecida neste Código.

TARA - peso próprio do veículo, acrescido dos pesos da carroçaria e equipamento, do combustível, das ferramentas e acessórios, da roda sobressalente, do exterior de incêndio e do fluido de arrefecimento, expresso em quilogramas.

TRAILER - reboque ou semirreboque tipo casa, com duas, quatro, ou seis rodas, acoplado ou adaptado à traseira de automóvel ou camioneta, utilizado em geral em atividades turísticas como alojamento, ou para atividades comerciais.

TRÂNSITO - movimentação e imobilização de veículos, pessoas e animais nas vias terrestres.

TRANSPOSIÇÃO DE FAIXAS - passagem de um veículo de uma faixa demarcada para outra.

TRATOR - veículo automotor construído para realizar trabalho agrícola, de construção e pavimentação e tracionar outros veículos e equipamentos.

ULTRAPASSAGEM - movimento de passar à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade e na mesma faixa de tráfego, necessitando sair e retornar à faixa de origem.

UTILITÁRIO - veículo misto caracterizado pela versatilidade do seu uso, inclusive fora de estrada.

VEÍCULO ARTICULADO - combinação de veículos acoplados, sendo um deles automotor.

VEÍCULO AUTOMOTOR - todo veículo a motor de propulsão que circule por seus próprios meios, e que serve normalmente para o transporte viário de pessoas e coisas, ou para a tração viária de veículos utilizados para transporte de pessoas e coisas. O termo compreende os veículos conectados a uma linha elétrica e que não circulam sobre trilhos (ônibus elétrico).

VEÍCULO DE CARGA - veículo destinado ao transporte de carga, podendo transportar dois passageiros, exclusive o condutor.

VEÍCULO DE COLEÇÃO - veículo fabricado há mais de 30 (trinta) anos, original ou modificado, que possui valor histórico próprio.

VEÍCULO CONJUGADO - combinação de veículos, sendo o primeiro um veículo automotor e os demais reboques ou equipamentos de trabalho agrícola, construção, terraplenagem ou pavimentação.

VEÍCULO DE GRANDE PORTE - veículo automotor destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) máximo superior a dez mil quilogramas e de passageiros, superior a vinte passageiros.

VEÍCULO DE PASSAGEIROS - veículo destinado ao transporte de pessoas e suas bagagens.

VEÍCULO EM ESTADO DE ABANDONO - veículo estacionado na via ou em estacionamento público, sem capacidade de locomoção por meios próprios e que, devido a seu estado de conservação e processo de deterioração, ofereça risco à saúde pública, à segurança pública ou ao meio ambiente, independentemente de encontrar-se estacionado em local permitido.

VEÍCULO MISTO - veículo automotor destinado ao transporte simultâneo de carga e passageiro.

VIA - superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, ilha e canteiro central.

VIA ARTERIAL - aquela caracterizada por interseções em nível, geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias secundárias e locais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA COLETORA - aquela destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA DE TRÂNSITO RÁPIDO - aquela caracterizada por acessos especiais com o trânsito livre, sem interseções em nível, sem acessibilidade direta aos lotes lindeiros e sem travessia de pedestres em nível.

VIADUTO - obra de construção civil destinada a transpor uma depressão de terreno ou servir de passagem superior.

VIA LOCAL - aquela caracterizada por interseções em nível não semaforizadas, destinada apenas ao acesso local ou a áreas restritas.

VIA RURAL - estradas e rodovias.

VIA URBANA - ruas, avenidas, vielas, ou caminhos e similares aberto à circulação pública, situadas na área urbana, caracterizados principalmente por possuírem imóveis edificados ao longo de sua extensão.

VIAS E ÁREAS DE PEDESTRES - vias ou conjunto de vias destinadas à circulação prioritária de pedestres.

5.2. Anexo II – Resolução Contran 973 de 18 de Julho de 2022 e suas Sucedâneas

A sinalização de trânsito é regida pelo Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito (MBST), e é composta pela sinalização vertical de regulamentação, advertência e indicação, pela sinalização horizontal, pela sinalização semafórica, dispositivos auxiliares, sinalização temporária, sinalização cicloviária e sinalização de cruzamento rodoferroviário.

1. SINALIZAÇÃO VERTICAL

É um subsistema da sinalização viária cujo meio de comunicação está na posição vertical, normalmente em placa, fixado ao lado ou suspenso sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, através de legendas e/ou símbolos pré-reconhecidos e legalmente instituídos.

A sinalização vertical é classificada de acordo com sua função, compreendendo os seguintes tipos:

– Sinalização de Regulamentação;
– Sinalização de Advertência;
– Sinalização de Indicação.

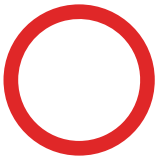
1.1. SINALIZAÇÃO DE REGULAMENTAÇÃO

Tem por finalidade informar aos usuários as condições, proibições, obrigações ou restrições no uso das vias. Suas mensagens são imperativas e o desrespeito a elas constitui infração.

1.1.1 Formas e Cores

A forma padrão do sinal de regulamentação é a circular, e as cores são vermelha, preta e branca:

Características dos Sinais de Regulamentação

Forma		Cor	
		fundo	branca
		símbolo	preta
		tarja	vermelha
		orla	vermelha
Obrigação/restrição	Proibição	letras	preta

Constituem exceção, quanto à forma, os sinais R-1 – Parada Obrigatória e R-2 – Dê a Preferência, com as características:

Sinal		Cor	
forma	código	fundo	vermelha
	R-1	orla interna	branca
		orla externa	vermelha
		letras	branca
	R-2	fundo	branca
		orla	vermelha

1.1.2. Dimensões mínimas

Devem ser observadas as dimensões mínimas dos sinais, conforme o ambiente em que são implantados, considerando-se que o aumento no tamanho dos sinais implica em aumento nas dimensões de orlas, tarjas e símbolos.

a) Sinais de forma circular

Via	Diâmetro mínimo (m)	Tarja mínima (m)	Orla mínima (m)
Urbana	0,40	0,040	0,040
Rural (estrada)	0,50	0,050	0,050
Rural (rodovia)	0,75	0,075	0,075
Áreas protegidas por legislação especial (*)	0,30	0,030	0,030

(*) relativa a patrimônio histórico, artístico, cultural, arquitetônico arqueológico e natural

b) Sinal de forma octogonal – R-1

Via	Diâmetro mínimo (m)	Orla interna branca mínima (m)	Orla externa vermelha mínima (m)
Urbana	0,25	0,020	0,010
Rural (estrada)	0,35	0,028	0,014
Rural (rodovia)	0,40	0,032	0,016
Áreas protegidas por legislação especial (*)	0,18	0,015	0,008

(*) relativa a patrimônio histórico, artístico, cultural, arquitetônico arqueológico e natural

c) Sinal de forma triangular – R-2

Via	Lado mínimo (m)	Orla mínima (m)
Urbana	0,75	0,10
Rural (estrada)	0,75	0,10
Rural (rodovia)	0,90	0,15
Áreas protegidas por legislação especial (*)	0,40	0,06

(*) relativa a patrimônio histórico, artístico, cultural, arquitetônico arqueológico e natural

As informações complementares, cujas características são descritas no item 1.1.5, possuem a forma retangular.

1.1.3. Dimensões Recomendadas

a) Sinais de forma circular

Via	Diâmetro (m)	Tarja (m)	Orla (m)
Urbana (de trânsito rápido)	0,75	0,075	0,075
Urbana (demais vias)	0,50	0,050	0,050
Rural (estrada)	0,75	0,075	0,075
Rural (rodovia)	1,00	0,100	0,100

b) Sinais de forma octogonal – R-1

Via	Lado (m)	Orla interna branca mínima (m)	Orla externa vermelha (m)
Urbana	0,35	0,028	0,014
Rural (estrada)	0,35	0,028	0,014
Rural (rodovia)	0,50	0,040	0,020

c) Sinais de forma triangular – R-2

Via	Lado (m)	Tarja (m)
Urbana	0,90	0,15
Rural (estrada)	0,90	0,15
Rural (rodovia)	1,00	0,20

1.1.4. Conjunto de Sinais de Regulamentação

R-1 Parada obrigatória
R-2 Dê a preferência
R-3 Sentido proibido
R-4a Proibido virar à esquerda
R-4b Proibido virar à direita
R-5a Proibido retornar à esquerda
R-5b Proibido retornar à direita
R-6a Proibido estacionar
R-6b Estacionamento regulamentado
R-6c Proibido parar e estacionar
R-7 Proibido ultrapassar
R-8a Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da esquerda para direita
R-8b Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da direita para esquerda
R-9 Proibido trânsito de caminhões
R-10 Proibido trânsito de veículos automotores
R-11 Proibido trânsito de veículos de tração animal
R-12 Proibido trânsito de bicicletas
R-13 Proibido trânsito de tratores e máquinas de obras
R-14 Peso bruto total máximo permitido
R-15 Altura máxima permitida
R-16 Largura máxima permitida
R-17 Peso máximo permitido por eixo
R-18 Comprimento máximo permitido
R-19 Velocidade máxima permitida
R-20 Proibido acionar buzina ou sinal sonoro
R-21 Alfândega
R-22 Uso obrigatório de correntes
R-23 Conserve-se à direita
R-24a Sentido de circulação da via/pista
R-24b Passagem obrigatória
R-25a Vire à esquerda
R-25b Vire à direita
R-25c Siga em frente ou à esquerda
R-25d Siga em frente ou à direita
R-26 Siga em frente
R-27 Ônibus, caminhões e veículos de grande porte mantenham-se à direita
R-28 Duplo sentido de circulação
R-29 Proibido trânsito de pedestres
R-30 Pedestre, ande pela esquerda
R-31 Pedestre, ande pela direita
R-32 Circulação exclusiva de ônibus
R-33 Sentido de circulação na rotatória
R-34 Circulação exclusiva de bicicletas
R-35a Ciclista, transite à esquerda
R-35b Ciclista, transite à direita
R-36a Ciclistas à esquerda, pedestres à direita
R-36b Pedestres à esquerda, ciclistas à direita
R-37 Proibido trânsito de motocicletas, motonetas e ciclomotores
R-38 Proibido trânsito de ônibus
R-39 Circulação exclusiva de caminhão
R-40 Trânsito proibido a carros de mão

1.1.5. Informações Complementares

Sendo necessário acrescentar informações para complementar os sinais de regulamentação, como período de validade, características e uso do veículo, condições de estacionamento, além de outras, deve ser utilizada uma placa adicional ou incorporada à placa principal, formando um só conjunto, na forma retangular, com as mesmas cores do sinal de regulamentação.

Características das Informações Complementares

Cor	
Fundo	Branca
Orla interna (opcional)	Vermelha
Orla externa	Branca
Tarja	Vermelha
Legenda	Preta

Não se admite acrescentar informação complementar para os sinais R-1 - Parada Obrigatória e R-2 - Dê a Preferência.

Nos casos em que houver símbolos, estes devem ter a forma e cores definidas em legislação específica.

Exemplos:

1.2. SINALIZAÇÃO DE ADVERTÊNCIA

Tem por finalidade alertar os usuários da via para condições potencialmente perigosas, indicando sua natureza.

1.2.1. Formas e Cores

A forma padrão dos sinais de advertência é quadrada, devendo uma das diagonais ficar na posição vertical. À sinalização de advertência estão associadas as cores amarela e preta.

Características dos Sinais de Advertência

Forma	Cor	
	fundo	amarela
	símbolo	preta
	orla interna	preta
	orla externa	amarela
	legenda	preta

Constituem exceções:

- quanto à cor:
  - o sinal A-24 – Obras, que possui fundo e orla externa na cor laranja;
  - o sinal A-14 – Semáforo à Frente, que possui símbolo nas cores preta, vermelha, amarela e verde;
  - todos os sinais que, quando utilizados na sinalização de obras, possuem fundo na cor laranja.
- quanto à forma, os sinais A-26a – Sentido Único, A-26b – Sentido Duplo e A-41 – Cruz de Santo André.

Sinal		Cor	
forma	código		
	A-26a A-26b	fundo	amarela
		orla interna	preta
		orla externa	amarela
		seta	preta
	A-41	fundo	amarela
		orla interna	preta
		orla externa	amarela

A Sinalização Especial de Advertência e as Informações Complementares, cujas características são descritas nos itens 1.2.4 e 1.2.5, possuem a forma retangular.

1.2.2. Dimensões Mínimas

Devem ser observadas as dimensões mínimas dos sinais, conforme a via em que são implantados, considerando-se que o aumento no tamanho dos sinais implica em aumento nas dimensões de orlas e símbolos.

a) Sinais de forma quadrada

Via	Lado mínimo (m)	Orla interna mínima (m)	Orla interna mínima (m)
Urbana	0,45	0,010	0,020
Rural (estrada)	0,50	0,010	0,020
Rural (rodovia)	0,60	0,010	0,020
Áreas protegidas por legislação especial (*)	0,30	0,006	0,012

(*) relativa a patrimônio histórico, artístico, cultural, arquitetônico arqueológico e natural

Obs.: Nos casos de placas de advertência desenhadas numa placa adicional, o lado mínimo pode ser de 0,300 m.

b) Sinais de forma retangular

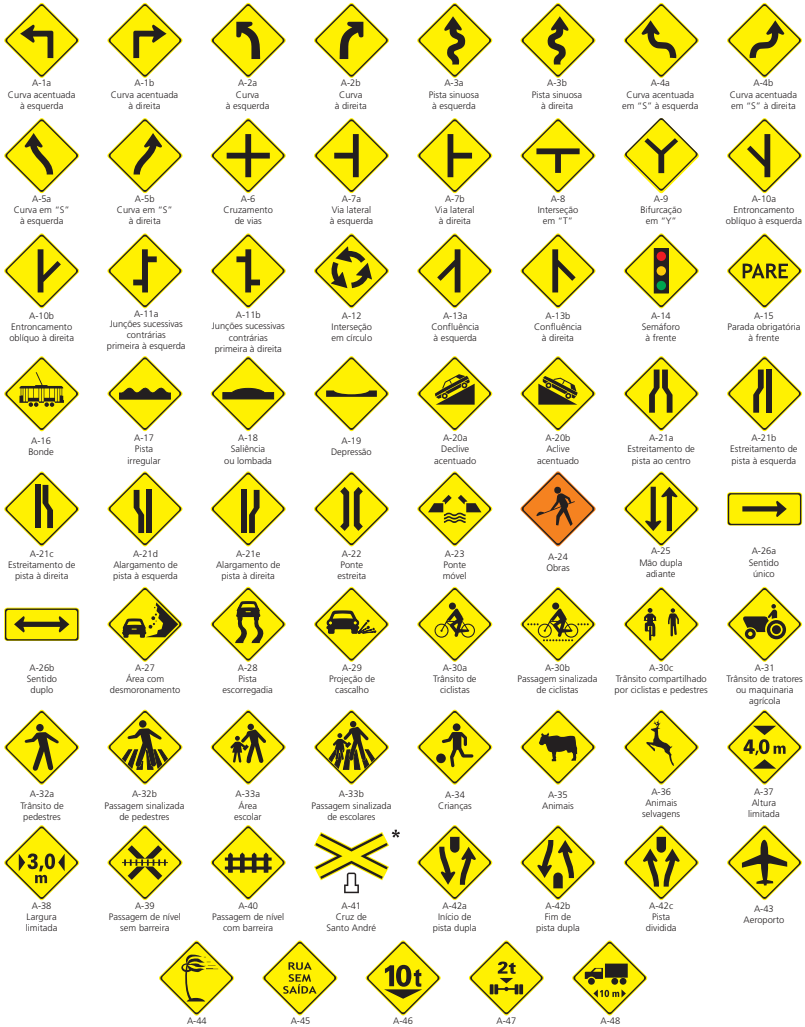
Via	Lado maior mínimo (m)	Lado maior mínimo (m)	Orla externa mínima (m)	Orla interna mínima (m)
Urbana	0,50	0,25	0,010	0,020
Rural (estrada)	0,80	0,40	0,010	0,020
Rural (rodovia)	1,00	0,50	0,010	0,020
Áreas protegidas por legislação especial (*)	0,40	0,20	0,006	0,012

(*) relativa a patrimônio histórico, artístico, cultural, arquitetônico arqueológico e natural

c) Cruz de Santo André

Parâmetro	Variação
Relação entre dimensões de largura e comprimento dos braços	de 1:6 e 1:10
Ângulos menores formados entre os dois braços	entre 45° e 55°

1.2.3. Conjunto de Sinais de Advertência



1.2.4. Sinalização especial de advertência

Estes sinais são empregados nas situações em que não é possível a utilização dos sinais apresentados no item 1.2.3.

O formato adotado é retangular, de tamanho variável em função das informações nelas contidas, e suas cores são amarela e preta:

Características da Sinalização Especial de Advertência

Cor	
Fundo	Amarela
Símbolo	Preta
Orla interna	Preta
Orla externa	Amarela
Legenda	Preta
Tarja	Preta

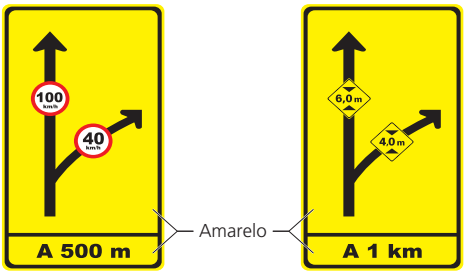
Na sinalização de obras, o fundo e a orla externa devem ser na cor laranja.

Exemplos:

a) Sinalização Especial para faixas ou Pistas Exclusivas de Ônibus

b) Sinalização Especial para Pedestres

c) Sinalização Especial de Advertência somente para rodovias, estradas, e vias de trânsito rápido



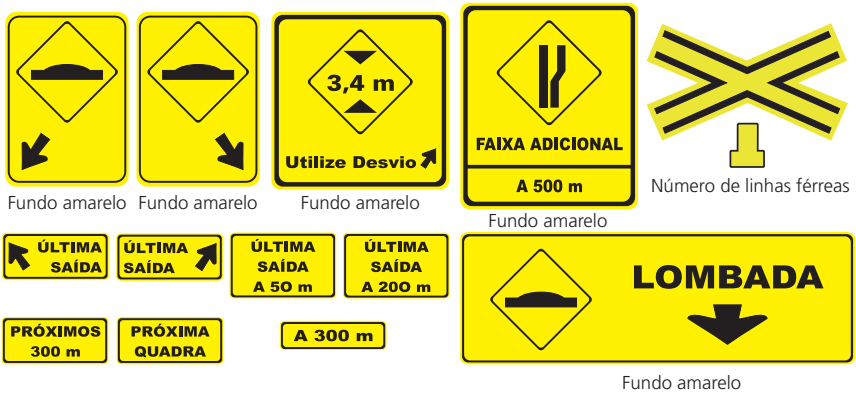
1.2.5. Informações Complementares

Havendo necessidade de fornecer informações complementares aos sinais de advertência, estas devem ser inscritas em placa adicional ou incorporada à placa principal formando um só conjunto, na forma retangular, admitida a exceção para a placa adicional contendo o número de linhas férreas que cruzam a pista. As cores da placa adicional devem ser as mesmas dos sinais de advertência.

Características das Informações Complementares

Cor	
Fundo	Amarela
Orla interna	Preta
Orla externa	Amarela
Legenda	Preta
Tarja	Preta

Exemplos:



Fundo amarelo Fundo amarelo Fundo amarelo Fundo amarelo Número de linhas férreas

Fundo amarelo

Fundo amarelo

1.3. SINALIZAÇÃO DE INDICAÇÃO

Tem por finalidade identificar as vias e os locais de interesse, bem como orientar condutores de veículos quanto aos percursos, os destinos, as distâncias e os serviços auxiliares, podendo também ter como função a educação do usuário. Suas mensagens possuem caráter informativo ou educativo.

As placas de indicação estão divididas nos seguintes grupos:

1.3.1. Placas de identificação

Posicionam o condutor ao longo do seu deslocamento, ou com relação a distâncias ou ainda aos locais de destino.

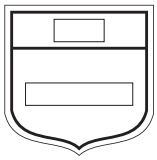
a) Placas de Identificação de Rodovias e Estradas

Características das Placas de Identificação de Rodovias e Estradas Pan-Americanas

Forma	Cor	
	Fundo	Branca
	Orla interna	Preta
	Orla externa	Branca
	Legenda	Preta

Dimensões mínimas (m)	
Altura	0,45
Chanfro Inclinado	0,14
Largura Superior	0,44
Largura Inferior	0,41
Orla Interna	0,02
Orla Externa	0,01

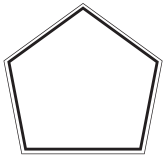
Características das Placas de Identificação de Rodovias e Estradas Federais

Forma	Cor	
	Fundo	Branca
	Orla interna	Preta
	Orla externa	Branca
	Tarja	Preta
	Legendas	Preta

Dimensões mínimas (m)	
Largura	0,40
Altura	0,45
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01
Tarja	0,02

Exemplos:

Características das Placas de Identificação de Rodovias e Estradas Estaduais

Forma	Cor	
	Fundo	Branca
	Orla interna	Preta
	Orla externa	Branca
	Legendas	Preta

Dimensões mínimas (m)	
Largura	0,51
Altura	0,45
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01

Exemplos:

b) Placas de Identificação de Municípios

Características das Placas de Identificação de Municípios

Forma	Cor	
Retangular, com lado maior na horizontal	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca
	Orla externa	Azul
	Legenda	Branca

Dimensões mínimas (m)	
Altura das letras	0,20 (*)
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc.), podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda os critérios de legibilidade

Exemplos:

c) Placas de Identificação de Regiões de Interesse de Tráfego e Logradouros

A parte de cima da placa deve indicar o bairro ou avenida/rua da cidade. A parte de baixo a região ou zona em que o bairro ou avenida/rua estiver situado. Esta parte da placa é opcional.

Características das Placas de Identificação de Regiões de Interesse de Tráfego e Logradouros

Forma	Cor	
Retangular	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca
	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca
	Legendas	Branca

Dimensões mínimas (m)	
Altura das letras	0,10
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01
Tarja	0,01

Exemplos:

d) Placas de Identificação Nominal de Pontes, Viadutos, Túneis e Passarelas

Características das Placas de Identificação Nominal de Pontes, Viadutos, Túneis e Passarelas

Forma	Cor	
Retangular, com lado maior na horizontal	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca
	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca
	Legendas	Branca

Dimensões mínimas (m)	
Altura das letras	0,10
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01
Tarja	0,01

Exemplos:

e) Placas de Identificação Quilométrica

Características das placas de Identificação Quilométrica

Forma	Cor	
Retangular, com lado maior na vertical	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca
	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca
	Legendas	Branca

Dimensões mínimas (m)	
Altura da letra	0,150
Altura da letra (ponto cardeal)	0,125
Altura do algarismo	0,150
Orla interna	0,020
Orla externa	0,010
Tarja(*)	0,010

(*) quando separar a informação adicional do ponto cardeal

Na utilização em vias urbanas as dimensões devem ser determinadas em função do local e do objetivo da sinalização.

Exemplos:

f) Placas de Identificação de Limite de Municípios/ Divisa de Estados / Fronteira/ Perímetro Urbano

Características das Placas de Identificação de Limite de Municípios / Divisa de Estados/ Fronteira / Perímetro Urbano

Forma	Cor	
Retangular, com lado maior na horizontal	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca
	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca
	Legendas	Branca

Dimensões mínimas (m)	
Altura das letras	0,12
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01
Tarja	0,01

Exemplos:

g) Placas de Pedágio

Características das Placas de Pedágio

Forma	Cor	
Retangular, com lado maior na horizontal	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca
	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca
	Legendas	Branca
	Seta	Branca

Dimensões mínimas (m)	
Altura das letras	0,20
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01
Tarja	0,01

Exemplos:

1.3.2. Placas de Orientação de Destino

Indicam ao condutor a direção que o mesmo deve seguir para atingir determinados lugares, orientando seu percurso e/ou distâncias.

a) Placas Indicativas de Sentido (Direção)

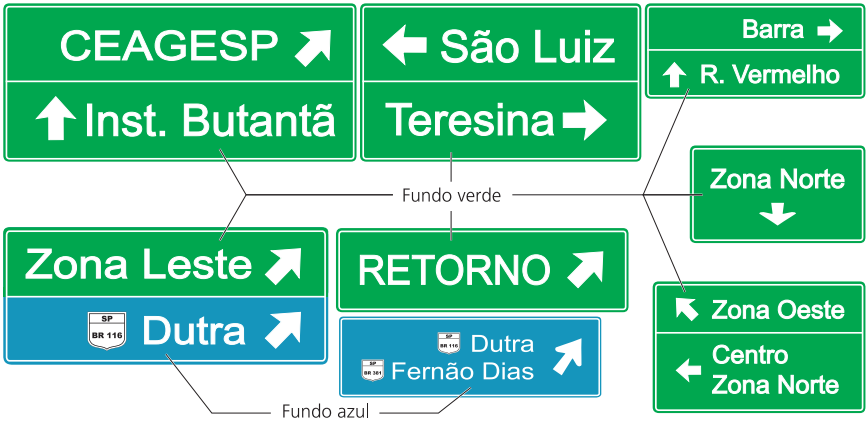
Características das Placas Indicativas de Sentido

Forma	Mensagens de Localidades		Mensagens de Nomes de Rodovias/ Estradas ou Associadas aos seus Símbolos	
	Cor		Cor	
Retangular, com lado maior na horizontal	Fundo	Verde	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca	Orla interna	Branca
	Orla externa	Verde	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca	Tarja	Branca
	Legendas	Branca	Legendas	Branca
	Setas	Branca	Setas	Branca
	Símbolos	-	De acordo com a rodovia / estrada	

Dimensões mínimas (m)		
Altura das letras	VIA URBANA	0,125(*)
	VIA RURAL	0,150(*)
Orla interna		0,020
Orla externa		0,010
Tarja		0,010

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc.) , podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda os critérios de legibilidade

Exemplos:



b) Placas Indicativas de Distância

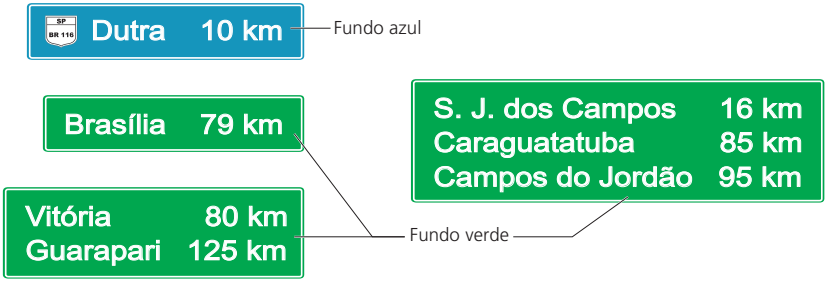
Características das Placas Indicativas de Distância

Forma	Mensagens de Localidades		Mensagens de Nomes de Rodovias/ Estradas ou Associadas aos seus Símbolos	
	Cor		Cor	
Retangular, com lado maior na horizontal	Fundo	Verde	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca	Orla interna	Branca
	Orla externa	Verde	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca	Tarja	Branca
	Legendas	Branca	Legendas	Branca
	Símbolos	-	De acordo com a rodovia / estrada	

Dimensões mínimas (m)		
Altura das letras	VIA URBANA	0,125(*)
	VIA RURAL	0,150(*)
Orla interna		0,020
Orla externa		0,010
Tarja		0,010

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc), podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda os critérios de legibilidade

Exemplos:



c) Placas Diagramadas

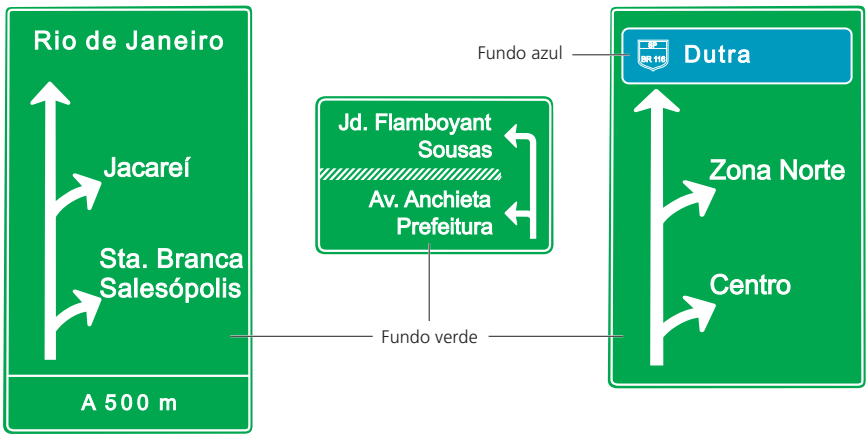
Características das Placas Diagramadas

Forma	Mensagens de Localidades		Mensagens de Nomes de Rodovias/ Estradas ou Associadas aos seus Símbolos	
	Cor		Cor	
Retangular, com lado maior na horizontal	Fundo	Verde	Fundo	Azul
	Orla interna	Branca	Orla interna	Branca
	Orla externa	Verde	Orla externa	Azul
	Tarja	Branca	Tarja	Branca
	Legendas	Branca	Legendas	Branca
	Setas	Branca	Setas	Branca
	Símbolos	-	De acordo com a rodovia / estrada	

Dimensões mínimas (m)		
Altura das letras	VIA URBANA	0,125(*)
	VIA RURAL	0,150(*)
Orla interna		0,020
Orla externa		0,010
Tarja		0,010

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc.), podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda os critérios de legibilidade

Exemplos:



1.3.3. Placas Educativas

Tem a função de educar os usuários da via quanto ao seu comportamento adequado e seguro no trânsito. Podem conter mensagens que reforcem normas gerais de circulação e conduta.

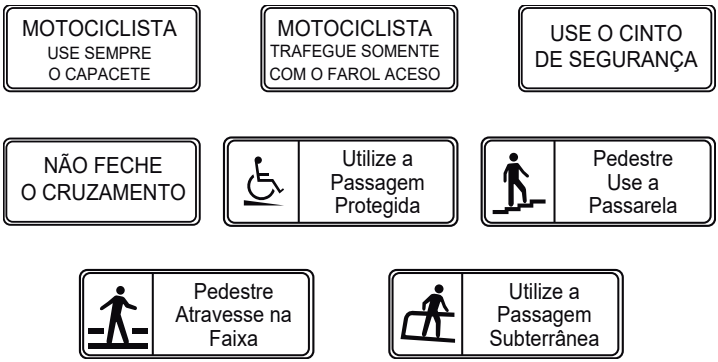
Características das Placas Educativas

Forma	Cor	
Retangular	Fundo	Branca
	Orla interna	Preta
	Orla externa	Branca
	Tarja	Preta
	Legendas	Preta
	Pictograma	Preta

Dimensões mínimas (m)		
Altura da letra (placas para condutores)	VIA URBANA	0,125(*)
	VIA RURAL	0,150(*)
Altura das letras (placas para pedestres)		0,050
Orla interna		0,020
Orla externa		0,010
Tarja		0,010
Pictograma		0,200 x 0,200

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc.), podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda os critérios de legibilidade

Exemplos:



1.3.4. Placas de Serviços Auxiliares

Indicam aos usuários da via os locais onde os mesmos podem dispor dos serviços indicados, orientando sua direção ou identificando estes serviços.

Quando num mesmo local encontra-se mais de um tipo de serviço, os respectivos símbolos podem ser agrupados numa única placa.

a) Placas para Condutores

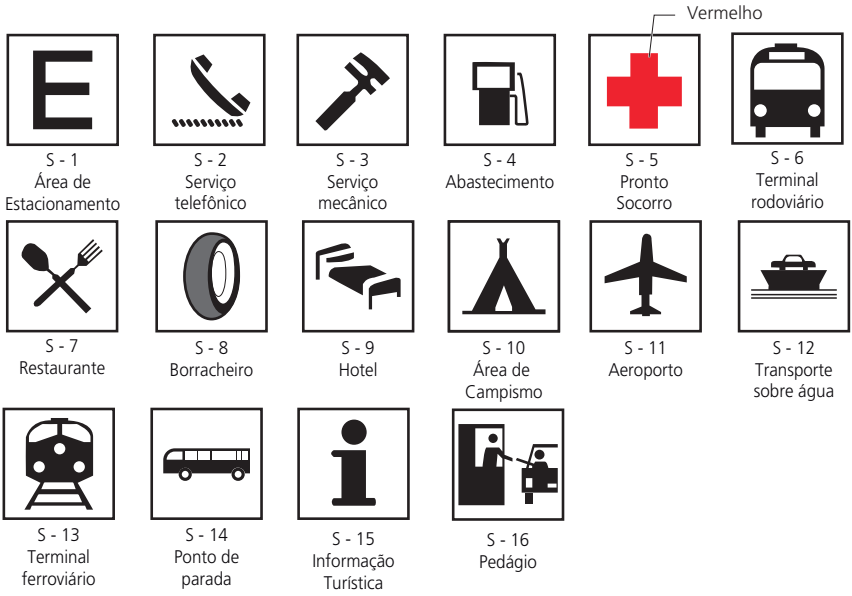
Características das Placas de Serviços Auxiliares para Condutores

Forma	Cor		
Placa: retangular Quadro interno: quadrada	Fundo		Azul
	Quadro interno		Branca
	Seta		Branca
	Legenda		Branca
	Pictograma	Fundo	Branca
		Figura	Preta

Constitui exceção a placa indicativa de "Pronto Socorro" onde o Símbolo deve ser vermelho.

Dimensões mínimas (m)		
Quadro interno	VIA URBANA	0,20 x 0,20
	VIA RURAL	0,40 x 0,40

Exemplos de pictogramas:



Exemplos:

Obs.: Os pictogramas podem ser utilizados opcionalmente nas placas de orientação.

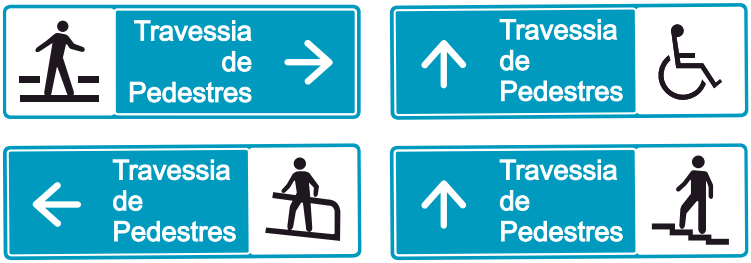
b) Placas para Pedestres

Características das Placas de Serviços Auxiliares para Pedestres

Forma	Cor		
Retangular, lado maior na horizontal	Fundo		Azul
	Orla interna		Branca
	Orla externa		Azul
	Tarja		Branca
	Legendas		Branca
	Seta		Branca
	Pictograma	Fundo	Branca
		Figura	Preta

Dimensões mínimas (m)	
Altura das letras	0,05
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01
Tarja	0,01
Pictograma	0,20 x 0,20

Exemplos:



1.3.5. Placas de Atrativos Turísticos

Indicam aos usuários da via os locais onde os mesmos podem dispor dos atrativos turísticos existentes, orientando sobre sua direção ou identificando estes pontos de interesse.

Exemplos de Pictogramas:

Atrativos Turísticos Naturais

TNA-01
Praia

TNA-02
Cachoeira e Quedas d' água

TNA-03
Patrimônio Natural

TNA-04
Estância Hidromineral

Área Para a Prática de Esportes

TAD - 1
Aeroclube

TAD - 2
Marina

TAD - 3
Área para esportes náuticos

Áreas de Recreação

TAR - 1
Área de descanso

TAR - 2
Barco de passeio

TAR - 3
Parque

Locais para Atividades de Interesse Turístico

TIT-01
Festas Populares

TIT-02
Teatro

TIT-03
Convenções

TIT-04
Artesanato

TIT-05
Zoológico

TIT-06
Planetário

TIT-07
Feira Típica

TIT-08
Exposição agropecuária

TIT-09
Rodeio

TIT-10
Pavilhão de
feiras e exposições

a) Placas de Identificação de Atrativo Turístico

Características das Placas de Identificação de Atrativo Turístico

Forma	Cor		
Retangular	Fundo		Marrom
	Orla interna		Branca
	Orla externa		Marrom
	Legendas		Branca
	Pictograma	Fundo	Branca
		Figura	Preta

Dimensões mínimas (m)	
Altura das letras	0,10
Pictograma	0,40 x 0,40
Orla interna	0,02
Orla externa	0,01

Exemplos de Placas:

b) Placas Indicativas de Sentido de Atrativo Turístico

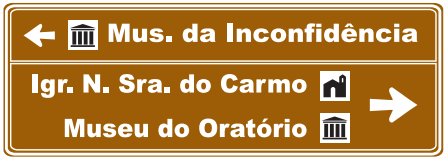
Características de Placas Indicativas de Sentido

Forma	Cor		
Retangular	Fundo		Marrom
	Orla interna		Branca
	Orla externa		Marrom
	Tarja		Branca
	Legendas		Branca
	Setas		Branca
	Pictograma	Fundo	Branca
		Figura	Preta

Dimensões mínimas (m)		
Altura da letra (placas para condutores)	VIA URBANA	0,125(*)
	VIA RURAL	0,150(*)
Altura da letra (placas para pedestres)		0,050
Pictograma		0,200 x 0,200
Orla interna		0,020
Orla externa		0,010
Tarja		0,010

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc.), podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda os critérios de legibilidade

Exemplos:



c) Placas Indicativas de Distância de Atrativos Turísticos

Características das Placas Indicativas de Distância de Atrativos Turísticos

Forma	Cor		
Retangular	Fundo		Marrom
	Orla interna		Branca
	Orla externa		Marrom
	Legendas		Branca
	Pictograma	Fundo	Branca
		Figura	Preta

Dimensões mínimas (m)		
Altura da letra (placas para condutores)	VIA URBANA	0,125(*)
	VIA RURAL	0,150(*)
Altura da letra (placas para pedestres)		0,050
Pictograma		0,200 x 0,200
Orla interna		0,020
Orla externa		0,010

(*) áreas protegidas por legislação especial (patrimônio histórico, arquitetônico, etc), podem apresentar altura de letra inferior, desde que atenda os critérios de legibilidade

Exemplos:

2. SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

É um subsistema da sinalização viária que se utiliza de linhas, marcações, símbolos e legendas, pintados ou apostos sobre o pavimento das vias.

Têm como função organizar o fluxo de veículos e pedestres; controlar e orientar os deslocamentos em situações com problemas de geometria, topografia ou frente a obstáculos; complementar os sinais verticais de regulamentação, advertência ou indicação. Em casos específicos, tem poder de regulamentação.

2.1. CARACTERÍSTICAS

A sinalização horizontal mantém alguns padrões cuja mescla e a forma de coloração na via definem os diversos tipos de sinais.

2.1.1. Padrão de Traçado

Seu padrão de traçado pode ser:

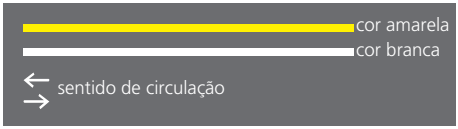
- **Contínuo:** são linhas sem interrupção pelo trecho da via onde estão demarcando; podem estar longitudinalmente ou transversalmente apostas à via.
- **Tracejado ou Seccionado:** são linhas interrompidas, com espaçamentos respectivamente de extensão igual ou maior que o traço.
- **Símbolos e Legendas:** são informações escritas ou desenhadas no pavimento, indicando uma situação ou complementando sinalização vertical existente.

2.1.2. Cores

A sinalização horizontal se apresenta em cinco cores:

- **Amarela:** utilizada na regulação de fluxos de sentidos opostos; na delimitação de espaços proibidos para estacionamento e/ou parada e na marcação de obstáculos.
- **Vermelha:** utilizada para proporcionar contraste, quando necessário, entre a marca viária e o pavimento das ciclofaixas e/ou ciclovias, na parte interna destas, associada à linha de bordo branca ou de linha de divisão de fluxo de mesmo sentido e nos símbolos de hospitais e farmácias (cruz).
- **Branca:** utilizada na regulação de fluxos de mesmo sentido; na delimitação de trechos de vias, destinados ao estacionamento regulamentado de veículos em condições especiais; na marcação de faixas de travessias de pedestres, símbolos e legendas.
- **Azul:** utilizada nas pinturas de símbolos de pessoas portadoras de deficiência física, em áreas especiais de estacionamento ou de parada para embarque e desembarque.
- **Preta:** utilizada para proporcionar contraste entre o pavimento e a pintura.

Para identificação da cor, neste documento, é adotada a seguinte convenção:



2.2. CLASSIFICAÇÃO

A sinalização horizontal é classificada em:

– Marcas longitudinais;
– Marcas transversais;
– Marcas de canalização;
– Marcas de delimitação e controle de estacionamento e/ou parada;
– Inscrições no pavimento.

2.2.1. Marcas Longitudinais

Separam e ordenam as correntes de tráfego, definindo a parte da pista destinada normalmente à circulação de veículos, a sua divisão em faixas, a separação de fluxos opostos, faixas de uso exclusivo de um tipo de veículo, reversíveis, além de estabelecer as regras de ultrapassagem e transposição.

De acordo com a sua função, as marcas longitudinais são subdivididas nos seguintes tipos:

a) Linhas de Divisão de Fluxos Opostos

Separam os movimentos veiculares de sentidos contrários e regulamentam a ultrapassagem e os deslocamentos laterais, exceto para acesso à imóvel lindeiro.

Simples contínua

Simples seccionada

Dupla contínua

Dupla contínua/seccionada

Dupla seccionada

– Largura das linhas: mínima 0,10 m
máxima 0,15 m
– Distância entre as linhas: mínima 0,10 m
máxima 0,15 m
– Relação entre A e B: mínima 1:2
máxima 1:3
– Cor: amarela

Exemplos de Aplicação:

Ultrapassagem permitida para os dois sentidos

Ultrapassagem permitida somente no sentido B

Ultrapassagem proibida para os dois sentidos

Ultrapassagem proibida para os dois sentidos

b) Linhas de Divisão de Fluxo de Mesmo Sentido

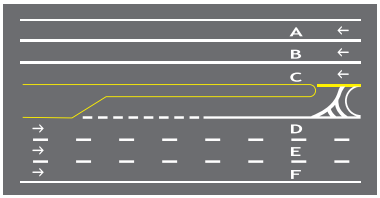
Separam os movimentos veiculares de mesmo sentido e regulamentam a ultrapassagem e a transposição.

Contínua

Seccionada

– Largura da linha: mínima 0,10 m
  máxima 0,20 m
– Demarcação de faixa exclusiva no fluxo
  Largura da linha: mínima 0,20 m
  máxima 0,30 m
– Relação entre A e B: mínima 1:2
  máxima 1:3
– Cor: branca

Exemplos de aplicação:



Proibida a ultrapassagem e a transposição de faixa entre A-B-C

Permitida a ultrapassagem e a transposição de faixa entre D-E-F

c) Linha de Bordo

Delimita a parte da pista destinada ao deslocamento de veículos.

Contínua

– Largura da linha: mínima 0,10 m
  máxima 0,30 m
– Cor: branca

Exemplos de Aplicação:

Pista dupla

Canteiro central

Pista única - duplo sentido de circulação

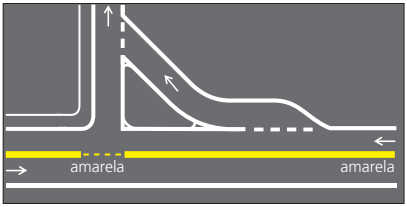
d) Linha de Continuidade

Proporciona continuidade a outras marcações longitudinais, quando há quebra no seu alinhamento visual.

Tracejada

– Largura da linha: a mesma da linha à qual dá continuidade
– Relação entre A e B = 1:1
– Cor branca, quando dá continuidade a linhas brancas; cor amarela, quando dá continuidade a linhas amarelas.

Exemplo de Aplicação:



2.2.2. Marcas transversais

Ordenam os deslocamentos frontais dos veículos e os harmonizam com os deslocamentos de outros veículos e dos pedestres, assim como informam os condutores sobre a necessidade de reduzir a velocidade e indicam travessia de pedestres e posições de parada.

Em casos específicos têm poder de regulamentação.

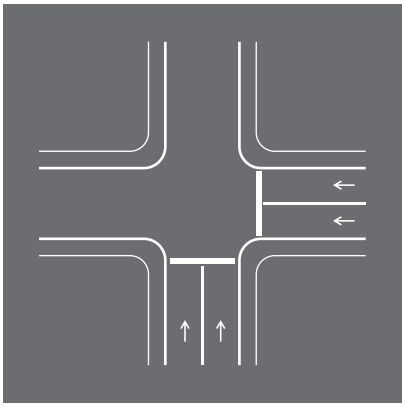
De acordo com a sua função, as marcas transversais são subdivididas nos seguintes tipos:

a) Linha de Retenção

Indica ao condutor o local limite em que deve parar o veículo.

– Largura da linha: mínima 0,30 m
máxima 0,60 m
– Cor: branca

Exemplo de Aplicação:

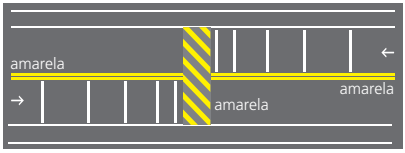


b) Linhas de Estímulo de Redução de Velocidade

Conjunto de linhas paralelas que, pelo efeito visual, induzem o condutor a reduzir a velocidade do veículo.

– Largura da linha: mínima 0,20 m
máxima 0,40 m
– Cor: branca

Exemplo de Aplicação Antecedendo um Obstáculo Transversal

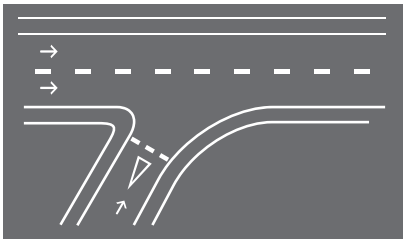


c) Linha de "Dê a Preferência"

Indica ao condutor o local limite em que deve parar o veículo, quando necessário, em locais sinalizados com a placa R-2.

- Largura da linha: mínima 0,20 m
  máxima 0,40 m
- Relação entre A e B: 1:1
- Dimensões recomendadas: A = 0,50 m
  B = 0,50 m
- Cor: branca

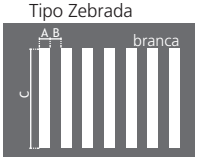
Exemplo de Aplicação:



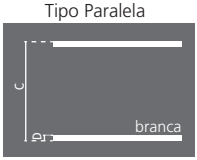
d) Faixas de Travessia de Pedestre

Regulamentam o local de travessia de pedestres.

Tipo Zebrada

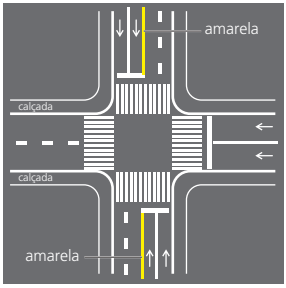


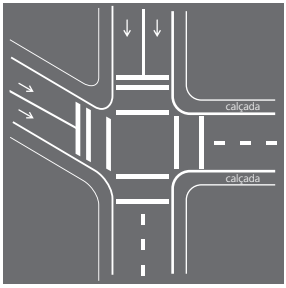
Tipo Paralela



– Largura da linha - A: mínima 0,30 m
máxima 0,40 m
– Distância entre as linhas - B: mínima 0,30 m
máxima 0,80 m
– Largura da faixa - C:
em função do volume de pedestres e da visibilidade: mínima 3,00 m
recomendada 4,00 m
– Largura da linha - D: mínima 0,40 m
máxima 0,60 m
– Largura da faixa - E: mínima 3,00 m
recomendada 4,00 m
– Cor: branca

Exemplos de Aplicação:



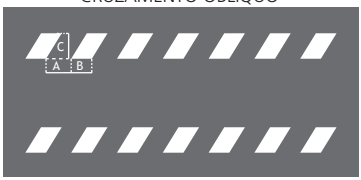


e) Marcação de Cruzamentos Rodocicloviários

Regulamenta o local de travessia de ciclistas.

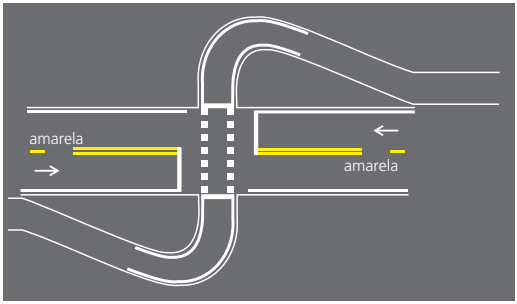
CRUZAMENTO EM ÂNGULO RETO

CRUZAMENTO OBLÍQUO



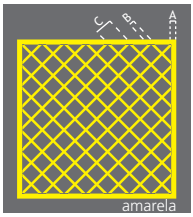
– Lado do quadrado ou losango: mínimo 0,40 m
  máximo 0,60 m
– Relação: A = B = C
– Cor: branca

Exemplo de Aplicação:



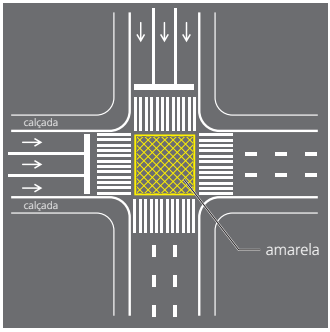
f) Marcação de Área de Conflito

Assinala aos condutores a área da pista em que não devem parar e estacionar os veículos, prejudicando a circulação.



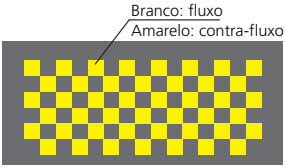
- Largura da linha de borda externa - A: mínima 0,15 m
- Largura das linhas internas - B: mínima 0,10 m
- Espaçamento entre os eixos das linhas internas - C: mínimo 1,00 m
- Cor: amarela

Exemplo de Aplicação:



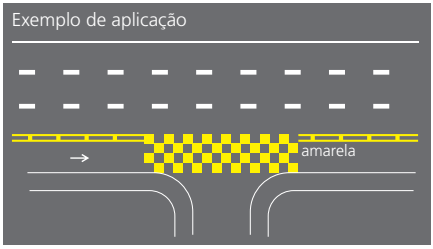
g) Marcação de Área de Cruzamento com Faixa Exclusiva

Indica ao condutor a existência de faixa(s) exclusiva(s).



– Lado do quadrado: mínimo 1,00 m
– Cor: amarela - para faixas exclusivas no contrafluxo
branca - para faixas exclusivas no fluxo

Exemplo de Aplicação:

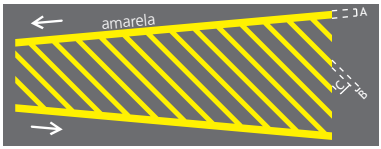


2.2.3. Marcas de Canalização

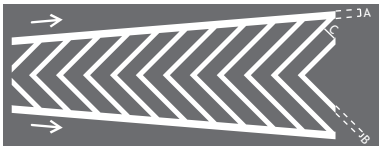
Orientam os fluxos de tráfego em uma via, direcionando a circulação de veículos. Regulamentam as áreas de pavimento não utilizáveis.

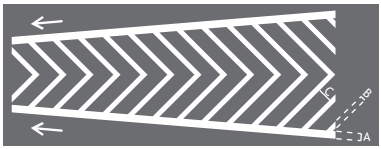
Devem ser na cor branca quando direcionam fluxos de mesmo sentido e na proteção de estacionamento e na cor amarela quando direcionam fluxos de sentidos opostos.

SEPARAÇÃO DE FLUXO DE TRÁFEGO DE SENTIDOS OPOSTOS



SEPARAÇÃO DE FLUXO DE TRÁFEGO DO MESMO SENTIDO

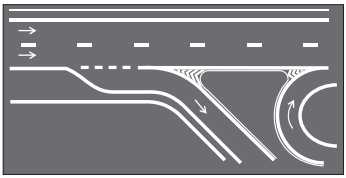




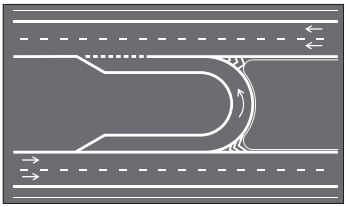
Dimensões	Circulação	Áreas de proteção de estacionamento
Largura da linha lateral A	mínima 0,10 m	mínima 0,10 m
Largura da linha lateral B	mínima 0,30 m	mínima 0,10 m
	máxima 0,50 m	máxima 0,40 m
Largura da linha lateral C	mínima 1,10 m	mínima 0,30 m
	máxima 3,50 m	máxima 0,60 m

Exemplos de Aplicação:

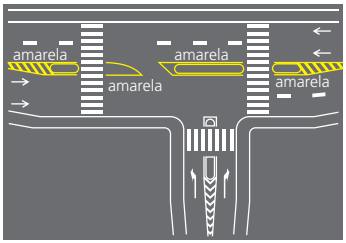
ORDENAÇÃO DE MOVIMENTOS EM TREVOS COM ALÇAS E FAIXAS DE ACELERAÇÃO/DESACELERAÇÃO



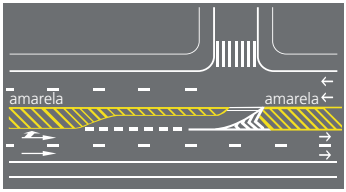
ORDENAÇÃO DE MOVIMENTOS EM RETORNOS COM FAIXA ADICIONAL PARA O MOVIMENTO



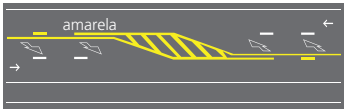
ILHAS DE CANALIZAÇÃO E REFÚGIO PARA PEDESTRES



CANTEIRO CENTRAL FORMADO COM MARCAS DE CANALIZAÇÃO COM CONVERSÃO À ESQUERDA

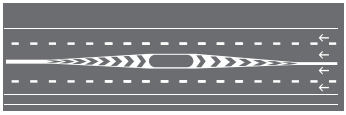


MARCA DE ALTERNÂNCIA DO MOVIMENTO DE FAIXAS POR SENTIDO

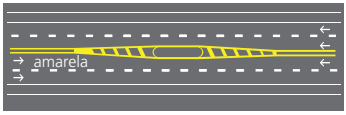


ILHAS DE CANALIZAÇÃO ENVOLVENDO OBSTÁCULOS NA PISTA

SENTIDO ÚNICO

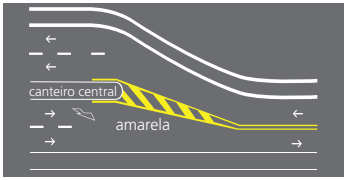


SENTIDO DUPLO

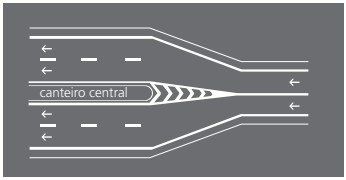


ACOMODAÇÃO PARA INÍCIO DE CANTEIRO CENTRAL

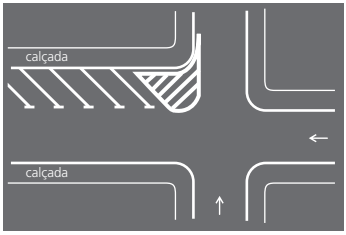
SENTIDO DUPLO

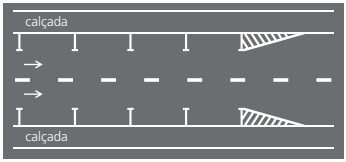


SENTIDO ÚNICO



PROTEÇÃO DE ÁREA DE ESTACIONAMENTO





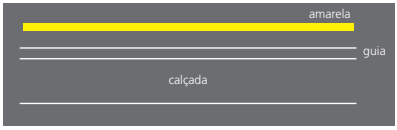
Índice Geral | Índice Capítulo

2.2.4. Marcas de Delimitação e Controle de Estacionamento e/ou Parada

Delimitam e propiciam melhor controle das áreas onde é proibido ou regulamentado o estacionamento e a parada de veículos, quando associadas à sinalização vertical de regulamentação. Em casos específicos, tem poder de regulamentação. De acordo com sua função as marcas de delimitação e controle de estacionamento e parada são subdivididas nos seguintes tipos:

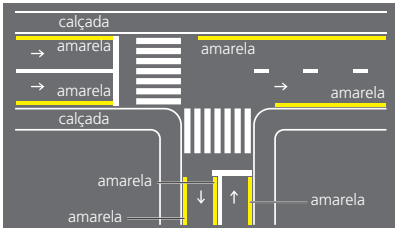
a) Linha de Indicação de Proibição de Estacionamento e/ou Parada

Delimita a extensão da pista ao longo da qual aplica-se a proibição de estacionamento ou de parada e estacionamento estabelecida pela sinalização vertical correspondente.



– Largura da linha: mínima 0,10 m
máxima 0,20 m
– Cor: amarela

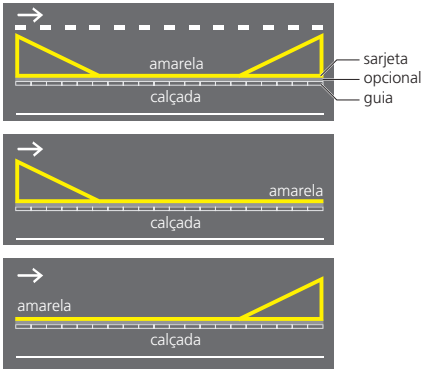
Exemplo de Aplicação:



b) Marca Delimitadora de Parada de Veículos Específicos

Delimita a extensão da pista destinada à operação exclusiva de parada. Deve sempre estar associada ao sinal de regulamentação correspondente.

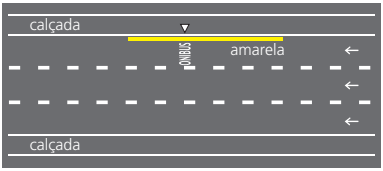
É opcional o uso destas sinalizações quando utilizadas junto ao marco do ponto de parada de transporte coletivo.



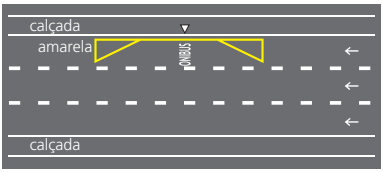
– Largura da linha: mínima 0,10 m
máxima 0,20 m
– Cor: amarela

Exemplos de Aplicação:

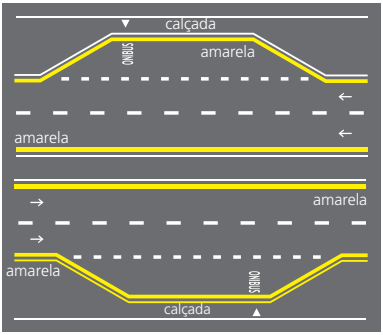
MARCA DELIMITADORA PARA PARADA DE ÔNIBUS EM FAIXA DE TRÂNSITO



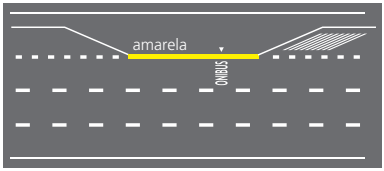
MARCA DELIMITADORA PARA PARADA DE ÔNIBUS EM FAIXA DE ESTACIONAMENTO



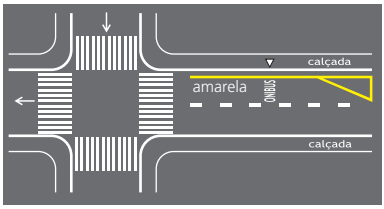
MARCA DELIMITADORA PARA PARADA DE ÔNIBUS FEITA EM REENTRÂNCIA DA CALÇADA

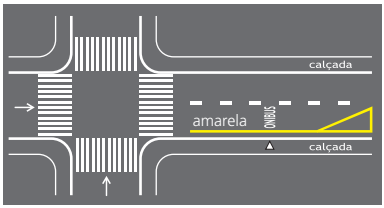


MARCA DELIMITADORA PARA PARADA DE ÔNIBUS EM FAIXA DE TRÂNSITO COM AVANÇO DE CALÇADA NA FAIXA DE ESTACIONAMENTO



MARCA DELIMITADORA PARA PARADA DE ÔNIBUS COM SUPRESSÃO DE PARTE DA MARCAÇÃO



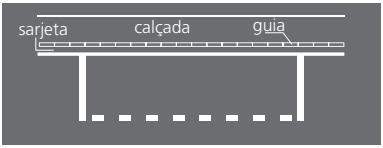


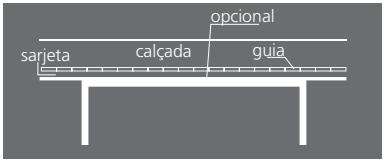
c) Marca Delimitadora de Estacionamento Regulamentado

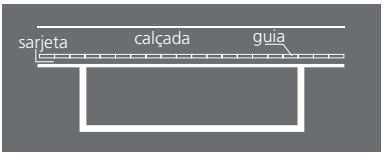
Delimita o trecho de pista no qual é permitido o estacionamento estabelecido pelas normas gerais de circulação e conduta ou pelo sinal R-6b.

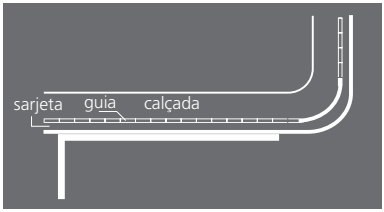
- **Paralelo ao meio-fio:**

– **Linha simples contínua ou tracejada**





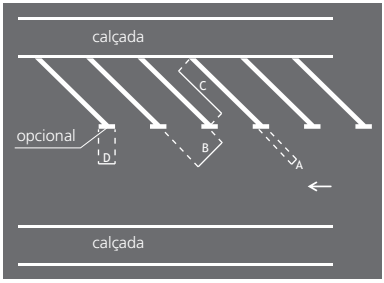




– Largura da linha: mínima 0,10 m
máxima 0,20 m
– Relação: 1:1
– Cor: branca

- **Em ângulo:**

– **Linha contínua**



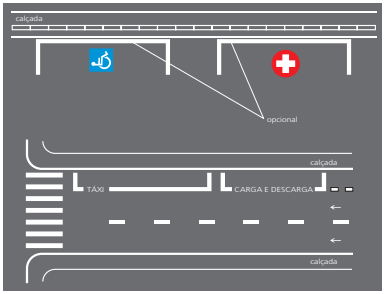
– Dimensões: A = mínima 0,10 m
máxima 0,20 m
B = largura efetiva da vaga
C = comprimento da vaga
D = mínima 0,20 m
máxima 0,30 m

B e C, estabelecidas em função das dimensões dos veículos a utilizar as vagas.

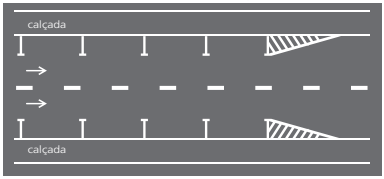
– Cor: branca

Exemplos de Aplicação:

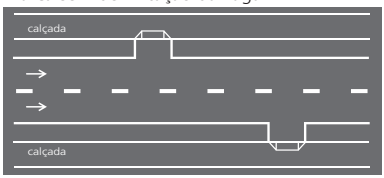
Estacionamento paralelo ao meio-fio

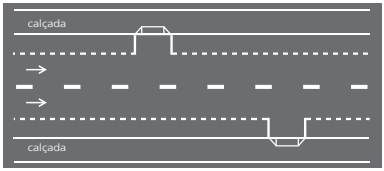


Marca com delimitação da vaga

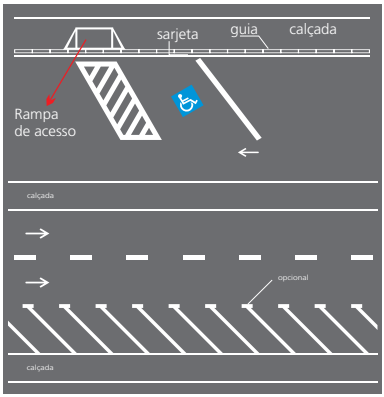


Marca sem delimitação da vaga

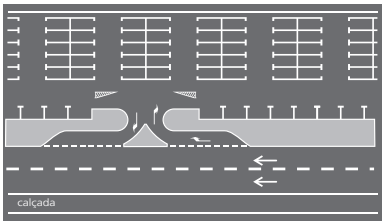




Estacionamento em ângulo



Estacionamento em áreas isoladas



2.2.5. Inscrições no Pavimento

Melhoram a percepção do condutor quanto às condições de operação da via, permitindo-lhe tomar a decisão adequada, no tempo apropriado, para as situações que se lhe apresentarem. São subdivididas nos seguintes tipos:

a) Setas Direcionais

– Comprimento da seta:

Fluxo veicular: mínimo 5,00 m
máximo 7,50 m

Fluxo pedestre (somente seta "Siga em Frente" com parte da haste suprimida):
mínimo 2,00 m
máximo 4,00 m

– Cor: branca

• INDICATIVO DE MUDANÇA OBRIGATÓRIO DE FAIXA

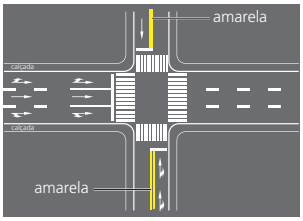
– Comprimento da seta: mínimo 5,00 m
máximo 7,50 m

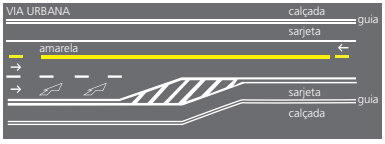
– Cor: branca

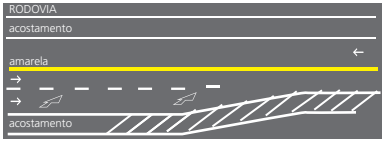
• INDICATIVO DE MOVIMENTO EM CURVA (USO EM SITUAÇÃO DE CURVA ACENTUADA)

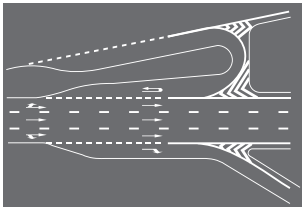
– Comprimento da seta: mínimo 4,50 m
– Cor: branca

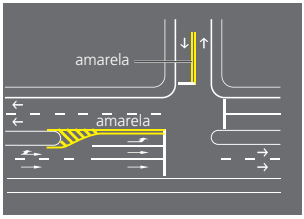
Exemplos de Aplicação:

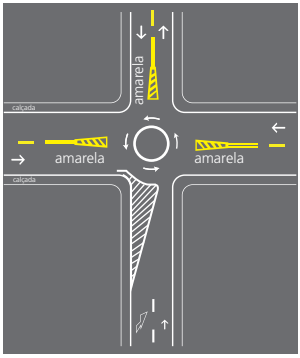












b) Símbolos

Indicam e alertam o condutor sobre situações específicas na via

- **"DÊ A PREFERÊNCIA"**

INDICATIVO DE INTERSEÇÃO COM A VIA QUE TEM PREFERÊNCIA

– Dimensões: comprimento mínimo 3,60 m
máximo 6,00 m

– Cor: branca

- **"CRUZ DE SANTO ANDRÉ"**

INDICATIVO DE CRUZAMENTO RODOFERROVIÁRIO

– Comprimento: 6,00 m
– Cor: branca

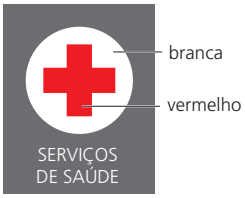
- **"BICICLETA"**

INDICATIVO DE VIA, PISTA OU FAIXA DE TRÂNSITO DE USO DE CICLISTAS

– Cor: Branca

- **"SERVIÇOS DE SAÚDE"**

INDICATIVO DE ÁREA OU LOCAL DE SERVIÇOS DE SAÚDE



– Dimensão: diâmetro mínimo 1,20 m
– Cor: conforme indicado

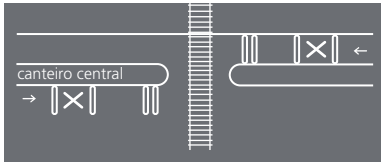
- **"DEFICIENTE FÍSICO"**

INDICATIVO DE LOCAL DE ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS QUE TRANSPORTAM OU SEJAM CONDUZIDOS POR PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIAS FÍSICAS

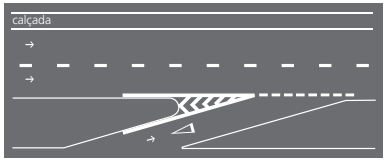
– Dimensão: lado mínimo 1,20 m
– Cor: conforme indicado

Exemplos de Aplicação:

CRUZAMENTO RODOFERROVIÁRIO

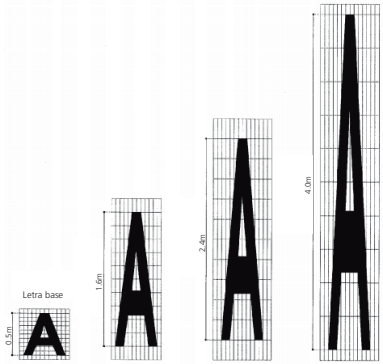


CRUZAMENTO COM VIA PREFERENCIAL



c) Legendas

Advertem acerca de condições particulares de operação da via e complementam os sinais de regulamentação e advertência.



Obs.: Para legendas curtas a largura das letras e algarismos podem ser maiores.

– Comprimento mínimo:
  Para legenda transversal ao fluxo veicular: 1,60 m
  Para legenda longitudinal ao fluxo veicular: 0,25 m
– Cor: branca

Exemplos de Legendas:

3. DISPOSITIVOS AUXILIARES

Dispositivos Auxiliares são elementos aplicados ao pavimento da via, junto a ela, ou nos obstáculos próximos, de forma a tornar mais eficiente e segura a operação da via. São constituídos de materiais, formas e cores diversos, dotados ou não de refletividade, com as funções de:

- incrementar a percepção da sinalização, do alinhamento da via ou de obstáculos à circulação;
- reduzir a velocidade do trânsito;
- reduzir os acidentes e minimizar sua severidade;
- alertar os condutores quanto a situações de perigo potencial, em caráter permanente ou temporário;
- oferecer proteção aos usuários da via e da ocupação lindeira;
- controlar o acesso de veículos em determinadas vias, áreas e passagens de nível.

Os Dispositivos Auxiliares são agrupados, de acordo com suas funções, em:

- Dispositivos Delimitadores;
- Dispositivos de Canalização;
- Dispositivos de Sinalização de Alerta;
- Alterações nas Características do Pavimento;
- Dispositivos de Contenção Veicular;
- Dispositivos de Proteção Contínua;
- Barreiras Antiofuscamento e Acústica;
- Dispositivos Luminosos;
- Dispositivos de Proteção a Áreas de Pedestres e/ou Ciclistas;
- Dispositivos de Uso Temporário;
- Dispositivos de Controle de Acesso.

3.1. DISPOSITIVOS DELIMITADORES

São elementos utilizados para melhorar a percepção do condutor quanto aos limites do espaço destinado ao rolamento e a sua separação em faixas de circulação. São apostos em série no pavimento ou em suportes, reforçando marcas viárias, ou ao longo das áreas adjacentes a elas.

Podem ser mono ou bidirecionais em função de possuírem uma ou duas unidades refletivas. O tipo e a(s) cor(es) das faces refletivas são definidos em função dos sentidos de circulação na via, considerando como referencial um dos sentidos de circulação, ou seja, a face voltada para este sentido.

Tipos de Dispositivos Delimitadores:

- **Balizadores** – unidades refletivas mono ou bidirecionais, afixadas em suporte.

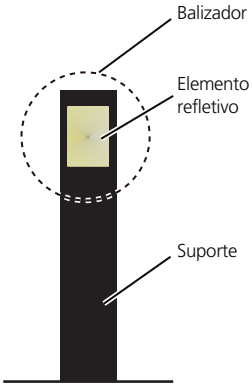
– Cor do elemento refletivo:

branca – para ordenar fluxos de mesmo sentido;

amarela – para ordenar fluxos de sentidos opostos;

vermelha – em vias rurais, de pista simples, duplo sentido de circulação, podem ser utilizadas unidades refletivas na cor vermelha, junto ao bordo da pista ou acostamento do sentido oposto.

Exemplo:



- **Balizadores de Pontes, Viadutos, Túneis, Barreiras e Defensas –** unidades refletivas afixadas ao longo do guarda-corpo e/ou mureta de obras de arte, de barreiras e defensas.

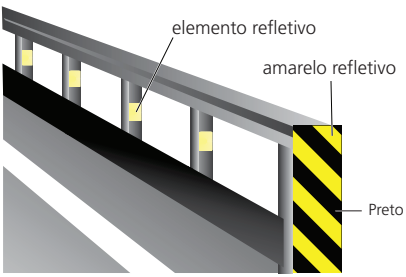
– Cor do elemento refletivo:

branca – para ordenar fluxos de mesmo sentido;

amarela – para ordenar fluxos de sentidos opostos;

vermelha – em vias rurais, de pista simples, duplo sentido de circulação, podem ser utilizadas unidades refletivas na cor vermelha, afixados no guarda-corpo ou mureta de obras de arte, barreiras e defensas do sentido oposto.

Exemplo:



- **Tachas –** elementos contendo unidades refletivas, aplicados diretamente no pavimento.

– Cor do corpo: branca ou amarela, de acordo com a marca viária que complementa.

– Cor do elemento refletivo:

branca – para ordenar fluxos de mesmo sentido;

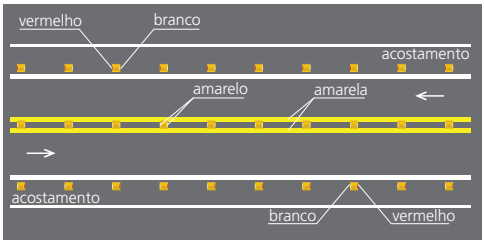
amarela – para ordenar fluxos de sentidos opostos,

vermelha – em rodovias, de pista simples, duplo sentido de circulação, podem ser utilizadas unidades refletivas na cor vermelha, junto à linha de bordo do sentido oposto.

– Especificação mínima: Norma ABNT.

Exemplos:

Exemplos de Aplicação:



- **Tachões –** elementos contendo unidades refletivas, aplicados diretamente no pavimento.

– Cor do corpo: amarela

– Cor do elemento refletivo:

branca – para ordenar fluxos de mesmo sentido;

amarela – para ordenar fluxos de sentidos opostos;

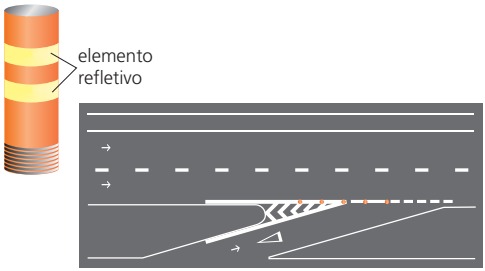
vermelha – em rodovias, de pista simples, duplo sentido de circulação, podem ser utilizadas unidades refletivas na cor vermelha, junto à linha de bordo do sentido oposto.

– Especificação mínima: Norma ABNT.

Exemplos:

- **Cilindros Delimitadores**

Exemplo:



– Cor do Corpo: preta

– Cor do Material Refletivo: amarela.

3.2. DISPOSITIVOS DE CANALIZAÇÃO

Os dispositivos de canalização são apostos em série sobre a superfície pavimentada.

Tipos de Dispositivos de Canalização:

- **Prismas –** tem a função de substituir a guia da calçada (meio-fio) quando não for possível sua construção imediata.

– Cor: branca ou amarela, de acordo com a marca viária que complementa.

Exemplo:

- **Segregadores –** tem a função de segregar pistas para uso exclusivo de determinado tipo de veículo ou pedestres.

– Cor: amarela.

Exemplo:

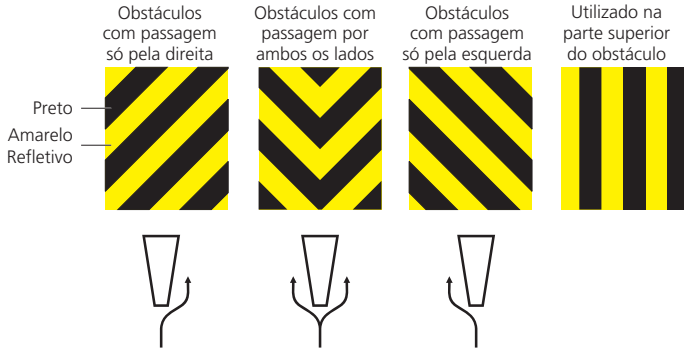
3.3. DISPOSITIVOS DE SINALIZAÇÃO DE ALERTA

São elementos que têm a função de melhorar a percepção do condutor quanto aos obstáculos e situações geradoras de perigo potencial à sua circulação, que estejam na via ou adjacentes à mesma, ou quanto a mudanças bruscas no alinhamento horizontal da via.

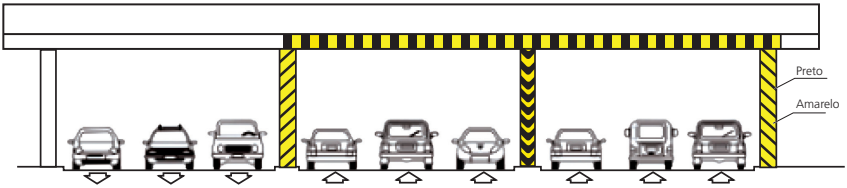
Possuem as cores amarela e preta quando sinalizam situações permanentes e adquirem cores laranja e branca quando sinalizam situações temporárias, como obras.

Tipos de Dispositivos de Sinalização de Alerta:

- **Marcadores de Obstáculos –** unidades refletivas apostas no próprio obstáculo, destinadas a alertar o condutor quanto à existência de obstáculo disposto na via ou adjacente a ela.



Exemplo de aplicação:

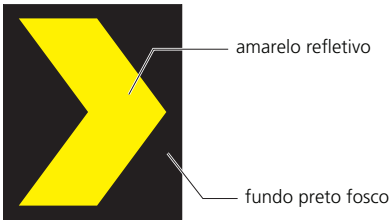


- **Marcadores de Perigo –** unidades refletivas fixadas em suporte destinadas a alertar o condutor do veículo quanto a situação potencial de perigo.

RELAÇÃO DOS LADOS: 1:3

RELAÇÃO DOS LADOS: 1:3

- **Marcadores de Alinhamento –** unidades refletivas fixadas em suporte, destinadas a alertar o condutor do veículo quando houver alteração do alinhamento horizontal da via.



3.4. ALTERAÇÕES NAS CARACTERÍSTICAS DO PAVIMENTO

São recursos que alteram as condições normais da pista de rolamento, quer pela sua elevação com a utilização de dispositivos físicos colocados sobre a mesma, quer pela mudança nítida de características do próprio pavimento. São utilizados para:

– estimular a redução da velocidade;
– aumentar a aderência ou atrito do pavimento;
– alterar a percepção do usuário quanto a alterações de ambiente e uso da via, induzindo-o a adotar comportamento cauteloso;
– incrementar a segurança e/ou criar facilidades para a circulação de pedestres e/ou ciclistas.

3.5. DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO CONTÍNUA

São elementos colocados de forma contínua e permanente ao longo da via, confeccionados em material flexível, maleável ou rígido, que têm como objetivo:

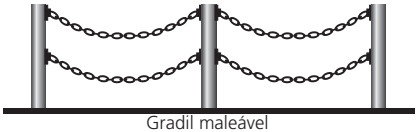
– evitar que veículos e/ou pedestres transponham determinado local;
– evitar ou dificultar a interferência de um fluxo de veículos sobre o fluxo oposto.

Tipos de Dispositivos para Fluxo de Pedestres e Ciclistas:

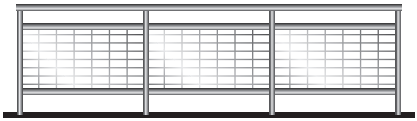
- **Gradis de Canalização e Retenção**

Devem ter altura máxima de 1,20 m e permitir intervisibilidade entre veículos e pedestres.

Exemplos:



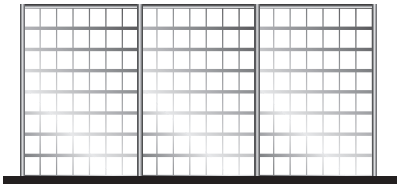
Gradil maleável



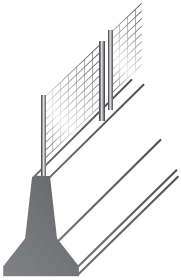
Gradil rígido

- **Dispositivos de Contenção e Bloqueio**

Exemplo:



Grade de contenção



Tipos de Dispositivos para Fluxo Veicular:

- **Defensas Metálicas**

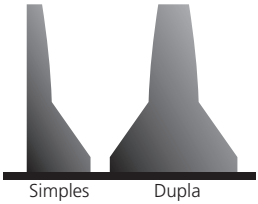
Especificação mínima: Norma ABNT

Exemplos:

- **Barreiras de Concreto**

Especificação mínima: Norma ABNT

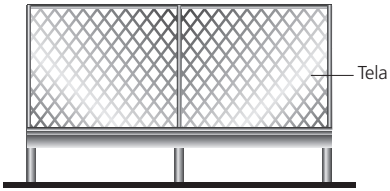
Exemplos:



- **Dispositivos Antiofuscamento**

Especificação mínima: Norma ABNT

Exemplo:



3.6. DISPOSITIVOS LUMINOSOS

São dispositivos que se utilizam de recursos luminosos para proporcionar melhores condições de visualização da sinalização, ou que, conjugados a elementos eletrônicos, permitem a variação da sinalização ou de mensagens, como por exemplo:

– advertência de situação inesperada à frente;
– mensagens educativas visando o comportamento adequado dos usuários da via;
– orientação em praças de pedágio e pátios públicos de estacionamento;
– informação sobre condições operacionais das vias;
– orientação do trânsito para a utilização de vias alternativas;
– regulamentação de uso da via.

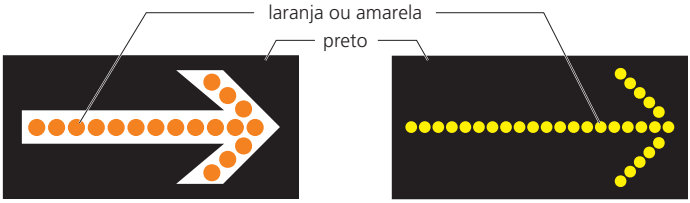
Tipos de Dispositivos Luminosos:

- **Painéis Eletrônicos**

Exemplos:

- **Painéis com Setas Luminosas**

Exemplos:



3.7. DISPOSITIVOS DE USO TEMPORÁRIO

São elementos fixos ou móveis diversos, utilizados em situações especiais e temporárias, como operações de trânsito, obras e situações de emergência ou perigo, com o objetivo de alertar os condutores, bloquear e/ou canalizar o trânsito, proteger pedestres, trabalhadores, equipamentos, etc.

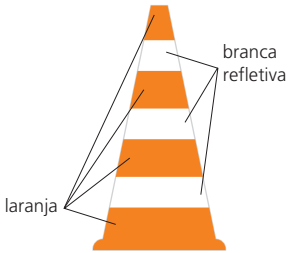
Aos dispositivos de uso temporário estão associadas as cores laranja e branca.

Tipos de Dispositivos de Uso Temporário:

- **Cones**

Especificação mínima: Norma ABNT

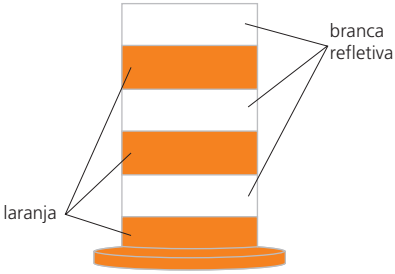
Exemplo:



- **Cilindro**

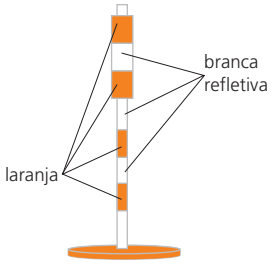
Especificação mínima: Norma ABNT

Exemplo:



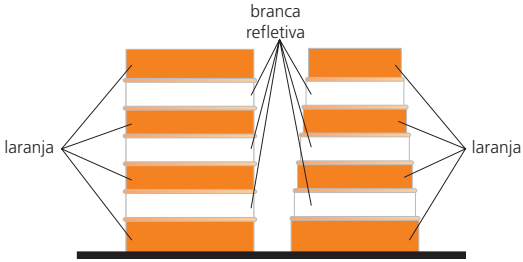
- **Balizador Móvel**

Exemplo:



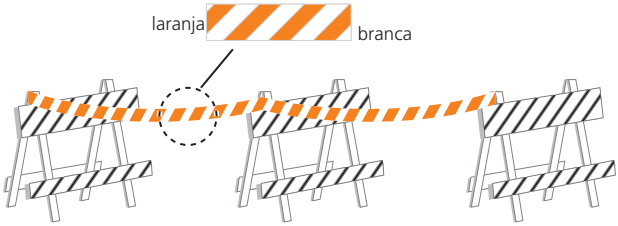
- **Tambores**

Exemplos:



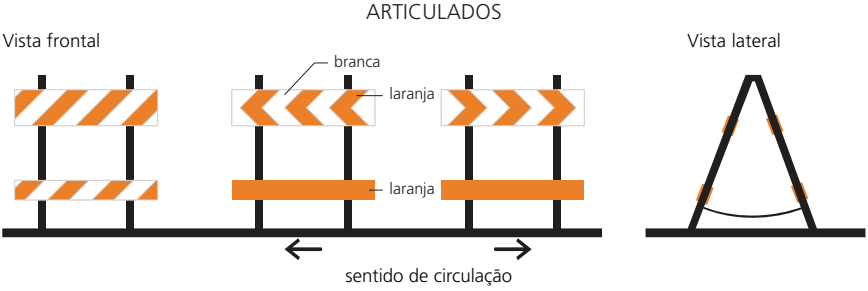
- **Fita Zebrada**

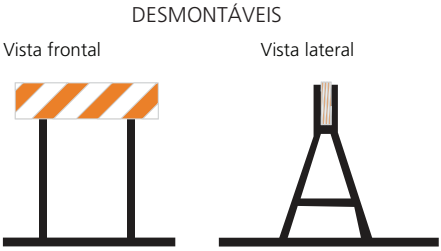
Exemplo:



- **Cavaletes**

Exemplos:

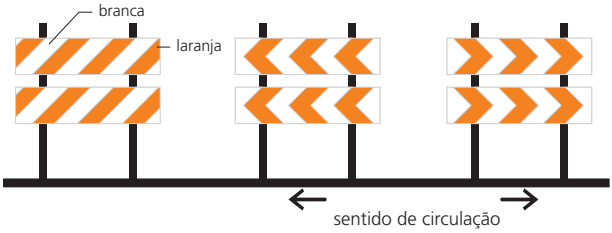




- **Barreiras**

Exemplos:

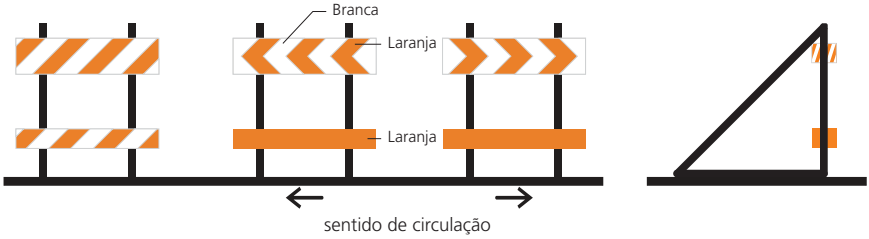
FIXAS



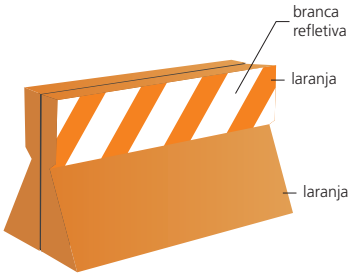
MÓVEIS

Vista frontal

Vista lateral

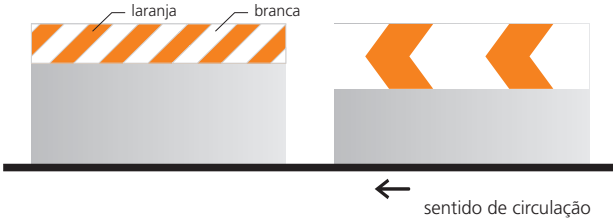


PLÁSTICAS



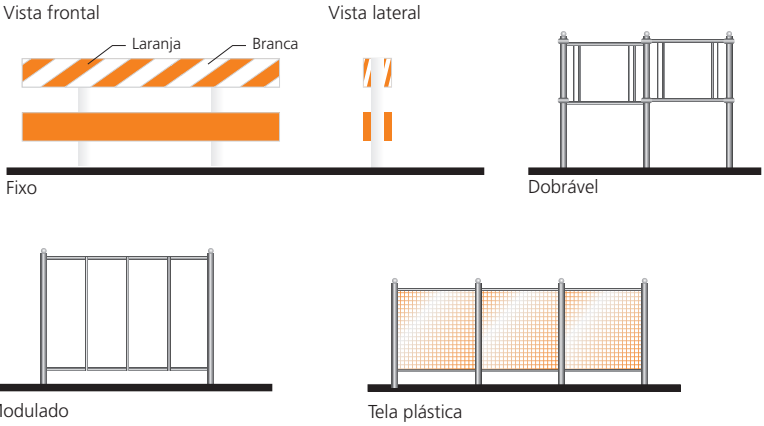
- **Tapumes**

Exemplos:



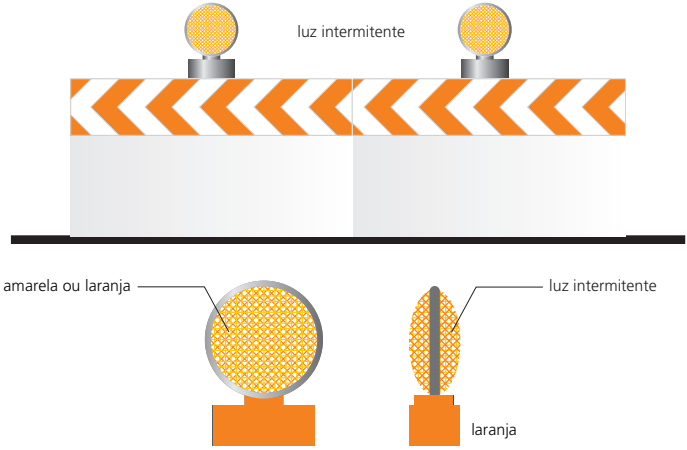
- **Gradis**

Exemplos:



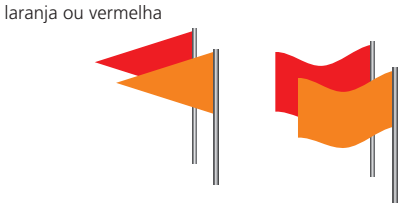
- **Elementos Luminosos Complementares**

Exemplos:



- **Bandeiras**

Exemplos:



- **Faixas**

Exemplos:

4. SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA

A sinalização semafórica é um subsistema da sinalização viária que se compõe de indicações luminosas acionadas alternada ou intermitentemente através de sistema elétrico/eletrônico, cuja função é controlar os deslocamentos.

Existem dois (2) grupos:

– a sinalização semafórica de regulamentação;
– a sinalização semafórica de advertência.

Formas e Dimensões

SEMÁFORO DESTINADO A	FORMA DO FOCO	DIMENSÃO DA LENTE
Movimento Veicular	Circular	Diâmetro: 200 mm ou 300 mm
Movimento de Pedestres e Ciclistas	Quadrada	Lado mínimo: 200 mm

4.1. SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA DE REGULAMENTAÇÃO

A sinalização semafórica de regulamentação tem a função de efetuar o controle do trânsito num cruzamento ou seção de via, através de indicações luminosas, alternando o direito de passagem dos vários fluxos de veículos e/ou pedestres.

4.1.1. Características

Compõe-se de indicações luminosas de cores preestabelecidas, agrupadas num único conjunto, dispostas verticalmente ao lado da via ou suspensas sobre ela, podendo neste caso ser fixadas horizontalmente.

4.1.2. Cores das Indicações Luminosas

As cores utilizadas são:

a) Para controle de fluxo de pedestres

– **Vermelha:** indica que os pedestres não podem atravessar.
– **Vermelha Intermitente:** assinala que a fase durante a qual os pedestres podem atravessar está a ponto de terminar. Isto indica que os pedestres não podem começar a cruzar a via e os que tenham iniciado a travessia na fase verde se desloquem o mais breve possível para o local seguro mais próximo.
– **Verde:** assinala que os pedestres podem atravessar.

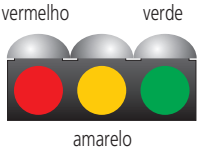
b) Para controle de fluxo de veículos

– **Vermelha:** indica obrigatoriedade de parar.
– **Amarela:** indica "atenção", devendo o condutor parar o veículo, salvo se isto resultar em situação de perigo.
– **Verde:** indica permissão de prosseguir na marcha, podendo o condutor efetuar as operações indicadas pelo sinal luminoso, respeitadas as normas gerais de circulação e conduta.

4.1.3. Tipos

a) Para veículos

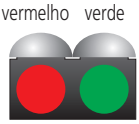
– **Compostos de três indicações luminosas,** dispostas na sequência preestabelecida abaixo:



O acendimento das indicações luminosas deve ser na sequência verde, amarelo, vermelho, retornando ao verde.

Para efeito de segurança recomenda-se o uso de, no mínimo, dois conjuntos de grupos focais por aproximação, ou a utilização de um conjunto de grupo focal composto de dois focos vermelhos, um amarelo e um verde.

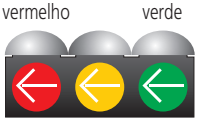
– **Compostos de duas indicações luminosas,** dispostas na sequência preestabelecida abaixo. Para uso exclusivo em controles de acesso específico, tais como praças de pedágio e balsa.



– **Com símbolos,** que podem estar isolados ou integrando um semáforo de três ou duas indicações luminosas.

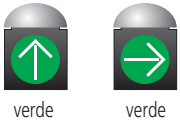
Exemplos:

Direção controlada



Controle ou faixa reversível

Direção livre



b) Para pedestres

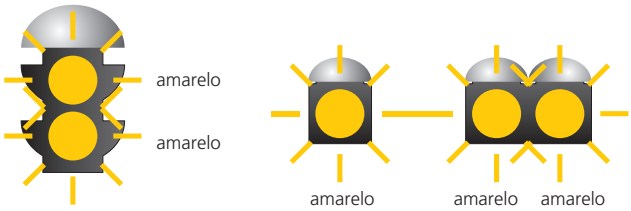
4.2. SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA DE ADVERTÊNCIA

A sinalização semafórica de advertência tem a função de advertir da existência de obstáculo ou situação perigosa, devendo o condutor reduzir a velocidade e adotar as medidas de precaução compatíveis com a segurança para seguir adiante.

4.2.1. Características

Compõe-se de uma ou duas luzes de cor amarela, cujo funcionamento é intermitente ou piscante alternado, no caso de duas indicações luminosas.

No caso de grupo focal de regulamentação, admite-se o uso isolado da indicação luminosa em amarelo intermitente, em determinados horários e situações específicas. Fica o condutor do veículo obrigado a reduzir a velocidade e respeitar o disposto no Artigo 29, inciso III, alínea C.



5. SINALIZAÇÃO DE OBRAS

A sinalização de obras tem como característica a utilização dos sinais e elementos de Sinalização Vertical, Horizontal, Semafórica e de Dispositivos e Sinalização Auxiliares combinados de forma que:

– os usuários da via sejam advertidos sobre a intervenção realizada e possam identificar seu caráter temporário;
– sejam preservadas as condições de segurança e fluidez do trânsito e de acessibilidade;
– os usuários sejam orientados sobre caminhos alternativos;
– sejam isoladas as áreas de trabalho, de forma a evitar a deposição e/ou lançamento de materiais sobre a via.

Na sinalização de obras, os elementos que compõem a sinalização vertical de regulamentação, a sinalização horizontal e a sinalização semafórica têm suas características preservadas.

A sinalização vertical de advertência e as placas de orientação de destino adquirem características próprias de cor, sendo adotadas as combinações das cores laranja e preta. Entretanto, mantém as características de forma, dimensões, símbolos e padrões alfanuméricos:

Sinalização vertical de Advertência ou de Indicação	Cor utilizada para Sinalização de Obras
Fundo	Laranja
Símbolo	Preta
Orla	Preta
Tarjas	Preta
Setas	Preta
Letras	Preta

Os dispositivos auxiliares obedecem às cores estabelecidas no capítulo 3 deste Anexo, mantendo as características de forma, dimensões, símbolos e padrões alfanuméricos.

São exemplos de sinalização de obras:

laranja

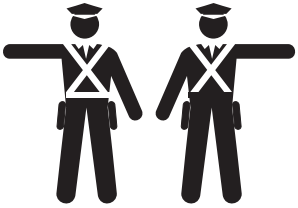
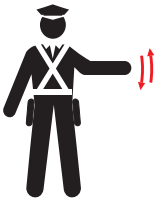
laranja

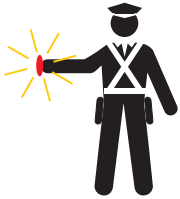
laranja

6. GESTOS

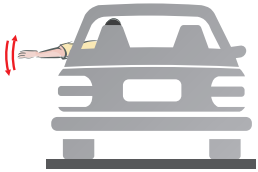
a) Gestos de Agentes da Autoridade de Trânsito

As ordens emanadas por gestos de Agentes da Autoridade de Trânsito prevalecem sobre as regras de circulação e as normas definidas por outros sinais de trânsito. Os gestos podem ser:

Significado	Sinal
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos. Quando executada em interseções, os veículos que já se encontrem nela não são obrigados a parar.	Braço levantado verticalmente, com a palma da mão para a frente.
Ordem de parada para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelos braços estendidos, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.	Braços estendidos horizontalmente, com a palma da mão para a frente.
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelo braço estendido, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.	 Braço estendido horizontalmente com a palma da mão para a frente, do lado do trânsito a que se destina.
Ordem de diminuição da velocidade.	 Braço estendido horizontalmente, com a palma da mão para baixo, fazendo movimentos verticais.

Significado	Sinal
Ordem de parada para os veículos aos quais a luz é dirigida.	 Braço estendido horizontalmente, agitando uma luz vermelha para um determinado veículo.
Ordem de seguir.	Braço levantado, com movimento de antebraço da frente para a retaguarda e a palma da mão voltada para trás.

b) Gestos de Condutores

Significado	Sinal
Dobrar à esquerda	
Dobrar à direita	
Diminuir a marcha ou parar	

Obs.: Válido para todos os tipos de veículo

7. SINAIS SONOROS

Sinais de apito	Significado	Emprego
um silvo breve	siga	liberar o trânsito em direção / sentido indicado pelo agente.
dois silvos breves	pare	indicar parada obrigatória.
um silvo longo	diminuir a marcha	quando for necessário fazer diminuir a marcha dos veículos.

Os sinais sonoros somente devem ser utilizados em conjunto com os gestos dos agentes.

- **Especificações técnicas do sinal sonoro da sinalização semafórica para travessia de pedestres com deficiência visual**

Momento	Intermitência	Duração	Frequência
Para o sinal sonoro de localização.	0,5 Hz (1 ciclo a cada 2 s)	60 ms (± 2 ms)	950 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de início do tempo de travessia (silvo inicial do tempo de verde do foco do pedestre).	1 pulso único, antecedendo o sinal sonoro de travessia.	160 ms (± 5 ms)	2000 Hz (± 10 Hz), decrescendo gradativamente até 500 Hz (± 10Hz)
Para o sinal sonoro de travessia (tempo de verde do foco de pedestre).	1 Hz (1 ciclo/s)	160 ms (± 5 ms)	Frequência Modulada: 2000 Hz (± 10 Hz) + 500 Hz (± 10 Hz)
Para o sinal sonoro de advertência de encerramento de travessia (tempo de vermelho intermitente do foco de pedestre).	2 Hz (2 ciclos/s)	160 ms (± 5 ms)	Frequência Modulada: 2000 Hz (± 10 Hz) + 500 Hz (±10 Hz)

ÍNDICE

A

Abastecimento 4-97
- Como Reabastecer o Tanque de Combustível 4-99
- Informações Sobre Combustível..... 4-97

Acessórios e Modificações.....5-49
- Acessórios 5-49
- Modificações 5-49

Airbags.....1-16
- Airbags de Cortina 1-22
- Airbags Dianteiros (SRS)..... 1-18
- Airbags Laterais 1-20
- Componentes do Sistema de Airbag .. 1-16
- Indicador do Sistema de Airbag 1-24
- Manutenção do Airbag..... 1-25
- Tipos de Airbags..... 1-18

Anexos do Código de Trânsito Brasileiro 12-53
- Anexo I..... 12-53
- Anexo II – Resolução Contran 973 de 18 de Julho de 2022 e suas Sucedâneas 12-61

Antes da Realização da Manutenção.....5-2
- Inspeção e Manutenção..... 5-2
- Peças e Fluidos Usados no Serviço de Manutenção..... 5-2
- Segurança ao Realizar a Manutenção... 5-2

Antes de Conduzir o Veículo 4-2
- Ao Rebocar o Veículo 4-5
- Ao Rebocar um Trailer 4-5
- Limite de Carga 4-5
- Preparação para Conduzir o Veículo .. 4-2

Ao Conduzir o Veículo 4-6
- Ao Dar Partida no Motor 4-6
- LaneWatch (Câmera no Espelho Retrovisor Externo do Lado do Passageiro)* 4-23
- Modo ECON..... 4-20
- Precauções ao Conduzir o Veículo ... 4-13
- Seleção de Marchas..... 4-15
- Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS) 4-26
- Sistema de Assistência para Condução Ágil 4-22
- Sistema VSA (Sistema de Assistência à Estabilidade do Veículo)..... 4-21
- Transmissão Automática (CVT)..... 4-14

Ao Estacionar o Veículo 4-89
- Quando Estiver Parado 4-89
- Sistema dos Sensores de Estacionamento* 4-91

Apresentação 12-2

Assistência 24 Horas 9-1, 9-2
- Assistência 24 Horas..... 9-3
- Informações Gerais..... 9-2
- Prestação de Serviços de Assistência ao Veículo e seus Ocupantes 9-3
- Serviços Prestados para Eventos Ocorridos a Partir de 50 km da Residência do Usuário 9-6
- Serviços sem Limite de Franquia Quilométrica 9-4

B

Bancos.....3-52
- Bancos Dianteiros 3-52
- Bancos Traseiros 3-55
- Descansa-braço* 3-61
- Encostos de Cabeça..... 3-59
- Lembrete do Banco Traseiro* 3-58
- Sente-se na Posição Correta 3-57

Bateria.....5-32
- Etiqueta da Bateria 5-36
- Para Carregar a Bateria..... 5-33
- Procedimentos de Emergência 5-35
- Reciclagem da Bateria..... 5-35
- Substituição da Bateria 5-33
- Verificação da Bateria 5-32

C

Câmera Traseira Multivisão* 4-95
- Sobre sua Câmera Traseira Multivisão .. 4-95

Cintos de Segurança 1-6
- Como Usar Corretamente o Cinto de Segurança..... 1-11
- Inspeção do Cinto de Segurança..... 1-15

*Não disponível em todos os modelos

Sobre os Cintos de Segurança 1-6

Condução do Veículo 27, 4-1

Condução Segura do Veículo ..14, 1-1

Contribuindo com o Meio Ambiente.....7-10

Controles 18, 3-1

Cuidados com a Aparência.....5-41

Limpeza Externa 5-43

Limpeza Interna..... 5-41

Cuidados com o Controle Remoto de Acesso sem Chave 5-37

Substituição da Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave... 5-37

Cuidados com os Gases do Escapamento 1-46

Monóxido de Carbono 1-46

D

Diagnóstico de Falhas.....8-45

Direção Defensiva 12-16

Ambiente: Chuva; Aquaplanagem, Neblina, Vento, Temperatura, Incêndios Florestais e Queimadas..... 12-37

Condutores: a Importância do Bom Estado Físico e Mental para Dirigir; Conhecimento e Habilidades; Habilitação; Uso de Equipamentos Obrigatórios; Fatores de Risco para a Ocorrência de Acidentes, como Evitar Colisões; Condições Adversas 12-22

O que é Direção Defensiva..... 12-16

Respeito ao Meio Ambiente e Convívio Social no Trânsito..... 12-39

Veículos: Manutenção Periódica e Preventiva e Funcionamento; Equipamentos Obrigatórios; Sistemas de Freios, Suspensão, Direção, Iluminação e Cintos de Segurança 12-16

Vias: Limites de Velocidade; Vias Urbanas e Rodovias; Curvas, Aclives, Declives, Pontes, Túneis, Passagens de Nível, Cruzamentos, Sinalização, Iluminação, Acostamento, Obras, Condições de Pavimento, Calçadas e Passeios, Condições Adversas 12-31

Dispositivos que Emitem Ondas de Rádio* 7-5

E

Economia de Combustível e Emissões de CO_2 4-101

Etiqueta Nacional de Conservação de Energia para Veículos 4-102

Para Maior Economia de Combustível e Redução das Emissões de CO_2 4-101

Em Caso de Emergência.....35, 6-1

Especificações.....7-2

Espelhos Retrovisores.....3-50

Espelho Retrovisor Interno 3-50

Espelhos Retrovisores Externos com Regulagem Elétrica 3-51

Etiqueta Nacional de Segurança Veicular (ENSV).....1-49

Etiquetas e Identificações de Segurança 1-47

Localização das Etiquetas e Identificações..... 1-47

Extintor de Incêndio* e Triângulo de Segurança 1-48

Extintor de Incêndio*..... 1-48

Triângulo de Segurança 1-48

F

Ferramentas.....6-2

Tipos de Ferramentas..... 6-2

Freios.....4-78

ABS (Sistema de Freio Antibloqueio).. 4-86

Sinal de Parada de Emergência 4-88

Sistema de Assistência ao Freio..... 4-87

Sistema de Freio 4-78

Funcionamento Básico do Sistema de Áudio 8-8
Ajuste do Som..... 8-12
Android Auto™..... 8-38
Apple CarPlay®..... 8-34
Configuração da Tela Áudio/ Informação 8-14
Reprodução de Áudio Bluetooth®.... 8-28
Reprodução de um Dispositivo USB... 8-24
Reprodução de um iPod®..... 8-21
Reprodução do Rádio AM/FM..... 8-16
Tela Áudio/Informação..... 8-8
Funções Personalizadas 8-59
Configurações do Sistema de Áudio... 8-59
Fusíveis 6-33
Inspeção e Substituição de Fusíveis .. 6-40
Localizações dos Fusíveis..... 6-33

G

Garantia..... 10-1, 10-2
Termos de Garantia 10-3

H

Honda SENSING*.....31, 4-32
Câmera de Detecção Dianteira 4-76
Sistema ACC (Controle de Velocidade de Cruzeiro Adaptável) com Assistente de Condução em Baixa Velocidade.. 4-50
Sistema CMBS (Sistema de Frenagem Atenuante de Colisões)..... 4-35
Sistema LKAS (Sistema de Assistência de Permanência na Faixa de Tráfego) 4-68
Sistema RDM (Sistema de Atenuação de Saída de Faixa de Tráfego) 4-44

I

Indicadores 2-2
Advertências da Interface de Informações ao Motorista e Mensagens de Informação* 2-33
Advertências do Display de Informações e Mensagens de Informação* 2-32
Indicadores Acesos ou Piscando...6-26
Se a Mensagem de Advertência de Baixa Pressão do Óleo do Motor Aparecer 6-27
Se o Indicador de Baixa Pressão do Óleo se Acender..... 6-26
Se o Indicador do Sistema de Advertência de Baixa Pressão dos Pneus (TPMS) se Acender ou Piscar 6-32
Se o Indicador do Sistema de Carga da Bateria se Acender 6-28
Se o Indicador do Sistema de Controle de Emissões do Motor se Acender ou Piscar..... 6-28
Se o Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Vermelho) se Acender ou Piscar.. 6-29
Se o Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Vermelho) se Acender ou Piscar, ao Mesmo Tempo em que o Indicador do Sistema de Freio e do Freio de Estacionamento (Âmbar) se Acender 6-31
Se o Indicador EPS (Sistema de Direção com Assistência Elétrica Progressiva) se Acender..... 6-30
Índice Ilustrado.....8, 10, 12
Informações Gerais 2
Acessórios, Equipamentos, Alarmes Antifurto e Extintor de Incêndio 6
Algumas Palavras sobre Segurança 5
A sua Segurança e a Segurança de seu Veículo em Destaque.....5
Peças e Fluidos Usados no Serviço de Manutenção 6
Período de Amaciamento 5
RELACIONAMENTO COM O CLIENTE HONDA.....4
SEJA BEM-VINDO! 4
TCU (Unidade de Controle de Telemetria)* 6
Informações Gerais sobre o Sistema de Áudio 8-47
Bluetooth®..... 8-51
Direitos Autorais..... 8-54
Dispositivos USB 8-47

*Não disponível em todos os modelos

Informações de Licença 8-56
Informações Legais do Apple CarPlay®/Android Auto™ 8-52
iPod® e iPhone® Compatíveis 8-47
Segurança Cibernética..... 8-55
Wi-Fi 8-51

Informações Técnicas.....7-1
Infrações e Penalidades.....12-13
Autoridade e o Agente de Trânsito.. 12-13
Crimes de Trânsito..... 12-15
Fiscalização e Policiamento de Trânsito..... 12-13
Infração de Trânsito 12-13
Medidas Administrativas..... 12-14
Natureza da Infração Cometida e Pontuação Correspondente..... 12-14
O Auto de Infração..... 12-13
O Processo Administrativo de Recurso de Infração e de Imposição de Penalidades..... 12-15
Penalidades 12-14
Responsabilidade pela Infração..... 12-13
Inspeção de Entrega (PDI) 11-8
Introdução 12-2

L

Levantamento do Veículo.....6-13
Pontos de Apoio dos Cavaletes Automotivos de Segurança 6-14
Pontos de Levantamento com Elevador de Veículos..... 6-13
Pontos de Levantamento com Macaco de Piso..... 6-14
Licença de Código Aberto 7-9
Licença de Código Aberto da TCU* ... 7-9
Ligando o Sistema.....8-7
Luzes Internas/Itens Internos de Conveniência 3-62
Itens de Armazenamento..... 3-63
Luzes Internas..... 3-62
Outros Itens Internos de Conveniência 3-67

M

Manual Básico de Segurança no Trânsito 12-1
Manutenção 33, 5-1
Manutenção do Sistema de Aquecimento e Resfriamento*/ Sistema de Controle de Climatização* 5-39
Filtro de Pó e Pólen..... 5-39
Manutenção Sob o Capô 5-6
Adição de Óleo do Motor..... 5-10
Como Abrir o Capô..... 5-7
Filtro de Combustível..... 5-8
Fluido da Transmissão..... 5-12
Fluido de Freio..... 5-13
Itens de Manutenção Sob o Capô..... 5-6
Líquido de Arrefecimento do Motor.. 5-10
Óleo de Motor Recomendado..... 5-8
Reabastecimento do Reservatório do Fluido dos Lavadores..... 5-14
Verificação do Óleo do Motor..... 5-9
Medidores e Displays.....2-42
Display de Informações*..... 2-45
Interface de Informações ao Motorista*..... 2-46, 2-61
Medidores..... 2-42
Mensagens do Sistema de Áudio...8-44

N

Não é Possível Mover a Alavanca Seletora 6-22
Normas de Circulação 12-3
Abertura de Porta dos Veículos..... 12-8
Comportamento dos Condutores em Relação aos Pedestres e Ciclistas.. 12-9
Deveres do Condutor 12-3
Estacionamento e Parada..... 12-6
Redução de Marcha, Imobilizações Temporárias e Paradas Emergenciais..... 12-8
Regras Aplicáveis à Condução de Animais e a Veículos de Tração Animal 12-9

Regras Aplicáveis a Condutores e Passageiros de Motocicletas, Motonetas e Ciclomotores 12-10
Regras Aplicáveis aos Ciclistas..... 12-9
Regras Aplicáveis aos Condutores Profissionais 12-10
Regras Aplicáveis aos Pedestres 12-9
Regras de Preferência e de Passagem em Cruzamentos e Passagem de Nível..... 12-5
Regras de Ultrapassagens 12-3
Regras Gerais para a Circulação de Veículos..... 12-3
Regras para Manobras e Mudanças de Direção..... 12-4
Regras para Redução da Velocidade.. 12-8
Regras Relativas a Veículo de Transporte Coletivo 12-8
Uso da Buzina 12-5
Uso de Equipamentos Obrigatórios..12-11
Uso de Luzes e Sinalização..... 12-5
Velocidade e Distância entre Veículos... 12-7

Números de Identificação.....7-4
Número de Identificação do Veículo (VIN), Número do Motor e Número da Transmissão 7-4

O

O Motor Não Dá Partida.....6-16
Desligamento de Emergência do Motor 6-19
Se a Bateria do Controle Remoto de Acesso sem Chave Estiver com Pouca Carga..... 6-18
Verificação do Motor..... 6-16

Operação dos Comandos ao Redor do Volante de Direção..3-31
Ajuste do Volante de Direção..... 3-49
Botão do Desembaçador do Vidro Traseiro 3-47
Botão ENGINE START/STOP..... 3-31
Controle de Iluminação 3-48
Faróis de Neblina* 3-38
Farol Alto Automático* 3-40
Interruptor das Luzes..... 3-35
Limpadores e Lavadores..... 3-43
Luzes de Condução Diurna..... 3-38
Regulador dos Faróis 3-39
Sinalizador de Advertência (Pisca-alerta)..... 3-38
Sinalizadores de Direção 3-34

O Que Fazer Se.....39

P

Painel de Instrumentos.....15, 2-1
Para uma Condução Segura do Veículo.....1-2
Dispositivos de Segurança do Veículo.. 1-3
Informações Importantes sobre Segurança..... 1-2
Lista de Verificações de Segurança..... 1-4

Plano de Manutenção.....5-4
Pneu Furado 6-3
Estepe Temporário (Compacto)..... 6-3
Substituição de um Pneu Furado..... 6-5

Primeiros Socorros 12-41
A Sequência das Ações de Socorro; O que Devo Fazer Primeiro? E Depois?..... 12-41
A Sinalização do Local e a Segurança: Como Sinalizar? Como Garantir a Segurança de Todos? Que Materiais Podem ser Utilizados na Sinalização? Onde Deve Ficar o Início da Sinalização? Distância do Acidente para Início da Sinalização, Como Identificar Riscos para Garantir Mais Segurança? Quais os Riscos Mais Comuns e Quais os Cuidados Iniciais?..... 12-44
Como Manter a Calma e Controlar a Situação? Como Pedir Socorro?.. 12-42
Importância das Noções de Primeiros Socorros; O que são Primeiros Socorros?..... 12-41
Iniciando o Socorro às Vítimas: O que é Possível Fazer? As Limitações no Atendimento às Vítimas 12-48
O que Não se Deve Fazer com uma Vítima de Acidente..... 12-50

*Não disponível em todos os modelos

Primeiros Socorros: A importância de um Curso Prático..... 12-52

R

Reboque de Emergência do Veículo.....6-41

Registro das Substituições 11-6

A ser Preenchido Pela Concessionária em Caso de Substituição dos Componentes .. 11-6

Registro de Serviços.....11-1

Registros de Serviços 11-2

Condições para a Realização dos Serviços pela Concessionária 11-2

Registro de Outros Serviços..... 11-5

Relógio.....3-2

Ajuste do Relógio 3-2

S

Se a Bateria do Veículo Ficar Sem Carga.....6-20

Procedimento de Partida com Bateria Auxiliar..... 6-20

Segurança de Crianças.....1-26

Proteção de Crianças..... 1-26

Segurança de Bebês e Crianças Pequenas 1-28

Segurança de Crianças Maiores 1-43

Se Você Não Puder Abrir a Tampa Traseira.....6-44

Sistema de Aquecimento e Resfriamento* 3-72

Ventilação, Aquecimento e Ar-condicionado..... 3-72

Sistema de Áudio 8-2

Controle Remoto do Sistema de Áudio..... 8-6

Entradas USB..... 8-3

Proteção Antifurto do Sistema de Áudio*..... 8-5

Sobre o seu Sistema de Áudio 8-2

Sistema de Áudio* 37, 8-1

Sistema de Controle de Climatização* 3-76

Sensores do Controle de Climatização Automático 3-82

Usando o Controle de Climatização Automático 3-76

Sistema de Entregas com Qualidade - QDS.....11-7

Sistema de Segurança.....3-26

Alarme do Sistema de Segurança..... 3-26

Sistema Imobilizador..... 3-26

Sistema de Telefone Hands-Free (HFT) 8-67

Configuração do Telefone..... 8-70

Opções Durante a Chamada..... 8-81

Realizando uma Chamada..... 8-77

Recebendo uma Chamada..... 8-80

Usando o HFT..... 8-67

Substituição das Lâmpadas.....5-15

Luz da Placa de Licença Traseira..... 5-22

Luz do Brake Light..... 5-22

Luzes das Lanternas Dianteiras/ Luzes de Condução Diurna..... 5-18

Luzes das Lanternas Traseiras e Luzes de Ré..... 5-21

Luzes de Freio, Lanternas Laterais Traseiras e Sinalizadores de Direção Traseiros 5-20

Luzes do Farol de Neblina* 5-18

Luzes dos Faróis..... 5-15

Luzes dos Sinalizadores de Direção Dianteiros..... 5-17

Luzes dos Sinalizadores de Direção Laterais/Luzes Indicadoras de Emergência 5-20

Outras Lâmpadas..... 5-22

Superaquecimento.....6-23

Como Controlar o Superaquecimento..... 6-23

T

Tampa Traseira 3-24
Abertura/Fechamento da Tampa Traseira 3-25
Precauções para Abertura/ Fechamento da Tampa Traseira.. 3-24

Travamento e Destravamento das Portas 3-8
Baixa Intensidade do Sinal do Controle Remoto sem Chave..... 3-9
Chaves 3-8
Personalização da Configuração de Travamento/Destravamento Automático das Portas* 3-21
Trava de Segurança para Crianças nas Portas 3-19
Travamento/Destravamento Automático das Portas* 3-20
Travamento/Destravamento das Portas por Dentro..... 3-18
Travamento/Destravamento das Portas por Fora..... 3-10

V

Verificação e Manutenção das Palhetas dos Limpadores 5-24
Substituição da Borracha da Palheta do Limpador do Para-brisa 5-24
Substituição da Borracha da Palheta do Limpador do Vidro Traseiro... 5-26
Verificação das Palhetas dos Limpadores 5-24

Verificação e Manutenção dos Pneus.....5-28
Indicadores de Desgaste 5-29
Rodízio dos Pneus..... 5-30
Substituição de Roda e Pneu..... 5-30
Verificação dos Pneus 5-28
Vida Útil dos Pneus..... 5-29

Vidros.....3-28
Abertura/Fechamento dos Vidros Elétricos..... 3-28

© 2026 Honda Automóveis do Brasil Ltda - Todos os Direitos Reservados